

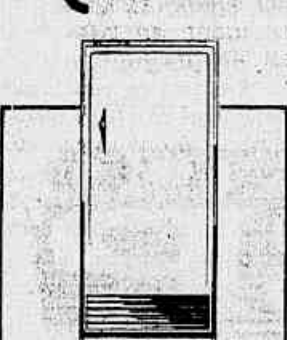
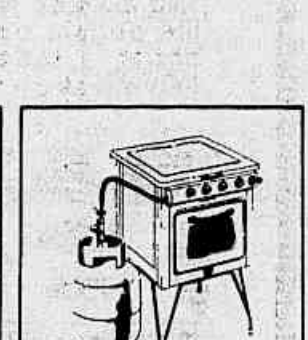
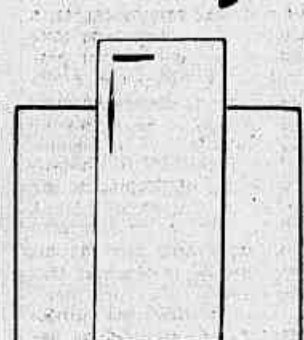





*** UMA LEMBRANÇA PARA CADA CLIENTE É MAIS!**

NENO DÁ 50%
(este é o maior desconto da cidade para as suas compras à vista!)

NENO DÁ ATÉ 24 MESES
(este é o maior prazo da cidade, além de outros planos em 6, 14 e 20 pagamentos!)

(este é o maior prazo da cidade, além de outros planos em 6, 14 e 20 pagamentos!)

| | | |
|---|---|---|
|  Geladeira Climax Vitória Régia mensal 21,53 |  Fogão Semer 5010 com instalação mensal 13,45 |  Geladeira Kelvinator mensal 24,82 |
|  Máq. Cost. Vigorelli Mod. 2670 mensal 13,79 |  Sofá-Cama Morbin mensal 8,80 |  TV-GE Mod. TM-2459 mensal 44,29 |

| | | | |
|--------------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|
| Bicicleta Galaxia 67 | mensal 11,53 | Maquina de Costura Philips | mensal 10,27 |
| TV - Invictus | | Rádio ABC | |
| - mod. Dual-Matic | 35,18 | - Transbrasil - Junior | 6,16 |
| TV Semp - mod. Esplanada | 40,35 | Rádio Voltix - mod. Roma | 8,80 |
| TV - Empire Baby | 27,53 | Radiola Rama - RR-2 | 36,69 |
| Dormitório Mobraza | | Ventilador Novolar | |
| - mod. Roma | 22,77 | - Oscilante-giratório | 8,58 |
| Enceradeira Walita - W-3 | 12,68 | Stereo GE - Portátil | 23,25 |
| Fogão Semer 5012-C | | Vitrola Portátil Denon | |
| c/instalação | 12,03 | - a pilha - mod. 200 | 12,62 |
| Fogão Semer 5025-C | | Radio Vitrola portátil Denon | |
| c/instalação | 10,27 | - a pilha - mod. 204 | 19,07 |
| Liquidificador Walita | | Ventilador Lustrene - N-12 | |
| - Esmaltado | 4,99 | - Oscilante giratório | 11,18 |

Em todas as suas compras nas Lojas do Centro, Você ganha uma lembrança-souvenir. Esta é uma forma de Neno demonstrar todo o carinho que tem pelos seus clientes!

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

20 anos de liderança - são uma segurança!

Siamesas separadas na África

Johannesburgo (UPI-JB) — Um grupo de cirurgiões, integrado por 27 médicos, separou ontem as irmãs recém-nascidas Catherine e Shirley O'Hare, ligadas pela cabeça, numa operação sem precedentes, segundo afirmações dos médicos participantes. A intervenção durou cinco horas e meia e os operadores declararam que elas resistiram bem a operação e o estado de ambas foi considerado satisfatório.

Apesar disso, a Diretora do Hospital Infantil local, Dra. R. R. Drubin, declarou que o estado das crianças continua grave, e que não se sabe ainda quando se permitirá a Sra. Ronald O'Hare ver suas filhas. Esta é a primeira vez na África do Sul que os cirurgiões separaram criaturas ligadas pela cabeça.

BOLETIM

Quatro horas após a intervenção, um boletim do hospital registrava: "As irmãs gêmeas recuperaram o conhecimento e dormem calmamente. Foi possível retirá-las da incubadora e o estado de ambas valendo estabilidade". O hospital se negou a fornecer o nome dos operadores.

Dólar sob análise francesa

Paris (AFP-JB) — O envio do especial do Presidente Johnson, Nicholas Katzenbach, expôs ontem às autoridades do Governo francês o programa norte-americano para o saneamento de suas finanças, que inclui restrições ao comércio, investimentos e turismo.

Katzenbach se entrevistou com os Ministros da Economia e Finanças, Michel Debré, e das Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville, e declarou, ao final do encontro, que os problemas foram abordados com realismo.

Londres prepara seu plano

Londres (AFP-JB) — O Governo britânico, travando uma batalha decisiva para a recuperação de sua economia, elabora este fim de semana as linhas diretrizes de um plano trienal, cuja finalidade é transferir mil milhões de libras esterlinas do setor dos gastos públicos para o dos investimentos e exportações.

A operação prossegue em duas frentes: compressões orçamentárias e política salarial e de preços. Circulam com grande insistência rumores da demissão de vários ministros, entre eles os da Saúde, Kenneth Robinson, e da Cultura, Jennie Lee.

BOQUILHA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUEIS

Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pensões, contratos e contrólitos fiscais.

Rua de Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Barnard prepara-se para realizar nova troca de corações

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem, em entrevista à imprensa, que poderá tentar um novo transplante em Philip Blaiberg, se o organismo do paciente rejeitar o coração enxertado há cinco dias, e pretende realizar outra operação do gênero, num paciente de cor, dentro de umas seis semanas.

Blaiberg, branco, de 57 anos, que vive desde terça-feira com o coração de um mulato de 24 anos, Clive Haupt, no país mais racista do mundo, conversou ontem, sentado em sua cama, com médicos e enfermeiras do Hospital Groote Schuur, e pela primeira vez após a operação comeu frango e legumes, segundo se informou.

CORAÇÃO SEM COR

O cirurgião sul-africano rejeitou a ideia de que o coração de um negro não serve para um branco e frisou que as pessoas de cor têm bons corações e "são excelentes doadores para transplantes, pois é raro sofrerem de doenças cardíacas".

Barnard disse que estão sendo administrados ao seu segundo paciente célebre os mesmos tratamentos anti-rejeição que foram aplicados em Louis Washkansky, o homem de coração de mulher, morto 18 dias após o enxerto, embora em doses mais reduzidas.

O Professor Barnard acentuou também a dificuldade de distinguir os sinais resultantes da infecção dos que caracterizam a rejeição, pois nos dois casos existem sinais, comuns, como febre, aumento de glóbulos brancos, mal-estar e falta de apetite.

MELHORA

O estado de Blaiberg continua evoluindo de maneira satisfatória, porém sua mulher ainda não foi autorizada a visitá-lo.

O coração do operado funciona normalmente, a circulação do sangue é boa, o pulso, regular, e, salvo complicações imprevistas, tudo parece justificar o otimismo demonstrado anteriormente por Barnard, que manifestou a esperança de que Blaiberg possa voltar para sua casa, dentro de três semanas.

Blaiberg ganha com venda de suas fotos

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O canal norte-americano de televisão NBC pagará ao casal Blaiberg US\$ 25 mil, pela exclusividade de tirar fotografias do segundo paciente célebre do Professor Christian Barnard, confirmou ontem um porta-voz da companhia.

Outros US\$ 25 mil, acrescentou, serão entregues pela NBC ao Hospital Groote Schuur, à Fundação Barnard e à família do doador do coração, Clive Haupt, cuja morte, em consequência de um derrame cerebral, deixou a mulher e irmãos menores, de cor, na miséria, na terra do apartheid.

DOAÇÃO

O casal Blaiberg fará provavelmente doação de seus US\$ 25 mil a diversas instituições que realizam experiências de enxertos de coração, acrescentou o porta-voz da companhia americana.

O informante disse que "nenhuma foto foi tirada até agora pela NBC, nem durante nem depois da operação". As fotos só serão feitas, frisou, depois de autorização da direção do Hospital Groote Schuur.

A companhia, acrescentou, o porta-voz, manterá sua promessa de fornecer à imprensa sul-africana as fotos que consiga tirar.

CRÍTICAS

A imprensa sul-africana manifestou vigorosa oposição ao contrato entre a NBC e a família Blaiberg, e os médicos da Cidade do Cabo denunciaram energeticamente a "comercialização do procedimento do transplante, ao ponto de colocá-lo em segundo plano".

O fotógrafo Don Mackenzie, que conseguiu tirar fotos da operação, disfarçando-se em estudante de Medicina, reapareceu ontem na Cidade do Cabo e disse que tem a intenção de impugnar o contrato junto ao tribunal local, a fim de vender os clichês, que podem valer milhões.

Doador teve maior enterro da cidade

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — A população desta cidade tributou ontem emocionante despedida ao jovem mulato, Olive Haupt, que doou seu coração para que um homem branco da terra do apartheid, Philip Blaiberg, pudesse continuar a viver.

O Professor Christian Barnard, autor do transplante, aderiu às seis mil pessoas, brancas e negras, que misturadas, pela primeira vez no país mais racista do mundo, acompanharam o maior funeral já realizado na história da Cidade do Cabo.

O andamento do enterro foi tão tumultuoso que a Polícia teve que utilizar cães para impor a ordem.

Além de Barnard, uma delegação do Hospital Groote Schuur, o Prefeito local, a esposa e parentes de Blaiberg acompanharam os funerais de Haupt. Antes de iniciado o enterro, centenas de pessoas, inclusive cidadãos importantes, desfilaram ante o corpo do jovem mulato, vítima de um derrame cerebral na praia de um miserável bairro da Cidade do Cabo.

Autoridades tchecas não comentam saída de Novotny da Secretaria do Partido

Praga (UPI-AFP-JB) — Altas personalidades do Governo tcheco recusavam-se ontem a fazer comentários sobre a substituição de Antonín Novotný no cargo de Secretário-Geral do PC, há dois dias, mas ressaltaram que sua posição, como Presidente da República, foi de certo modo fortalecida pela menor participação do PC na administração.

Os informantes recordaram que a separação efetuada entre as funções de liderança administrativa e partidária decorreu, segundo o comunicado oficial do Comitê Central do PC, da "concepção geral de nossa política dirigida para a criação de uma sociedade socialista avançada e profundamente democrática".

Tcheco-Eslováquia: a luta pelo degelo

Departamento de Pesquisa

O duelo que se trava hoje em dia na Tcheco-Eslováquia entre o Governo e os intelectuais é consequência direta de uma decisão do PC tcheco: alarmados com o surto de independência que tomava cada vez mais impulso entre os intelectuais e as elites da Tcheco-Eslováquia, os líderes partidários resolveram demonstrar que ainda era um país comunista. O Presidente Novotný fez questão de declarar, recentemente: "O meio termo político não será tolerado".

E duvidoso, entretanto, que a nova política cultural devolva a inteligência tcheca aos dias longínquos de 1953, época da morte de Stalin e do início do degelo ideológico no mundo socialista: entre todos os países do bloco comunista, nenhum foi mais sensível à desestabilização do que a Tcheco-Eslováquia; nenhum partiu com tanto entusiasmo para a reabilitação de valores culturais que estavam sepultados; a ponto de, entre os demais países socialistas, a Tcheco-Eslováquia ser considerada, como uma espécie de "Paris" da Europa oriental.

O Governo tomou, nos últimos meses, diversas medidas energéticas. Agora, entretanto, existe um problema, comenta em Paris o escritor condenado Pavel Tigrid: acabou o tempo em que qualquer artista se sentia feliz por não ter sido sumariamente executado. "Essas liberdades concedidas hoje, retomadas amanhã, já não satisfazem a ninguém".

O degelo cultural na Tcheco-Eslováquia começou logo após a morte de Stalin, quando escritores, artistas e compositores, seguindo o exemplo de seus colegas soviéticos, passaram a exigir liberdade criativa cada vez maior. Pela primeira vez desde que os comunistas tomaram o poder na Tcheco-Eslováquia, em 1948, os escritores e críticos literários ousaram falar abertamente contra as determinações dogmáticas do Partido e questionaram o sagrado cânone do Realismo Socialista.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos, realizado em abril de 1956. Depois de um início monótono, o congresso escapou das mãos de seus organizadores e se transformou em um tribunal, que passou a condenar os abusos.

Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956. Aproveitando-se do trauma causado pelo ataque de Krushchev a Stalin, no XX Congresso do PC soviético, os intelectuais tchecos iniciaram uma ofensiva que atingiu o seu clímax durante o Segundo Congresso da União

Brasil não pensa rever sua posição contra projeto de não proliferação nuclear

O Governo brasileiro não pretende rever sua atual posição diante do projeto de Tratado de Não Proliferação Nuclear, segundo informaram fontes do Itamaraty, assegurando que o Brasil se manterá contrário ao texto apresentado em Genebra pelos Estados Unidos e União Soviética, na Conferência de Desarmamento.

Comentando as informações de que o Brasil tenderia a mudar sua posição, os informantes acrescentaram que as especulações carecem de sentido, mesmo porque as próprias potências autoras do projeto ainda não conseguiram um acordo sobre o Artigo 3.º, relativo ao sistema de controle e inspeção.

DESMENTIDO

— Não tem qualquer fundamento — afirmou um alto funcionário — a notícia publicada por alguns jornais de que o Governo brasileiro tende a rever sua posição em face do projeto de Tratado de Não Proliferação Nuclear. O Brasil se manterá em firme oposição ao projeto, tal como foi apresentado em Genebra, pelos Estados Unidos e União Soviética.

— As especulações noticiadas ontem não têm qualquer fundamento, pois as duas grandes potências, autoras do projeto, não chegaram a um acordo quanto ao Artigo 3.º, relativo ao sistema de controle e inspeção. Além disso, não foram ainda submetidas à votação em Genebra as emendas apresentadas ao texto inicial no seio do Comitê de Desarmamento por vários países, inclusive o Brasil.

— O ano de 1968 será inteiramente tomado por encontros e conferências internacionais diretas ou indiretamente ligadas ao Tratado de Não Proliferação. Assim, em fevereiro, serão reabertas em Genebra os trabalhos do Comitê de Desarmamento e, em março, realizada em Nova Iorque a segunda parte da XX Reunião da Assembleia-Geral da ONU. Em agosto, em Genebra, se efetuará, ainda, a Conferência das Nações Não-Nucleares e, em setembro, na terceira semana, será instalada a 23.ª Assembleia-Geral Ordinária das Nações Unidas, para onde o assunto será inevitavelmente remetido mais uma vez. Estamos, portanto, na preliminar das negociações diplomáticas sobre o Tratado de Não-Proliferação Nuclear e nada justifica mudanças na posição brasileira, adotada e reiteradamente confirmada nos mais altos níveis governamentais.

S. Catarina clama contra "injustiças"

Florianópolis (Correspondente) — O Vice-Governador Jorge Bornhausen, falando a um grupo de empresários e políticos, conclamou todos a unirem suas reivindicações junto ao Governo federal, para que Santa Catarina não sofra mais as distorções e injustiças que se verificam no desenvolvimento.

Disse o Vice-Governador que, além da sonegação, a pequena arrecadação do Estado deve-se a um irrisório e quase nulo desenvolvimento do parque industrial, à falta de capital de giro.

MDB paulista pensa agora em C. Pinto

São Paulo (Sucursal) — Há uma tendência, dentro do MDB de São Paulo, no sentido de, caso o Prefeito Faria Lima realmente ingresse na ARENA, convidar o Sr. Carvalho Pinto para concorrer à sucessão do Governador Abreu Sodré pela oposição, caso persista o sistema de eleições diretas, "pois, neste caso, o senador ganharia fácil".

Esta tendência foi revelada pelo Deputado Federal David Lerer (MDB-SP), acrescentando que, nas próximas semanas, os opositores do MDB paulista deverão exigir uma clara definição do prefeito.

Embaixador Raul Fernandes sepultado na quadra 34 do Cemitério São João Batista

— Admirável! Admirável!

Foram as últimas palavras do ex-Chanceler Raul Fernandes, sepultado às 17h30m, de ontem, na quadra 34, alameda 5, número 153, do Cemitério São João Batista, perante vários amigos, dentre eles o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

Várias coroas de flores foram enviadas à residência do morto, dentre elas uma do Marechal Artur da Costa e Silva e esposa; da Pirelli S/A, do Sr. Eugênio Gudin (também presente ao sepultamento), além da escritora Raquel de Queiroz.

A MORTE

O Sr. Raul Fernandes faleceu na madrugada de ontem, após ser assistido desde há um mês e meio pelo seu médico particular, Clementino Fraga Filho. Foi vítima de uma hemorragia nasal há algum tempo, advinda daí a sua fraqueza, devido à intensa perda de sangue. Deixa viúva a Sr. Lucile Fernandes. Contava 50 anos de idade, completados em outubro último. Desde há uma semana estava inconsciente.

Com a notícia da sua morte — divulgada pelas emissoras de rádio — grande quantidade de amigos se dirigiu à sua residência, na Rua Eduardo Guinle, 74. Também esteve lá o Marechal Eurico Gaspar Dutra, que chegou acompanhado do Sr. Barreto Pinto, o Deputado Rondon Pacheco, pela Casa Civil, e o Coronel Jaime Portela, pela Militar, foram também para lá, representando o Marechal Costa e Silva.

No cemitério estava o ex-Presidente João Café Filho, além do Marechal Juarez Távora, sendo o corpo encomendado, à beira do túmulo, pelo Frei Secundi.

Em nome do Ministério das Relações Exteriores falou o diplomata Camilo de Oliveira, que concluiu sua oração em inglês, após dizer que o Sr. Raul Fernandes era "um paradigma de virtudes cívicas".

MENSAGEM E LUTO

O Presidente Costa e Silva enviou sua mensagem de pêsames à família do Embaixador Raul Fernandes, pelo General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Também o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, decretou ontem luto oficial por três dias, em todo o Estado, em sinal de pesar pela morte do Sr. Raul Fernandes.

Raul Fernandes, testemunha

Departamento de Pesquisa

— Gostaria de recompor tudo. Considero o meu passado nulo e a minha vida um imenso vazio.

Raul Fernandes, 50 anos, jurista, deputado, embaixador, Ministro de Estado, principal responsável pela criação da Corte Permanente de Direito Internacional, "único brasileiro a quem se gostaria de beijar as mãos", nas palavras de Gilberto Amado, era quase uma lenda formada em mais de 60 anos de vida pública.

— Não sou um cético — disse ele. Mas não me entusiasmo com facilidade. Temo a Deus, sou dedicado à família e à Pátria. Apenas gosto de analisar as coisas com cuidado, para não ter impressões erradas.

Grande homem público, muitos o consideram mau político. Gilberto Amado coloca-o ao lado de Vitor Lobo e Gustavo Novais, "grandes artistas consagrados lá fora", para lembrar que, no Brasil, poucos sabem o que ele valeu. Um homem alto, fino, de mãos longas, que usava o indicador para ajudar a falar, acanhava-se facilmente e não entendia que gravessem sua voz para a posteridade. Todos têm uma frase sobre ele. Não há livro de Direito Internacional que não o mencione.

Saído de Valença, onde nasceu a 24 de outubro de 1877, para o Rio, "depois de aprender um excelente francês em Vassouras, com um mestre pernambucano", Raul Fernandes acabou se formando em Direito pela Faculdade de São Paulo. Sua vida pública começou cedo: 1903, com 26 anos, era Deputado à Assembleia Legislativa do Estado do Rio.

Em 1909 era deputado federal, dez anos depois representava o Brasil na Conferência de Paz. Mas foi no ano seguinte — e também em 1921, 1924 e 1925 — que Raul Fernandes compareceu às assembleias da Liga das Nações, numa época em que ainda era recente a lembrança dos discursos monumentais de Rui Barbosa em Haia, em 1907, quando pela primeira vez notaram a existência do Brasil. O papel de Raul Fernandes não desmereceu em nada o do tribuna aparentemente insuperável.

Gilberto Amado, num artigo consagrado a Raul Fernandes, lembra um pouco da sua atuação. Diz que, "se há um documento no Brasil em que uma energia se aquece e atinge o máximo do seu poder a serviço de uma causa", é a carta que Raul Fernandes mandou ao representante norte-americano, Elihu Root. Este propunha um sistema de votar que tornaria o grande tribunal internacional, prestes a ser criado, em órgão das potências dominantes. E cita, cheio de entusiasmo:

"Não podemos hoje, de longe, tantos anos depois, dar ideia do alarme que produziu a proposta Root. No seu quarto de hotel, em Genebra, o Deputado fluminense Raul Fernandes pegou a pena e escreveu a famosa carta, discutindo a questão, de homem a homem, com o famoso americano. Em cada linha deste célebre texto sente-se a vibração do lutador no combate."

Onde, então, o desentusiasmo, a indiferença e o ceticismo que se atribuem a Raul Fernandes? O brasileiro convenceu o americano. Foi um grande momento, uma grande etapa na marcha do Direito Internacional no sentido do progresso democrático. Desde então, dessa África, nenhuma repercussão, mas absolutamente nenhuma, tocou neste Brasil, não digo sequer em termos proporcionais à importância histórica do acontecimento. Mas nem piado sequer, referência passageira em qualquer órgão da imprensa, se não me engano, ressaltou."

Em 1926 era Embaixador em Bruxelas, dois anos depois estava em Cuba chefiando a delegação brasileira à VI Conferência Internacional Americana. Foi Consultor-Geral da República (1932), membro da Assembleia Constituinte (1933), reeleito até 1937, Presidente da Ordem dos Advogados (1945-1948), Delegado do Brasil à Conferência de Paz (1946), Ministro das Relações Exteriores nos Governos Dutra e Café Filho. Ultimamente preferia ficar em casa. Orgulhava-se de sua memória e gostava de lembrar grandes vultos do passado, além de sua própria infância.

A casa em que nasceu, verdadeira casa-grande, ficava na margem esquerda do Rio de Valença. Era parte de uma sesmaria herdada de um bisavô. Os pais, dois filhos, dois e três moravam ali. Aos oito anos, tinha que andar a cavalo para poder estudar em Valença. Depois vêm as lembranças dos primeiros anos de vida pública: o modo com que Rodrigues Alves costumava bater com a mão no brago, as manias de um figurado, o que gostava de fazer certo grande orador. Suas memórias são longas e variadas, mas ele não pretendia colocá-las em livros.

— Não tenho editor e, além do mais, nunca inventei nada. O que eu sei aprendi nos livros.

Mas quis publicar conferências, inclusive uma sobre Joaquim Nabuco: "Faltava o prefácio e, ao recebê-lo de um amigo, 'morreu de vergonha': estava cheio de elogios, não o publicou. Vti, nas duas Repúblicas, que 'os Ministros fazem tudo o que querem, menos o que não querem'. Achava que o Brasil precisa aprender a andar caindo, como uma criança, 'que é o que ele é'."

— Se tivesse que outorgar uma Constituição mais condizente com o povo, furia um eleitorado em dois graus, para dois níveis de instrução. O perigo das votações de analfabetos é que, quanto mais apurada, piores as consequências.

Nunca teve nem secretário nem arquivo. E não gosta que o chamassem de cético: considerava-se um "entusiasta difícei". Como sempre foi advogado e político de bastidor, não achava assim tão ruim ser como é. Quando menino já gostava da advocacia. Foi bom aluno, mas alguns prêmios chegaram tarde demais.

— Ganhei uma viagem à Europa por ser aplicado, mas só vim a recebê-la dez anos depois, quando já ocupava cargo público e estava de cabelo branco. O feito foi recusar.

Achava que muitas vezes escolheu o pior, só para não ficar com o melhor. Getúlio Vargas lhe aceitou com dois pontos: ser Ministro do Exterior e líder da Maioria.

— Entre o pão-de-ló e o abacaxi, tinha a obrigação de ficar com o abacaxi. Foi líder da Maioria.

Mas a esta altura já estava cansado e não quis um outro cargo no exterior. Sem filhos, mas com uma família numerosa (muitos sobrinhos e afilhados), Raul Fernandes detestava igualmente a orientação e o ar condicionado, "que me impede de ir ao cinema e à casa de alguns amigos". Fazia muitas citações em latim e francês, mas considerava-se um dispersivo: leu muito, desordenadamente, e até hoje se considera incapaz de dar uma aula sobre qualquer assunto. E nas vezes que falava, gostava como bom advogado, de fazer a própria defesa.

— Não me responsabilizo por nenhuma declaração que fizer, sou um negociante e esta coisa sobre todas as outras.

Prefeito de Petrópolis vai pedir a Costa e Silva o retorno dos jogos de azar

Niterói (Sucursal) — Dentre algumas reivindicações que o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacos, apresentará amanhã ao Presidente Costa e Silva, encontra-se uma que pede a liberação dos jogos de azar nas cidades de veraneio, "como a fórmula mais eficaz de incrementar o turismo".

Amanhã, o Presidente Costa e Silva instalará oficialmente o Governo em Petrópolis, quando deverá receber das mãos do Governador Jeremias Fontes um memorial contendo uma série de reivindicações fluminenses. Apesar de ter chegado anteontem ao Palácio Rio Negro, o fim-de-semana presidencial foi dedicado ao descanso.

SEM COMPROMISSO

Ao chegar, na sexta-feira, o Presidente apenas recebeu cumprimentos do Governador Jeremias Fontes e do Prefeito Paulo Gratacos porque só era esperado ontem pela manhã. Ontem, o Marechal Costa e Silva, vestindo terno escuro de cor cinza e camisa de lá de gola alta, limitou-se a um passeio de uma hora pelas ruas próximas do Palácio, em companhia de seu ajudante-de-ordens, Major Conrado.

Às 10 horas, voltou ao Rio Negro, onde permaneceu todo o dia, examinando processos e despachos. Ver por outra, chegava à janela, para ver os jardins, lamentando a falta de hortensias. O jardim, apesar de florido, só apresentava margaridas e palmas amarelas. As 10h25m, o Marechal Costa e Silva chegou-se à sacada do Palácio, em companhia do Major Hilton Vale, seu chefe de Segurança, permanecendo apenas alguns minutos e acenando para alguns populares que se encontravam no portão.

Na rua fronteira ao Palácio, havia duas faixas com os seguintes dizeres: "Democracia não é anarquia: os fluminenses estão com o seu Presidente", e "Petrópolis, Capital da República, sauda o Presidente Costa e Silva."

"MUITO LEGAL"

Diante da expectativa dos fotógrafos, que permaneciam há horas em frente ao Palácio, Dona Iolanda, vestindo sala cinza clara, blusa e casquinha escura, passou pelo jardim e chegou até o portão, onde se concentravam os jornalistas. Sorridendo e demonstrando muita amabilidade, comentou o frio reinante na Cidade, nos últimos dias. Virando-se para um grupo de garotos, perguntou:

Jeremias não insiste sobre a usina atômica

Assessores do Governador fluminense revelaram que o Sr. Jeremias Fontes não insistirá com o Presidente no sentido de tentar a localização no Estado do Rio da primeira usina atômica para exploração de energia nuclear, que o Governo federal implantará no Brasil. Vai se limitar a fazer reivindicações de caráter imediato, isto é, pedidos que possam solucionar graves problemas fluminenses no campo administrativo.

ROSAL

A ida do Presidente da República a Campos poderá ser extensiva até Bom Jesus do Itabapoana, para que o Chefe da Nação possa conhecer o local onde o Estado do Rio implantará, no Vale do Itabapoana, a Usina Hidrelétrica de Rosal (100 mil kw).

O Governador fluminense espera motivar o Presidente em torno de Rosal, a fim de que ele se torne um partidário da obra e conceda os recursos federais indispensáveis à sua implantação. O Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacos, manterá um contato com o Sr. Jeremias Fontes, hoje, no Palácio Itaboraí, a fim de lhe dar ciência das reivindicações, de interesse da Cidade, que fará ao Marechal Costa e Silva.

Governador crê apenas nas eleições diretas

As eleições estaduais de 1970 serão diretas e não existe a menor possibilidade de alteração da Constituição Federal para que os pleitos sejam decididos por via indireta — disse o Governador Jeremias Fontes, que recebeu a imprensa do Presidente da República, nos últimos contatos que mantiveram.

Ao mesmo tempo, o Governador do Estado do Rio revelou que o Chefe da Nação está empenhado numa campanha de fortalecimento da ARENA em todo o País, para neutralizar movimentos de oposição, como o da frente ampla. Explicou que o Governo federal estuda uma fórmula que lhe permita alimentar um diálogo permanente com o povo, "mostrando os progressos da política revolucionária".

ENTREVISTA

Em entrevista concedida à imprensa de Petrópolis, o Sr.

Jeremias Fontes afirmou, entre outras coisas, que vai percorrer o Estado do Rio, a partir de março, para inaugurar obras públicas e aproveitar a ocasião para pregar, em comícios-relâmpagos, a integração do povo na ARENA.

Defendeu uma imediata reestruturação do Partido da Revolução, afirmando que "a ARENA tem condições de empunhar as grandes bandeiras nacionalistas, pois o Presidente da República é um autêntico nacionalista que, queramos ou não, está mudando a face política e administrativa deste País".

O Governador Jeremias Fontes declarou-se contrário à oficialização das sublegendas através de um projeto que o Congresso Nacional começará a estudar, porque acha que a medida nada mais é do que "uma fórmula marota de criação de novos Partidos dentro dos atuais".

COMUNICADO

BANCO B.P. PREDIAL

Estamos aptos a receber em todas as nossas agências na Guanabara e Estado do Rio o pagamento dos bilhetes de

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

que é obrigatório pagar em banco, estando igualmente capacitados a prestar quaisquer esclarecimentos e informações sobre esta modalidade de seguro.

São mais de 100 agências que lhe podem dar todas as respostas a todas as perguntas. Informe-se no

BANCO B.P. PREDIAL

- a melhor técnica em serviços bancários



São 3 os endereços da CIA. DE SEGUROS NICTHEROY na Guanabara:

CENTRO

Av. Presidente Wilson, 210 - Loja
Fones: 22-9061 e 52-3492

BONSUCESSO

Av. Nova Iorque, 78 - A
Fone: 30-7388

MADUREIRA

Rua Dagmar Fonseca, 37 - A
Fone: CETEL 90-0992

ou através dos
Senhores Corretores

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

PAGA

A NICTHEROY NÃO DISCUTE...

Ganhe: **36,5%** 36 ano

Aplicando em **LETRAS IMOBILIÁRIAS**

Garantir para o Governo Federal através do Banco Nacional da Habitação

Lucro de Nov. 66 a Nov. 67 c/replicação

GARANTIA S.A.

SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua do Carmo, 17 - 8.º andar

Tels.: 31-3245 e 31-0289

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água.
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.

ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

CBI

FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: R\$ 3,09

VALOR DO MÊS ANTERIOR: R\$ 3,01

VALOR DE HOJE: R\$ 3,09

ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 8 %

SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 2,6 %

Avenida Copacabana, 228-Entrada 57-3293
Rua do Rosário, 83 - 1.º - 31-1582
Mêlar: R. Silva Rabelo, 10 - 1 - 45-2500
Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4071

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 8% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso; para Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: R\$ 1.787.684,24

Bondes da Boa Vista são destruídos para tristeza dos moradores da Usina

Os bondes que ligavam a Usina ao Alto da Boa Vista e que deixaram de trafegar desde os temporais de janeiro de 86, estão sendo agora totalmente destruídos na garagem da CTC, na Rua Boa Vista, 120, enquanto os trilhos e dormentes, ao longo de toda a Avenida Edson Passos, já foram arrancados e estão à espera de serem retirados do leito da antiga passagem dos bondes.

Os moradores do Alto da Boa Vista olham a destruição dos bondes com pesar. Enquanto eles existiram havia a esperança de um bom sistema de condução e barato, entre o bairro e a Tijuca, pois afirmam que atualmente o Alto da Boa Vista é menos favorecido em condução para o Centro da Cidade do que o mais longínquo subúrbio.

AS QUEIXAS

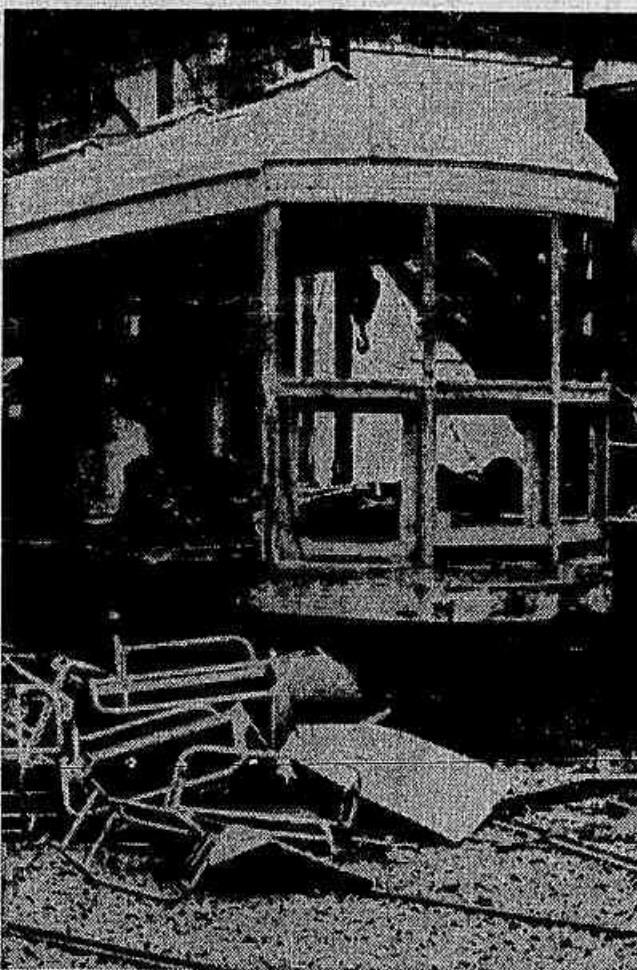
E acrescentam: talvez o Alto da Boa Vista seja o único bairro do Rio a não dispor de condução direta com o Centro da Cidade. Atualmente as linhas de ônibus Usina-Barra da Tijuca contribuem até para esvaziar o comércio do Alto da Boa Vista, pois ninguém mais pára ali, preferindo seguir direto para a Barra, onde as praias constituem melhor atrativo, principalmente no verão, do que a Floresta da Tijuca. Outra queixa dos moradores é o gabarito máximo de três andares, pois o bairro é considerado como integrante do Parque Nacional da Tijuca, e isto

contribui ainda mais para a desvalorização dos terrenos.

Na garagem da CTC, que foi construída há pouco mais de um ano e que em breve ficará sem função, estão sendo desmontados cinco bondes de passageiros, um guindaste e um bagageiro. Três bondes já estão no esqueleto e dois ainda permanecem quase intatos. Todo o material tem sido aproveitado pela CTC para os bondinhos de Santa Teresa, e as poltronas estofadas serão utilizadas nos ônibus.

A CTC pretende também vender como sucata os trilhos que ligavam o Alto da Boa Vista à Muda da Tijuca.

O DESMONTE



Na garagem da CTC restam esqueletos de bondes

Imposto de Renda — Novos modelos

Declaração de Rendimentos Pessoa Física — Guias de entrega e pagamento Pessoa Jurídica. Todos os Impressos para uso dos contribuintes.

PAPELARIA DA CIDADE — Av. Rio Branco, 126-A — Tel.: 22-2479 loja do edifício do Clube de Engenharia. (P)

CARNE DA SUNAB

A Superintendência Nacional do Abastecimento oferece carne congelada para distribuidores e açougueiros, em qualquer quantidade pelos seguintes preços:

| | |
|------------|------------|
| Traseiro: | Ncr\$ 1,60 |
| Dianteiro: | Ncr\$ 1,00 |

Esta carne, sem osso, poderá ser vendida pelos preços CADEP, no varejo.

| | |
|---------------|------------|
| Alcatra: | Ncr\$ 2,60 |
| Carne de 1.ª: | Ncr\$ 2,40 |
| Pá: | Ncr\$ 1,90 |
| Carne de 2.ª: | Ncr\$ 1,40 |

Procurar Dr. Joviniano no SEPROC, Rua Senador Dantas n.º 80 — 2.º andar — Telefone: 22-5447. (P)

FINANCILAR

informa:

MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO BANCO BOAVISTA

ESTÃO AUTORIZADAS PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS

GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO SOBRE ALUGUÉIS

Procure hoje a Matriz ou qualquer agência do Banco Boavista e você será atendido com a cortesia e a eficiência tradicionais do maior estabelecimento de crédito particular da Guanabara, onde será promovida a troca dos recibos de subscrição compulsória por cadernetas de depósito a prazo fixo de um ano (valor corrigido) emitidas pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 181-A • Av. Rio Branco, 135-A e B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Barroso, 81-A • Praça Floriano, 23 • Av. Mam de Sá, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua da Alameda, 257/259 • Rua Santo Cristo, 230 • Praça Tiradentes, 77 — ZONA NORTE: Rua Barão do Bom Retiro, 1023-A e B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 420-A • Rua Capitão Fátima, 111 • Rua São Cristóvão, 132 • Rua General Roca, 678-A • Rua Urquiza, 195-A • Av. 28 de Setembro, 312-A — ZONA SUL: Rua Barão Ribeiro, 88-C • Rua Almirante Tamandaré, 77 • Av. H.S. Copacabana, 666-A • Rua Visconde de Faria, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Atílio de Paula, 734 • Rua Antônio Vialar, 24 • Fr. de Botafogo, 423-A • Rua Voluntários da Pátria, 205 — ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cangaço de Vasconcelos, 182-B • Rua João Vicente, 1093 • Lojas B e C • Rua Vitoria Dantas, 60 • Lojas K e J • Av. Montemor Félix, 544 • Rua Maria Freitas, 42-B • Rua Frederico Mohr, 23 — ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moraes, 11 • Av. Braz de Pina, 98-B • Rua Urquiza, 1159 • Loja.

FINANCILAR

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Avenida Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520
Carta Patente n.º A-67/1594 do Banco Central do Brasil
Inscrição n.º 29 do Banco Nacional da Habitação
Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00



VOCÊ É O CONVIDADO das entidades do Governo Mexicano para **20 DIAS DE FÉRIAS MARAVILHOSAS: *ACAPULCO *MÉXICO***

Você só paga a passagem em 20 vezes - sem entrada (VIAGEM OPCIONAL À MIAMI)

Informações:
PAULINA KAZ
PROMOÇÕES E TURISMO
Rua México, 21 - Sala 1001
Tel.: 22-7020

APSA
AGÊNCIAS PERUANAS
Av. Rio Branco, 180-Loja-Tel.: 22-5815
Rio de Janeiro - GB

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATÓRIO

V. S.ª PODERÁ RETIRAR IMEDIATAMENTE O SEU BILHETE DE SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL, ATRAVÉS DOS SEGUINTE CORRETORES:

STS — Serviços Técnicos de Seguros

Rua México, 41, grupo 605
42-9393, 42-3524 e Res.: 22-2679

A. H. BRITO — Seguros

Av. Pres. Antônio Carlos, 51, Gr. 306
Tels. 22-2993, 32-4150 e Res.: 34-1200

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

Av. 13 de Maio n.º 23, sala 505
32-6361, 42-0193, 42-7436, 22-0177
Res.: Sr. William 47-8830

J. ALMEIDA — Corretor Adm. Seguros

Rua México, 3, grupo 1 704
32-1730, 42-7289, 42-7523, Res.: 57-8306

Agência "DOC" de Seguros Ltda.

Rua México n.º 98, sala 307
42-2320, Dr. Armando 47-1670

OSWALDO MAGALHÃES

Av. General Justo, 275-B, Gr. 601
42-8751, 42-3193 Res.: 27-5245

NELSON GAMEIRO

Rua Humaitá n.º 66, casa 20, ap. 102
Tel.: Res.: 46-6919

ANTONIO A. FERRETTI

Av. do Exército n.º 62, apt. 403 — São Cristóvão — Tel. Res.: 34-4869.

IMPORTANTE: — O seguro deve ser contratado sempre através do corretor, a Lei assim o determina. — Todos os corretores da PAULISTA podem pedir a inclusão do seu nome nesta publicação. (P)

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em Letras Imobiliárias Verba

renda certa para suas economias
é o que lhe oferecem as
Letras Imobiliárias Verba!

Veja bem: Juros de 8% a.a., mais correção monetária. Pagamentos trimestrais. Livres de impostos. Negociáveis. As Letras Imobiliárias VERBA constituem a melhor aplicação não só para os seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

Carteira de Crédito Imobiliário.

Carta de autorização n.º 207, de 29/9/64, do B.C.

Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.

Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117

Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar

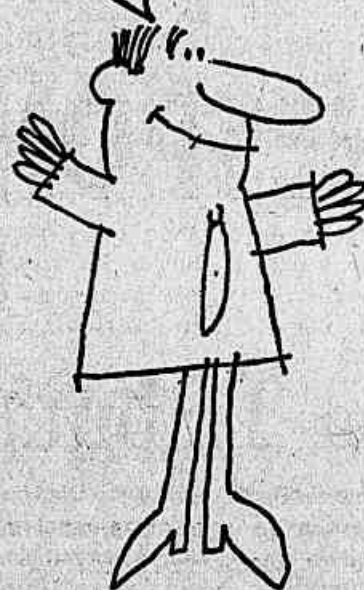
Tels.: 6097, 7839 e 3021 - NITERÓI

Rua da Assembleia, 75 - Tels.: 22-1358 (vendas)

e 22-9247 - GUANABARA

Av. Mai. Floriano, 2181 - Tels.: 2811 - N. IGUAÇU

AGORA QUE O SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL É OBRIGATÓRIO, VOCÊ PRECISA SABER QUEM É CAPAZ DE PROTEGÊ-LO BEM CONTRA TUDO E CONTRA TODOS.



ATÉ CONTRA VOCÊ MESMO.

Para dirigir seu carro, você precisa ter um bilhete ou uma apólice de seguro.

A Companhia Seguradora Brasileira pode assumir todas as responsabilidades cobertas por ele.

E sabe em que condições?

Liquidando tudo imediata e integralmente e ainda deixando você escolher a oficina.

Como o seguro de Responsabilidade Civil não protege o seu veículo, faça também o Seguro de Automóvel. Com os dois, você fica absolutamente resguardado.

Contra terceiros, contra você mesmo, contra tudo.

Na hora de consultar seu corretor, pergunte-lhe o que é ter a

cobertura da Companhia Seguradora Brasileira.

Patrimônio forte. Reservas fortes.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

PROCURE AQUI O SEU CORRETOR:

ADMINISTRADORA NOBRE DE SEGUROS S.A. — Av. Rio Branco, 131-12.º andar — Centro — ARMANDO AFFONSECA — Av. Bartholomeu Nipre, 410 — apto. 201 — Leblon — Tel. 47-3959 — DIRCEU CRISTOVÃO — Rua Manoel Bonfim, 19 — Ilha do Governador — CETEL 96-5132 — DURAN DE SEGUROS LTDA. — Av. Almirante Barroso, 6 — sala 211Q — Centro — Tel. 22-4770 — EDSON GUIMARÃES — Rua do Acre, 55 — sala 701 — Centro — ELOY E. BERTOZZI — R. Sta. Luzia, 173 — s/304 — Centro — ORIENTE SEGUROS LTDA. — Av. Rio Branco, 143-4.º andar — s/14 — Centro — Tel. 52-3133 — PROMOCAPIS LTDA. — Av. Amarel Peixoto, 370 — s/416 — NITERÓI — Tel. 6932 — RONALD GUEDES — Rua Voluntários da Pátria, 134 — casa 1 — Botafogo — Tel. 46-4972

Av. Graça Aranha, 206
8.º andar — Tel. 32-6039
Rio de Janeiro

"O Presidente Castelo Branco conseguiu arrancar do Congresso uma emenda constitucional que modificou a Constituição em oito pontos que dificultavam a reforma agrária e um diploma legal, capazes de efetivamente modificar a estrutura da agricultura brasileira. Como resultado da genialidade e do originalismo, deixou-se de lado o momento da "terra própria" em que toda aquela luta se inspirava e montou-se, para gáudio da contra-reforma, um complicado sistema fiscal que de modo algum pode ser levado a sério quando se tenta rotulá-lo de reforma agrária.

Os dirigentes do IBRA se têm ufanado disso, chegando ao cúmulo de batizar o sistema de "reforma agrária democrática", confundindo a desapropriação com a expropriação confiscatória. Além de travarem o desenvolvimento econômico e social, o IBRA consegue o pior, praticando influente proselitismo nos altos escalões da República. O Presidente brasileiro emite, com certos confusos em seu discurso de Uberaba, o Ministério do Planejamento não dá prioridade à reforma agrária (nem poderia, face àquela deformação); Delfim Neto, com o duplo peso de economista brilhante e dono da barra, inaugura uma revista com afirmação anti-reformista; e assim por diante.

Felizmente, nem tudo está perdido. Resta o consolo de se ler alguma coisa positiva, no JORNAL DO BRASIL de 14 de dezembro, como a crítica à longa carta do Sr. Paulo Assis Ribeiro, publicada na edição latino-americana de Economista. Continue o JB a assim agir, para esperança dos milhões de homens sem terra desta nação e daqueles que ainda acreditam na possibilidade do desencadeamento de uma reforma agrária de verdade. Saudações reformistas.

Engenheiro-agrônomo José Gomes da Silva — Campinas, SP."

Ensino religioso

"Estranhei as declarações, publicadas no JB de 30 de dezembro, do Arcebispo de Belo Horizonte e do Grão-Rabino Henrique Lemle, para que seja obrigatório o ensino religioso nas escolas oficiais. O assunto é, positivamente, da exclusiva alçada das instituições religiosas, as únicas diretamente interessadas na propagação de seus dogmas, através da instituição de cursos religiosos em seus templos ou mesmo fora, nos colégios que mantêm por todo o País.

A pretensão de oficialização do ensino religioso parece-me velada confissão de fuga coletiva à prática deste ou daquele dogma, como consequência mesmo da babelica diversidade desses dogmas, cada qual julgando-se o detentor da verdade religiosa."

Juvêncio Ribas — Rio, GR."

Viagem ao inferno

"Voltei recentemente de Muriqui, viajando numa litorina Central do Brasil. Era preferível que tivesse ido ao Inferno, pois o ar condicionado não funcionava e os vidros da composição são hermeticamente fechados. Os passageiros tiveram que aguentar o abafamento e o ar quente durante mais de duas horas, sem contar 30 minutos de parada em Itacuruçá, devido à falha da estação, que vendeu passagens além da lotação.

Dizem que o ar refrigerado é designado propositalmente, para favorecer o concessionário da venda de refrigerantes do bar existente na litorina. Talvez isto seja certo, pois não se pode conceber uma pane geral em todos os carros.

Onofre Neri Monge — Rio, GR."

Água para Governador

"Como parte das comemorações do segundo aniversário do Governo do Estado, o Sr. Negrão de Lima inaugurou a nova tubulação que reforçaria o abastecimento de água da Ilha do Governador. Passado quase um mês, a parte central da tubulação continua interrompida, os canos estão emplilhados debaixo da ponte e a boca do último tubo permanece fechada por um tapume de madeira. Após a inauguração, ninguém mais voltou para trabalhar na obra.

Luís Ronald Pauls Freitas — Rio, GR."

Esquimós do Tópico

O Ministro da Justiça deu, finalmente, uma certa indicação de que o problema da Censura Federal merece exame. Mas fala cauteloso, como quem teme de repente que uma voz mais forte cale a sua e venha com novos Diktats, desses que estão transformando a vida cultural do Brasil num jardim de infância totalitário.

Diz o Ministro Gama e Silva que vai criar um Conselho Nacional de Censura, integrado por "intelectuais, jornalistas, artistas e pessoas de alto gabarito, que decidirão todos os problemas, orientando o Departamento de Polícia Federal". A Censura do DPF será válida para todo o território nacional. Ela resolverá os conflitos regionais que surgirem. A novidade maior é a criação do Conselho Nacional.

É tão grave o atual problema da Censura que qualquer declaração ministerial traz uma certa esperança a quem se preocupa com a vida artística do País. Nossa impressão todavia, diante da escassa autoridade que o Ministério da Justiça brasileiro demonstra ter diante da Polícia, é de que a modificação prometida não vai resultar em grande coisa.

A verdade é que o Brasil está impregnado de Censura. Pegas ou filmes de conteúdo político são inteiramente impossíveis. Mesmo, porém, espetáculos que nada têm a ver com a situação brasileira são esquadrihados com metódica fúria pelos caçadores de palavras feias ou de cenas que considerem inconvenientes à moral pública. O pior é que os regulamentos baixados pela Censura primam pela imprecisão e pela total ausência de quaisquer considerações sobre a obra de arte. A Censura não parte de qualquer formulação geral, que poderia ser debatida em público. Concentra-se no pormenor, nas palavras, nas situações miúdas. Por isso é que tanto suprime frases de uma chancha-

da como suprime falas de Sófocles, repetidas há dois e meio milênios. A Censura não parte de pressupostos intelectuais. Pauta-se pelo sistema da Limpeza Pública. Não assume papel de órgão cultural. É um caminho de carregar o que imagina que seja lixo.

Em nenhum terreno é a liberdade mais vital do que no da criação artística. É axiomático que, sob um regime totalitário, nenhum País do mundo tem produzido grande arte. A linguagem da arte é, por excelência, aquela que exprime o homem como um todo, o homem ligado ao mundo e ligado a si mesmo, com suas fraquezas e com suas grandezas. Por isso é que nem mesmo as melhores Histórias de um povo ou de uma civilização não comunicam sobre esse povo ou civilização a idéia completa que comunicam suas artes em conjunto. Impedindo, cerceando, mutilando a criação artística, um País está mutilando irremediavelmente sua própria imagem. Daquilo que deve ser a expressão de um todo harmonioso faz um aleijão.

Quando Danny Kaye estava no Rio, os pais que faziam questão de levar os filhos ao espetáculo musical do grande comediante precisavam autorização policial. E que a Censura brasileira não se contenta em achar que Danny Kaye à noite tira o sono das crianças: invade também o domínio do pátrio poder.

Se o Ministro Gama e Silva quer fazer obra durável em relação a peças e filmes, faça como nos países livres e progressistas. Assinale apenas, com um símbolo qualquer, os espetáculos desaconselhados a menores. Mas não mexa nas peças, nos filmes. A Censura chegou a tais torpezas contra a arte no Brasil que, se não for severamente limitada, acabará por nos transformar numa daquelas sociedades que param no tempo por falta de estímulos mentais, como a dos esquimós.

A Babel e as Favelas

Com as chuvas sucessivas que inauguram o ano, as favelas de encosta voltam a gerar expectativa de tragédias como as registradas nos dois últimos anos. Continua inaproveitada a experiência já comprovada de que é impossível dar qualquer segurança aos casebres erguidos sem alicerces nos morros, em planos inclinados para o desastre. Mas não é apenas a ausência de uma política de extinção de moradias subumanas, agravadas pela falta de segurança das que se erguem em terrenos de encosta.

A Guanabara parece compensar a ausência de política habitacional, no nível mais baixo das necessidades, com a multiplicidade de órgãos votados a planos que têm em comum apenas a inexistência de um ponto-de-vista capaz de responder pela decisão governamental. Neste momento, cuidam da questão habitacional carioca a Companhia de Habitação (COHAB-GB), a Secretaria de Serviços Sociais, a COPEG, o IPEG, sem falar nos programas especiais denominados CEPE-1, CEPE-2, CEPE-3, CEPE-4 e CEPE-5, instrumentos da Secretaria de Governo. Em suma, há uma babel para acabar com as favelas.

Antes de ser uma verdadeira mina de prestígio político e proporcionar potencial de votos a quem quiser candidatar-se, o problema habitacional é social e de sua solução depende o desenvolvimento da Guanabara. A multiplicidade de órgãos, longe de significar muitas mãos a serviço de uma causa, quer dizer exatamente a falta de uma vontade e de um responsável. A rigor, a programação para extinguir as favelas deveria ser executada pela COHAB, mas o fato é que não é.

Asfixia Tributária

O ano de 1968 começou com vários aumentos de tributos entre os quais ressaltava a elevação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e do Imposto sobre Produtos Industrializados. Num País em vias de desenvolvimento é normal o aumento da esfera de atuação do Estado, o que implica em gravame fiscal mais elevado. No caso do Brasil, todavia, dificilmente se pode negar que foram ultrapassados os limites do razoável. Em 1965 o Produto Interno Bruto era de 30 796 milhões de cruzeiros novos. Nesse mesmo ano os tributos federais subiram a 3 231 milhões de cruzeiros novos, os estaduais a 3 165 milhões e os municipais a 505 milhões. Significa isso uma carga tributária igual a 22,5% do Produto Interno, ou seja, pouco inferior aos 24% da França que é o maior nível da Comunidade Europeia.

O recente aumento dos impostos federais põe a nu a anomalia que vem caracterizando nossas revisões tributárias. O motivo alegado foi o reajustamento dos salários do funcionalismo. Ora, exame ainda que sumário do problema revela a fraqueza da argumentação oficial. De fato, se o objetivo fosse a elevação do poder aquisitivo dos servidores públicos haveria realmente motivos para uma suplementação de recursos. Não é isso, contudo, o que se pretende. A intenção do Governo é simplesmente de reconstituir o poder aquisitivo dos seus funcionários reduzido pela inflação do ano passado. Para isso os tributos já existentes deveriam ser plenamente satisfatórios. Se a elevação de preços obriga ao reajustamento proporcional dos vencimentos, é público e notório que a receita fiscal se eleva concomitantemente. A totalidade prática dos impostos federais, hoje cobrados no País,

é ad valorem, ou seja, eles são calculados sobre o valor nominal dos bens, transações ou fatos econômicos geradores. Com a inflação sobem esses valores e, portanto, a arrecadação do imposto. Em termos concretos diríamos que o simples crescimento vegetativo da arrecadação deveria bastar amplamente para os periódicos reajustamentos dos salários do funcionalismo. Donde se conclui que estes vêm sendo utilizados como cobertura aos aumentos desejados pelo Governo para finalidades inteiramente outras.

No caso brasileiro, o prejuízo trazido pela carga fiscal excessiva é bem maior do que se poderia inferir da simples comparação da renda tributária com o Produto Interno Bruto. É uma decorrência da sonegação fiscal. Dos que estão obrigados a pagar impostos apenas uma parte salda integralmente seus débitos fiscais. Como as necessidades da administração são fixas, vêem-se eles gravados com encargos proporcionalmente maiores. A consequência disso é que os elementos mais dinâmicos de nossa economia acham-se à beira de um colapso.

Urge a revisão em profundidade de nossa política fiscal. A premissa básica deve ser de que a economia brasileira não suporta novos aumentos de impostos. Quaisquer necessidades do fisco devem ser atendidas daqui por diante através de medidas destinadas a reduzir a sonegação fiscal. Se estas se revelarem eficazes, pode-se evoluir para uma expansão da receita fiscal em ritmo inferior à do Produto Interno, com a conseqüente redução da percentagem de 22,5%, acima referida, a níveis mais compatíveis com nosso estágio de desenvolvimento.

Congresso dá ao Governo mais do que ele pede

Brasília (Sucursal) — Numa conversa informal com jornalistas, o Vice-Presidente Pedro Aleixo chamava a atenção para a interpretação distorcida de que se vem dando à tese da intangibilidade da Constituição de janeiro de 1967, suscitada e reiterada com ênfase pelo Presidente Costa e Silva.

Para o Presidente do Congresso, não existe a restrição presidencial com a força e a amplitude de que se lhe atribui. Quando o Marechal Costa e Silva afirma que considera intocável a Constituição, expressa apenas que, no que lhe diz respeito, não tomará a iniciativa de propor qualquer alteração, pois a ele, tanto quanto aos congressistas, cabe a prerrogativa de encaminhar emendas constitucionais.

Nesta linha de raciocínio, se as emendas constitucionais submetidas ao Congresso em novembro último não foram aceitas, isto não se teria devido a uma obediência ao ponto-de-vista expresso pelo Chefe do Executivo, mas certamente ao fato de que a maioria das duas Casas do Poder Legislativo as rejeitavam em si mesmas, pelo que nelas se continha.

Sustenta assim o Vice-Presidente que o Congresso, no pleno exercício de suas prerrogativas, pode alterar em quanto quiser o texto constitucional. Este é um lado da moeda.

da. Existe, porém, o outro.

Essencial e acessório

Na prática, tem o Congresso demonstrado, com muito poucas exceções, que deseja seguir mais do que à risca a diretriz traçada pelo Presidente da República, que aliás detém também o posto de Presidente de Honra da ARENA.

Existe na bancada majoritária uma predisposição generalizada no sentido de atentar, sem maiores cogitações, para a alegação de que a Carta de 1967 está ainda em sua fase de experimentação e, nestas condições, o melhor é deixar que ela vença intacta este período.

Na única reunião com o comando do Partido oficial até agora realizada, o Presidente fez menção à necessidade de que se preservasse a estrutura do regime instalado no País a 31 de março de 1964. É evidente que o Marechal tinha em mente problemas da dimensão, por exemplo, do restabelecimento das eleições diretas e nunca dispostivos de ordem secundária no que pudesse interessar à afirmação e consolidação do sistema revolucionário.

Pois o Congresso tem dado ao Presidente mais do que ele formalmente pediu naquele encontro. Rejeitou a emenda das eleições diretas e outras, mas foi além, rejeitando também algumas que se

poderiam considerar irrelevantes para a sustentação do regime, como a da aposentadoria aos funcionários públicos com 30 anos de serviço. Desta forma, a ARENA concordava com o seu líder supremo no essencial e no acessório, ou a ele se submetia.

Novas tentativas

Os fatos parecem demonstrar que a tese do Vice-Presidente da República não está sendo aplicada. O conteúdo de algumas das emendas constitucionais rejeitadas em novembro último — pelo menos das duas citadas — contou sempre com notória simpatia da maioria dos deputados e senadores. Sua rejeição terá decorrido, portanto, da predisposição da maioria da bancada majoritária de não arrastar sequer a tese da intangibilidade da Constituição.

É com este espírito que o Congresso deverá examinar, já no início do ano legislativo de 1968, as mesmas alterações patrocinadas pelo MDB e ainda o projeto de emenda constitucional anunciado pelo Deputado Brito Velho, da ARENA gaúcha, instituindo o sistema parlamentar de Governo, num desafio ao argumento de que a Constituição é matéria nova que está sendo testada. Para os parlamentaristas, no que tem de essencial ela é tão velha quanto a própria República.

Se esta canção vos aborrece...

Barbosa Lima Sobrinho

As notícias do fim de ano se detiveram nos algarismos da emissão de papel-moeda, para nos avisar que já estamos um pouco adiante de quatro trilhões de cruzeiros. Em março de 1964 já havíamos atingido a 888 bilhões de cruzeiros. O que vale dizer que de 1964 para cá foram emitidos 3 trilhões e 112 bilhões de cruzeiros. No papel-moeda em circulação, 78% correm por conta desses três anos e meio. Por outras palavras, temos hoje cerca de 22% por conta da inflação e 78% por conta do combate à inflação. Vocês não gostam de carne de gato? Pois vamos ver se a aceitamos bem, desde que se mude o nome e o gato passe a chamar-se lebre.

No papel-moeda em circulação, a participação do Governo do Sr. João Goulart desceu a 17% e a do Sr. Kubitschek não passa de 3%. Não me venham dizer que me valho de cruzeiros depreciados, pois que em dólares a média mensal do quinquênio do Sr. Kubitschek mal passa de 7 milhões de dólares, enquanto a do Governo João Goulart fica aí por 20 bilhões de dólares. Pois nos dois Governos de 1964 para cá, a média mensal das emissões, em dólares metropolitanos, alcança 47 bilhões de dólares.

Conheço as explicações. Inventou-se um argumento, o do famoso gradualismo, segundo o qual o papel-moeda emitido representa um algarismo cada vez menor, quando calculado em face do montante do papel-moeda em circulação. Mas representa número menor, não pela redução do divisor, mas pelo aumento do dividendo, que é o total do

papel-moeda emitido. Quando chegamos a um montante de 20 trilhões de cruzeiros em papel-moeda em circulação (e não vamos custar muito a atingir essa marca) toda a circulação atual representará apenas 20%. Viva, pois, o gradualismo, que vem lubrificando as máquinas de fabricar dinheiro.

O curioso, em tudo isso, é ver como se não altera a linguagem dos responsáveis pela política financeira do País, nos diferentes Governos que temos tido. Tanto faz ouvir o Sr. Moreira Sales como o Sr. Bulhões ou o Sr. Delfim. Mudam apenas as caras. Altera-se o registro nas balanças. A voz pode ter inflexões diferentes. Já uma vez disse, e não omitia nem mesmo os períodos de Getúlio Vargas, que a política financeira do Brasil só poderia ser entendida em paralelo com o teatro grego. Há diversas máscaras para o papel de Ministro da Fazenda, mas o texto é um só. Deseja-se ver se, com a mudança de máscaras, a confiança se renova. Mas como se renovar a confiança, se o texto não chega a mudar?

O texto, aliás, é cada vez mais simples. Há sempre uma viagem ao estrangeiro, para ir buscar dinheiro. Dinheiro que não chega a vir. Vêm apenas créditos para acudir a credores estrangeiros e para que não venha a fechar o mercado importador. Os preços dos produtos primários não param de deteriorar-se. O dólar não se cansa de subir, qualquer que seja o resultado da balança do comércio. O custo de vida sempre em elevação. As únicas alterações no texto dizem respeito ao congelamen-

to dos salários. As vezes também se torna mais alta a voz, na reprovação ao processo inflacionário. Mas seja qual for a linguagem dos ataques, as emissões não param. O que nos pode levar à convicção de que a emissão deixou de ser um dos fatores da inflação, embora em outros tempos fosse considerada como o mais importante. Antigamente, deflação era não emitir. Hoje, a deflação se satisfaz com as fórmulas elásticas do gradualismo. E toca a dobrar o dividendo, para que se reduza a percentagem. Se a realidade se revela hostil, vamos chamar a inflação de gradualismo, e assim se terá acabado com a inflação.

Com uma situação favorável na balança comercial, com uma política que se proclama tão decididamente antiinflacionária, não se pode compreender a alta do dólar, e de um dólar ameaçado de depreciação no mercado internacional. Dizem agora que a alta do fim do carnaval de 1967 não foi suficiente. E eu sou capaz de apostar que daqui a alguns meses voltaremos a desconfiar que não foi também suficiente o aumento de 30 de dezembro último. Nas economias dependentes, há que contar sempre com a tensão altista da moeda dominante, como um recurso à mão para aumentar lucros e equilibrar dificuldades criadas por economias concorrentes. Acena-se com o estímulo às exportações e entrega-se ao mecanismo dos preços a função de anular essa expectativa, para que tudo seja lucro, na contabilidade das economias dominantes.

Praias do Rio necessitam de um órgão que cuide só delas

A criação de um órgão que cuide especificamente das praias cariocas para o aproveitamento do seu potencial turístico vem sendo sugerida por diversos técnicos como meio de melhorar e coordenar os aspectos estéticos, de segurança dos banhistas, fiscalização contra esportes proibidos e principalmente de problemas de interdição e saúde pública, atualmente afetos a diversas Secretarias de Estado.

Um fato que o Estado tem divulgado mas pouco tem feito para corrigir é que todas as praias são poluídas por esgotos sanitários, águas pluviais, despejos de indústrias, lixo, óleo de navios e outras impurezas que fazem do banho de mar um agente de doenças intestinais, apesar de serem relativamente pequenas as possibilidades de epidemias, como demonstram pesquisas feitas em diversos países e também pela SURSAN.

MUITOS ÓRGÃOS, POUCA AÇÃO

Há semanas, o JORNAL DO BRASIL mostrou em diversas reportagens a falta completa de critérios e de coordenação entre os diferentes órgãos que normalmente atuam em seus setores específicos nas praias. O Departamento de Saneamento da SURSAN, concluiu obras no interceptor oceânico e na galeria de águas pluviais do Rio Berqueto, anunciou que a Praia de Botafogo poderia ser frequentada 48 horas depois das solenidades de inauguração sem risco à saúde, pois, com o funcionamento do interceptor ela seria uma das mais higiênicas do mundo.

Contudo, hoje, quase dois meses depois, a praia continua interditada — uma bandeira vermelha adverte os banhistas sobre a inconveniência de frequentá-la. O motivo: poluição. Segundo o Corpo Marítimo de Salvamento (órgão da Secretaria de Segurança), baseado em critérios da Superintendência de Saúde Pública (órgão da Secretaria de Saúde), a Praia de Botafogo, apesar de não mais receber diretamente esgotos ou águas pluviais, continua imprópria para o banho de mar devido à grande quantidade de lixo e impurezas que a li se sedimentaram durante muitos anos de descargas contínuas de águas pluviais e de esgotos que a fraca movimentação do mar ainda não conseguiu diluir naturalmente.

É comum que o Departamento de Saneamento da SURSAN interdite uma praia. Outro que o faz é a Superintendência de Saúde Pública. Muitas vezes um libera a praia enquanto o

outro a mantém interditada. O leitor que se informa das duas decisões fica na dúvida e descre as autoridades. Outro órgão que atua nas praias é a Polícia Militar. Sua presença, porém, não é das mais notadas, pois crescem dia a dia os roubos de objetos dos desportistas e cada vez aumenta o número de acidentes, devido à falta de fiscalização sobre os jogos e esportes proibidos: futebol (permitido só a partir das 13 horas), frescobol e o surfe, cujas pranchas têm atingido numerosos banhistas à beira-mar.

O responsável pela fiscalização das praias é o 2.º Batalhão da PM, sediado na Rua São Clemente. Segundo informações prestadas por aquela unidade, há um contingente de 30 homens nas praias para recolher bolas, raquetes e pranchas de surfe. Este recolhimento temporário dos objetos de uso proibido é a única punição àqueles que continuamente vêm causando danos físicos aos demais frequentadores das praias.

SAUDADES DOS POSTOS

Dos órgãos que atuam nas praias, o mais simpático à população é o Corpo Marítimo de Salvamento. O seu Diretor, Sr. Elino Souto Lima, informa com base nas estatísticas dos dois últimos anos, que em 67 diminuiu o número de mortes: foram 14 para 3949 salvamentos.

O Corpo Marítimo de Salvamento, não obstante ter sido aparelhado com mais lanchas e pessoal especializado (salvavidas), ressentido até hoje da demolição dos postos de salvamento de Copacabana, ordenada pelo então Governador Carlos Lacerda.

Os postos de salvamento, necessários em todas as praias mas existentes em poucas, são construções vitais para um bom serviço de salvamento. Sem eles, os salvavidas não têm uma visão global e do alto do que ocorre. Os postos de salvamento permitam ainda ao salvavidas guardar seus objetos de trabalho, inclusive cordas e bóias. Tinham também telefones para solicitar socorro médico.

O Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento por várias vezes reiterou a necessidade de reconstrução dos postos de Copacabana.

Afirma o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento que o órgão recebeu diversas propostas para a reconstrução dos postos em Copacabana e a criação de outros nas demais praias, sem qualquer ônus para o Estado. Firms comerciais construiriam os postos com características modernas,

explorando, em contrapartida, os bares que neles montariam. Firms de publicidade pretendem colocar exclusivamente anúncios luminosos.

— Considero mais razoável a segunda proposta, pois sou contrário à exploração dos bares devido ao aglomerado que se formaria em torno dos postos. Os projetos estão em trânsito na Secretaria de Governo do Estado. Terão que satisfazer ainda aos dispositivos do Código de Obras da Secretaria de Obras e finalmente obter a autorização do Governo Federal, pois as praias são terreno da Marinha. Até o momento nenhuma solução foi dada ao assunto e as praias continuam sem os seus postos de salvamento.

LIMPEZA É DO DLU

Um outro órgão atua nas praias, sua boa ou má atuação depende da boa vontade do homem que o comanda. O atual Diretor do DLU, Sr. Roberto Castilho, considera que seu departamento tem cumprido a tarefa de manter as praias limpas, informando que mantém 200 garis somente para este serviço.

Consultado sobre a conveniência da criação de um órgão que superintendesse todos os serviços e necessidades das praias cariocas, o Sr. Roberto Castilho considerou a idéia excelente.

ÓRGÃO OMISSO

Em resumo, atuam sem coordenação nas praias cariocas os seguintes órgãos: da SURSAN — Departamento de Saneamento e o DLU, e ocasionalmente o Instituto de Engenharia Sanitária; da Secretaria de Segurança — a Polícia Militar e o Corpo Marítimo de Salvamento; da Secretaria de Saúde — a Superintendência de Saúde Pública. Todos agem especificamente nos seus setores. Uns com eficiência e outros não e, não raro, tomam medidas conflitantes ou contraditórias.

Há, contudo, um órgão que deveria ser o mais atuante, mas, ao contrário, é completamente omissa: a Secretaria de Turismo. A ela deveria caber uma parcela preponderante de atuação para a melhoria das praias cariocas, um dos maiores atrativos turísticos da Guanabara.

UM PERIGO CONSTANTE



Os surfistas são uma ameaça à vida dos banhistas

Agenda "Imprimo" — 1968

Contendo o "CALENDÁRIO MENSAL DE OBRIGAÇÕES DAS EMPRESAS". Indispensável ao uso de todos os Contribuintes. À venda nas boas papelerias.

"IMPRIMO" — Rua Leonor Pôrto, 31-D — São Cristóvão — Tels.: 34-3509 e 54-3441.

INFORME ESPECIAL Nº 6

Recolhimento sobre aluguéis agora também nas 22 agências do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Os recolhimentos compulsórios em favor do Banco Nacional da Habitação, de 4% e 6% sobre aluguéis, para reembolso em 20 anos, podem agora ser convertidos em depósitos com correção monetária na Caderneta RESIDÊNCIA, liquidáveis em apenas 1 ano! Para cada NCR\$100,00 recolhidos ao Banco do Brasil, abriremos para V. uma conta na Caderneta RESIDÊNCIA no seguinte valor:

| Data da Efetivação do Recolhimento ao Banco do Brasil | Valor do Depósito em RESIDÊNCIA |
|---|---------------------------------|
| 1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965 | NCR\$ 337,10 |
| 1.º de maio a 31 de dezembro de 1965 | NCR\$ 193,30 |
| 1.º de janeiro a 30 de junho de 1966 | NCR\$ 163,70 |
| 1.º de julho a 30 de novembro de 1966 | NCR\$ 133,80 |

Os depósitos na CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA são garantidos pelo Banco Nacional e vencem juros de 6% ao ano mais correção monetária. Para troca das guias de recolhimento, queira dirigir-se ao nosso escritório ou a qualquer das 22 agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, nos seguintes endereços:

MATRIZ — R. da Quitanda, 80 — 80-A

AVENIDA — Av. R. Branco, 161-A

CASTELO — Av. Pte. Wilson, 165-B

GAMBOA — R. B. de S. Felix, 3-A

G. DIAS — R. Gonçalves Dias, 19

H. LOBO — R. Haddock Lobo, 181-A

B. AIRES — R. Buenos Aires, 20

CATUMBI — R. Catumbi, 12

G. FREIRE — Gomes Freire, 788

G. ARANHA — Av. Graça Aranha, 87

HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democráticos, 511

MADUREIRA — Estr. do Portela, 24/8

ou ao

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA

Rua do Carmo, 38 — 3.º andar

ROSÁRIO — Pça. Monte Castelo, 4

STA. RITA — R. V. Inhauma, 194-A

S. BENTO — R. Cons. Saralva, 45

S. CAMPOS — Av. N. S. da Copacabana, 581-E

MEIER — R. Dias da Cruz, 183

R. ELIZABETH — Av. N. S. da Copacabana, 1352

RUA BELA — Rua Bela, 305

SANTANA — R. Santana, 187/9

S. CRISTÓVÃO — R. Fig. de Melo, 373

ou ao

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA

Rua do Carmo, 38 — 3.º andar

RESIDÊNCIA

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tels.: 32-3608 — 62-2211

Guanabara ZC-21

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Agora também em todas as agências do BANCO DA BAHIA e do BANCO DO POVO

A NÓVO RIO troca na hora os recibos ou guias de recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH (4as. vias amarelas, Lei n.º 4.494)

Por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano

Com correção monetária e juros de 6%



OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

• Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.

• Seja dos primeiros. Poderá haver escalonamento para a troca após o 12.º mês a partir de agora.

Procure qualquer uma das agências do BANCO DA BAHIA e do BANCO DO POVO ou diretamente a



Lojas: Rua do Carmo, 27 A — tel.: 31-5830* — Rio
Av. 15 de Novembro, 675 — tel.: 2718 — Petrópolis

VULCAN CONVIDA

Se você é industrial ou comerciante, a Vulcan o convida a conhecer a Fabulosa

COLEÇÃO VULCAN 68

nunca qualquer indústria lhe ofereceu tanta variedade em novos materiais • novas cores • novos padrões

Não perca esta magnífica oportunidade de se equipar para obter grandes lucros em 1968.

Chame já o homem da Coleção Vulcan 68!

Av. Rio Branco, 156 — 20.º and.
Caixa Postal 4400 — Fones: 42-6010 — 31-5850

End. Teleg. VULCAFILM
GUANABARA



St. J. de Melo - 00.288

Camboja define sua posição na guerra asiática

Tillman Durdin
do New York Times

HONG-KONG — O Príncipe Sihanouk, do Camboja, disse que o seu país está inteiramente aberto à inspeção e controle internacionais, em face das denúncias de infiltração de forças comunistas vietnamitas, mas que essa inspeção e controle deverão ser promovidos pela Comissão Internacional de Controle.

Em entrevista telefônica, cujas perguntas e respostas transcrevemos abaixo, Sihanouk diz tacitamente que caberá à C.I.C. aceitar ou não o auxílio dos Estados Unidos para a intensificação do controle sobre as regiões próximas à fronteira.

AJUDA DOS EUA

Pergunta — Acha que o aumento e reforço da vigilância e inspeção, pela Comissão Internacional de Controle, seria uma solução para a alegada infiltração, em território cambojano, de forças vietnamitas comunistas? Estaria disposto a cooperar com os Estados Unidos possivelmente aceitando facilidades logísticas norte-americanas e outras mais, para ser conseguido o aumento de vigilância e inspeção?

Resposta — Continuamente favorável ao fortalecimento da C.I.C. no Camboja porque tenho sempre solicitado um estrito controle do meu país por essa organização, controle que seria aplicado nos pontos sensíveis de nossas fronteiras, nossos portos e aeroportos. Estou inteiramente de acordo com o fornecimento, pelos Estados Unidos, de todos os meios logísticos e financeiros à C.I.C. para melhor desempenhar sua missão. Mas a aceitação dessa ajuda depende em primeiro lugar dos dois copresidentes da Conferência de Genebra, a União Soviética e a Grã-Bretanha, e das nações que participam da Comissão, Índia, Canadá e Polónia. Até agora a União Soviética e a Polónia se opuseram à ampliação da Comissão.

VIGILANCIA ARMADA

Pergunta — Ser-lhe-ia possível permitir aos Estados Unidos a realização de vôos especiais de reconhecimento sobre território cambojano, a fim de utilizar aparelhos de detecção aperfeiçoados, eletrônicos e mecânicos? Esses métodos poderiam incluir fotografia aérea, sistemas de detecção por infravermelho e outros métodos que não causassem danos aos civis no solo?

Resposta — Como nação independente e soberana, o Camboja não pode dar semelhante autorização. Mas o senhor deve estar a par do fato de que, sem nossa autorização, aviões norte-americanos têm cruzado nossos céus milhares de vezes e tirado fotografias do nosso país em toda a sua extensão.

AÇÃO ARMADA

Pergunta — Como encara um acordo com os Estados Unidos no qual determinados setores do território cambojano pudessem ser controlados por equipes de reconhecimento armado dos Estados Unidos até que as forças norte-americanas estivessem convencidas sobre a questão da presença de forças de guerrilha?

Resposta — Tais ações são inteiramente contrárias aos Acordos de Genebra. Somos não apenas uma nação neutra, mas neutralizada, segundo esses acordos que aplicamos à letra. Somente a C.I.C. recebeu poderes em Genebra para controlar nossa fronteira. Sinto muito, mas que posso fazer? Por outro lado, deverei recordar que, também segundo as cláusulas dos Acordos de Genebra, não deveria haver forças norte-americanas localizadas no Vietnã. Como poderíamos, assim, cooperar com elas?

MISSÃO BOWLES

Pergunta — Em vista das declarações norte-americanas sobre o respeito à integridade territorial do Camboja na recente mensagem do Secretário de Estado Dean Rusk ao Senhor, acha que sua próxima conferência com um representante dos Estados Unidos poderia levar ao restabelecimento de relações diplomáticas?

Resposta — O Presidente Johnson designou o Embaixador Chester Bowles seu representante pessoal, com a missão de conferenciar comigo. Se o Sr. Bowles me trouzer o reconhecimento de nossas fronteiras atuais, restabeleceremos prontamente relações com os Estados Unidos. Se não trouzer, o que é o mais provável, a missão do Sr. Bowles permitirá, pelo menos, se o Sr. Johnson ainda estiver disposto a impedir a agressão ao nosso país, uma redução na tensão entre os Estados Unidos e o Camboja.

CHOQUES PREVISTOS

Pergunta — Se as forças norte-americanas penetrassem em zonas desabitadas do Camboja à procura de forças vietnamitas e inadvertidamente entrassem em contato com tropas cambojanas ou a Polícia, suas tropas abririam fogo?

Resposta — Não acredito em agressão inadvertida. Se forças norte-americanas penetrassem em território cambojano e abrissem fogo contra nossas forças armadas ou Polícia, estas revidariam. Quero ressaltar que, até agora, foi sempre contra os khmers realistas ou contra os súditos vietnamitas deste Reino que as forças norte-americanas ou sul-vietnamitas dirigiram seus ataques, nunca contra o Vietcong ou norte-vietnamitas comunistas. Deve ficar claro que os khmers não se deixarão chacinar sem luta.

AJUDA CHINESA

Pergunta — o senhor declarou que se os Estados Unidos intervissem no Camboja de maneira inaceitável, pediria ajuda de potências estrangeiras e voluntários estrangeiros. Isso seria também um convite a forças comunistas vietnamitas, seja do Vietnã do Sul ou do Norte, para virem em sua ajuda? Que espécie de ajuda, exatamente, o senhor pretendia da China?

Resposta — Não, não aceitaremos voluntários do Vietnã do Norte ou do Sul em nosso país. Aprendemos por experiência, pela ocupação anterior pelo Vietnã, após a partida dos franceses em 1953. Da China solicitaremos primeiro ajuda material. Se a pressão norte-americana se tornasse demasiadamente forte, solicitaríamos à China combatentes voluntários, para serem colocados sob comando khmer, que ficariam sujeitos a serem repatriados a qualquer momento.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

RESGATE DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

De acordo com o § 2.º do artigo 7.º dos Estatutos, será realizado no dia 9 de janeiro próximo, terça-feira, às 13,00 horas, na Loteria do Estado da Guanabara (Rua 7 de Setembro, 170), o 21.º (vigésimo primeiro) Sorteio para resgate das "Letras Hipotecárias", em vigor, emitidas pelo Banco.

Serão chamadas a resgate NCr\$ 208.780,00 (duzentos e oito mil, setecentos e oitenta cruzzeiros novos) nominais, sendo:

| | | |
|---------------------------|-----------------|----------------------|
| 80 letras da série A-50 | de NCr\$ 50,00 | cuma NCr\$ 4.000,00 |
| 220 letras da série B-1 | de NCr\$ 1,00 | cuma NCr\$ 220,00 |
| 176 letras da série B-5 | de NCr\$ 5,00 | cuma NCr\$ 880,00 |
| 116 letras da série B-50 | de NCr\$ 50,00 | cuma NCr\$ 5.900,00 |
| 125 letras da série C-1 | de NCr\$ 1,00 | cuma NCr\$ 125,00 |
| 195 letras da série C-5 | de NCr\$ 5,00 | cuma NCr\$ 975,00 |
| 154 letras da série C-50 | de NCr\$ 50,00 | cuma NCr\$ 7.700,00 |
| 360 letras da série D-50 | de NCr\$ 50,00 | cuma NCr\$ 18.000,00 |
| 84 letras da série D-500 | de NCr\$ 500,00 | cuma NCr\$ 42.000,00 |
| 120 letras da série E-500 | de NCr\$ 500,00 | cuma NCr\$ 60.000,00 |
| 816 letras da série F-5 | de NCr\$ 5,00 | cuma NCr\$ 2.580,00 |
| 133 letras da série F-500 | de NCr\$ 500,00 | cuma NCr\$ 66.500,00 |

2.279 Soma NCr\$ 208.780,00

As letras serão resgatadas, ao par, na forma de lei, e não vencerão juros a partir da data acima.
Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1967.

JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO

Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário

Manobras de um neutralista

Leon Daniel

Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — O Príncipe Norodon Sihanouk, o temperamental chefe de Estado do Reino do Camboja, raramente arrebata o eixo, mas frequentemente se pule de um lado para o outro.

Exatamente agora ele parece estar dizendo que toleraria incursões americanas limitadas contra quaisquer comunistas que pudessem estar usando o território de sua nação neutra como refúgio na guerra do Vietnã.

Mas ele também diz que sua recusa a se opor a incursões militares americanas através da fronteira não é um convite às tropas americanas para entrarem no Camboja ou uma aprovação ao que alguns têm classificado como "direito de perseguição". Sihanouk teme choques dentro de sua própria terra.

Diz-se também que Sihanouk absolutamente não tolerará quaisquer tropas sul-vietnamitas em solo cambojano. E aconselha as tropas americanas a ficarem longe das áreas povoadas de seu país.

Tomada como um todo, a posição do Príncipe em relação aos Estados Unidos é agora muito menos rígida do que vinha sendo nos últimos tempos. Poucos dias atrás, ele havia dito que enfrentaria qualquer incursão militar americana "com firme resistência".

Para auxiliar seu Exército de 35 mil homens, ele disse que pediria ajuda de países amigos como a União Soviética, China, Vietnã do Norte, Coreia do Norte e mesmo Cuba.

Alguns desses países "amigos" estão agora indignados com a presente posição de Sihanouk e ele diz que alguns deles o aconselharam a lançar operações militares contra as tropas americanas, se elas cruzarem suas fronteiras.

Mas Sihanouk aparentemente não está contemplando tal coisa agora, embora não diga que não hesitaria em lutar se as forças americanas capturassem uma parcela de território cambojano e recusassem se retirar depois de advertidas.

A despeito de toda a verbiagem, a última posição de Sihanouk parece ser

de um virtual reconhecimento de que as tropas comunistas estão usando suas florestas como refúgio.

Quando o correspondente da UPI Ray Herndon e dois outros jornalistas fotografaram um campo vietcong no Camboja em novembro, Sihanouk, obviamente resabiado, respondeu proibindo a entrada de jornalistas americanos no país. O Governo cambojano acusou os correspondentes de falsificarem suas notícias.

Os Estados Unidos recentemente estão tentando conseguir penetrar no Camboja pela fronteira do Vietnã do Sul para erradicar os comunistas que julgam estar agindo dali com impunidade. Uma nota americana em dezembro ofereceu a Sihanouk cooperação para resolver o problema.

Sihanouk respondeu dizendo que as acusações dos Estados Unidos no sentido de que os comunistas estão usando o território do Camboja como refúgio não têm fundamento. E disse que lutaria contra os Estados Unidos com o seu pequeno Exército.



Príncipe Sihanouk

Uma semana depois houve a revolta, tendo o Príncipe dito a um correspondente do Washington Post e depois a um da UPI que não se oporia a perseguição limitada por americanos no Camboja.

Ele também disse que estaria disposto a receber um enviado pessoal do Presidente Johnson para conversações mútuas.

Há apenas um mês parecia que o Camboja estava firmemente na órbita da China. Fontes diplomáticas em Bangkok citaram como prova a aceitação pelo Camboja de uma nova remessa de armas de Pequim. Isto foi surpreendente porque em novembro Sihanouk estava acusando Pequim de querer "derrubar o seu regime". Ao mesmo tempo, ele negou que o seu convite a Sr. Jacqueline Kennedy para visitar o Camboja indicasse que ele estava se inclinando para o Ocidente ou que julgasse que os Estados Unidos estivessem ganhando no Vietnã.

Os fatos ainda mais se confundem com um discurso que Sihanouk fez em Phnom Penh em abril do ano passado quando admitiu que o Camboja abertamente tinha ajudado os norte-vietnamitas "nos terrenos político e diplomático".

Além do mais, disse ele, "os americanos estão céticos de que nós os ajudamos. Nós também os temos auxiliado de muitas outras maneiras que não posso explicar em detalhe".

Foi no fim de 1964 que Sihanouk disse: "Não aposto dez centavos no cavalo morto americano no Sudeste da Ásia".

Ele rompeu todas as relações diplomáticas e econômicas com os Estados Unidos e começou a navegar numa rota nacionalista que frequentemente o aproximou da China comunista.

Depois do reforço maciço americano no Vietnã e da Revolução Cultural na China, Sihanouk às vezes tornou-se hesitante. Mas rompeu relações com os Estados Unidos em maio de 1965, depois de uma incursão à sua fronteira.

Mas os Estados Unidos nunca desistiram de procurar melhoria de relações com o Camboja.

Sihanouk sente-se sob a pressão dos EUA e China

Phnom Penh e Nova Délhi (UPI-AFP-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodon Sihanouk, declarou ontem que está entre a espada norte-americana e a parede comunista, acenando que as pressões dos dois lados sobre o seu Governo neutralista deixaram suas mãos amarradas durante as reuniões da próxima semana com o enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, o Embaixador Chester Bowles.

Falando numa entrevista coletiva onde censurou os comunistas do Extremo Oriente, Sihanouk observou: "Ninguém precisa dar-me lições de patriotismo. Minha liberdade de ação está muito limitada, e em consequência disso não posso ser o mediador entre os norte-americanos e os norte-vietnamitas".

NEGATIVAS

A entrevista de Sihanouk foi marcada por uma série de negativas: "Não posso examinar a possibilidade de debater com os Estados Unidos o eventual direito de perseguir os comunistas dentro do território do Camboja. Não posso discutir uma troca de prisioneiros entre o Vietcong e os norte-americanos. Não posso aceitar o restabelecimento das relações diplomáticas entre o Camboja e os Estados Unidos, antes que Washington reconheça as fronteiras do meu país e divulgue uma promessa de não agressão ao Camboja".

O Príncipe notou, porém, que gostaria de ter uma discussão sobre assuntos gerais com o Embaixador Chester Bowles e possivelmente preparar novas conversações com enviados norte-americanos em data posterior, como tentativa de melhorar as relações entre os dois países.

Sihanouk afirmou que tem muitos amigos nos Estados Unidos, citando entre os norte-americanos "que receberei amavelmente" o Embaixador itinerante Averell Harriman, os Senadores Robert Kennedy, William Fulbright e Mike Mansfield e o ex-Secretário de Estado Dean Acheson.

CONSELHOS

Disse em seguida que se Bowles lhe pedir sua opinião sobre a melhor forma de colocar fim à guerra do Vietnã, aconselharia-lhe a "desembaragar-se dos parasitas de Saigon, reconhecer a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (Vietcong) e propor uma ajuda econômica ao novo Estado, para auxiliá-lo em sua reconstrução".

"Aconselhá-lo-lhe — finalize — a fazer o mesmo que o Presidente da França, Charles De Gaulle, fez com relação à Frente de Libertação Nacional da Argélia, pois agindo assim os Estados Unidos não saíram do Vietnã humilhados, mas, pelo contrário, ganharam imenso prestígio no mundo".

OBJETIVO

A missão de Chester Bowles em Phnom Penh consiste em evitar a extensão do conflito do Vietnã ao Camboja, e não em buscar uma solução negociada para o conflito — afirma uma nota publicada ontem em Nova Délhi, onde Bowles é Embaixador, pelos serviços norte-americanos.

Bowles chegará a Phnom Penh amanhã, como enviado do Presidente Johnson para debater o problema do direito de perseguição aos vietcongs por tropas norte-americanas, em território cambojano.

continua em janeiro a maior venda de eletro compre sem di no estoque 68 tudo novo

geladeiras

FRIGIDAIRE M 77
185 Litros

34,90 mensais

FRIGIDAIRE D 76

194 Litros
46,90 mensais

televisores

COLUMBIA 59 cm
(23 Polegadas)

36,90 mensais

COLORADO com "RQ"
59 cm (23 Polegadas)

42,90 mensais

A B C CONSOLETE
59 cm (23 Polegadas)

46,90 mensais

PHILLIPS - 59 cm
(23 Polegadas)

58,90 mensais

PHILCO AMPLIVÍDEO
59 cm (23 Polegadas)

62,90 mensais

máquinas de lavar

BENDIX W.F.H. -
ECONOMAT

39,90 mensais

G. E. - FILTER FLO

49,90 mensais

vitrolas

XUAVETES

portátil - elétrica

c/3 velocidades

8,90 mensais

SONATA

PORTÁTIL - elétrica

12,90 mensais

gravadores

CROWN CORDER -
portátil e p/automóvel

23,90 mensais

CROWN CORDER -
portátil p/ pilha e luz

26,90 mensais

máquinas de costura

LEONAM - móvel
c/5 gavetas em marfim
ou imbuia

7,90 mensais

VIGORELLI

37/54 -

ROBOT

27,90

mensais

fogões

ALFA Mod. 912 - Super
resistente e econômico

7,90 mensais

WALLIG VISORAMIG
clássico

26,90 mensais

VENAX LUXO - forno
c/visor-assadeira
independente

17,90 mensais

Bemoreira

vende
por
menos

CENTRO:

1.º de Março, 15

Almirante Barroso, 6

Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136

Tiradentes, 9

Senador Dantas, 57

Sede de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copac, 1066

TIJUCA: Saenz Peña, 17

MEIER: Carolina Meier, 8

MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6636

O sinal verde que falta para entrar no Camboja

The Economist
Especial para o JB

Há meses que os consultores militares do Presidente Johnson têm tentando obrigá-lo a acabar com a proibição de perseguir os adversários vietnamitas das tropas norte-americanas, além das fronteiras do Camboja. As recentes batalhas ocorridas na fronteira Vietnam-Camboja, com grande número de baixas do lado americano, em Dak To e Loc Ninh, aumentaram a pressão dos militares para conseguir o sinal verde e perseguir o inimigo em território do Camboja.

O argumento militar para atravessar a fronteira é claro e convincente — como, de resto, todos os argumentos militares. Embora as autoridades do Camboja tenham negado sistematicamente que os norte-vietnamitas e o Vietcong estejam utilizando seu território como um santuário, o peso das evidências dá razão ao pedido dos militares americanos. Assim sendo, se os norte-vietnamitas continuarem a manter batalhas de grande envergadura a distância, a partir de seu refúgio cambójino, a resposta militar lógica para os americanos é a perseguição até a origem dos ataques.

GATO E RATO

O problema da perseguição proibida dentro do Camboja, em termos militares, é parecido com o da não-invasão do Vietnã do Norte, mais frequentemente apresentado. Há também o problema de definir o que os militares chamam de hot pursuit (perseguição quente), como o gato correndo atrás do rato: será que dois sol-

dados são equivalentes a um batilhão? Existe a dificuldade de eliminar uma linha atrás da fronteira invadida. E há o risco de que isto provoque uma intervenção chinesa.

O Príncipe Sihanouk, do Camboja, declarou que chamará voluntários da China Popular, assim como de Cuba e da Coreia do Norte, se os americanos violarem suas fronteiras. A China já fornece a maior parte do armamento cambójano e não deverá negar-se a enviar alguns voluntários. Mas não importa o quanto seja sincera a recém-formada amizade sino-cambójana, as 500 milhas que separam o Camboja da China não tornam o país de Sihanouk tão vital para a China quanto o é o Vietnã do Norte. Por isso, uma intervenção chinesa no Camboja é ainda menos provável do que tem parecido até agora a do Vietnã do Norte.

O argumento principal contra uma penetração militar no Camboja é que o Presidente Johnson deverá considerar é um argumento político. O Príncipe Sihanouk é quem mais se aproxima de um neutralista autêntico no Sudeste Asiático de hoje. A sua neutralidade não é do tipo omissão. Ele é muito desinibido para tanto. Mas em todos os romances emocionais de seus discursos o objetivo máximo que expressa é de não permitir que o Camboja perca sua independência com relação às grandes potências. Ele demonstrou recentemente a eficiência dessa posição balanceada, ao conseguir extrair dos revolucionários culturais da China o único pedido de des-

culpas de que se tenha notícia, partindo de quem partiu.

NEUTRALIDADE

A atitude do Príncipe Sihanouk em face de seus "protegidos" norte-vietnamitas pode não ser de neutralidade, em certos aspectos. Mas segundo ele mesmo afirma, sua posição é a única que pode assumir: seu exército de 30 mil homens não é bastante para evitar incursões. Até mesmo o Ministro do Exterior sul-vietnamita já deixou isso bem claro, quando manifestou o direito de suas tropas perseguirem o inimigo dentro do Camboja. Assim sendo, Sihanouk resolveu ignorá-los. O Príncipe ficaria possivelmente muitíssimo satisfeito se os americanos conseguissem manter os vietnamitas dos dois lados afastados do território cambójano. Mas se eles tiverem que invadir o Camboja para conseguir isto, o blefe de Sihanouk poderá entrar em ação e obrigá-lo a um alinhamento com os comunistas, coisa que nunca desejou realmente.

Essa nova posição do Príncipe Sihanouk é apenas uma das consequências nefastas de uma invasão americana no Camboja, mas talvez não seja a mais séria. O governante cambójano dançou conforme a música anteriormente e poderá fazê-lo novamente agora. Mas ao eliminar o último neutralista da Indochina, os americanos estarão sabotando seu próprio esforço no sentido de uma situação política estável no futuro nessa região, já que nenhuma dessas situações de estabilidade política seria baseada em um respeito pela neutralidade.

Outra consequência nefasta de uma violação da neutralidade cambójana seria a perda do apoio da opinião pública americana que já vem acontecendo apesar dos esforços do Presidente Johnson em recentes tomadas de opinião, e um aumento da já generalizada exasperação de seus aliados europeus.

CONSEQUÊNCIA

Mas é importante que a situação seja analisada em perspectiva: o que está acontecendo no Camboja deve ser relacionado com o que acontece no Laos. A amplitude da luta no Laos, ultimamente ainda não foi medida e é difícil de determinar: poderia ser uma ofensiva séria e cuidadosamente planejada pelos comunistas; ou, ao contrário, poderia ser apenas uma das muitas incursões ativistas através das plantações de arroz. Em qualquer dos casos, deve-se levá-la em conta.

A neutralidade no Laos, ao contrário do Camboja, é uma ficção legal. Durante anos, cerca de 70 mil soldados norte-vietnamitas têm operado ao longo das Trilhas Ho Shi Minh, através do Laos, rumo ao Camboja (e mais recentemente, os americanos têm auxiliado o Exército Real do Laos a bombardear essas estradas). Dito isto, uma incursão americana no Laos não teria o mesmo efeito que no Camboja. Do ponto-de-vista militar, isto poderia ser a única solução para destruir as Trilhas de Ho Chi Minh. Apesar disso, e não obstante o descontentamento internacional e as perspectivas de uma nova escalada na guerra, os despachos provenientes de Washington indicam que, no momento, o Presidente Johnson já resolveu deixar as coisas como estão.

APRENDA A APLICAR SUAS ECONOMIAS

Aprenda a aplicar suas economias, comparecendo ao curso sobre investimentos que a Bolsa de Valores vai realizar. O curso constará de duas aulas, a serem realizadas no Teatro Copacabana: a primeira no dia 8, às 21 horas, e a segunda no dia 15, também às 21 horas.

Inscrições com Dona Sílvia Jatobá na sede da Bolsa de Valores, Praça XV n.º 20, sobreloja, — ou pelo telefone 31-2158.



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

domésticos e móveis do Brasil.

nheiro mesmo da Bemoreira

(1.º pagamento só 30 dias depois)



prestação sempre PEQUENININHA!

(as mesmas do ano passado)

bicicletas

MONARK - ARO 28
super resistente - linhas modernas
11,90 mensais

condicionadores de ar

PHILCO - qualidade beleza - funcionalidade
67,90 mensais

G. E. - é sempre você quem escolhe o clima
63,90 mensais

estabilizadores

ELETROMAR P/TV - 50/60 ciclos
8,90 mensais

ferro de engomar
HOOVER automático
4,90 mensais

móveis

CONJUNTO ESTOFADO "ISABELA" forrado em courovin
29,90 mensais

liquidificadores
WALITA - toque pluma
5,50 mensais

máquinas de escrever

HERMES BABY - portátil - estojo inquebrável
17,90 mensais

DORMITÓRIO BÉRGAMO RX740 guarda roupas 4 portas
29,90 mensais

colchão probel

MODÉLO DIVINO - mola mágica - p/casal
9,80 mensais

aspiradores

DE PÓ CITY alta sucção
11,90 mensais

enceradeiras

CITY - cromadas - c/3 escovas
9,90 mensais

TRIUMPH TIPPA portátil - super leve
17,90 mensais

rádios

PHILCO B 469 - 3 faixas - lindas cores
6,90 mensais

ventiladores

FAET 12" - oscilante
9,90 mensais

G. E. 12" - oscilante
8,90 mensais

CIRCULADOR DE AR BOM CLIMA
10,90 mensais

RENOVADOR DE AR "GIRRETE"
11,90 mensais

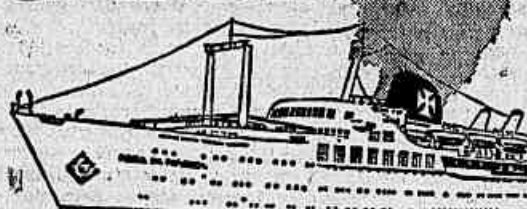
JAMBO GRANDE: Cel. Agostinho, 135.
TERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peganha, 261
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 57/63

Bemoreira Tecidos

CATETE: Rua do Catete, 234
MADUREIRA: Maria Freitas, 73
CENTRO: Conceição, 11
Luz de Câmpes, 22
COPAC: Av. Copacabana, 1066
NITERÓI: José Clemente, 27

faça a mais alegre e divertida viagem do mundo

rio da prata com carnaval a bordo



Um maravilhoso passeio a Baía do Prata, no majestoso transatlântico "ROSA DA FONSECA". Você vai brincar a bordo os 3 dias de carnaval, com 2 espetaculares orquestras em salões de ar condicionado. Visitando ainda Montevideu, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata. Shows com artistas especialmente contratados. Piscinas e jogos de bordo. Cozinha sob a orientação de "Maitre" de classe internacional. Será o carnaval da sua vida!

PARTIDA 14 de FEVEREIRO REGRESSO 29 de FEVEREIRO
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO Reserve já e escolha o camarote de sua preferência.

EXPRINTER



SOCILA

Cursinhos de férias
Matérias separadas!
Maquillage
Etiquêta
Vestuário
Andamento
Postura
Duração 1 mês!
Inscrições abertas
AV. COPACABANA, 1120 - 3.º

Informe JB

Bobagem amazônica

A onda feita sobre o projeto do Hudson Institute para o aproveitamento da Amazônia vai passando sem que a maioria da opinião pública saiba direito qual foi o motivo da controvérsia apaixonada que o assunto suscitou.

Continuamos todos sem uma palavra oficial sobre a questão, tratada, como tantas outras, à base da emoção mais irracional possível, com a repetição dos cansativos clichês anti-americanistas cunhados pelos comunistas, num nacionalismo ridículo e inócuo, como se o Brasil não necessitasse, para o seu desenvolvimento, da colaboração dos Estados Unidos e de todos os outros países que estejam em condições de dar qualquer contribuição ao nosso progresso.

E, o que é mais alarmante, as estúpidas invectivas foram todas proferidas gratuitamente, a maioria contra o Governo dos Estados Unidos, que nada tem com a história. O Hudson Institute, instituição privada, não tomou nenhuma iniciativa espontânea; aqui no Brasil mesmo deve estar quem o convidou a pensar no projeto. Sobre este, porém, há o mais absoluto mistério.

Ora, é tempo de acabar com essa histeria. De repente, reponta no noticiário um tema e logo vários cidadãos com excesso de imaginação se lançam a fazer a respeito as mais inconsideradas observações, num festival de sandices de que boa parte da Nação já está cansada.

O Professor Eudes Prado Lopes, brasileiro, filho de brasileiros, desde 1966, fala em público no seu projeto para o Aproveitamento Global da Amazônia, propondo a construção de uma barragem no Rio Amazonas, nas proximidades de Obidos, com previsão do aproveitamento hidráulico de 70 milhões de Kw.

O Professor Prado Lopes, que positivamente não pensa em lutar o Brasil ou a Amazônia, já falou do seu projeto em fevereiro de 1966, no Clube de Engenharia, e em dezembro repetiu a conferência, no Ministério da Educação. É uma idéia, apenas, e parece boa; o que cumpre saber é se temos condições para executá-la já ou quando.

Com a construção da barragem proposta pelo Professor Prado Lopes — que já foi objeto de reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL pelo jornalista Luis Adolfo Pinheiro —, ficarão submersas as cidades de Itacoatiara, Maués e Parintins, além de extensa área da região. Em compensação, haveria condições para explorar economicamente os recursos ali existentes. O custo da obra é estimado em 1 bilhão 474 milhões e 200 mil dólares.

É um projeto fantástico, fascinante. Deve ser analisado, medido, comparado; é bom até que o Hudson Institute tenha feito um estudo. Nós não estamos obrigados a aceitá-lo, a executá-lo, se não convier aos interesses nacionais. Mas também não precisamos agir com tanta desconfiança, com tanto medo, como se fôssemos uma Nação dominada por um ridículo complexo de burrice e de inferioridade.

Mercado

A semana se encerrou com o mercado financeiro transformado em mercado persa. Todos falam, ninguém se entende, o Banco Central baixa hoje uma resolução que revoga amanhã e amanhã baixa dez que só valem até o mês que vem, e todas dando margem a interpretações ambíguas.

Já estão até dizendo que o Sr. Rul Leme perdeu o dele.

Bom-humor

Quinta-feira, jantando com amigos e auxiliares mais chegados, o Presidente Costa e Silva comentou de bom humor o noticiário desencontrado dos jornais, especialmente as informações relativas a mudanças no Ministério: — Que falta de imaginação, disse o Presidente.

Depois do jantar, no Laranjeiras, o Marechal assistiu ao Dr. Fantástico, divertindo-se a valer com o filme.

Descuido

Da última vez que chegou de São Paulo, o Sr. Gama e Silva não parou em casa; foi direto ao Ministério da

Justiça. A noite, depois de jantar com o Presidente Costa e Silva, foi para o seu apartamento e lá verificou que o motorista, por engano, tinha trocado as suas duas malas no aeroporto.

Alarmado, inclusive porque numa delas estavam documentos importantes, o Ministro rumou para o aeroporto, onde, depois de algumas perguntas, localizou as malas e ficou conhecendo o proprietário das que tinha levado por equívoco — e estava uma fera.

Vestibulares

O Colégio São Vicente de Paula aprovou os dez alunos que tinha inscrito no vestibular de Engenharia e ontem fizeram a prova de Matemática entre 2.724 candidatos, dos quais 1.094 não conseguiram classificar-se. O coordenador do curso científico do São Vicente de Paula é o Professor Jorge de Sousa e Silva, e o índice de aprovações alcançado expressa o nível do ensino naquele educandário.

A propósito: a Faculdade de Medicina da Universidade Gama Filho vai fazer o seu vestibular depois das outras. Quem for reprovado nos outros vestibulares terá lá a sua segunda chance, pela qual terá que pagar 200 cruzeiros novos de inscrição. A inscrição custa em média entre 30 e 50 cruzeiros novos, em qualquer faculdade.

Desafio

Artes Gráficas Gomes de Sousa vai publicar no Brasil, antes mesmo da edição norte-americana, o livro de Servan Schreiber, *Le Delfi Americain* (O Desafio Americano), em que o autor — editor do L'Express — analisa as causas da invasão da Europa pelo capital americano, como consequência natural do talento para a organização.

Editores brasileiros estão no momento empenhados numa luta pela compra dos direitos autorais de *The New Industrial State*, de John Kenneth Galbraith, e de *The Year Two Thousand*, de Herman Kahn.

Rebeldes

Os observadores políticos estão achando que o Governo vai enfrentar agora um Congresso muito menos dócil do que o de 1967. Os parlamentares vão voltar das férias, levando para Brasília as reclamações e as frustrações do eleitorado.

Sem comando firme no Congresso, é de prever que não sejam poucas nem pequenas as dificuldades do Executivo neste ano que começou marcado pela inquietação e pelo pessimismo.

Tradutores

Devem ser malucos, os sujeitos que traduzem títulos de filmes no Brasil. *Blow-Up* foi *Depois Daquela Belle*; *Persona* é *Quando Duas Mulheres Fecam*. E assim por diante.

De leão

José de Arimatéia, cearense do Quixadá, sem saber direito como, foi bater um dia em Moscou, cujas amplas avenidas palmilhou dias a fio, à procura de emprego. O dinheiro, que nunca foi muito, já estava acabando; era outubro, e o frio vinha por ali. Arimatéia procurava emprego, mas não tinha nenhuma habilitação especial: sabia fazer de tudo, isto é, nada era uma dificuldade.

Um dia, andando pelos arredores, chegou a um circo. Foi falar com o gerente, pediu emprego. Depois de alguma conversa, o gerente pensando se um cearense não seria atração suficiente, chegou-se à conclusão de que a única coisa que José de Arimatéia sabia fazer era "urrar como um leão".

— Você vai estrear hoje mesmo, disse o gerente.

Mandou-o lá para dentro, onde lhe deram uma pele de leão, que ele vestiu. Daí a pouco, começou a função: o cearense entrou num túnel e foi sair numa jaula imensa, sob a curiosidade da plateia repleta.

Arimatéia estava ali, imaginando o que aconteceria em seguida, quando o apresentador chega e se dirige ao público, anunciando uma luta de leões, exatamente no instante em que um leão enorme entra, também, na jaula.

Arimatéia teve medo, mas não podia recuar; depois de alguns minutos de hesitação, examinando cautelosamente o adversário, juntou todo o seu talento e soltou um urro espetacular. Ali, o outro leão se ajoelhou e disse:

— Valha-me, meu Padim Cicerol

... Era outro cearense.

Lance-livre

● O Sr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do Banco do Estado da Guanabara, é um dos principais motivos do descontentamento reinante no MDB da Guanabara contra o Sr. Negão de Lima.

● É que o Presidente do BEG não quer saber de combinações políticas lá; paga-gale político ele não permite que empinem. Intransigente, tem criado os maiores casos para o Governador e para o Secretariado.

● E quando o MDB vai reclamar com o Sr. Negão de Lima, diz-se que o Governador acha graça, explica que "o Carlos Alberto é bom menino, mas é linha-dura" — e fica tudo por isso mesmo.

● O Deputado Gastone Righi vai à Amazônia, com certa antecedência, preparar-se para debater o tema que será, dentro de dez anos, o mais importante do País. Pena que o Sr. Gastone Righi não tivesse pensado há dez anos, em preparar-se para debater os temas que são importantes hoje. Só por isto, fica a Nação privada de ouvir as inteligentes considerações que ele certamente teria a fazer agora. Enfim, há males que vêm para bem.

● A Galeria Santa Rosa não vai fechar, este verão. Este ano, pelo jeito, não vai mesmo haver verão, de modo que a Santa Rosa ficará expondo desenhos, gravuras, ganchos e serigrafias de vinte e cinco artistas do Rio e dos Estados.

● O Ministério do Interior estuda a criação de mais um órgão. Trata-se do Instituto de Desenvolvimento Urbano e Local, que resolverá (?) os problemas de desenvolvimento municipal.

● A mãe do pintor espanhol Dom Ricardo Navarro Poves doou sexta-feira última uma de suas telas ao Museu Nacional de Belas-Artes, em cerimônia que teve por madrinha a Sr. Carmem de Sousa, mulher do Sr. Edmar de Sousa. Dom Ricardo, recentemente falecido na Europa, viveu muitos anos no Brasil.

● A Censura até agora não liberou Roda Viva, a peça de Chico Buarque de Holanda. Há um mês que a examina. O Teatro Princesa Isabel, enquanto isto, mandou aumentar o número de cadeiras e ampliar o sistema de refrigeração.

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

POR QUE SÃO DIFERENTES?

Porque são Crefisul! Você tem dupla garantia: a do Banco Nacional de Habitação e a da CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário, empresa do Grupo liderado pelo BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A., com Capital e Reservas superiores a NCR\$ 18 milhões... e, naturalmente, correção monetária, mais juros de 8% a.a., livres de impostos, com renda trimestral (mais que um aluguel) negociáveis a qualquer momento e proporcionando um desconto de 30% no Imposto de Renda.



CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 158 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - tel.: 52-9389

Ouçã diariamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Música e Informação
ONDAS MÉDIAS EM 940 KCS.

Comemoração dos Reis Magos limitou-se à folia da Favela da Praia do Pinto

Vestidos de roupa branca, manto azul e outros trajes muito coloridos, 32 homens repetiram ontem na Favela da Praia do Pinto a festa aos Reis Magos. Atrás destes, os centuriões e o mestre-bandeirero e tira-versos. Finalmente, os palhaços. Divididos em grupos, eles tocavam, cantavam, recitavam e recebiam dinheiro dos favelados.

Todo o conjunto participa da Folia Estrêla do Oriente — uma das 16 folias existentes no Rio e que dão caráter popular à festa dos Reis Magos. — Nas igrejas, a data foi marcada por missas em horário de dia de semana, porque os Reis Magos são comemorados apenas na liturgia, por não ser mais dia feriado.

SEM PASTORAS

Este ano, a Folia Estrêla do Oriente não pôde incluir na festa as pastoras tradicionais, porque o Julizado de Menores proibiu a participação de crianças. O grupo começou a ensaiar há dois meses, no Centro Espírita do Sr. Wilson, localizado na Favela da Praia do Pinto, de onde saiu para percorrer as casas dos amigos que apreciam a festa e estendendo o percurso ao Leblon e à Cinelândia.

Os centuriões marcham como soldados. O mestre-bandeirero leva o estandarte e recita versos — alguns já ensaiados, outros de improviso. Os três palhaços vão ao lado do grupo, aos pulos, fazendo graça e recebendo o dinheiro do povo.

OS CANTICOS

Quando o mestre-bandeirero, José Gonçalves, pára de cantar a banda, os músicos iniciam o toque de seus instrumentos: bumbo, caixa, tarol, cavaquinho, viola, violão, clarinete, chocalho, acordeão e pandeiro.

A toada de José Gonçalves sempre fala da chegada dos

Reis Magos, da alegria que houve com o nascimento do Menino Jesus. Finalmente, ele agradece, em nome do grupo, a gentileza de terem sido abertas "as portas de uma casa tão gentil". Adiante, outros ficam esperando que os foliões vão visitá-los.

A folia começou ontem e terminará no dia 20, depois de muitas festas nos Centros de Folia Cariocas e do Estado do Rio. A Folia Estrêla do Oriente apresenta-se hoje em Caxias.

No dia 20, ela participará do concurso promovido pela Federação Umbandista, que será realizado na Avenida Afrânio Melo Franco. Ali, será escolhida a campeã das 16 folias existentes no Rio.

Vencedores ou não, os 32 homens da Folia Estrêla do Oriente levarão, depois do concurso, suas vestimentas para o Centro Espírita do Sr. Wilson. Os sapateiros dos centuriões ficarão dependurados nas paredes durante todo o ano. Bem guardados, para as festas do ano que vem, também ficarão as calças e os dolmãs brancos, estes com gola azul.

Tempo hoje deverá melhorar

O tempo hoje será bom, conforme as previsões do Serviço de Meteorologia, embora o céu permaneça coberto de nuvens, indicando a possibilidade de chuvas esparsas à tarde ou à noite. Baseado nessas previsões, o Serviço de Salvamento colocará nas praias — exceto na de Botafogo — na manhã de hoje bandeiras brancas, indicando banho livre.

Cinelândia terá logo o bebedouro

O bebedouro que durante muito tempo esteve na entrada principal do Reservatório de Pedregulho, e que recentemente foi doado pela CEDAG ao Departamento de Parques da SURSAN, passará, a partir desta semana, a matar a sede dos pombo da Cinelândia. A sua instalação depende da retirada do presépio de Natal, a cargo da Secretaria de Turismo.

ACADEMIA COPACABANA

Direção: CONDE KAROL NOWINA

GINÁSTICA E MECANOTERAPIA

CORRETIVA — RESPIRATÓRIA

SENHORAS - CAVALHEIROS - CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 1120

— 13.º Cobertura.

LETRAS DE CÂMBIO com SEGURO DE CRÉDITO

RENTA DE **2.75%**

Paga mensalmente
Av. Rio Branco, 133
13.º andar - Sala 1305
Tel. 32-7532
ou seu corretor oficial

Morro da Viúva

Av. Rui Barbosa, 880. Apartamento panorâmico de 330 m2. Ainda temos uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio em centro de terreno, sobre pilotes, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía de Guanabara... para todas as côres do Rio! Entregue dezembro deste ano. Incorporação, construção e vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.



● REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL

● CALHAS DE ISOPOR

● PORTAS FRIGORÍFICAS

● ESPECIALIZADA EM CÂMARAS

FRIGORÍFICAS E TETOS.

● VIBRA STOP PARA

ACENTOS ELÁSTICOS PARA MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO
AVENIDA BRASIL, 12270 A
ESCRITÓRIO
FRANKLIN ROOSEVELT
115 x 302 TEL. 52-2795

...você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

O papel-carbono Pelikan não larga tinta. Permite trabalhos datilografados mais limpos e cópias muito mais nítidas. Facilitando o trabalho da datilografia, torna-se um fator de maior produtividade, de economia de material e de tempo. Com o papel-carbono Pelikan...

Papel Carbono
Pelikan
interplastic

fitas, tintas em geral, e...

Robert Kennedy recomenda a Johnson negociar com Hanói

São Francisco, Londres, Haia e Vaticano (UPI — AFP — JB) — O Senador Robert Kennedy declarou ontem, a respeito das últimas sondagens de paz realizadas pelo Governo de Hanói, que o Presidente Lyndon Johnson deve aproveitar essa ocasião para iniciar negociações com o Vietnã do Norte.

Kennedy, Senador democrata de Nova Iorque que realiza no momento uma viagem pela Califórnia, acentuou: "Washington deve reagir de forma

diferente com relação a fevereiro passado, quando foram efetuadas sondagens análogas. Acreditamos que não temos a perder negociando, pois se não conseguirmos pôr fim à guerra dessa forma voltaremos sempre a nos matar mutuamente".

INGLATERRA ATENTA

Em Londres, porta-voz do Secretário de Relações Exteriores, George Brown, anunciou que Brown pretende conferenciar quinta-feira com seu colega norte-americano, Dean

Rusk, sobre as últimas sondagens de paz do Vietnã do Norte.

Brown se reunirá com Rusk durante sua viagem de regresso a Londres depois da visita que faz a Tóquio. O programa de Brown indica que ele chegará a Washington no fim da quarta-feira próxima e se entrevistará com Rusk na manhã de quinta-feira.

HOLANDA TAMBÉM

A Holanda insistiu junto aos Estados Unidos para que ado-

tem uma atitude positiva frente à oportunidade de pôr fim à guerra do Vietnã. Portavoz do Ministério do Exterior declarou que o Ministro Joseph Luns entregou mensagem nesse sentido ao Embaixador norte-americano na Holanda.

Na Cidade do Vaticano, o jornal *Osservatore Romano* informou que o Governo do Vietnã do Norte também recebeu a mensagem do Papa Paulo VI sobre o Dia Mundial da Paz.

EUA acusam cinco pacifistas de renome

Washington (AFP — JB) — O pediatra Benjamin Spock, norte-americano de reputação mundial, de 64 anos, e outros quatro destacados pacifistas foram acusados ontem, por uma câmara federal da justiça de Boston, de conspirar para impedir a incorporação de jovens

dos Estados Unidos nas fileiras do Exército.

Os quatro acusados são o capelão da Universidade de Yale, reverendo William Sloane Coffin; o Diretor Adjunto do Instituto de Estudos Políticos de Washington, Marcus Raskin, de 38 anos; o autor nova-iorquino Mitchell Goodman, de 44 anos,

e o estudante da Universidade de Harvard Michel Ferber, de 23 anos.

O FBI esclareceu que os cinco acusados não serão detidos, mas terão de comparecer ante as autoridades em data que ainda não foi determinada.

A ata de acusação precisa que os cinco terão que responder

por ter criado um movimento de resistência contra o serviço militar obrigatório, de estimular os recrutas a se negarem a fazer o serviço militar, de aconselhar a devolução das cartas de recrutamento e de ter celebrado várias reuniões para organizar o movimento.

Tese de paz gera crise partidária em Bonn

Bonn (FP — JB) — A guerra no Vietnã ameaçou ontem provocar sérias tensões entre os dois partidos — Socialista e Democrata-Cristão — que formam a coalizão que governa a Alemanha Ocidental.

O conflito surgiu quando, de surpresa, o Comitê Executivo do Partido Social-Democrata, presidido pelo Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt,

manifestou-se em favor da cessação imediata dos bombardeios norte-americanos contra o Vietnã do Norte.

INTERVENÇÃO

Os democrata-cristãos reagiram contra a declaração, dizendo, através de seu porta-voz, Arthur Rahnke, que consideravam a resolução socialis-

ta "uma intervenção nos problemas internos de um aliado da Alemanha Ocidental".

"Embora os democrata-cristãos tenham sido sempre a favor da paz no mundo, nunca se imiscuam diretamente nas decisões tomadas por um dos aliados" — acrescentou o porta-voz.

Porta-voz de Bonn acentuou, também ontem, que o Gover-

no sempre se absteve de tomar posição sobre a guerra do Vietnã, e continuará adotando essa atitude.

Segundo círculos informados a oposição liberal deseja provocar um debate no Parlamento sobre a guerra do Vietnã com o objetivo não dissimulado de agravar o conflito entre os dois partidos da coligação governamental.

URSS vê culpa no ataque a seu navio

Moscou (UPI — JB) — O jornal *Izvestia*, órgão oficial do Governo da URSS, disse ontem que o ataque de bombardeiros norte-americanos a um cargueiro soviético na Baía de Haiphong foi deliberado, "pois os aviões, embora sem pretender atingir o navio de forma direta, tinham a idéia de lan-

çar bombas de ação retardada em volta do cargueiro".

O articulista do *Izvestia*, P. Demidov, notou que o ataque deixou o cargueiro preso em meio de um círculo de bombas que poderiam explodir a qualquer momento: "obrigado a manter essa imobilidade, o navio teve que enfrentar as sa-

vidas de cada bomba que explodia".

O *Izvestia* acrescentou que oito bombas caíram ao redor do cargueiro. A primeira explodiu 23 minutos depois do ataque e as demais detonaram no curso de 12 horas.

"O barco foi cercado pelas explosões, e mesmo que salisse

do local não poderia ir a parte alguma" — diz o artigo.

"As explosões abriram brechas no casco do cargueiro, deixando os motores fora de suas bases e o sistema de energia ficou inutilizado. Quando as explosões cessaram, o navio teve que ser rebocado para um molhe".

Emboscada do Vietcong mata 16 e fere 56

Saigon (AFP — UPI — JB) — Uma companhia de soldados norte-americanos de 103 homens caiu numa emboscada vietcong, num ponto da costa norte, a 576 km ao norte de Saigon, sofrendo 19 baixas: 16 mortos, 56 feridos e 7 desaparecidos.

Na luta aérea, a aviação norte-americana realizou 104 incursões sobre o Vietnã do Norte, destruindo, entre outros objetivos, a estratégica ponte de Lang Son, a 16 km de fronteira da China.

Quatro de seus aviões fo-

ram derrubados, com o que atinge a 1003 o total de aparelhos perdidos desde o começo da guerra, sendo 783 no Vietnã do Norte e 220 no Vietnã do Sul.

EMBOSCADA

Em inferioridade numérica, os soldados norte-americanos da 196.ª Brigada de Infantaria Ligera do Exército, resistiram ao assédio norte-vietnamita durante toda a noite, até que na madrugada de ontem fizesse retiraram. O ataque teve

início quando a Brigada tomava posição defensiva para passar a noite.

Disparos de morteiros precederam o fogo de metralhadoras e fuzis e o comandante da companhia foi dos primeiros a cair.

O combate se travou perto do Vale de Quesson, onde as forças norte-americanas infligiram 616 baixas aos norte-vietnamitas, em princípios da semana.

Grupos de assalto vietcongs realizaram, na madrugada de ontem, ataques relâmpagos

contra cinco postos militares e aldeias fortificadas do Vietnã do Sul, causando 14 mortos e 196 feridos, entre os quais alguns civis.

Pela terceira vez consecutiva o Vietcong bombardeou Taen, a 5 km a oeste de Bien Hoa, onde está situada uma das maiores bases norte-americanas. Tan Uien, a 37 km de Saigon, caiu e foi ocupada durante várias horas, depois de violento bombardeio de obusas de morteiros e foguetes. Os guerrilheiros se retiraram ao amanhecer.

A CONSPIRAÇÃO



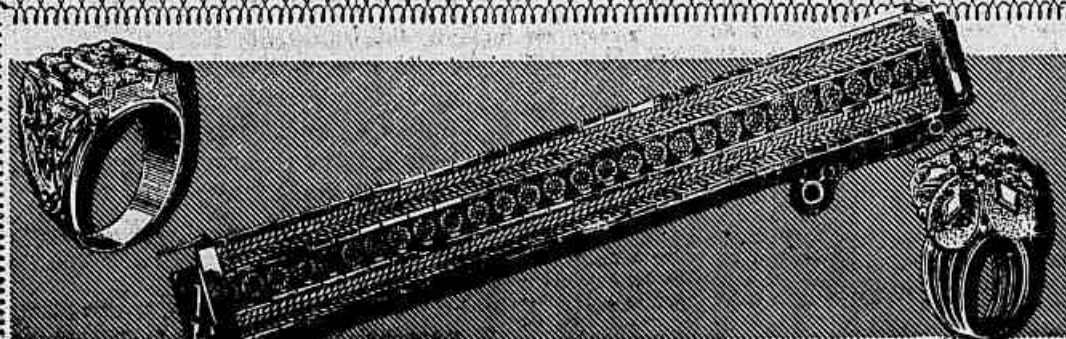
O pediatra Benjamin Spock, famoso mundialmente, foi acusado de impedir os jovens de lutar

comprando jóias, você compra

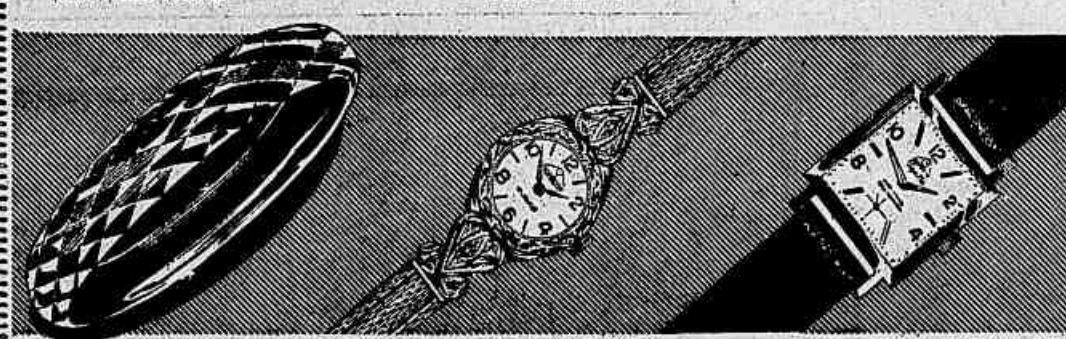
OURO

não sofre com a inflação!

Valoriza sempre!



| | | |
|--|--|---|
| "GENTLEMAN", tipo português; ouro 18 k, com brilhantes. Cr\$ 30,50 mensal SEM MAIS NADA | "LADY", ouro 18 k, tipo rosinha. Cr\$ 55,60 mensal SEM MAIS NADA | "SISSI", ouro 18 k, com pedras de cor. Cr\$ 8,20 mensal SEM MAIS NADA |
|--|--|---|



| | | |
|--|---|--|
| "ESCRAVA", ouro 18 k, bela e original. Cr\$ 22,00 mensal SEM MAIS NADA | "MARGARIDA", ouro 18 k, com pulseira de ouro. Cr\$ 19,00 mensal SEM MAIS NADA | "SPORTIVE", 18 k, pulseira de ouro. Cr\$ 5,90 mensal SEM MAIS NADA |
|--|---|--|



| | | |
|--|---|---|
| "OMODOX", fofoado, 17 rubis, para senhores. Cr\$ 5,90 mensal SEM MAIS NADA | "SPORT-MAN", automático, calendário, impermeável. Cr\$ 11,40 mensal SEM MAIS NADA | "IMPERATRIZ", 18 k, pulseira de ouro. Cr\$ 30,50 mensal SEM MAIS NADA |
|--|---|---|

QUALIDADE, TAMBÉM SE COMPR A CRÉDITO

IMPORTANTE

Todas as jóias do Ponto Frio são testadas por técnicos joalheiros e são RIGOROSAMENTE de lei. Por isso levam a garantia do nome PONTO FRIO! Uma jóia de lei vale sempre.

Ponto Frio jóias

...a loja do momento...

| | | |
|---|--|--|
| CENTRO Rua Uruguaiana, 134 Av. Marechal Floriano, 110 COPACABANA Av. Copacabana, 735 | MADUREIRA R. Carolina Machado, 414 CAMPO GRANDE R. Coronel Agostinho, 101 MEIER Rua Dias da Cruz, 88 | CAXIAS Av. Nilo Paçanha, 248 NOVA IGUAÇU Av. Amarel Peixoto, 78 NITERÓI Rua da Conceição, 79 |
|---|--|--|

ENGEFUSA

COMUNICADO

A ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, empresa de Capital Aberto, comunica a todos os seus Acionistas:

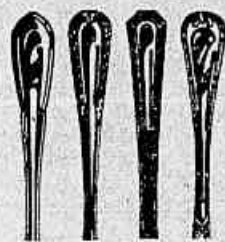
- Que se acha totalmente subscrita e integralizada a 1.ª emissão de Capital Social Autorizado no valor de NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), conforme declarado na Reunião Plenária da Diretoria Executiva de 15 de dezembro de 1967 e em consequência o Capital Social Integralizado passou a ser de NCr\$ 4.325.000,00 (quatro milhões, trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos).
- A abertura de subscrição da 2.ª emissão do Capital Social Autorizado no valor de NCr\$ 1.675.000,00 (um milhão, seiscentos e setenta e cinco mil cruzeiros novos), importância bastante para atingir o Capital Social Autorizado de NCr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros novos), aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de maio de 1967, obedecendo aos seguintes requisitos:
 - subscrição particular, observando-se o direito estatutário de preferência aos atuais acionistas, a partir de 01-01-68;
 - integralização das novas ações, em moeda corrente, no ato da subscrição ou em parcelas dentro do prazo de 2 (doze) meses, sendo que a 1.ª parcela não poderá ser inferior a 15% (quinze por cento) do Capital Subscrito.
- Que as ações subscritas e integralizadas desta forma, participarão na forma estatutária e proporcionalmente aos valores e datas dos pagamentos das parcelas da subscrição dos resultados empresariais do exercício de 1968.
- Que os Srs. Acionistas poderão exercer o direito de preferência, na subscrição correspondente à 2.ª emissão do Capital Autorizado, até o dia 31 de janeiro de 1968.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1967.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A
ENGEFUSA

CARLOS DA SILVA
Diretor-Presidente

Tudo aumentou, mas nem todos aumentaram! — Veja as ofertas de CÉSAR BERTAZZONI:



Faquelros Wolff, Prata 90, 130 peças, facas esmaltadas NCR\$ 439,00



Jarra p/ água, 1/2 lit., Prata 90 "Eberle" NCR\$ 32,00



Aparelhos de jantar com 42 peças STEATITE REAL NCR\$ 46,00
PÓRTO FERREIRA NCR\$ 17,80
Pratos d'azul NCR\$ 3,50



Vaso de Cristal Tcheco, lapidado à mão, 25 cm de altura NCR\$ 69,00



Jogo de copos, Cristal Tcheco, 61 p. lizo dourado NCR\$ 185,00



Garras para whisky em Cristal de Bohemia lapidado NCR\$ 19,90



Papaluzo Bertazzoni — o único no Brasil, Transistorizado, funciona em movimento e em qualquer posição. Oferta de lançamento NCR\$ 225,00



Relógios para cozinha, 6 cores NCR\$ 22,00



Balxe de Aço Inox Wolff, especial, 8 peças NCR\$ 76,00



Concha de Prata 90 "Eberle" p/ salgadinhos NCR\$ 6,00



Abajur de cabeceira em Cristal de Bohemia, cúpula de seda francesa NCR\$ 75,00



Fina porcelana japonesa "Noritake e Narumi" 42 peças NCR\$ 395,00



72 peças NCR\$ 745,00



Faquelros Aço Inox Rádio, 101 peças NCR\$ 39,00; com estojo NCR\$ 48,00. Faquelros Prata 90 Bertazzoni 130 peças, facas esmaltadas, com estojo NCR\$ 225,00

Nossos preços incluem nos artigos importados contínuo o mesmo apesar do aumento do dólar.

Entregamos aqui no Rio com qualquer acréscimo! Amostras e pedidos nesta praça com Sr. Adriano - Fone: 48-1084 - (Bráve: Av. Prince, Izabel, 254 - prédio próprio)

SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel.: 282-0026

CÉSAR BERTAZZONI

IMPORTADORES

De Gaulle nega ser anti-semita

Paris (UPI-AFF-JB) — O Grão-Rabino da França, Joseph Kaplan, revelou ontem ter ouvido do Presidente Charles De Gaulle a declaração de que as referências ao povo judeu contidas na sua entrevista coletiva de novembro último haviam sido mal interpretadas e de que os termos que empregou então sobre os judeus eram elogiosos.

De Gaulle manifestou surpresa ante a emoção provocada pela sua declaração sobre o povo judeu, afirmou o Grão-Rabino, que se entrevistou durante 15 minutos com o Chefe do Estado francês por ocasião da passagem do ano. A discutida expressão de De Gaulle qualificava os judeus de "povo de elite, seguro de si e dominador".

O General achou estranha a interpretação dada às suas palavras e disse ao Grão-Rabino que "povo de elite, seguro de si mesmo" são termos elogiosos e que o vocábulo "dominador" nada tem de pejorativo. Esse termo, disse o Presidente francês, corresponde a "um justo elogio ao valor dos judeus".

De Gaulle disse também a Joseph Kaplan, a respeito da atitude adotada pela comunidade judaica da França na crise do Oriente Médio, que essa "tomada de posição a favor de Israel não deve ser interpretada como um ato de dupla fidelidade".

"Os judeus franceses, embora se preocupem com Israel, não deixam por isso de ser absolutamente franceses", afirmou o Grão-Rabino. — Sinto-me satisfeito ao dizer que o Presidente da França concordou em que não há qualquer problema nesse sentido".

Joseph Kaplan disse ontem que sua intenção era a de informar exclusivamente a comunidade judaica dos termos da entrevista com De Gaulle, mas que foi levado a fazer publicamente a revelação em consequência de ter sido publicada por um jornal estrangeiro a sua conversa com o Presidente, no Palácio do Eliseu.

RAU adia reunião de cúpula

Cairo (UPI-JB) — O Governo do Egito pediu oficialmente seja adiada a conferência árabe de cúpula programada para o dia 17 do corrente em Rabá, capital de Marrocos.

Os chefes de Estado Árabes haviam projetado a elaboração de uma política unificada, sobre o Oriente Médio após a vitória israelense na guerra de seis dias de junho último.

Em sua edição matutina de ontem o jornal oficial Al-Ahram informa, contudo, que o Conselho da Liga Árabe decidirá durante o dia se adia ou não a conferência.

Dayan diz que árabes farão guerra com apoio soviético

William Beecher
do New York Times

Telaviv — O General Moshe Dayan disse, recentemente, não acreditar que o Egito inicie nova guerra contra Israel sem o apoio específico da União Soviética.

Dayan, Ministro da Defesa de Israel e líder das vitórias militares de 1956 e 1967 sobre os árabes, disse acreditar que a República Árabe Unida e a União Soviética haviam chegado a um acordo segundo o qual nenhuma atitude que pudesse levar a uma guerra com Israel seria tomada sem o consentimento tácito de Moscou.

APOIO

No que seus auxiliares classificaram como uma das primeiras entrevistas a um jornalista estrangeiro nos últimos meses, Dayan acrescentou que a União Soviética vinha suprindo o Egito, a Síria, o Iraque e o Iêmen com grandes quantidades de armamento, redobrando sua presença naval no Mediterrâneo oriental e enviando numerosos consultores militares ao Oriente Médio, especialmente ao Egito.

Outras autoridades israelenses acreditam que cerca de 3 mil instrutores militares, técnicos e conselheiros soviéticos estão hoje no Egito, enquanto só havia 700 desses peritos, antes da guerra de junho do ano passado.

Perguntado se achava que os russos estavam interessados em reiniciar as hostilidades no Oriente Médio, Dayan respondeu que a União Soviética estava interessada apenas em melhorar sua posição. "Se isto será obtido através da guerra, ou do clima de tensão, ou por alguma forma de acordo, isto não sei", disse o Ministro da Defesa israelense.

Acrescentou, entretanto, que os russosariam preferir solidificar sua posição na Oriente Médio por meios políticos e não pela força armada.

Dayan acredita que a crescente dependência egípcia em armas e auxílio econômico soviéticos chegou a tal ponto que os russos têm ampla jurisdição em assuntos de guerra e paz.

"A União Soviética não enviaria tanto armamento para arriscar-se a uma nova derrota egípcia", disse Dayan — nem os egípcios se arriscariam novamente sem o completo apoio da União Soviética."

PERSPECTIVA

O General afirmou que não estava pensando na possibilidade de soldados russos lutarem ao lado dos egípcios em alguma guerra futura, mas acrescentou: "Há muitas outras maneiras de os russos ajudarem."

Moshe Dayan recusou-se a dar maiores detalhes dessa declaração mas seus assessores informaram que os egípcios não poderiam manter uma guerra com jatos modernos e outros armamentos novos sem terem certeza de obter acessórios e peças sobressalientes, além do auxílio de manutenção dado por técnicos estrangeiros.

Além disso, uma violenta declaração da União Soviética, apoiada por técnicos soviéticos baseados na região conflagrada, não poderia ser considerada como interferência. Finalmente, a presença de navios de guerra soviéticos em portos egípcios e de aviões tripulados por russos nas bases egípcias poderia inibir as forças israelenses de atacar esses objetivos, segundo outras fontes israelenses.

Dayan acredita que os egípcios só terão recuperado suas forças em maio. Talvez estejam até mais fortes do que antes da guerra de junho último pela superior qualidade do armamento que está recebendo agora, especialmente aviões supersônicos.

Quanto às forças de Israel, disse Dayan que estão em ótimas condições, acrescentando que pela falta de tratados de paz, uma grande parte dos dois e meio milhões de israelenses continuam em armas.

Isto está provocando pressões sobre o orçamento e afetando particularmente a eficiência industrial. Mas o moral das tropas, segundo o General, não poderia estar mais elevado.

ESCASEZ

Israel sofre de escassez, principalmente quanto a aviões mais modernos, acrescentou o Ministro da Defesa israelense. Embora não quisesse entrar em detalhes, sabe-se que Israel está tentando comprar 50 bombardeiros F-4 Phantom e talvez mais aviões A-4 Skyhawk dos Estados Unidos, além dos 50 A-4 já encomendados.

Sentado no seu escritório do segundo andar do Ministério da Defesa, Dayan estava com a pele bronzada e totalmente descontraído, fazendo piada de todos os seus argumentos para dar-lhes mais peso.

"A coisa mais importante que estamos fazendo, disse, é tentar criar a atmosfera de paz e os benefícios para os territórios ocupados desde a guerra de junho último".

Quanto ao futuro, concluiu o General: "Se nem a Jordânia, nem o Egito quiserem assinar acordos de paz, então o Canal de Suez continuará bloqueada e a Jordânia continuará a ter dificuldades econômicas".

PDC e Frei solucionam crise hoje

Santiago (UPI-JB) — A Junta Nacional do Partido Democrata-Cristão chileno reúne-se a partir de hoje para tratar das divergências entre o Partido e o Governo do Presidente Eduardo Frei, que se agravaram, chegando às raias do rompimento.

O Presidente Frei tentará recuperar o controle do Partido governista, perdido desde junho do ano passado para a direção rebelde liderada pelo Senador Rafael Agustín Gamucio, quando o PDC não concordou com a proposta de limitação do direito de greve e com o plano de aumentos salariais do Governo para 1968.

DESACORDO

A crise e consequente cisão no Partido Democrata-Cristão chileno nasceram principalmente da proposta de aumento salarial apresentada pelo Presidente Frei, segundo a qual uma parte dos salários seria paga em título do Governo, criando uma poupança obrigatória e um Fundo Nacional de Capitalização dos Trabalhadores.

Segundo o Governo, esse Fundo viria reduzir a espiral inflacionária, fornecendo capital para o desenvolvimento, particularmente no campo da habitação popular, sem necessidade dos créditos estrangeiros.

A luta pelo controle do PDC e a solução da crise de autoridade a que foi submetido, poderá ter como desenlace a consolidação da chamada Revolução em Liberdade, do Presidente Frei, como uma realidade histórica, ou, ao contrário, fazer dessa revolução apenas um lema político.

Cerca de 450 delegados já se encontram reunidos no retiro de Peñaflor, entre os vinhedos do Vale Central chileno, a quarenta quilômetros de Santiago.

CLIMA

Um ambiente de tensão e de quase violência predominou às vésperas da reunião do órgão máximo do Partido Democrata-Cristão chileno. O conflito entre Frei e seu Partido, além dos motivos concretos como a limitação do direito de greve e o sistema de pagamento de salários, é, segundo observadores, uma crise de concepção do desenvolvimento.

O Presidente Frei vem sendo acusado de não realizar as reformas que constavam de sua plataforma política quando foi eleito, há três anos. O Governo, por sua vez, tem declarado que a inflação constitui o pior inimigo e que é necessário construir uma base econômica sólida para apoiar as reformas básicas, como a agrária, a urbana e a da habitação.

Cubano prega união aos intelectuais reunidos em Havana

Havana (UPI-AFF-JB) — O Ministro da Educação de Cuba, José Llanusa, Presidente do Congresso Internacional de Cultura de Havana, declarou ontem, durante a primeira sessão plenária, que não será necessário chegar a conclusões e sim a uma unificação de critérios para resolver os problemas mais urgentes do subdesenvolvimento no Terceiro Mundo.

"Sabemos — acrescentou Llanusa — que não chegaremos a unificar nossos pontos-de-vista. Quatrocentos congressistas se encontram reunidos aqui a título individual e não como membros de delegações. Mas sabemos igualmente que nos enriqueceremos a todos mediante o confronto de idéias e o intercâmbio de experiências".

SOLIDARIEDADE

Foram lidas no plenário as mensagens de amizade enviadas ao Congresso por Jean-Paul Sartre, Bertrand Russell e Ernest Fischer. O Ministro Llanusa comunicou a aprovação da presidência ao desejo manifestado por Sartre de que as comissões do Congresso devam caber a cidadãos de países em desenvolvimento, já que o objetivo da reunião é estudar soluções para aqueles países.

Depois de assinalar que a troca de idéias entre os delegados já é em si uma das grandes finalidades da reunião, o Ministro Llanusa lembrou que o Congresso deverá se encerrar com uma declaração final de conteúdo anticolonialista e de solidariedade ao povo do Vietnã.

Em seguida, falou Nguyen Hu Yunh, representante do Vietnã, que acusou os norte-americanos de quererem estabelecer uma base militar no Vietnã e de haverem implantado naquele país um modo de vida completamente alienado e corrupto. Informou Nguyen Hu Yunh que, nas áreas controladas pelos comunistas, era proibida a circulação de livros norte-americanos. Em seu discurso, Nguyen Hu Yunh enviou sua mensagem de solidariedade e reconhecimento "àquele parcela do povo norte-americano que tem mentalidade progressista".

OEA debaterá amanhã eleição para escolha do novo Secretário

Washington (AFP-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos — OEA — se reunirá amanhã, em sessão extraordinária, a pedido do Embaixador Eduardo Ritzer Aislan, representante do Panamá, candidato à eleição para Secretário-Geral da OEA, e que estaria assim tentando garantir a maioria de votos em seu favor.

A agenda da reunião extraordinária diz apenas: "exposição do representante do Panamá sobre as opiniões de seu Governo a respeito da eleição do Secretário-Geral. Ritzer Aislan, se eleito, viria substituir o atual Secretário-Geral José A. Mora, que há oito anos ocupa o cargo. Aislan solicitou a convocação de uma reunião pública do Conselho visando o apoio de certos meios para sua eleição.

A Comissão-Geral do Conselho da OEA se reunirá no dia 31 de janeiro, a portas fechadas, quando os representantes dos países-membros tomarão conhecimento das consultas feitas junto às Chancelarias americanas com relação às próximas eleições para a Secretaria-Geral. A posição de Ritzer Aislan continua incerta, e, mesmo que suas declarações de amanhã venham definir para o representante panamenho a garantia de sua eleição.

PC argentino promete usar violência para alcançar suas metas

Moscou (AFP-JB) — O Partido Comunista argentino empregará a violência, se for necessário, para resolver os problemas de seu país, segundo declarou o Secretário-Geral do PC da Argentina, Víctorio Codovilla, em artigo publicado no Pravda, por ocasião do 50.º aniversário de seu partido.

"Para resolver as contradições na Argentina", escreveu Codovilla, "só há um caminho: a revolução democrática agrária e anticolonialista, que será pacífica ou não, segundo as circunstâncias do país". O artigo foi publicado em uma página inteira do jornal soviético, onde são reproduzidos trechos da revista comunista argentina Nossa Palavra.

Na mesma página, Rodolfo Gioldi, membro da Direção do PC argentino, reafirmou que seu partido apóia o encontro consultivo a ser realizado em Budapeste, e a resolução de convocar uma Conferência Mundial Comunista.

COPACABANA

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendemos à Rua Décio Vilares, 191 (B. Peixoto) apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha, dep. de serviço completa, área c/antenas. Entrada a partir de NCR\$ 7.200,00 (facilitados em 90 dias) e saldo financiado s/ juros. Estão alugados sem contrato. Ver no local c/o corretor. Tratar em

CUNHA MELLO IMÓVEIS

Rua México, 148 — s/1104-5 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866. (P)

SECRETARIA DE FINANÇAS DA GUANABARA

AVISO

PAGAMENTO AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

O pagamento dos servidores públicos do Estado da Guanabara, referente ao mês de dezembro, terá início na próxima segunda-feira, dia 8, quando serão pagos os vencimentos dos funcionários do Lote 1, pertencentes ao PODER JUDICIÁRIO e LEGISLATIVO. Com o desdobramento do Lote 1, os servidores do PODER EXECUTIVO pertencentes ao referido lote perceberão seus salários no dia 9, terça-feira.

É a seguinte a escala para o pagamento dos salários de dezembro:

| PODER JUDICIÁRIO E LEGISLATIVO | | |
|--------------------------------|-------|----------|
| Lote 1 | | 8/01/68 |
| PODER EXECUTIVO | | |
| Lote 1 | | 9/01/68 |
| Lote 2 | | 10/01/68 |
| Lote 3 | | 11/01/68 |
| Lote 4 | | 12/01/68 |
| Lote 5 | | 15/01/68 |
| Lote 6 | | 16/01/68 |
| Lote 7 | | 17/01/68 |
| Lote 8 | | 18/01/68 |
| Lote 9 | | 19/01/68 |
| Lote 10 | | 22/01/68 |
| Lote 11 | | 23/01/68 |
| Lote 12 | | 24/01/68 |

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

comunica aos proprietários de veículos que está habilitado, tanto na Matriz como nas 217 Agências, a receber os prêmios dos bilhetes do Seguro de Responsabilidade Civil obrigatório a partir de 1/01/68.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

— o mais alto padrão de serviços

A SURPRESA DESAGRADÁVEL



Na feira, quando a dona-de-casa encontra alteração nos preços de gêneros vê que é sempre para mais

Donas-de-casa criticam dados oficiais sobre queda de preço

Quase todas as donas-de-casa que faziam feira ontem na Rua Professor Ortiz Monteiro, em Laranjeiras — onde o quilo de arroz já estava custando entre NCr\$ 0,59 e NCr\$ 1,00 — discordaram dos últimos resultados oficiais acusando uma queda no preço da alimentação e afirmaram que "os gêneros não param de aumentar".

— Não entendemos bem os critérios de cálculo da Fundação Getúlio Vargas, que acusou uma queda de 0,5% no custo da alimentação em dezembro. Estamos pagando os mesmos preços há vários meses e quando há alteração é para mais. Isso ocorre com o arroz, que aumentou muito, a banha e gorduras, massas alimentícias e outros produtos.

LIVRES PARA CRITICAR

Embora quase todas as donas-de-casa ouvidas pelo JORNAL DO BRASIL se considerassem "livres para criticar, porque vivemos na prática, enquanto os economistas vivem mais em teoria os problemas domésticos de preços", a maioria, no entanto, preferiu que seu nome não fosse declarado, "pois o problema não é meu só, mas certamente de todas".

Nas barracas de cereais, todos os tipos de arroz apre-

sentam-se com preços majorados. Os barraqueiros justificaram a alta no varejo afirmando "que o arroz subiu NCr\$ 1,00 e NCr\$ 2,00 em saca de 60 quilos nos últimos três dias. Refletindo a alta no atacado e a margem de lucro dos comerciantes, que ganham até 30%, são os seguintes os preços das diferentes qualidades de arroz: arroz brejeiro a granel, NCr\$ 1,00, e em pacote, NCr\$ 1,10; o arroz amarelado varia de NCr\$ 0,85 a NCr\$ 0,95; agulha, NCr\$ 0,75; blue-rose, NCr\$ 0,70. Todas as qualidades apresentam-se majoradas numa média de NCr\$ 0,15 em quilo — os de melhor qualidade — e de NCr\$ 0,10 — os de qualidade inferior.

Outros produtos majorados: banha — caixa de 60 quilos — passou de NCr\$ 97,00 para NCr\$ 102,00 no atacado e no varejo custa NCr\$ 1,70 o quilo. No ano passado esse produto incluiu-se entre os que sofreram maiores aumentos. Custava NCr\$ 1,32 em janeiro de 1966 e terminou o ano a NCr\$ 1,45. Sofreu aumento ainda a gordura de côco, segundo os barraqueiros. Uma lata de dois quilos custa NCr\$ 3,10. A SUNAB liberou seu preço este mês diante do aumento dos comerciantes,

demonstrando a elevação no atacado. Em 1966 foi o produto que mais aumentou. Uma lata de 1730 grammas custava em janeiro NCr\$ 2,32, porém em dezembro cotava-se a NCr\$ 3,20. Isto é, mais cara NCr\$ 0,88.

CRITÉRIOS

Quem fazia a feira na Rua Professor Ortiz Monteiro e foi ouvido pelo JB não discutia os critérios adotados pelos técnicos para verificar a alta ou baixa no custo da alimentação, "pois quase sempre não refletem a realidade".

Se for relacionada a baixa de 0,5% no custo da alimentação em dezembro, segundo cálculos da Fundação Getúlio Vargas, um orçamento de NCr\$ 200,00, que é o que uma família gasta em média com a alimentação, há uma redução de apenas NCr\$ 1,00. A SUNAB e a Fundação Getúlio Vargas — cujos resultados na baixa ou elevação do custo da alimentação tem sido os mais diversos — levam em consideração cerca de 40 produtos, dando a cada um, para efeito de cálculo, um peso ponderado, sendo maiores os da carne, arroz e feijão.

Em dezembro esses produtos mantiveram-se em alta

no mercado. O feijão ucraniano está a NCr\$ 0,90 e o comum a NCr\$ 0,60. Os feijões de côco custam: enxôfre, NCr\$ 0,85; mulatinho, NCr\$ 0,70; manteiga, NCr\$ 1,10; cavalo, NCr\$ 0,85; branco, NCr\$ 1,40. E a lentilha, NCr\$ 1,80, assim como a ervilha.

A carne — a não ser nos estabelecimentos da CADEP, onde os preços são oficiais — mantém-se liberada pela SUNAB e cada açougueiro cobra o preço que entende. Entre os produtos relacionados pelos organismos oficiais visando conhecer o custo da alimentação são incluídos alguns — sardinha, banha de porco, galinha, manteiga — nem sempre consumidos por grande parcela da população.

AUMENTO DE ÔNIBUS

São Paulo (Sucursal) — Os preços das passagens de ônibus municipais e particulares e dos bondes de Santos serão majorados para NCr\$ 0,30, NCr\$ 0,25 e NCr\$ 0,18, respectivamente, a partir do dia 1.º de março, segundo informou ontem o Superintendente do Serviço Municipal de Transportes Coletivos de Santos e São Vicente, General Aldélio Barbosa de Lemos.

Manaus recebe Sizeno Sarmento

Em visita oficial ao Amazonas, estará nos próximos dias em Manaus o General Sizeno Sarmento, comandante do 3.º Exército, atendendo o convite formulado pelo Senhor Danilo Azeiteiro, Governador do Estado.

O convidado que já exerceu o Governo daquela unidade da federação terá a oportunidade de rever Manaus, sua terra natal.

Dentro do programa elaborado pelo governo, incluí-se visitas a algumas das principais obras que se realiza em toda a Amazônia por um maior bem-estar e melhoria de padrões de vida da comunidade.

O Amazonas tem hoje uma nova fisionomia, onde um governo humano com menos de um ano de atividade, vem-se empenhando pelo progresso e desenvolvimento da região.

O convidado provavelmente ficará surpreendido com as obras do Departamento de Estradas de Rodagem, que luta na dura tarefa de rasgar estradas, ligando o Estado a outros centros: fator natural de desenvolvimento.

O General Sizeno Sarmento não confirmou o dia de sua chegada a Manaus, uma vez que se encontra no exterior.

Caminhão Ford 68

Nova capacidade.



O caminhão mais veloz agora leva mais carga.

Ford Assim está o novo caminhão Ford NC-68.

Tem o famoso motor Ford V-8 de 161 H.P. que trabalha sem esforço e dura mais.

Tem o exclusivo desempenho de um caminhão feito para quem não quer perder tempo nas estradas, nas entregas.

E tem uma grande novidade para fazer o caminhão Ford NC-68 ainda melhor:

Nova Capacidade. Mais carga em cada viagem. Mais lucros em cada viagem. Veja os novos pesos brutos totais: 5.443 kg para o F-350 e 10.660 kg para o F-600.

Vá logo conversar com um Revendedor Ford sobre o novo Ford NC-68 para saber como ganhar mais dinheiro em seus transportes.



Motor Ford V-8.

Maior torque, grande capacidade de aceleração, maior velocidade, tudo por causa do excepcional desempenho do motor Ford V-8 de 161 H.P.

Nada de trocar marchas toda hora. Nada de perder velocidade nas subidas.

Assim, a média de velocidade em viagem é mais alta e mais constante. O caminhão Ford NC-68 chega mais depressa.

Transmissão e diferencial.

A transmissão síncro-silenciosa do F-600, de 5 marchas à frente (opcional), é suave, fácil de operar. Torna mais segura a mudança de marchas. É resistente. Foi tecnicamente planejada para aproveitar toda a potência do motor em marchas equilibradas.

O diferencial do F-600 é robusto. Tipo hipóide. Tem duas velocidades, com redução de mudança elétrica, características exclusivas do caminhão Ford.



Tudo isso representa tração e resistência poderosamente combinadas.

Pistões de curso reduzido.

Os pistões do motor Ford V-8 percorrem distância menor.



Os cilindros de grande diâmetro permitem o uso de válvulas maiores que deixam o motor "respirar" melhor e garantem total aproveitamento do combustível.

A área de atrito é reduzida e as partes móveis do motor duram muito mais.

FORD 1968

A Ford se reserva o direito de alterar suas especificações sem aviso prévio.

PRODUTO DA CIDAM
C. P. 3965-ZC-05 - RIO

TALHA Eletra
Capacidade: 250 - 500 - 1.000 Kgs.

- PORTÁTIL • PÊSO 30 Kg
- CUSTO REDUZIDO

Repres. no RIO - GB: **SERVAES**

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - S. 1202
TEL. 22-1319

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29-12-67 do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Imposto Sobre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

- Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em Geral. Até 31 de janeiro.
- Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Protéticos, Médicos, Professores e outros profissionais com diploma de Curso Superior. Até 29 de fevereiro.
- Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Provedores Intermediários e Representantes Autônomos em Geral. Até 31 de março.
- Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estuadores, Mecânicos, Rádio-Técnicos. Até 30 de abril.
- Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores. Até 31 de maio.

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sobre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o imposto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricitistas etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do imposto sobre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do imposto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Imposto sobre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968.

HEITOR BRANDON SCHILLER

Diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços

Só 13 presos no E. do Rio pedem indulto

Niterói (Sucursai) — Apenas 13 presidiários do Estado do Rio requereram os benefícios do indulto, com base no Decreto 61.964/67, assinado pelo Presidente Costa e Silva, por ocasião do Natal, segundo anunciou o Secretário do Conselho Penitenciário do Estado, Sr. Main Vinagre, adiantando, também, que os processos estão em fase de diligência, aguardando as providências necessárias.

O Conselho Penitenciário vai estudar a situação dos seguintes sentenciados: Tarcísio Barbosa da Silva, José Alberto Davi Monteiro, Eugênio Francisco da Silva, José Carlos de Sousa, Marino Rodrigues de Anchieta, Valdemiro Pereira, Edson Silva, Jorge Lopes Filho, Sebastião Alexandre Ribeiro, José Martins da Silva, Daniel da Cruz e José Pôrto Filho.

Congresso de Testemunhas começa a II

O estádio do Maracanãzinho será ocupado no próximo dia 11, quinta-feira, pelas Testemunhas de Jeová para a realização de um Congresso, cujo tema principal obedecerá ao lema bíblico *Fazer Discípulo*. Segundo o relatório do ano passado, a religião conta atualmente com 46.849 ministros e evangelizadores. No Brasil, as Testemunhas de Jeová ganharam, em média, 16 novos adeptos por dia.

Drummond reage e Pascoal condiciona indicação de seus nomes para censores

Ao se pronunciar ontem sobre a possível indicação de seu nome para a Comissão Nacional de Censura, o escritor Carlos Drummond de Andrade disse que considera a ideia como piada de mau gosto, "porque não admito que meu nome seja aceito para tal empreendimento e a razão é uma só: prefiro ser censurado a censurar".

Também o Embaixador Pascoal Carlos Magno, cujo nome foi mencionado no Ministério da Justiça, recebeu a notícia com ceticismo. Afirmou ele que só aceitará o cargo "se for para acabar com o policiamento crescente da censura, que foi criada para orientar e não para mutilar a Cultura".

PROTESTO

A notícia de que seu nome seria indicado irritou bastante o escritor Carlos Drummond de Andrade.

— Em princípio, sou contra qualquer tipo de censura, principalmente quando ela se insinua em assuntos culturais. Nunca, em toda minha vida, pensei em participar de tal empreendimento e recuso permitir que alguém use o meu nome para um fim como esse. Está muito longe de minha índole e de meus princípios. Quanto ao assunto encerrado desde já — concluiu.

Já o Embaixador Pascoal Carlos Magno, embora seja igualmente contrário a qualquer tipo de censura, tem outros pontos de vista.

— Se é para continuar isso que leva o nome de censura, eu me nego terminantemente e nem quero que me falem no assunto. Censura foi feita para orientar, se é que ela deve existir, e não para mutilar peças como vem fazendo até aqui. É um órgão inteiramente desprovido de qualquer visão e sem sentido algum — finalizou.

O diretor Gláuber Rocha, um dos principais atingidos pela censura desde que ingressou na arte do cinema, acha que o perigo de um Conselho Nacional de Censura, "embora a iniciativa do Ministro Gamma e Silva seja excelente sob todos os aspectos", está na escolha errada dos nomes que o integrarão.

— Se eles puseram os atuais funcionários do Instituto Nacional do Cinema, estamos perdidos e sem salvação próxima. Embora considere a atitude do Ministro da Justiça como prova de que a cultura neste País já está sendo levada em consideração, sou de opinião que o Governo deve tomar muito cuidado com os nomes a escolher. Se o Conselho Nacional de Censura cair nas mãos dos atuais funcionários do INC, prefiro continuar perseguido pela polícia.

A classe teatral e cinematográfica do Rio e São Paulo marcou para as 14 horas de amanhã uma assembleia-geral no auditório da ABI, onde discutirá o problema.

Leia Editorial "Esquimós do Trópico"

BLOQUEIO TOTAL



A falta de guardas contribuiu para tornar mais grave o engarrafamento

Tráfego para a Novo Rio a Bonsucesso

As obras de construção dos viadutos da Avenida Brasil e algumas batidas de automóveis foram responsáveis ontem pela mania por um grande congestionamento no tráfego dos veículos que deixavam o Rio, entre Bonsucesso e as proximidades da Rodovia Nôvo Rio.

Os quatro viadutos que o Departamento de Estradas de Rodagem está construindo na Avenida Brasil vêm provocando, diariamente, dificuldades no trânsito que continuarão até fevereiro, quando o escoamento dos veículos poderá melhorar porque os responsáveis pela obra pretendem inaugurar dois deles nesse prazo. As obras já estão com mais de dois meses de atraso.

A DEFICIÊNCIA DE SEMPRE

A ausência total de guardas de trânsito no local do congestionamento contribuiu para que o problema de centenas de motoristas se agravasse, pois a falta de orientação terminou por complicar ainda mais a situação, especialmente no entroncamento da Avenida Brasil com a Rua Peter Lino, onde os motoristas impacientes não respeitavam o sinal luminoso.

Os técnicos do DER pretendem bloquear totalmente a Avenida Brasil em relação aos subúrbios que são por ela atravessados, a exemplo do que já existe na altura de Bonsucesso, onde o Viaduto Faria Lima, sem impedir o acesso ao bairro, resolveu os constantes engarrafamentos que o sinal luminoso gerava.

S. Cruz em 75 terá 600 mil pessoas

Santa Cruz terá uma população de 600 mil habitantes, em 1975, graças à cidade industrial que será construída na região, a partir de janeiro de 1968, segundo informação do Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcellio Moreira, encarregado da elaboração do plano, pronto há três meses.

Disse, também, que a principal finalidade da cidade industrial é o deslocamento para a periferia do Estado de seu parque industrial, que saturou completamente a zona onde está localizada. A escolha do lugar recaiu sobre Santa Cruz porque é a área de maior disponibilidade, concentrando atualmente apenas 1% da produção industrial da Guanabara.

PREPARAÇÃO

Explicou o Sr. Marcellio Moreira que Santa Cruz, bem sendo preparada há algum tempo para receber a cidade industrial. Lá foi construída uma usina termoeletrônica, com 160 mil quilowatts, a CETEL, estabelecendo ligação telefônica e foi concretizado um anel rodoviário, ponto de fusão com a Avenida das Bandeiras e a futura Rio-Santos.

— Além disso, Santa Cruz oferece uma grande possibilidade para a construção de um novo porto para a Guanabara, providência que se fará necessária dentro em breve, já que o atual caminho para a saturação, acrescentou.

O Sr. Marcellio Moreira informou ainda que a cidade industrial será construída com auxílio do Banco de Desenvolvimento da COPEG, a ser criada provavelmente ainda este ano, e de agências nacionais e internacionais. O Vice-Presidente da COPEG acredita que este empreendimento não encontrará problemas de mão-de-obra, "pois na atual população de Santa Cruz, Campo Grande, Itaguaí, Vilas Kennedy e Allan-ça existe um alto índice de desemprego".

ZONA FRANCA

O plano de construção da cidade industrial inclui a criação de uma zona franca "apenas para a importação de equipamentos necessários à instalação das indústrias, inclusive estrangeiras, que deverão ter seus principais interesses no mercado latino-americano", disse o Sr. Marcellio Moreira.

— Sobre a implantação do centro comunitário — concluiu — isto será praticamente automático, bastando apenas o aparecimento das primeiras indústrias. E, de acordo com os cálculos feitos, em 1975 a região deverá contar com uma população de 600 mil pessoas.

Vencedores da concorrência para decoração de carnaval querem retirar seu projeto

A equipe vencedora do concurso para a decoração de carnaval da Cidade pediu amanhã ao Governador Negrão de Lima a retirada do seu projeto — *Allegria, Alegria* — porque a firma vencedora da concorrência para a sua execução contratou o trabalho dos autores dos projetos classificados em segundo e terceiro lugares.

A firma SADE diz que não vai abrir mão do contrato, já assinado — a não ser que o Governador permita —, porque o projeto vencedor legalmente pertence ao Estado. Mas, a equipe de Adir Botelho acha mais lógico que o projeto colocado em segundo lugar seja executado, já que seu autor estará trabalhando na execução da decoração.

OS DOIS LADOS

A firma SADE pretende iniciar os trabalhos, no Pavilhão de São Cristóvão, na próxima quarta-feira, e não quer desistir do projeto vencedor porque ele passou a pertencer ao Estado, conforme o regulamento do concurso. Segundo a firma, o projeto só poderá ser retirado com a permissão do Governador Negrão de Lima e, nesse caso, deverá ser anulada a concorrência para a execução. Isso porque, para a execução do projeto colocado em segundo lugar, tem que ser feito um novo estudo e cálculo de orçamento.

Sobre a contratação dos autores dos projetos classificados em segundo e terceiro lugar, para os trabalhos de execução do primeiro colocado, a firma explicou que eles foram chamados porque têm experiência no setor de carnaval, e também porque apresentaram um preço menor (NCR\$ 670 mil) do que o pedido pela equipe de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro (NCR\$ 900 mil).

Um dos autores do projeto *Alegria, Alegria*, Adir Botelho, disse ontem que a equipe vai pedir a sua retirada por não entender que eles não possam desenvolver seu próprio projeto — como foi feito nos anos anteriores, 1965 e 1966, quando também venceram o concurso, e no ano passado, com a equipe de Fernando Pamplona. Disse ainda Adir Botelho que a sua equipe retirando o projeto, desiste também do prêmio de NCR\$ 6 mil, a que teve direito como vencedora do concurso promovido pela Secretaria de Turismo.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursai) — O sucesso do Carnaval de 1968 no

Estado do Rio está dependendo, até o presente momento, de algumas decisões que abrangem a substituição provisória do Rei Momo, o Sr. José Tarrat, que se encontra doente, e de uma suficiente subvenção do Governo às escolas de samba e blocos carnavalescos, que superam convenientemente os gastos, embora ainda não tenham havido pronunciamento oficial a respeito.

O mínimo que podem receber, segundo o presidente de uma das escolas, é NCR\$ 2 mil, mesmo não cobrindo as despesas, que se elevam a mais de NCR\$ 5 mil. Um encontro com o Governador está sendo estudado como tentativa para o encontro de solução rápida quanto à subvenção.

OS PAULISTAS

São Paulo (Sucursai) — O Juiz de Menores do Estado, Sr. Artur de Oliveira Costa, assinou portaria regulamentando o carnaval dos menores, desde os horários, uso de lança-perfumes, inseticidas e talco, até as fantasias e disfarces.

"São proibidas as fantasias que atentem contra o decore e o recato a que têm direito os menores, ficando os pais ou responsáveis sujeitos às penalidades previstas em lei" — estabelece a portaria.

CARNAVAL MENOR

Nos vesperais infantis só poderão entrar crianças com mais de três anos e menos de 13. Nos juvenis, os menores com mais de 14 e menos de 18. O horário dos bailes será, obrigatoriamente, das 15 às 18 horas e todos os menores deverão ir acompanhados de pais ou responsáveis.

Cantores e músicos lançam dia 15 o primeiro "show" do movimento Musicanossa

Um show que estreará, no próximo dia 15, no Teatro Santa Rosa, para depois ganhar outros teatros e clubes da Zona Sul e Zona Norte, será o primeiro trabalho do movimento Musicanossa, fundado por um grupo de compositores, músicos e cantores em defesa da música popular brasileira.

Sérgio Paulo Vale e Mário Teles, dois dos compositores que estão à frente do movimento, informaram que iniciativas semelhantes estão surgindo em São Paulo, Minas, Bahia e Pernambuco, onde outros espetáculos semelhantes ao Musicanossa do Rio apresentarão a música brasileira em todos os gêneros, com talentos conhecidos e novos.

O PRIMEIRO

Do primeiro show do movimento Musicanossa montado no Rio participarão Milton Nascimento, o quarteto de Paulo Moura, Trio 3-D, Maricene Costa, Luis Claudio e Johnny Alf, além do compositor Marcos Valle, que veio dos Estados Unidos para um mês de férias no Brasil.

Milton Nascimento cantará *Travessia* e uma música inédita e Marcos Valle apresentará duas composições novas, *Frevo e Maria da Favela*, ambas com letra de seu irmão Paulo Sérgio Vale. Haverá uma explicação inicial, para dar ao público uma ideia dos objetivos do movimento.

Nos intervalos das músicas de todos os shows do Musicanossa serão apresentados textos escritos por Paulo Sérgio Vale, Mário Teles, Tibério Gaspar e Ugo Marotta. Os arranjadores são, entre outros, Roberto Menescal, Ugo Marotta, Paulo Moura, Wagner, Salvador e Antônio Adolfo.

O movimento já tem convite para apresentar-se em Brasília, numa promoção da Prefeitura do Distrito Federal, mas não pretende ausentar-se do Rio até o carnaval. Em Pernambuco, o compositor Capiba inicia um movimento semelhante e em Minas a ini-

ciativa é de Toninho Horta. Alcivando Luz fundará o Musicanossa da Bahia.

A UNIAO

Segundo os compositores Mário Teles e Paulo Sérgio Vale, os compositores, músicos e cantores de música brasileira primaram, até agora, pela desunião, "devidamente em correntes, como a esquerda festiva e a direita arrependida", inteiramente estranhas à música.

— Com o último Festival Internacional do Rio — disseram eles — aprendemos uma lição, porque tivemos de nos unir contra a Secretaria de Turismo. Dentro do movimento não há divisão, pois todos estão preocupados com a defesa da música brasileira.

O movimento Musicanossa, que aceita adesões de compositores, músicos e cantores conhecidos ou não, "contanto que sejam gente de talento", propõe-se promover novos valores. Outra iniciativa sua será incentivar novas parcerias, juntando compositores e letrados que nunca trabalharam juntos. Dos Estados Unidos, os compositores Marcos Valle, João Donato e Václav Havel aderiram ao movimento e prometem enviar composições inéditas para lançamento nos shows de Musicanossa.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 28

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 5-1-68, e tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, incisos I e II, 3.º, inciso I, 8.º, da Lei n.º 5.025, de 10-6-66, e o que estabelece o artigo 4.º, do Decreto n.º 61.680, de 13-11-67;

CONSIDERANDO as dificuldades verificadas nas exportações de ervamate, durante o ano de 1967, como consequência da retração que se vem observando nos mercados consumidores tradicionais;

CONSIDERANDO a importância de se estabelecer o mecanismo que rege as exportações de ervamate de dispositivos que permitam seja a oferta ajustada às efetivas possibilidades de consumo dos países importadores;

RESOLVE:

I — Continuar disciplinadas por sistema de raisos as exportações de ervamate beneficiada e canchada para os mercados do Uruguai e Chile, bem como as vendas de canchada para a Argentina.

§ 1.º — O Estado de Mato Grosso não participa do sistema de raisos previsto nesta Resolução.

§ 2.º — Independente de estipulação de quotas a exportação de mate solúvel e do mate tipo chá.

II — As exportações para o Uruguai obedecerão às percentagens de 60% e 40% para o mate beneficiado e canchado, respectivamente, de conformidade com o disposto na Resolução n.º 663, de 9-8-61, do extinto Instituto Nacional do Mate.

§ único — Nos embarques correspondentes às vendas previstas por este inciso, não será permitida a utilização de mais de 15% do tipo PU-3.

III — A partir de 1968, o volume físico da ervamate beneficiada e canchada a ser atribuído a cada exportador para as vendas destinadas aos mercados uruguai e chileno deverá corresponder a percentual equivalente à média das exportações efetuadas pelas firmas, no quinquênio imediatamente anterior ao exercício da adjudicação das quotas.

§ único — As firmas exportadoras que não tenham a tradição de cinco anos de comércio exportador com aqueles países, terão seu percentual calculado sobre os anos de efetiva exportação.

IV — Os contingentes de mate beneficiado e canchado, destinados à exportação, serão fixados ao início de cada exercício, e sua liberação far-se-á por trimestre, na base de 25% do total do respectivo contingente anual.

§ 1.º — Na hipótese de o mercado comprador apresentar condições que evidenciem sua impossibilidade de absorver as quantidades que lhe estiverem sendo oferecidas, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), poderá adiar a liberação dos contingentes distribuídos, ou mesmo, cancelá-los.

§ 2.º — Os contingentes liberados não se acumularão para o exercício seguinte.

V — Os contingentes trimestrais distribuídos a cada exportador poderão, a critério do IBDF, ser utilizados por antecipação, mantidos as percentagens estabelecidas no inciso II, desta Resolução.

§ único — Só farão jus a esse benefício as operações amparadas por Carta de Crédito, exigida em qualquer utilização de contingente.

VI — O IBDF, atendidas as condições vigentes no mercado importador, poderá conceder às firmas que efetivarem, até 1.º de novembro de cada ano, a exportação de 80% de seu contingente anual, uma suplementação de até 30% da quantidade que lhe foi deferida no início do exercício.

VII — Ao fim de cada semestre, os contingentes individuais não utilizados poderão, a critério do IBDF, ser considerados ociosos e, em consequência, cancelados.

§ único — Os contingentes eventualmente cancelados poderão, atendidas as condições dos mercados compradores, ser objeto de redistribuição entre as empresas que tenham cumprido suas quotas, respeitada nesse caso a participação efetiva de cada interessado.

VIII — Os exportadores poderão utilizar, a critério do IBDF, o saldo do contingente de ervamate canchada que lhe for atribuído para a exportação do mate beneficiado, admitindo-se apenas embarques do tipo PU-1.

IX — Para efeito de ingresso no sistema estabelecido por esta Resolução, o exportador novo, durante o primeiro quinquênio de atividade, será contemplado com quotas iniciais equivalentes a 1% e 1,5% do volume médio anual das exportações efetuadas, respectivamente, para os mercados uruguai e chileno no quinquênio imediatamente anterior ao exercício da concessão do contingente.

§ único — A inclusão de novos exportadores fica sujeita à comprovação de registro na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (CACEX).

X — A partir de 1-1-1969, os exportadores terão sua participação nas vendas externas de ervamate condicionada à comprovação de Capital Social mínimo que assegure instalações compatíveis com a atividade exportadora, o qual será oportunamente fixado pelo IBDF.

XI — Ficam mantidos os preços mínimos de exportação, estabelecidos pelo extinto Instituto Nacional do Mate e revigorados posteriormente através de portaria do Ministério da Agricultura, os quais deverão ser revistos periodicamente pelo IBDF.

XII — Quando ocorrer a reabertura do mercado argentino, o IBDF baixará normas disciplinando as exportações do produto para aquele país.

XIII — O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., promoverão as medidas necessárias à execução desta Resolução.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

Ernane Galvães

Secretário Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

SEGURO OBRIGATÓRIO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PARA VEÍCULOS EMPRESOS S. A.

CORRETORES HABILITADOS DE SEGUROS

RUA DAS MARRECAS, 27

Comunicamos aos segurados e proprietários de veículos que estamos efetuando o SEGURO OBRIGATÓRIO DE RESPONSABILIDADE CIVIL, bem como qualquer outra modalidade de seguro.

Para 1968 instituímos:

PRONTO SOCORRO DE SEGUROS.

Serviço inédito pelo qual daremos assistência jurídica aos nossos segurados da Guanabara no próprio local da ocorrência. Atendimentos dia e noite com assistência de advogados especializados que comparecerão ao local do sinistro.

Adquira seu bilhete de seguro na Rua das Marrecas, 27; em sua residência ou escritório solicitando um representante pelos telefones: 32-0331 — 22-4006 — 22-7186 e 22-5637. (P)

COMUNICAÇÃO

COMPANHIA CERÂMICA JUNDIAIENSE - DECA S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Têm o prazer de comunicar a fusão das duas Empresas numa só, que, desde 1.º de janeiro de 1968, passou a operar sob a seguinte denominação social:

DECA S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Escritório Central — Rua Comendador Souza, 179 — SP.

Depto. de Vendas — Rua Boa Vista, 176 — SP.

Divisão Metalúrgica — Rua Comendador Souza, 179 — SP.

Divisão Cerâmica — Rua Dr. Elói Chaves, 178 — Jundiaí

ENSINO SUPLETIVO Cruzada ABC

— Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura —

CONCURSO PARA PROFESSORES DE ENSINO SUPLETIVO

A prova escrita será realizada no próximo dia 8 de janeiro de 1968, às 19 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, 273, para os candidatos inscritos nos diversos Distritos Educacionais Supletivos, de acordo com a seguinte distribuição:

- 1.º DES — salas 112 e 114
- 2.º DES — salas 116, 118 e 120
- 3.º DES — sala 121
- 4.º DES — salas 115, 117 e 119
- 5.º DES — sala 133
- 6.º DES — salas 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224 e 232
- 7.º DES — salas 211, 213, 215, 217, 219-A
- 8.º DES — salas 320, 322, 324, 326, 328, 330 e 333
- 9.º DES — salas 317, 319, 321, 323 e 325
- 10.º DES — salas 122, 124 e 126

Pede-se o comparecimento dos candidatos às 18 hs. 30 min. trazendo o cartão de inscrição.

CRUZADA ABC

(P)

(P)

Juiz diz que nôvo júri dos assassinos do Major Vaz só beneficia a quem recorreu

O Juiz em exercício no I Tribunal do Júri, Sr. João Uchoa Cavalcanti Neto, disse ontem que não serão todos os responsáveis pelo assassinato do Major Rubens Vaz que terão direito a nôvo julgamento mas "apenas aqueles que interpuseram o recurso ao Supremo Tribunal Federal que resultou na anulação do julgamento de 1954".

A viúva do Major Rubens Vaz, Sr.ª Ligia Vaz, excusou-se de fazer qualquer declaração sobre a decisão do STF porque antes pretendia "consultar meu advogado e os amigos de meu marido, depois então poderei dizer qualquer coisa". O Sr. Carlos Lacerda, alvo do atentado que resultou na morte do oficial da FAB, foi para Petrópolis ontem.

A CHANCE NOVA

Entre os implicados na morte do Major Rubens Vaz que foram beneficiados com nôvo julgamento pela decisão do Supremo Tribunal Federal está José Antônio Soares, condenado no primeiro julgamento, a 26 anos de prisão. O Juiz substituído do I Tribunal do Júri não tinha condições ontem para divulgar os nomes dos outros beneficiados porque era sábado e o Tribunal estava fechado.

Esclareceu, entretanto, que "apenas os que interpuseram o

recurso terão nôvo julgamento". Ao comentar a decisão do STF — tomada 13 anos depois da decisão que levou os assassinos do Major Rubens Vaz à prisão — o Juiz João Uchoa Cavalcanti Neto mostrou-se revoltado contra "essa burocracia que nos leva a enfrentar situações iguais a essa. Treze anos depois que os homens estão na cadeia vem uma decisão judicial anulando o processo".

— "Em tese — concluiu — qualquer dos beneficiados com nôvo julgamento poderá ser, agora, absolvido".

Eu vi a morte de Vaz

Octávio Bomfim

Na ocasião, o pipocar das balas pareceu-nos intempestivas bombinhas de São João. Mas o Armando Nogueira, que já estava do lado de fora do carro velho do Deodato Maria, corrigiu logo:

— Não é bomba não. É tiro contra o Lacerda!

Deixei ser pouco antes das duas horas da madrugada incipiente do dia 5 de agosto de 1954. Vinhamos os três da redação do Diário Carioca, onde trabalhávamos. A parada, aquela hora, na Rua Toleiros, fora para deixar o Nogueira, que morava no prédio vizinho ao do Lacerda.

Quando o carro, em marcha lenta, passou o edifício do então Deputado federal udeista — à época no auge da campanha contra Getúlio Vargas — eu disse para os companheiros:

— Olha ali o Lacerda!

A OPORTUNIDADE IDEAL

Carlos estava na calçada, de frente para a rua, conversando com um móço, que se encontrava encostado num carro preto, de costas para a rua. Ao lado de Lacerda, um rapazola que logo identificamos como o seu filho Sérgio.

Comentel com o Deodato e o Armando: "Que ótima oportunidade para um atentado!" Como jornalistas nós sabíamos que gente da entourage do Presidente Vargas estava irritada com a virulência da campanha de Lacerda que, para não sofrer atentado, era sempre acompanhado por jovens oficiais da Aeronáutica.

As coisas passaram-se muito rapidamente. Mas rápido do que o tempo gasto para escrever e ler esta reminiscência. Lacerda despediu-se do seu acompanhante, o Major Vaz, e encaminhou-se para a garagem, por onde entraria no prédio, já que esquecera as chaves da porta principal. Seu filho Sérgio o precedia.

Isso possivelmente salvou-lhe a vida pois o pistoleiro Alcino, que estava escondido entre os pilotes do prédio fronteiro e de onde teria Lacerda como um alvo inteiro, teve

que deixar seu escuro esconderijo e partir para o meio da rua de onde começou a atirar.

O PRIMEIRO TIRO

Enquanto Lacerda se encaminhava para a garagem, cuja entrada ficava junto de um muro, o Major Vaz procurava circular o carro, pela parte traseira, a fim de entrar pela porta da direção. Quando Alcino, que nós não víamos, percebeu que Lacerda se afastava, saiu de seu refúgio e começou a atirar.

A primeira bala logo despertou-nos a atenção. Alcino atirou primeiramente em Lacerda. Nesse instante o Major Vaz desceu a calçada. O pistoleiro o fulminou à queima roupa. Sem uma possibilidade de reação. Bastou um tiro. O militar caiu pesadamente ao chão.

Lacerda reagiu imediatamente e começou a atirar, enquanto o criminoso corria pelo meio da rua iluminada, em vez de se abrigar junto aos edifícios. E desapareceu na Rua República do Peru. Lacerda entrou então na garagem, para ver seu filho.

O FATO CONSUMADO.

Funcionou logo o senso jornalístico. Enquanto Deodato punha o carro em marcha, com o Armando no estribo, e parava à esquina da Siqueira Campos a fim de chamar a redação do Diário Carioca, na esperança — de que o Pompeu de Sousa ainda estivesse lá, eu parti para o local onde o móço caíra. Não havia mais tiro e imediatamente a rua encheu-se de gente. Nesse instante Lacerda surge, pela porta principal de seu edifício e vai logo dizendo, em voz ansiosa:

— Pelo amor de Deus. Vamos socorrer esse móço que é um pai de família!

Segurei o Major Vaz pelos ombros enquanto Lacerda segurava as pernas para colocá-lo num táxi que providencialmente passava pelo local. Vaz arquejava, no limiar da morte. Não havia mais jeito.

Coronel adverte o Governo para a fome dizendo que é tempo de salvar Revolução

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, durante a Revolução de 1964, e ex-delegado da SUNAB em Minas, Coronel José Geraldo de Oliveira, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "ainda é tempo de salvar a Revolução e o País, pois se tivermos capacidade para afastar a ameaça comunista, precisamos provar ao povo que temos também capacidade para solucionar os problemas cruciantes que enfrenta".

O Coronel José Geraldo de Oliveira afirmou, ainda, que a situação de fome e de miséria do povo está atingindo a situação de alarme, principalmente no interior, onde o homem do campo já está recebendo a crise com revolta e pânico, pois não suporta mais esta situação aflitiva".

SITUAÇÃO DO PAÍS

Entende o Coronel José Geraldo de Oliveira que o Governo federal, em que pese a dedicação do Mal. Costa e Silva e o esforço que vem fazendo em sua "ardua missão de bem dirigir o País", muitos órgãos da administração federal e das administrações regionais têm sido de uma incoerência total, como acontece, por exemplo, com o Ministério da Agricultura, além de outros setores que estão falhando no trabalho de contribuir para o processo de desenvolvimento do País e a solução dos problemas que afligem o povo.

No setor da política econômico-financeira, por exemplo, é necessário que se promova o desenvolvimento com justiça social. Não se pode sacrificar mais o povo que apóia a Revolução e confiou nos seus resultados. Não podem fracassar os homens responsáveis pelo movimento de 31 de março, pois, então, a Revolução estará fadada ao insucesso completo".

NOVA MENTALIDADE

Prega o Coronel José Geraldo de Oliveira uma nova mentalidade no País, "uma mentalidade que se ajuste à nova realidade que impera no mundo, abandonando métodos obsoletos que nada constroem", métodos que têm dominado os políticos profissionais.

"É preciso entender — adverte — que a Revolução veio para mudar a mentalidade e para renovar métodos. Não se trata apenas de uma simples mudança de comando e orien-

tação do País. A Revolução tem que se afirmar, resolvendo os problemas do povo, estancando a alta do custo de vida e gerando a confiança no futuro do País".

LUTA CONTINUA

"O povo não está alheio à realidade atual do País. O povo tem consciência do papel histórico de nossa pátria e por isso apoiou o Movimento de 31 de março de 1964. Com a mesma disposição com que me lancei à luta, continuarei lutando. Não estou, ainda, desiludido, porque acredito que ainda há tempo para que a Revolução se recupere. Não ficarei acomodado. Pretendo levar a luta. E a meta é solucionar o problema do homem brasileiro. Tirar o País do estado de subdesenvolvimento em que se encontra. E a maior meta é a justiça social."

Salentou, ainda, o Coronel José Geraldo que, em Minas, por exemplo, a situação é triste, "pois até mesmo o funcionalismo público não recebe há vários meses, e um Estado como Minas Gerais só pode se dignificar se pagar aos seus funcionários. E se o Estado não paga, o que se dirá do resto de deveres da administração estadual?"

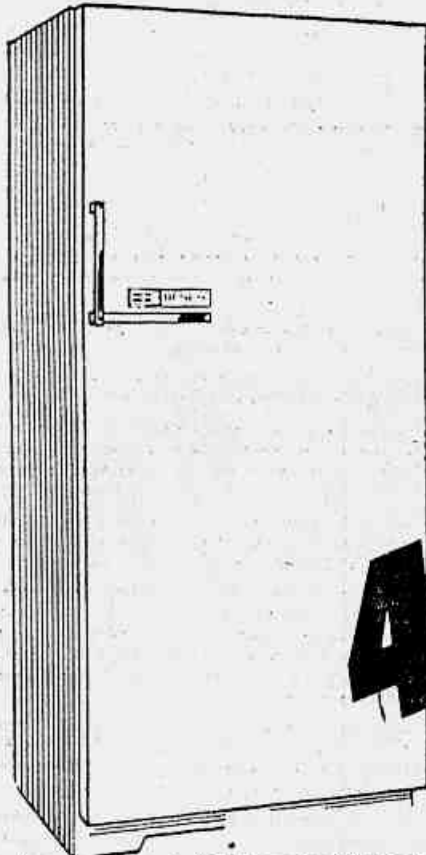
MOTIVAÇÃO

O Coronel José Geraldo de Oliveira afirmou ainda que "é preciso que o Governo federal e os Governos estaduais, bem como todos os homens responsáveis deste País, tenham consciência e trabalhem por um mesmo objetivo, motivando o povo e as elites para a solução da atual crise brasileira."

ZE KETI
Bi Campeão
Legal
Máscara
Negra
Amor de
Carnaval

Oba
Oba
Oba

BRÁSTEL



Geladeira
BENDIX
Luxo
255 litros
refilnea, o
mais recente
lançamento
da praça,
mensalidades
iguais de

45,90

Fogão ALFA - 4 bocas
912 - C - com visor,
forno e estufa fechada,
mensalidades iguais de

9,40

Máq. costura
SINGER 5 gavetas,
modelo tradicional
mensalidades iguais de

16,90



é
sopa
no
mel

amplivide

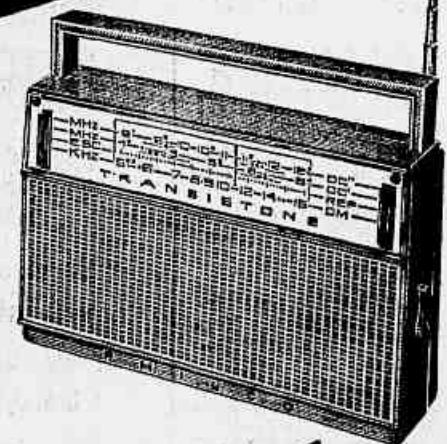


TV-PHILCO 8-124-PARAFLEX
amplivide, 59 cm
gabinete super compacto
em nogueira ou caviuna,
mensalidades iguais de

77,60

De Fama Mundial pela Qualidade

PHILCO



RÁDIO PHILCO super
transistor, de onda,
gabinete em plástico
de alto impacto em
modernas e belíssimas cores
mensalidades iguais de

5,50

BRÁSTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA:
R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV.
NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU:
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - SÃO
CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

LABOR

Motoristas já podem colocar nos carros as novas chapas

Brasília (Sucursal) — O novo sistema de placas instituído pela regulamentação do Código de Trânsito, ainda não publicada pela imprensa oficial, já está sendo obrigatoriamente adotado a partir de 1.º de janeiro de 1970, mas desde agora os proprietários de veículos que o desejarem poderão adotá-lo, mandando fazer, por sua iniciativa, a placa cujas características lhe sejam fornecidas pelo Departamento de Trânsito.

A concessão do prazo de dois anos para institucionalização do sistema das novas placas foi incluída na regulamentação do Código Nacional de Trânsito para que pudessem ser escolhidos os caracteres para os municípios, confeccionada as placas e criadas em alguns Estados os Conselhos Estaduais de Trânsito, exigidas na legislação.

Antiga

O sistema adotado na regulamentação é novo no Brasil, mas já existe em vários outros países da Europa e nos Estados Unidos e a própria Organização dos Estados Americanos vem recomendando seu uso há algum tempo.

Os proprietários de veículos que desejarem somente colocar as novas placas em seus veículos em 1970 terão de requerer às repartições de trânsito até junho de 1969. A partir de 1.º de janeiro de 1971, o novo sistema deverá estar, portanto, implantado em todo o País.

Como é

Pelo sistema, as novas placas conterão três grupos de letra ou números, num total de seis elementos, como, por exemplo, a B-7A-857. Nesta, o primeiro caractere, no exemplo B, indica o Estado de origem do veículo. A distribuição destas letras em correspondência com os Estados é estabelecida pelo próprio regulamento. No caso particular, a letra B corresponde à Bahia.

O segundo grupo, de dois elementos (no exemplo 7A), caracteriza o Município onde se licenciou o veículo. A distribuição do conjunto de arranjos que podem ser formados com duas letras e números será feita pelos Conselhos de Trânsito de cada Estado. Para exemplo, atribua-se à cidade de Jacobina o grupo indicado 7A, que lhe dará o Conselho Estadual de Trânsito da Bahia.

Último grupo

O terceiro grupo, com três elementos será escolhido pela repartição de trânsito que registrar o veículo, logicamente com a orientação que lhe for determinada pelo respectivo Departamento Estadual de Trânsito. Este grupo fará, portanto, a correspondência veículo-registro.

No exemplo, para efeito de argumentação, suponhamos que o arranjo 857 corresponda ao veículo de propriedade do Sr. José da Rocha Passos. Desta forma, a identificação total da placa, será Estado da Bahia, Município de Jacobina e veículo do Sr. José da Rocha Passos.

Visibilidade

Com a implantação das novas placas, o Conselho Nacional de Trânsito tem a certeza de que melhorará consideravelmente a visibilidade, devido ao aumento considerável que se conseguirá dos elementos componentes e à redução para um número constante de seis dos elementos caracterizadores de uma placa. Um veículo em São Paulo, é identificado por uma placa contendo 18 caracteres. Passará a ser S-AI-3TX.

Com o número atual de Estados e Territórios do País, e com o novo sistema de combinação de letras e números, num total de seis elementos, haverá possibilidade de serem registrados no Brasil 770 milhões de veículos. O número atual não atinge a três milhões.

A codificação e computação de todos os veículos registrados no País será possível, de acordo com o pensamento dos integrantes do Conselho Nacional de Trânsito, simplificando sobremaneira o registro nacional de veículos, que consideram imprescindível no combate ao furto de automóveis.

Estados

A primeira letra da nova placa indicará o Estado ou Território onde esteja registrado o veículo:

A — Amazonas; B — Bahia; C — Ceará; D — Acre; E — Espírito Santo; F — Pará; G — Guanabara; H — Maranhão; I — Piauí; J — Rio Grande do Norte; L — Paraíba; M — Minas Gerais; N — Pernambuco; O — Goiás; P — Paraná; Q — Sergipe; R — Rio Grande do Sul; S — São Paulo; T — Rio de Janeiro; U — Santa Catarina; V — Alagoas; X — Mato Grosso; Y — Distrito Federal.

A letra Z definirá territórios, com o segundo grupo servindo para identificação entre eles: Território do Amapá de ZAA a ZH9; Território de Fernando de Noronha de ZIA a ZQ9; Território de Rondônia de ZRA a ZI9; Território do Roraima de ZZA a Z99.

As placas terão as seguintes cores para fundo e dígitos: particular: preto e branco; aluguel: vermelho e branco; oficial: branco e preto; experiência: verde e branco; aprendizagem: branco e vermelho e fabricante: azul e branco.

A placa verde-amarela, de acordo com o Código, será apenas para o Presidente da República e os Presidentes do Supremo Tribunal Federal, Câmara dos Deputados e Senado Federal. As das outras autoridades, Ministros de Estado, Governadores e Secretários de Estado, serão estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito, conforme a regulamentação do Código Nacional de Trânsito.

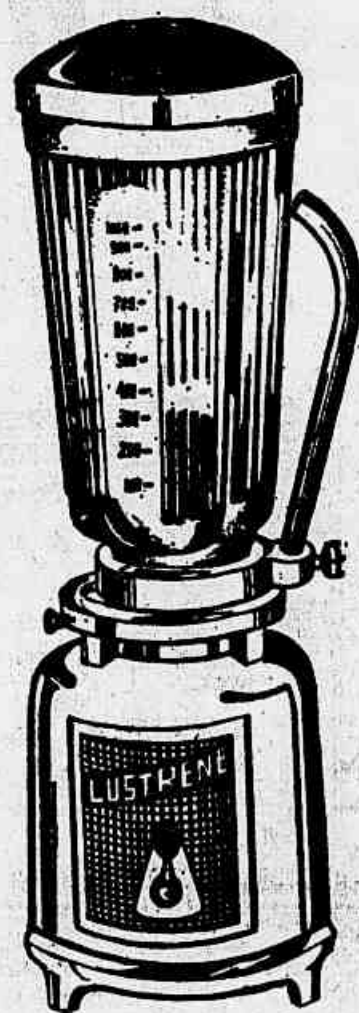


FEIRA de UTILIDADES DOMÉSTICAS

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS DIVERSOS PLANOS À SUA ESCOLHA.

PARA SEU CONFORTO: AR CONDICIONADO - ESCADAS ROLANTES - AGÊNCIA POSTAL MINI-BAR - E O TRADICIONAL ATENDIMENTO SEARS.

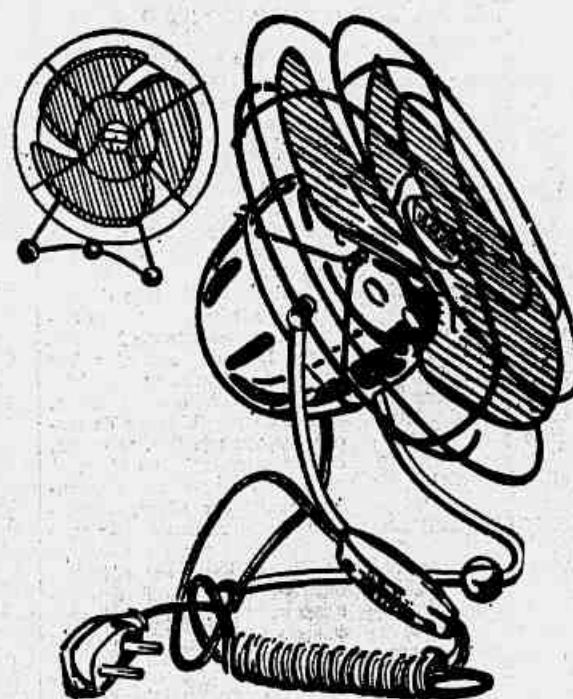
NÃO SE ESQUEÇA! SEARS TEM DE TUDO!



LIQUIDIFICADOR LUSTRENE

Cromado
Três rotações.
Alta qualidade.

De 58,50
por
49,00



VENTILADOR SEARS

Para 110 volts.
Base de ferro fundido.
Sistema oscilante.

De 37,90 por **25,00**



PANELA DE PRESSÃO

Capacidade para 4 litros.
Cozimento rápido.
Válvula de absoluta segurança.

De 17,50 por **12,00**



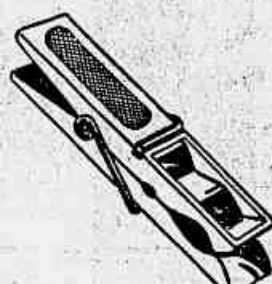
SABÃO MINERVA - Em barras. Grande durabilidade.

De 0,25 **0,20**



DETERGENTE SEARS - Em garrafa. Elimina totalmente a gordura.

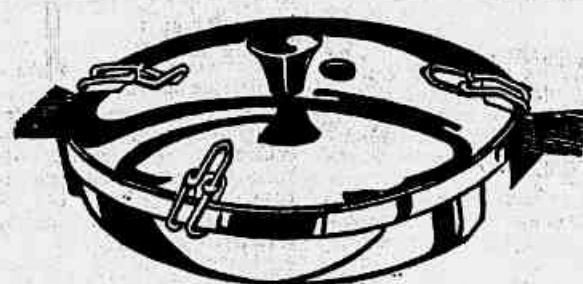
De 0,53 **0,45**



PRENDEDOR P/ ROUPAS

Em plástico duro. Várias cores.

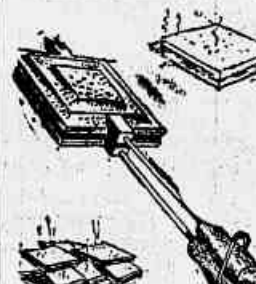
De 0,65 **0,45**



FÔRMA FULGOR

Em alumínio. Pegadores em baquelita refratária. Ideal para pizzas e outros pratos rápidos.

De 10,50
8,70



TOSTADOR PARA SANDUÍCHES

Totalmente cromado. Tosta 4 fatias por vez.

De 3,00 **2,00**



CAFETEIRA MONTE FUSCO

Em alumínio de superior qualidade. Tampa anodizada.

De 7,20 **6,00**



SAPÓLIO RADIUM - Indispensável no lar!

De 0,29 **0,15**



FACA JÓIA - Em aço inoxidável. Dois tipos de serra numa só faca. Não pode faltar em sua cozinha.

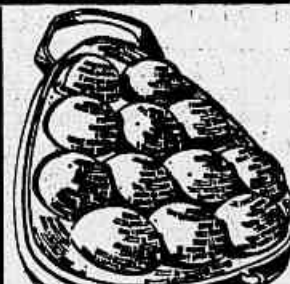
De 1,90 **1,00**



CARRO PARA FEIRA

Totalmente metalizado. Divisão para verduras. Rodas com borracha.

Oferta
8,00



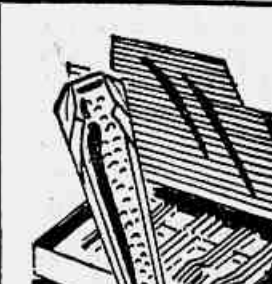
PORTA OVOS - Em plástico inquebrável. Leva uma dúzia de ovos.

De 2,00 **1,50**



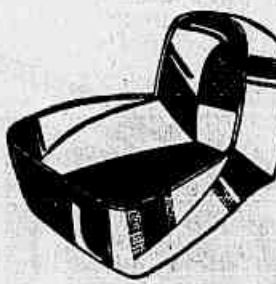
FACA DE MESA - Em aço inox. Serrilhada na ponta, facilita o corte dos alimentos.

De 1,30 **1,10**



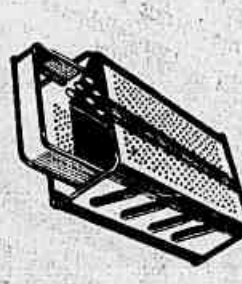
FAQUEIRO 24 PEÇAS - em aço inox. Facas serrilhadas.

De 14,50 **9,70**



LAVA ARROZ - Em plástico de diversas cores.

De 3,20 **2,50**



RALADOR 4 FACES - Especial para queijos e ralar legumes. Muito prático.

Oferta **1,00**



GARFO OU COLHER

Peças avulsas em aço inoxidável.

De 0,55 **0,40**



JÔGO DE 5 POTES

Para mantimentos dos mais diversos. Ideal para a cozinha.

De 18,90
15,00

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Fone 45-4040

SHOPPING CENTER MEIER
R. Dias da Cruz, 255
Fone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Fone 30-9870

NITERÓI
R. São João, 42
Fone 2-8447

PUC entrega cartões já amanhã

Os cartões de inscrição para o vestibular único da Pontifícia Universidade Católica serão distribuídos a partir de amanhã, na sala 103 do prédio da Amizade (Ala Kennedy), no horário de 9 às 11h30m e 14 às 16h30m.

As provas do exame unificado serão iniciadas no dia 15 de janeiro, para 11 cursos: Sociologia, Economia, Jornalismo, Direito, Psicologia, Geografia e História, Pedagogia, Serviço Social, Letras e Filosofia.

MAIS EXAMES

Amanhã, às 14 horas, será realizada a prova de Português na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ, na Avenida Pasteur, 250, com 100 vagas. A prova de Desenho da Escola de Arquitetura da UFRJ, na Ilha do Fundão, será no mesmo horário.

A CICE (Comissão Intercolar dos Concursos de Habilitação às Escolas de Engenharia) realizará também amanhã a prova de Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica, às 8 horas, na PUC, para 1.630 candidatos, aprovados na de Álgebra e Análise.

Brasília faz exame com música

Brasília (Sucursal) — Com 59 distâncias, que aumentaram as possibilidades dos 1.903 candidatos restantes às 700 vagas, prosseguirá amanhã, na Universidade de Brasília, os exames vestibulares deste ano. Os vestibulandos estão fazendo as provas sob o ritmo de música erudita e a vigilância constante de cinco fiscais em cada sala. As provas serão computadas por um cérebro eletrônico, e os resultados serão anunciados dia 11, 24 horas após a última prova. Física e Francês são os exames de amanhã. Terça-feira haverá provas de Química e História e, no último dia, Português e Geologia.

Maranhão terá nova Faculdade

São Luís (Correspondente) — As inscrições para o primeiro vestibular da Faculdade de Engenharia, a mais nova unidade da Universidade Federal do Maranhão, permanecerão abertas até o próximo dia 19, apesar de a escola não ter sido oficialmente instalada dia 16 de dezembro, como era previsto, porque o prédio onde deverá funcionar não ficou concluído.

Químicos vão colar grau hoje à noite

Em solenidade no Teatro Municipal, hoje, às 21h, colarão grau 99 engenheiros químicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que terão como patrono a figura do Papa João XXIII e como paranimfo o Professor José Leite Lopes, que acredita ser "o sistema educacional fechado na base" o motivo que "impede o desenvolvimento autônomo do País".

O orador da turma será o engenheiro George Michael Lennart que fará, em nome de seus colegas, a homenagem póstuma ao Sr. Jorge Avelato que morreu antes de concluir o curso. Os novos químicos resolveram prestar uma homenagem ao povo brasileiro, "os 99% da população que promovem riquezas mas aos quais é negado o direito da instrução, do estudo, do acesso à Universidade e à cultura."

repórter
JB — ONZE



RÁDIO
música e informação
JBI



MAQUINA DE COSTURA LEONAM
L.S. STANDARD - sensacional oferta: Famosa máquina Leonam em metal marfim ou caviuna, com 5 gavetas.
95,00
A VISTA



BONZÃO BOTA OS PREÇOS NA FOSSA



NOVO WALITA, esmaltado.
49,00
A VISTA





FOGÃO SEMER, PROMOCIONAL - com 4 bocas. Forno bem grande, bicolor. Temos diversos outros modelos. Compre já.
79,00
A VISTA



BONZINHO AFOFA O PRAZO



Famosa marca PHILIPS em espetacular oferta. Portátil, de pilha, com 2 faixas.
52,00
A VISTA

O BLOCO DA "CÚCA CHEIA" COMEÇA O

CARNAVAL

PSICODÉLICO

ALUCINAÇÃO DE PREÇOS E FACILIDADES

Ponto Frio bonzão

GELADEIRAS

BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER MAGNÉTICA - 290 litros, porta totalmente aproveitável.
46,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

BRASTEMP DUPLEX BR-14 DP - de 355 litros, com congelador, de porta separada. Conserva carnes e peixes por 1 ano.
83,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

CLIMAX VITÓRIA REGIA STANDARD - 260 litros de aproveitamento total.
32,60
MENSAL
SEM MAIS NADA

PROSDÓCIMO SOCIAL NOVA - 248 litros de SUPER-LUXO.
38,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

CONSUL QUEROZENE mod. QM - 271,2 de 270 litros. A querozene, tem todas as vantagens sobre a geladeira a gás.
47,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC LG-120 - Novo lançamento GE para 1968 na linha jovem. Luxo e tradição. 344 litros.
53,20
MENSAL
SEM MAIS NADA

CONSUL LUXO 2707 - 270 litros, porta totalmente aproveitável, empio congelador horizontal.
45,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

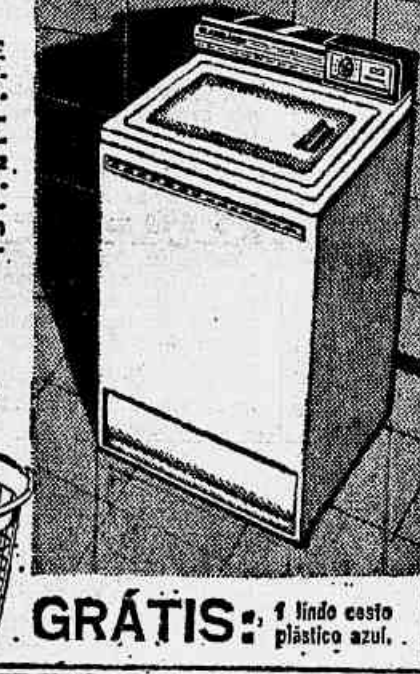
AR CONDICIONADO

PHILCO F-955 - Próprio para escritórios, consultórios. São 10.000 BTU de fama mundial.
82,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC-1395 - 10.000 BTU para resfriamento de máxima eficiência, em qualquer ambiente.
78,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

ADMIRAL ROYAL - agora com 12.500 BTU. É o único!
78,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

MAQUINA DE LAVAR BRASTEMP FILTRO-MATIC - Totalmente automática, entrada para água quente e fria. Já temos também para nova tecnologia de 60.
59,50
MENSAL
SEM MAIS NADA



GRÁTIS: 1 lindo cesto plástico azul.

MAQUINAS DE LAVAR

BENDIX WFH mod. Economal Luxo. Temos também para a nova tecnologia.
45,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

TELEVISORES

PHILIPS STABILIMATIC - controles automáticos de frequência, linha ultra-avanzada.
63,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

EMPIRE BONANZA - Som frontal. Alta qualidade de imagem. 59 cms.
49,70
MENSAL
SEM MAIS NADA

EMPIRE PORTÁTIL - Modelo BABY. 28 cms. Linda.
36,60
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMP ESPLANADA - Seleção sem distorção memória de alto ganho. 59 cms.
49,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC FOLEGAR - Portátil, 28 cms. Qualidade G-E, linha jovem.
39,70
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC - Moderníssimo Fototema, de 59 cms.
55,70
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILCO B-123 - Amplificador, com 59 cms.
67,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILCO B-124 - Paraflex, de fama mundial. 59 cms.
68,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

MAQUINAS DE COSTURA

ELGIN B-811 - Lindo móvel com o famosíssimo "TO-QUE MÁGICO".
14,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

ELGIN Z-921 - a famosa Zig-Zag.
20,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

LEONAM LM - Gabinete tipo apartamento, cabeçote moderníssimo.
9,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

MAQUINA DE COSTURA LEONAM L.S. STANDARD - em móvel marfim ou caviuna, com 5 gavetas.
9,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

PRAZO LONGO EM DINHEIRO

LS D

ELETROLAS

TELEFUNKEN MATINATA - a famosíssima Telefunken em sintonia expansiva. Móvel moderníssimo, som espetacular.
64,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILIPS BRILHANTE - recepção em 3 faixas de onda. Cuidado automático. Qualidade sonora Philips.
32,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILIPS SAFIRA - Stereo. Finalíssimo acabamento. Automático de 4 vo-lucidades.
62,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

KENEDY ITAMARATY - com toca-discos automático Philips, em caviuna, 4 faixas de onda. Preço psicológico.
37,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

FOGÕES

FOGÃO SEMER PROMOCIONAL - com 4 bocas. Forno bem grande, bicolor.
7,70
MENSAL
SEM MAIS NADA

ALFA 012 - Comercial, 4 bocas e forno.
8,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

BRASTEMP PRINCEPE - Luxo e qualidade.
25,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMER VISOSEMER - sistema, com painel.
7,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMER SUPER 69 - com tampa, forno bicolor.
9,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMER RIVIERA 65 - com tampa e forno com visor, bicolor.
9,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

WALLIG VISORAMIC - O FOGÃO. Com flamatic, que dispensa fósforos.
31,40
MENSAL
SEM MAIS NADA



TELEVISOR PHILIPS STABILIMATIC 1968 - controles automáticos de frequência, linha ultra-avanzada.
63,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

GRÁTIS
1 Engenheiro Eletrônico.

ENCERADEIRA WALITA 1 - Escova W-1
11,40
SEM MAIS NADA

FAQUEIRO MERIDIONAL Com 24 Peças - MOD. 412.
1,50
SEM MAIS NADA

VITROLA ANDRILU HI-FI de 50 e 60 ciclos.
9,30
SEM MAIS NADA

RÁDIO PHILIPS "TRANSLAR"
5,20
SEM MAIS NADA

FERRO WALITA AUTOMÁTICO LUXO
3,40
SEM MAIS NADA

EXAUSTOR ADMIRAL NAUTILUS
10,70
SEM MAIS NADA

SECADOR ARNO
5,20
SEM MAIS NADA

BICICLETA APOLO ARO 28 - H.O. MEM.
12,80
SEM MAIS NADA

BATERIA PANEX DIPLOMATA Com 29 Pólas polidas.
6,40
SEM MAIS NADA

ASPIRADOR DE PÓ WALITA "GENIAL" em cores.
12,10
SEM MAIS NADA

LIQUIDIFICADOR WALITA ESMALTADO.
5,10
SEM MAIS NADA

BATEDeira NOVA ARNO SUPER COM MISTURADOR.
7,80
SEM MAIS NADA

VENTILADOR ARNO 12" SUPER OSCILANTE.
11,00
SEM MAIS NADA

VENTILADOR ELETROMAR 10" VENTOMAR.
8,10
SEM MAIS NADA

RÁDIO VOLTIX RIO - de Pilha, portátil, com caps.
7,50
SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano (Ponto Frio-Mathias - Av. Marechal Floriano, 110)
• COPACABANA • MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • S.J. MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Inscrição mais cara é primeiro drama em vestibular paulista

São Paulo (Sucursal) — Os candidatos aos exames vestibulares deste ano encontraram o primeiro obstáculo ao seu ingresso na Universidade na inscrição, pois a maioria das faculdades estão cobrando taxas de NCr\$ 20,00 até NCr\$ 65,00 e muitos alunos chegam a prestar exames em três faculdades diferentes, pagando até mais de NCr\$ 200,00 só em inscrições.

As esperanças dos excedentes de 1967 de ingressar na universidade acabaram com o ano, pois de acordo com informação da Rectoria da Universidade de São Paulo "a figura de excedente é meramente jurídica e todos os candidatos que não conseguiram classificação, apesar de aprovados, são excedentes. Na Faculdade de Arquitetura e Escola Politécnica os excedentes serão considerados inabilitados".

ITA COMEÇOU

Os primeiros exames vestibulares foram iniciados pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, no dia 3 último, com provas de Física e Química, seguidas dos exames de Inglês e Português, no dia 4, de Desenho na sexta-feira e de Matemática realizado ontem.

Um total de 3 165 candidatos em todo o País se inscreveram no ITA para disputarem apenas 180 vagas civis e 20 militares. Os exames foram realizados simultaneamente em São Paulo, São José dos Campos, Belém, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, João Pessoa, Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Também no ITA são usadas perguntas capciosas para eliminar o maior número de candidatos, principalmente os distraídos. Na prova de Física, foi feita a seguinte pergunta: "Três carros percorrem uma estrada plana e reta com as velocidades em função do tempo representadas. No instante T=0, os três carros passam por um farol. A 140 m desse farol há outro sinal luminoso permanentemente vermelho. Quais dos carros ultrapassarão o segundo farol?"

O emprego da expressão "sinal luminoso permanentemente vermelho", seguida imediatamente da pergunta "quais dos carros ultrapassarão o segundo farol?", coloca em dúvida o candidato que não sabe se deve dar maior importância às leis do trânsito ou às leis da dinâmica.

UNIVERSIDADE MACKENZIE

A Universidade Mackenzie já registrou um total de 3 116 candidatos para 1 200 vagas, distribuídas da seguinte maneira: Arquitetura — 332 inscritos para 60 vagas; Ciências Econômicas — 648 alunos para 200; Engenharia — 1 270 para 320; Filosofia — 542 para 320 vagas. Os candidatos aos cursos de Filosofia estão pagando NCr\$ 35,00 na inscrição, enquanto os candidatos às demais Faculdades pagam NCr\$ 50,00.

Os exames para os diversos cursos começaram dia 15 próximo e terminam no dia 19, no caso das Faculdades de Direito, Filosofia, Ciências e Letras, e Ciências Econômicas. As Faculdades de Arquitetura e Engenharia encerrarão os exames no dia 20.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Os candidatos aos cursos de ciências exatas da Universidade de São Paulo — Geologia, Química, Matemática, História Natural e

Ciências Biológicas — começaram os exames hoje. Como as provas foram organizadas com a colaboração do Centro de Seleção de Candidatos a Escolas Médicas e Biológicas — CESCUM, os candidatos de diversos cursos que tiveram disciplinas em comum farão os exames em conjunto.

O primeiro exame será o de Química, seguindo-se os de Português, Física, Matemática, Biologia, Inglês ou Francês.

Os candidatos aos cursos de Biologia e História Natural terão ainda um exame sobre elementos de Física e Química no dia 15.

No curso de Química, 379 candidatos disputarão 60 vagas. No de Geologia, há 242 candidatos para 40 vagas, no de Matemática, 596 alunos e 100 vagas, no de Física, 1 419 candidatos e 200 vagas; no de História Natural e Biologia, 553 alunos e 100 vagas.

Na Escola Politécnica, da USP, já se inscreveram mais de 2 mil candidatos, prevenindo-se um total de 5 500 inscritos até o dia 12, data de encerramento das inscrições, para disputarem 450 vagas. No dia 17 será realizado um exame prévio que classificará 900 candidatos para prestarem os exames finais, com início no dia 22 e encerramento no dia 27.

As inscrições para o vestibular da Faculdade de Direito da USP serão feitas até o dia 25, cobrando-se uma taxa de inscrição de NCr\$ 20,00. Dever-se-ão inscrever cerca de 2 500 candidatos para disputarem apenas 450 vagas. A primeira prova será a de Português, no dia 26. Os alunos que tirarem notas superiores a cinco poderão fazer os demais exames: Latim, Francês, Inglês, e História da Filosofia.

POUCA GENTE NA CATÓLICA

Já se inscreveram na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, 525 estudantes, assim distribuídos: em primeira opção — Ciências Sociais, 20; Filosofia, 1; Geografia, 1; História, 8; Letras Latinas, 1; Letras Vernaculares, 6; Letras Ingêses, 17; Letras Francesas, 5; Matemática, 10; Pedagogia, 32; Psicologia, 110; Fonoaudiologia, 26; Orientação Educacional, 10.

As vagas são 40 para todas as Cadeiras, exceto para a de Fonoaudiologia, com 30. As inscrições encerram-se no próximo dia 15, e o exame terá início dia 22 de janeiro, possivelmente com excesso de vagas para vários dos cursos, que são pagos.

Este ano a PUC apresenta uma novidade: a unificação do vestibular da Filosofia São Bento, com até três opções ao candidato. O número de candidatos do ano passado foi de 1 147 e neste ano a estimativa é de 1 500.

Os exames serão realizados entre os dias 22 e 31 próximos. O primeiro deles será de Português, dia 22.

A taxa de inscrição é de NCr\$ 30,00 para a primeira opção e NCr\$ 5,00 pelas opções seguintes, cada uma delas.

A Faculdade Paulista de Direito, da PUC, encerra as inscrições dia 20 próximo, com 300 vagas para serem preenchidas. A primeira prova — eliminatória — será Português, dia 9 de fevereiro.

No requerimento de inscrição, o estudante pode candidatar-se a até três cursos, pois haverá provas comuns, algumas a todos e outras a vários cursos. De acordo com os pontos alcançados nas provas que realizar, poderá matricular-se em um deles.

Universidade do E. do Rio entra no campo nuclear ao recuperar Sincro-Cíclotron

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense entrou no setor nuclear em suas pesquisas, com a recuperação e a colocação em funcionamento de uma máquina aceleradora de partículas para produção de radioisótopos — um Sincro-Cíclotron de 21 polegadas —, abrindo perspectivas de progresso em especialidades de nível universitário.

O Presidente da Comissão Central de Pesquisas da UFF, Prof. Otávio Cantanhede, pede às organizações econômicas do Estado que firmem convênios com a Universidade para garantir a continuidade dos grupos de pesquisas, já organizados, colocando a Universidade como fator de aumento e aperfeiçoamento da produtividade da indústria e agricultura.

POLÍTICA E EMPRESAS

Com o trabalho de recuperação do Sincro-Cíclotron, os técnicos da UFF foram despendidos para a importância da pesquisa e lançaram as bases para estudos, em nível eletrônico, dos seguintes setores: Política, Diagnóstico de Empresas, Matemática, Medicina, Geologia, Geometria, Antropologia.

No campo das empresas, o grupo presidido pelo engenheiro Manoel Dias Pina vem fazendo testes experimentais, análise de documentação geral, crítica de especialistas, método de diagnóstico de empresa, para permitir o conhecimento das causas que afetam a eficiência da estrutura, em relação aos procedimentos de ordem Marketing (comercialização) financeira, administrativa e de produtividade.

Sob o título Sistema Político Fluminense, um grupo, dirigido pela Prof.ª Celina Vargas do

Amaral Peixoto, pesquisa o processamento e o relacionamento dos parâmetros do Sistema, para encontrar modelos e mecanismo de conquista, uso, transferência e perda de poder no Estado. O grupo utiliza dados sócio-econômicos em nível tecnológico.

As especialidades de Medicina são as mais aplicáveis. A UFF criou grupos para pesquisar em um ofício em Dermatologia e Sifilografia, Insuficiência Respiratória em Cirurgia Abdominal e Controle dos Movimentos Oculares, sob a responsabilidade dos Professores Rubem David Aulay, José Hilário e Adalmar Morterá Dantas.

No Campo da Geometria, foi formado um grupo que pesquisa as transformações geométricas, com o Prof. Luis Orlando Teixeira da Silva à frente, e outro sob a denominação Lógica Matemática de Análise, com o Catedrático Jorge Emanuel Barbosa.

Estudante mineiro teme vexame de ser reprovado em exame de nível mental

Belo Horizonte (Sucursal) — O vestibular mais difícil deste ano nesta Capital começa amanhã, quando 1689 candidatos ao curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais fazem a prova de nível mental para concorrer a apenas 160 vagas, o que dá uma média de mais de dez estudantes para cada lugar.

No mesmo dia, 278 candidatos começam também a fazer o vestibular de Medicina da Universidade Católica, que tem apenas 80 vagas, tornando este concurso mais difícil do que o da Federal, já que são 3,5 candidatos para cada lugar. As duas universidades resolveram marcar os exames para o mesmo dia, a fim de evitar problemas com quem fosse aprovado nos dois concursos.

O MÉDO

A prova de nível mental é a que deixa os estudantes mais intranquilos, pois ninguém sabe o que vai ser perguntado. Os candidatos ficam com medo de não passar neste teste — que é eliminatório — e serem chamados de burros.

Os estudantes aprovados no teste de nível mental farão prova de Física na terça-feira e, no dia seguinte, a de Química, ficando a de Biologia para quinta-feira. Todas as provas serão na Escola de Engenharia. Os aprovados nas provas teóricas

cas fazem as práticas, que serão marcadas posteriormente para os laboratórios do Colégio Universitário.

UNICO

As provas do vestibular único do currículo Biológico começam depois de amanhã. Os candidatos aos cursos de Odontologia (120 vagas), História Natural (25 vagas), Veterinária (60 vagas), Farmácia e Bioquímica (80 vagas) fazem na terça-feira o teste de Física, no dia seguinte, o de Química e na quinta-feira o de Biologia.

Química teve 2130 candidatos à Medicina no Maracanã

Logo após o término da prova de Química realizada ontem no Maracanã por 2 130 candidatos dos 2 152 inscritos à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os cursinhos pré-vestibulares já fixavam os resultados parciais das questões do exame, provocando uma concentração de vestibulandos no portão 18, que queriam confrontá-los com o que haviam respondido.

A Faculdade de Medicina ocupou quase todos os setores de cadeiras e camarotes do Maracanã e um dos candidatos, o jovem Maurício Botelho Junqueira, foi levado ao estádio em ambulância, respondendo na maioria das perguntas, porque havia quebrado e engessado a perna, mas não quis perder o exame.

EXAME SIMULTANEO

A prova de Química da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi realizada ontem no mesmo horário da de Medicina de arquitetura do Maracanã e da Universidade Federal Fluminense, "para se evitar a multiplicação de inscrições e candidatos fantasmas", segundo informou o Diretor, Professor Leme e Lopes.

Não queremos uma Universidade fechada, mas sim liberal, disse, ao responder sobre o fato de os candidatos terem sido obrigados a assinar um documento antes da realização dos exames, concordando com os termos do edital de convocação.

Disse também que o consultor jurídico da Faculdade estudou o documento e não o considerou extorsivo, mas acrescentou que "isto não impedirá os recursos judiciais dos estudantes que se considerarem excedentes, porque este problema foi muito mal explicado e a mistica já está criada".

SEM DIFICULDADES

Para a equipe coordenadora do vestibular da Faculdade de Medicina, não há dificuldades na solução das questões apresentadas na prova de Química, sob o critério de múltipla escolha, e acham, devido às experiências anteriores e pre-

paro dos candidatos, que deveriam ser aprovados 60 por cento.

No próximo ano o problema do vestibular será em parte resolvido, principalmente para apuração dos classificados, porque será feito na Ilha do Fundão. Lá o computador está ligado ao Reator Argonauta, que, caso haja falta de energia elétrica, poderá ser utilizado.

O Diretor do Escritório Técnico de Estatística e Pesquisa Operacional, Sr. Hans Gottfried Scheuenstuhl, que faz a apuração dos resultados do vestibular da Faculdade de Medicina, comentava ter, para o próximo ano, soluções e modernização das provas, com os novos equipamentos que adquiriu. Oferecerá testes de inteligência e não de múltipla escolha, podendo obter o resultado em prazo recorde no computador.

As provas de ontem foram apuradas pela equipe do Sr. Hans Gottfried que é formado nos Estados Unidos e tem título de doutor em Estatística.

EXCEDENTES

Só temos este ano 200 vagas, porque 61 estão tomadas por excedentes matriculados no ano passado, que cursarão este ano letivo, — disse o Professor Leme e Lopes, acrescentando que a mistica do excedente criou problemas para a escola. Disse que a turma de agora tem 15% de índice de repetência, porque o então Presidente João Goulart resolveu determinar admissão de mais 200 alunos na Faculdade.

Em cada setor do Maracanã foram colocados dois fiscais e um chefe, além de fiscais itinerantes que levavam as dúvidas à comissão coordenadora, presidida pelo diretor da escola. Uma Kombi fazia o serviço de contato, e soldados da PM guardavam as imediações do recinto onde eram realizadas as provas.

INICIO

A prova de Química, com 100 questões, foi iniciada às 9h30m; às 8h55m foi anunciado pelo alto-falante que os candidatos poderiam abrir o

envelope distribuído para leitura das instruções.

Móças de calça comprida, algumas e blusas aguardando nervosas o início da prova. As mulheres foram, este ano, em maior número que no ano passado — 25% por cento dos candidatos que compareceram ao Maracanã eram mulheres — no setor da letra m havia cerca de 80 Marias.

A desistência no vestibular foi mínima, embora oficialmente tenha se informado que o número de faltas foi de 1%. Dos 2 132 inscritos inicialmente, 19 não foram buscar cartões de inscrição e, pelas roletas do Maracanã, passaram ontem 2 130 candidatos, sendo, portanto, os faltosos reais apenas 3.

A prova foi iniciada com um aviso pelo alto-falante, com o Professor Edson Garcia anunciando que a banca esperava que tudo corresse bem e que havia tempo suficiente para resolver todas as questões. A fala inicial foi recebida com aplausos e vaias, devido ao nervosismo evidente dos candidatos. As 10h30m a primeira prova foi entregue à banca.

Um grupo de psicólogos e professoras formadas pela PUC matriculou-se também no vestibular da Faculdade de Medicina, a fim de conquistarem o direito de fazer psicanálise.

A banca examinadora, que elaborou a prova, foi formada pelos Professores Paulo Silva, Afonso Macabro e Luis Francisco Macedo.

OUTRAS PROVAS

As outras provas da Faculdade de Medicina serão realizadas de acordo com o seguinte programa: dia 8, terça-feira, Física; dia 11, Biologia e dia 14, Conhecimentos Gerais. Todas no Maracanã, e o início marcado para as 9 horas. A duração é de 3 horas, e os candidatos serão avisados quando faltarem 30 minutos para o término do teste.

A nota mínima exigida para cada prova — todas eliminatórias, com exceção de Conhecimentos Gerais —, é quatro, e serão considerados reprovados os candidatos cuja colocação ultrapassar o número total de 200 vagas.

Medicina começa avisando que MEC não pagou excedente

Afonso, o mela armador do Boleflog, campeão carloca de 1967, que tentava pela primeira vez o ingresso em uma Faculdade de Medicina.

Em cada um dos 13 setores ocupados, foram distribuídos até 75 candidatos, que passaram as três horas sem comer, porque os vendedores ambulantes de sanduíches e cafézinhos foram proibidos de entrar nos locais onde estavam sendo realizadas as provas.

Os candidatos foram observados por 40 fiscais, recrutados entre os professores adjuntos, assistentes e auxiliares de ensino da EMC. Nenhum incidente verificou-se durante a prova, que terminou às 12h10m, embora às 10h30m muitos candidatos já houvessem concluído seus exames e se retirado.

SEM CONFORTO

Marcada para as 8h30m, a prova foi iniciada exatamente às 9h10m. Dez minutos depois das últimas instruções terem sido fornecidas pelo Sr. Hans Gottfried Scheuenstuhl, um dos Diretores do Escritório Técnico de Estatística e Pesquisa Operacional — ETEPO —, que fará a correção eletrônica da prova, chegou o estudante Sérgio Meneses Ramos.

Impedido de fazer a prova por ter chegado atrasado, o estudante, de 20 anos, comentava desolado que este era o terceiro vestibular para Medicina que fazia.

Cheguei atrasado porque fiquei estudando até altas horas da madrugada e meu pai me deixou dormir até um pouco mais tarde. Como more na Vila da Penha, não pude chegar a tempo. O jeito agora é tentar o vestibular da Faculdade de Ciências Médicas, que começa no dia 15.

Enquanto o estudante se lamentava, os 882 candidatos presentes, após ouvirem as instruções do Diretor da ETEPO, fornecidas por um megafone Motorola cedido pela Polícia Militar, iniciavam a prova. Sem qualquer conforto, os vestibulandos foram distribuídos por 13 setores das arquibancadas, e responderam as perguntas, sentados ou reclinados nas degraus de cimento, em cima de uma prancheta de madeira compensada.

Muitas moças, a maioria de calças compridas, fizeram a prova. As que foram de sala, passaram máus momentos, e tiveram que responder as questões sentadas de lado, porque a todos os momentos os fiscais passavam pelos degraus mais baixos da arquibancada.

Entre os candidatos, estava um que muitas vezes foi ao Maracanã não para assistir às partidas, mas para jogar:

PROBLEMAS

O Diretor da EMC, Prof. Carlos Alberto Meireles, considerou a falta de 83 candidatos inscritos como normal, principalmente devido à unificação do vestibular, que fez com que muitos candidatos se inscrevessem, como todos os anos, em diversas faculdades, mas escolhessem uma no dia da prova, uma vez que todas as escolas oficiais fazem seus exames no mesmo dia.

Comentou o Prof. Carlos Alberto Meireles que o pequeno número de vagas oferecidas pela sua Escola deve-se à falta de espaço e de verbas, além do aproveitamento de excedentes do ano passado de outras faculdades. A EMC, informou, recebeu 127 excedentes de média quatro e mais 49 de outras escolas.

Disse que o MEC ainda não pagou os NCr\$ 500 mil prometidos no convênio assinado no final do ano passado, o que está ameaçando a matrícula desses excedentes. O Prof. Meireles acha que, se as verbas não forem liberadas imediatamente, estará criado um grave problema estudantil, pois os excedentes não fizeram novo vestibular confiando nas promessas do Governo.

Vai ser difícil até matricular os 100 que forem aprovados — frisou o Diretor da EMC — pois há uma grande falta de verbas. A situação está tão ruim que, até agora, ainda não foram pagos os vencimentos de dezembro dos funcionários da escola.

A respeito do vestibular, informou o Prof. Carlos Alberto Meireles que, se todas as va-

gas não forem completadas, só fará um novo concurso se a diferença entre o número de aprovados e o de vagas for muito grande, "pois as despesas com um exame são muito altas".

A prova de Química, de ontem, considerada pela maioria como "razoavelmente fácil", foi organizada pelos Professores Italo Viviani Matos, Chefe do Departamento de Ensino, e Luis Francisco de Macedo. A apuração foi feita eletronicamente pela ETEPO, e custou à EMC NCr\$ 16 mil.

O Diretor lamentava o pequeno número de candidatos inscritos em sua escola, dizendo que, prevendo maior afiliação de vestibulandos, contratara com a ETEPO duas mil provas, das quais apenas 892 foram aproveitadas, e agora teria que arcar com este prejuízo.

Informou que cada candidato, na inscrição, pagou uma taxa de NCr\$ 30,00 para as despesas, dos quais serão gastos NCr\$ 8,50 em cada um, só com a computação. Além disso, a EMC ainda teve que pagar o aluguel das arquibancadas do Maracanã — que o Prof. Meireles ontem ainda não sabia por quanto saíra — e mais uma série de despesas, entre as quais o extraordinário para os funcionários e professores que colaboraram na prova.

O vestibular da EMC prosseguirá no dia nove, terça-feira, com a prova de Física; dia 11, será a vez de Biologia e, dia 14, Conhecimentos Gerais. Segundo o Prof. Carlos Alberto Meireles, todas são eliminatórias. Apesar de ser obrigatória a devolução da prova ao final — já que as respostas foram dadas em um cartão especial para a computação eletrônica — muitos candidatos, aproveitando-se da confusão do encerramento do exame, conseguiram levar o seu exemplar, que nos portões do estádio, eram avidamente procurados não só por outros candidatos, mas também por diretores e professores de cursos pré-vestibulares.

POLICIAMENTO

O policiamento dos vestibulares do Maracanã ficou a cargo de um choque da Polícia Militar, comandado pelo 1.º Tenente Wilson Moraes Vieira, com três graduados e 29 policiais, distribuídos pelas arquibancadas, cadeiras e imediações do estádio. Apesar do ambiente de expectativa próprio de um concurso de habilitação, não houve qualquer incidente.

PARA GRANDES EMPRÊSAS

Em edifício com habite-se, a ser entregue este mês, vende-se salão de 443 m² no Ed. São Bento, a um quarteirão da Av. Rio Branco, Rua Cons. Saraya, ex- de Cortinas Lixo. Garagem automática anexa. Ótima oportunidade. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 CRECI 706.



no último dia 29 a saox distribuiu mais 34 carros

e ganhou mais 34 elogios



As melhores opiniões sobre o Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado (FAECO), administrado pela SAOEX, você pode obter com estas 27 pessoas: Salvador Pereira Passos, Luis Augusto Paraguessi de Sá, Hailo Rink Ribeiro, Adolfo de Mello, Auri Sanchez Peres, Anacleto Guimarães Filho, Murillo Lagares Silva, Maria Eliana Cerqueira de Almeida, Euler Saragossa dos Santos, Claudete Martinelli Sant'Anna, Ergilio Cláudio da Silva, José de Deus da Silva, Vicente de Paulo Moreira, Heitor Capello Barroso Filho, José Jairo Loureiro Cerveira, Sérgio Faria Lemos da Fonseca, Franklin Storry, Rubem de Abreu Pinheiro, Hindemburgo Hypolito, Paulo Ferreira Marques, José Vitrol Couto, Ari Rodolpho Carracho Horne, Geraldo Álvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Waldir Ferreira, Alzir da Conceição Teixeira, Fernando Deloyte Machado e José Domingues da Conceição. Todas elas foram contempladas no último dia 29, na 8.ª Reunião do FAECO realizada no Clube Sírio e Libanês.

Na mesma oportunidade, teve lugar a 2.ª Reunião da FINABRA, em que mais sete pessoas foram contempladas com seu carro próprio: Luiz Mário Nogueira de Paula, Rogério Vianna Lafayette, José Carlos Rocha Palermo, David Coutinho, Odílio Joaquim Antunes, José Marques Guimarães e Ubiracy Peixoto.

Como se vê, a distribuição sempre crescente de veículos já está virando uma rotina nos fundos automobilísticos administrados pela SAOEX. O que, aliás, é ótimo.

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

— PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA.

Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar — tel. 32-1182

Av. Almirante Barroso, 90 - gr. 703 — tel. 22-9191

Medicina divulga a relação dos candidatos aprovados em Química

Entre os 2.130 candidatos que fizeram a prova de Química na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na manhã de ontem, no Maracanã, foram aprovados 1.213, de acordo com a correção feita pelo computador eletrônico do ETEPO, o que representou um índice de aprovação de 56,9 por cento.

Para a Escola de Medicina e Cirurgia, foram aprovados 495 candidatos, dos 892 que fizeram a mesma prova. O índice de aprovação foi de 55,4 por cento. Não compareceram ao exame para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 23 candidatos e 83 não se apresentaram para a prova da Escola de Medicina e Cirurgia.

É a seguinte a relação dos candidatos aprovados da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

| | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|----|----|
| 1 | 3 | 6 | 8 | 14 | 15 |
| 17 | 20 | 21 | 23 | 27 | |
| 28 | 29 | 30 | 32 | 35 | |
| 37 | 38 | 40 | 42 | 43 | |
| 46 | 47 | 48 | 49 | 51 | |
| 53 | 57 | 60 | 62 | 64 | |
| 65 | 69 | 70 | 71 | 72 | |
| 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | |
| 78 | 79 | 81 | 84 | 85 | |
| 86 | 87 | 88 | 90 | 91 | |
| 100 | 101 | 102 | 103 | | |
| 104 | 105 | 106 | 107 | | |
| 110 | 113 | 114 | 115 | | |

| | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| 116 | 118 | 120 | 122 | | |
| 124 | 125 | 128 | 130 | | |
| 132 | 133 | 135 | 136 | | |
| 139 | 140 | 143 | 147 | | |
| 148 | 150 | 151 | 152 | | |
| 156 | 157 | 161 | 162 | 166 | |
| 168 | 175 | 180 | 182 | 183 | |
| 184 | 186 | 187 | 192 | 194 | |
| 196 | 198 | 199 | 201 | 203 | |
| 208 | 209 | 210 | 211 | 212 | |
| 213 | 216 | 218 | 219 | 220 | |
| 223 | 223 | 228 | 230 | 231 | |
| 232 | 233 | 235 | 236 | 240 | |
| 241 | 244 | 245 | 247 | 248 | |
| 249 | 250 | 251 | 257 | 258 | |
| 260 | 261 | 262 | 264 | 267 | |
| 268 | 269 | 272 | 273 | 276 | |
| 277 | 282 | 283 | 284 | 285 | |
| 286 | 287 | 288 | 289 | 290 | |
| 292 | 293 | 294 | 296 | 297 | |
| 298 | 299 | 301 | 302 | 303 | |
| 304 | 305 | 306 | 307 | | |
| 308 | 310 | 311 | 313 | | |
| 314 | 318 | 319 | 323 | | |
| 324 | 328 | 329 | 331 | | |
| 333 | 334 | 335 | 336 | | |
| 337 | 339 | 340 | 343 | | |
| 344 | 345 | 346 | 347 | | |
| 348 | 349 | 350 | 352 | | |
| 354 | 355 | 357 | 358 | | |
| 359 | 360 | 362 | 365 | | |
| 370 | 372 | 374 | 375 | | |
| 379 | 381 | 382 | 383 | | |
| 385 | 386 | 387 | 388 | | |
| 389 | 390 | 392 | 393 | | |
| 394 | 398 | 399 | 401 | | |
| 402 | 403 | 405 | 406 | | |
| 409 | 410 | 413 | 415 | | |
| 416 | 417 | 418 | 423 | | |
| 425 | 426 | 427 | 428 | | |
| 429 | 430 | 433 | 435 | | |

| | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|--|--|
| 436 | 442 | 443 | 444 | | |
| 446 | 447 | 448 | | | |
| 449 | 451 | 453 | 456 | | |
| 458 | 460 | 463 | 464 | | |
| 467 | 473 | 475 | 476 | | |
| 478 | 479 | 484 | 486 | | |
| 487 | 488 | 489 | 492 | | |
| 493 | 494 | 495 | 496 | | |
| 497 | 498 | 499 | 501 | | |
| 504 | 510 | 511 | 512 | | |
| 514 | 517 | 519 | 521 | | |
| 522 | 523 | 525 | 528 | | |
| 531 | 532 | 535 | 537 | | |
| 539 | 540 | 541 | 543 | | |
| 544 | 545 | 546 | 547 | | |
| 551 | 552 | 555 | 560 | | |
| 561 | 563 | 564 | 565 | | |
| 567 | 569 | 571 | 573 | | |
| 575 | 576 | 577 | 578 | | |
| 579 | 583 | 584 | 585 | | |
| 586 | 587 | 589 | 590 | | |
| 591 | 594 | 597 | 598 | | |
| 600 | 601 | 602 | 603 | | |
| 604 | 606 | 609 | 610 | | |
| 611 | 612 | 613 | 614 | | |
| 618 | 619 | 620 | 621 | | |
| 623 | 625 | 633 | 637 | | |
| 639 | 631 | 632 | 633 | | |
| 634 | 635 | 636 | 638 | | |
| 641 | 644 | 645 | 648 | | |
| 650 | 651 | 652 | 653 | | |
| 654 | 658 | 661 | 662 | | |
| 663 | 664 | 665 | 666 | | |
| 667 | 668 | 669 | 671 | | |
| 672 | 673 | 675 | 679 | | |
| 680 | 682 | 689 | 692 | | |
| 693 | 694 | 696 | 697 | | |
| 702 | 704 | 708 | 713 | | |
| 715 | 716 | 718 | 719 | | |
| 721 | 723 | 726 | 727 | | |

| | | | | | |
|------|------|------|------|--|--|
| 729 | 732 | 733 | 737 | | |
| 738 | 739 | 740 | 741 | | |
| 743 | 744 | 745 | 746 | | |
| 747 | 748 | 749 | 750 | | |
| 752 | 753 | 755 | 756 | | |
| 757 | 762 | 763 | 764 | | |
| 768 | 769 | 771 | 774 | | |
| 775 | 777 | 781 | 782 | | |
| 783 | 785 | 788 | 787 | | |
| 791 | 792 | 793 | 797 | | |
| 800 | 801 | 803 | 805 | | |
| 807 | 809 | 812 | 816 | | |
| 817 | 818 | 820 | 822 | | |
| 824 | 825 | 826 | 827 | | |
| 828 | 830 | 833 | 836 | | |
| 838 | 839 | 840 | 841 | | |
| 842 | 843 | 844 | 845 | | |
| 847 | 848 | 849 | 853 | | |
| 854 | 855 | 856 | 858 | | |
| 859 | 861 | 863 | 864 | | |
| 865 | 866 | 867 | 868 | | |
| 869 | 872 | 873 | 874 | | |
| 875 | 878 | 879 | 880 | | |
| 881 | 882 | 883 | | | |
| 884 | 886 | 888 | 889 | | |
| 891 | 893 | 894 | 895 | | |
| 896 | 898 | 899 | 902 | | |
| 904 | 906 | 907 | 910 | | |
| 911 | 912 | 913 | 915 | | |
| 917 | 919 | 920 | 925 | | |
| 927 | 929 | 933 | 936 | | |
| 938 | 941 | 943 | 945 | | |
| 946 | 947 | 948 | 949 | | |
| 956 | 957 | 958 | 960 | | |
| 961 | 962 | 963 | 964 | | |
| 967 | 968 | 971 | 972 | | |
| 974 | 975 | 976 | 977 | | |
| 981 | 982 | 985 | 988 | | |
| 989 | 990 | 991 | 993 | | |
| 994 | 995 | 999 | 1000 | | |
| 1001 | 1002 | 1003 | | | |

| | | | | | |
|------|------|------|------|--|--|
| 1004 | 1008 | 1009 | 1010 | | |
| 1013 | 1016 | 1017 | | | |
| 1020 | 1021 | 1022 | 1023 | | |
| 1024 | 1025 | 1026 | | | |
| 1029 | 1032 | 1035 | | | |
| 1039 | 1041 | 1042 | 1044 | | |
| 1045 | 1047 | 1048 | 1050 | | |
| 1051 | 1052 | 1053 | 1054 | | |
| 1058 | 1059 | 1060 | 1061 | | |
| 1062 | 1065 | 1066 | 1067 | | |
| 1068 | 1070 | 1073 | 1074 | | |
| 1075 | 1076 | 1077 | 1078 | | |
| 1079 | 1082 | 1084 | 1085 | | |
| 1087 | 1088 | 1091 | 1092 | | |
| 1093 | 1095 | 1096 | 1099 | | |
| 1100 | 1102 | 1103 | 1105 | | |
| 1106 | 1107 | 1110 | 1113 | | |
| 1114 | 1116 | 1117 | 1118 | | |
| 1119 | 1122 | 1123 | 1124 | | |
| 1126 | 1127 | 1128 | 1129 | | |
| 1130 | 1131 | 1132 | 1133 | | |
| 1134 | 1135 | 1136 | 1137 | | |
| 1138 | 1139 | 1140 | 1142 | | |
| 1144 | 1145 | 1147 | 1148 | | |
| 1149 | 1150 | 1152 | 1153 | | |
| 1154 | 1155 | 1158 | 1160 | | |
| 1161 | 1164 | 1165 | 1171 | | |
| 1172 | 1174 | 1177 | 1181 | | |
| 1183 | 1184 | 1185 | 1186 | | |
| 1193 | 1194 | 1195 | 1197 | | |
| 1198 | 1199 | 1200 | 1204 | | |
| 1205 | 1206 | 1207 | 1208 | | |
| 1209 | 1210 | 1211 | 1212 | | |
| 1214 | 1215 | 1218 | 1220 | | |
| 1222 | 1223 | 1226 | 1227 | | |
| 1228 | 1230 | 1232 | 1234 | | |
| 1237 | 1238 | 1239 | 1243 | | |
| 1247 | 1248 | 1250 | 1253 | | |
| 1254 | 1256 | 1257 | 1259 | | |
| 1264 | 1265 | 1268 | 1269 | | |
| 1270 | 1273 | 1274 | 1275 | | |

| | | | | | |
|------|------|------|------|--|--|
| 1276 | 1277 | 1278 | 1280 | | |
| 1282 | 1284 | 1285 | 1297 | | |
| 1290 | 1291 | 1296 | 1297 | | |
| 1301 | 1302 | 1303 | 1304 | | |
| 1307 | 1308 | 1310 | 1311 | | |
| 1314 | 1315 | 1318 | 1319 | | |
| 1320 | 1323 | 1324 | 1326 | | |
| 1327 | 1330 | 1333 | 1337 | | |
| 1338 | 1343 | 1345 | 1348 | | |
| 1351 | 1355 | 1356 | 1357 | | |
| 1358 | 1362 | 1367 | 1370 | | |
| 1371 | 1372 | 1377 | 1378 | | |
| 1379 | 1380 | 1381 | 1382 | | |
| 1385 | 1386 | 1389 | 1393 | | |
| 1396 | 1397 | 1398 | 1401 | | |
| 1402 | 1405 | 1407 | 1408 | | |
| 1410 | 1415 | 1416 | 1417 | | |
| 1419 | 1420 | 1424 | 1425 | | |
| 1428 | 1432 | 1433 | 1434 | | |
| 1436 | 1438 | 1439 | 1440 | | |
| 1442 | 1444 | 1445 | 1446 | | |
| 1447 | 1448 | 1449 | 1453 | | |
| 1457 | 1458 | 1459 | | | |
| 1461 | 1462 | 1463 | 1465 | | |
| 1458 | 1459 | 1470 | 1471 | | |
| 1472 | 1473 | 1475 | 1476 | | |
| 1478 | 1479 | 1481 | 1482 | | |
| 1483 | 1485 | 1486 | 1488 | | |
| 1491 | 1492 | 1493 | | | |
| 1496 | 1497 | 1498 | 1501 | | |
| 1503 | 1504 | 1505 | 1509 | | |
| 1509 | 1510 | 1511 | 1512 | | |
| 1513 | 1517 | 1519 | | | |
| 1520 | 1521 | 1522 | 1523 | | |
| 1525 | 1528 | 1530 | | | |
| 1532 | 1533 | 1535 | 1536 | | |
| 1538 | 1539 | 1544 | | | |
| 1545 | 1546 | 1547 | 1550 | | |
| 1551 | 1552 | 1553 | | | |
| 1556 | 1557 | 1558 | 1561 | | |
| 1562 | 1563 | 1564 | | | |

| | | | | | |
|------|------|------|------|--|--|
| 1567 | 1568 | 1569 | 1570 | | |
| 1573 | 1574 | 1575 | | | |
| 1576 | 1577 | 1581 | 1584 | | |
| 1585 | 1588 | 1594 | | | |
| 1596 | 1598 | | | | |
| 1601 | 1602 | 1603 | 1604 | | |
| 1607 | 1611 | 1612 | 1614 | | |
| 1615 | 1616 | 1617 | 1618 | | |
| 1620 | 1623 | 1624 | 1626 | | |
| 1627 | 1633 | 1636 | 1637 | | |
| 1640 | 1642 | 1643 | 1645 | | |
| 1646 | 1648 | 1650 | 1651 | | |
| 1652 | 1655 | 1656 | 1659 | | |
| 1660 | 1662 | 1663 | 1665 | | |
| 1668 | 1669 | 1670 | 1671 | | |
| 1674 | 1677 | 1678 | 1679 | | |
| 1681 | 1682 | 1683 | 1686 | | |
| 1687 | 1689 | 1690 | 1692 | | |
| 1695 | 1696 | 1697 | 1699 | | |
| 1700 | 1701 | 1702 | 1704 | | |
| 1706 | 1707 | 1708 | 1709 | | |
| 1712 | 1713 | 1714 | 1715 | | |
| 1716 | 1719 | 1724 | 1726 | | |
| 1728 | 1731 | 1732 | 1734 | | |
| 1738 | 1739 | 1741 | 1743 | | |
| 1744 | 1746 | 1751 | 1754 | | |
| 1756 | 1757 | 1758 | 1759 | | |
| 1761 | 1763 | 1764 | 1765 | | |
| 1768 | 1769 | 1770 | 1773 | | |
| 1775 | 1776 | 1777 | 1778 | | |
| 1779 | 1780 | 1781 | 1782 | | |
| 1784 | 1788 | 1787 | 1789 | | |
| 1794 | 1796 | 1797 | 1800 | | |
| 1801 | 1802 | 1803 | 1804 | | |

Ladrão quis assaltar o lar de Ieda

Pôrto Alegre (Socursal) — Um ladrão tentou assaltar na madrugada de ontem a casa de Ieda Maria Vargas, ex-Miss Universo, mas seu pai, José Vargas, disparou o revólver várias vezes, a fim de assustar o assaltante, que preferiu fugir.

Os Vargas apresentaram queixa à Polícia, que já prendeu um suspeito. A casa da família de Ieda Maria Vargas está situada no Bairro de Petrópolis, zona eminentemente residencial.

Mariana premiará soneto

Belo Horizonte (Socursal) — A Arquidiocese de Mariana, que publica há dez anos O Arquidiocesano, instituiu um concurso de sonetos sobre o tema Mariana, Cidade Histórica de Rara Beleza. Os trabalhos devem ser enviados com pseudônimo à Academia Marianense de Letras e serão julgados até o dia 1 de maio. A inspiração poética barroca da Cidade de Mariana foi o que levou o semanário O Arquidiocesano a lançar o concurso nacional de sonetos.

Manobra mata tenente em Pernambuco

Recife (Socursal) — Um carro de combate virou ontem, nas manobras de instrução que a 7.ª Região Militar realiza no Município de Ponte de Pedras, e matou o Tenente de Cavalaria Hélio Macedo Reis.

O Comandante do IV Exército, General Rafael Sousa Aguiar, distribuiu uma nota em que explica o acidente e comunica que mandou abrir inquérito. O corpo do Tenente Hélio Macedo Reis será trasladado hoje para Vitória, no Espírito Santo, onde será sepultado.

O INÍCIO DO FIM



Assim nascem os criminosos cariocas: nos bate-papos com os elementos mais experimentados

Nas "bôcas" das feiras é que menino começa a ser marginal

Nas bocas das feiras, com os rústicos carrinhos construídos de caixões de maçãs e de sabão, eles esperam a oportunidade de ganhar um carrinho. Ali se abre a grande porta do mundo do crime: cercados pela abundância — verduras, frutas, tudo o que representa alimento — e motivados pela necessidade: a fome e a miséria, encontram a alternativa do assalto aos incautos.

São os pivetes, meninos de 10 a 17 anos, cuja história começa inevitavelmente em casa, no pobre barraco de favela, sem mãe e sem pai, e termina quase sempre entre os muros do reformatório e as grades das prisões. São valentes e inconformados. A lei é uma de suas aliadas e os policiais, seus inimigos.

O AMBIENTE

O pivete inicia sua carreira aos cinco ou seis anos. Nesta idade é chamado pelos amigos ou irmãos mais velhos para auxiliá-los no transporte das compras das mulheres que vão à feira. Como ainda são frágeis, sua função é suspender as rodas da frente do carrinho na subida do meio-fio e arrumar nele as compras. Chegam aí já com a consciência de que é preciso — para sobreviver — ganhar dinheiro a qualquer custo, porque não há quem lhes mate a fome. A maioria é filho de mães solteiras ou de pais desconhecidos.

Depois de longo aprendizado e com a idade média de 10 anos, constroem seus próprios carrinhos e de ajudantes passam a carreiros. Nesta fase é que o crime lhes sorri nas conversas com os marginais adultos e os colegas mais velhos. Mas, apenas a minoria escolhe o crime.

Seu campo de ação são as ruas do Leblon, Gávea e Ipanema, bairros próximos das favelas da Zona Sul, nas primeiras horas da manhã e nas últimas da noite, ou em qualquer hora, quando o local está deserto. Saem da Praia do Pinto, Catacumba, Cantagalo e Morro dos Cabritos. Suas armas costumeiras de ação são a rapidez e a agilidade e se especializam no furto em diversas modalidades e circunstâncias próprias e exclusivas.

A FORMAÇÃO

A iniciação dos pivetes como criminosos cabe aos marginais e bandidos das favelas, que aproveitam sua situação de miséria e sofrimento para envolvê-los num processo de aliciamento, utilizando-os como instrumento, pois sabem que a lei não pune os absolutamente irresponsáveis.

O processo de aliciamento consiste em conquistar a simpatia do garoto e se inicia com uma conversa aparentemente inocente, que se repete cada vez com maior assiduidade, e termina com a distribuição de presentes: roupas, cigarros, chocolates, acompanhada de doutrinação destinada a levar o menor a seguir pelo "caminho mais fácil" para atingir as delícias que a vida pode proporcionar.

Conquistado um do grupo, o problema torna-se mais fácil para os marginais adultos: aquele funciona como veículo de propaganda, um apelo vivo e direto e prova aparente de que os outros nada têm a recear das promessas do aliciador. Lançado no meio do grupo, sempre bem vestido e bem alimentado, provoca inveja e tentações a que seus colegas não resistem, acatando por entrar para o bando: formam-se, então, as quadrilhas de pivetes — muito mais temidas pelos policiais que as de adultos.

AS QUADRILHAS

Como acontece em todos os setores do submundo do crime, os pivetes também têm sua mitologia e código de ética próprios. O temor dos policiais é bastante justificado: pivetes membros das quadrilhas de Dentinho de Ouro e Pelezinho confessaram que não têm medo de nada.

— Mico, os bacanas têm tudo e nós não temos nada. Cadeia não pega na gente porque a lei proíbe. Os tiras não se metem com a gente porque sabem que a gente não rasga para nada. Se tem de morrer, morre, que ninguém vai ficar para estorço. Se tem de viver vive. E quando a "maré está mansa", a gente vai dando trambiques por aí.

A prova disso é que há 15 dias, Zé Pretnho, chefe de uma gang de pivetes que atua em Copacabana e no Leblon, ao ser preso por um policial no Morro do Cantagalo, resistiu e atacou-o violentamente, sendo vencido depois de muita luta. Zé Pretnho tem 16 anos e ao chegar na Delegacia de Menores, para onde são enviados, tropeçou num chão convulso quando o delegado começou a falar sobre o desgosto que sua mãe estaria sentindo naquela hora, ao saber que o filho fora preso como ladrão. Não é difícil concluir que há uma estrutura frágil atrás da couraça de valentia e agressividade dos pivetes.

As quadrilhas de pivetes dão muito trabalho aos policiais das 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª Delegacias Distritais, na Zona Sul e entre elas se destacam tam-

bém as de Frankenstein, Adão e Russinho.

COMO AGIR

Normalmente, o pivete nunca age sozinho: no mínimo, em dupla. Segundo os policiais, eles idealizam golpes de furto quase infalíveis. Os mais conhecidos: o golpe do sinal, cilindro, ventana, descuido e arranco.

O primeiro é aplicado geralmente em mulheres e nos pontos de sinais luminosos do trânsito. Quando fecha o sinal para o pedestre, procuram se aproximar em dupla do grupo de pessoas que espera o momento de atravessar a rua. Um deles se chega à vítima e, no instante em que o sinal abre, de um só golpe arrebatam-lhe a bolsa. Se a mulher não percebe, o pivete se afasta rapidamente. Mas se é surpreendido no momento da ação, atira a bolsa antes de se deixar agarrar, ao colega. Assim, salva o produto do furto. A gente dessa forma porque sabem que a prisão em flagrante redundará em nada. No máximo, depois de algumas horas na Delegacia de Menores, onde passam por rotineiros vexames, como o desnudamento público, são mantidos somente durante alguns dias na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, porque sempre conseguem fugir.

OS GOLPES

O cilindro é um furto mais sofisticado e de maior técnica: com uma roca especial conseguem retirar os segredos das fechaduras e penetrar nas residências sem nenhum esforço. O golpe envolve mais de três, porque é necessário a vigilância dos olheiros nas esquinas e na porta dos edifícios ou, então, de um conversador, o elemento que fica na portaria distraído o porteiro com uma boa conversa.

Na ventana, os pivetes são simples instrumentos dos ladrões. É uma espécie de arrombamento diferente do escurinho, que consiste em penetrar na casa por algum meio qualquer de violação. A ventana se faz nas janelas de vidro: o ladrão cola uma fita de celofane em torno da vidraça e pelo mesmo material usa sua mão ao vidro. Corra o vidro, com diamante nas extremidades e o retira dali. Depois, introduz o garoto pela janela para que ele abra a porta pelo lado de dentro.

O descuido e o arranco são modalidades do furto de bolsas e embrulhos. O primeiro se dá na distração da vítima, e o outro, de surpresa.

Outra especialidade dos pivetes é o furto em automóveis. O

vidro fechado do carro não oferece dificuldade, pois se utiliza o pé-de-cubra.

Sómente no Leblon, e registrados na 15.ª Delegacia Distrital, a quadrilha de Eduardo de Oliveira, o Russinho, de janeiro até o dia 20 deste havia praticado 232 furtos no interior de automóveis, com uma média mensal de 19 assaltos.

HIERARQUIA

Existe uma hierarquia entre os pivetes. O primeiro estágio é como bolseira, especialidade derivada dos pequenos roubos de frutas e verduras das barracas das feiras. O bolseiro dá o golpe na pessoa que o contrata para carregar suas compras. Depois das categorias intermediárias, como olheiro e auxiliar de bolseira, vem o posto mais alto do escalão dos pivetes: o auxiliar de ventana. Geralmente, o pivete atinge esta função dos 15 aos 17 anos.

O PROBLEMA

Os policiais são céticos na solução definitiva do problema dos marginais-mirins com o fim da questão social que lhes fornece o back-ground do crime.

Pela lei, não há ação penal contra o menor de 14 anos, isso impossibilitando a função intimidativa da pena e cria, em consequência, um estímulo à prática do crime. Já que, sabendo de antemão que não serão punidos, os pivetes agem com maior liberdade. E toda a espécie de crime cometido pelo menor entre 14 e 17 anos, 11 meses e 29 dias é apenas considerado como fato antisocial, apurado através do auto de investigação social. Levantada sua culpa, o menor é encaminhado a uma instituição reformatória, de onde invariavelmente foge.

Estes obstáculos são apontados pelos policiais como os maiores para a diminuição da incidência invariável até que seja reformada a legislação penal "primeira passo" para medidas mais eficientes.

Por enquanto, as autoridades policiais se limitam a recolher os pivetes à Delegacia de Menores, onde passam por uma triagem para a verificação da sua menoridade e posteriormente são encaminhados ao Juizado de Menores, que lhes dá o destino mais conveniente: de acordo com sua periculosidade, o pivete é enviado à FNEEM ou a instituições religiosas de recuperação social. Se não é reincidente, o pivete volta à liberdade para recompor os seus golpes; só quando atinge a maioridade é que é enquadrado.

Paulistas criticam o afrouxo

São Paulo (Socursal) — Os Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Bancários criticaram ontem as entrevistas em que o Ministro Jarbas Passarinho propôs o fim da contenção salarial, "através da política do afrouxo", com base no resíduo inflacionário e na correção da diferença da previsão do custo de vida e a real elevação.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, acha que a solução "seria aumentar os salários na medida certa da elevação do custo de vida no período e adotar medidas concretas de contenção de preços, proibindo os aumentos desnecessários, oriundos da especulação".

DESCRENTE

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Salvador Tolozano, descrendo de qualquer medida que venha alterar a atual lei salarial, disse:

Essa modificação pretendida pelo Governo, foi colocada pelo Ministro Jarbas Passarinho em termos hipotéticos, sem nada apresentar de concreto. Acredito mesmo que o pronunciamento daquela autoridade visa, pura e simplesmente, a amortecer a luta do Movimento Internacional Antiarrocho.

EM MINAS

Belo Horizonte (Socursal) — Os sucessivos pronunciamentos do Ministro Jarbas Passarinho sobre o afrouxo salarial através da melhoria do salário mínimo, "que deve ser superior a 18%", causam clima de intranquilidade entre os líderes sindicais, que vêem nisso "mais um grave motivo para que os preços sejam aumentados dando ao custo de vida um índice cada vez mais espantoso".

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Massari, disse que "o Sr. Jarbas Passarinho, ao invés de melhorar e dar maiores esperanças aos trabalhadores, cria perspectivas negras para 1968 com os operários sabendo que tudo vai subir sem respeitar a contenção salarial, como se não bastasse a alta geral que se configura com a desvalorização do cruzeiro e aumento da gasolina".

Polícia acha assaltante de choferes

Foi preso ontem pela 24.ª Delegacia Distrital, de Piedade, o assaltante Josias Néri da Silva, conhecido como Baiano, que confessou ter roubado dez motoristas de táxi e assassinado em outubro o chofer Ernesto Delino Monteiro.

— Pedí o dinheiro e ele não deu. Então dei-lhe eu um tiro na cabeça. E morreu logo, sem um suspiro — confessou friamente.

Josias foi reconhecido na rua pelo motorista Arlindo Moreira de Carvalho, que chamou um policial.

Telefonema acusa toda a Guarda Civil

O guarda Alfredo Miranda, um dos envolvidos no caso de corrupção na Guarda Civil, telefonou na manhã de ontem para o JB e disse que "se eu matar o guarda Zani foi em legítima defesa, porque ele estava armado e tentou me eliminar". Não quis revelar onde estava, "pois eu estou sendo perseguido e nem mesmo minha mulher poderia se comunicar comigo".

Contou ainda que estava encarregado de receber o suborno "não só para meus companheiros, mas também para a cúpula da Guarda Civil, inclusive para o Coronel Maldonado e para o Subdiretor Orlando Rangel".

CERTEZA DA MORTE

— Eu tinha de levantar o dinheiro e depois distribuí-lo — continuou — E tem mais: o Sr. Orlando Rangel exigia 50% do que cada motociclista recebia de suborno.

Depois de uma pausa, acrescentou: — Eu sei que estou sendo perseguido, sei perfeitamente que estou perdido e que vou ser assassinado. Mas primeiro quero denunciar todos os implicados e levar comigo muita gente que está se passando por inocente.

INTERESSE

O Coronel Maldonado dividiu do telefonema do guarda Alfredo Miranda e declarou que "não deve ter sido ele quem falou, porque ele sabe da verdade e a pessoa que sabe da verdade não pode me acusar". Comentou ainda: — Deve ser algum interessado em desmoralizar a Guarda Civil. Talvez alguém que teve interesses contrariados por mim. Eu só fui limpar a Guarda Civil e sei que muita gente não gostou. Assumi a chefia de uma corporação desacreditada e que agora está se transformando numa força respeitada. Alguém que foi contrariado por minha ação pode ter telefonado usando o nome do guarda Alfredo Miranda.

PROP-JET-YS

11-5 ESTRELAS

PARA CURITIBA E FLORIANÓPOLIS

Depois do Caravelle, a Cruzeiro apresenta o genial Prop-Jet YS-11, perfeição técnica japonesa, turbinas Rolls Royce e o serviço 5 estrelas da Cruzeiro do Sul.

| | |
|----------------------------|-------------------------------|
| Partidas de Santos Dumont: | 7.30 Hs. (3as. - 4as. - Sáb.) |
| | 8.00 Hs. (Domingos) |
| Partidas de Congonhas: | 9.00 Hs. (3as. - 4as. - Sáb.) |
| | 9.45 Hs. (Domingos) |

CRUZEIRO DO SUL

jet

Computadores Eletrônicos da Datamec controlam o mais conceituado consórcio de veículos do país; O da União dos Revendedores. (Auto Industrial - Auto Modelo - Guanauto)



O Computador Eletrônico é uma vantagem e uma imposição da era moderna (da mesma forma como o seu carro próprio). A grande expansão do Consórcio da União dos Revendedores exige, cada vez mais, um grande número de operações, a fim de manter um perfeito atendimento a seus mais

de 8.000 participantes (esse número continua crescendo.) Para o perfeito controle deste volume, a União dos Revendedores escolheu a solução Datamec, que visa levar às empresas as vantagens do melhor know-how nacional em Processamento Eletrônico de Dados.



DATAMEC S.A.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

Na foto, detalhe da visita da União dos Revendedores ao Centro de Processamento Datamec.

Da esquerda para a direita, Srs.: Agostinho de Araujo Ferrari. **HH** (Diretor) Carlos Alberto Sales. **V** (Diretor Comercial) Arnoldo Assis. **V** (Assistente Comercial) Pedro Pereira Capeto. **HH** (Diretor)

Arlindo B. da Silva. **HH** (Contador Geral) Manoel Duarte Fontes. **HH** (Diretor) José B. Machado Filho. **V** (Analista) Joaquim de A. Souza. **V** (Diretor Técnico) Sérgio Lacerda. **V** (Diretor Superintendente)

Funcionários do Banco do Brasil não concordam com correção para apartamento

Brasília (Socursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários desta Capital, Sr. Francisco Carvalho da Silva, disse, ontem, que o Banco do Brasil "só tem tido despesas na manutenção de seus blocos de apartamentos, mas quer vendê-los aos funcionários, fazendo uma operação — aplicando a correção monetária — que vai se transformar no maior lucro de toda a história do estabelecimento.

Disse o Presidente do sindicato que os funcionários do banco não aceitam servir de cobaias para uma experiência — aplicação da correção — que poderá ser estendida ao resto do País, através das caixas de Previdência, com incalculáveis prejuízos para a classe.

GERENTE TRANQUILIZA

— Na próxima semana — disse o Sr. Francisco Carvalho da Silva — o sindicato já terá uma posição definitiva sobre a questão, depois de analisar todos os pontos críticos. Em princípio, não aceita o dispositivo que estabelece a correção monetária do saldo do preço e das prestações correspondentes, por ocasião dos aumentos salariais coletivos, na mesma proporção deste, o que, na opinião dos funcionários,

representará a mais lucrativa operação da história do estabelecimento, ao mesmo tempo que um expediente a mais para dificultar a transferência do banco para Brasília. Durante a assembleia, realizada anteontem, o Gerente-Geral do Banco, Sr. Mário Paccini, procurou tranquilizar os funcionários, dizendo que não haveria represália contra os que optarem pela compra de apartamentos. Prometeu, ainda, que seriam estudados novos métodos para a venda.

Processo da corrupção sindical será encaminhado esta semana à Justiça

São Paulo (Socursal) — Com o inquérito sobre corrupção quase encerrado, o processo irá à Justiça esta semana, segundo o inspetor Rogério Nunes, da Polícia Federal, nomeado especialmente para dirigir as investigações.

Advogados dos Srs. Egídio Domenicali, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, os Srs. Osmil Silveira e Juarez de Alencar consideram sem gravidade a situação de seus clientes e acreditam vê-los soltos quando terminar o prazo de 30 dias de prisão preventiva.

COMPARAÇÃO

Considerada falsa a assinatura do líder sindical Aclé Nogueira no documento que serviu de base à denúncia sobre corrupção e influência estrangeira nos sindicatos brasileiros, técnicos do Instituto de Criminalística de Brasília colheram mostras das letras dos três presos para ver se um deles pode ser responsabilizado pela suposta falsificação.

O advogado dos Srs. Trajano das Neves e José Fernandes é o Sr. Juarez de Alencar, que garante:

A assinatura do Sr. Aclé Nogueira é real. Para provar isso, no caso de se complicar a situação de meus clientes, pedirei novas análises em São Paulo. Acredito que alguns dos nomes constantes da relação assinada por Aclé tenham sido nela colocados como meio para que ele se apossasse do dinheiro.

Cresce em Minas a romaria em busca de milagres de Pe. João

Mário Ribeiro
Enviado Especial

São Gonçalo do Rio Abaixo, Minas — A única rua desta pequena cidade a 84 quilômetros de Belo Horizonte há dois meses passou a ter um movimento maior de carros que chegam de Santa Bárbara, Monlevade, Itabira, Ipatinga, da Capital e até do Rio, trazendo cada dia mais gente que ficou sabendo dos milagres atribuídos às bênçãos do velho cônego João José Marques Guimarães, ou simplesmente padre João, como gosta de ser chamado.

Os dois mil habitantes da cidade ainda não se acostumaram com o movimento dos carros, mas com os milagres do cônego de 76 anos de idade, que há 43 anos celebra duas missas diárias na Matriz de São Gonçalo, ninguém mais se espanta. Ele é muito mais que um simples padre para os 10 mil habitantes do Município: é o conselheiro e até o médico, que na região não existe nenhum.

QUEM CURA É DEUS

Cônego João José Marques Guimarães atende a qualquer um que o procure, dá a sua bênção com simplicidade e nega que tenha poderes para fazer milagres.

— Apenas rezo a oração. Quem Deus quiser curar, será curado. Quem Deus não quiser curado, continuará com a doença que tiver. Não sou eu quem cura, é Deus.

Agora que o movimento em sua casa aumenta, padre João, que não deixa de atender a quem lhe pede ajuda, está preocupado:

— Não sei como vou fazer se muita gente passar a me procurar. Eu sou um só para cuidar dos fiéis de São Gonçalo e de mais seis povoados.

OS PRIMEIROS

Ninguém em São Gonçalo sabe precisar exatamente quando começaram os milagres de cônego João, nem ele próprio. Ele apenas diz que há 20 anos dá as suas bênçãos, apenas para ajudar a quem o procura, pedindo a graça de Deus, pois sabe que Deus ajuda.

O fazendeiro José Torres Pessoa, entretanto, vizinho do cônego há vários anos, não se esquece de que há quatro anos surgiu uma praga na região. Milhares de lagartas atacaram os pastos, e o gado passou a morrer de fome. Os fazendeiros se uniram e pediram ao cônego que desse uma bênção para que o mal acabasse. Padre João, num domingo, reuniu os fazendeiros, celebrou uma missa solene e deu uma bênção geral. Conta o fazendeiro que duas semanas depois as lagartas sumiram e nunca mais apareceram.

A partir daí, um outro fazendeiro, Sr. Antônio Ricardo dos Santos, resolveu nunca mais vacinar seu gado contra aftosa, pedindo ao cônego que anualmente fizesse uma bênção para ele; e a aftosa também não tem aparecido mais em sua fazenda, segundo afirma. Com isto a fama do cônego foi crescendo em toda a região, chegando a Itabira, Monlevade, Barão de Cocais e, agora, Belo Horizonte.

Entre as curas que se diz foram conseguidas com a bênção do padre João, ficou mais famosa a do fazendeiro José Manuel da Fonseca. José Teixeira, como ele é conhecido, passou a sofrer de angina e quando estava para morrer pediu a presença do Cônego para lhe dar a extrema-união. Depois de confessar o fazendeiro, o velho Cônego lhe deu também a bênção.

Duas semanas depois, já sem sentir mais nada, o fazendeiro foi a Belo Horizonte, fez exame do coração, e pelo eletrocardiograma ficou constatado que a lesão estava cicatrizando. Nunca mais sentiu nada no coração, segundo contam.

MUITAS HISTÓRIAS

Praticamente cada habitante de São Gonçalo do Rio Abaixo tem uma história para contar sobre o Cônego João. Ele faz o papel de médico, pois não existe nenhum na região. Assim, qualquer pessoa que sofra de alguma moléstia o procura.

Uma outra história é a de um menino de três anos que tinha uma abertura no intestino. Os pais o levaram ao Cônego. Este lhe deu uma bênção, o menino dormiu 12 horas seguidas e em poucos dias o buraco foi se fechando. Outro caso também atual: a filha do Sr. Edson Rodrigues sofria de epilepsia e com a bênção parou de ter ataques.

BANDALHAS DE PANO

Cabeça branca, batina surrada, com uma velha sandália vermelha de pano, Cônego João José Marques Guimarães, 76 anos, não gosta de falar muito. Padre há 55 anos, antes de chegar, há 43 anos, em São Gonçalo do Rio Abaixo, tinha passado por Santa Bárbara, Nova Lima e Ferros. É o segundo de uma família de oito irmãos, três mulheres e cinco homens — todos padres.

O pai também estava foi padre. Quando estava para receber a tonsura, o Reitor do Seminário de Mariana lhe disse que seria melhor ir para o mundo que seria o último pai de família. Mas os filhos, com muita luta e trabalho, foram se tornando padres. O primeiro foi José Evangelista, que morreu; depois veio João José, e mais tarde Benjamin, Alberto e Efraim. Padre Alberto está em Camacho de Itapetecica, o padre Efraim em Taquaraçu, e padre Benjamin em Rocas Novas.



MESA E BANQUETA MINI-COPA. Lindo conjunto em formilac, com 5 peças. Vendemos também avulso e temos as cadeiras para formar conjunto.

13,40 SEM MAIS NADA MENSAL



BONZÃO BOTA OS PREÇOS NA FOSSA



SOFA CAMA MIAMI. Para qualquer living, com a utilidade de uma cama de casal. Em espuma e Vulcanapla vermelha.

18,40 SEM MAIS NADA MENSAL



BONZINHO AFOFA O PRAZO



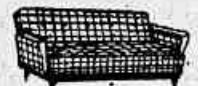
ARMÁRIO DUPLEX CLARIN. Verdadeiro armário embutido, todo em caviuna, por um preço incrível.

40,90 SEM MAIS NADA MENSAL



O BLOCO DA "CUCA CHEIA" COMEÇA O CARNAVAL PSICODÉLICO Pontofrio bonzão

ALUCINAÇÃO DE PREÇOS E FACILIDADES



SOFA-CAMA PARAISO GIGANTE EM NAPA AZUL OU CORAL. Sofá-Cama com ampla area. Forrado em napa azul ou coral.

11,50 SEM MAIS NADA MENSAL

SOFA-CAMA PARAISO BARILOCHE EM AZUL OU VERMELHO. Verdadeira cama de casal. Linhas cores.

12,00 SEM MAIS NADA MENSAL

POLTRONA CAMA PARAISO GIGANTE. Indispensável em qualquer casa.

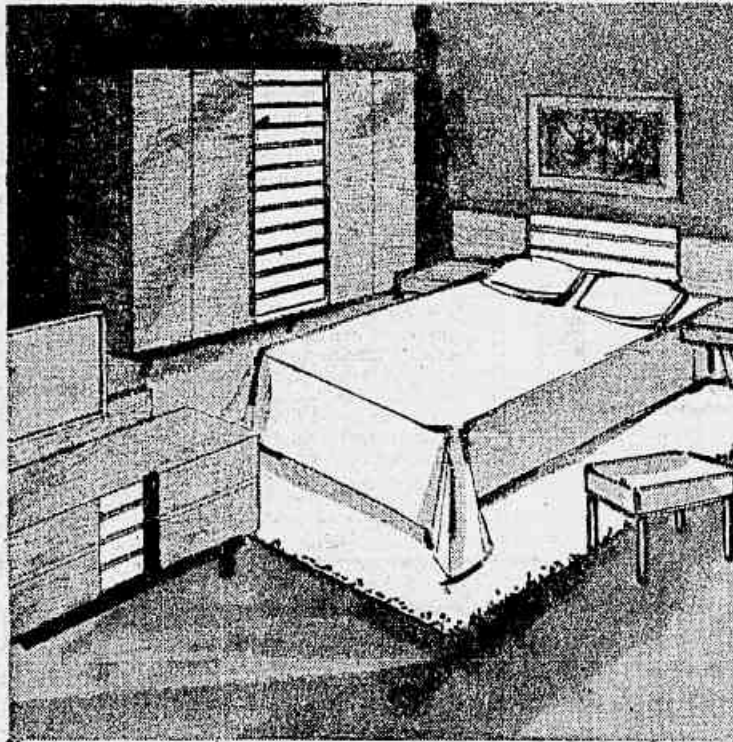
6,60 SEM MAIS NADA MENSAL

SOFA CAMA GALAXIE COURVIN AZUL. Digno de seu living, com a utilidade de um sofá-cama.

22,40 SEM MAIS NADA MENSAL

SALA COQUETEL. Moderna. Mesa console, buffet e 6 cadeiras. Marfim e Caviuna.

23,60 SEM MAIS NADA MENSAL



DORMITÓRIO BÉRGAMO FLORENÇA. o mais luxuoso dos nossos dormitórios, todo em caviuna. Guarda-Roupa com 4 portas e divisões internas super-funcionais. Baixa cama e penteadeira conjuntas. Garantia de 5 anos.

64,30 SEM MAIS NADA MENSAL

DORMITÓRIO BÉRGAMO NÁPOLI CAVIUNA. Belíssimo dormitório em caviuna. Garantia de 5 anos.

44,50 SEM MAIS NADA MENSAL

DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO PESSEQUEIRO. Qualidade a preço popular. Todo em passagel.

33,30 SEM MAIS NADA MENSAL

DORMITÓRIO FRANCÊS MARFIM COM CAVIUNA. Perfeito acabamento. Em marfim com caviuna.

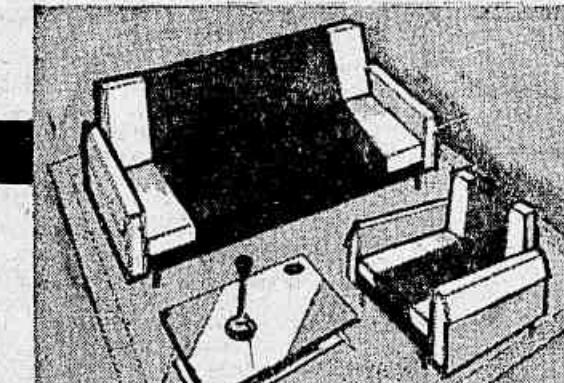
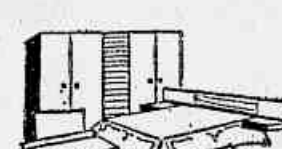
29,20 SEM MAIS NADA MENSAL

DORMITÓRIO INGLÊS CAVIUNA COM MARFIM. Guarda-Roupa com 3 corpos, e 4 peças em caviuna e marfim.

27,80 SEM MAIS NADA MENSAL

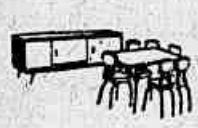
SALA VILA DEL MAR. Buffet conjuntado com cristaleira. Temos também em formilac.

17,20 SEM MAIS NADA MENSAL



GRUPO LAFER MP. 27 - a mais famosa marca de estofados. Ultra-moderno. Espuma e Courvin.

23,20 SEM MAIS NADA MENSAL



CONJUNTO ACEMA ELORADO EM FORMILAC VERDE OU CORAL. 5 PEÇAS - Lindo conjunto de 5 peças em formilac. Nas cores verde ou coral.

13,80 SEM MAIS NADA MENSAL

CONJUNTO PINGUM EM FORMILAC C/5 PEÇAS - Mesa de 1,10 x 0,70, 4 cadeiras. Tudo em formilac.

13,60 SEM MAIS NADA MENSAL

CONJUNTO FLORIDA EM FORMILAC C/5 PEÇAS - Da famosa marca Contour. Formilac com mármore carrara.

16,50 SEM MAIS NADA MENSAL

CONJUNTO COPA EM FORMILAC C/5 PEÇAS - Mesa console com 2 abas. Banquetas estofadas. 5 peças de formilac.

9,80 SEM MAIS NADA MENSAL

PRAZO LONGO EM DINHEIRO

TAPÊTES CAMA E MESA BANHO

CONJUNTO DE CAMA, MESA E BANHO "BONZÃO" C/115 Peças. - Pela 1.ª vez, tudo para o seu lar a prazo longo: cobertores, colchas, lençóis, toalhas de mesa e banho.

33,60 SEM MAIS NADA MENSAL

CONJUNTO DE BANHO COM 23 PEÇAS - Com tudo para o seu banheiro. São artigos de qualidade, desenhos modernos, felpidos.

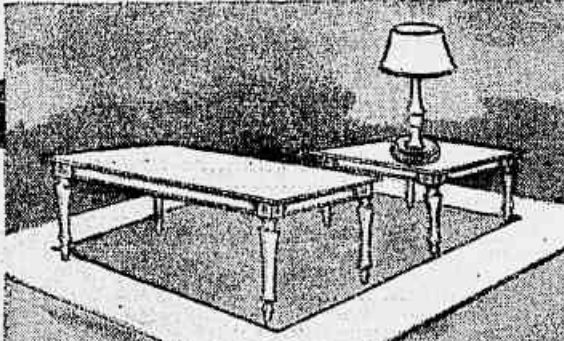
6,80 SEM MAIS NADA MENSAL

TAPETE ITA ATLÂNTIDA 1,70x2,40. Temos enorme variedade de todos os fabricantes: em todas as medidas. Cores: lisos e estampados.

12,20 SEM MAIS NADA MENSAL

TAPETE CHENILE DE NYLON 2,00x3,00 - O que há de mais moderno. Vem na cor: Tabacow, Atlântida, Chenile, São Carlos. Tudo a longo prazo.

26,80 SEM MAIS NADA MENSAL



JOGO DE MESAS DECAPÊ E ABAT-JOUR - 1 mesa de centro retangular e 2 de canto, quadradas, todas em decapê com belíssimo tempo de mármore. Abat-jour com cúpula de opalina.

19,70 SEM MAIS NADA MENSAL

PEÇAS AVULSAS

CAMA CASAL GUANABARA EM MARFIM. Temos também guarda-roupa, cômoda e mesinha, avulsos.

6,80 SEM MAIS NADA MENSAL

CAMA DE SOLTEIRO CIMO EM CAVIUNA. Qualidade Cimo pela 1.ª vez em venda avulsa.

6,10 SEM MAIS NADA MENSAL

CAMA PROBEL RESERVAVEL Para o hóspede inesperado.

4,90 SEM MAIS NADA MENSAL

BUFFET SINGER EM FORMILAC. Quase de graça, porque acabaram as mesas e cadeiras.

6,50 SEM MAIS NADA MENSAL

MESA RETANGULAR CAVALLARO. Temos também as mesinhas laterais.

5,00 SEM MAIS NADA MENSAL

Pontofrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano (Ponto Frio-Mathias - Av. Marechal Floriano, 110), COPACABANA, MEIER, PENHA, CAMPO GRANDE, MADUREIRA, RAMOS, NILÓPOLIS, NOVA IGUAÇU, S. J. MERITI, CAXIAS, NITERÓI, SÃO GONÇALO, BRASÍLIA, TAGUATINGA

Leblon

Apartamentos de três quartos, com 126 m² de área privativa; armários embutidos; duas salas, dois banheiros, demais dependências completas; garagem; e duas quadras de praia; na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com Pça. Antero de Quental. Obras em andamento. Prazo contratual de entrega: 26 meses. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA, Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706. (P)

CONSÓRCIO

NACIONAL WILLYS

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/07 — Categoria D para participarem da 6.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 10-1-68.

WILLYS

ADMINISTRADORA LTDA.

Bienal de São Paulo fecha hoje e terça-feira começa a retirada de obras expostas

São Paulo (Sucursal) — Hoje é o último dia em que se pode visitar a IX Bienal de São Paulo. A partir de terça-feira, e até o dia 31, os artistas que expõem na mostra poderão retirar suas obras, o mesmo acontecendo com relação aos que fizeram aquisições.

O Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, confirmou ontem a realização, "possivelmente em setembro", da I Pré-Bienal, para a seleção dos 20 a 30 artistas que representarão o Brasil na X Bienal, em 1969.

A PRÉ-BIENAL

Além da apresentação de obras de todos os Estados, e que serão expostas separadamente, por regiões, a Pré-Bienal contará ainda com uma mostra de cinema nacional, a ser coordenada pela Cinemateca Brasileira.

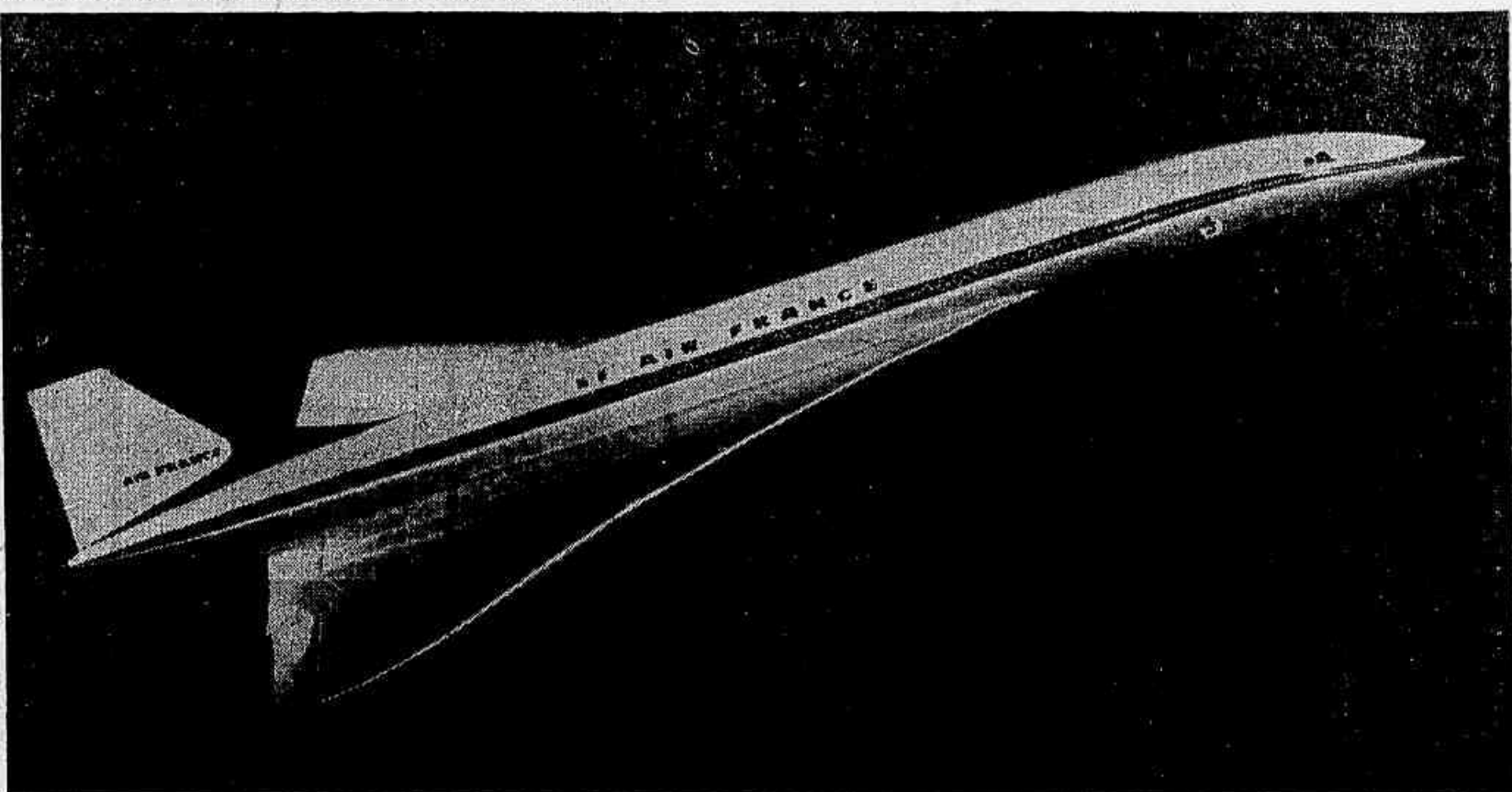
No entender da Sra. Radha Abramo, responsável pelo setor de artes plásticas da Fundação Bienal de São Paulo, "O Brasil vem concorrendo sempre com desvantagens nas bienais".

— Isto porque não há possibilidade de os críticos estrangeiros terem uma idéia exata do trabalho de cada artista,

que só pode expor cinco gravuras, cinco esculturas, etc. O novo critério de julgamento resultará em melhores oportunidades, por causa da Pré-Bienal.

Assim, a partir deste ano, os artistas brasileiros terão sua mostra especial, da qual sairão aqueles que representarão o País na Bienal Internacional. Uma comissão de críticos deverá visitar os Estados, para trazer o que de mais representativo há em cada um deles. E mais: o grupo de obras que representará o País na mostra Internacional será exposto nos museus espalhados de todo o Brasil.

MUNDO ESPERA CONCORDE EM FEVEREIRO



Todas as atenções do mundo da Aviação estão voltadas para Toulouse-Blagnac, na França, onde a 28 de fevereiro vindouro terá início uma nova era para a história dos transportes aéreos, com o lançamento do primeiro protótipo do supersônico Concorde. A aeronave anglo-francesa tem relativamente pouca autonomia de voo. Os tipos comerciais do Concorde só entrarão em operação em meados de 71.

AVIAÇÃO

CONCORDE: PRODUTO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

"O Concorde, o primeiro jato supersônico civil de todo o mundo, constitui um exemplo do que pode realizar a colaboração internacional", disse o Ministro da Tecnologia da Grã-Bretanha Anthony Wedgwood Benn, em Toulouse, França, por ocasião da cerimônia oficial de reboque do primeiro protótipo do revolucionário aparelho.

O Ministro britânico encontrara-se na companhia de outros altos funcionários dos Governos da Grã-Bretanha e França, presentes à cerimônia, que veio assinalar a conclusão da construção do gigantesco aparelho de asa em delta e o início dos testes finais de solo que virão possibilitar a realização, a 28 de fevereiro próximo, do primeiro voo do aparelho.

SAS EM EXPANSÃO TREINA PILOTOS PARA COMANDO

Dezessete oficiais de voo — 6 dinamarqueses, 4 noruegueses e 7 suecos — estão presentemente sendo treinados nos cursos do Centro de Treinamento das Tripulações de Voo da Scandinavian Airlines System, em Estocolmo. Os pilotos, todos com, pelo menos, 11 anos de serviço na rede de voos da SAS, irão dispor de 6 meses no curso de candidato a comandante, o qual envolve estudos teóricos intensivos e treinamento real e em simuladores de voo.

Após um curso técnico sobre o tipo de aeronave sob o seu novo comando, os futuros comandantes serão esclarecidos sobre as várias rotas que serão voadas por eles. A maioria iniciará a carreira comandando os Conqueror Metropolitan, nas rotas domésticas e interestaduais da SAS. A SAS emprega atualmente 1.050 pilotos, inclusive 434 comandantes. Ademais, 51 candidatos encontram-se em fase de treinamento para piloto. A frota da SAS, atualmente, compreende 35 aviões — incluindo 32 jatos. Mais 25 aviões — todos a

jato — serão entregues à SAS entre a data presente e 1969.

EMPRESA AFRICANA ENCOMENDA MAIS VC-10

A East Africa Airways, considerando os seus três Super VC-10 como "atraentes e lucrativos sucessores dos Comets", encomendou um quarto aparelho e pediu opção para um quinto. A British Aircraft Corporation (BAC), construtora do quadri-reator VC-10 e do seu irmão menor, o BAC-One Eleven, dois dos quais adquiridos para a Presidência do Brasil, confirmou em Londres a entrega do avião em 1969, na data do início da planejada expansão da empresa compradora.

Os aviões da East Africa Airways operam atualmente com uma cabina dianteira de primeira classe, com capacidade para 14 pessoas, uma classe de turismo de 111 poltronas, e um compartimento de carga. Os seus aviões ligam atualmente os três maiores aeroportos da África Oriental (Nairóbi, Entebbe e Dar-Es-Salaam) a Cairo, Frankfurt, Londres, Paris e Roma. Os mesmos aviões operam igualmente nas rotas orientais da empresa, em direção a Karachi e Bombaim.

PILOTOS SERÃO ALERTADOS PARA POUSO

Um trabalho de desenvolvimento conjunto do Ministério da Tecnologia e de uma empresa britânica, resultou no lançamento do mais moderno medidor contínuo do atrito do mundo. O aparelho destina-se especialmente à inspeção das pistas de aeroportos.

O instrumento foi construído pela ML Aviation Company, de White Waltham, Londres, de modo a ser rebocado por qualquer veículo, proporcionando leitura, acurada, seja puxado pela mão, seja rebocado à velocidade de 140 quilômetros horários. A informação, transmitida pelo rádio aos pilotos, é de vital importância porquanto influencia a resistência à derrapagem e prevê a distância de frenagem requerida para parar o avião. Facilmente desmontável, a unidade pode

ser transportada em qualquer lugar da aeronave e até mesmo na mala de um carro.

RIO CONHECEU OS BAC-ONE ELEVEN DA VASP

A VASP convidou jornalistas especializados e autoridades aeronáuticas para o voo realizado quarta-feira última, quando o Governador Abreu Sodré e demais secretários do Governo paulista, em um dos dois BAC-One Eleven adquiridos pela empresa, sobrevoou São Paulo e as praias de Santos e Ilha Anhaím, durante 35 minutos, à velocidade de 860 quilômetros horários, a oito mil metros de altura.

Na mesma tarde, os dois bi-reatores, ingleses, que entram em operação amanhã nas linhas entre São Paulo, Rio, Brasília, Recife, Salvador, São Luís, Belém e Fortaleza, vieram ao Rio e aqui realizaram três voos de 25 minutos, decolando e pousando no Galeão. Funcionários da VASP explicaram que a compra dos One Eleven marca o início do reequipamento da empresa, que pensa adquirir em 1969 cinco aviões Boeing 737, tri-reatores para distâncias médias.

NO AR

Está sendo esperado novo aumento nas tarifas domésticas, em consequência da elevação do preço dos combustíveis. Em pleno vigor a proibição de conexão no Aeroporto Internacional do Galeão, de passageiros que se destinam a São Paulo. As empresas estrangeiras, que trazem passageiros para a paulicéia, estão pousando em Viracopos. A elevação do preço do dólar, ao apagar das luzes de 1967, causou sérios transtornos às empresas de transportes aéreos. Com a suspensão das operações de câmbio até quinta-feira última as companhias ficaram sem saber se operariam pela cotação antiga ou pela atual. E mais: alguns agentes de viagens, que haviam fechado câmbio para grupos turísticos destinados à Europa, na base antiga, sofreram tremendo prejuízo.

mais uma CONVOCAÇÃO da PROVENÇO

8.ª ASSEMBLÉIA DA GUANABARA

(Local: Associação dos Empregados do Comércio - Av. Rio Branco, 120)

DIA: 7 de janeiro Hora: 18 horas

A Tesouraria do Fundo funcionará neste local das 14 às 17 horas, para recebimento de antecipações de mensalidades.

IMPORTANTE: Esteja em dia com suas prestações. Tendo pago mais de 10 (dez) você concorre duplamente: na sua própria Faixa e na Faixa-Sorteio Pontualidade.



FUNDO PROVENÇO-RIO prevê para prover

SEDE PRÓPRIA: Av. Graça Aranha, 174 - Cobertura - Tel. 42-3687
INSCRIÇÕES: Av. Boira-Mar, 262 - Grupos 201/2 - Castelo R. México, 90 - 4.º and. - S/410 - Tel. 32-8551

BANCO NOBRE de Minas Gerais S.A.

Agência CENTRO: Rua do Rosário, 142
Agência GANDELIÁRIA: Av. Pres. Vargas, 482
Agência COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 167
Agência MEIER: Rua Tenente Cerqueira Leite, 7 e 9

Carta Patente n.º 1273



Colaborando com as autoridades financeiras do país e com as empresas que trabalham conosco, estamos

operando a 2%.

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| ATIVO | | PASSIVO | |
|----------------------------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| DISPONÍVEL | | NÃO EXIGÍVEL | |
| Caixa | 877.414,14 | Capital | 1.200.000,00 |
| Banco do Brasil S.A. | 106.352,78 | Aumento de Capital | 81.499,76 |
| Banco Central | 483.970,92 | Fundo de Reserva Legal | 0,77 |
| REALIZÁVEL | | Fundo de Indenizações Trabalhistas | 398.639,68 |
| Deposito no Banco Central | 1.648.450,62 | Outras Reservas e Fundos | 1.300.140,16 |
| — em títulos | 393.928,44 | | |
| Cheques e compensar | 1.107.815,30 | EXIGÍVEL | |
| Títulos Descontados | 6.486.292,70 | Depósitos | 8.497.948,23 |
| Emprestimos em C/Corrente | 550.401,92 | — à vista | 45.350,21 |
| Capital a Realizar | 350.000,00 | — a prazo | 8.543.298,44 |
| Imóveis | 130.940,00 | Outras Exigibilidades | — |
| Reavaliações de Imóveis | 3.835.905,08 | Títulos Descontados | — |
| Outras Aplicações | 14.900.735,06 | Outras Contas | 8.380.821,44 |
| IMOBILIZADO | | CONTA DE RESULTADOS PENDENTES | 90.777,90 |
| Edifícios de Uso | 294.961,40 | CONTA DE COMPENSAÇÃO | 6.833.498,90 |
| Reavaliações de Edifícios de Uso | 49.962,33 | | |
| Instalações | 163.759,54 | TOTAL | 22.348.536,74 |
| Outras Imobilizações | 163.759,54 | | |
| CONTA DE RESULTADOS PENDENTES | 18.648,59 | | |
| CONTA DE COMPENSAÇÃO | 6.833.498,90 | | |
| TOTAL | 22.348.536,74 | | |

Demonstração da Conta de LUCROS E PERDAS em 29 de dezembro de 1967

| DEBITO | | CREDITO | |
|--|---------------------|--|---------------------|
| Despesas Gerais | 390.063,36 | Saldo não distribuído no Exercício Anterior | 11.143,84 |
| Gasto de Material | 10.688,44 | Receita de Juros | 23.900,66 |
| Impostos | 4.650,00 | Descontos | 326.028,04 |
| Despesas de Juros | 47.847,48 | Menos do Semestre Seguinte | 49.523,58 |
| Gratificações e Percentagens a Distribuir aos Funcionários e Diretores | 160.000,00 | Comissões Recebidas | 608.642,95 |
| Móveis e Utensílios | 6.029,75 | Rendas Diversas (Incl. Correção Monet. O.R.T.) | 90.740,88 |
| Instalações | 2.498,10 | | |
| Fundo de Amortização do Ativo Fixo | 8.527,85 | | |
| Despesa de Instalações | 60.000,00 | | |
| Dividendos a Distribuir aos Acionistas | 24.763,35 | | |
| Fundo de Reserva Legal | 250.000,00 | | |
| Fundo de Provisão | 250.000,00 | | |
| Sub-total | 979.678,57 | | |
| Saldo que se transfere para o exercício seguinte | 21.254,27 | | |
| TOTAL | 1.000.932,84 | TOTAL | 1.000.932,84 |

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

ALFREDO SIMÕES NOBRE — Presidente

JOSE SIMÕES — Diretor

JOÃO PORTO FILHO

T.C. — C.R.C. — 6.245 — GB.

Recebimento de contas de Luz, Gás e Telefone

Agente FINAME

Depósitos a prazo fixo com correção monetária

Agente financeiro do BNH

Cobrança de Prêmios de seguros

Agente arrecadador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

SENAC

GUANABARA CURSOS DE

COZINHEIRO AUXILIAR GARÇÃO DE SALÃO PESSOAL DE LANCHONETE

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

PARA MÔÇAS E RAPAZES

CURSO PRIMÁRIO COMPLETO

IDADE: 17 A 23 ANOS

INFORMAÇÕES:

ESCOLA DE HOTELARIA

Av. Mal. Rondon, 2034 ou Rua 24 de Maio, 543 fundos

ESTACÃO DE RIACHUELO

Os alunos perceberão ajuda de custo, alimentação

uniforme e certificado no final do curso (P)

Comunicação S. Paulo-Rio vai melhorar

Os paulistas poderão falar com o Rio sem auxílio de telefonista a partir de dezembro deste ano através de duas centrais automáticas de telefones interurbanos, cujo contrato de construção e montagem, no valor de R\$ 30 milhões, será assinado amanhã, às 17 horas, entre a EMBRATEL e a Erickson do Brasil.

A conclusão dos trabalhos, prevista para o primeiro semestre de 1968, permitirá, também, a discagem direta, do Rio, para qualquer telefone de São Paulo. Assim, depois de ouvir o ruído que indica a concessão de linha, o interessado desmarcará um número determinado, e, depois de escutar novo ruído, poderá fazer a ligação.

AUTOMATISMO

O sistema dispõe de dispositivo que registra automaticamente em fita magnética o número dos aparelhos em intercomunicação, a hora da chamada, o tempo da ligação e o cálculo do custo da ligação, de acordo com a tarifa em vigor. A automação dos serviços, segundo os técnicos da EMBRATEL, permitirá o desafogamento das linhas urbanas de comunicação.

O montante do convênio é o triplo do custo da estação-satélite que será construída para as comunicações internacionais do Brasil.

Fundação faz convênio com índios

Dois índios assistidos pelas Missões Salesianas de Mato Grosso assinarão, no próximo dia 12, convênio com o Conselho Nacional da Fundação do Bem-Estar do Menor, no valor de R\$ 222 mil, que serão aplicados nas Colônias de Sangradouro, Moura, São Marcos e no Instituto de Nossa Senhora da Piedade, situadas nos Municípios de General Carneiro, Barra do Garças e Araguaiana.

A quantia será destinada à aquisição de utensílios domésticos, um trator, implementos agrícolas, veículos e serviço de abastecimento de água. Os salesianos dirigirão as obras e trabalharão como pedreiros, enquanto os índios fabricarão telhas e tijolos e trabalharão como ajudantes.

Dobradinha da Loteria é de carioca

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal no valor de NCr\$ 500 mil (dobradinha), coube ao bilhete n.º 38-046, vendido na Guanabara, sendo os quatro seguintes para os bilhetes n.ºs 32 508 (São Paulo, NCr\$ 80 mil), 27 820 (São Paulo, NCr\$ 30 mil), 402 (Guanabara, NCr\$ 16 mil) e 45 265 (São Paulo, NCr\$ 10 mil).

Foram premiados com NCr\$ 150.000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo e Guanabara. Todos os bilhetes terminados com a centena 046, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150.000.

Vão receber NCr\$ 150.000 os bilhetes (correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio) 08046 — Pernambuco, 18 046 — São Paulo, 28 046 — São Paulo, e 48 046 — São Paulo. Todos os bilhetes terminados com o n.º 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40.000.

Tanques e aviões, instrumentos de independência

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Com a colaboração francesa, os dois países mais poderosos da América do Sul parecem dispostos a se dotarem dos meios de fabricar tanques e aviões que — com exceção das armas nucleares — constituem os argumentos finais de uma política internacional independente.

Com efeito, a Argentina e o Brasil concretizaram duas operações com a França, que podem converter-se no ponto de partida de uma indústria de armas pesadas nos dois países.

A Argentina decidiu adquirir sessenta tanques franceses AMX-13 de 13 toneladas, dos quais a metade será montada nesse país sul-americano.

A técnica de começar a armar um veículo, para depois, progressivamente, fabricá-lo no país não é nova no mundo, e menos ainda na Argentina.

A Argentina começou a montar automóveis em 1954; hoje, sua indústria automobilística disputa o primeiro lugar com a brasileira em todo o Hemisfério Ocidental, afora os Estados Unidos e o Canadá.

O Brasil, por sua vez, decidiu comprar na França aviões de caça a jato supersônicos Mirage-3; tanto o Mirage-3, como outras versões do mesmo aparelho prestam serviço nos Exércitos do ar francês, israelense, sul-africano, australiano e suíço.

Suas condições operativas ficaram demonstradas na guerra dos seis dias, travada em junho passado, entre Israel e os países árabes.

O Brasil receberá os aviões armados, mas, como parte do acordo, a França pretende favorecer a instalação nesse país sul-americano de uma indústria aeronáutica, a qual prestará assistência técnica e material.

Iso não quer dizer que o Brasil começará de pronto a fabricar seus primeiros Mirage, mas sim que poderá iniciar a montagem de aparelhos me-

nos complexos, para terminar fabricando-os inteiramente.

A decisão da Argentina e do Brasil indica o fracasso da política dos Estados Unidos no controle do crescimento dos Exércitos sul-americanos, mediante venda seletiva de armas, e o firme propósito de ambos os países de alcançar a maioria em matéria de política internacional, afirmando observadores qualificados.

Essa última circunstância é impossível se um país é incapaz de produzir seus próprios armamentos.

A política da Casa Branca foi sistemática nesse sentido: dotar os países americanos de armas de pouco poder ofensivo, aptas para dominar condições internas e em geral postas de lado, por obsoletas, pelas forças armadas dos Estados Unidos.

No caso de conflagração mundial, garante o Pentágono, serão fornecidas, se necessário, armas modernas aos exércitos sul-americanos que combaterão como aliados dos Estados Unidos.

Quando o Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, os Estados Unidos armaram e equiparam o Corpo Expedicionário que esse país enviou para lutar na frente italiana.

Os Estados Unidos, em caso excepcional, cedem algumas armas modernas, mas com vistas ao treinamento de pessoal, como é o caso de três submarinos cedidos à Argentina há alguns anos.

Quando o Brasil e a Argentina quiseram for-

Tarso defende com o apoio de entidades estudantis comissão especial do MEC

Porto Alegre (SUCURSAL) O Ministro Tarso Dutra, que chegou ao Rio Grande do Sul para passar o fim de semana visitando diversas cidades do interior, disse ontem que a comissão especial nomeada para estudar problemas estudantis "é constituída por homens do mais alto gabarito moral e intelectual".

Os diretores acadêmicos do Estado, paralelamente, divulgavam nota conjunta manifestando seu apoio à comissão, que consideram passo importante do Governo para integrar os jovens na vida do País, e asseguram que a medida vem ao encontro das aspirações gerais dos universitários brasileiros.

COMISSÃO DE GABARITO

Afirmou o Ministro da Educação que "a comissão designada pelo Presidente da República, com o meu referendo, é formada por homens do mais alto gabarito moral e intelectual".

— Um deles — continuou — é Diretor da CASES, órgão que no MEC superintende as atividades estudantis. Trata-se de profundo conhecedor do problema e que tem acentuada inclinação humana. Há quem levante restrições quanto aos outros membros, por serem militares, mas aí é que reside a inapropriedade da apreciação. Militar ou civil é sempre brasileiro, com as mesmas fraquezas, e quem quiser discriminar estará assumindo posição condenável.

— Conto com vários militares no meu Ministério — disse — e tenho recebido de todos valioso auxílio. A discriminação que se faz é de todo injusta e até ridícula. Há nela um manifesto espírito oposicionista, que em tudo procura atingir o Governo e desviá-lo da obra de reconstrução que realiza.

PREÇOS DE 1967 - ÚLTIMOS DIAS!

na Bemoreira a maior venda de televisores do Brasil

compre sem dinheiro mesmo

(1.º Pagamento só 30 dias depois)

tôdas as marcas e modelos



Bemoreira 40 lojas em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sele de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saenz Peña, 17
NITERÓI: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63



ROUPAS TERGAL
(vestimentos de nylon)

De **108.00**
Por **59.00**

Duca! liquida tudo sem entrada sem mais nada!

Niemeyer acha inútil pressa de militar por obra medíocre

Brasília (Sucursal) — O arquiteto Oscar Niemeyer, ao saber ontem que foi acelerado o ritmo de construção da nova estação de passageiros do aeroporto desta Capital, disse que, no lugar do Diretor de Engenharia da Aeronáutica, não teria tanta pressa em concluí-la, "pois essa obra representa um momento de mediocridade e intolerância e, o que é mais grave, vai marcar o nível técnico e o mau gosto dos que a promovem".

Frutando que não culpa a Aeronáutica pela preferência de seu projeto, mas "apenas um pequeno grupo que se desmancha e nos hostiliza", disse o arquiteto que a ação popular que intentou contra os responsáveis pela obra seguirá até o Supremo Tribunal Federal, se preciso, e que o seu advogado, Sr. Henrique Andrade, apenas aguarda o término do processo judicial para acrescentar novos dados ao processo.

A PLACA

Quanto à recente reposição da placa que havia sido retirada do canteiro de obras, disse o Sr. Oscar Niemeyer: — Vi e achei graça, pois é a segunda vez que colocamos essa placa na obra. Corresponde ao edital de concorrência, que menciona "Estação de Passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília", e a colocaram, no início da construção. Depois, comunicaram ao Congresso, à comissão do Distrito Federal, que não se tratava mais de estação de passageiros, mas do Aeroporto

Militar, e a retiraram. Agora, mais realistas, repuseram-na. Fizeram bem. Afinal, ninguém acreditou na troca, e não ser os senadores da Comissão, que, desprevenidos, se deixaram ludir.

Sobre a recusa de seu projeto, lembra o Sr. Oscar Niemeyer que o próprio autor do projeto em execução, arquiteto Tércio Fontana Pacheco, através de um relatório, havia elogiado sem restrições seu trabalho como o mais belo e funcional que já conheceu. Lembra ainda que as restrições ao seu projeto, desde antes alimentadas por alguns oficiais, ganharam corpo quando o novo Diretor de Engenharia, ao assumir o cargo, entendeu de cotejar a Revolução, colocando o trabalho de alguém que lhe parecia fácil catalogar como comunista.

O IMPORTANTE

Segundo o Sr. Oscar Niemeyer, o que a nova estação de passageiros representará como "marco de um momento de mediocridade e intolerância" se sobrepõe a quaisquer outras considerações em torno do assunto.

— Isso será mesmo mais importante do que indagar quanto a obra poderá desvirtuar Brasília, ou comprometer a internacionalmente ou ainda decepcionar seus futuros visitantes, como declararam aqui o arquiteto alemão Schoroun e o Presidente do Instituto Norte-Americano de Arquitetos, Sr. William Tabler. Sei bem que nada disso interessa ao Diretor

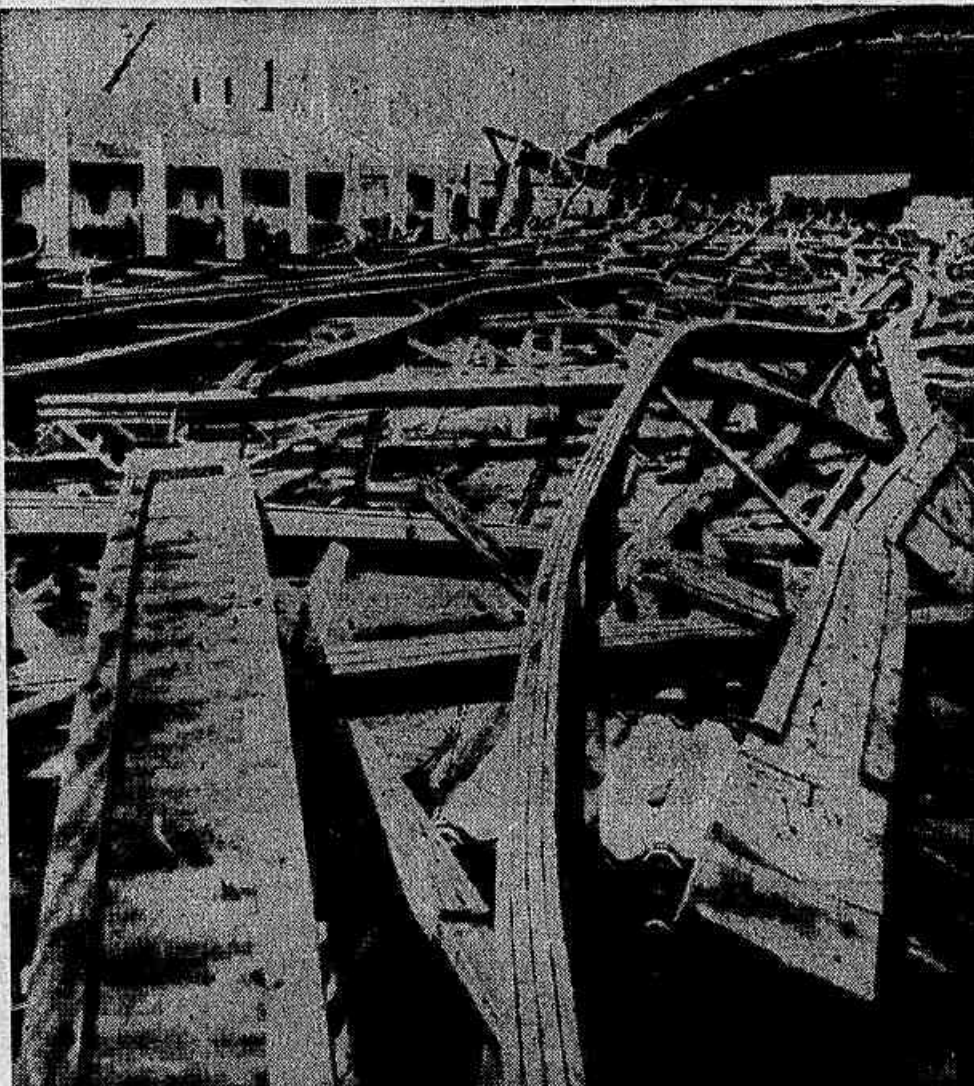
de Engenharia da Aeronáutica, mas o outro aspecto, o da monumentalidade do arbítrio, certamente interessará às gerações futuras, como já interessa aos brasileiros que, por formas diversas, se manifestaram contra a brutalidade e a ignorância evidenciadas no caso dessa obra.

O GRUPO

— Na Aeronáutica — disse o arquiteto —, como em qualquer setor da vida brasileira, existem técnicos competentes. Quanto ao que aconteceu com o meu projeto, culpo o pequeno grupo da Aeronáutica que se desmancha e nos hostiliza e que desce, com a construção da estação de passageiros — mesmo entre seus colegas — para a escala técnica que merece. Denunciá-los nominalmente, na ocasião oportuna, é um dos objetivos da ação popular que iniciamos. O resto, a própria obra, se concretizada, se incumbirá de fazer.

A margem do processo na Justiça, para cujo andamento o Sr. Oscar Niemeyer continua a reunir documentos, o assunto será amplamente examinado num livro que o arquiteto está concluindo e que será brevemente publicado pela Editora Civilização Brasileira. Entre os documentos que o Sr. Oscar Niemeyer guarda como "munição de reserva", está o relatório do arquiteto Tércio Fontana Pacheco, autor do projeto da Aeronáutica, sobre o trabalho vetado.

A FORÇA IRRESISTÍVEL



O tufão em Paranaguá derrubou um armazém e molhou 600 mil sacas de café

Miguelito destruiu muitos aparelhos antes de ganhar concurso de radioamadores

Muitos rádios inutilizados e uma infinidade de fios, lâmpadas, válvulas e outras peças destruídas — tudo porque já aos cinco anos não podia ver aparelho eletrônico sem tentar desmontar — foram alguns dos fracassos suportados por Miguelito Ribeiro dos Santos antes de alcançar agora, já com cabelos brancos, o primeiro lugar no Concurso Verde-Amarelo, para radioamadores, instituído pelo Ministério do Exército.

Radioamador há 20 anos, Miguelito Ribeiro dos Santos chega hoje a uma situação raramente alcançada por outros radioamadores brasileiros: além de ter participado, com ajuda de seu aparelho, de todos os acontecimentos históricos que marcaram, nos últimos anos, a vida do Brasil e de outros países, já manteve 106 contatos com colegas estrangeiros.

UM PRAZER ANTIGO

Quando criança, Miguelito só aborrecia o pai a partir do momento em que, não resistindo a uma tentação que jamais soube explicar, subia numa cadeira, retirava o rádio de mesa onde o aparelho ficava e ia desmontá-lo às escondidas, em um canto qualquer da casa.

Mais tarde, ao ligar o aparelho para ouvir suas modinhas de fita e constatar que ele não funcionava, meu pai vinha zangar comigo, pois já sabia que eu era o culpado. Hoje sinto que no fundo mesmo, ele gostava de me ver mexendo no aparelho e até se admirava com minha habilidade.

Miguelito dos Santos, que es-

Feital é desmentido por Resende

O Diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Osmar Resende, desmentiu ontem as acusações feitas a ele pelo advogado Newton Feital, segundo o qual ia processá-lo por furto qualificado, excesso de autoridade e violência arbitrária, ao interditar uma casa lotérica na Av. Nilo Peganha, 38-F.

O QUE ERA

O local interditado tinha alvará para funcionamento de casa lotérica, mas seu objetivo era vender apostas de jogo do bicho. Quando lá esteve, constatou a construção de um tabique para isolar a loja da fortaleza e, feita a interdição, ficou de posse das chaves.

Depois o advogado Newton Feital foi procurado no Departamento de Fiscalização. Não o encontrando, da própria repartição deu um telefonema para sua casa, dizendo-lhe uma série de impropérios. Diante dos insultos, desligou o telefone e fez nova ligação, chamando um policial e mandando que expulsasse o advogado.

Casa infiltrada pela água das chuvas desabou em São Gonçalo e feriu dois

Niterói (Sucursal) — Uma casa desabou ontem no Bairro de Coelho, em São Gonçalo, ferindo Heitor Resende (15 anos) e seu irmão Lourival Resende (24 anos). Os dois foram internados no Hospital de São Gonçalo e Lourival está em estado grave, com fratura da espinha.

Cerca de 400 telefones de Niterói e mais de dois mil de São Gonçalo estão paralisados pela infiltração de águas no sistema subterrâneo. Em São Gonçalo, só as estações de Neves, Lira e Covança funcionam bem. As que servem o centro da Cidade pararam totalmente, tendo a Cia. Telefônica Brasileira mobilizado todo o seu pessoal para o reparo das redes.

NA BAIXADA

Passada a chuva torrencial desta semana, as Prefeituras da Baixada Fluminense mobilizam desde ontem todas as equipes de trabalhadores, para a remoção da lama e detritos acumulados nas ruas e a desobstrução de galerias de águas pluviais.

Em Nova Iguaçu, as famílias abrigadas no Colégio Monteiro Lobato, porque suas casas foram cobertas pelas águas, puderam voltar ontem ao bairro Jardim Redentor, no distrito de Belfort Roxo.

O principal problema que as cidades de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu enfrentam são os enchentes frequentes em loteamentos localizados em terras alagáveis, que não tiveram ainda nenhuma obra de drenagem ou de escoamento de águas.

Nesta situação, estão centenas de loteamentos, realizados irregularmente há alguns anos, com a conivência das Prefeituras Municipais.

Recursos para Bahia já estão sendo mobilizados

MAIS AJUDA

O Banco Central resolveu adotar uma linha de redescuento especial na região Sul da Bahia, conforme comunicação do Diretor Germano Lira ao Sr. Luís Viana Neto, que veio ao Rio como representante do Governador. O Banco Central está aguardando só o relatório de um representante do Banco do Brasil, que visita pela região inundada.

Um representante do Banco

ro Jardim Redentor, no distrito de Belfort Roxo.

O principal problema que as cidades de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu enfrentam são os enchentes frequentes em loteamentos localizados em terras alagáveis, que não tiveram ainda nenhuma obra de drenagem ou de escoamento de águas.

Nesta situação, estão centenas de loteamentos, realizados irregularmente há alguns anos, com a conivência das Prefeituras Municipais.

Nacional da Habitação sobrou ontem a região, no lado do Governador Luís Viana Neto, para verificar os danos e estabelecer como o Governo federal ajudará no setor de habitação. O Secretário Luís Viana Neto calcula que pelo menos 60 mil pessoas estão desabrigadas.

Com relação à habitação, o problema será mais grave em Itabuna e outros municípios soterobos, onde a maioria dos financiamentos buscará auxílio do Governo. As estradas de acesso a Itabuna e outros municípios serão reparadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, ao qual serão entregues os NCR\$ 1.500 mil autorizados pelo DNER.

Informou o Sr. Luís Viana Neto que o Governo da Bahia ainda não pode avaliar todos os danos causados pelas chuvas e só depois de um levantamento completo apresentará outras reivindicações ao Governo federal. Esse levantamento será concluído até segunda-feira. A SUDENE comunicou ao Governo do Estado que está pronta a colaborar na reconstrução e assistência à população.

Prejuízo em Paranaguá chega a NCR\$ 1 milhão

Curitiba (Correspondente)

— Os prejuízos causados pelo tufão que passou por Paranaguá são calculados em mais de NCR\$ 1 milhão, principalmente no Cais do Porto, onde armazéns de café tiveram a estrutura abalada, os guindastes ficaram avariados, a câmara frigorífica parou e milhares de sacas para exportação estão todas molhadas.

Os silos também foram muito atingidos, mas poderão ser recuperados. O Centro do Comércio do Café está em reunião permanente e, segundo alguns entendidos, poderá haver uma mudança do preço do café no mercado internacional, em consequência das 600 mil sacas que continuam encharcadas.

Praça dos Três Podêres não tem vez

Brasília (Sucursal) — Molhada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e pelo urbanista Lúcio Costa, a Praça dos Três Podêres tem sofrido, em seus oito anos de existência, a marca do inconformismo dos Presidentes.

Talvez desconfortos com o seu "aspecto vazio e árido", eles tentaram fazer alguns retoques no sentido de torná-la mais atraente e mais frequentada pelos turistas e pelos habitantes da Capital, tornando assim realidade a frase "a Praça é do povo".

REBELDE

Apesar das tentativas presidenciais, a Praça continua rebelde, incapaz de transformar-se num "Largo da Matriz", anseio de muitos, principalmente de 66 por cento das esposas e de 26 por cento dos maridos desta Capital, segundo uma pesquisa recente.

Eles gostariam de reencontrar, talvez, o espírito provinciano do "Largo da Matriz", com os passeios ao entardecer, ou o ponto diário de encontro para uma boa conversa, no caso, à sombra e proteção dos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário.

IMAGENS MORTAS

Mas as modificações têm sido inócuas. Recentemente, um cineasta antegozou as imagens "mortas" que retratam a Praça para seu filme Antonionelles, pois os únicos seres vivos que, vez ou outra, apareciam

no cenário eram os turistas, os contínuos presidenciais, legislativos e judiciais, e os pombos.

Os turistas costumam percorrer a de ponta a ponta, assim mesmo, só em busca de um ângulo visual favorável para fotografar as belas formas dos Palácios do Planalto, da Justiça e do Congresso Nacional. Os contínuos, que, em determinadas horas das tardes ensolaradas, cruzam a Praça, levando processos de um Poder para outro e, de ternos escuros, fazendo contraste forte com o branco da Praça, também estão desaparecidos nos dias, por causa do excesso da passagem de ano.

Quem não é turista, nem contínuo, comenta-se, somente desce na praça "para esticar as pernas", enquanto o motorista troca o pneu furado do carro.

PRENDEDOR DE ROUPAS

Os pombos vieram com o Presidente Jânio Quadros, por inspiração de Dona Elói, e estão ameaçados de expulsão pelo Diretor Administrativo do Supremo Tribunal Federal, Sr. Hugo Máson. Ele pediu às autoridades municipais a retirada das aves, sob a alegação de que estavam ocasionando muita sujeira nas lajes brancas do Palácio da Justiça.

Devido à sua forma peculiar, o pombal acabou tornando-se conhecido como "prendedor de roupas" e os pombos não conseguiram atrair os milhos das mãos de turistas e visitantes,

como na Praça Del Duomo, em Veneza.

Antes do "prendedor de roupas", no tempo do Presidente Juscelino Kubitschek, já havia o "Museu da Cidade", também uma tentativa frustrada de atrair o povo. Sempre esteve abandonado: no início, foi público, que não o visitava, e depois, pelas autoridades, que retiraram dali as poucas obras expostas. Numa das faces externas do Museu, existe o rosto do Presidente Juscelino, esculpido em pedra-sabão. Já quiseram retirá-lo também.

"CASA DE CHÁ"

Da época do Presidente João Goulart, o que ficou na Praça foi a lembrança de algumas manifestações populares, por ou contra alguma coisa. Comentava-se que Jango também quis deixar no local um símbolo: um Obelisco, "no qual audaciosos cavaleiros gaúchos, após varar as plantações do Sul, viriam amarrar seus cavalos". O Presidente, no entanto, foi para o Uruguai, e Brasília ficou sem Obelisco.

Uma casa de chá, foi a solução tentada durante o Governo Castelo Branco para "humanizar a Praça". O prédio ficou pronto, mas até agora não surgiu nenhum comerciante disposto a arrendar o ponto.

Todas essas preocupações, algumas das quais concretiza-

LIQUIDAÇÃO do estoque Du-Natal tudo sem entrada!

Ducal

TERNOS

ROUPAS DE NYCRON
De 98,00 por **59,00**

**ROUPAS EM TECIDOS
DIVERSOS**
De 108,00 por **39,00**

ROUPAS DE NYCRON
vinco permanente, para rapa-
zes

De 68,00 por **39,00**

**ROUPA TROPICAL
MARACANÁ**
Brilhante

De 148,00 por **99,00**

ROUPA TERGAL
Riscadinho p/verão

De 108,00 por **89,00**



**CALÇA
ESPORTE
MUSTANG**
(qualidade
SANTISTA)

Apenas **8,90**



**SAPATO
MUSTANG**

(resistente,
muito p'rá frente)

Apenas **14,80**

SOCIAIS

CAMISA SOCIAL
cambrãia

apenas **6,90**

CAMISA SOCIAL
tricoline fantasia
De 17,80 por **9,90**

CAMISA SOCIAL
popeline fantasia
De 17,80 por **12,90**

CAMISA SOCIAL
tricoline Nova América
De 12,80 por **9,90**

CAMISA SOCIAL
polyester (punho duplo) - 3
côres.
De 29,80 por **14,90**

GRAVATA
de seda pura
De 9,80 por **6,90**

CUECA DE CAMBRAIA
branca c/bolão
De 2,00 por **1,49**

**PIJAMA DE
CAMBRAIA**
De 17,80 por **9,90**

CAPA DE NYLON
Rhodianyl
De 69,00 por **49,00**

ESPORTE

SAPATOS ESPORTE
SAMELLO Jovem moda
Jovem
De 45,00 por **29,50**

SAPATOS RELAX
em lona com sola de borracha
SAMP

De 11,80 por **9,50**

CALÇAS ESPORTE
em algodão e lonita, mode-
los "Jovem moda" e linha
"militar"
De 29,80 por **19,50**

BERMUDAS
em polyester modelo clássico
De 17,80 por **14,50**

CAMISAS ESPORTE
em madras
De 17,80 por **14,50**

CAMISAS ESPORTE
em crepon e listradas
De 29,80 por **19,50**

CAMISAS RELAX
em suedine-gola roulé
De 24,80 por **17,50**

CAMISAS ESPORTE
juvenil
De 9,50 por **4,80**

CAMISAS ESPORTE
juvenil - novas côres e padrões
De 16,50 por **9,80**

CAMISAS RELAX
juvenil em malha de algodão
De 12,50 por **6,80**

SHORTS MODELO
mini-surf xadrêz e listrado
De 14,80 por **9,50**

SAPATOS ESPORTE
das mais famosas marcas
MIKA, ERNO, DNB,
SOUTO
De 28,00 por **19,50**

OFERTAS ESPECIAIS

**VENTILADOR /
CIRCULADOR DE
AR - GE**
proteção absoluta

De 140,00 por **99,00**

RÁDIO PHILIPS
Philette II

De 82,00 por **59,00**

LÂMINAS GILLETE
Super Azul
apenas **0,60**

BANVOLKS
com farol, buzina e ron-ron
De 168,00 por **119,00**

**CARROS
IMPORTADOS**
em escala MUSTANG-
MERCEDES-FERRARI-
etc.
De 34,80 por **19,80**

LÂMPADAS
de 40 e 60 watts
De 0,98 por **0,69**

FILMES GEVAERT
120m e 127m
De 2,00 por **1,29**

**BARBEADOR TOP
HOLLIDAY**
importado da Suíça

De 48,00 por **29,00**

**CREME DE BARBEAR
E TALCO BOZZANO**
apenas **1,00** cada

CRÉDITO PROFISSIONAL
mostrou sua Carteira
abriu seu crédito

Roupa é na Ducal

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICE:

| | |
|-------------------------|------------------|
| Média diária do volume: | |
| Esta semana | NCR\$ 617 000,00 |
| Semana passada | NCR\$ 646 000,00 |

ÍNDICE S-N:

| | |
|---------------|------|
| Sexta-feira | 4330 |
| Há uma semana | 4327 |
| Há um mês | 4132 |
| Há um ano | 2938 |

O início da semana foi favorável à Bôlsa. Após a tradicional puxada de fim de ano pelos fundos de investimentos, que desejam melhorar as estatísticas relativas a seus rendimentos e à recuperação do Banco do Brasil que animou o resto do mercado, tivemos a mudança da taxa do dólar na semana retrasada. Tudo isto embelou o mercado e causou a entrada de algum dinheiro novo. Os investidores compraram porque achavam que "desta vez vai", e os especuladores para aproveitar a pequena alta que na realidade não durou muito. O efeito da mudança do dólar foi psicológico e causado pela expectativa da entrada na Bôlsa daqueles que pensam em termos de moeda forte, e recuperam dólares antes que haja risco da nova desvalorização. Alguns dólares sempre acabam vindo para a Bôlsa, mas muito poucos.

No final da semana os ânimos se acalmaram na Bôlsa. Além disto, o mercado financeiro esteve agitado com as diversas resoluções e circulares e especialmente a Resolução 79, que transformou todos os banheiros, o que não deixa de afetar a Bôlsa também.

No dia 15 de janeiro termina mais uma vez o prazo de obrigatoriedade de transacionar negócios de câmbio através de um corretor oficial da Bôlsa. O prazo já foi prorrogado várias vezes, e desta vez a prorrogação é duvidosa. Se por um lado o fim da exclusividade poderia forçar maiores atenções para os negócios de Bôlsa, por outro lado prejudicará alguns corretores que fazem esforços no campo de ações baseadas nos lucros que auferem no setor de câmbio. O que é certo é que, com a aproximação do fim do prazo, o humor dos principais corretores fica pessimista, e é transmitido para os clientes.

USIMINAS tem deficit controlado

Belo Horizonte (Sucursal) — A USIMINAS, depois de registrar um deficit da ordem de NCR\$ 48 milhões, em 1986, prevê que ao fim deste ano terá alcançado o seu equilíbrio econômico, principalmente em razão da decisão do BNDE de reformular inteiramente as suas condições de financiamento à empresa, e a compreensão por parte do Governo quanto a farragem irrealidade do sistema de preços dos produtos siderúrgicos.

Consideram os dirigentes da empresa que a redução do deficit de NCR\$ 48 milhões para NCR\$ 24 milhões em 1987 foi o resultado das providências administrativas adotadas, do aumento de produtividade alcançado e da coordenação de vendas, de acordo com entendimentos estabelecidos entre as três grandes empresas estatais, com apoio em melhores preços permitidos pelas autoridades governamentais.

Indústria gaúcha sobe com o BNDE

O Rio Grande do Sul vai transformar-se num dos maiores e mais modernos parques industriais integrados no setor de química, petroquímica e madeira aglomerada, contando para isso com o financiamento de NCR\$ 6,5 milhões que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aprovou para o projeto da Madequímica S.A., empresa liderada pelos grupos Synteko e Crefisul. Os recursos permitirão à Madequímica elevar sua produção de madeira aglomerada de 50 para 150 toneladas diárias.

Costa e Silva aguarda estudos para falar de dívidas fiscais

Walter Gomes

O Presidente Costa e Silva está aguardando os resultados de estudos realizados por técnicos do Ministério da Fazenda, com a finalidade de decidir sobre o problema dos contribuintes em débito com o fisco "porque o Governo não tem interesse em prejudicar ninguém".

Apesar de não haver uma posição homogênea em torno de uma solução, a maioria dos assessores do Ministro Delfim Neto considera que a melhor fórmula é a da simples cobrança do imposto (com correção monetária) e a diminuição do valor das multas aplicadas.

A ALIANÇA

Recentemente, o Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, disse, numa conversa informal, que o desejo do Governo é de assegurar uma "forte e irreversível" aliança com o contribuinte "para garantir o equilíbrio entre o pensamento governamental e as reivindicações dos empresários".

As tradicionais campanhas policiais não agradam aos atuais responsáveis pela política fiscal, desejosos de criar condições psicológicas para que o contribuinte — seja ele pequeno ou grande empresário — sinta que precisa pagar os impostos "e assim ajudar o Governo a construir o progresso".

Este pensamento, todavia, ainda não conseguiu a solidariedade dos chamados escalões subalternos, que continuam presos à engrenagem burocrática, vendo sempre no homem que paga impostos — a pessoa física ou jurídica — um candidato em potencial a sonegar "caso não haja severas repressões".

Não será surpresa se o novo Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, anunciar, nos próximos dias, que não serão mais divulgados os listados dos devedores do órgão que dirige, criados na administração do Sr. Orlando Travassos e que motivaram vários desentendimentos entre os contribuintes e o fisco.

— Pessoalmente, sou contra a divulgação dos nomes dos contribuintes em débito com o fisco — sustentou o Sr. Cleto Henrique Mayer.

— se não pelo sentido policial e humilhante da medida, mas, até mesmo, porque muitas falhas têm havido, repercutindo sempre contra a aparelhagem técnica de administração.

O SUCESSO

Mesmo com o deficit de NCR\$ 1,700 bilhão — e que o Diretor-Geral da Fazenda insiste em dizer que não ultrapassou NCR\$ 1,200 — as autoridades financeiras consideram que o Governo alcançou sucesso no ano de 1986, uma vez que foi surpreendente "a fórmula política usada para combater a inflação, reprimindo as dificuldades anunciadas".

Esperando uma receita total de NCR\$ 13 bilhões para o presente exercício financeiro — somente a receita tributária deverá atingir a casa de NCR\$ 11,200 bilhões — o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto espera contrariar todas "as pessimistas previsões de crise anunciadas pelos conhecidos agourentos da política brasileira".

Outro ponto que as autoridades financeiras citam "como de importância" para o ano de 1988 é o da chamada verdade cambial — a última depreciação da moeda brasileira — provocando, com isto, a versatilidade das exportações nacionais "que estavam com preço elevado no mercado internacional prejudicando as nossas vendas para o exterior".

Medida considerada como "do maior bom senso e equilíbrio" — para ser fiel à expressão de um analista da atual política econômica-financeira do Governo — é a anulação da retirada do subsídio do café consumido no mercado interno "porque não é mais justo que isso continuasse, em prejuízo do próprio País".

A taxa inflacionária será bem menor em 1988 — anunciou o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, depois de lembrar que, no ano passado, não chegou a 25% — e esta afirmação vale como a segurança de que o Governo cumprirá as metas anunciadas.

O Ministro Hélio Beltrão contestou, ainda, que os novos preços do petróleo — de seus derivados possam provocar "uma alta desenfreada nos gêneros de primeira necessidade, pois o Governo está aparelhado para evitar especulações".

São Paulo quer revogar lei que proíbe exportar café quebrado usado em solúvel

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura de São Paulo enviou ao Marechal Costa e Silva e ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, representação sugerindo a revogação da proibição da exportação dos cafés quebrados, utilizados pelas fábricas de café solúvel e causa das divergências, até agora, entre os fabricantes brasileiros e norte-americanos.

Preparado pelo Diretor do Departamento de Economia, da FAESP, Sr. Francisco Giralles Filho, o documento conclui que se persistir a proibição "as fábricas de instantâneo do Norte e do Sul do Continente deverão abastecer-se de matéria-prima somente na América espanhola e na África".

RAZÕES DA FAESP

Explica a FAESP em seu documento que a qualidade do café, além do clima, depende muito do modo de colheita e de secar. Os produtores que não têm os necessários cuidados podem alcançar vantagens no rendimento do peso por litro, mas perdem no gosto de seus frutos. Os grãos secados convenientemente quebram-se de 4 a 8% de seu total no benefício.

Os quebrados afluem nas peneiras de farras moidas e nas bicas de escola. Nestas utilidades, numa proporção aproximada de cinquenta por cento, em todos os países, a classificação do café é feita principalmente pela qualidade de sua bebida, considerados o tamanho da fava, a acidez, o aroma e o gosto, que pode ser amargo, suave, adstringente, áspero, neutro insípido, para serem declarados estritamente mole, mole, apenas mole, duro, rido, rido e rido acenado.

No Brasil, internamente, para a efetivação da política governamental, ela é realizada pelo número de defeitos contidos e, segundo a tabela oficial, cinco grãos partidos constituem um defeito. Então, um saco de café quebrado, embora sem impurezas, não pode circular, não pode ser exportado.

Este ano, a produção brasileira deverá ficar na casa dos doze milhões de sacos. Os cafés invendíveis, que outras províncias produzem, como é fácil constatar nas estatísticas e o Governo tem o hábito de comprar, para armazenar, não devem atingir a três milhões de sacos.

E indaga a representação da FAESP, por que o Governo do Marechal Costa e Silva, que é partidário da livre empresa, não faz um ensaio de comércio mais livre do café.

A verdade é que, se for mantida a mesma política até agora imposta aos cafeicultores — afirma a seguir — cessarão ainda mais as fontes de café suaves esmorecidas de São Paulo e de Minas. "Se isso, terrivelmente, acontecer, será a diminuição da exportação uma consequência da diminuição da oferta de cafés moles e duros, não será necessária nenhuma briga internacional: as fábricas de instantâneo do Norte e do Sul do Continente deverão abastecer-se de matéria-prima somente na América espanhola e na África".

Acrescenta o documento da FAESP que essa é a mercadoria, adquirida na Bacia das Almas, a NCR\$ 3,00 a saca, pelos maquinistas, que a revendem, depois de catada, a NCR\$ 13,00 às fábricas nacionais de solúvel. Esse é o produto que deu motivo a persistente reclamação americana no debate de Londres. Os fabricantes dos EUA querem disputar o também nos mercados internos deste país, importando-o, depois.

A verdade é que o café quebrado é tão café quanto o de farras inteiras, torra até melhor, motivo pelo qual as farras grãos são quebradas para serem torradas, no exterior. Assim sendo, deveria o Governo alterar sua singular tabela de classificação, não considerando o quebrado como defeito e apenas o aspecto, estipu-

MOTIVO

Acrescenta o documento da FAESP que essa é a mercadoria, adquirida na Bacia das Almas, a NCR\$ 3,00 a saca, pelos maquinistas, que a revendem, depois de catada, a NCR\$ 13,00 às fábricas nacionais de solúvel. Esse é o produto que deu motivo a persistente reclamação americana no debate de Londres. Os fabricantes dos EUA querem disputar o também nos mercados internos deste país, importando-o, depois.

Produto nacional bruto no ano passado aumentou cerca de 5% em comparação a 1966

O produto nacional bruto apresentou ao encerrar-se 1987 uma elevação de cerca de 5%, tendo sido, de acordo com as estimativas oficiais, ligeiramente superior ao do exercício de 1986, segundo mostra o relatório do ano passado da Diretoria do Banco Mercantil de São Paulo S.A.

A situação financeira da União — assinala o documento —, malgrado os esforços das autoridades governamentais, não apresentou evolução favorável, tendo o deficit da caixa do Tesouro se situado em torno de NCR\$ 1,2 bilhão — 17% da receita — confrontando-se, desfavoravelmente, com o de NCR\$ 588 milhões, registrado no ano anterior.

SACRIFÍCIOS

Diz o relatório que, como era inevitável, o êxito relativo alcançado na contenção dos preços exigiu sacrifícios da coletividade. No primeiro trimestre do ano, a manutenção do rigoroso e justificado controle monetário, associada aos fracos resultados do ano agrícola anterior e à disciplina do setor salarial, fez com que se retraiassem as vendas e, em consequência as atividades fabris.

Nos meses subsequentes — frisa o documento — medidas adotadas modificaram a situação, possibilitando ao sistema bancário ampliar o financiamento das vendas em expansão e atender à comercialização das novas safras, ocorrendo ainda as necessidades do Tesouro, através da compra de títulos de sua emissão. Pode o exercício, assim, encerrar-se com a produção industrial em nível igual ou ligeiramente superior à do ano findo.

COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior, segundo o relatório do Banco Mercantil de São Paulo, beneficiou-se em 1987, da adoção de uma série de medidas de simplificação dos controles oficiais e de revisão tarifária. Eliminou-se a Categoria Especial de Importações e, paralelamente à desvalorização cambial de fevereiro último, procedeu-se à redução dos encargos aduaneiros, o que veio contrabalançar, em parte, o efeito que teria aquela medida sobre os custos de importação.

Acenou-se assim, a reativação do movimento importador, devendo o total das importações ter ultrapassado US\$ 1,6 bilhão, contra US\$ 1,5 bilhão, do ano anterior. As exportações — frisa o relatório — apresentaram bons resultados, situando-se em nível inferior ao do ano precedente, porém bem acima da média dos últimos quinze anos. Os produtos das vendas ao exterior totalizaram, aproximadamente, US\$ 1,6 bilhão, contra US\$ 1,7 bilhão em 1986.

LUCROS, DIVIDENDOS E DEPOSITOS

Mostra o relatório que o lucro líquido do exercício atingiu a soma de NCR\$ 162 milhões, sendo NCR\$ 84 no primeiro semestre e NCR\$ 78 no segundo, refletindo, a diminuição verificada nos últimos meses, os efeitos da política de redução de taxas adotadas pelo Banco Mercantil de São Paulo.

Foram, também distribuídos, no primeiro semestre, o dividendo de NCR\$ 0,06 e a bonificação de NCR\$ 0,02 por ação integralizada. As ações não integralizadas — informa o Banco — tiveram, no último semestre, o dividendo de NCR\$ 0,01 e a bonificação de NCR\$ 0,02. Ao se encerra o ano de 1987, as aplicações do Banco Mercantil de São Paulo em operações ativas de crédito, somaram NCR\$ 226,3 milhões, contra NCR\$ 140,8 milhões, enquanto os depósitos atingiram NCR\$ 312,2 milhões, em contraposição a NCR\$ 207,5 milhões no final de 1986.

Leia Editorial "Asfixia Tributária"

Fazenda regulamentar remessa de mercadoria à Zona Franca

O Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Elomar Patrício da Silva, baixou instruções sobre a remessa de produtos nacionais para a Zona Franca de Manaus e regulou a saída para os diversos pontos do território brasileiro de produtos importados do exterior "de forma a garantir o pagamento dos impostos sobre a mercadoria negociada".

As instruções abrangem, ainda, as mercadorias produzidas na Zona Franca e dispõem, no capítulo referente aos produtos estrangeiros, que a saída, para qualquer ponto do território nacional, de produtos da Zona Franca de Manaus, que ali tenham dado entrada para consumo interno, fica subordinada ao pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados, quando não caracterizada como *Dagagem*, de acordo com a legislação.

O Diretor do Departamento de Rendas Internas, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto nos Artigos 111, inciso IV, da Lei n.º 4.502, de 30 de novembro de 1964, Artigos 4.º e 1.º do Decreto n.º 61.514, de 25 de agosto de 1967, e Artigo 347 do Regulamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (R. I. P. I.), aprovado pelo Decreto n.º 61.514, de 12-10-1967, resolve expedir as seguintes instruções relativas à remessa de produtos nacionais para a Zona Franca de Manaus, sobre os produtos nacionais referidos no exterior e sobre a saída desses produtos para outros pontos do território nacional:

CAPÍTULO I

Dos produtos nacionais remetidos à Zona Franca para consumo interno e para reexportação para o exterior.

1.1 — Os produtos nacionais remetidos diretamente à Zona Franca de Manaus para ali serem consumidos ou industrializados ou dali reexportados para o exterior serão, com suspensão do imposto, ou que lhe seja equiparado, acompanhados da nota-fiscal nº 1, emitida pelo fisco, conforme o caso, anexa ao Regulamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (R. I. P. I.), aprovado pelo Decreto n.º 61.514, de 12 de outubro de 1967 (artigo 347). 1.2 — O documento a que alude o item anterior conterá, conforme o caso, as seguintes declarações: "Saldo com suspensão do imposto sobre produtos industrializados — Zona Franca de Manaus — reexportação para o exterior". 1.3 — Os estabelecimentos mencionados no inciso I registrarão, na coluna própria do livro modelo 38, anexo ao R. I. P. I., as notas fiscais relativas aos produtos a que devem ser aplicadas.

1.4 — Uma das vias do conhecimento de embarque ou transporte será datada e visada pelo órgão próprio da SUPRAMA, por ocasião da entrada dos produtos na Zona Franca de Manaus. 1.5 — Feita a entrega dos produtos, o industrial ou o comerciante em nome da via do conhecimento a que alude o inciso precedente, devolvendo-a, em seguida, ao estabelecimento remetente. 1.6 — A efetiva entrega do produto ao destinatário será comprovada, pelo estabelecimento re-

metente, no prazo de cento e vinte dias, mediante registro, na coluna de observações do livro previsto no inciso 1.3, do número e data do conhecimento referido no inciso que será arquivado, em seguida, à disposição da fiscalização. 1.7 — Na hipótese de não ser comprovada a entrega do produto, nas condições indicadas no inciso precedente, ou de lhe ser dado destino diverso, serão aplicadas as disposições do parágrafo único do art. 9.º do R. I. P. I.

CAPÍTULO II

Dos produtos nacionais remetidos à Zona Franca para serem reexportados ou vendidos para outros pontos do território nacional. 2.1 — Os produtos de origem nacional destinados à Zona Franca com finalidade de serem reexportados ou vendidos para outros pontos do território nacional, serão estocados em armazéns ou embarcações sob controle da SUPRAMA, na forma das determinações desse órgão (Decreto n.º 61.244, de 28-8-67, art. 10). 2.2 — Nas remessas dos produtos dos estabelecimentos industriais para a Zona Franca serão obedecidas todas as formalidades previstas no Capítulo I.

2.3 — O reembolso dos produtos de que trata este Capítulo para outros pontos do território nacional, fora da Zona Franca, se equipara "saída", para efeitos da constituição do fato gerador do I. P. I., sujeitando o responsável ao pagamento do I. P. I. e ao cumprimento das demais obrigações previstas no Regulamento desse tributo. 2.4 — Os produtos entrados na Zona Franca com os fatores no capítulo I e que sejam posteriormente reexportados para outros pontos do território nacional ficam sujeitos ao pagamento do I. P. I., nos termos das instruções baixadas pela circular D. R. I. n.º 72, de 12 de setembro de 1967.

CAPÍTULO III

Mercadorias produzidas ou industrializadas na Zona Franca.

3.1 — Retido dentro do I. P. I. os produtos industrializados na Zona Franca, quer se destinem ao seu consumo interno, quer a comercialização em qualquer ponto do território nacional. 3.2 — Os estabelecimentos industriais ou os que lhes sejam equiparados somente poderão dar saída aos produtos mencionados no inciso anterior, mediante o cumprimento das exigências sobre rotulagem e marcação de que trata a Seção I, Capítulo I, Título III do R. I. P. I. 3.3 — Além das especificações regulamentares mencionadas, será inscrita nos rótulos ou acrescentada na marcação a expressão: "Produto da Zona Franca de Manaus", em caracteres destacados. 3.4 — Os produtos mencionados no inciso III, 1.º serão acompanhados na nota fiscal modelo 1, série B, anexo ao R. I. P. I., contendo a seguinte declaração: "Isento do I. P. I. — produzido na Zona Franca de Manaus".

CAPÍTULO IV

Dos produtos estrangeiros 4.1 — Far-se-á com suspensão do Imposto sobre Produtos Indus-

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ASSESSORES E EXECUTIVOS

• PROE • CURRÍCULO

CURSO BÁSICO - Matemática - Estatística - Contabilidade - Economia - Teoria da Organização - Pesquisa Operacional - Legislação.

CURSO DE ASSESSORES EM ASSUNTOS DE PRODUÇÃO - Engenharia do Produto - Engenharia de Métodos - Engenharia de Produção - Controle de Qualidade - Custos - Diagnóstico e Projeto-Programa em Fortran IV.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES - Administração Geral - Administração Financeira - Mercadologia - Políticas de Pessoal - Processamento de Dados.

INÍCIO: 29 de Janeiro de 1988.

PROFESSORES

Mario Henrique Simonsen
Jesé de Souza Mello
Manoel Orlando Ferreira
Og Francisco Leme
Antonio B. Zacharell
Arlindo Lopes Correia

Isaac Ketersky
Antonio Horácio Pereira
João Paulo dos Reis Veloso
Chateaubriand Bandeira Diniz
Carlos Afonso Pastore

SOMENTE 70 VAGAS PARA CANDIDATOS PRÉVIAMENTE SELECIONADOS POR CRITÉRIO DE PONTOS.

CNI — Confederação Nacional da Indústria
CENPI — Centro Nacional de Produtividade na Indústria.
Inscrições: Rua Senador Dantas, 76 - 14.º andar - Rio

Fazer seguro, sim

MAS...

OBRIGATÓRIO OU NÃO, seguro só é bom mesmo na hora do sinistro.

Pagar prêmio é chato e às vezes...

Receber indenização também pode ser.

Já que não custa nem um tostão a mais, V. não procura uma administradora de seguros? Sim, uma administradora competente, com prestígio junto às Cias. de Seguros, uma que seja eficiente e acima de tudo responsável?

Por zero cruzeiros a mais, V. compra o que há de melhor e mais eficiente em seguro, e além disso... V. nunca se chateia.

Procure-nos (até isso é mais fácil).

L. FIGUEIREDO ADMINISTRADORA DE SEGUROS

Av. Presidente Vargas, 463 - 20.º andar - Tel.: 23-1701

GRUPO ATLÂNTICA DE SEGUROS

Atlântica - Transatlântica - Oceânica

Ultramar - Farrroupilha

Ministério das Minas e Energia deu ao País em 67 um aumento de 700 mil kw

O aumento de 700 000 quilowatts ao parque gerador brasileiro, com o que atingiu a marca de 8 milhões de quilowatts, figura como uma das realizações que o Ministério das Minas e Energia aponta como das mais importantes em seu balanço de atividades desenvolvidas durante 1967.

Salientou em comunicado à imprensa que o Brasil terá de investir NCr\$ 1,5 bilhão anualmente em energia elétrica, até 1971, "para atingirmos os 12 milhões de quilowatts previstos para aquele ano. Só desta forma estaremos seguros de proporcionar ao País a base indispensável ao seu progresso econômico".

NOVAS USINAS

Informou que, ainda no âmbito da energia elétrica, "nada menos de 30 usinas elétricas, das mais variadas potências, e nos diversos pontos do território nacional, encontram-se em construção e outras em ampliação num total de 6,8 milhões de quilowatts".

— Deste total, frisou, 3,8 milhões de quilowatts entraram em operação no período de 1966-71.

Quando os setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

— Quanto aos setores de transmissão, subtransmissão e distribuição, disse que estão submetidos a um amplo programa para recuperar o atraso, e que foram levados no passado, e escoar a energia que vem sendo produzida no presente.

Delfim prega desenvolvimento e elogia Juscelino Kubitschek

São Paulo (Socursal) — Ao falar num programa de televisão que se prolongou até a madrugada de ontem, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, em tom otimista, definiu os rumos da política econômica em 1968, preconizando, com elogios ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, uma nova mobilização do País, "voltando a coletividade nacional para o desenvolvimento, pois ninguém pode ficar sentado esperando-o".

Bem-humorado, o Ministro assegurou que não será substituído — "não vou cair porque acredito na lei da gravidade" —, garantiu a baixa da taxa de juros para 2% ao mês na totalidade dos bancos, anunciou a extensão da comercialização da carne, advertiu que "novos salários só com maior produção", e disse "não" ao reajuste das cambiais de café e à nomeação dos funcionários públicos aprovados em concurso, "que vão ter de esperar".

REFORMA CAMBIAL

O Professor Delfim Neto iniciou sua entrevista na TV afirmando que o Governo não promoveu apenas uma mudança na taxa cambial ao desvalorizar o cruzeiro, "mas, sim, uma verdadeira reforma cambial".

Citou, como medidas integrantes dessa reforma, a Resolução 84, do Banco Central, "que, hoje, nos possibilita exercer um controle efetivo no mercado de câmbio, evitando o câmbio negro resultante da exigência de apresentação da certidão negativa do Imposto de Renda", a Resolução 63, também do Banco Central, "que visa a captação de recursos no exterior, a uma taxa de juros de 7% ao ano, com aplicação no País a 19% ou 20% ao ano".

Referiu-se, ainda, à garantia da taxa de câmbio nas operações de financiamento externo, e à isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI — para os produtos manufaturados destinados à exportação.

Defendeu, em seguida, a política agressiva de exportação adotada pelo Governo, com a observação de que "se não facilitarmos as exportações, não escoaremos a alta produção em potencial do País em 1968". Disse, exemplificando, que a economia ganha com a alta produção de arroz e carne, muito superior ao que se poderá consumir.

Tudo foi feito — afirmou — para que fosse preservada a expansão da produção e a soberania nacional. E nestes termos que se deve entender a reforma cambial, que vai permitir uma expansão acelerada da economia nacional.

CONTROLE DE PREÇOS

Respondendo a perguntas sobre a política de controle de preços e atuação da SUNAB no mercado de abastecimento, opinou ser evidente que é preciso, em qualquer tipo de política de combate à inflação, como as da França e Itália, lutar contra a elevação de preços.

O Ministro criticou a mentalidade existente no País no sentido de que a mudança de ano significa uma mudança nos preços, acenando que, para os preços subirem, é necessário haver aumento de custo. Explicou o sentido da atuação de um grupo, do Ministério da Fazenda, que acompanha os preços, debatendo com empresários as razões dos aumentos pretendidos, examinando os custos de produção.

Se um industrial quer, por exemplo, elevar o preço de seu produto de 10 para 12 — frisou — ele precisa nos explicar por que. O diálogo que com ele mantemos e o convencimento de que se deve respeitar os fatos que determinam o aumento, têm dado bons resultados. Desde que as razões para o aumento tenham fundamento, não há restrições. Quando, entretanto, o empresário decide aumentar acima do razoável, o Governo não tabelas os preços, mas, apenas, deixa de lhe conceder incentivos fiscais.

Segundo o Ministro Delfim Neto, uma prova do acerto desta política de controle dos custos industriais é que os preços das indústrias tiveram um aumento, em 1967, de 1,2% ao mês, somente.

ATUAÇÃO DA SUNAB

Justificando a atuação da SUNAB no mercado da carne, disse "ser preciso um órgão de abastecimento no Brasil — um País de dimensões tão grandes — porque há um número elevado de safras: a de arroz, do Maranhão, por exemplo, não chega com a do Sul ou do Centro-Oeste".

É preciso — frisou — fazermos a racionalização das safras. O Governo, nesses 10 meses, tem agido mais indireta do que diretamente, à exceção do setor da carne, no controle da produção. Perguntado por que a SUNAB não paga o imposto sobre Circulação de Mercadorias, fazendo uma concorrência considerada desigual pelos pecuaristas e provocando descontentamento no interior, esclareceu que "a SUNAB paga o IOM na compra do boi; ela não paga é na venda, correspondente a parte que seria acrescentada pelo frigorífico".

Completo a resposta informando que, em 1966, havia uma safra abundante de carne, "mas, a despeito disso, os pecuaristas queriam vender a arroba do boi em pé a NCr\$ 26,00, enquanto o Governo, achando que o preço não devia passar de NCr\$ 22,00 a arroba, agiu para que ocorresse a expectativa de NCr\$ 22,00, e não a de NCr\$ 26,00, evitando a especulação".

Acenou ainda o Ministro que, caso o Governo permitisse a especulação, fluiriam muito o custo de vida, com consequências danosas, "inclusive causando prejuízos vultosos ao Governo, pois a variação do preço inflaria, até nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, provocando o dispêndio de milhões de cruzeiros novos".

O Governo — afirmou — dispõe de uma parcela pequena da oferta de carne — 10% — pode controlar o preço da carne. E nossa intenção alterar todo o processo de comercialização da carne, estendendo a sua venda a outros estabelecimentos,

Bancos de investimento querem atenuar o controle do crédito

Dirigentes dos bancos privados de investimento estarão reunidos amanhã à tarde com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Lima, para levar-lhe sugestões tendo em vista atenuar o controle do crédito em sua área e evitar um colapso no suprimento do crédito a médio e longo prazos para as empresas.

Tanto as sugestões que receberá amanhã como as que recebeu sexta-feira, em São Paulo, dos dirigentes de bancos comerciais, serão levadas pelo Sr. Rui Lima à consideração da Reunião do Conselho Monetário Nacional convocada para a próxima quarta-feira.

INVESTIMENTOS

Amanhã pela manhã os dirigentes dos bancos de investimento estarão reunidos na sede de sua Associação para discutir as sugestões que serão levadas à tarde ao Banco Central. Dentre os pontos em exame estão os seguintes:

1. A Resolução 85, que admite a ampliação dos limites operacionais para o crédito ao consumidor, impõe que para beneficiar-se desta vantagem, as instituições financeiras deverão concordar com normas disciplinadoras da concorrência no que se refere a taxas de captação e aplicação dos recursos. Ou seja: deverão, adotar padrões máximos para o rendimento oferecido por suas letras de câmbio e limites máximos também para taxas de juros de seus empréstimos. As sociedades de crédito e financiamento já possuem um órgão para concretizar este acordo, que é a Comissão Permanente de Mercado. Os bancos de investimento deverão vincular-se a este mesmo órgão (pois o mercado é um só) ou deverão formar outra comissão semelhante?

2. Alguns bancos de investimento são de formação recente e, sendo suas operações de médio e longo prazo — o mínimo de seis meses e média de 12 meses — ocorre que estas instituições terão de aguardar muito tempo até que se vençam as atuais operações e o volume operacional despça até o nível de 5.126,7, pois só então poderão efetuar novos contratos. Vale dizer, praticamente quatro meses de portas fechadas e prejuízos crescentes.

3. As operações de empréstimos de longa duração e de depósitos a prazo fixo — que se incluem entre as principais dos bancos de investimento — não representam criação de meios de pagamento. Creem os dirigentes de bancos de investimento que não haja razão para que tais operações sejam incluídas no controle de crédito agora instituído.

TEÓFILO SUGERE

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, sugeriu ao Ministro da Fazenda a adoção do sistema de open-market já utilizado no ano passado, como solução para a limitação de crédito pretendida pelas autoridades.

além dos açougues e supermercados, livrando o consumidor de um verdadeiro monopólio geográfico exercido pelos açougues.

O Ministro Delfim Neto explicou que uma das causas do elevado preço da carne é a alta margem de lucro com que operam os açougues, "pois eles só vendem, cada um, de 80 a 100 quilos por dia, tendo que obter um lucro grande para poder fazer face à sua própria sobrevivência e aos seus gastos de aluguel das lojas e outros".

Entende o Ministro que as lojas que vendem vários produtos não precisarão, como os açougues, retirar seu lucro de um único produto, podendo, assim, lucrar menos em mais produtos, barateando o preço da carne.

CRÉDITO SEM REDUÇÃO

Sobre a recente Resolução 79, do Banco Central, que obriga os bancos a recolherem ao Banco Central, além dos 25% do total dos depósitos, 45% ou 55% dos aumentos de depósitos registrados a partir de 5 de janeiro — última sexta-feira — conforme operem ou não a taxa de 2% ao mês, assegurou o Sr. Delfim Neto que não haverá redução da oferta de dinheiro, como se tem divulgado.

Como vimos — argumentou — recolher o acréscimo da oferta, como ninguém vai empregar ninguém para recolher esse acréscimo, há uma estabilização da oferta nos níveis mais altos — meses de novembro e dezembro. E, como a demanda é menor em janeiro, fevereiro e março, do que em novembro e dezembro, não haverá redução da oferta.

CAFÉ SOLUVEL

O Ministro Delfim Neto negou que o café solúvel tenha sido "definitivamente derrotado em Londres", conforme as palavras de um entrevistador. Ao contrário, ele tem sido defendido com interesse e não creio que sua situação seja inferiorizada ante outros produtos brasileiros.

AUMENTO SALARIAL

Quanto às possibilidades de aumento salarial, o Professor Delfim Neto disse que, "se se pode consumir o que se produz", acrescentando que "se se poderá aumentar os salários quando a produção crescer — quando aumentar a produtividade do trabalho".

Diante da argumentação de industriais, exposta pelo entrevistador — de que, se não houver aumento, o povo não terá poder aquisitivo, o comércio não venderá, e a indústria não poderá produzir — o Ministro assinalou que "ao industrial só interessa o aumento do salário dos outros, e não o do seu empregado, porque, se fossem aumentados os salários de todos ao mesmo tempo, ninguém poderia comprar nada".

— Só se consome o que se produz — acrescentou. Esse condicionamento físico é inofensível.

CUSTO DE VIDA

O Ministro considerou que a desvalorização do cruzeiro e o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados "não trarão repercussões significativas no aumento do custo de vida". Revelou que o aumento médio da alíquota do IPI foi de 10% para 12%, "com um acréscimo nos preços de 3%", acrescentando não ser possível fixar um cálculo relativo à desvalorização, "porque isto vai depender do comportamento das exportações e das importações".

— Ora — argumentou — esse acréscimo de 2% nos preços será de 0,5% em janeiro, 0,5% em fevereiro e 1% em março, com efeitos muito pequenos nos preços. Mas, para o consumidor de cigarro, por exemplo, que teve um aumento muito superior a 2%, por estar incluído na categoria dos artigos de luxo, a impressão é de que o custo de vida subiu igual ao cigarro.

O Ministro respondeu, ainda, a perguntas sobre as medidas precativas adotadas pelo Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, para defender o dólar, e sobre a desvalorização da libra. Disse que nenhuma delas afetará o País, acreditando que os investimentos norte-americanos no Brasil "não serão reduzidos, mas ampliados", e assegurando que "não perdemos com a desvalorização da libra porque não tínhamos reservas em libra, até ganharmos um pouquinho".

Sobre o aumento dos preços dos automóveis, revelou que ele deverá ser de 1,5%, sem acrescentar maiores detalhes.

TAXAS DE JUROS

Acredita o Ministro que, em 1968, todos os bancos do País estarão operando a uma taxa de juros de 2% ao mês, "tão logo o Banco Central buxe novas Resoluções". Assegurou que o Governo conta com a "adesão total do sistema bancário" para reduzir a taxa, estando superadas algumas divergências causadas pela Resolução 79. Segundo afirmou, a redução do custo do dinheiro provocará uma redução global nos custos de produção, e os bancos continuarão a operar com "lucros bastante razoáveis".

ELOGIO A JK

O Ministro afirmou que o Governo do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "apesar dos erros, e errar é humano, todos erram" provocou "um crescimento muito grande do País porque ele soube aproveitar, inteligentemente, o extraordinário manancial de recursos disponíveis na época".

Ele soube aproveitá-los muito bem — frisou — fazendo uma mobilização extraordinária do Brasil e dando consórcio à coletividade nacional para o desenvolvimento. E preciso novamente mobilizar a coletividade para o desenvolvimento. Ninguém pode ficar sentado esperando o desenvolvimento. O Governo não pode esperar pela iniciativa privada, nem esta pelo Governo.

Precisamos — finalizou — agilizarmos a sociedade brasileira em torno de suas possibilidades. Precisamos trabalhar mais. Não adianta ficar esperando. É isso que o Governo quer: mobilizar novamente a potencialidade. O Governo Costa e Silva quer provar que o Brasil está destinado a ser um grande País.

Governo aplicou NCr\$ 129 milhões na recuperação da rede ferroviária nacional

O Ministro Mário Andreazza declarou ontem que durante o ano de 1967 foram aplicados NCr\$ 129 milhões em obras de melhoramentos e remodelações do sistema ferroviário nacional, merecendo destaque a recuperação do sistema suburbano do Rio de Janeiro.

Mostrou ainda o Ministro dos Transportes que NCr\$ 65,4 milhões foram empregados em serviços nas ligações e troncos ferroviários. Quanto aos trechos antieconômicos, disse que cerca de mil quilômetros de linhas foram extinguidos, não sendo maior esse número em consequência de não existirem rodovias que pudessem substituir outros trechos.

RIGOR NAS OBRAS

Explicou o Ministro Andreazza que o Ministério dos Transportes, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, adotará o devido rigor em seus investimentos, orientando-se mais no reequilíbrio e remodelação das linhas que no aumento e desenvolvimento da extensão da rede nacional.

Os recursos a serem utilizados dentro de critérios econômicos serão concentrados em obras de rigida escala de prioridade, evitando-se a pulverização de potenciais e o desperdício dos meios de investimentos, para que se possa obter, a curto prazo, os benefícios feitos de sua rápida conclusão.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

Assinalou ainda o Ministro dos Transportes que se empenha atualmente na integração ferroviária nacional, através de todos os órgãos afetados a esse serviço, e nesse sentido, em 1967, verificou-se a integração de Curitiba a Recife, o que deve ao funcionamento do ferry-boia sobre o Rio São Francisco. Finalizou, afirmando que a Rede Ferroviária Nacional aplicará em investimentos no corrente ano NCr\$ 140 milhões, em coordenação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e no próximo triênio aproximadamente NCr\$ 900 milhões.

LETRAS DE CÂMBIO

MARTINELLI

DESE 1.911 NO MERCADO FINANCEIRO

Sociedade Anônima

Crédito, Financiamento e Investimentos

Guarabara, Av. Rio Branco, 26, B

Fones: 23-6010 - 43-2332 - 43-9907

RIO DE JANEIRO - SANTOS - SÃO PAULO

Visite-nos sem compromisso ou consulte seu corretor

São Paulo: Av. Ipiranga, 1097 - 2.º andar

Fones: 34-3703 - 34-3985 - 34-1277 - 34-6755 e 34-9697

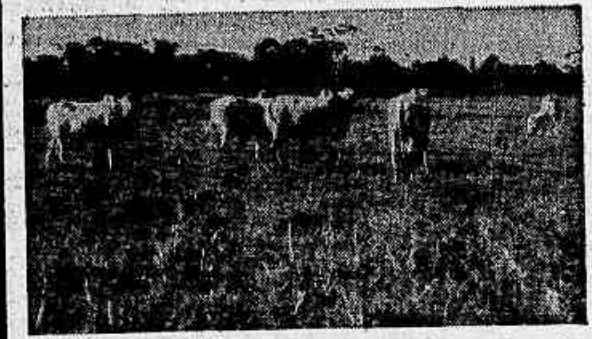
Edição: Comendador José Martinelli

Se escolheu SUDAM (E ESCOLHEU BEM) a opção é fácil:

FAZENDA SANTA FÉ

no Sul do Pará

cria, cria e engorda de gado de corte para fornecimento à Belém do Pará e exportação.



empreendimento cuidadosamente selecionado pela Sofisa — garantia de lucratividade e máxima segurança

FAZENDA SANTA FÉ — Cia. Agro Pastoral do Araguaia

DIRETORIA

Dr. Antônio Tarcízio de Rezende

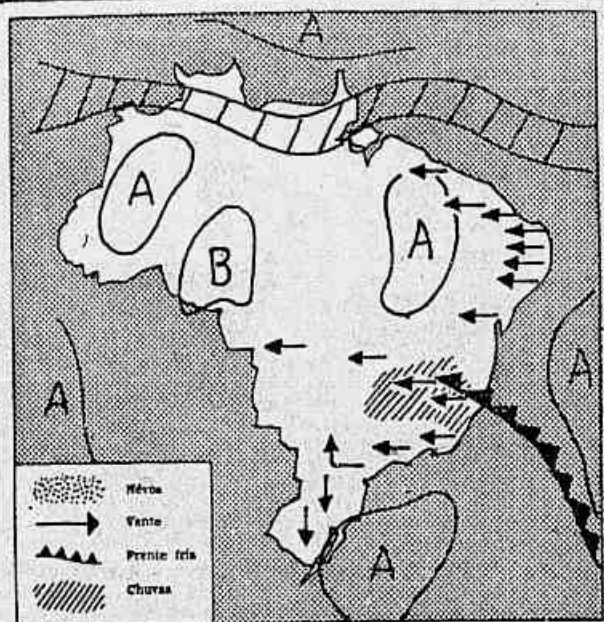
Sr. Paulo Durval Rezende

Sr. José Benedito da Silva Campos

Sr. Auric Ramos Caiado

Um lançamento

SOCIEDADE FINANCIADORA S.A. SOFISA



TEMPERATURA

E TEMPO

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — Tempos bons com nebulosidade. Pancadas esparsas à tarde no interior. Tempo estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade boa.

Bahia — Tempos bons com nebulosidade. Pancadas esparsas à tarde no interior. Tempo estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade boa.

Espírito Santo e Minas Gerais — Tempos instáveis com chuvas esparsas. Tempo estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade moderada.

São Paulo — Tempos bons com nebulosidade passageira à tarde. Tempo estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade boa.

Goiás e Mato Grosso — Tempos nublados com pancadas esparsas. Tempo estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade boa.

Paraná — Tempos bons com nebulosidade. Tempo em elevação. Ventos: Leste a Norte fracos. Visibilidade moderada.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempos bons com névoas altas. Tempo em elevação. Ventos: De Norte fracos. Visibilidade moderada.

NO RIO

INSTAVEL

MAXIMA — 26%

MINIMA — 16%

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 30/2, nublado; Santiago, 20/0, bom; Montevideo, 21/0, claro; Lima, 22/4, encoberto; Bogotá, 10/0, nublado; Caracas, 26/0, claro; México, 14/0, parcialmente nublado; San Juan, 27/0, semi-nublado; Kingston (Jamaica), 26/0, semi-nublado; Port of Spain (Trinidad), 27/0, bom; Nova Iorque, 50 abaixo de 0/0, semi-encoberto; Miami, 24/0, bom; Chicago, 29 abaixo de 0/0, parcialmente nublado; Los Angeles, 17/0, bom; Londres, 4/0, chuvoso; Paris, 11/0, chuvoso; Berlim, 3/0, abaixo de 0/0, neve; Moscou, 18/0, abaixo de 0/0, nublado; Roma, 14/0, bom; Lisboa, 12/0, chuvoso; Montreal, 1/0, abaixo de 0/0, sol; Quebec, 4/0, abaixo de 0/0, sol; Tóquio, 12/0, nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

ÂNGELA MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maurício Meira e filhos, Nelson Tomaz Pereira, Mário Ângelo, Maria Martha, Ana Maria, Júlia, Regina e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, ÂNGELA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 10-1, às 11h45m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia. (P)

A Milagrosa Santa Apolônia

De Joelhos agradeço mais uma graça

CLARICE

Menino Jesus de Praga

Agradeço 2 graças concedidas

MARIA V. DE LIMA

LÉA MARIA AZEREDO DA SILVEIRA SOARES DE OLIVEIRA

(FALECIDA EM ROMA)

+ Embaixador Antonio Azeredo da Silveira, senhora, filhos e netos (ausentes), Comandante Archimedes de Oliveira, senhora e filhos, Viúva Flávio da Silveira, filhos e netos, Dr. Ernesto Paranhos e senhora (ausentes), filhos e netos, têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de LÉA MARIA, ocorrido em Roma a 4 de janeiro, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará no domingo, dia 7 de janeiro, às 16 horas, saindo da Capela do Portão Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma Necrópole. (P)

Coronéis vetam seguro de veículos

Dois coronéis do Exército — Almerindo Raposo e Rui Castro, da extinta linha-dura — enviaram ao Governo (não se sabe se ao líder deles, Ministro Albuquerque Lima, ou ao Presidente Costa e Silva) pedido de sustação imediata do decreto que estabeleceu obrigatoriedade do seguro de veículos.

Sustado o decreto, seria permitido à Petrobrás, simultaneamente, criar uma Carteira de seguros de veículos para disputar com as empresas privadas a preferência dos proprietários, que são obrigados a comprovarem a posse de seguro de responsabilidade civil, para efeito de licenciamento.

CENSURA

A sugestão dos coronéis — encaminhada através de emissário — vem sendo considerada, nos meios militares, como ato de hostilidade ao Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo Macedo Soares, apontado como patrono do estabelecimento do seguro obrigatório contra terceiros. Até o momento, não se sabe se a sugestão já foi estudada pelo Governo.

ALUÍSIO ADOLPHO BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da Petróleo Brasileiro S/A. — PETROBRÁS agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento, ocorrido em São Paulo, do Dr. ALUÍSIO ADOLPHO BARROSO, Chefe do Escritório da Empresa naquele Estado, e comunica que mandará celebrar missa de sétimo dia em intenção de sua alma amanhã, dia 8, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu boto, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso, e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradeço graças alcançadas. HJVF

ALIANÇA
o vinho de sua confiança

COOPERATIVA VITI-VINÍCOLA ALIANÇA LTDA.
FUNDADA EM 1931

Os nossos vinhos também fazem turismo: estão em todas as mesas brasileiras.

RUA FEIJÓ JR., 164 — TEL. "ALIANÇA"
CAIXA POSTAL, 29 — FONE 274 — Insc. 68

CAXIAS DO SUL — R. G. SUL

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - MEMBRANAS
Doença sexual crônica, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas: 8 a 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 286 — Rio.

CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARECA, 379-LOJA
DAS 8:30 AS 19:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

Oração ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas. J. X.

DR. LUIZ SOBRAL PINTO

(Tio Luiz)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alfredo de Faria Pecegueiro do Amaral, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no próximo dia 8, segunda-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março, pela alma de seu querido e inesquecível Tio Luiz. Desde já agradecem a todos que comparecerem a aquele ato de fé cristã.

DR. LUIZ SOBRAL PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Madre Lina Câmara Sobral Pinto e família, e as Irmãs do Colégio da Companhia Tereza de Jesus, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no próximo dia 8, segunda-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março, pela alma de seu querido pai e amigo Luiz Sobral Pinto. A família agradece aos que comparecerem a aquele ato de fé cristã.

DR. LUIZ SOBRAL PINTO

(da turma de 1918 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro)
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os colegas de turma de Luiz Sobral Pinto, desolados com o falecimento de seu prestimoso e dedicado colega, grande amigo da turma e seu líder, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua boníssima alma no próximo dia 8, segunda-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março.

MINISTRO CORIOLANO DE GÓES FILHO

+ Sua família, profundamente consternada, comunica o seu falecimento em São Paulo, no dia 30 de dezembro último, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 8 do corrente, às 10h30m.

MINISTRO CORIOLANO DE GÓES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Aparecida Rodrigues Alves, Cezar Góes, Virgílio de Góes, esposa e filhos, Maria Aparecida de Góes e filha, e Coriolano de Góes Neto (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível marido, pai, sogro e avô e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia a ser celebrada em intenção de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10h30m. (P)

LÉA MARIA AZEREDO DA SILVEIRA SOARES DE OLIVEIRA

(FALECIDA EM ROMA)

+ Roberto Soares de Oliveira cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa LÉA MARIA, ocorrido em Roma a 4 de janeiro e convida parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará no domingo, dia 7 de janeiro, às 16 horas, saindo da Capela do Portão Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma Necrópole. (P)

ADELINO LÓPEZ BRENLLA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar 2.ª-feira, dia 8 às 8h30m na Catedral Metropolitana.

DANILO FRANCAVILLA

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 7, às 9 horas, saindo o féretro da Capela (B) do Cemitério São Francisco de Paula para a mesma necrópole. (P)

EDUARDO AZEVEDO

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ A "NACIONAL" Cia. Distribuidora de Produtos de Petróleo mandando celebrar missa no próximo dia 8 de janeiro, às 10 horas no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária em memória de seu saudoso Diretor e Fundador, convida seus parentes e amigos para assistirem a aquele ato religioso.

JOSÉ ANTÔNIO ARANHA

(ZUZA)

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Viúva Oswaldo Aranha e filhas, Ciro Aranha, senhora e filhos, Luiz Aranha e senhora, Raul D'Escagnolle Taunay, senhora e filhos, Euclydes Aranha Netto, senhora e filhos, Fernando Montenegro, senhora e filhos, Luiz Aranha Maciel e senhora, Oswaldo G. Aranha, senhora e filhos convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar pela alma de seu querido cunhado, irmão e tio JOSÉ ANTÔNIO ARANHA, às 10 horas de terça-feira, 9 de janeiro corrente, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

JOSÉ ANTONIO ARANHA

(ZUZA)

(Falecido em Porto Alegre)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alfredo Bernardes Neto, Aluizio Salles, Armando Daudt de Oliveira, Arthur Porto, Pires, Augusto Leivas Otéro, Carlos Bilbao Gama, Embaixador Décio Moura, Lara Vargas, Jayme Bastian Pinto, Miguel Teixeira de Oliveira, Nelson Baptista, Vasco Pezzi e Waldemar Bombonatti convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar pela alma de seu querido amigo JOSÉ ANTÔNIO ARANHA às 10 horas de 3.ª-feira, 9 de janeiro corrente, no altar lateral da Igreja do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

MANOEL ALVES DE OLIVEIRA LOPES

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Laurinda Alves de Oliveira Lopes e filhos, Antônio Maria Valente da Silva, senhora e filhos, Manoel Maria Valente da Silva, senhora e filhos, Maria Duarte Pereira e filho, Elvira Duarte Pereira (residente em Portugal), agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido esposo, padastro, cunhado, irmão e tio MANOEL ALVES DE OLIVEIRA LOPES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar dia 8, segunda-feira, às 11,00 horas no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana (Praça XV de Novembro).

Mensagem de Nossa Senhora das Graças para todos os povos do Planeta Terra

Palavras de Nossa Senhora das Graças proferidas aos primeiros milênios do dia 18 de dezembro de 1967: A consumação dos séculos, o julgamento final e o fechamento do ciclo aproximam-se. Grande porcentagem dos adeptos das Religiões, Sínticos e Simbólicos se acreditam no poder supremo, dependendo da compreensão e o interesse de seus representantes. Os homens fazem muito na paz, só procuram com autoridade, edição, vingança e destruição, a paz só se consegue com verdadeira amor, inteligência e responsabilidade pela espiritualidade neste Mundo não acataram nem estão aceitando os conselhos Divinos, em benefício da humanidade, através das minhas aparições e diversos Mensageiros e Mensageiras, em várias localidades do Planeta Terra, duramente por outros interesses (sem nenhuma exceção), todas autoridades da face da terra trocaram a Graça Divina pelos horrores do apocalipse: calamidade, sofrimento, aflição e desespero, como toda tivessem entendido o que foi dito nas minhas Mensagens desde o princípio desta geração até hoje.

Querem assim, assim seja.
Transcrevem e Transmitem.
Ditado por Nossa Senhora das Graças e escrito por Nicenor da Silva Cardoso, residente na Rua Francisco Portela n.º 2169, Bairro da Mangueira — Via Pôrto do Velho.

São Gonçalo, 31 de dezembro de 1967
Estado do Rio de Janeiro — Brasil.
Nicenor da Silva Cardoso

Don Chico seguiu fácil o "train" de Manduco e tirou vários corpos de Auburn

Don Chico depois de seguir em terceiro o train movido por Manduco, dominou da passagem o pondeiro na altura dos 500 metros finais e resistiu bem a uma carga violenta de Auburn — favorito — que no final cansou e acabou perdendo por vários corpos, no sexto páreo de ontem.

O aprendiz J. Pinto foi o maior ganhador da tarde de ontem com duas vitórias através de Ibrá e Fariska, mostrando qualidades que o farão brevemente um dos melhores batedores da Gávea. A raia estava bastante pesada e o movimento geral de apostas foi de NCr\$ 452.094,68.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Askella, J. Pedro F.º | 54 | 0,17 | 12 | 0,25 |
| 2.º Sting-Rex, D. F. G.º, ap. | 53 | 0,36 | 13 | 0,51 |
| 3.º Ledermaus, A. Ramos | 53 | 1,06 | 14 | 0,36 |
| 4.º Belfiore, J. Reis | 53 | 0,59 | 22 | 2,74 |
| 5.º Gold-Mine, J. Machado | 53 | 0,44 | 23 | 0,64 |
| 6.º Liza, J. Queirós, ap. | 55 | 0,88 | 24 | 0,83 |
| 7.º Irapu, J. Brizola | 53 | 2,17 | 33 | 0,78 |
| | | | 44 | 3,01 |

Diferenças: Vários corpos e 5/4 de corpo. Tempo: 1'17"1/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,17. Dupla (13) 0,51. Placês: (1) 0,12 e (2) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 33.353,00. ASKELLA — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Astro e La Libertad. Proprietário: Stud Rio Grande. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Jaguarão Grande.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-----------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Ibrá, J. Pinto, ap. | 56 | 0,17 | 11 | 1,38 |
| 2.º Doutor Tito, C. R. Carvalho | 57 | 0,54 | 12 | 0,55 |
| 3.º Aventino, J. Quintanilha | 57 | 0,30 | 13 | 0,18 |
| 4.º Za Falsa, C. Diz Ros, ap. | 53 | 3,03 | 14 | 0,41 |
| 5.º Luana, S. Silva | 55 | 0,56 | 22 | 7,41 |
| 6.º La Lissa, D. Moreira | 55 | 1,64 | 23 | 1,00 |
| 7.º Baldwin Hills, J. Garcia, ap. | 53 | 3,98 | 24 | 1,71 |
| 8.º Mi Rey, A. Ricardo | 57 | 0,68 | 33 | 0,79 |
| 9.º Arpino, D. F. Silva | 57 | — | 34 | 0,65 |
| 10.º Maria Liza, H. Vasconcelos | 55 | — | 44 | 3,48 |
| 11.º Rocha Negra, L. Santos (*) | 55 | 2,17 | | |

(*) caiu na partida.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'39"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,17. Dupla (13) 0,51. Placês: (1) 0,12 e (2) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 43.634,00. IBRÁ — M. A. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Astro e La Libertad. Proprietário: Stud Rio Grande. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Jaguarão Grande.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Iabira, J. Machado | 56 | 0,25 | 11 | 8,23 |
| 2.º Evocação, J. Pinto, ap. | 57 | 0,21 | 12 | 0,35 |
| 3.º Zula, O. F. Silva, ap. | 54 | 0,93 | 13 | 0,21 |
| 4.º Preditor, A. Hodecker | 54 | 0,34 | 14 | 0,77 |
| 5.º Pita, A. Machado | 54 | 2,54 | 22 | 2,59 |
| 6.º Inky, J. Marinho | 54 | 1,01 | 23 | 0,37 |
| 7.º Broudy Kantor, J. Brizola | 54 | 9,39 | 24 | 1,26 |
| 8.º Haet, A. Santos | 50 | 2,53 | 33 | 0,91 |
| 9.º Astoleh, D. Milanez, ap. | 50 | 2,23 | 34 | 0,94 |
| 10.º Little Heart, F. Meneses | 54 | — | 44 | 7,64 |

Não correu: La Salle.
Diferenças: 2 corpos e 3/4 corpo. Tempo: 1'04"1/5. Vencedor (5) NCr\$ 0,25. Dupla (13) 0,21. Placês: (5) 0,14 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 50.028,00. IABIRA — F. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Tonkynoise. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Fariska, J. Pinto, ap. | 55 | 0,40 | 11 | 1,33 |
| 2.º Estroine, O. Cardoso | 56 | 0,17 | 12 | 0,25 |
| 3.º Algaroba, J. Queirós, ap. | 54 | 0,34 | 13 | 0,48 |
| 4.º Inesantex, F. Estêves | 56 | 0,71 | 14 | 1,46 |
| 5.º Revolucionária, F. Pereira Filho | 56 | 1,41 | 22 | 0,53 |
| 6.º Iluminata, J. Santana | 56 | 0,77 | 23 | 0,27 |
| 7.º Misa Dior, J. Portinho | 56 | 2,07 | 34 | 0,56 |
| 8.º Nibosa, L. Acuña | 56 | 1,41 | 33 | 3,79 |
| | | | 44 | 10,53 |

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'40"1/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,40. Dupla: (13) 0,27. Placês: (5) 0,17 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 47.638,00. FARISKA — F. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Aram e Blue Sky. Proprietário: Indembar de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|----------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Arablue, S. Silva | 54 | 0,37 | 11 | 2,74 |
| 2.º Secret Love, J. Portinho | 54 | 0,28 | 12 | 0,32 |
| 3.º Uleina, J. Gil | 57 | 1,92 | 13 | 0,19 |
| 4.º Escoteleira, J. Queirós, ap. | 54 | 0,33 | 14 | 0,79 |
| 5.º Princesa Valente, O. Cardoso | 53 | 0,65 | 22 | 0,25 |
| 6.º Estoniana, E. Marinho, ap. | 50 | 0,54 | 23 | 0,32 |
| 7.º Panambi, C. Tarouquela, ap. | 51 | 0,54 | 24 | 0,88 |
| 8.º Nideoca, J. Ramos | 53 | 0,63 | 33 | 1,23 |
| | | | 34 | 0,74 |
| | | | 44 | 5,84 |

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'26". Vencedor: (5) NCr\$ 0,37. Dupla: (13) 0,33. Placês: (5) 0,22 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 60.519,50. ARABLUÉ — F. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Aram e Blue Sky. Proprietário: Indembar de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Dom Chico, J. Portinho | 54 | 0,31 | 12 | 0,69 |
| 2.º Anubus, A. Ramos | 58 | 0,17 | 13 | 0,38 |
| 3.º Manduco, M. Silva | 58 | 2,33 | 14 | 0,72 |
| 4.º Splendor, F. Estêves | 58 | 0,48 | 22 | 1,32 |
| 5.º Foreigner, J. Queirós, ap. | 56 | 1,09 | 23 | 0,33 |
| 6.º Balaço, J. Machado | 54 | 1,70 | 24 | 0,64 |
| 7.º Umerai, L. Acuña | 54 | 0,58 | 33 | 1,67 |
| 8.º Tai-Ran, J. Barbosa, ap. | 54 | 0,62 | 34 | 0,33 |
| 9.º Hud, A. Santos | 54 | 4,19 | 44 | 2,30 |

Não correu: Oceanique e Uruguay.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'04". Vencedor: (8) NCr\$ 0,31. Dupla: (13) 0,33. Placês: (8) 0,18 e (5) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 55.481,50. DOM CHICO — M. C. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Escoteleira e Cantarica. Proprietário: Domingos Cressetti. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Domingos Cressetti.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Za Boneco, R. A. Pinto | 54 | 1,09 | 11 | 0,70 |
| 2.º Pô de Arroz, F. Mala | 53 | 1,38 | 12 | 0,51 |
| 3.º Rock-Gin, J. Queirós, ap. | 55 | 0,25 | 13 | 0,59 |
| 4.º El Furia, J. Reis | 53 | 0,25 | 14 | 0,40 |
| 5.º Gelsir, J. Portinho | 53 | 0,68 | 22 | 1,21 |
| 6.º Dr. Didi, H. Ferreira, ap. | 59 | 0,79 | 23 | 1,10 |
| 7.º Naípe, J. Paulino | 49 | 0,41 | 24 | 0,51 |
| 8.º Atelon, J. Brizola | 53 | 2,42 | 33 | 3,62 |
| 9.º Atelon, A. Ramos | 57 | 0,78 | 34 | 0,58 |
| 10.º Rastão, L. C. Souza | 57 | 0,52 | 44 | 0,94 |
| 11.º Taprai, O. Ricardo | 53 | 1,89 | | |
| 12.º Monishine, J. Garcia, ap. | 49 | 17,26 | | |

Não correu: Fort Prince.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'45". Vencedor: (12) NCr\$ 0,40. Dupla: (14) 0,40. Placês: (12) 0,72 e (2) 0,61. Movimento do páreo: NCr\$ 55.541,00. ZÉ BONECO — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Escoteleira e Cantarica. Proprietário: Domingos Cressetti. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Domingos Cressetti.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|----------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Cara Mia, P. Meneses | 54 | 0,44 | 11 | 2,12 |
| 2.º Quansa, A. Santos | 58 | 0,95 | 12 | 0,59 |
| 3.º Goatche, S. Silva | 54 | 0,19 | 13 | 0,59 |
| 4.º Bonnie, B. D. Santos | 54 | 0,77 | 14 | 0,35 |
| 5.º Marucha, O. Ricardo | 58 | 0,39 | 22 | 1,68 |
| 6.º Nogueira, C. Diz Ros, ap. | 54 | 0,54 | 23 | 0,74 |
| 7.º Christine, F. Ma | 58 | 2,67 | 24 | 0,31 |
| 8.º Bons Festeis, H. Vasconcelos | 54 | 5,25 | 33 | 0,32 |
| 9.º Diana Carolina, J. Gil | 58 | 1,23 | 34 | 2,55 |
| 10.º Granada, L. C. Souza | 55 | 0,94 | 44 | 0,36 |

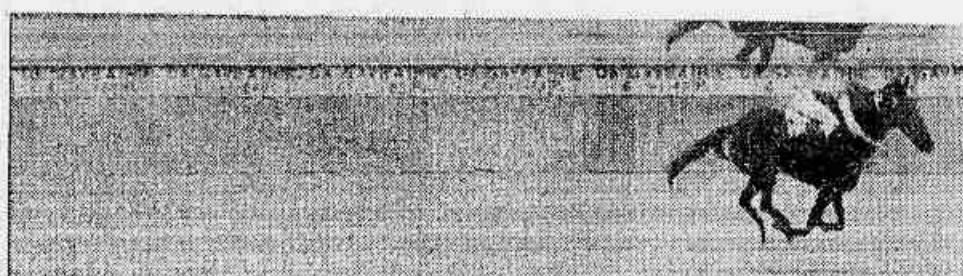
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'20". Vencedor: (7) NCr\$ 0,44. Dupla: (23) 0,74. Placês: (7) 0,29 e (4) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 55.685,50. CARA MIA — F. C. 4 anos — R. Grande do Sul. Filiação: Sahli e Taberna. Proprietário: Stud São Manoel. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras Hapui.

Movimento das apostas: NCr\$ 417.270,50
dos concursos: NCr\$ 34.824,18
TOTAL: NCr\$ 452.094,68

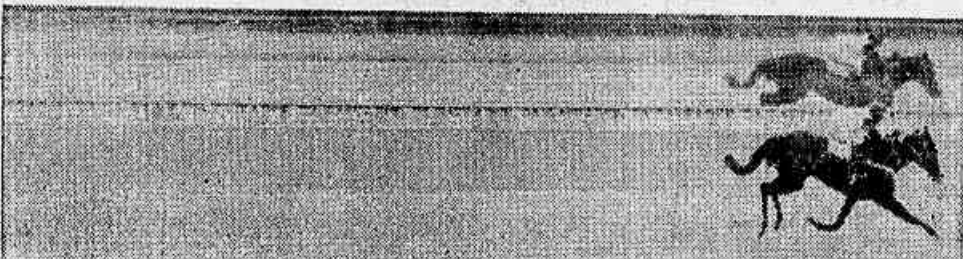
Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 4 vencedores; rateio NCr\$ 3.577,08
Betting Duplo — 6 vencedores; rateio NCr\$ 1.149,10

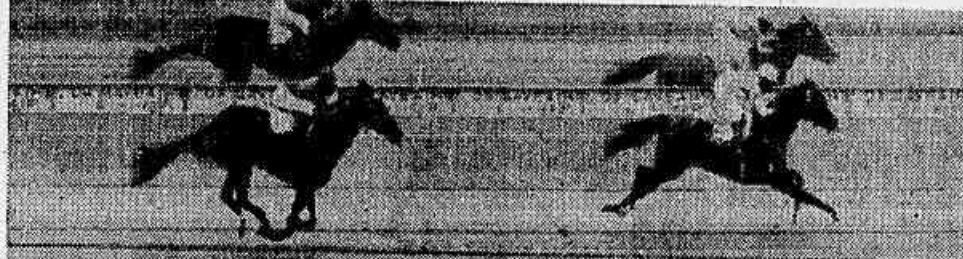
DECISÕES NO BARRO



1.º — Askella distanciou adversárias



2.º — Ibrá foi pule bem baixa



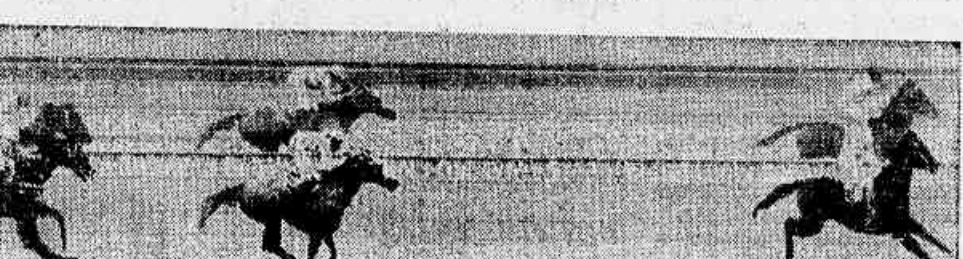
3.º — Iabira resistiu a Evocação



4.º — Fariska e Estroine na dupla



5.º — Arablue descanou com S. Silva



6.º — Dom Chico venceu com Auburn na dupla



7.º — Zé Boneco derrotou Pô de Arroz



8.º — Cara Mia encerrou com rateio de 0,44

Cavalo de Aimoré morreu em São Vicente com a infecção

São Paulo (Sucursal) — A

anemia infecciosa voltou a fazer

vítimas em São Vicente,

pois atacados pela epidemia ti-

veram de ser sacrificados a

égua Ioca e o cavalo Filme,

este último possuidor de um

segundo lugar em Cidade Jar-

dim, na sua única atuação e

de propriedade do técnico do

Flamengo, Aimoré Moreira.

Diante desses acontecimen-

tos, em um Hipódromo de pró-

xima localização, o Jockey Club

de São Paulo resolveu en-

viar aos Estados Unidos a bio-

química Heide Haetinger le-

vando material para análise

dos animais atingidos pela epi-

demia e enviando nos próxi-

mos dias vacinas para o com-

bate à anemia infecciosa.

MELHORES MEIOS

Comentando sobre o assun-

to, o veterinário Romeu Cruz,

nome bastante conhecido nos

meios turfísticos, esclareceu

que a viagem da bioquímica

Heide Haetinger se reveste da

maior importância porque os

exames que serão realizados

nos Estados Unidos poderão

indicar o caminho para o com-

bate à febre e mesmo indicar

os melhores meios para evitar

a sua propagação.

A égua Ioca, de quatro anos

de idade, pertencente ao Stud

Cruzmalino e era treinada por

Guaraná Santana, que já exer-

ce a profissão há muitos anos

no Hipódromo da Gávea.

Filme, que corria somente

uma vez, sendo levado para

cara em uma fazenda, retor-

na sómente a três meses no

Hipódromo de São Vicente,

onde iniciou os treinamentos,

visando consolidar sua cura,

contraindo, nesse hipódromo, a

moléstia.

Monette é força em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — To-

dos os páreos da Cidade Jar-

dim, nesse fim-de-semana, são

normais quanto à dotação, nas

corridas de hoje. A melhor

será o quarto páreo, Prêmio

Okuma, oferecendo ao venci-

dor NCr\$ 2.500,00, aberto a

égua de três e mais anos, sen-

do a carioca Monette uma das

favoritas, correndo contra Epi-

gaba, Okuma, Brise Matinale,

La Consuela, Operette, Fan-

ciulla e Geiba.

Na noturna de amanhã, o

melhor páreo quanto à pre-

miacão, é também o quarto,

1.200 metros, na variante, Prê-

mio Mindine, sendo o favori-

to Ordinal, com J. Santos, ten-

do seus principais rivais Ben-

venuto e Emérito, com o for-

falt de Zarlico.

NAKAGAMI CONTENTE

O jóquei japonês Koichiro

Nakagami, que veio ao Brasil

com Goleada, com Luis Ri-

goni.

Terceiro Páreo — 1.200 me-

tros, em pista de grama, foi

vencido por Opalina, monta-

da por K. Nakagami. Em se-

gundo, pilotado por K. Na-

kagami. Dupla 12 com Hales-

co pilotado por C. Taborda.

Quarto Páreo — Vencido</

Jogadores do Botafogo vencem equipe de diretor por 6 a 4

Apesar da fraca atuação de Admilto Chiról, pela ponta direita, uma equipe formada no seu restante por jogadores do Botafogo, entre eles Jairzinho e Paulo César, derrotou o time do Diretor de Finanças do clube, Sr. José Luis Ferraz, por 6 a 4, numa pelada disputada na tarde de ontem, no sítio do dirigente, em Correias, Petrópolis.

O quadro perdedor, que contou, entre outros, com Nilton Santos e Zagalo, conseguiu equilibrar a partida até os 30 minutos do primeiro tempo, com o placar em 2 a 2, mas, em cinco minutos, os adversários chegaram aos 5 a 2, terminando o primeiro tempo. O juiz, com atuação regular, foi o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

EQUIPES

As duas equipes — oito de cada lado — iniciaram a pelada assim: Visitantes — Cao; Mura, Moreira e Advaldo; Chiról, Lula, Jairzi-

nho e Paulo César. Locais — Marcos André; José Luis Ferraz, Paulo Sá e Nilton Santos; Zagalo, Rivadávia Correia Méier, Gustavo e Átila.

Muita chuva, todos descalços ou de tênis, o time local conseguiu até um ligeiro predomínio no começo, graças ao meio de campo Zagalo-Nilton Santos e ainda ao conhecimento prévio do campo.

Contudo, logo aos dois minutos, Mura cobrou uma falta, a bola bateu na barreira e voltou para Moreira, que chutou forte no canto esquerdo de Marcos André.

Oito minutos depois, Nilton Santos deixou Átila sozinho na frente de Cao, que nada pôde fazer.

Aos 22 minutos, o time visitante conseguiu desempatar, graças a um gol contra de Nilton Santos, que tentou rebater um chute de Paulo César, acabando por desviar a bola para dentro do gol.

O time local voltou a empatar aos 25 minutos. Novamente Nilton Santos passou para Átila, que chutou,

de curva, no ângulo direito de Cao.

Já mais acostumado com o campo, o time visitante passou a mandar na partida, mudando o placar rapidamente. Aos 30 minutos, José Luis Ferraz marcou contra; dois minutos depois, Paulo César fez 4 a 2, com um chute de longe, e, aos 35, Zagalo, também contra, marcou o quinto gol dos visitantes.

MUDANÇAS

Para o segundo tempo, os dois times fizeram várias modificações. Os locais entraram com Moacir, em lugar de José Luis Ferraz; Zinho, no de Paulo Sá; Ari, no de Zagalo; Renato, no de Átila, e Márcio, no de Rivadávia Correia. Os visitantes, surpreendentemente, trocaram Cao com Mura, além de colocar Dimas em lugar de Moreira, e Afonso, no de Advaldo.

Embora dominando completamente a partida, os visitantes nada conseguiram no início do segundo tempo,

principalmente por culpa dos gols feitos que Jairzinho, Paulo César e Chiról perderam. Num deles, bola caindo na área, Chiról resolveu dar uma bicicleta, acabando por se embaraçar com a bola, num dos lances mais engraçados do jogo. A boa atuação do goleiro Marcos André foi outro grande obstáculo para o time visitante.

Com isso, quem acabou marcando foi o time local. Aos 18 minutos, Nilton Santos deu um excelente passe para Renato, que, frente a frente com Mura, apenas colocou no canto direito.

Os visitantes marcaram o seu sexto gol aos 20 minutos, que foi o mais bonito de todos. Afonso, Jairzinho e Paulo César entraram tabelando na área. A série de passes terminou nos pés de Jairzinho, já praticamente dentro da baliza.

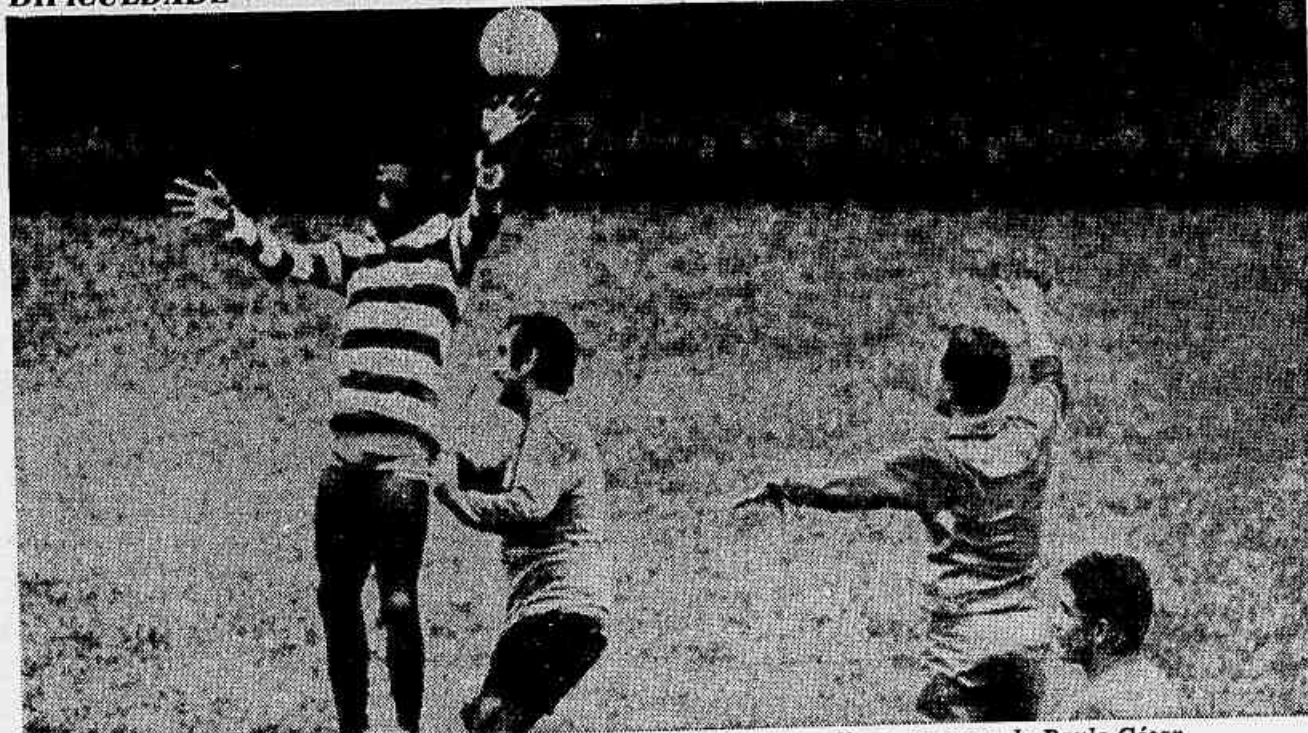
Aproveitando a posição muito adiantada de Mura, Ari, do meio de campo, por cobertura, marcou o quarto gol dos locais, que acabou sendo o último da partida.

DIFERENÇA



Jairzinho e Zagalo (caído) foram dos melhores em campo, mas Chiról, pela direita, nada fez

DIFICULDADE



A defesa adversária usou de todos os recursos para impedir os avanços de Paulo César

Fla lidera eliminatórias e se aproxima do título de nataçao

O Flamengo classificou ontem, na piscina do Fluminense, mais quinze nadadores para as finais do Campeonato Carioca, ficando assim com um total de trinta e um, além de uma considerável vantagem sobre o Botafogo e o Fluminense, o que o transforma em favorito absoluto à conquista, pela primeira vez na sua história, do título de campeão.

Sete recordes foram batidos e um outro foi igualado, nas diversas séries de seis provas do programa de ontem, esperando-se que o bom índice técnico da competição seja mantido nas eliminatórias desta tarde. As finais do Campeonato Carioca estão marcadas para sexta-feira, sábado e domingo próximos, ainda na piscina do Fluminense.

RECORDES

Os recordistas de ontem foram os seguintes:

Sérgio Wasmann (Flamengo), nos 200 metros borboleta, juvenis e aspirantes, com 2m31s; Carlos Alberto Quadros (Fluminense), nos 200 metros nado livre, novíssimos, com 2m21s; Flávio Dutra Machado (Flamengo), também nos

200 metros nado borboleta, recorde carioca, com 2m21s7; Ana Cecília Barbosa Viana Freire (Botafogo), igualando o recorde brasileiro dos 200 metros nado de costas, seu próprio com 1m17s; e finalmente, nos 1500 metros, Alfredo Carlos Botelho (Flamengo) e Valdir Ramos (Botafogo), todos superando a marca anterior, respectivamente com 18m52s2, 18m52s3 e 18m53, categoria novíssimos.

FINALISTAS

Classificaram-se ontem nos 200 metros, homens, nado livre, Ison Pinto Asturiano e Rafael Costa Marques, do Botafogo; Alfredo Carlos Botelho, Flamengo; Carlos Alberto Quadros Coimbra, Fluminense; Ricardo Canetti, Guanabara; Roberto Luis Martins Pereira de Sousa, e Roberto Volmer Labarte, do Flu. Nos 200 metros, nado livre, moças, Eliete Sousa Aguiar Mota e Liliane Carvalho Dias Carneiro, Fla, Mary Elizabeth Paqueleth, Flu, Angela Martins Pinto e Eliana Maria de Azevedo Marinho, Vasco; Solange Veraldo, Botafogo. 200 metros, nado borboleta, homens, Fla-

vio Dutra Machado, recorde carioca, Sérgio Wasmann, Luis Fernando Carneiro Bastos, ambos do Fla; Paulo César Brasil Figueiredo, Bot, Artur Kós Antunes Maciel, Flu, Paulo Roberto Saint Edmond, também do Flu; José Carlos Gomes, do Guanabara e Ronaldo Leão Correia, do Guanabara. Nos 100 metros nado borboleta, moças, Regina Célia de Oliveira Pinto e Maria Beatriz Berthe du Rocher, Fla, Suzana Pena Franco e Angela Cristina Zanardo Bevilacqua, do Flu, Maria Cardoso Freire, Vasco, Wilma Dias Grunfeld e Moema Macedo Abilbol Neto, do Bot, e Maria Beatriz Berthe du Rocher, do Fla. Nos 200 metros nado de costas, moças, Ana Cecília Barbosa Viana Freire igualou o recorde brasileiro e Kátia Garcia Diniz, do Bot, é outra classificada, seguida de Mayren Graef Silveira e Martha Rudolph Matthias, do Fla, Mary Elizabeth Paqueleth, Flu, e Eunice Augusta Gonçalves, do Vasco. Nos 1500 metros, nado livre, homens, Alfredo Carlos Botelho Machado, do Flamengo, com recorde carioca, seguido de Flávio Franfról Gutsche e Bianco Estelita, também do Fla;

Valdir Mendes Ramos, Mauro Brugnol de Aguiar e Dagoberto Lon, do Bot, Carlos Martins Mota, do Fluminense.

OPINIÕES

O técnico Rômulo Arantes, do Flamengo, tem como certa a conquista do título deste ano, achando mesmo que sua equipe poderá aumentar consideravelmente a vantagem de nadadores finalistas, hoje, ficando Botafogo e Fluminense para decidirem entre si o segundo lugar.

Já o Botafogo, segundo o técnico Roberto Pavel, só poderá chegar ao título num "esforço supremo" dos seus nadadores, que não estão no melhor de sua forma física, já que o treinamento da equipe foi muito prejudicado pelos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

A nadadora Rosa Helena Paula, do Botafogo, aborrecida com a decisão do COB, de classificar a para aqueles Jogos, abandonou a nataçao e acabou se transformando num desfalque para Pavel, que já não vinha contando com Celi Mendes Gonçalves. Isso, segundo o técnico, permitiu ao Flamengo chegar agora à condição de favorito.

Martim só vai amanhã a Barcelona

Com uma autorização do Sr. Castor de Andrade "para assinar qualquer compromisso em nome do Bangu", o técnico Martim Francisco viajará amanhã às 22h30m com destino a Madrid, e de lá para Barcelona, onde manterá contato com o Presidente do COB, Sr. Albert Ijardet, para acertar a vinda de Silva por empréstimo até o dia 31 de julho.

O técnico disse ontem que já recebeu um telegrama do Presidente do Barcelona, no qual ele diz que não se comprometerá com clube algum, antes de conversar com ele, "pois somos velhos amigos e, por isto, tenho certeza de que Silva já é do Bangu, dependendo apenas de um acerto posterior com a diretoria do Santos".

VIAGEM ADIADA

Martim Francisco deveria viajar hoje, mas devido a alguns problemas surgidos de última hora, transferiu sua passagem para amanhã, pela Air France.

Não adiantaria nada chegar na Espanha num fim de semana sem futebol, pois todos os dirigentes estariam passando estes dias no campo.

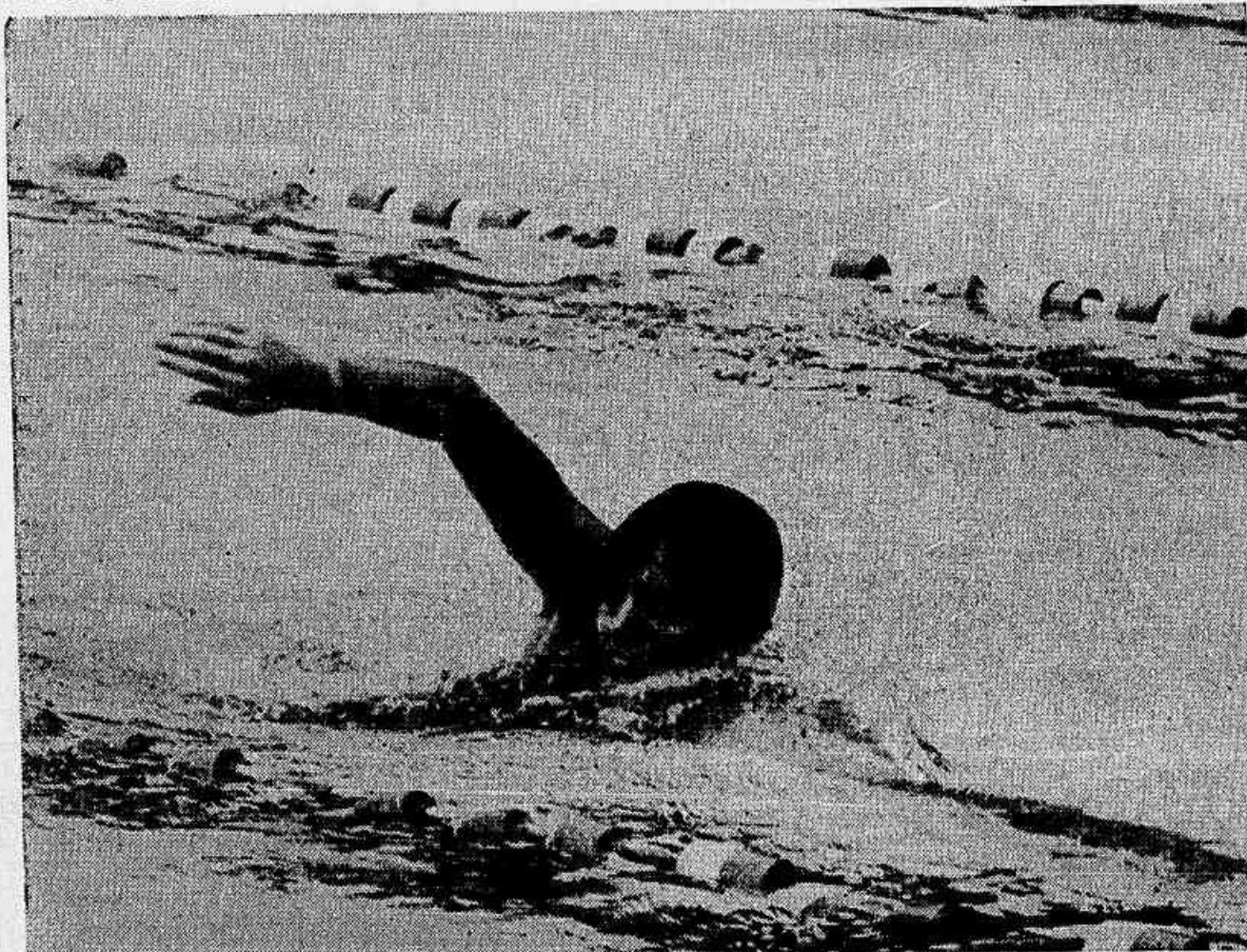
O técnico esclareceu que não vai levar dinheiro algum para o Barcelona, e sim uma autorização do Bangu para assinar qualquer compromisso com aquele clube, com relação ao empréstimo de Silva, segundo combinou com o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade.

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/09 — Categoria C para participarem da 6.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas, dia 11-1-68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA. (P)

TÍTULO CERTO



Eliete Mota mostrou ontem que está absoluta para o título carioca dos 200 metros

Club de Regatas Vasco da Gama

TÍTULOS PATRIMONIAIS

O Club de Regatas Vasco da Gama comunica aos Srs. Corretores de Títulos Patrimoniais e aos futuros adquirentes que as propostas atuais só terão validade até o dia 10 do corrente.

A partir dessa data as vendas deverão ser efetuadas pelas novas propostas da Série "Realizador" que o Clube entregará aos Srs. Corretores em reunião marcada para o dia 11 do corrente, às 16.00 horas, na Loja 207 do Edifício Avenida Central.

Os Srs. Corretores devem devolver nesse dia todas as propostas em seu poder.

AVISO

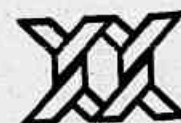
O Setor de Serviço Técnico da S.A. PHILIPS DO BRASIL, RUA ALMIRANTE BALTAR, n.º 281, nesta capital, avisa a seus clientes que mandaram consertar aparelhos de barbear, rádios, radiofones, televisores, etc., ou que tenham deixado aparelhos para orçamento de conserto, há mais de 6 meses, que os mesmos se encontram à disposição dos interessados, devendo, portanto, serem retirados dentro do prazo de 60 (SESSENTA) dias a partir da data desta publicação, sob pena de, se não o fizerem serem os mesmos colocados à venda, a fim de saldar as despesas havidas.

A GERÊNCIA (P)

SÓ PARA MULHERES

A Bolsa de Valores vai realizar um curso só para mulheres, ensinando como investir. O curso será realizado à tarde no Teatro Copacabana, constando de duas aulas: a primeira no dia 8, às 16 horas; a segunda no dia 15, também às 16 horas.

Inscrições com Dona Sílvia Jatobá na sede da Bolsa de Valores, Praça XV n.º 20, sobreloja, ou pelo telefone 31-2158.



BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Diretoria do Atlético só discute amanhã a renovação com Ronaldo e F. Solich

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético não aceitou a proposta de Ronaldo para renovar seu contrato, apesar de o jogador baixar de NCr\$ 35 mil para NCr\$ 30 mil as lutas, mas somente amanhã à noite, na reunião da nova Diretoria, o clube dará sua palavra final ao atacante quando também irá discutir novo contrato para o técnico Fieitas Solich.

Hoje cedo, no campo dos Ingleses, em Nova Lima, o Atlético fará um treino, mas o Diretor de Futebol, Sr. João Alves da Silva, já disse que não haverá um coletivo, pois o técnico Fieitas Solich prefere dar apenas um bate-bola e depois fazer uma preleção sobre a tática que usará contra o Cruzeiro.

VER O BISPO

Ontem houve um individual muito cedo no Hotel Taquaril e depois alguns jogadores foram para o Estádio Minas Gerais, onde assistiram à inauguração da Capela por Dom Serafim. O primeiro coletivo do time, depois das férias, será amanhã à tarde e deverá ter a presença de todos os jogadores, pois não há contúndias.

O Diretor de Futebol Atlético revelou que será organizada depois da melhor de três uma lista de dispensa, que vai ter mais de 15 nomes. Mas prometeu que haverá quase o mesmo número de contratações. No entanto, não quis dizer quais são os que saem e os que podem vir, preferindo deixar tudo para depois da decisão do título para não prejudicar a ninguém nessa fase de expectativa.

Dom Serafim não quer santo na capela do Minas temendo que vire local de macumbas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o Bispo Dom Serafim Fernandes de Araújo dizendo durante o sermão que "Deus não tem cor e que o local será um ponto de encontro dos desportistas", foi inaugurada ontem de manhã, a capela do Estádio Minas Gerais, com uma missa a que assistiram cronistas, jogadores e diretores esportivos.

Depois de celebrar a missa na capela que tem o seu nome, Dom Serafim disse que "nenhuma imagem de santo será colocada lá dentro, pois se isto acontecer, tenho a certeza de que daqui a algum tempo, isto acaba virando ponto de macumba, com santo para todo lado."

PROMESSA

Assistiram à missa os jogadores Buão, Laci Amauri e Roberto Mauro, todos do Atlético, diretores de quase todos os clubes, o engenheiro Gil César Moreira de Abreu, Presidente da ADEMG, cronistas esportivos e autoridades. Os jogadores do Atlético aproveitaram a oportunidade para fazer, ali mesmo, promessas

para vencerem a melhor de três.

A capela, com capacidade para 300 pessoas, fica no nível um, próxima do local da torcida do Cruzeiro, o que levou o Presidente Felício Brandão, que assistiu à primeira missa, a dizer que "Deus agora está mais perto do time". A capela terá missa todos os domingos e o próprio Dom Serafim será o celebrante.

Romenos vão conhecer hoje o Estádio Olímpico onde enfrentam Grêmio 5.ª-feira

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os jogadores da seleção da Romênia — que chegaram ontem à tarde a esta cidade —, irão hoje pela manhã ao Estádio Olímpico, para fazer o reconhecimento do campo onde enfrentarão o Grêmio, na próxima quinta-feira, iniciando uma série de jogos pelo Brasil — como preparativos para a Copa do Mundo de 1970, no México.

O chefe da delegação explicou a viagem antecipada da seleção como necessidade de ambientação dos jogadores, tanto em relação ao clima como quanto à alimentação, pontos que ele considera fundamentais para o êxito da temporada. A delegação da Romênia é composta de 17 jogadores e sete dirigentes — inclusive técnico e médico.

TREINO TAMBÉM

Os romenos desembarcaram no Aeroporto Salgado Filho às 13 horas de ontem e para hoje, além do reconhecimento do gramado do Estádio Olímpico, está previsto um ligeiro treinamento, no campo suplementar do Grêmio. Depois então, segundo o chefe da delegação, os jogadores serão levados aos pontos mais conhecidos de Pôrto Alegre.

Diante das dificuldades que o Grêmio vem enfrentando, na semana de sua partida contra a seleção romena, para a renovação do técnico Carlos Froner, é possível que o clube contrate Sérgio Moacir Torres para o seu lugar. Torres dirigiu a equipe do Internacional durante a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, conseguindo o vice-campeonato, mas, no Campeonato Gaúcho, permaneceu apenas um mês no clube.

Hulme escapou por milagre de grave desastre ontem no G. P. da Nova Zelândia

Auckland (AFP-UPI-JB) — O campeão mundial Dennis Hulme e o volante Laurence Burrell escaparam por milagre de um grave acidente ocorrido por ocasião da disputa do Grande Prêmio Automotístico da Nova Zelândia, quando mesmo depois de os dois carros se chocarem e irem de encontro ao alambrado, os dois corredores conseguiram sair andando, indo para o hospital apenas para tratar de ferimentos leves.

A corrida foi ganha pelo neozelandês Chris Amon, de 24 anos, com uma Ferrari de 2440 cavalos, seguido de Frank Gardner, da Austrália, com uma Alfa Romeo de 2500 cavalos, chegando em terceiro lugar o inglês Piers Courage, com uma McLaren Cosworth. O ex-campeão mundial Jim Clark, da Escócia, que estava com uma Lotus Ford de 2500 cavalos, liderou a corrida desde a segunda volta, mas teve de desistir na quadragésima segunda por causa de um pequeno acidente.

O DESASTRE

O choque do carro de Hulme com o de Burrell ocorreu na reta, quando o campeão tentou ultrapassar o neozelandês. Aparentemente as rodas dos carros se engancharam e as duas máquinas saíram da pista numa velocidade superior a 245 quilômetros por hora, chocando-se contra o alambrado.

Faltavam apenas duas voltas para a chegada quando se deu o choque entre Hulme e Burrell, fazendo com que o carro do neozelandês passasse por cima do de Hulme, que capotou cinco vezes e se arrebentou na beira da pista, ficando os dois carros totalmente destruídos. Os grupos de socorro chegaram imediatamente e tiraram os dois corredores, que saíram andando para uma ambulância, a fim de se dirigirem para o hospital.

Os Hospital Middlemore, onde os dois voluntários foram socorridos, informou que Hulme sofreu contusões e cortes no pescoço e ombro esquerdo, mas que era bom seu estado geral. Sobre Burrell, informou que seu estado também era satisfatório, com ferimentos leves nas pernas e mão esquerda.

A CORRIDA

Logo no começo da prova o ex-campeão mundial Jim Clark passou a liderar a competição, no volante de sua Lotus Ford, seguido de Chris Amon, do neozelandês Frank Gardner, de Dennis Hulme e do mexicano Pedro Rodriguez.

A corrida mais tarde tornou-se difícil para Chris Amon e Jim Clark, com o primeiro tentando passar a frente do segundo, e para Frank Gardner e Dennis Hulme que vinham disputando a terceira colocação.

Cruzeiro treina coletivo antes de terminar prazo das férias dos jogadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fez ontem cedo, no campo de sua sede campestre, o seu primeiro treino de conjunto deste ano, ainda dentro do período de férias dos jogadores e, portanto, desobedecendo às determinações do Conselho Nacional de Desportos, que proíbe qualquer atividade dos jogadores profissionais até hoje, dia em que terminam as férias.

Procópio, suspenso por dois jogos, Piazza, em tratamento de varicela, Neco, que não aceitou a proposta do Cruzeiro para reformar seu contrato, e agora também Evaldo, que desmentiu ontem ter aceitado NCr\$ 17 mil de lutas para renovar seu contrato, são as preocupações da direção técnica do Cruzeiro para as partidas da melhor de três contra o Atlético.

EXIGÊNCIA

Evaldo disse ontem que não aceitaria os NCr\$ 17 mil de lutas, para reformar, como foi anunciado por diretores do Cruzeiro, e que só assinaria novo contrato se recebesse NCr\$ 25 mil, agora. Neco também não aceitou com o Cruzeiro e permanece exigindo muito mais do que o clube lhe oferece. O lateral já diminuiu sua proposta para NCr\$ 20 mil de lutas, mas o Cruzeiro também baixou a sua e só lhe dá agora NCr\$ 12 mil.

Neco ficou no time reserva no coletivo ontem e Murilo foi o seu substituto, mas Evaldo treinou ao lado de Tostão. Piazza foi o único ausente. O médico está fazendo um tratamento de varicela que lhe foi imposto por um especialista e nem apareceu na sede campestre do Cruzeiro ontem de manhã. Zé Carlos substituiu-o, treinando ao lado de Dirceu Lopes no meio-campo.

TREINO BOM

O treino foi muito bom e terminou com o empate de 2x2. Tostão marcou os dois gols do time titular e Batista e Rodrigues assinalaram os do time reserva. Os titulares treinaram com Tonho, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira. Raul, já com seu peso normal, treinou no time reserva e teve muito boa atuação.

Os jogadores Darci e Didi, que estavam em Bagé, no Rio Grande do Sul, onde foram passar suas férias, chegaram ontem cedo e já fizeram individual com Paulo Benigno, porque estão muito gordos. Os dois serão muito exigidos nos individuais desta semana. Agora, apenas o goleiro Fazzano, reserva de Raul, ainda não chegou da Venezuela. Dawson e Celton fizeram também apenas individual.

O Cruzeiro vai ter também um problema com Darci. O jovem zagueiro está cotado para entrar no lugar de Procópio, se este não for liberado pelo TJD, mas terá de se apresentar amanhã ao Exército. Os diretores vão tentar obter uma licença para que o jogador possa treinar durante esta semana e participar dos jogos da melhor de três.

Hoje todos os jogadores foram dispensados, mas amanhã se apresentará ao clube social para seguirem para Carreira Comprida, pois vão treinar no campo da Frimisa. Terça-feira, o pedido de revisão do julgamento do zagueiro Procópio entra na pauta do TJD e os advogados do Cruzeiro estão levantando novo material para conseguirem transformar a suspensão do jogador em multa.

Flu acertou excursão ao Nordeste mas só conhece o roteiro depois de amanhã

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, acertou ontem, pelo telefone, com o empresário Hélio Pinto, de definitivo, a ida do clube ao Norte e Nordeste para uma excursão de 10 jogos, ao preço total, líquido, de NCr\$ 60 mil.

Devido a um desencontro, a conversa foi pelo telefone, porque o empresário tinha de viajar, ainda ontem, para a Bahia e, de lá, ele ficou de mandar, terça-feira, o contrato e o roteiro definitivo, pois não tem certeza ainda se a estréia, marcada para o dia 21, será em Macaé ou Salvador.

POUCO TEMPO

O adiamento do início da excursão, marcado inicialmente para o dia 16, é que vem provocando o atraso na assinatura do contrato e na elaboração do roteiro. O Sr. Hélio Pinto veio ontem de Belém e procurou encontrar-se com o Sr. Dilson Guedes. Isto não foi possível, contudo, e eles então conversaram mesmo pelo telefone. Pouco depois o empresário viajava novamente, desta vez para a Bahia.

Na conversa ele propôs a data de 18 deste mês, como solução intermediária. O Sr. Guedes não pôde aceitar e explicou suas razões: os jogadores só voltarão das férias no dia 12, levarão dois dias em exames médicos e, assim, só deverão começar mesmo a treinar dia 15, segunda-feira. Isto impediria a equipe de se preparar convenientemente. Sendo o início da excursão dia 21, como quer o Fluminense, os jogadores terão, pelo menos, quase uma semana de treinos.

O Sr. Hélio Pinto concordou afinal com a data de 21. Explicou então que isto o obriga a modificar o roteiro em que inicialmente estava pensando; nem sabe ainda se a estréia será em Salvador ou em Macaé. A excursão se estenderá ainda a Fortaleza, onde o Fluminense entregará as faixas ao campeão do Estado, São Luiz do Maranhão e Belém. Os jogos em Pernambuco, contudo, ainda não estão garantidos.

O mercado do Norte e Nordeste está muito disputado este ano — disse o Sr. Hélio Pinto. Na mesma época do Flu-

minense, por exemplo, estão já com excursões garantidas o Corinthians e a seleção da Romênia.

A excursão deve demorar 30 dias e, pelos 10 jogos, o Fluminense receberá o pagamento total, livre de todas as despesas, de NCr\$ 60 mil. Inclusive, ficou acertado ontem que, nos jogos noturnos, o empresário pagará uma ceia para toda a delegação, na volta ao hotel.

PARA TESTE

O Fluminense já tinha convites para outros jogos amistosos, mas preferiu contratar logo esta excursão, que lhe permitirá organizar de vez seu roteiro para a época anterior ao campeonato carioca, que começa em março. A principal finalidade é dar ao técnico Telé a oportunidade de modificar e preparar a equipe como lhe parece mais conveniente, fora do Rio. Na terça-feira, aliás, no dia mesmo em que chega o contrato, Telé terá uma reunião com todo o Departamento de Futebol, quando se examinará as atuais condições do elenco e a necessidade ou não de sua reformulação.

O Sr. Dilson Guedes explicou ainda, ontem, que só amanhã o extrema-esquerda Lula deverá procurá-lo, para ser então encaminhado ao Dr. Pedro da Cunha, que vai examiná-lo e marcar a data de sua operação de meniscos.

Eduardo pode ser vendido ao São Paulo

O Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, segue hoje ou amanhã para São Paulo, a fim de procurar reforços, e possivelmente entrará em contato com o São Paulo Futebol Clube, que já disse estar interessado na compra do passe do ponta-esquerda, Eduardo, por quem estaria disposto a pagar praticamente à vista os NCr\$ 300.000,00 que o América exige.

O América soube que o Corinthians também estava disposto a pagar NCr\$ 250.000,00 pelo passe do atacante e facilitar o empréstimo de alguns jogadores. O América, entretanto, encontra-se mais inclinado a aceitar a proposta do São Paulo, que pode lhe fazer o pagamento à vista.

Antunes também não chegou a um acordo com o clube sobre a renovação do seu contrato, e o América está a ponto de negociá-lo com o clube do Sul.

O técnico Evaristo de Macedo viaja para São Paulo em companhia do Diretor Tadeu Júnior, uma vez que o América também encontra-se interessado em adquirir reforços.

Na grande área

Armando Nogueira

Seiscentos milhões por Jairzinho? O próprio jogador garante que o Santos está pronto a pagar tamanho dinheiro ao Botafogo. Se é vero, eu, diretor do Botafogo, não esperava que o Santos viesse ao Rio: embarcava Jairzinho na linha turística do Princesa Leopoldina e, depois de uma agradável viagem com ginástica no convés do navio, entregaria o astro a Atiê Cúri, com seguro contra terceiros, certificado de vacina e atestado de ideologia.

Depois, o Santos que tratasse de provar ao público de sua equipe que Jairzinho é mais eficiente que Toninho.

HORA DE ACERTAR O PASSO

Um aviso aos dois donos do futebol mineiro — Cruzeiro e Atlético: a partir da próxima quarta-feira, goleiro não poderá mais fazer cêra impunemente. Até aqui, o goleiro, de posse da bola, podia ficar com ela, zanzando pela área, contanto que, a cada quatro passadas, batessse a bola ao chão. Batia a bola, mais quatro passos, bolão ao chão, mais quatro passos e, assim, o time vencedor gastava o tempo e os nervos do adversário e do público. Agora, linha-dura.

Uma observação a meu ver procedente a respeito de goleiro é que raramente ele desempenha na equipe o papel tático que lhe reserva o futebol moderno. Confesso, sinceramente, que vejo o goleiro, em campo, numa função sempre isolada, quando pode e deve participar das ações ofensivas de maneira destacada. Se o primeiro lançamento de bola for bem feito, o goleiro está contribuindo seriamente para uma manobra de gol. E, no entanto, quantos goleiros são capazes de alternar, segundo as circunstâncias, o chute longo e o passe com as mãos? No Brasil, conheço dois quase perfeitos nisso: Gilmar e Ubalrajara.

Pois, mais do que nunca, o futebol vai exigir maior integração do goleiro na dinâmica de sua equipe. Mais do que nunca, o lançamento de mão ou de pé de um goleiro terá que ser ao mesmo tempo instantâneo e preciso. Naturalmente, que o treinador terá o cuidado de facilitar a tarefa do goleiro, disciplinando o movimento de seus jogadores, principalmente daqueles que devem se oferecer ao passe do goleiro. Porque também há esse problema: não adianta treinar o goleiro para soltar a bola com rapidez (a fim de evitar o tiro livre indireto) se os zagueiros ou médios ou atacantes se omitirem no momento de receber o lançamento do goleiro.

A simples consideração desses aspectos do problema faz pensar nas alterações de ordem tática que a modificação na Lei 12 trará ao futebol a partir deste ano. Sem falar no enriquecimento do espetáculo em movimento, em emoção, em risco, valores que vinham sendo irrimediavelmente comprometidos pela atitude desleal e antiesportiva de ficar, como ficavam os nossos goleiros, minutos inteiros, quicando a bola, de um lado para o outro, para defender com a cêra um resultado quase sempre desmerecido pelo pior dos pecados de um time que é o medo de perder.

Cia. Fiat Lux tem novos diretores

Possibilitar o acesso dos empregados aos quadros de direção sempre foi norma dos acionistas da Cia. Fiat Lux, de Pôrto de Segurança. É uma forma de reconhecimento do valor dos mais eficientes colaboradores, daqueles que mais se destacam no trabalho da Empresa. Agora mesmo, o Dr. Nelson Osório Duarte, engenheiro, há mais de 25 anos na Fiat Lux, tendo exercido, entre outros, os cargos de subgerente, gerente de fábrica e, ultimamente, Superintendente Técnico, mereceu de sua capacidade funcional e de seus méritos pessoais, acaba de ser eleito Diretor Técnico, em Assembleia dos Acionistas realizada em fins do ano passado.

O Dr. Nelson Osório Duarte possui vários cursos especializados e tem realizado frequentes viagens de estudo ao exterior. Sua posse teve lugar no dia 2 do corrente, ocasião em que recebeu cumprimentos de seus inúmeros amigos e companheiros de trabalho. Na mesma oportunidade, foi empossado no cargo de Diretor Regional, com sede em Curitiba, o Dr. Eugênio Rosi Filho, conhecido economista e técnico em pesquisas socioeconômicas, além de professor de Economia, Administração de Empresas e Ciências Atuariais. O Dr. Eugênio Rosi Filho está radicado em Curitiba, onde tem excelentes relações nos meios empresariais, econômicos e financeiros, nos quais sua indicação para diretor da FIAT LUX encontrou grande receptividade.

Companhia Siderúrgica Nacional

CONCORRÊNCIA PARA VENDAS DIVERSAS

1) Achatado à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A

— Zinco duro 50 t, lotes de 10 t
— Placas diversas (sucata) 10 t
— Barra de curvatura 10 t
— Sucata de Bronze (peças pequenas) 10 t
— Lixo comum (peças pequenas) 5 t
— Lixo com Manganes, em peças de 100 a 200 kg com a seguinte análise: C 64% — Zn 24% — Mn 3,75%
— Al 5,25% e Fe 3%
— Lixo, em pedaços de tubo de 1/2" a 5/8" d. externo, com a seguinte composição: C 60% e Zn 40% 5 t

CLASSE B

Peças de carros International de vários tipos — Mack — Jeep Land Rover e Willys — GMC — Ford F100/54, F350/54, 1942 — Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 1960; êsses materiais serão vendidos diretamente por preços reduzidos.


2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 336, terças, quartas e quintas-feiras das 8 às 11, e das 14 às 15 horas, para visita da material da Classe A.
Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.
3) As propostas da Classe A serão entregues até às 15 horas do dia 31 de janeiro, em Volta Redonda ou Escritórios, e para a Classe B não há formalidade para venda.
4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

FAÇA COM GARANTIA O SEU SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Aproveite a nossa experiência e evite as pesadas multas previstas pelo Dec. Lei n.º 73, de 21/11/66. São mais de 100 anos de atividades no ramo de seguros, que colocamos à disposição dos Srs. Corretores e Automobilistas. Pelo mesmo preço das demais Companhias, nós realizamos, com rapidez e segurança, o seu Seguro de Responsabilidade Civil.


GARANTIA COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES

Avenida Graça Aranha, 416 - 5.º andar



FUNDADA EM 1866

Nossa cobrança será efetuada pelas Agências da



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Banco Agência Nacional de B. C. BANCO MOREIRA SALLES S.A.

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Diretoria Comercial
11-3523
Fretes-Pragas
31-3219
31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS

HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saíra a 8 de corrente, para: Rio — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

LOÍDE HAITI (CARGUEIRO) — Saíra a 8 de corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico.

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO

LOÍDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saíra a 8 de corrente, para: Salvador — San Juan — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico.

HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saíra a 10 de corrente, para: Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

LINHA MEDITERRÂNEO SAÍDA DO RIO

BUARQUE (CARGUEIRO) — Saíra a 3 de fevereiro, para: Vitória — Salvador (Opç.) — São Vicente — Casa Blanca — Valência (Opç.) — Barcelona — Nápoles — Gênova — Trieste.

LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO

CARLO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Saíra a 10 de corrente, para: Vitória — Trinidad — C. Panamá — Los Angeles — São Francisco.

LINHA EUROPEIA SAÍDAS DO RIO

PINDAR (CARGUEIRO) — Saíra a 7 de corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.

LINHA AFRICA-EXTREMO ORIENTE

LOÍDE S. DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saíra da Vitória a 9 de corrente, para: Salvador (Opç.) — Abidjan — Douala — P. Amboim — Durban — Singapura — H. Kong (Opç.) — Osaka e Yokohama.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MIRANDA (CARGUEIRO) — Saíra para: Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazonas e Manaus.

LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO

NORDLAND (CARGUEIRO) — Saíra a 14 de corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Antuérpia — Bremen — Hamburgo.

LINHA RIO/SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saíra do Rio a 3.ª e 5.ª, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Sábados de Santos 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 20 horas. — Passagens em todas as Agências de viagem ou a bordo do navio. — Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.

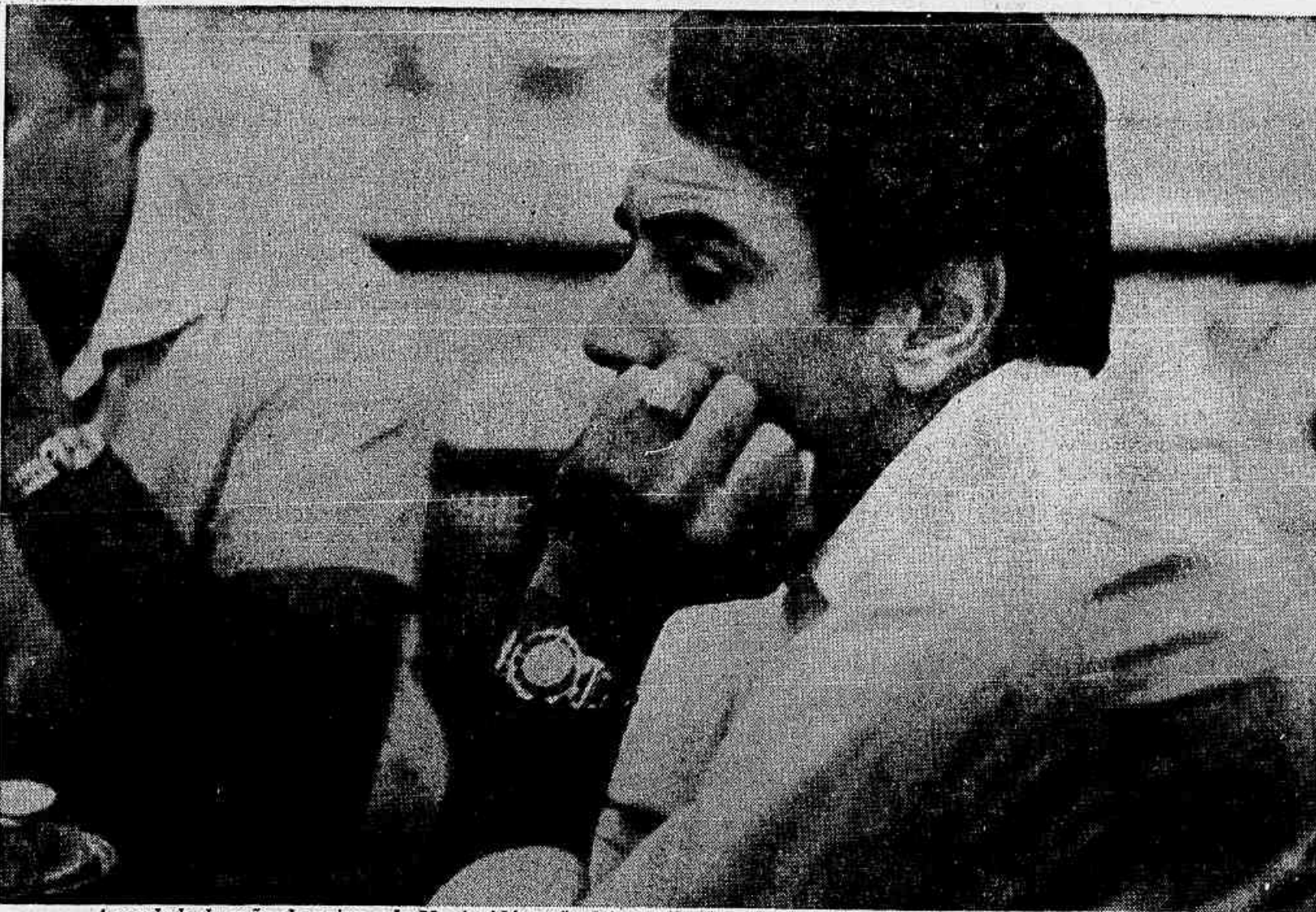
LINHA RIO/BELÉM

PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saíra a 11 de corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

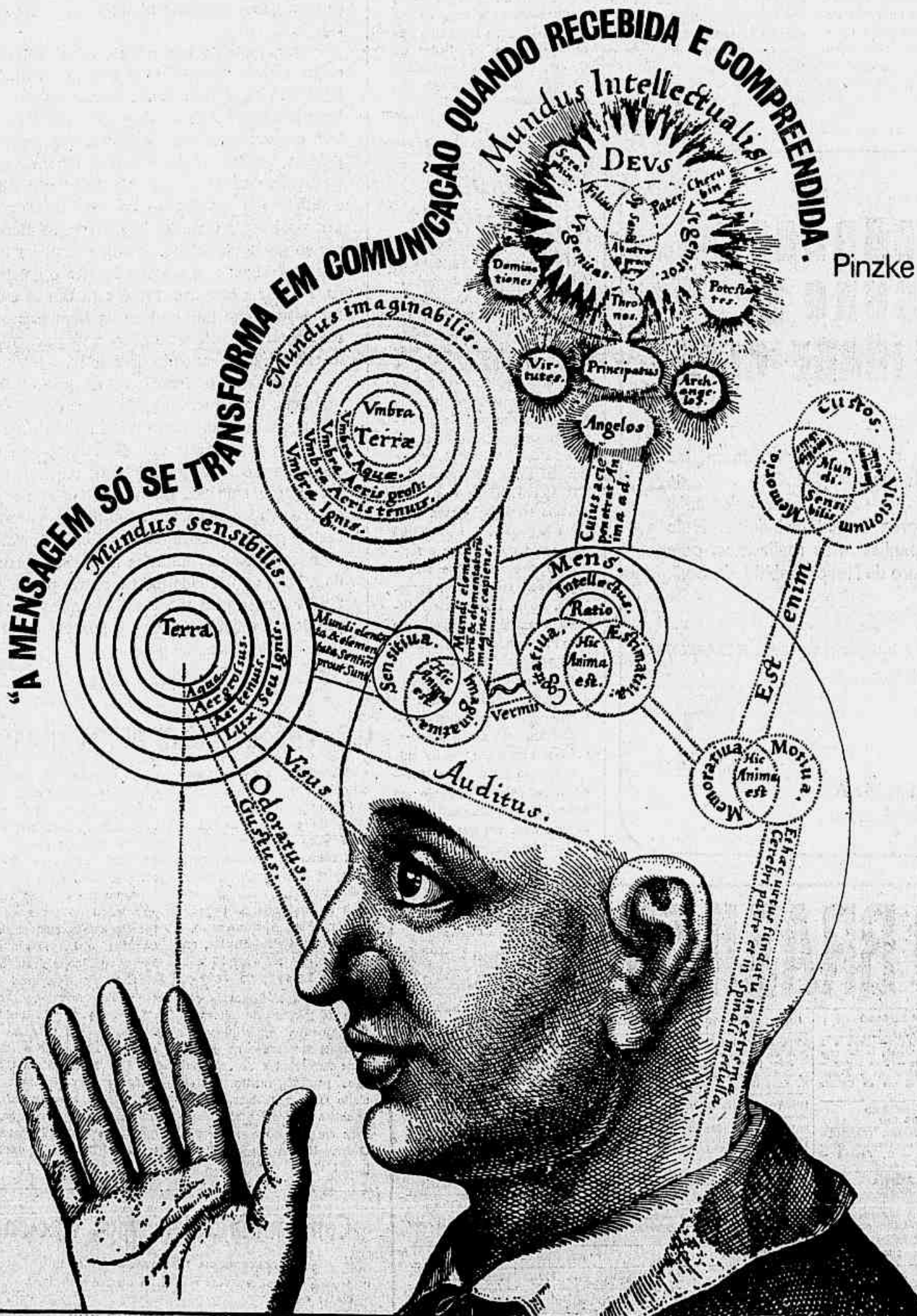
| P. Alegre | Pal. | RGD. | Sta. | Rio/Kit. | Vit. | Salv. | Mac. | Rec. | Cab. | Nat. | For. | S. Luis | Belém | Sent. | P/Amaz. | Manaus | (Cheg.) | |
|-----------|-------|----------|------|----------|------|-------|------|------|------|------|------|---------|-------|---------|---------|----------|----------|----------------|
| 30/1 | 2/2 | 5/2 | 12/2 | 20/1 | 25/1 | — | — | 8/2 | 9/1 | — | 17/1 | — | 25/1 | 29/1 | 2/2 | 8/2 | — | |
| 1/3 | 4/3 | 7/3 | 14/3 | 22/3 | 26/4 | — | — | 28/2 | 10/3 | — | 16/2 | — | 24/2 | 29/2 | 4/3 | 5/3 | — | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | 10/5 | 14/5 | — | — | 17/3 | 24/3 | 29/3 | 1/4 | 2/4 | — | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 25/3 | 27/3 | 3/3 | 1/6 | — | |
| B. Aires | Mont. | P. Aleg. | Pal. | RGD | STS | Rio | Vit. | Slv. | Mac. | Rec. | Cab. | Nat. | Fort. | S. Luis | Belém | Santarém | P. Amaz. | Manaus (Cheg.) |
| 4/2 | 6/1 | 15/1 | 18/1 | 21/1 | 28/1 | 5/2 | — | — | 15/1 | 23/1 | — | — | — | 30/1 | 6/2 | 11/2 | 15/2 | 16/1 |
| — | 6/2 | 15/2 | 18/2 | 21/2 | 23/2 | 7/3 | — | 14/3 | — | — | — | 15/2 | — | — | 3/3 | 8/3 | 12/3 | 13/3 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3/4 | — | 11/4 | 15/4 | 19/4 | 20/4 |

| Paranaguá/Anfiteina | Rio/Niterói | Salvador | Maceió | Recife | Fortaleza | São Luís | Belém | (Chegada) |
|---------------------|--------------|----------|--------|--------|-----------|--------------|-----------|-----------|
| 20/1 | 28/1 | — | 10/1 | 19/1 | 26/1 | 31/1 | — | — |
| 20/2 | 28/2 | 4/2 | 10/2 | 19/2 | 26/2 | 2/3 | — | — |
| 20/3 | 28/3 | 4/3 | 12/3 | 21/3 | 28/3 | 2/4 | 4/4 | — |
| 20/4 | 28/4 | 5/5 | 11/5 | 20/5 | 27/5 | 1/5 | 3/5 | — |
| — | — | — | — | — | — | 1/6 | 3/6 | — |
| Itaia | S. Francisco | Salvador | Maceió | Recife | Cabo de | Natal | Fortaleza | (Chegada) |
| 20/1 | — | — | 7/1 | — | 13/1 | 14/1 (Cheg.) | — | — |
| 20/2 | 26/2 | 5/2 | — | 17/2 | — | — | 19/2 | — |
| 20/3 | 26/3 | 5/4 | 9/3 | — | 15/3 | 16/3 (Cheg.) | — | — |
| 20/4 | 26/4 | — | 8/5 | 17/4 | 3/5 | 1/5 | 19/4 | — |



A saudade da mãe, da noiva e de Montevideu, não deixou que Manicera decidisse se fica realmente no Flamengo

COMUNICAÇÃO 67/68



O JORNAL DO BRASIL VAI PUBLICAR PELA SEGUNDA VEZ, DIA 30 DE JANEIRO O CADERNO-RESUMO **COMUNICAÇÃO 67/68**, COM AS MELHORES CAMPANHAS DAS AGÊNCIAS BRASILEIRAS DE PUBLICIDADE. ÉSTE ANO TAMBÉM A **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** PARTICIPA, SELECIONANDO E PREMIANDO O MELHOR "SPOT" E O MELHOR "ANÚNCIO MUSICADO" DE RÁDIO O SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL RECEBERÁ O MATERIAL ATÉ O DIA 15 DE JANEIRO (PARA AS AGÊNCIAS DO RIO) E 12 DE JANEIRO (PARA AS AGÊNCIAS DOS ESTADOS).

Veiga vai a Montevideu pagar e trazer Manicera

O presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, viajara para Montevideu na próxima quarta-feira, levando os 15 mil dólares de luvas para entregar a Manicera e os US\$ 20 mil devidos ao Nacional — como primeiro pagamento pelo seu passe — e só voltará acompanhado do zagueiro, na quinta ou sexta-feira, tentando garantir, assim, o retorno do jogador ao Rio.

Isto ficou acertado ontem, durante um almoço no Hotel Plaza entre o zagueiro uruguaio e o presidente do Flamengo, mas Manicera, embora tenha explicado que se expressou mal no programa de televisão a que compareceu, "porque estava de cabeça quente", acabou não revelando se realmente pretende voltar ou não ao Rio para jogar pelo Flamengo.

MUITA PREOCUPAÇÃO

O Presidente do Flamengo chegou ao Hotel Plaza Copacabana por volta das 9 horas. Ficou conversando com o empresário Jorge Bolquer e um amigo de Manicera, de nome Rospide. Havia muita preocupação do Sr. Veiga Brito e também dos uruguaios, que falavam muito. O zagueiro não se encontrava no hotel e só apareceu para almoçar.

Antes, quase houve um incidente com os repórteres, pois Manicera ficou nervoso e disse que não queria falar mais nada: "Não sei se fico ou se vou, estava com a cabeça quente". Finalmente, foram almoçar, ocasião em que acertaram a volta do zagueiro para Montevideu e a ida do Sr. Veiga Brito, quarta-feira.

DESCULPAS

O empresário Jorge Bolquer procurou explicar a participação de Manicera num programa de televisão, dizendo que o zagueiro já estava cansado, pois teve que fazer eletrocardiograma, exame de sangue e cumprir outras exigências feitas pelo Flamengo durante o dia e, à noite, antes do programa ir ao ar, esperou hora e meia na estação de televisão.

Manicera desmentiu que tenha afirmado que iria embora,

respondendo bruscamente ao repórter que fez a pergunta: — Pergunte então a quem lhe disse, pois eu não sei de nada.

Manicera afirmou que teve que trocar de apartamento em virtude dos telefonemas durante a madrugada, que não o deixavam dormir, e que esperava não ser mais incomodado, pois sua situação com o Flamengo estava decidida.

EXPLICAÇÕES

O assessor do Sr. Gunnar Goransson, Sr. Vitorino Vieira, foi quem deu mais informações aos repórteres, porque o Sr. Veiga Brito, tão logo terminou o almoço, se retirou para ir apanhar o seu automóvel. Disse o Sr. Vitorino Vieira:

— Manicera viaja amanhã para Montevideu, a fim de visar seus papéis para poder permanecer muito tempo no Rio. O Sr. Veiga Brito irá quarta-feira, levando os 15 000 dólares do jogador e os 20 000 dólares do Nacional. Assinado o contrato com o Nacional, Manicera voltará na companhia do Presidente do Flamengo.

Acrescentou o assessor do Sr. Gunnar Goransson:

— Não há problema de ordem financeira, uma vez que o Flamengo já tem o dinheiro para pagar a Manicera. Apenas, o jogador não quis receber suas luvas no Rio; por motivos de ordem pessoal, preferiu receber os dólares em Montevideu. Manicera somente assinara seu contrato com o Flamengo, depois que voltou de Montevideu, pois antes terá que haver o distrato. O jogador tem que receber uma importância do Nacional.

Apesar das declarações do Sr. Vitorino Vieira, o empresário Bolquer confessou a um hóspede do hotel, que acompanhava as reuniões, que "o Flamengo tinha muita conversa e pouco dinheiro". O Sr. Veiga Brito apanhou Manicera, o empresário e o amigo do jogador no seu automóvel e saiu a passear com eles pela Zona Sul.

BAIANOS CHEGAM AMANHÃ

Onça e Néviton, que o Flamengo contratou ao Fluminense,

de Feira de Santana, chegarão amanhã à tarde e irão ao aeroporto Santos Dumont diretamente para a Gávea, a fim de se apresentarem com os demais jogadores e acertar com os dirigentes do Flamengo suas bases de contrato.

O Presidente do Fluminense, de Feira de Santana, Sr. Alberto Sampaio Oliveira, recebeu um telefonema avisando que as passagens enviadas pelo Flamengo ainda não tinham chegado a Salvador. O Sr. Alberto Oliveira mandou que os jogadores viessem mesmo por conta do clube baiano.

ONÇA E FAZENDEIRO

O técnico Váler Miraglia, que agora é assessor de Almo- reira e foi treinador da Onça e Néviton, no Fluminense, fez ontem algumas revelações sobre o zagueiro Onça: — Seu nome é Mário Felipe, tem 24 anos, seus pais têm várias fazendas no interior da Bahia e, há pouco tempo, ganhou uma fazenda em Santa Luz, cidade perto de Feira de Santana, para abandonar o futebol. Entretanto, o rapaz tem muita personalidade e disse que o seu sonho é jogar na seleção brasileira.

Contou ainda Váler Miraglia que Onça é um rapaz que acompanha a moda do Rio e de São Paulo e por isso só veste roupas modernas. Quando Miraglia chegou ao Fluminense, Onça era um jogador privilegiado, que treinava quando queria e morava no hotel. O técnico tirou Onça do time e por isso sofreu forte campanha da imprensa baiana — e só o fez titular novamente quando ele mudou de opinião; passou a treinar duas vezes por dia e se mudou do hotel para a concentração.

Quanto a Néviton, Miraglia disse que é um ponta excelente e que, para chutar igual a ele, na Gávea, só há um jogador: César. Néviton chuta com os dois pés e foi apontado pela imprensa esportiva de Salvador como o melhor jogador da posição. Tem 24 anos e atravessa boa forma física e técnica.

Fla leva caso César para CBD

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, afirmou ontem que o caso com o Palmeiras pelo passe de César é "questão de interpretação de cartas" e para tanto pedirá aos advogados e à CBD que façam a devida análise do assunto.

— Nós não podemos brigar com o Palmeiras e, se seus dirigentes têm direito, nós não iremos tirá-lo. Além de tudo, não queremos uma briga en-

tre o Rio e São Paulo — foi o que disse o Sr. Gunnar Goransson, que ontem esteve reunido com a diretoria do Palmeiras, ocasião em que surgiu esta solução de comum acordo.

FLA ESPERA SILVA

O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, afirmou que Silva deverá estar defendendo o time carioca nesse campeonato, "pois pagaremos ao Santos tudo que

este gastou com a transação do jogador e mais suas luvas e ordenadores, além de acertar em definitivo, com o Barcelona, seu passe".

O passe de Silva custará US\$ 50 mil (mais de NC\$ 150 mil), em três prestações, com pagamentos marcados para abril, maio e agosto deste ano, e mais dois jogos na Espanha, ainda sem data.

O emissário do Flamengo à Espanha será o Sr. Veiga Brito, segundo o vice-presidente.

Santos só cede Abel por 200 mil

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho, do Santos, confirmou ontem que não cederá Abel de maneira alguma por empréstimo ao Flamengo, e o jogador só será vendido "caso a proposta seja muito vantajosa". O técnico do Santos chamou a atenção para o fato de não contar com ponta esquerda, a não ser Edu, já que Pepe é veterano e deverá deixar o futebol dentro de pouco tempo.

Segundo o técnico santista, o clube desistiu de Paulo Bor-

ges, mas tentará o ponteiro direito Buião, do Atlético, depois do supercampeonato mineiro. Quanto ao caso de Bougloux, Antoninho recebeu garantias: caso o jogador não seja vendido para o Santos, não sairá do Atlético, pois esta é, inclusive, a vontade do jogador mineiro.

PASSE DE ABEL

O Diretor de Futebol do Santos, Sr. Nicolau Moran, declarou secundando as afirmações

do técnico Antoninho, "que Abel só será vendido por NC\$ 200 mil, mas emprestado nunca, pois não é jogador para ser emprestado".

— Sei das pretensões do Flamengo pelo jogador, mas Abel também é necessário ao Santos, que só conta com Edu, na posição. Ainda não falei com Antoninho sobre o assunto, mas sei que sua opinião é a mesma que a nossa. Venderemos Abel com vantagens ou não venderemos, emprestar, não.

Palmeiras e Náutico abrem Taça Libertadores dia 21

Lima (AFP-UPI-JB) — Palmeiras e Náutico estrearão um contra o outro, na Taça Libertadores da América, em partida marcada para o dia 21, não se sabe ainda se em São Paulo ou no Recife, de acordo com o sorteio aqui realizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol, que dividiu os clubes inscritos em cinco grupos e já organizou a tabela.

No grupo dos brasileiros estarão ainda os dois representantes venezuelanos: o Deportivo Galicia e o Deportivo Portugués, ambos de Caracas. O sorteio — a que se recorreu pela primeira vez na história da Taça — foi a única solução encontrada pela Confederação para pôr fim a uma série de debates que não levavam a nenhuma conclusão efetiva.

MUITA DISCUSSÃO

Os debates, no Congresso da Taça Libertadores da América, giraram em torno das cabeças de chave, da distribuição dos grupos e da própria tabela, uns levando em conta interesses financeiros, em função das rendas, e outros concentrados somente na parte técnica do torneio.

Muitas discussões estéréis levaram a Confederação Sul-Americana de Futebol a recorrer ao sorteio, indicando Argentina, Peru, Brasil, Uruguai e Chile como cabeças de chave e distribuindo assim os respectivos grupos: I — Argentina x Colômbia; II — Peru x Bolívia; III — Chile x

Equador; IV — Uruguai x Paraguai; e V — Brasil x Venezuela.

TABELAS PRONTAS

Eis as tabelas aprovadas pela Confederação:

Grupo I — 28/1, em Buenos Aires, Independiente x Estudiantes; 1/2, em Cali, Deportivo (Cali) x Millonários; 4/1, em Bogotá, Millonários x Independiente; 7/2, em Bogotá, Millonários x Estudiantes; 8/2, em Cali, Deportivo x Independiente; 11/2, em Cali, Deportivo x Estudiantes; 14/2, em Bogotá, Millonários x Deportivo; 17/2, em La Plata, Estudiantes x Deportivo; 18/2, em Buenos Aires, Independiente x Millonários; 21/2, em La Plata, Estudiantes x Millonários; 22/2, em Buenos Aires, Independiente x Cali; 29/2, em La Plata, Estudiantes x Independiente.

Grupo II — 24/1, em Cochabamba, Wisternman x Cristal; e em La Paz, Always x Universitário, de Lima; 28/1, em La Paz, Always x Cristal; e em Cochabamba, Universitário x Wisternman; 4/2, local a designar, Always x Wisternman; 15/2, em Lima, Cristal x Universitário; 19/2, em Lima, Cristal x Wisternman; 22/2, em Lima, Wisternman x Universitário; 24/2, em Lima, Cristal x Always; 27/2, em Lima, Universitário x Always; 3/3, em Lima, Universitário x Cristal; e em local a designar, Always x Wisternman.

Grupo III — 4/2, em Guayaquil, Emelec x Nacional do Quito; 11/2, em Guayaquil, Emelec x Universidad do Chi-

le; e em Quito, Nacional x Universidad Católica; 18/2, em Quito, Universidad do Chile x Nacional; e em Guayaquil, Emelec x Universidad Católica; 21/2, em Santiago, Universidad Católica x Universidad do Chile; 24/2, em Santiago, Universidad do Chile x Emelec; e Nacional x Universidad Católica; 27/2, em Santiago, Emelec x Universidad Católica; e Nacional x Universidad do Chile; 3/3, em Santiago, Universidad do Chile x Universidad Católica; e em Quito, Emelec x Nacional.

Grupo IV — 2/2, em Assunção, Libertad x Guarani; e em Montevideu, Nacional x Peñarol; 16/2, em Assunção, Guarani x Libertad; e em Montevideu, Peñarol x Nacional; 20/2, em Assunção, Peñarol x Libertad; 21/2, em Assunção, Guarani x Nacional; 23/2, em Assunção, Guarani x Peñarol; 25/2, em Assunção, Libertad x Nacional.

Grupo V — 21/1, em local a designar, Palmeiras x Náutico; e em Caracas, Galicia x Portugués; 27/1, em Caracas, Portugués x Náutico; 32/1, em Caracas, Galicia x Náutico; 4/2, em Caracas, Galicia x Palmeiras; 8/2, em Caracas, Portugués x Palmeiras; 11/2, no Recife, Náutico x Galicia; 14/2, no Recife, Náutico x Portugués; 18/2, em São Paulo, Palmeiras x Galicia; 21/2, em São Paulo, Palmeiras x Portugués; 3/3, em Caracas, Portugués x Galicia; e em local a designar, Náutico x Palmeiras.

O Racing, campeão mundial, entrará só na fase final do torneio.

B

• espetáculo •

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO,
DOMINGO, 7 E
SEGUNDA-FEIRA, 8
DE JANEIRO DE 1968



“O REI” CHEGOU

Começou a temporada de 15 dias de O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, no Teatro João Caetano. Muito discutido em São Paulo, onde foi zingado e louvado com o mesmo fervor, o espetáculo traz a assinatura de José Celso Martinez Correia, que tem na sua bagagem acertos como o de Os Pequenos Burgueses, de Gorky. A cenografia é de Hélio Eichbauer e no elenco estão Renato Borghi, Dina Sfat, Fernando Peixoto, Dirce Migliaccio, Liana Duval e outros.



UM PLÍNIO DIFERENTE

A última novidade de Plínio Marcos é que ele agora é diretor. Sua nova peça em cartaz no Rio, Quando as Máquinas Param, foi transformada em espetáculo pelas mãos do próprio autor, movimentando apenas dois atores, Miriam Mehler, que o público carioca já conhece de produções do Oficina como Andorra e Os Pequenos Burgueses, e Luís Gustavo. Com O Rei da Vela e Black-Out, a peça de Plínio forma o trio de produções paulistas em visita ao Rio. Quando as Máquinas Param está no Teatro Jovem, no Mourisco.



NERVOS À PROVA

Eva Vilma, Geraldo del Rei, Raul Cortez, Estênio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado formam o elenco de Black-Out, o maior sucesso da temporada paulista de 1967. A peça é um policial daqueles que “se você é muito nervoso é melhor não ir”. De mais a mais as coisas acontecem de verdade no palco, onde tudo é o mais realista possível. O espetáculo já estreou e está em cartaz no Teatro Maison de France. O diretor é Antunes Filho.



LAN VIU MARÍLIA BATISTA NO TEATRO JOVEM



TIROS EM TECNICOLOR

Acende a luz. Apaga. Acende de novo. Foco concentrado no rosto de um ator. Corte rápido para um outro. O cenário em vermelho, logo em todas as cores ao mesmo tempo. Tiros, mais tiros, indios, música dessas que tocam nos filmes de far-west. Assim é Vento nos Ramos de Sassafrás, na visão alucinante de seu diretor, Paulo Afonso Grisoll: a mitologia do bang-bang a demonstrar os poderes de uma sociedade que autoriza o assassinato coletivo em nome de “Deus, pátria e família”. É esta peça (de René de Obaldia) que vai estreiar depois de amanhã no Teatro Dulcina, com Morineau, Mário Brasini, Maria Teresa Medina, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Alvim Barbosa e Guy Brytigier. O cenário é uma curiosa engenhoca de Ilo Krugli, responsável também pelos figurinos.



“OH! OH! OH! MINAS GERAIS”. A ANTITRADIÇÃO MINEIRA

“Vivi os momentos mais emocionantes dos meus últimos cinco anos, vindo Minas através de seus artistas, escritores e poetas”. Esta é a afirmação de Juscelino Kubitschek após assistir a Oh! Oh! Oh! Minas Gerais, espetáculo de Jonas Bloch e Jota Dângelo, que estreia terça-feira no Teatro Nacional de Comédia. Recordista de público em Minas, o espetáculo, que aborda as tradições, costumes e, sobretudo, o espírito mineiro, o faz através de alguns dos seus políticos e poetas (Drummond e Cecília Meireles). A permanência no Rio será de apenas uma semana (até 16 de janeiro), pois o grupo continuará sua excursão por outros Estados. Oh! Oh! Oh! Minas Gerais, tem cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire, coreografia de Klauss Vianna e como atores Neusa Rocha, Helvécio Ferreira, Artur Nogueira e Lígia Lira, entre outros.

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade
Tensão — Insônia — Medos
Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA

HIPNOSE

ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Souza
Masaru Kitayama
Crispim M. de Lima
Testino Jorge Carneiro
Jorge Toledo
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 590,
Conj. 2.005 — Telefones:
23-5777 e 23-5164
CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

FANTASMA

E OS PIGMEUS



A idéia que inspirou a Oduvaldo Viana Filho a experiência de *Dura Lex* Sed Lex No Cabelo Só Gumex — a reabilitação do teatro-revista, através da correção dos seus conhecidos excessos de vulgaridade e mau gosto — é válida e interessante. Poucos gêneros teatrais, ou talvez nenhum, atingiram até hoje no Rio a autêntica comunicação popular que caracterizou, durante muitas décadas, os espetáculos de revista. Este fato não deve ser esquecido e desprezado sob o simples pretexto de que se tratou sempre de um gênero artisticamente menor, e que hoje em dia se encontra num estado de irreversível decadência, esmagado que foi, por um lado, pela evolução do gosto do público e, por outro lado, pelo florescimento de determinados programas de televisão. Pelo contrário, creio que vale a pena tentar salvar esse potencial de popularidade, procurando canalizá-lo numa direção artística e intelectual-mente defensável.

O êxito da experiência foi parcial e, na verdade, talvez mais relativo do que seria de se esperar. *Dura Lex* deixa a impressão de um produto híbrido, diluído e artificial, a tal ponto que parece legítimo indagar se a essência do êxito do gênero revista não está, afinal, indissolúvelmente ligada à sua vulgaridade e ao seu primarismo, não suportando, portanto, um tratamento forçosamente mais sofisticado e intelectualizado que um dramaturgo talentoso e inteligente como Oduvaldo Viana Filho possa lhe dar. Seria precipitado, porém, transformar esta indagação numa conclusão categórica: a experiência tentada pelo Teatro do Autor Brasileiro é suficientemente importante para que mereça ser repetida, procurando corrigir as deficiências constatadas na atual primeira tentativa, tanto no que diz respeito ao texto como — principalmente — à encenação.

“ESTES CARAS SÃO DE MORTE”

É verdade que em vários momentos o texto de Viana atinge o pretendido. Ele soube compreender e aproveitar perfeitamente pelo menos um dos principais filões básicos do teatro-revista: o filão da irreverente, gaiata e eminentemente popular crítica política e de costumes. O conhecido senso de humor de Oduvaldo Viana Filho atinge aqui muitas vezes, apesar dos obstáculos colocados pela censura, uma intensidade desenfreada, e se renova minuto após minuto, através de piadas nem sempre muito finas, rebuscadas ou originais — o que seria contrário ao espírito da revista — mas quase sempre eficientes, comunicativas, baseadas num notável espírito de observação. “Estes caras são de morte, não deixam passar nada!” dizia um espectador sentado a meu lado — e creio que este é exatamente o tipo de elogio que deve agradar ao autor.

Mas o mal é que *Dura Lex* não vai além disso, não se estrutura dinamicamente, não varia suficientemente os seus meios de ação. Piada, após piada, todas aproximadamente no mesmo estilo — e eis que uma certa monotonia acaba se instalando no palco. Por outro lado, sente-se muitas vezes um certo estado de conflito entre a tentação de um voo mais criativo, livre e alto, à qual o talento do autor deve ter-se achado exposto, e os estreitos limites impostos pelo aspecto populareco do gênero abordado. Para quem vem de escrever (embora em regime de parceria) uma obra do quilate de *Se Correr o Bicho Pega*, *Dura Lex* não pode deixar de ser uma concessão artística. Oduvaldo Viana Filho aceitou esta concessão de uma maneira consciente, premeditada e perfeitamente legítima; mas de vez em quando adivinhamos no texto alguma coisa que escapa ao controle do autor, e que pode ser interpretada co-



DA LEI ÁUREA A “DURA LEX”

YAN MICHALSKI

mo: “Eu estou me avacalhando de propósito, e em nome de uma idéia na qual acredito — mas não pensem, pelo amor de Deus, que não sei fazer coisa melhor!”

Numa revista, a música tem praticamente tanta importância quanto o texto. Seria impossível negar que as músicas de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waismann formam um conjunto de grande beleza e sensibilidade e que algumas delas, mesmo separadas do contexto, poderiam figurar em qualquer Festival. Mas falta muitas vezes a simplicidade, a alegria, o punch, que seriam necessários para animar esse tipo de espetáculo. E a comunicabilidade das músicas fica gravemente prejudicada pela fórmula de execução que foi adotada e que, comprovadamente, não funciona: os intérpretes cantam ao vivo, acompanhando um play-back gravado no qual as mesmas canções se acham interpretadas por outras vozes.

UMA DISTRIBUIÇÃO INDECISA

Mas aqui já estamos abordando as falhas da encenação. E o problema do canto misturado com play-back prende-se no fundo a um erro ainda maior — embora talvez inevitável — cometido pelo diretor Gianni Ratto: um casting hesitante, deficiente, realizado aparentemente sem uma definição prévia do tipo de intérprete adequado para esse gênero de espetáculo.

Ora, parece-me evidente que o tipo de intérprete adequado no caso é um comediante popular com larga experiência de espetáculos de revista e até dos detestáveis programas humorísticos de TV. Esse comediante tem o tipo de comunicabilidade popular que *Dura Lex* pede; esse comediante sabe cantar, dançar, fazer imitações — enfim, possui a gama de recursos técnicos que lhe permite animar o espetáculo; e, no caso da parte feminina do elenco, essas comediante possuem um tipo de malícia e sex-appeal agressivo que constitui uma das essências do gênero. É claro que esse tipo de comediante, formado dentro de uma experiência artisticamente duvidosa, será naturalmente propenso a cometer toda uma série de excessos — mas será mais fácil para um encenador competente cortar esses excessos do que criar o tom de comunicabilidade popular em quem não o possui naturalmente. É por isso que os dois autênticos comediante populares do elenco — a divertida e simpática Berta Loran e o engraçadíssimo Paulo Silvino, uma gratíssima revelação — roubam quase completamente o espetáculo. E é por isso que é justamente a parte do elenco na qual Ratto afastou-se completamente dessa noção de comediante populares a que mais

desequilibra a realização: o pálido corpo de coristas, composto de moças lindas, mas — com as únicas exceções das excelentes Selma Caronezzi e Maria Regina — sem qualquer afinidade com o espírito da iniciativa, e sem o indispensável mínimo de desembaraço e extroversão. É por isso, finalmente, que a parte musical do espetáculo resultou decepcionante: a maioria dos intérpretes não tem nem material vocal nem preparo técnico necessário para defender as partituras da trilha de compositores, tornando necessário o discuti-vel e desagradável recurso do play-back cantado. Claro que, além de Berta Loran, Paulo Silvino, Selma Caronezzi e Maria Regina, há outros intérpretes competentes no elenco: Italo Rossi não desmente em nenhum momento a sua conhecida categoria, Gracindo Jr. e Paulo Nolasco demonstram apreciáveis progressos, João Marcos Fuentes e Haroldo de Oliveira têm momentos divertidos; mas quase ninguém parece se sentir inteiramente à vontade, inteiramente dentro do seu elemento.

Abstraindo do indeciso critério na escolha do elenco, e de alguns equívocos menores (tais como a duplicidade dos títulos dos capítulos apresentados simultaneamente em áudio — texto gravado e vídeo — slides), Gianni Ratto movimentou e dinamizou a encenação com a sua conhecida competência e vitalidade; mas somente numa cena — a do íê-íê-íê — o diretor atinge a plena medida do seu talento criador. De repente, o espetáculo levanta voo, sacode a platéia, a mergulha num irresistível clima de loucura; até o inexpressivo cenário de Carlos Fontes adquire aqui um inesperado relevo, como se tivesse sido concebido especialmente em função dessa cena, que justifica, decididamente, o espetáculo.

Já os figurinos de Marie Louise Nery funcionam engenhosamente do início até o fim, sendo que o vestidinho da Princesa Isabel é uma das coisas mais deliciosas da realização.

Apesar das restrições, pode-se afirmar que o Teatro do Autor Brasileiro já disse a que veio: *Dura Lex* Sed Lex não se limita a trilhar caminhos já conhecidos, mas procura explorar antigas tradições para cristalizar uma fórmula nova.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX — Revista em duas partes de Oduvaldo Viana Filho. Idealização e roteiro de Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes e Armando Costa. Música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waismann. Cenários de Carlos Fontes. Figurinos de Marie Louise Nery. Adereços de Václav Bucci. Direção musical de Sidnei Waismann. Direção de Gianni Ratto. Com Italo Rossi, Paulo Silvino, Berta Loran, Gracindo Júnior, João Marcos Fuentes, Haroldo de Oliveira, Paulo Nolasco, Adriana Prieto, Irene Estefânia, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Selma Caronezzi, Susana Morais. Estréia em 14 de dezembro de 1967, no Teatro Metrópolis.

LUZ NEGRA, OU O MISTÉRIO DA EXCITAÇÃO EM VIOLETA

Simão de Montalverne

A luz é negra. Mas os seus elementos são compostos com o roxo ou, como preferem outros, violeta. A motivação principal da luz negra é o impacto para um público que assiste espetáculos sentados, ou excitação para os que dançam. Ultimamente todo o show-business passou a falar dela. E a usá-la. Chamam-na, também, de luz psicodélica. A psicodélica foi inventada pelos norte-americanos para evitar que seus jovens tomassem o LSD ou as bolinhas mais comuns. Dizem com bastante propaganda que a luz substitui perfeitamente o ácido lisérgico. Mas, afinal, o que é a luz negra? De onde veio? Quem a trouxe para o Brasil?

O PIONEIRO

Os homens que mais usaram a luz negra no Brasil foram Václav Bucci — o que primeiro trouxe, para o seu Teatro Recreio — e Carlos Machado, que já conhecia a bossa desde sua estada na França.

Pinto, o Rei do Teatro de Revista (que mais tarde passou a ser rebolado) conta que usou os primeiros elementos da luz negra em 1944, na revista *Fora do Eixo* (no final da Segunda Grande Guerra), que tinha como intérpretes Oscarito, Araci Cortes, Margot Louro e outros. O quadro utilizado com luz negra foi um bailado chamado *Borboletas Gigantes*. O êxito animou-o a prosseguir.

— A primeira luz negra que utilizei — diz VP — foi composta com lâmpadas inglesas e tintas à base de amido e corantes, numa combinação de cores para dar fosforescência. Era bem rudimentar. Consegui comprar a tinta no Brasil, numa importadora, mas a idéia eu trouxe de Buenos Aires, onde assisti pela primeira vez ao fenômeno.

Muitas são as maneiras de se utilizar a luz negra. Existem lâmpadas de 3 800 graus de luminosidade, e tinta roxa com ciclamina, de tal forma que fica tudo escuro e o público só enxerga os pontos pintados. Há

também filtros à frente de refletores de arco. O ultravioleta é outra fórmula. A luz de tal forma atua a tinta que o resto dos tecidos não pintados desaparece.

Václav Bucci explica mais: hoje as lâmpadas são tubulares. Existem projetores com filtro e lâmpadas de mercúrio. As primeiras lâmpadas, por sinal, já eram roxas. Para verificar qualquer defeito, Pinto mantinha em seu escritório do Teatro Recreio uma espécie de contador Geiger.

NOVIDADES

Mais tarde, Václav Bucci trouxe de Paris até mesmo pailletés com fita, o que lhe permitiu lançar um quadro de mambo sob os efeitos da luz negra, causando sensação na época. Outra cena que ele recorda foi o quadro de Gilda Valença na revista *Uma Casa Portuguesa*. A primeira passagem das girls era sob um jato de luz branca. Depois o palco ficava completamente escuro e surgiam uns gnomos que iam armando a casa portuguesa. Quando o quadro terminava o público verificava que os gnomos não passavam de bonecos pregados às costas das girls.

— Hoje, diz Václav Bucci, o que vejo por aí não é luz negra, pois esta exige imaginação e alta técnica. Considero uma das coisas mais difíceis de se fazer. O que lançamos hoje não passa de uma luz que escurece e quando clareia o público está vendo a mesma coisa. Luz negra é apresentar, por exemplo, um esqueleto e ao acender das luzes normais aparecer uma mulher linda.

ELA E MACHADO

Carlos Machado, o Rei da Noite, praticamente viu nascer a luz negra. Estava em Paris quando, antes da Segunda Grande Guerra, os franceses lançaram em suas revistas do Lido o que chamaram de lumière noir. Confirma ele que o primeiro produtor a utilizá-lo no Brasil foi Václav Bucci, na Praça Tiradentes.

— A primeira vez que utilizei o sistema luz-negra foi no show Satã Dirige o Espetáculo, na antiga Boate Casablanca, em 1954 — diz Machado. Eu mesmo pintei os tecidos e utilizei lâmpadas. Em 1966, trouxe dos Estados Unidos neon violeta e lancei no Fred's, no quadro com as bailarinas norte-americanas do The Hard Knocks. Depois continuei usando nos meus espetáculos.

Hoje, conta Machado, as discotecas em Nova Iorque já lançaram a luz psicodélica. É a mesma luz negra, mas que de segundo a segunda muda a cor, com o ritmo da música. O que existe no Bateau e no Sachinhas, do Rio, não passa de ligeira imitação do Goldfinger, de Nova Iorque. Em São Paulo, a pioneira é a Boate Bambalú.

Ficou provado — revela Carlos Machado — que a luz negra motiva e excita, principalmente a juventude. Faz o mesmo efeito das bolinhas. É uma combinação de cores e tecidos pintados. As cores que mais se utilizam são o vermelho, o brilo, o verde, o amarelo e o branco. Em meu próximo show, que será uma sátira às novelas de televisão, terei dois ou três quadros baseados na luz psicodélica.

A TÉCNICA

Afinal, luz negra ou luz psicodélica não passa de uma maneira de dizer o que é o processo. Tempo houve em que no chamado teatro sério, quando sugeriam a um ator a utilização da luz negra, a resposta era simplesmente esta: “Não passa de um recurso barato do teatro de revista.”

Técnicamente, a explicação é esta: Luz negra: são bulbos fluorescentes que emitem radiação ultravioleta na faixa de 3 850 angstroms em diâmetro. Certas matérias e atualmente algumas tintas possuem pigmentos que fluorescem em colorações diferentes sob a iluminação ultravioleta. Basicamente cinco são as cores que podem refletir a luz negra: o vermelho, o amarelo, o laranja, o verde e o azul. É utilizada também como inseticida. Os maiores fabricantes são GE, Sylvania e Westinghouse, nos Estados Unidos. E, na Europa, a Philips.

LÉA MARIA

MINAS CENSURADA

Incrível: uma carta de JK, enviada ao Brasil durante seu exílio, que faz parte da peça *Oh! Oh! Oh! Minas Gerais*, produzida por um grupo de Belo Horizonte, foi cortada pela Censura (mas uma) carioca. Enquanto que em Minas, a tradicional Censura deixou-a passar.

Oh! Oh! Oh! Minas Gerais estréia depois de amanhã, aqui, no Rio, no palco do Teatro Nacional de Comédia. Vem precedida de boa crítica. Trata-se de um trabalho sério, que vale a pena assistir.

O que pouca gente sabe é que um de seus diretores, J. Dângelo, é um famoso médico, professor de Anatomia Humana da Universidade de Minas, com vários cursos feitos no exterior.

LÁ PARA O VERÃO

Nunca se viu tanto frio, em pleno janeiro. Outro dia, dizia uma senhora preocupada: "Vou mandar fazer meu talleurzinho de lá para este verão".

UM BIGODE SUPRIMIDO

O bigode que mais crescia no País acaba de ser cortado, esta semana: o Presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, de repente apareceu sem bigodão.

BATIZADO DE TERNO

Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto festejaram o batizado de sua filha, com uma festa, à noite, na cobertura de Maria Luísa Amaral Peixoto. Festa de terno e gravata, formal, em que Rute Almeida Prado era a madrinha.

PLANO DE CARNAVAL

Rui Solberg planeja fazer uma pré-carnavalesca (com artistas e gente de sociedade) na Praia do Pezinho.

EM NOVA IORQUE

João Miranda, o costureiro, passou o Natal na casa de Telu e Luis Carlos Tedim, em Manhattan. Guilherme Guimarães é outro que está nos Estados Unidos. E Titã Burianquim também.

FESTEJANDO

- Ontem, em Correias, Helena Gondim recebeu 50 casais para almoço. Era dia de seu aniversário.
- Heleninha Brenha, que também fez anos ontem, não deu festa. Seu filho está com hepatite.
- Afraninho Nabuco ofereceu coquetel, em sua casa da Rua Icatu. Coquetel divertido, em que misturaram Embaixadores, garotas *id-ic-id* e toda a família Nabuco.

DE CARRO

Regina e Aluisio Leite Garcia estão fazendo um veraneio muito esportivo: foram, de automóvel, até o Uruguai.

EXPECTATIVA

As donas-de-casa cariocas, ansiosas na expectativa do inevitável novo aumento (violento) do custo de vida. Com o aumento da gasolina, é claro que todas as utilidades domésticas e gêneros alimentícios sobem também, principalmente aqui, no Rio, que é um centro essencialmente consumidor e não produtor.

A JÓIA

Tônia Carrero comprou, em Cabo Frio, numa das boutiques de luxo que lá estão sendo inauguradas, um sapato prateado, para usar na sua festa de *réveillon*, com etiqueta Charles Jourdan.

Cabo Frio, este verão, está mais cosmopolita do que nunca.

OS ÁRABES

Na mesma festa, César Tedim e Glauco Rodrigues usaram trajes árabes, que são a última moda em Cabo Frio: César, um cafetá de linho branco; Glauco, um *djellaba* azul-escuro.

VANGUARDA

Glauco, aliás, está em pleno trabalho de um painel para a sede de São Bernardo do Campo, do Banco Aliança do Rio de Janeiro. O grupo Ribeiro Coutinho, desse banco, (conhecido como grande colecionador de arte) já possui, em agência carioca, um painel de Scliar. A Glauco pediu um painel de pintura de vanguarda.

FALHA

O Serviço de Meteorologia falhou redondamente, anteontem, quando previu que para aquele dia as chuvas diminuiriam. De qualquer modo, uma emissora de rádio, especialista em alarmar o povo, deveria parar com os boatos e com a linha sensacionalista que levou ao ar esta semana. Não é assim que se ganha audiência.

MESMA ÁREA

Fernando Barbosa Lima, com sua equipe fiel, assinou contrato, esta semana, com a TV Continental.

NOVA CONTA

E Mauro Sales conseguiu a conta de Helena Rubinstein para a sua agência. Uma proeza.

DE PASSAGEM

Está no Rio, aproveitando o verão (e as chuvas), o cardiologista gaúcho João Flores.

AMANHÃ

E amanhã, quem faz anos é o Deputado pelo Maranhão, Acrísio dos Santos Viegas.

RUMO A ST. MORITZ

Estão passando o inverno, fazendo sk em St. Moritz, o novo casal Vitorine Blanche Meise e Aluisio Argolo Nobre, casados no final do ano.

Aliás, até hoje se comenta o bonito buquê de noiva de Vitorine, com margaridas misturadas a rosas amarelas.

BAHIA NÃO PODE PARAR

Com o Governador Luis Viana Filho não pára mesmo. Enquanto Luis Viana Neto, Secretário de Municípios da Bahia estava no Rio, esta semana, tratando de conseguir cobertura financeira para as regiões assoladas por enchentes, seu pai anunciava que ainda com todas as catástrofes de verão verificadas em seu Estado, não pararia as obras a que está se dedicando. Uma delas: completar os 3 mil quilômetros da

estrada Bahia-Brasília (através de 42 municípios) no espaço de tempo de três anos.

TRES PREMIOS

Renato Borgi, que ontem estreou *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, eufórico com o prêmio de melhor ator de 67, que acaba de lhe ser conferido pela Associação Paulista de Críticos Teatrais. Dois outros participantes de *O Rei da Vela* foram também premiados: Hélio Eichbauer, melhor cenógrafo, e José Celso Martinez, melhor diretor.

Com justa razão.

AUTENTICIDADE

Conhecida figura da sociedade vai se desfazer de dois Matises, um Braque, um Miró, um Salvador Dali e três desenhos de Picasso. As peças serão leiloadas em março, no Palácio dos Leilões e acompanhadas de certificado de autenticidade.

PÉROLA PERDIDA

Na noite de *réveillon*, no Satchinha, Miriam Cardim Magalhães perdeu sua pérola de 10mm no salão da discoteca. O chão foi vasculhado de madrugada pelos garçons. A pérola não foi achada.

QUANDO A CHUVA PARAR

Petropolitano no verão, os Melo Machado e Manuel Fontes estão adiando a subida para a Serra, apreensivos com as chuvas.

Os Saavedra, que estavam também indecisos, resolveram afinal subir a Serra neste fim de semana.

SUCCESSO

Adelaide de Castro fazendo sempre muito sucesso. Especialmente de amarelo.

CARNAVAL

A Canecão promete para o próximo dia 27 de janeiro uma festa que vai marcar época. *Carnaval de todos os Tempos*.

ENCONTRO

O sogro do Presidente Costa e Silva, General Severo Barbosa, jantava esta semana na Das Bier, em companhia de Roberto Aclóli, ex-Secretário da Educação.

KLEIN NA SUÍÇA

O pianista Jacques Klein embarca hoje para a Europa para uma *tournee* de seis meses. Fixará residência na Suíça durante este tempo. Leva sua filha Daniela. Mais tarde sua mãe, Dona Gasparina, e sua irmã Jacqueline irão encontrá-lo.

DE VOLTA

Chegou de Paris, onde passou uma longa temporada em companhia de seu pai, o Embaixador Paulo Carneiro, Beatriz, contando que o Embaixador foi eleito membro da Academia de Ciências Humanas e Políticas do Institut de France. Outro brasileiro eleito na mesma ocasião foi o escritor Alceu de Amoroso Lima.

VERANEIO DEPENDENTE

As chuvas estão mesmo assustando os veranistas cariocas. Outro grupo ainda indeciso em preparar as malas para a temporada é o de Angra dos Reis, liderado por Paulo Albuquerque, que ainda não sabe se vai ou não para o Marinha. Otília Tavares é outra indecisa.

EM FILMAGENS

Foi quase todo feito em exteriores — praças, ruas de Ipanema, na praia, várias seqüências — o novo filme de Domingos de Oliveira, que estréia no dia 22 nas telas do Rio. *Edu Coração de Ouro* é o título escolhido pelo autor de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, que no ano passado bateu recordes de bilheteria nos cinemas cariocas.

O detalhe pitoresco é que o crítico de teatro Yan Michalski, do JB, é um dos atores. Yan faz o personagem do Zézinho, admirador de Edu e que com ele toma lições de vida.

Outro detalhe curioso é a própria figura do diretor do filme, que rodou o quase sempre vestido de roupas hippies, chamando mais a atenção sobre sua pessoa, durante as filmagens, do que a própria filmagem.



A bela Lee: primeiro, no teatro, agora na TV

LEE NA TV

A partir do dia 17, Lee Bouvier (Princessa Radziwill), irmã de Jacqueline Kennedy, estará aparecendo nas telas de TV dos Estados Unidos, na telenovela *Laura*, baseada no filme que há anos atrás tanto sucesso fez no cinema.

Foi Truman Capote quem adaptou *Laura* para a TV. E Robert Stack, um dos Os Intocáveis, é o galã.

Se o Brasil quiser apresentar *Laura*, com Lee Bouvier, pode fazê-lo. A TV Interamericana possui os direitos de venda da série.

PELA LIBERDADE

Amãhã à noite, intelectuais, intelectuais e artistas do Rio e de São Paulo dão entrevista coletiva à imprensa, na ABI, sobre a atuação distorcida da Censura no Brasil.

A entrevista dá início à chamada Semana do Protesto. Vai ser uma semana movimentada.



Linda Johnson Robb: a bossa nova feita mulher

LINDA BOSSA NOVA

O que pouca, pouquíssima, gente sabe, é que Linda Johnson, no dia de seu casamento, foi apelidada pela imprensa nova-iorquina de A Garça Bossa Nova. Porque Peter Duchin, o pianista contratado para fazer a música da recepção na Casa Branca, precisou encontrar um ritmo que mais se harmonizasse com o ritmo pessoal da figura da filha de Johnson. "Para Linda, nada melhor do que a cadência da bossa nova. Ela parece-se muito mais com ritmo brasileiro do que com uma valsa vienense ou um foxtrote".

A SOLUÇÃO FINAL

JOSE CARLOS OLIVEIRA

O Presidente da República nomeou uma comissão de cinco membros para estudar e propor medidas relacionadas com os problemas estudantis no País.

Só lamentar não ter sido indicado para essa comissão, pois tenho uma sugestão-bomba — a solução final do problema estudantil.

O que está errado com os estudantes, em primeiro lugar, é que eles são muito jovens. Em segundo lugar: acreditam viver num País de jovens. Querem dar palpite na política, reivindicam liberdade, confraternizam com católicos (!) e comunistas. Assim não é possível, e creio que ninguém, em sua consciência, se sente tranqüilo diante dessa malta cujas fileiras a cada dia são engrossadas com novos contingentes. (Aliás, a solução finalíssima do problema estudantil seria a pílula anticoncepcional. Não nascendo ninguém, ninguém cresce; não crescendo ninguém, em pouco tempo deixará de haver estudantes e o nosso querido Brasil entrará nos eixos. Mas antes de tudo devemos reconhecer que ainda há estudantes — e quantos!)

Se a comissão de cinco membros e o próprio Presidente quiserem me ouvir, eis a minha proposta:

1. Será considerado estudante todo brasileiro maior de 18 anos.
2. As mulheres não serão levadas em consideração.
3. Os estudantes serão convocados para a escola.
4. Fica proibido o uso de uniforme. E será obrigatório o uso de uma farda estudantil.
5. Os estudantes do primeiro ano farão continência para os estudantes do segundo ano. Os do segundo ano farão continência para os do terceiro ano, e assim por diante.
6. Todo estudante é responsável pela segurança nacional. Se alguém chatear alguém na rua, os estudantes descerão a lenha no chato.
7. No primeiro ano do currículo, o aluno se chamará estudante raso. Ao receber o diploma: sargento-estudante.
8. Os professores deverão conhecer a técnica de acionar canhões, metralhadoras e demais armas de guerra.
9. Esse conhecimento, é claro, não será transmitido aos estudantes enquanto estes não se mostrarem capazes de zelar pela ordem pública.
10. Estudante reprovado é estudante subversivo. Cadeia para ele.
11. Estudante relapso é estudante corrupto. Pau nele.
12. Os excedentes serão considerados estudantes de terceira categoria.

LUSTRES OFERTAS DE NATAL! ÚLTIMOS DIAS!

Novíssimos modelos europeus
Facilítamos o pagamento

| | |
|------------------------|--------|
| 3 luzes, de 140,00 por | 70,00 |
| 4 luzes, de 170,00 por | 85,00 |
| 5 luzes, de 200,00 por | 100,00 |
| 6 luzes, de 220,00 por | 110,00 |

S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Visite-nos sem compromisso



MOBÍLIA PRÁTICA

FINANCIAMOS ATÉ EM 20 MESES

Magnífico utilitário composto de amplo bufê, gaveteiro, armário vertical, bar, bico, nicho para TV e estante para livros. Medidas: Comprimento 2,20 m - Altura 2,10 m - Profundidade 0,40 m. Em jacarandá, pau ferro ou em osso para pintura. A partir de

490,00



Exposição e vendas:

MÓVEIS excelso

Rua Estácio Sá, 143 - Tel. 52-2579
Terças e Sextas até às 22 h

di-arte

Cursos da SOCILA no Méier



MAQUILLAGE * ETIQUÊTA * ELEGÂNCIA * VESTUÁRIO

| | |
|-----------------|-------------------|
| Casa Gebara | Frank's |
| Casa Masson | Imperial Modas |
| Cassio Muniz | Óticas Fluminense |
| Chrasley | Sears |
| Debret Calçados | |

patrocinam no Shopping-Center do Méier
(Rua Dias da Cruz, 255)

os famosos Cursos da SOCILA

— o requinte máximo de categoria

Inscrições abertas - Diploma no final dos Cursos

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960
4as., 5as. e 6as., às 21h30m — Sáb.: 18h e 22h —
Doms.: 18h e 21h — Folgas: 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Frisre, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelma Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina")
Em colaboração c/a Secr. Turismo da GB

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"

O BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSAO DE ALEGRIA"

(Van Michalaki — JORNAL DO BRASIL)

UM ESPETACULO PARA A JUVENTUDE

TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960

Hoje, às 17h e 19h — ÚLTIMAS SEMANAS
BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

(de Marivaux), c/Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivan Seta — Direção: Antônio Pedro

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO EM

O INSPECTOR GERAL

de Gogol — Dir.: Benedito Corsi

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 18h e 21h — Impr.: 14 anos

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

De 3.ª e 6.ª e dms., desc. para estudos.

SALA CECÍLIA MEIRELES

MARÇO — Abertura da Temporada Oficial de Con-

certos de 1968, com a apresentação do pianista

JORGE DEMUS.

Convites (gratús) na bilheteria — Informes: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje: ARY TOLEDO

Hoje: BALALAIKA DE MANGUEIRA

e seu SHOW DE SAMBA

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedrosa e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818. Res. Ramal Teatro

Hoje, às 17h e 21h30m

OFICINA

HOJE, ÀS 17H E 21H

SOMENTE 15 DIAS

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado mesmo

Bilhetes à venda — 43-4276

com a colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de

Cult. da Secret. de Educ. e Cultura

MINI-TEATRO

"O FESTIVAL DE BESTEIRA

QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes)

"DE BRECHT A STANISLAW

PONTE PRETA"

4as., 5as. e 6as.: às 21h30m. Sáb.: às 20h30m

e 22h30m. Doms.: às 18h e 20h.

2as. e 3as.-feiras, descanso — SOMENTE

4 SEMANAS — R. Figueiredo Magalhães, 286

(sobrelaje Cine Condor-Copa). Res.: 45-2404. Desc. p/estudantes.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano

EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO

GARCIA — DIENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

Hoje, às 16 horas e 21h15m

TEATRO MAISON DE FRANCE

Bilhetes à venda. Reservas: 52-3456

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO

de Robert Thomas — Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag

TEATRO QUINASTICO — Reservas: 42-4521 — 2.ª MÊS DE SUCESSO

Hoje: 18h e 21h30m — 3as., 4as. e 5as.: desc. 50% estudos.

TEATRO DE BÓLDO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122

SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca) — Eli Halfoun — U. Hera

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, ÀS 18H E 21H

Ar refrigerado — 3as., 4as. e 5as.: desc. 50% p/estud.

TEATRO SANTA ROSA

1968 é Juca. E Juca fica mais velho...

Ajude um futuro velhinho, solteiro e

deprimido, pagando para vê-lo

JUCA CHAVES

O monstro malvado

Hoje, às 18h e 21h30m

8.ª mês de casas lotadas. Recorde de bilheteria em 1967

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

ESTREIA 6.ª-FEIRA, DIA 12

TEM BONECAS NA FOLIA

revista carnavalesca com os famosos travestis

"LES GIRLS"

TEATRO CARLOS GOMES — Res. e info.: 22-7581

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

... É SUCESSO MESMO!

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO

Produção de DALMO JEUNON

Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 26-2569

Desconto esp. para os sócios do DINERS

Estudantes 50% desc., às 4as., 5as. e vespertais

TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Uma Hora de Emoção e Violência

NAVALHA na CARNE

de Plínio Marcos

Dir.: Faust Arap

TONIA GARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 18h e 21h30m — Proib. até 21 anos

Sob auspícios do Serv. de Teatros do Dep. Cult. da

Secret. de Educação e Cultura da GB.

Vento nos ramos de SASSAFRÁS

Comédia de René de Obaldia

com MORINEAU — MÁRIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER

— IVAN CÂNDIDO — MARIA THERESA MEDINA — ALVIM

BARBOSA e apresentando MÂRCIA RODRIGUES

Direção: GRISOLLI

Estreia dia 9 no TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

Sob o patrocínio do Lion's Clube de Botafogo e

Lion's Club de Sta. Teresa

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fausti Arap — Roteiro: Isabel Câmara

TEATRO JOVEM

MARILIA BATISTA

cantando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Or 5 Crisoles — Dir.: Néilson Luna — Res.: 26-2569

Sextas-feiras: 23 horas — Sábados: 18 horas — Segundas

e terças-feiras: 21h30m — Estudos, desc. 50%

SÓ 7 DIAS MESMO! RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!

Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta

OH! OH! OH!

MINAS GERAIS

DE JONAS BLECH E JOTA DAVILLO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

No TEATRO DE BÓLDO

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb.: 16h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

Sáb.: 17h10m

o canecão

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS —
DUAS BANDAS, DO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO
e outros atrações. Cozinha internacional, Aberto
diariamente desde às 19h, inclusive 2as.-feiras.
Av. Venâncio Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m

Cardápio principal: Caviar, Peru, Camarão, além de uma

grande variedade de iguarias — Informações e reservas:

Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

BOITE PLAZA — Av. Prado Jr., 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado

Gerador próprio

"CLUBE DA TV" — Depois da praia e do esporte,

desde às 23h, vá assistir divertido espetáculo de

famosos artistas da TV com o jornalista Braga Filho,

diretor de Relações Públicas da TV Continental, ricos

sorritos, surpresas e muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE — Onde se come bem a preços

razoáveis. Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

Canôas

A mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — BOITE

Aberto para almoço desde as 11 horas

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT e SEM CONSUMAÇÃO

Venha almoçar, lanchar, jantar e dançar — Preços populares.

Estacionamento próprio com manobreiro.

Ao lado do Viaduto das Canôas — São Conrado

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth,

767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239

apresenta hoje

TRAVESSIA

com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004,

Quarteto Paulo Moura.

Um show de Paulo Sérgio Valle e Geraldo Casé

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth,

VASLAV VELTCHKEK

Renzo Massarani

Desapareceu o coreógrafo tcheco-eslovaco Vaslav Veltchek, nascido em 1896. Desapareceu indigente, na Santa Casa de Misericórdia; "seu caixão", conforme noticiou o JORNAL DO BRASIL, "foi dos mais ordinários e tão pequeno que não permitiu sequer que o corpo fôsse enterrado com os sapatos nos pés". Entretanto, este artista vivera anos de glória autêntica; depois de ter estudado em Praga, estreou no Volks-Oper de Viena; em Paris, foi *partner* de Antônio Mercês, no *Amor Brujo*, de Falla; por oito anos, atuou no Chatelet, passou para a Ópera-Comique e finalmente veio ao Rio, dando ao Corpo de Baile do Municipal autoridade e brilho. Fêz algo mais: criando o *Uirapuru* de Heitor Villa-Lobos, foi o primeiro (e possivelmente o único) que soube seriamente estudar e aproveitar artisticamente os passos populares brasileiros. Nos longos anos de sua presença fecunda no nosso teatro, criou também um grupo valoroso de alunas (tais como Sandra Diecken, Ielle Bittencourt e Márcia Haydée) e deu ao conjunto uma dignidade que, depois, devia rapidamente perder-se. Veltchek viajou novamente: São Paulo, Iugoslávia, Itália. Quando finalmente voltou, o reencontrei num hotel da Rua Paissandu, feliz e entusiasta; fizera muitos planos que logo publiquei numa entrevista que infelizmente devia ser a sua última. Com efeito, cansado e já então gravemente enfermo, não soube mais impor-se ao conjunto que se estava esgotando em exhibições cada vez mais pobres e rotineiras. Afastou-se do teatro. Desapareceu. E agora, só por um acaso, soube que não abandonara o Rio e que desaparecera aqui, tão tristemente perdido na cidade que o esquecera.

HOJE DOMINGO, às 10h, na Rádio Ministério da Educação-TV Globo, Concerto da Juventude, com a O.S.N. sob a batuta de John Luciano Nesching, tendo como solista Vera Astrakan; no programa, Flauta Mágica, abertura de Mozart, Concerto em Lá Menor, de Schumann, Sinfonia n.º 104, de Haydn.

HOJE, em Teresópolis, XVIII Curso Internacional de Férias, da Pró-Arte.

A Academia de Música Lorenzo Fernandez anuncia que em março terão início as aulas de composição moderna, livre, sob a direção do maestro Edino Krieger.

A Escolinha de Recreação Sociocultural anuncia um Curso de Música de Câmara, que também terá início em março, do Prof. Alberto Jaffé.



Márcia Rodrigues e Arduíno Colasanti

"GARÔTA DE IPANEMA"

De início, a boa paginação de Glauco Rodrigues, com fotos do excelentíssimo Zingg. Tecnicamente, a abertura mais avançada do cinema brasileiro, embora as mais criativas ainda pertençam a Khouri (Noite Vazia, O Corpo Ardente) e Domingos de Oliveira (Todas as Mulheres do Mundo). Em seguida, entramos no universo-ipanema via Castelinho: surf, as primeiras evidências do capricho cinematográfico de Ricardo Aronovich e exibição do namorado n.º 1 da garôta, Arduíno Colasanti. (Show longo demais de virtuosismo deste surfista.) Pela ordem, segue-se a primeira desolação com o roteiro de múltiplas assinaturas. Os TV-men americanos que pretendem cinegrafar a garôta estão inapelavelmente no limiar da chanchada. O namorado veta a imagem, zeloso da sacralidade da "moça do corpo dourado". Comêço de arrufo, esfriamento entre os dois, fossa em simbiose. Enquanto aumenta a distância entre Pedro Paulo (A. C.) e Márcia (Márcia Rodrigues), progride o desencontro entre o que vai pela tela e as justas expectativas armadas em longos meses de promoção. As imagens espelham, provavelmente, uma riqueza de idéias, uma proximidade de rumos (nada menos de quatro trabalhadores do script) que nos escapam, se não se perderam, antes, na mesa de montagem. "Os caminhos eram muitos" — disse Vinícius de Moraes — "mas queríamos uma história que não parecesse uma história, que realmente refletisse a vida de uma menina da classe média abastada..."

Infelizmente, pouco nos é dado ver, no filme em questão, dos caminhos de Vinícius e do diretor Leon Hirszman. Num ponto, VM acertou: a história não parece uma história. Cinema-verdade? Deste susto ninguém morre: a faixa sonora registra apenas papos entre amáveis chopinhos, amenidades ao banho de sol, um jogo-da-verdade entre a garôta e seu cortejador mais adulto (Adriano Reis); quando não veicula uma poesia superenfática, como na sequência (por outros

motivos a melhor e a mais hollywoodiana) em que este bem-casado conquistador promete à moça "o moto perpétuo, a quadratura do círculo, o Santo Graal, a pedra filosofal, os frutos dourados do Sol" etc., etc., sem, com essa cantada em transe, lograr vencer a virgindade de ferro da "garôta que passa".

CRÔNICA SEM ASSUNTO

Nenhuma história, também nenhum esforço de documentação. Como nasceria, então, a prometida desmitificação de Ipanema e de sua garôta-símbolo? E como conciliar, ainda a partir do nada, a desmitificação e "uma espécie de crônica da Zona Sul" do Rio de Janeiro? O filme-crônica, muito em voga no pós-guerra (inspirador, talvez, de Rio, 40 Graus) é hoje um anacronismo. Nesse erro, Garôta de Ipanema incide — parcial e superficialmente — numa caça contraproducente da espontaneidade, procurando, através de diálogos da mais fútil motivação, a disponibilidade ipanemense, um estado de espírito que, quando não calienta o sol, procura outra bosta nas coberturas dos bardos e múltiplas musas do bairro. Mesmo nessa meta, foi infinitamente superior a veracidade de outro filme, não preocupado em quebrar o coreto da mitologia do Castelinho e adjacências, Todas as Mulheres do Mundo. O entendimento de Vinícius, Hirszman & Cia. está mais próximo de El Justicero, com sua ciranda de gamações, arrufo, festinhas, brigas entre playboys à beira de piscinas, o drama da fossa de luxo.

Fazer um filme de comportamento (garôta & família burguesa, garôta & PUC, garôta & curiolaria convencional de bem-nascidos) era ambição demais para uma produção tão desconfiada do ator profissional e da estruturação de roteiro. Em consequência, as atitudes, fragmentadas, nada ou pouco significam; os personagens não chegam à definição. Quando se arma uma crítica social, como na sequência natalina (totalmente falso o escândalo em torno do biquini) que pretende

expor a hipocrisia e a alienação burguesas na personagem da avó embriagada, o exagêro da direção sacrifica a veterana atriz Iracema de Alencar — momento em que não se percebe mais a fronteira entre o patético-grotesco e o risível.

ELENCO

No elenco, o mais feliz é Adriano Reis, que reaparece com desenvoltura, emprestando alguma credibilidade ao papel do maduro cortejador. Impõe-se frisar a diferença entre espontaneidade e expressão: ao forçar a naturalidade de João Saldanha, por exemplo, Hirszman rouba a este homem de televisão a aisane de suas conversas com o telespectador; não atenuando o à-vontade de Arduíno, ele deixa quase no limbo as falas desse possível futuro ator; não sabendo sintonizar Irene Estefânia com os demais, relega a uma espécie de representação amadorística da espontaneidade o já profissional nível da atriz revelada por Sousa Barros em O Mundo Alegre de Helô. Onde realmente aparece o trabalho de Hirszman é na imagem de Márcia, bem lançada em vários momentos-chave (a sequência imaginativa com Adriano Reis; a procura de conselho com o amiguinho-artista; a solidão no baile de carnaval), constituindo uma ilustração encantadora da garôta do samba, embora sem impor-se atriz. Ainda é um aperfeiçoamento exterior (para o agente de vendas: production values) da figura lançada em O Quarto Movimento, prêmio do Festival Amador.

Garôta de Ipanema poderia ter sido mais do que um filme simpático e superficialmente bonito; esperava-se que fosse um verdadeiro musical. O aproveitamento de cartazes como Chico Buarque, Nara, Baden Powell etc., evidencia timidez, descon-fiança. Parece que Vinícius & Hirszman temeram a pecha de alienação, como se não fossem admiráveis, artística e espetacularmente, tantos musicais de Hollywood. Enfim, por muito desconfiar do cinema, o filme não se firma em nenhum terreno.

Ely Azeredo

BALANÇO DAS ARTES EM 67

SEGUNDO TRIMESTRE

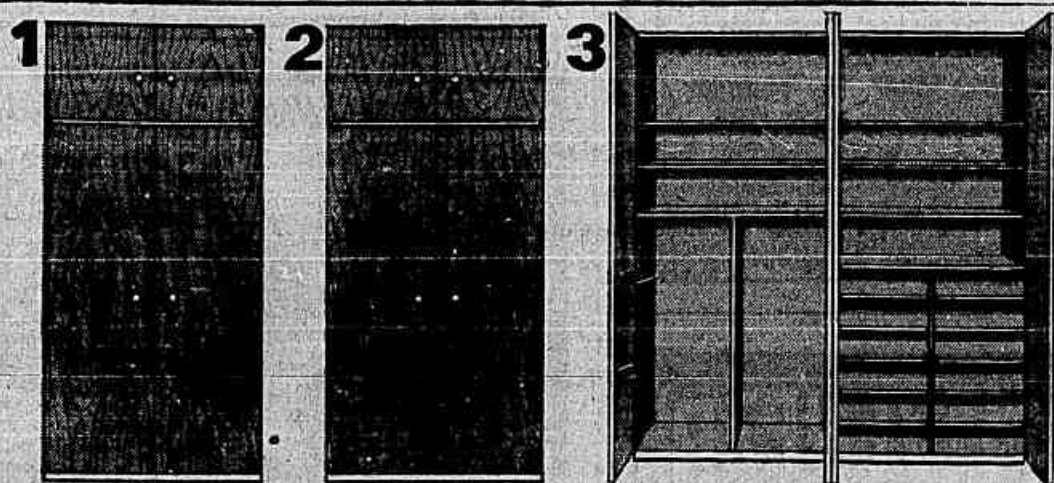
Abril — O Museu de Arte Moderna realizou as principais exposições do mês, apresentando o V Resumo de Arte JORNAL DO BRASIL, com os melhores artistas expositores de 66 (Iberê, Scliar, Quaglia, Mário Cravo, Gastão Henrique, Farnese, Roberto Magalhães, Aldemir, Fayga e Bonomi) e uma homenagem ao pintor Ismael Neri, um dos pioneiros do movimento moderno no Brasil, falecido em 1934. Além destas, o MAM exibiu a Nova Objetividade Brasileira, coletiva de vanguarda, que reuniu 47 artistas. Carmem Portinho foi nomeada Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial. Sônia Ebling, escultora gaúcha, residente em Paris, fez uma exposição de seus relevos na Galeria Bonino. O cineasta Antônio Carlos Fontoura mostrou o seu filme *Ver / Ouvir*, com fotografias de David Zingg, focalizando as obras dos artistas Antônio Dias, Rubens Gerchman e Roberto Magalhães. A Galeria IBEU comemorou seu aniversário com uma exposição coletiva. Maria Teresa Vieira expôs na Galeria G4. Clarival Valadares lançou na Goeldi *Riscadores de Mlagres*, livro de sua autoria. Na Petite Galerie foi inaugurado o I Congresso de Caixas, cujo prêmio maior ficou dividido entre Gastão Manuel Henrique e Heitor Coutinho. O crítico Frederico Moraes desligou-se da Exposição Nova Objetividade Brasileira, onde vinha liderando um grupo de pintores de vanguarda. Farnese de Andrade, Regina Vater e José Tarcisio foram premiados no I Salão de Desenho de Ouro Preto.

Maio — O caricaturista Lan, da equipe do JORNAL DO BRASIL, expôs na Galeria L'Atelier. Os gravadores Edite Behring, Roberto Delamônica, Piza, Isabel Pons, Maria Bonomi, Fayga Ostrower, Ana Bela Geiger, Lívio Abramo, José Lima e Vilma Martins são selecionados para representar o Brasil na VII Bienal de Gravura de Liubliana. A escultora Mary Vieira, residente em Paris, veio ao Brasil executar um trabalho para o Itamarati, em Brasília, e fez uma conferência na Escola Superior de Desenho Industrial. No Museu de Arte Moderna, Hélio Oiticica demonstrou a sua *Tropicália*, onde o espectador participa da obra, pelo tato, olfato, visão e audição; Francisco Matarazzo, Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, lançou as bases da Bial de Ciência e Humanismo. Genaro de Carvalho chegou da Bahia e expôs suas últimas tapeçarias na Petite Galerie. Newton Cavalcanti se apresentou na Galeria Giro. Foi inaugurado o Salão Nacional de Arte Moderna, onde o pintor Rubens Gerchman e o escultor Amílcar de Castro obtiveram os prêmios maiores: viagem ao estrangeiro. Gastão Manuel Henrique é lançado como cenógrafo da peça *Pássaro no Chapéu*. Nelson Leirner foi premiado na Bienal de Tóquio. A Secretaria de Turismo organizou uma exposição intitulada Mãe da Arte, que foi mostrada no Banco do Estado da Guanabara. Joaquim Tenreiro expôs na Galeria Copacabana Palace. Luís Antônio Keating fez exposição na Galeria Goeldi.

Junho — A Fundação Bienal de São Paulo divulgou a relação completa do júri de seleção: Clarival Valadares, Jaime Maurício, Geraldo Ferraz, Mário Schemberg e José Geraldo Vieira. Este júri selecionou os artistas inscritos para a Bienal no Rio e Belo Horizonte. Vilma Martins expôs suas gravuras na Galeria Goeldi e declarou: "Os demônios que aparecem repetidamente em minha gravura são os demônios que estão em mim e que preciso expulsar." Renina Katz expôs na Petite Galerie. No Museu de Arte Moderna foi inaugurada a exposição Atelier de Djanira, que mostrou além de obras inéditas da artista, objetos e móveis de seu atelier; outra exposição do MAM: gravuras de Otto Eglau, artista alemão nascido em 1917. A Editora Abril lançou a série de fascículos intitulada *Gênios da Pintura*.

ANTÔNIO MAIA

o armário que guarda tudo e v. compra um a um MODULADO MEGASOM



O dormitório completo Megasom é revestido de Formilac em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!

De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MÓVEIS MEGASOM
Ind. e Com. Ltda.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom:
MESELA • SEARS-Botafogo • CASA GELLI-Copacabana •
B.MUTILIDADES PARA O LAR-Pa. Onze, 248 • A. EXPOSIÇÃO
• CASSIO MUNIZ • SOCIMA- 7. de Setembro • Madureira •
A. BRASIL MELLO- Av. Mam de Sá, 343.

Para o mar (e para o olhar)

maio **Arp**

Realiza o máximo que se vê em 7 pagamentos iguais na

BARBOSA FREITAS

Compras perfeitas na Barbosa Freitas qualidade com facilidade

CENTRO:
Rua Gonçalves Dias, 54
COPACABANA:
Av. Copacabana, esp. Sta. Clara
3ª e 6ª feiras: aberta até 22 hs.

PARA A GAROTADA! HOJE!

TOM & JERRY
O GORDO E O MAGRO

Um FESTIVAL DE SARGALHADAS

CINE HORA
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL * TEL: 527707

Nunca o cinema penetrou tão profundamente no íntimo da alma feminina, revelando segredos, que mulher alguma teria coragem de revelar!

2ª Semana

HOJE

BRUNI COPACABANA
BRITANIA

O NOVO FILME DE **INGMAR BERGMAN**

com **BIBI ANDERSSON**
LIV ULLMANN

Quando Duas Mulheres Pecam

com **BIBI ANDERSSON**
LIV ULLMANN

PROIB. ATE 18 ANOS

ANUSKA
manequim ou mulher?

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL EM **COPACABANA**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100 LOJA E

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

| | |
|---|--|
| SAO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) STA ALICE (Tel.: 38-9993) | "UMA ROSA PARA TODOS" (Lançamento) com Cláudia Cardinale e Milton Rodrigues Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10,00hs. Sáb. Alice terá horário de 2,50 - 5,00 - 7,10 e 9,20hs. |
| VENEZA (Tel.: 26-5843) | "POSITIVAMENTE MILLIE" (Continuação) com Julie Andrews e John Gavin. Impróprio 10 anos - às 1,20 - 4,00 - 6,40 - 9,20 hs. (2ª Sáb. e Dom.) (De 2,4 a 6,4feia 4,00 - 6,40 - 9,20 hs.) |
| PALACIO RIAN (Tel.: 22-0838) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) | "UM CAMINHO PARA DOIS" (Continuação) com Audrey Hepburn e Albert Finney. Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10,00hs. |
| ODEON (Tel.: 22-1508) | "GIGANTES EM LUTA" (Continuação) com John Wayne e Kirk Douglas. Impróprio 10 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| VITORIA RICAAMAR (Tel.: 42-9020) (Tel.: 37-9932) CARIOCA (Tel.: 28-8178) | "OS RIFLES DA DESFORRA" (Lançamento) com Audie Murphy e Michael Burns. Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs. |
| ROXY (Tel.: 36-6245) | "GRAND PRINCE" "SUPER CINERAMA" (Continuação) com James Garner e Eve Marie Saint. Impróprio 10 anos - às 3,10 - 6,15 - 9,20hs. |
| CAPITULO RICAAMAR (Tel.: 22-6788) COPACABANA (Tel.: 57-5134) | "A CONDESSA DE HONG-KONG" (Continuação) com Marlon Brando e Sophia Loren. Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| REX (Tel.: 22-6327) LEBLON (Tel.: 27-7805) TIJUCA (Tel.: 28-5513) | "AGENTE Z 55 EM MISSÃO DESPERADA" (Lançamento) com Jerry Cobb e Yoko Tani. Impróprio 14 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00hs. Rex terá o horário de 2,50 - 5,00 - 7,10 e 9,20hs. |
| IMPERIO (Tel.: 22-9348) | "AS DE ESPADA EM OPERAÇÃO CONTRA ESPIONAGEM" (Continuação) com George Ardisson e Lena Von Mariens. Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| AMERICA (Tel.: 48-4519) | "GAROTA DE IPANEMA" (Continuação) com Márcia Rodrigues e Adriano Reis. Censura Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |

ALAIN DELON

As suas VIDAS ESSENCIAIS MARCADAS PELA AVENTURA, PELA SENSACÃO DO PERIGO E PELO AMOR. A MESMA MULHER!

OS AVENTUREIROS

com **LINO VENTURA**
JOHANNA SHIMMUS

Continua o sucesso!

CONDOR COPACABANA

AGUARDEM! CÓDIGO-117

SABOTAGEM ATOMICA

ALASKA

8-10 Hs. AMANHÃ

Modesty Blaise

com **JOHN LEE**
18 ANOS

20th Century-Fox

FESTIVAL DE DESENHOS ANIMADOS

MODESTY

UM FILME "HIPPIE!"

AMANHÃ

RIVIERA
ATZTECA
LAGOA DRIVE IN
SÃO FRANCISCO
MIRAGEM
ARTE
PALACIO
ESPERANÇA
REX

GRANDE GOLPE DO SÉCULO

com **ALAN STEEL**
PAMELA TUDOR
MIGUEL RIVA
LEA LANDER

com **RICHARD GARRETT**

CONVOCAÇÃO
você está convidado a participar da reunião dos reis das espadas.

JOHN FLEMING

CAICARA
BRASIL
AVENIDA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

2ª Semana!

HOJE

SOPHIA LOREN
OMAR SHARIF

PRINCESA PARA SEMPRE

CAICARA
BRASIL
AVENIDA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ
26-5-710
9,20. 10

REX
LEBLON
TIJUCA

4ª FEIRA
5ª FEIRA

BOTAFOGO
IMPERATOR

AGENTE - Z 55 - EM MISSÃO DESPERADA

TECHNICOLOR **TECHNISCOPE**

AGUARDEM! O HOMEM NU

ALDO DINIZ

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TOTALMENTE FILMADO NO RIO DE JANEIRO!

FRANCO CRISTOFARI
CLAUDIA CARDINALE

UMA ROSA PARA TODOS

UMA ROSA PARA TODOS

NINO MANFREDI **MARIO ADORF**

LANDO BUZZANCA **AKIM TAMIROFF**

PROIB. 18 ANOS

BRUNO **JOSE LEWIS** **MILTON RODRIGUES**

Luiz Pellegrini **Celia Mar** **Oswaldo Loureiro** **Laura Soares**

FRANCO ROSSI **TECHNICOLOR** **COLUMBIA PICTURES**

AMANHÃ **SÃO LUIZ** **MADRID** **SANTA ALICE**

A NOITE DOS GENERAIS

HOJE

CORAL
LIVRO BRUNI
CARUSO COPACABANA
KELLY
BRUNI IPANEMA
BRUNI SAENSPIA
BRUNI MEIER
REGENCIA
ROSARIO
PARAISO

3ª Semana

Walt Disney

Mickey
PILTO
DONALD
PAIETA
Professor
LUDOVICO

O GRANDE CAÇADOR

TECHNICOLOR

GUADALUPE **SÃO JORGE** **5ª FEIRA**

AMANHÃ

BRUNI IPANEMA
FLORIDA
ROYAL
KELLY
PRESIDENTE
RIO BRANCO
BRUNI IPANEMA

4ª FEIRA

5ª FEIRA

PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES A PARTIR DE 3 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Uma terra sem lei onde a senha era lutar e matar!

OS RIFLES DA DESFORRA

MURPHY

PROIB. 14 ANOS

MICHAEL BURNS **KENNETH TOBEY** **ESTABAN MACHADO**

Agente por WILLARD **MARY WILLINGHAM** **Produção por GRANT WHITLOCK**

Dirigido por WILLIAM WITNEY **Uma produção ADMIRAL PICTURES**

A MEGERA DOMADA

AMANHÃ

VITORIA RICAAMAR
RICAMAR
CARIOCA

2-4-6-8-10

IMPERATOR
às 3-5-7-9 hs.

LEOPOLDINA
às 3-5-7-9 hs.
DIA 14

CAPITULO
VAZ LOBO

ART FILMS

Catherine SPAAK

QUE GERAÇÃO SOMOS NÓS!

HOJE

ART PALACIO COPACABANA

3ª Semana

LEVANDO A COPACABANA O FILME MAIS DELICIOSO E REALISTA DO ANO!

três noites de amor

Com **RENATO SALVATORE**
ENRICO MARIA SAIANO
JOHN P. LAW

Technicolor

Frequentem

OPERA RIVOLI

HOJE

OPERA RIVOLI

SÃO BENTO
ESPERANCA

como vencer na vida sem fazer força

ROBERT MORSE
MICHAEL LEE
RUBY WATKINS

AMANHÃ

OPERA RIVOLI **RIO** **CARUSO**

BRUNISÃO **PEDRORÉGENCIA** **ROSARIO** **MATILDE**

Hoje — sessão

O Circo ao redor do mundo

EXCLUSIVAMENTE AS 7,20 horas

O MAIOR IMPACTO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS!

ÁFRICA, ADEUS!

DE JACOPETTI E PROSPERI

3ª Semana

SCALA
LIVRO BRUNI

FESTIVAL ESPERANTO
PETROPOLIS

Um filme genial esse ÁFRICA, ADEUS! Responsabilizado pela expressão Jacopetti e Prosperi fizeram algo que dá ao cinema uma dimensão extraordinária.

CARLOS LACERDA
(D. Notícias 21-5-66)

HOJE

ATENÇÃO PARA O HORARIO ESPECIAL
7:30-5:30-10:30

BRUNI FLAMENGO

5 INCLAVANDO SUA MANA FINE

SÃO JOSE
LIVRO BRUNI

COMPLEMENTO NACIONAL

2ª Semana!

Julie ANDREWS

Modern MILLIE

MARY TYLER MOORE
CAROL CHANNING
JAMES FOX
JOHN GAVIN
BEATRICE LILLIE

O filme mais alegre de 1968!

VENEZA

HOJE

Horário de 2ª e 4ª FEIRA:
4,00-6,40-9,20

aos SÁBADOS e DOMINGOS
1,20-4,00-6,40-9,20

TECHNICOLOR

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

PLAZA OLINDA MASCOITE
A PARTIR DE 10 HS.

A MAIS ELETRIZANTE HISTÓRIA QUE O CINEMA JÁ APRESENTOU!

SUSPENSE
EM CADA SEGUNDO!

UMA EMOÇÃO EM CADA MINUTO...

AGENTE SECRETO FX-18
Ataca

KEN CLARK
JANY CLAIR
JACQUES DACOMINE
DANIEL CECALDI

CINEMASCOPE
Technicolor

PRATHE METRO METRO PAX PARATODOS MAUA
Festival

TOM & JERRY
AS 10 HORAS

HOJE

MGM

LUTAVAM COMO FERRAS
AMAVAM COMO COMANDANTES
entreviam um inferno de sangue
MAS SO UM IDEAL OS INSPIRAVA
A CONQUISTA DO OESTE!

DESBRAVANDO O OESTE

KIRK DOUGLAS - ROBERT MITCHEM - RICHARD WIDMARK

AMANHÃ
BRUNO FLAMENGO
PLAZA DO FLAMENGO 77

CORAL
LIVRO BRUNO

AMANTE SEMPRE EXISTIU POREM JAMAIS COMO

Gina Lollobrigida

em

AMANTE À ITALIANA

LOUIS JOURDAN
CORINNE MARCHAND
DANIEL GÉLIN

2ª Semana
CONDOR
190 do MACHADO
TEL. 47-7774

AGUARDEN! CODIGO-117
SABOTAGEM ATOMICA

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

SÃO JOSE
LIVRO BRUNO

MATILDE
LIVRO BRUNO

SANTA ROSA
CAXIAS

SÃO JOÃO
LIVRO BRUNO

AMANHÃ
ÉLE CHEGOU PARA SAQUEAR UMA CIDADE E LEVAR UMA MULHER!

SEU CREDO: Violência!
SEU OBJETIVO: Vingança!

DILEMA DE UM BANDIDO
A.C. LYLES TECHNICOLOR

KEEL - RUSSELL - DONLEY - COREY - SMITH - MOORE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

FLORIDA ROYAL
LIVRO BRUNO

BRUNO BOTAFOGO
LIVRO BRUNO

RIO BRANCO MELLO
LIVRO BRUNO

RIO PALACE
LIVRO BRUNO

BRUNO PIEDADE
LIVRO BRUNO

Waco

***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

QUANDO DUAS MULHERES FICAM (Personas), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor, o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a locutora se aplica e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prata e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um dueto, a maior atriz do mundo, a sueca, e a revelação (noroquista, teatro e cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Björnstrand, Alvarø, Bruni-Copacabana, Brasília: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres contidos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Panavision. Música de Mancini. Palestra (desde 13h 20m) e Madri: 15h30m, 17h40m, 19h20m, 22h. São Paulo: 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

AMANTE À ITALIANA (Les Sultanes), de Jean Delannoy. As complicações de um magnata com a esposa, a filha e a amante. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, René Faure, Muriel Baptiste, Corinne Marchand, Daniel Gélín. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. Cendor - Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Rememoração colorida da década de vinte, musical, com Julia Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Technicolor. Exclusividade do Veneza. De terça às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos também às 13h20m. (10 anos).

DIJURADO (Djurado), de Gianni Nazzari. Western italo-espanhol, com Montgomery Clift, Scilla Gabell, Margaret Lee. Eastmancolor. Riviera, Antares, Lagoa Drive-In, São Francisco, Caxias, Arte Iguaçu, Miragem, Avenida (V. Redonda) e Rex (Três Rios). (14 anos).

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge), de Sidney Franklin. Com Robert Taylor, Vivien Leigh. Melodrama romântico. Alaskar: apenas às 20h e 22h.

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Drama esportivo das pistas de corrida de Mônaco, Monza etc., incluindo autênticas filmagens documentárias em cinerama. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshirô Mifune, François Hardy. Cêres. Raxys: 13h 10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacopelli e Prospero. Longa curta, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primeiro) com o sensacionalista Jacopelli não provocou tanta polêmica. Bruni-Flamengo: 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. São José: (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business Without Really Trying), de David Swift. Comédia baseada no livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Cêres/Panavision. Opéra - V. Valência: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livres).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem e a lenda da bossa nova de Moraes e Vinícius de Moraes, agora materializada em Eastmancolor pela direção de A. Falicidia, com a colaboração de Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tânia, Baden Powell, MPB4. Quirino em C. R. R. Rio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livres).

FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'era una volta), de Francesco Rosi. Romance dirigido por filósofo da Carochinha. Cêres. Com Sophia Loren, Omar Sharif, Dolores del Río. Metro-

Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Maua: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Palestra (a partir das 12h). (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noiti d'Amore), ou três histórias dirigidias por Renato Castellani (com Catherine Spaak vivida de um mafioso), Luigi Comencini (CP sedutora de um novio) e Franco Rossi (CP, bruto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco, Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Com Catherine Spaak, Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno. Cêres/Technicolor. Art. Palácio-Copacabana: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Jour, le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elencos. Prod. franco-italo-iranesa. Palestra e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Enredo dos protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Patoia, Hermano-Besouro e o Pato Donald. Cêres. Complemento: As Luas Brilhantes em Disneylândia. Caxias, Caruso, Kelly, Bruni-Saens, Pato, Malar, Regência, Paratodos, Raxys e Bruni-Ipanema. (Livres).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com Udo J. faz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. Capislate, América e Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Os sentimentos amorosos de uma modelo-propaganda que ama cobrir-se a si própria. Um dos bons filmes da temporada 67, valorizado pela vitalidade de Julie Christie. Com Laurence Harvey, Dirk Bogarde. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Outros: Festival, Paris-Palace, Rio-Palace. (18 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventura pela aventura. Com Alain Delon, Charles Berling, Serge Reggiani, Joanna Shimkova. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. Palestra (desde 10h da manhã), Cendor, Copacabana, Olinda, Mascoite: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

NATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Natt Helm), de Henry Seim, Dean Martin e Matt Helm. Aventura secreta das vidas. Com Ann Margaret e muitas outras. Cêres. Ricamar, Carica, Miramar: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

OS PROFISIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um western atravessando a fronteira e encontrando (com vários diálogos) a fronteira da Revolução Mexicana. Cêres. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Jack Palance. Rax: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. Western com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Jeannine Barnes. Technicolor. Opéra: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (La Flaccuelli), de Armando Gili. Com Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Cêres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella, Scala, S. Padre, Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LEI DO CÃO (Brasileiro), de Jece Valadão. Melodrama. Com Valadão, Esther Mellinger, Betty Faria, Henrique Martins, Adriane Prieto. Presidente, Royal, Matilde e São João (Meril). (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diariamente, no Cine Hora. (Livres).

TEATRO

O REI DA VELA - O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu espetáculo-manifesto. A impiedosa crítica de Ovídio de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliacchi, Dina Sfat e outros. Curta temporada no Teatro João Caetano - Praça Tiradentes (42-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e dom., 17h. Sômente duas semanas.

BLACK-OUT - Comédia política que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Angélica Film, com Eva Vilma, Raul Cortes, Geraldo Del Rey, Stênio Garcia, Djennane Machado e Newton Prado. Maison de France. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h45m. Sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM - Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luis Gustavo. Teatro Jovem. Praia de Botafogo, 522 (26-2629). 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O BARBEIRO DE SEVILHA - Alegria, irreverente e inventiva montagem da ópera de Gioacchino Rossini. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecilia Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Montez Freire, Osvaldo Loureiro, Andréia, Osvaldo Loureiro, Tânia Tanelas, Rua Tanelas, 55 (37-5900). 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CASO DO S6 GUNEX - Comédia musical de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Dorci Calini, Francis Hime e Sidney Weisman. Espetáculo inaugural do novo Teatro do Glorioso Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidney Weisman e interpretação de Hilo Rossi, Berta Loren, Gracinda Junior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Moraes e outros. Masbia, Rua do Passeio, 42 (56-4480). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVE SER PROIBIDO - Comédia de Bráulio Pedreira e Valmor Chapas. Dir. de Gianni Ratto. Com Roberto de Carvalho, Volto dos dois grandes atores ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 522 (57-1818) - renal teatro; 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

NAVALHA NA CARNE - Drama de Plínio Marcos, passado no bax-fund de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Dois Perdidos numa Noite Suja, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fausto Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. Glôcius Gill - Praça Cardel Arcoverde (21-2133). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Temporada de apenas quatro semanas.

DE RECREIO A STANISLAW PONTE - PRETA - Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A Exceção e a Regra, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. Dir. de Antônio Pedro. Com Tônia Carrero, Milton Carneiro, Maria e Alexandre Marques. Mini-Teatro - Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobrelaje (45-2404). 22h; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h. Temporada de apenas quatro semanas.

O SEGUNDO TIRO - Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. Glôcius Gill - Praça Aranha, 187. (42-4221). 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a. 16h e dom., 17h.

O INSPECTOR GERAL - Tentativa de adaptação de grande comédia de Gogol, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcinea, Aquilino Ribeiro, Telma Reston, Denol da Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

A FALSA CRIADA - Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vezes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardozo, José de Freitas,

Fernando José e Ivã Seta. Carica, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915). 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS - Show de travestis, apresentando Rogéria, Tânia Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2717). 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO - Revista com travestis e Jerry de Marco. Carlos Gomes (22-7581) - Diariamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINE FLO DO SAMBA - Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Araújo. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião - segundas-feiras - 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA - Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diariamente, às 21h30m, no Arara-Clube de Arte - Barata Ribeiro, 810.

COMIGO ME DEFAVIM - Show musical estrelado pela cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Trio Tris. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fausto Arap. Miguel Lemos. Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) - 21h30m; Vesp. dom., 18h.

MARILIA FAIA MAIS ALTO - Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (26-2629). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN - O Preciso Cantar - Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. Bôbo. Praça General Otávio (27-3122). Diariamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES - O monstro malido - Santa Rosa (48-8641). Diariamente, às 21h30m.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA - Lisboa - Rua Glória de Julho, 305. Cuvant: NCR\$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA - No - Falso - Show - Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 - Cuvant: NCR\$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL - Magico - Adega de Evers - Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Cuvant: NCR\$ 1,80. Fechado às segundas-feiras - Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO DE PEREIRA - Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irineu, Marinho e Jonas Moura. Glândia Room do Copacabana Palace. Cuvant: NCR\$ 12,00. Sáb. e dom.: NCR\$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD - Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lúcia Marcondes, Jullio, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's - Av. Atlântica. Consumo: NCR\$ 12,00.

EDU E SUA GAITA - Show de dupletismo com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romen Fossati - Glôcius Gill - 16das às segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA - Cantora de música romântica - violão de Jônatas PUB - Rua Antônio Vieira, 17-B - Leme.

SHOW DE SAMBA - Casa Grande, Av. Afribânio da Melo Franco, 500 - Diariamente, às 23 horas. Apresentando: Ari Teledo.

TRAVESSIA - Show com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Paulo Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. Rua Bar Bossa - Rua Rodolfo Dantas, 91 - Consumo: NCR\$ 15,00. 1 hora, diariamente.



Show de Milton Nascimento, Travessia

CANECAO - Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Túnel Novo. - Consumo: NCR\$ 1,50. Cuvant: 1,50.

MARGARIDA - Show do Grupo Manifesto - Seara - Rua Gustavo Sampaio, 840-A - Reservar: Atlântica. Consumo: NCR\$ 12,00.

BIG BOWLING - Centro de diversões. Justara Lupe comanda as recepções. Rua Barata Ribeiro, 181. Estréia dia 12.

DE KALAFÉ - Drink - Cuvant: NCR\$ 10,00. Sômente hoje.

MÚSICA

CONCERTOS PARA JUVENTUDE TV Glória - Hoje, às 10h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA - Música erudita. Aberta das 9h às 19h. Avenida Almir. Barroso, 81, 7º andar.

MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 12h25m - 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA - 6h30m - de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE - 22h05m - The Fairy Queen, de Purcell. Rapsódia para Contralto, Cêres Masculina e Orquestra op. 153, de Brahms. Música de bailado da ópera Idemane, de Mozart.

ARTES PLÁSTICAS

GALOS DE ALDEMI - Serigrafias de Mário de la Parra, a Galeria Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA - Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. - Venda financiada até 20 meses. - Relvão - Av. Copacabana, 232.

FEIRA DE NATAL - Diversos artistas. - Galeria Escada - Av. Gen. San Martin, 1219 (27-4470). - Fechado aos sábados e domingos.

COLETIVA - Leilão, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchini Serigrafias - L'Atelier - Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO - Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diariamente, das 14h30m às 22h30m, exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL - Exposição retrospectiva reunindo grande parte de obra de Segall. Museu de Arte Moderna - Av. Belas Artes, 24. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL - Pintura, gravura, desenhos e álbuns de reproduções. Borchini - a Gasinella de Arte, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (45-1294). Aberta de terça a sábado, das 16 às 22h.

TAPECARIA - Galeria IBEU - Av. Copacabana, 670, 2º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS - GEAD - Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA - Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlin (gravura) - Galeria Zélia - Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA - Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Louzada, Cicero Dias, Aldeir Martins, Scliar e Manuêlinho Araújo. - Galeria Varanda - Rua Xavier de Silveira, 59.

COLETIVA - José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas, fincadas em 5 pagamentos. - Santa Rosa - Rua Visconde de Pirajá, 22 - Diariamente, das 14h às 24h.

ACERVO - Pintura, desenho e gravura - Mabe, Wakabayashi, Inimá, Maia, Schaeffer, Ilic Tezera, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarciso e outros. Gamini - Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA - Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. - Venda financiada em 20 meses. Petite Galeria - Praça General Otávio, 55.

COLETIVA - Pinturas de R. Cavalcanti, Celina, Celio, Damásio, Elóide, Lucy, Maria Lina, Marjô, Pedrin e Tais. Bazon. Avenida Copacabana, 1333.

GIANFRANCO RONCA - Painéis artísticos. Big Bowling - Centro de Diversões - Barata Ribeiro, 181. A partir do dia 11.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS - Cine Lagoa Drive-In, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS - Sessões a partir de 10 horas, no Cine Hora - Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS - Amnhã, às 10h e 11h. Capislate, Tijuca e Copacabana.

TEATRO

CHAPUZINHO VERMELHO - Com Ester Ferreira, Luis Edmundo, Vanda Crisikaya e outros - Teatro de Bêla - Tel. 27-3122. - Sáb. 15h15m; dom., 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR - Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana - Sômente aos sábados, às 16h. Teatro Asul - Rua Mariz e Barros, 612 - Tijuca.

DONA RAPOSA E UM ANJÃO - de Jair Pinheiro, com Vanda Crisikaya, Válio Soares, Ruth Steffens e Luis Carlos Valdez. Bôbo (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO - Teatro de Arena de GB (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

O CIRCO

GLÓCIUS GIL - de Hugo Sandes - Glôcius Gil - 16h e dom., 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE - De Nazi Roche, com Vanda Crisikaya Ester Ferreira e outros. Sáb., às 17h10m e dom., às 17h - Bôbo, Tel. 27-3122.

A MENINA E O MÁGICO - com o palhaço Malmeque e o mágico Kadrick - Arane Club de Arte. Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 17h.

O CIRCO DE BONECOS - de Oscar. Fon Pffuff! - Apresentação do Grupo Exatimil de Teatro. Teatro Santa Teresinha (Túnel Novo) - Sáb. e dom., às 16h30m.

JOAQUIMINO E MARIA - Peça musical de Hélio Carvalho baseada no conto famoso. Teatro de Arena de GB - Largo da Carioca. Sáb., 16h30m; dom., 16h30m e 17h30m. Sessões especiais na 2ª-feira às 16h30 e 17h30m.

STIFFNESS, O BUKHINO AVANÇADO - de Jair Pinheiro. Miguel Lemos (56-1954). Sáb. e dom., às 17h.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA - de Zuleika Melo. Direção de Luis Osvaldo. Teatro Pax - Rua Visconde de Pirajá, 531. Sáb. e dom. às 16h.

PARABENS PRA VOCE - espetáculo de Jair Pinheiro. - Miguel



Cláudia é Rosa

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Depois de duas semanas repletas de lançamentos, o panorama se apresenta mais tranqüilo, com poucos filmes. Os destaques são poucos, com algumas reações.

Depois de movimentar meio mundo, com uma grande publicidade, entra em cartaz Uma Rosa Para Todos, baseado na peça de Gláucio Gil. Procura-se uma Rosa, filmado no Rio com Claudia Cardinale. Do filme participam vários atores brasileiros e deverá agradar aos olhos, pelo menos pela bela figura de sua estréia.

Para os fãs do Oeste norte-americano, Desbravando o Oeste deverá satisfazer. O filme vem sustentado por três nomes importantes: Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark. Seu diretor, Andrew V. McLaglen, filho do famoso Victor McLaglen, já assinou outros filmes do gênero, entre eles Shenandoah, demonstrando, porém, que de forma nenhuma poderá se aproximar do velho Ford.

Audie Murphy, embora não seja grande ator nem dos mais importantes, mantém uma produção constante e reaparece no seu velho estilo de soldado justiceiro. Os três lançamentos restantes são de três diferentes agentes secretos, e não colocam em perigo, de forma alguma, o sucesso de James Bond.

Nas reações, Boccaccio 70, de Fellini, Visconti e De Sica; Modesty Blaise, de Losey, que nada acrescentou à carreira de Monica Vitti; e O Magnífico Traído, com Claudia Cardinale, sobre o tema favorito dos italianos, a infidelidade conjugal.

Continuam: Garota de Ipanema, de Leon Hirszman; o excepcional Persona (Quando Duas Mulheres Pecam), de Ingmar Bergman, que foi escolhido o melhor filme do ano pela Associação de Crítica Cinematográfica dos Estados Unidos; Positivamente Millie, de George Roy Hill; Nunca aos Sábados, de Alex Joffé e outros.



Kirk Douglas e Richard Widmark são desbravadores



Audie Murphy tira desforra

"UMA ROSA PARA TODOS"

"Una Rosa Per Tutti"

Rosa é uma bela jovem que vive no Rio e cuja única preocupação é dar felicidade aos que a amam. Nesta lista estão Nino, um músico; Sérgio, um trocador de ônibus; Silvano, um estudante. Mas repentinamente o amor é mais forte e Rosa escolhe o feliz destino que ficará com ela para sempre.

Ficha Técnica: Produção de Franco Cristaldi, filmada no Rio. Baseado na peça de Gláucio Gil. Procura-se uma Rosa. Direção de Franco Rossi. Música de Chaves e Enriques. Em tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Nino Manfredi, Mario Adorf, Lando Buzzanca, Akim Tamiroff, Grande Otelo, Milton Rodrigues, Osvaldo Loureiro, Laura Suarez, Célia Biar, José Lewgoy. Dist. Columbia. No São Luís, Santa Alice e Madri.

"DESBRAVANDO O OESTE"

"The Way West"

Da cidade de Independência parte uma caravana para desbravar o agreste território do Oeste. A caravana enfrenta vários perigos e muitas lutas acontecem.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Harold Hecht. Roteiro de Ben Maddow e Mitch Lindemann, baseado no romance de A. B. Guthrie, Jr. Direção de Andrew V. McLaglen. Fotografia de William H. Clothier. Música de Bronislau Kaper. Montagem de Otho Lovering. Em Tecnicolor. Com Kirk Douglas, Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright, Michael Witney, Stubby Kaye, Sally Field. Dist. United Artists. No Bruni Flamengo.

"OS RIFLES DA DESFORRA"

"40 Guns to Apache Pass"

O capitão Bruce Coburn tem a missão de escoltar a família Malone e combater o ataque de 40 rifles até o Forte de Apache Wells. Seu caminho é interrompido por aventureiros e índios.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Grant Whytock. Direção de William Witney. Escrito por Willard e Mary Willingham. Fotografia de Jacques Marquette. Música de Richard La Salle. Em Eastmancolor. Com Audie Murphy, Michael Burns e Kenneth Tobey. Dist. Columbia. No Capitólio, Leblon e Carioca.

"AGENTE Z-55, EM MISSÃO DESESPERADA"

"Secret Agent Z-55, Disparate Mission"

Aventuras do agente Danny Moon na tentativa de liberar um cientista da Cortina de Ferro.

Ficha Técnica: Direção de Robert M. White. Roteiro de Ray Colloway e Robert B. White. Fotografia de Ken Foster. Música de Francesco De Masi.

Em Tecnicolor. Com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo, Susan Baker, Milton Reid. Dist. Felmex. No Império, Tijuca, Leblon.

"AGENTE SECRETO F-X 18"

"Coplan, Agent Secret F-X 18"

Aventuras do agente secreto Coplan, que deu margem a uma série. Cheio de truques e rodeado de mulheres bonitas combatendo os inimigos.

Ficha Técnica: Co-produção franco-hispano-italiana. Direção de Maurice Cloche. Baseado no romance de Paul Kenny. Adaptação e diálogos de Christian Plume. Roteiro de Maurice Cloche. Fotografia de Juan Baena. Música de Eddie Barclay e Michel Colombier. Em Eastmancolor e Cinemascope. Com Ken Clark, Jany Clair, Jacques Dacqmine, Daniel Ceccaldi, Claude Cervat, Margit Kocsis, Cristina Gaiotti, Guy Delorme. Dist. Franco-Brasileira. No Plaza, Olinda, Mascote.

"O GRANDE GOLPE DO SÉCULO"

"Il Colpo da re"

O diabólico Dr. Smith inventa uma terrível arma, que dará todo o poder à nação que a possuir. Imediatamente entram em ação os agentes secretos, para impedir que a arma caia em mãos inescrupulosas.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de John Fleming. Em Eastmancolor. Com Alan Steel, Pamela Tudor, Miguel Riva, Lea Lander. Dist. Famafilmes. No Azteca, Riviera e outros.

REAPRESENTAÇÕES

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise) — Inglês-produção de Joseph Janni. Direção de Joseph Losey. Roteiro de Evans Jones, baseado na história em quadrinhos criada por Peter O'Donnell e Jim Holdaway. Fotografia de Jack Hildyard. Em Tecnicolor. Com Monica Vitti, Terence Stamp, Kirk Bogarde, Harry Andrews, Michael Craig, Scilla Gabel, Tina Marquand. Dist. Fox. No Alaska.

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto) — Co-produção italo-francesa. Direção de Antonio Pietrangeli. Baseado na peça de Ferand Crommelynck. Argumento e diálogos de Diego Fabbri, Ruggero Maccari, Ettore Scola e Stefano Strucchi. Fotografia de Armando Nannuzzi. Música de Armando Trovajoli. Com Claudia Cardinale, Ugo Tognazzi, Bernard Blier, Paul Guers, Salvo Randone. Dist. Art Films. No Art Palácio Madeira.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Produção italiana em três episódios: As Tentações do Dr. Antonio, de Federico Fellini, com Anita Ekberg e Peppino de Filippo; O Trabalho, de Luchino Visconti, com Romy Schneider e Thomas Milian; A Rifa, de Vittorio De Sica, com Sofia Loren, Luigi Giuliani e Alfio Vita. Em Eastmancolor. Dist. Art Films. No Art Palácio Tijuca e Art Méier.

CINEMA EXTRA

E. A.

I VITELLONI e Quando Passam as Cegonhas se destacam no panorama (ainda exigua) do movimento extra.

OS BOAS VIDAS (I Vitelloni), de Federico Fellini. Ainda com um pé no neo-realismo, ao realizar este filme — seu terceiro, se incluímos Luci del Varietà/Mulheres e Luzes, co-produção com Alberto Lattuada — Fellini já se impõe como um autor, com personagens próprios, um estilo narrativo em evolução. Os vitelloni (vitelões) são personagens que entram na quadra dos trinta anos contando as mesmas histórias, vivendo as mesmas pequenas aventuras da adolescência, enquanto deixam para depois a tentativa de concretizar suas vagas idéias de como enfrentar a vida. Há muito de experiência vivida no roteiro que Fellini (ex-vitelão, confessa) escreveu com Ennio Flaiano e Tullio Pinelli. Nesse quadro de pequena burguesia provinciana desfilam Franco Interlenghi, Franco Fabrizzi, Alberto Sordi, Leonora Ruffo, Jean Brocard, Arlette Sauvage, Riccardo Fellini (irmão do diretor) e Leopoldo Trieste. Na música, Nino Rota. I Vitelloni será apresentado sábado, à meia-noite, no Paissandu pela Cinemateca do MAM. Ingressos à disposição dos interessados, na bilheteria do cinema, a partir das 14 horas.

QUANDO PASSAM AS CEGONHAS (Lietat Juravil), de Mikhail Kalatozov. Um dos raros filmes russos de real nível artístico exibidos aqui nos últimos vinte anos, é uma inesperada extroversão de lirismo e paixão no panorama árido da produção soviética. Embora sem nenhuma contestação ao stalinismo, é realmente uma obra de degelo. A fotografia de Sergei Urussevski, magistral, foi reconhecida por Kalatozov como um trabalho de co-produção. E ficou difícil esquecer, desde então, a figura da atriz Tatiana Samoilova. Também no elenco: Alexei Batalov, M. Merkulev, A. Tchvorine. Quando Passam as Cegonhas estará quinta-feira, às 14h, 18h, 20h, 22h, no Tijuca-Palace, em apresentação patrocinada pela Cinemateca do MAM. Complemento: Música da Índia, produção indiana.

EXPERIMENTAIS AMERICANOS — Um programa de filmes americanos experimentais será projetado terça-feira, às 18h15m, na Maison de France, com ingresso livre aos sócios do Museu de Arte Moderna. Nove filmes produzidos em 1966 e 1967: Color Rhapsody, Dissent, Ilusion, Gumbasia, Liquid Jazz, Polka-Graph, Still Waters, Sun Flight, The Swing, The Day Manolete Was Killed. Em versões originais.

O RATO NA LUA (Mouse on the Moon), de Richard Lester. Comédia inglesa, anterior a A Hard Day's Night (Os Reis do 16-16-16), o filme dos Beatles que projetou Lester. Com Margaret Rutherford e Terry Thomas. Sexta-feira, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca do MAM. Ingressos à venda no local.

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (Cat on a Hot Tin Roof), de Richard Brooks. Adaptação da peça de Tennessee Williams. Protagonistas: Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives. Em cores. Quinta, às 21 horas, no Cineclube da Sociedade Hebraica de Niterói. Tel. 3162.

AOs PROGRAMADORES — Os programas para esta coluna devem ser comunicados por escrito, até quinta-feira, e Ely Azeredo, Cinema Extra, 38, Av. Rio Branco, 110/112.



A simpática história de maestro judeu, que ao morrer com 83 anos, não consegue passaporte para entrar no Paraíso que tendo alguns filhos espalhados pelo mundo lhes deu tudo, menos amor, é o tema de Nunca aos Sábados (Pas Question le Samedi), co-produção franco-israelense dirigida por Alex Joffé.

A HISTÓRIA

O velho Silberschatz, poucos minutos antes de morrer, recebe a visita de seu pai, já falecido, que vem do Céu para avisá-lo que ele não poderá entrar no Paraíso pois não tem passaporte. Para consegui-lo, é preciso que, nos seus últimos minutos de vida, pratique uma boa ação. Como o tempo é pouco, a única solução de Silberschatz é alterar seu testamento, que legava toda sua fortuna à Cidade de Jerusalém. Mediante essa alteração, no prazo de um mês, cinco de seus filhos, espalhados pelo mundo, terão que reunir-se em Israel, casarem-se, para tomar posse do dinheiro. Se esgotado o prazo isso não acontecer, o dinheiro ficará mesmo para Jerusalém.

Imediatamente o filho que vivia nos Estados Unidos e só pensava em dinheiro, toma a iniciativa de descobrir seus irmãos, o que acontece em meio a hilariantes seqüências. Aparece o filho italiano e imediatamente se apaixona por uma jovem do Exército de Israel e acaba engajado; surge também o francês, que é ladrão bom caráter; tem ainda escocês, cheio de flegma; e finalmente o mais humano de todos, o que vive em Israel, num kibbutz, e só reconhece como verdadeiro pai o homem que o criou. Logicamente, aparecem



Robert Hirsch em quatro diferentes papéis de Nunca aos Sábados

"NUNCA AOS SÁBADOS"

muitos falsos irmãos, entre eles uma gorda senhora alemã, que se veste de homem até ser descoberta.

Acompanhado de seu pai, Silberschatz dá uma mãozinha a seus filhos, tentando resolver o problema, mas no final, para sua felicidade, conseguirá o desejado passaporte para entrar no Reino do Senhor.

Nunca aos Sábados é uma comédia leve, divertida e agradável, que mostra de forma pitoresca alguns dos principais hábitos israelitas. Como produção de Israel, mostra interessantes aspectos de Telaviv. Como produção francesa, tem à frente do elenco o versátil ator do teatro francês Robert Hirsch, que, em boas caracterizações, faz 13 diferentes papéis, que sustentam o filme durante todo o tempo.

A DIREÇÃO

Não foi difícil para Alex Joffé dirigir Nunca aos Sábados, pois muito auxiliou a experiência teatral de Robert Hirsch. Joffé é um diretor francês nascido em 18 de dezembro de 1918, em Paris. Coursou a Escola Técnica de Fotografia e Cinema. Foi assistente de fotografia de alguns nomes importantes, entre eles Eugene Shustan, L. H. Burel, Michel Kelber, Henri Alekan.

Em 1942, Alex Joffé passou a escrever roteiros, tendo realizado cerca de 16, entre eles, Até Logo Querida (Adieu Chérie), de Raymond Bernard, em 1946. 1952, lança-se na direção, com seu primeiro longa-metragem, já tendo feito mais de dez, e entre os exibidos no Rio, Riffi entre Mulheres (Du Riffi chez le Femme), em 1958, e A Margem da Felicidade (Fortunat), em 1960.

**as flôres da estação
duram todo o verão**

página 6

**óculos escuros
nos dias claros**

página 2

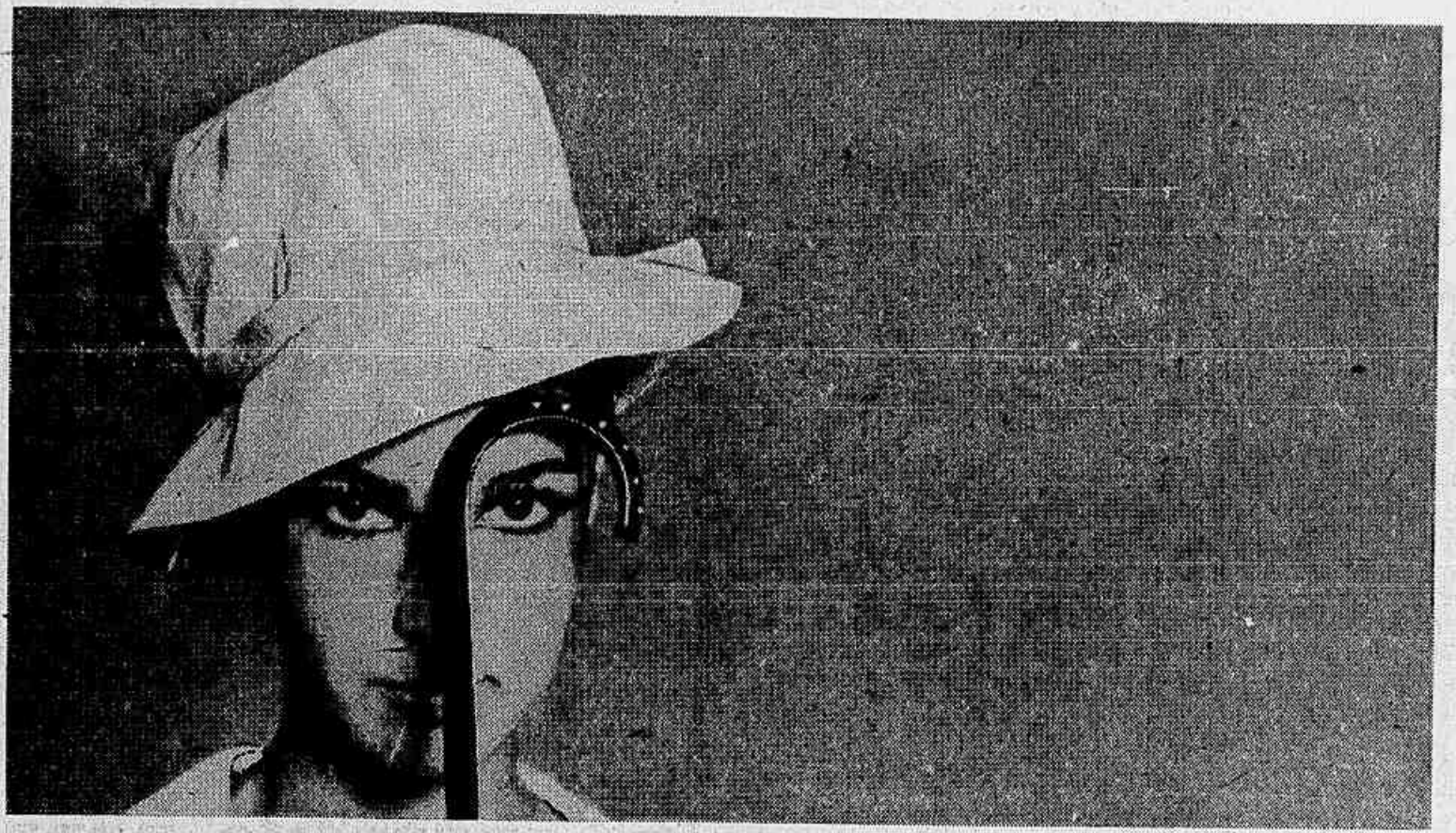
**tempo quente
nas cabeças**

página 7

revista de domingo

- ☐ JORNAL DO BRASIL
- ☐ RIO DE JANEIRO
- ☐ DOMINGO, 7, E
SEGUNDA-FEIRA, 8
DE JANEIRO DE 1968

d



proteja-se das chuvas

boutique JB nas páginas 4 e 5

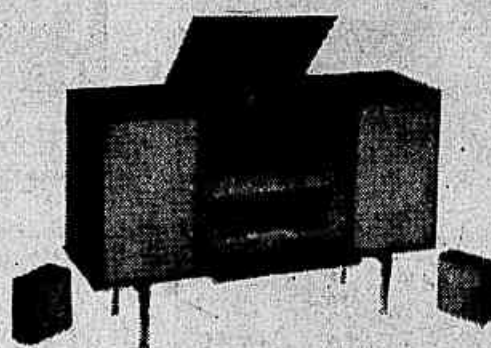
**...que TELE-RIO vende pelos
MENORES PREÇOS à vista**

isto já está provado!

**Agora também em 68 a prazo com
GRANDES DESCONTOS**

oferecendo

PHILIPS



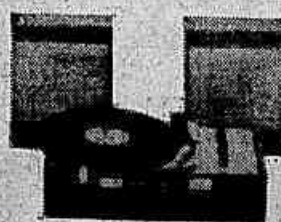
Mod. FR 701 A
A PRAZO -
Descontos de 15%



Mod. R. 23 T 460
A PRAZO -
Descontos de 15%



Mod. FR 600 A
A PRAZO -
Descontos de 15%



Mod. MC 1153
A PRAZO -
Descontos de 15%



Mod. L 4 R 26 T
A PRAZO -
Descontos de 15%



Mod. H 3 R 08 A
A PRAZO -
Descontos de 15%



Mod. F 4 R 06 A
A PRAZO -
Descontos de 15%



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

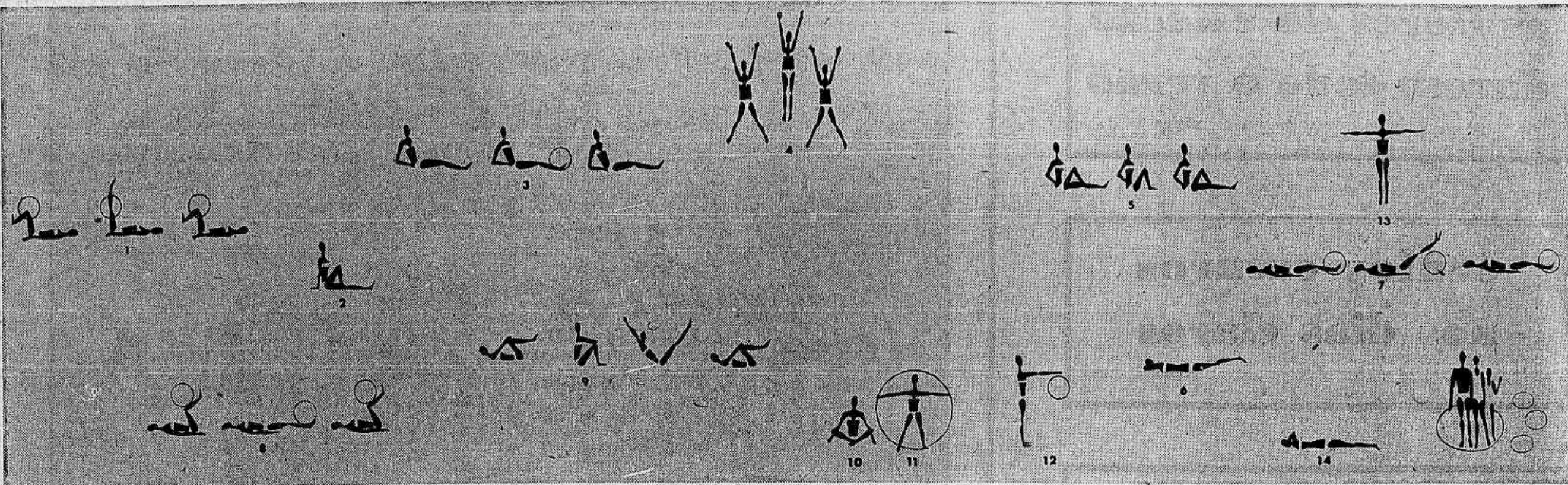
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

afátima



**lute contra
o verão com armas
e bagagens**

página 8



no verão, aproveite para fazer ginástica na praia

Redondos, quadrados, octogonais e ovais. Imensos, de lente muito escura ou então quase branca. De aros estampados, brancos, de todas as cores ou de tartaruga. Um desenho por dentro, outro por fora. A lente sempre se ajustando e ocupando todo o espaço da armação.

Os óculos de verão, que você vai usar o dia inteiro, porque daqui para frente o sol só se esconde muito tarde.

Os óculos da moda — redondos, aros finos e lentes brancas — que você pode usar até nas boates, só para fazer charme.

Os óculos da cor do vestido, de lentes compridas, acompanhando a haste, formando quase um visor, que já foi chamado de total-look: visão total para você e visão nenhuma

para quem a vê, porque seus olhos — e um bom pedaço de seu rosto — ficam escondidos por ele.

1. pequenos, ovais, aros finos e ultraleves. Modelo nacional, da Ótica Lorde;

2. redondos por fora, octogonais por dentro. A armação é preta, mais para larga, e as lentes são escuras (azuladas). Modelo nosso também;

3. redondos, enormes, aros bem finos e armação levíssima. Nacional;

4. óculos arredondados, lentes colocadas com profundidade e muito escuras. As hastes laterais saltam um pouco para fora do contorno do óculos;

5. reto embaixo, redondo em cima. Você pode usar dos dois lados, não faz diferença.

Armação de tartaruga, fabricação nacional (Carvalho Gonçalves);

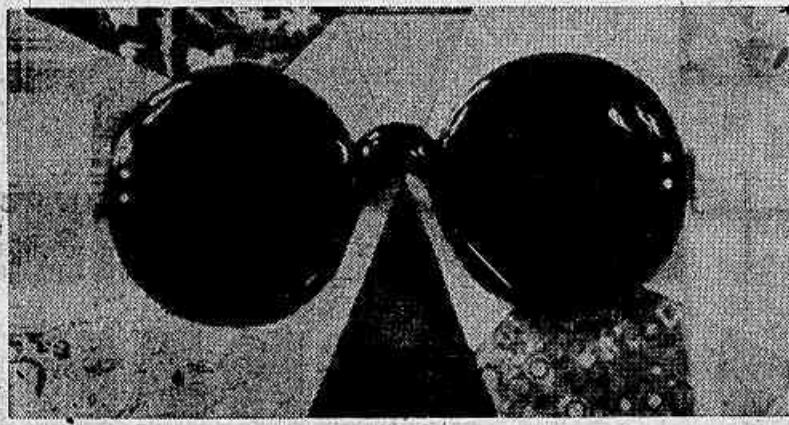
6. amarelo e laranja, em listas desencontradas. Ovais e bem grandes, com lentes muito escuras. Italianos;

7. do mesmo gênero que o outro, este modelo italiano também pode ser usado das duas maneiras;

8. bossa italiana, variação do modelo beatle. Armação de metal, fininha, e lentes brancas ou azuladas. Mais para enfeitar que para proteger;

9. O total-look é a maior novidade para o verão 68. As armações são de plástico, levíssimas. A lente vai quase até as orelhas. Ótimo para os dias de muito sol. Fabricação italiana.

veja bem estes óculos



A praia é o lugar ideal para você fazer ginástica: o ar e o lodo lhe dão a energia necessária, enquanto que a água facilita o seu esforço. Você, de mais, está livre e disposta a se movimentar para adquirir um bronzado por igual, sem o perigo de queimaduras.

Um único inconveniente: você não está sozinha e, por isso mesmo, não quer bancar a atleta diante dos outros. Para ajudá-la a manter a linha, aqui estão alguns exercícios invisíveis, parecidos com os gestos que você está acostumada a fazer na praia.

● PARA AFINAR OS JOELHOS

Deitada de costas, as pernas dobradas e as coxas na vertical, coloque uma bola entre os joelhos, mantendo-a bem apertada. Jogue as pernas para o alto, sem deixar a bola cair. Em seguida, volte à posição inicial.

Sentada, com as pernas estendidas e juntas, o busto sustentado pelos dois braços (colocados atrás da bacia), dobre a perna direita, o joelho virado para fora, e coloque o pé direito sobre o joelho esquerdo, com a perna esquerda sempre estendida. Tente, então, dobrar a perna esquerda, sem que o pé e a perna direitos mudem de posição. Recomece, mudando a posição das pernas.

● PARA AUMENTAR OU FORTALECER AS COXAS

Sentada, com uma bola, coloque-a dentro da água, entre os calcanhares. As pernas estendidas, o busto reto, sustentado pelos braços estendidos, empurre a bola cada vez mais, o maior tempo possível. Repita este movimento até não poder mais. Se as ondas estiverem fortes a ponto de a bola não ficar no lugar, coloque-a dentro de um saco plástico, que você amarrará com um barbante nos tornozelos.

● PARA AFINAR AS COXAS

Com a água até a cintura, as pernas separadas e esticadas, pule ligeiramente, juntando as pernas. Você poderá fazer este exercício o número de vezes que quiser.

● PARA OS QUADRIS, A BACIA E OS MÚSCULOS DAS NÁDEGAS

Sentada dentro da água, o corpo de lado para as ondas, os braços estendidos dos lados do corpo, dobre a perna que está de lado para o mar, e coloque o pé sobre a outra coxa esticada. Quando a onda chegar, deixe-se levar por ela, caindo em seguida. Repita este exercício quantas vezes quiser, sem esquecer de mudar de lado, em relação à onda.

Deitada, de bruços na areia, os braços dobrados na sua frente — e as mãos colocadas sobre o rosto —, levante as pernas, juntas e estendidas, o mais alto possível. Conserve esta posição o mais que puder. Repita umas dez vezes.

● PARA ENRIJECER OS MÚSCULOS ABDOMINAIS

Deitada de costas, com os braços ao longo do corpo, uma bola entre os pés, levante as pernas, afastando-as. A bola cai, e você a apanha novamente. Pode fazer este exercício o número de vezes que desejar.

Deitada de costas, os braços estendidos ao longo do corpo, as pernas apertadas e uma bola colocada sobre os pés, levante as pernas e dobre-as, de modo que a bola role até os joelhos. Em seguida, estique as pernas em direção à areia, para que a bola volte até os pés.

● PARA AFINAR A CINTURA

Sentada sobre as pernas dobradas, os pés esticados, os braços de lado, com as palmas da mão no chão, desloque a bacia para a direita, empurrando-a para o chão e mantendo-a assim o maior tempo possível. Isto deve ser feito sem mexer com as mãos e as pernas. Em seguida, endireite a bacia e incline-se para o lado esquerdo. Recomeçar oito vezes.

Sentada, com as pernas esticadas e separadas, cave com a mão, uma vala à sua volta. O raio do círculo deve ser do comprimento dos seus braços. Faça uma bola rolar por toda a vala, empurrando-a com as duas mãos, sem largá-la e sem mexer as pernas e a bacia para a frente, para trás e para os lados. O busto deve ser mantido reto, e os braços, sempre esticados em cima da cabeça.

● PARA O BUSTO (I)

Em pé, o busto ereto, as pernas esticadas e ligeiramente separadas, os braços estendidos para frente, com as palmas voltadas para o chão, pegue uma bola com uma das mãos. Levante esta mão, largue a bola e apanhe-a, antes que caia no chão. Faça este exercício dez vezes com cada braço.

● PARA O BUSTO (II)

Em pé, o busto ereto, as pernas esticadas e ligeiramente separadas, os braços estendidos para a frente com as palmas viradas para o chão, segure uma bola com uma das mãos. Levante esta mão, largue a bola e apanhe-a, antes que toque o chão. Faça este exercício dez vezes com cada braço.

Quando as ondas estiverem fortes, vá na sua direção, com os braços afastados e com as mãos abertas, como se fosse empurrá-las. Faça este exercício o quanto quiser e enquanto tiver pé.

● PARA OS OMBROS E OS BRAÇOS

Deitada de bruços, com os braços dobrados diante da cabeça, levante os cotovelos (sem mexer com o busto) e mantenha-os o mais alto possível, mesmo que sinta alguma dor. Coloque novamente os cotovelos sobre a areia e expire. Isto deve ser feito seis vezes, mudando cada vez a posição da cabeça: ora virada para a direita, ora para a esquerda.



sob medida

desenhos de Iessa

Sugestões de moda: para isso foi criada a seção Sob Medida. Para atender todas as suas leitoras. Mas, às vezes, o tempo é pouco, o espaço, também, e as cartas, muitas. Por isso, pedimos a você, que quer uma sugestão urgente, que escreva com bastante antecedência. Para Gilda Chataignier, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar. Veja sua resposta às quintas e domingos.

Sr. Swami (Curitiba) — Esperamos que os modelos aqui apresentados continuem a ser do seu agrado, mas nossa correspondência é muito grande e não é possível atender ao seu pedido. Sempre que quiser, escreva. Quanto aos tons de vermelho, achamos que não são os melhores para pessoas como a senhora: gordotas.

Clélia de Oliveira (Gramacho) — É uma pena, mas sua carta chegou atrasada. Pedimos desculpas e lhe desejamos um feliz 1966.

Beatriz Mendes (Aracaju) — Infelizmente também não pudemos responder em tempo à sua carta. Esperamos que compreenda e escreva sempre.

Lucienne (Guanabara) — A fazenda a que se refere é fingerle, vistosa, mas não muito cara. Faça o seu vestido e não se preocupe. Um abraço.

Lella Machado (Rio) — Para passar 15 dias em São Paulo (inclusive em Santos) é preciso um guarda-roupa escolhido a dedo. Ai vai a listinha:

Para a praia:
— 2 maiôs, um par de sandálias, uma saia, chapéu, um par de óculos, um batinho de verão, uma calça comprida, lenços de cabeça;

Para a cidade:

— 4 vestidos bem esporte e uma bolsa de palha (cesto) bem alinhada — pode ser usada mesmo com calça comprida;
— um par de sapatos esporte (que combine com as roupas; não se preocupe com a bolsa, o cesto resolve o problema);
— um taffeur de fustão (nem muito esporte, nem muito passeio);
— duas saias e 4 blusas (para usar também com a calça comprida);
— um vestido habillé curto, com os complementos (e um agasalho para a noite);
— 3 vestidos passeio, acompanhados por dois conjuntos de complementos.

Glaura (Campos) — Faça o seu vestido de lã sem mangas (cavos normais), com decote profundo, quase em U, e todo reto. Na barra, que deve ficar bem acima dos joelhos, coloque três camadas sobrepostas de babados fartos. Se você for morena, a cor vermelha ficará ótima.

Tânia Lins (Rio) — O vestido branco pode ser meio evasé, decote redondo rente ao pescoço, quase em U, e todo reto. Na barra, que deve ficar bem acima dos joelhos, coloque três camadas sobrepostas de babados fartos. Se você for morena, a cor vermelha ficará ótima.

Agora, vamos ao modelo para a festa. Pode ser também de fustão, um bem bonito e vistoso. Cavos normais e saia evasé. O decote é em U estreito, de onde sai uma gola armada. Use-o com um cinto forrado, de fivela prateada ou fantasia.



infantil

walmir ayala

a ostra guardiã

Foram os nossos amigos por uma longa galéria de coral vermelho.

O Pégaso mal tocava o chão com suas patas velozes. Passaram por muitas sentinelas, mas ninguém se atrevia a fazer parar o rei dos cavalos do capitão Lagostão, o favorito de suas cavaliarias marinhas.

O Pégaso parou diante de uma porta, que era simplesmente uma enorme concha azulada.

— É aqui — disse ele empinando.

— Como vamos entrar? — perguntou a ostra.

— Eu bato os cascos assim. Toc-Toc. Veja o que acontece.

Pois aconteceu que a grande concha se moveu, abriu-se lentamente deixando visível o corpo informe e gelatinoso de uma ostra.

— O que deseja? — perguntou a ostra molemente.

— Sou o cavalo-marinho rei. Preciso falar com o Capitão Lagostão.

— Ele está dormindo e disse que manda executar quem perturbar seu sono.

— Ousa a senhora ostra me impedir de entrar?

O cavalião patou tão insolente, os olhos cintilantes, que a ostra se encolheu toda, humildemente.

— Quem sou eu. Pode passar... Mas é preciso atravessar um lago de ácido sulfúrico para chegar aos aposentos do lagostão. Depois tem o peixe voador, que transporta o capitão Lagostão, até aqui, e disertas ardeas de rabo de navalha que vivem cortando o ar em volta do leito do Capitão, para impedir qualquer intrusão. Mesmo assim você quer ir?

A esta altura o vagalume Papoi tremia feito vara verde. A margarida Mag ficou ainda mais branca. Troilô chegou a murchar suas anteninhas de jorjiga. E o mocho Apotinho arregalou tanto os olhos que pareciam dois holofotes amarelos na noite submarina. Só o Pégaso não se abalou e disse:

— Deixe-se de conversa fiada e deixe-me passar, que tenho assunto de vida e morte a tratar com nosso magnífico Capitão.

— Magnífico e diviníssimo — acrescentou a ostra subserviente.

— Diviníssimo e sublime — acrescentou o cavalo Pégaso num ar de deboche que a ostra não entendeu...

— Sublime — acrescentou ela, fechando-se na concha e dando passagem ao grupo. (continua)

arme-se de óleo para enfrentar a força do sol

O ar de verão, a vida calma das férias, as idas consecutivas à praia, o descanso todas as tardes formam no conjunto o melhor tratamento de beleza para você. Bem dosados, claro.

O sol, por exemplo, é um santo remédio — como costumam dizer por aí. Ele vai unificar o colorido de sua pele, acabar com cravos e irritações e dar a você uma cor das mais invejáveis: o bronze de verão. Mas se você não tomar cuidado com ele, seus efeitos não acabam aí: depois de queimá-la, ele pode descascá-la e começar todo um processo de desidratação. Portanto, é bom prevenir. E condicionar seu prazer aos horários permitidos — de sol fraco — pelo menos no início das férias.

Vá à praia lá pelas nove horas e, no primeiro dia, não fique mais que 40 minutos. Depois aumente o período, gradativamente.

Beba sempre bastante líquido. Muita limonada ou mate. Ou água gelada, mesmo.

Proteja a cabeça: é a parte do corpo que mais retém o calor. Se não gostar de chapéu nem de turbante, fique pelo menos embaixo da barraca.

Batom incolor é a melhor proteção para os lábios. E a pasta-d'água, a melhor para o nariz.

Não fique o tempo todo na areia. A água do mar tem iodo e ajuda a queimar melhor.

Use sempre óleo bronzeador — ou loção. Mas escolha um que seja também hidratante. Aliás, quase todos os nossos são. E, para você ter uma idéia, aí vai a relação (com preço e tudo):

| | | |
|------------------------|----------------------|------------|
| Óleo Suntan | Elizabeth Arden .. | NCr\$ 5,00 |
| Loção para bronzear .. | " .. | NCr\$ 4,00 |
| Crema Sun Gelée | " .. | NCr\$ 4,00 |
| Crema Sun-Control .. | a ser lançado breve | |
| Óleo Dagelle | NCr\$ 2,70 | |
| Califórnia Bronze ... | Max Factor | NCr\$ 4,00 |
| Óleo Suntan | Helena Rubinstein .. | NCr\$ 5,00 |
| Loção Suntan | " .. | NCr\$ 4,50 |
| Loção Bozzano | NCr\$ 2,00 | |
| Óleo Bozzano | NCr\$ 3,40 | |
| Pour le Soleil | Germaine Montell .. | NCr\$ 6,50 |
| Óleo Bronzador | Coty .. | NCr\$ 5,10 |
| Loção Bronzadora ... | Artez Westerley .. | NCr\$ 4,20 |

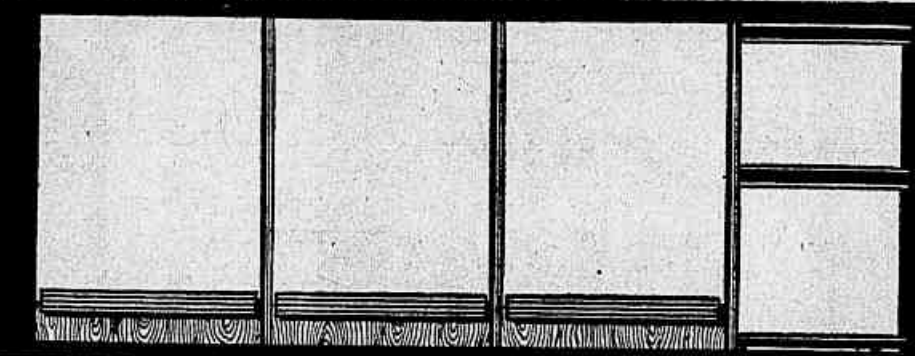
(bronzela com ou sem sol)

Sun Tan Oil Artez Westerley .. NCr\$ 4,50
Sun Bronze Charles of the Ritz .. NCr\$ 8,50

Para quem preferir as receitas domésticas, cujos ingredientes podem ser dosados à vontade, de acordo com a cor desejada, eis alguns exemplos:

- coca-cola com suco de limão;
- suco de beterrabas com água-de-rosas;
- óleo de coco refinado com álcool bem fraquinho e gotas de perfume;
- azeite-de-dendê com água-de-rosas e gotas de iodo;
- óleo Johnson com iodo;
- óleo de amêndoas, algumas gotas de iodo e essência de alfazema;
- caso sua pele seja seca, ou esteja ressecada pelo sol, você mesma pode fazer esta mistura: 70 gramas de lanato de glicol; 30 gramas de óleo de abacate; 10 gramas de lanolina; um grama de vitamina F; dois gramas de colestérina; 10 gramas de glicerina e 77 gramas de água. (Guarde todas essas misturas na geladeira, bem vedadas).

Mesbla LANÇA Primeiras Ofertas do Ano ainda em 5,10,15,20 e até 24 meses sem entrada!



CONJUNTO INÍCIO ANDES

1 armário com 1 porta - 1 armário com 2 portas. Cantoneira.

(Seção Copa-Cozinha no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 10,95 MENSIS SEM ENTRADA



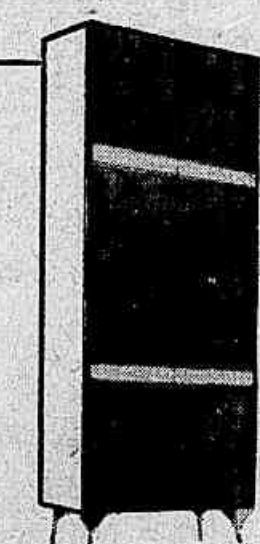
CONJUNTO HÉRCULES RETANGULAR

Mesa console retangular. 4 banquetas revestidas em Formi-Plac.

(Seção Copa-Cozinha no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 12,62 MENSIS SEM ENTRADA



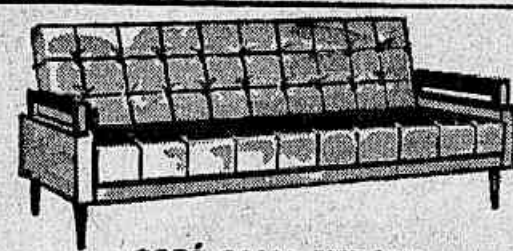
PANELEIRO DUPLO HÉRCULES

Revestido em Formi-Plac. Com gaveta para fagulha. Pés de tubo cromado.

(Seção Copa-Cozinha no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 29,20 MENSIS SEM ENTRADA



SOFÁ-CAMA VERONA

Revestido com napa plástica nas cores azul, vermelho e verde. Moderno e decorativo.

(Seção de Sofás-camas no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 15,69 MENSIS SEM ENTRADA



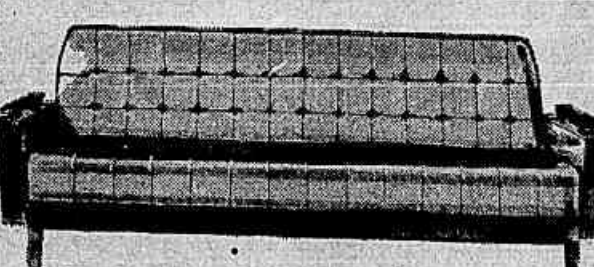
SOFÁ-CAMA SILÉCIA

Em imbuia de exportação. Confortável cama de casal. Estofado em espuma.

(Seção de Sofás-camas no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 17,52 MENSIS SEM ENTRADA



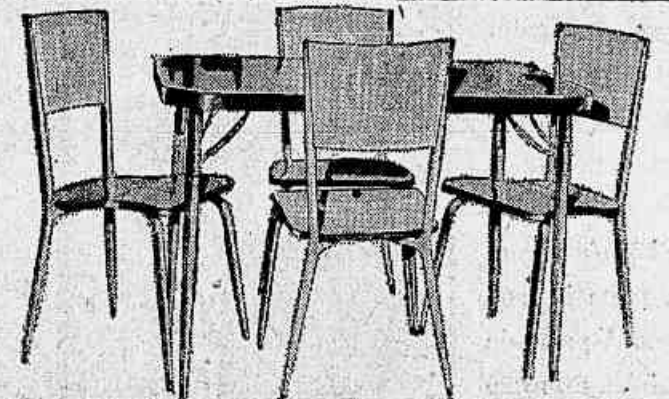
SOFÁ-CAMA RUOLI

Revestido em Courvin. Macio e resistente. Caixa para roupas embutida.

(Seção de Sofás-camas no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 28,47 MENSIS SEM ENTRADA



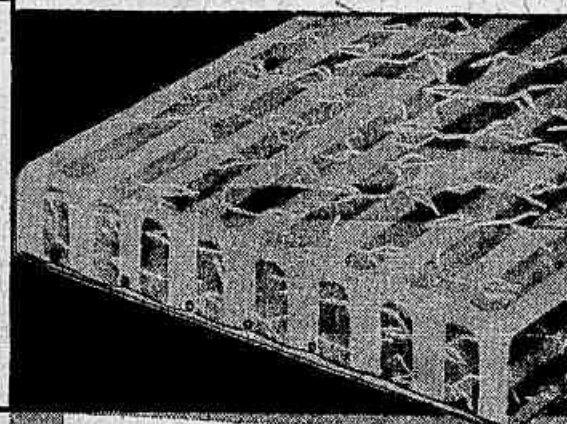
CONJUNTO BERTRAND

Mesa fixa de 120 x 75 cm. 4 cadeiras em Formi-Plac.

(Seção Copa-Cozinha no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 13,65 MENSIS SEM ENTRADA



COLCHÃO ORLEANS

Macio e indeformável. Molejo temperado eletronicamente.

(Seção de Sofás-camas no 2.º andar)

NOSSA OFERTA:

APENAS NCR\$ 3,86 MENSIS SEM ENTRADA

LIQUIDAMOS FIM DE SORTIMENTO — APROVEITE: PREÇOS REALMENTE REMARCADOS!

| POLTRONAS | | | |
|--------------|-----------|-----------|------------|
| Ref. 21-16 | Brasilar | De 68,00 | por 45,00 |
| Ref. 75-8 | Universal | De 97,50 | por 65,00 |
| Ref. 2162-12 | Drago | De 145,00 | por 80,00 |
| Ref. 9501-15 | Iramaia | De 219,00 | por 120,00 |
| Ref. 71-18 | Universal | De 97,50 | por 65,00 |

10 sofás-camas a partir de 100,00

DORMITÓRIOS GUANABARA

Em caviúna ou marfim. Armário de 4 portas. Cama de casal conjugada. Cômmoda-penteadeira. Banqueta.
ECONOMIZE NCR\$ 140,00. DE NCR\$ 690,00 POR NCR\$ 550,00 A/V OU 10 PAGAMENTOS DE NCR\$ 69,00 SEM ACRÉSCIMO
6 DORMITÓRIOS RUDINICK EM IMBUÍ DE NCR\$ 400,00 POR NCR\$ 250,00
6 SALAS DE JANTAR CIMO COM MESA CONSOLE DE NCR\$ 490,00 POR NCR\$ 390,00
6 CÔMODAS CIMO DE NCR\$ 150,00 POR NCR\$ 90,00
6 CÔMODAS CAVALCANTE DE NCR\$ 190,00 POR NCR\$ 120,00
6 MESAS REDONDAS PARA SALA DE JANTAR DE NCR\$ 190,00 POR NCR\$ 95,00

E MAIS: 245 peças avulsas — mesas de centro, mesas de sala de jantar, cadeiras, conjuntos estofados, sofás, poltronas, banquetas, armários, cômmodas, etc. com descontos de até 50%.

SOMENTE NA RUA DO PASSEIO



Use o CREDI MESBLA FEMININO onde a mulher encontra as maiores facilidades.



Estacionamento GRATIS durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almirante Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Vila Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32



Mesblatur

Passagens e Excursões





modaqui&la

Tamancos soam sonoros nas calçadas do Rio. Lusitanos em sua origem, adquiriram versão carioca, pintados com flores e motivos geométricos. As tiras que passam pelo peito do pé são pintadas ou forradas com tecidos, umas gracas. Para variar, Dudi, da Boutique Paiol, está lançando os tamancos da balaninha. O modelo é fiel aos que usam as quituteiras de Salvador, com tiras em couro branco e botões, ou formando um meio laço com fivela. A sola é preta, assim como o salto.

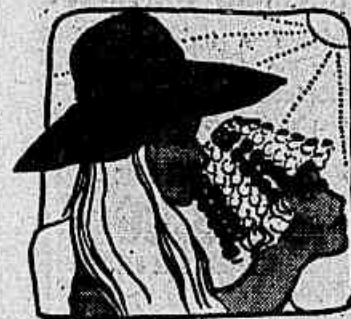


Mintmacação é soft e se faz de saída de praia. Vai bem junto ao maiô inteiriço ou bikini. Deixa as magras com suas proporções exatas e favorece as gordinhas. Solução perfeita para todas. O modelo do desenho é best-seller da boutique JM Modas, da galeria Condor Largo do Machado: em esponja brilhante, laranja, com grande zíper e ziguezague acolchoado.

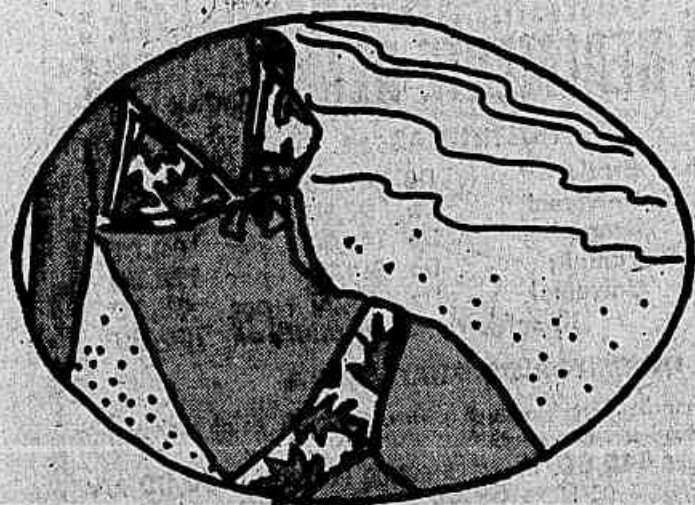
A cegonha está para chegar. Nem por isso você quer deixar de ir à praia. Mas, com que maiô? A Bientôt Maman criou para esta estação um modelo que faz a gestante menos pesada e mais elegante. É em fustão marinho com bolinhas brancas, sendo a parte interna toda em lastex. A parte de baixo é larguinha, mas não parece camisola. O busto é montado em arame e as alças são em bordado inglês branco enfiado com fita de gorgurão vermelho.



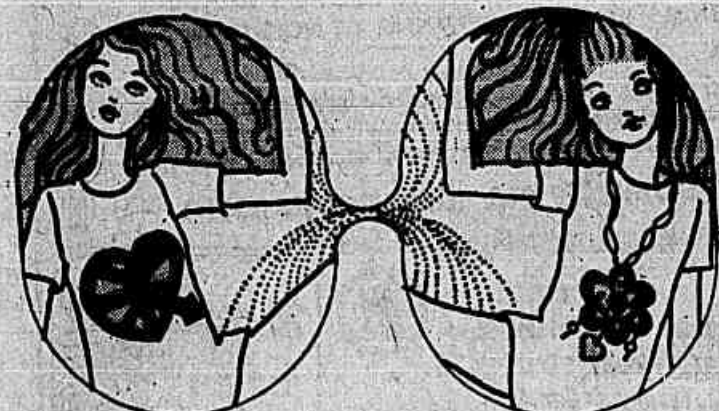
Greta Garbo vai à praia. E também uma estranha figura que parece personagem de história em quadrinhos. Estamos falando de chapéus. O primeiro é em lonita roxa, com a aba pespontada



e um zip com ilhoses na copa. O segundo é todo feito em pastilhas de rodoid, brancas e vermelhas, formando uma espécie de capacete. Lançamento da boutique Rés-do-Chão, da Galeria do Condor, Largo do Machado.



Igualzinho a um paredê autêntico do taiti, só que a versão é nacional, pintada a mão: biquíni com estampa tropical, flores e jathagens, bem colorido, misturando branco e preto. Lançamento da paiol, coqueluche nas areias do arpoador e ipanema



As camisas pintadas são moda, mais do que nunca. Em malha suada, pintadas a mão, com desenhos loucos e desenhos mais ainda. Estas são da Carnaby Street e valem pela inovação dos motivos: um coração metido à bandeira inglesa e uma flor psicodélica, que imita um colar hippy. As cores são alucinantes e a tinta usada é fosforescente à luz de qualquer foco bem dirigido.

seja impermeável a janeiro

fotos de Rubens Barbosa



em nylon matelassé amarelo vivo, com corte princesa, gola italiana, bolso vertical com corte quebrado e botões, abotoamento simples. o chapéuzinho acompanha o modelo, com aba pespontada, copa média e laço.



em nylon fúcsia, a capa pêso-pluma que tem zip frontal, pala recortada com ilhoses, assim como os bolsos; as tachinhas são douradas e o boné é no estilo jules et jim

Janeiro chegou com seu dia primeiro cheio de azul. Mas o mês em questão é fiel às chuvas de seu signo. E tome chuva. Adeus ao azul do céu, às brisas do mar.

É preciso enfrentar o tempo com precaução. Capa, botas, chapéuzinho e guarda-chuva. As armas certas no combate à chuva. Moda impermeável que não se deixa filtrar pelas oscilações do barômetro. Moda de chuva que engana os olhos com as cores do sol. Moda feita de pequenos detalhes caprichosos que fazem a chuva desejada.

A novíssima coleção 68 das Confeções Rensor apresenta como tema central as capas e chapéus em nylon matelassé, ou seja,

com pespontos fazendo desenhos e arabescos. Cortes princesa, bolsos verticais linha safari, botões-bola, ombreiras militares, abotoamentos duplos, golas italianas, as coordenadas principais. Amarelo luminoso, shocking violento, marrom café, preto, roxo batata, bege, vermelho e cinza, a voga das cores.

Para completar, guarda-chuvas combinando com as capas, assim como os chapéus e bonés, com rouches e festões na barra, todos com double-face.

A Jovem JB-Faenza, Maria Cecília Afonso Pena, apresenta a linha 68 da Rensor em avant-première para as nossas leitoras.



listrada em tons de cinza, lilás, branco e laranja, a capa em gabardina da rensor, clássica, com faixa na cintura; bolsos verticais, mangas montadas em cavas, três botões em cristal, chapéu na linha garbo

boutique **Ub**



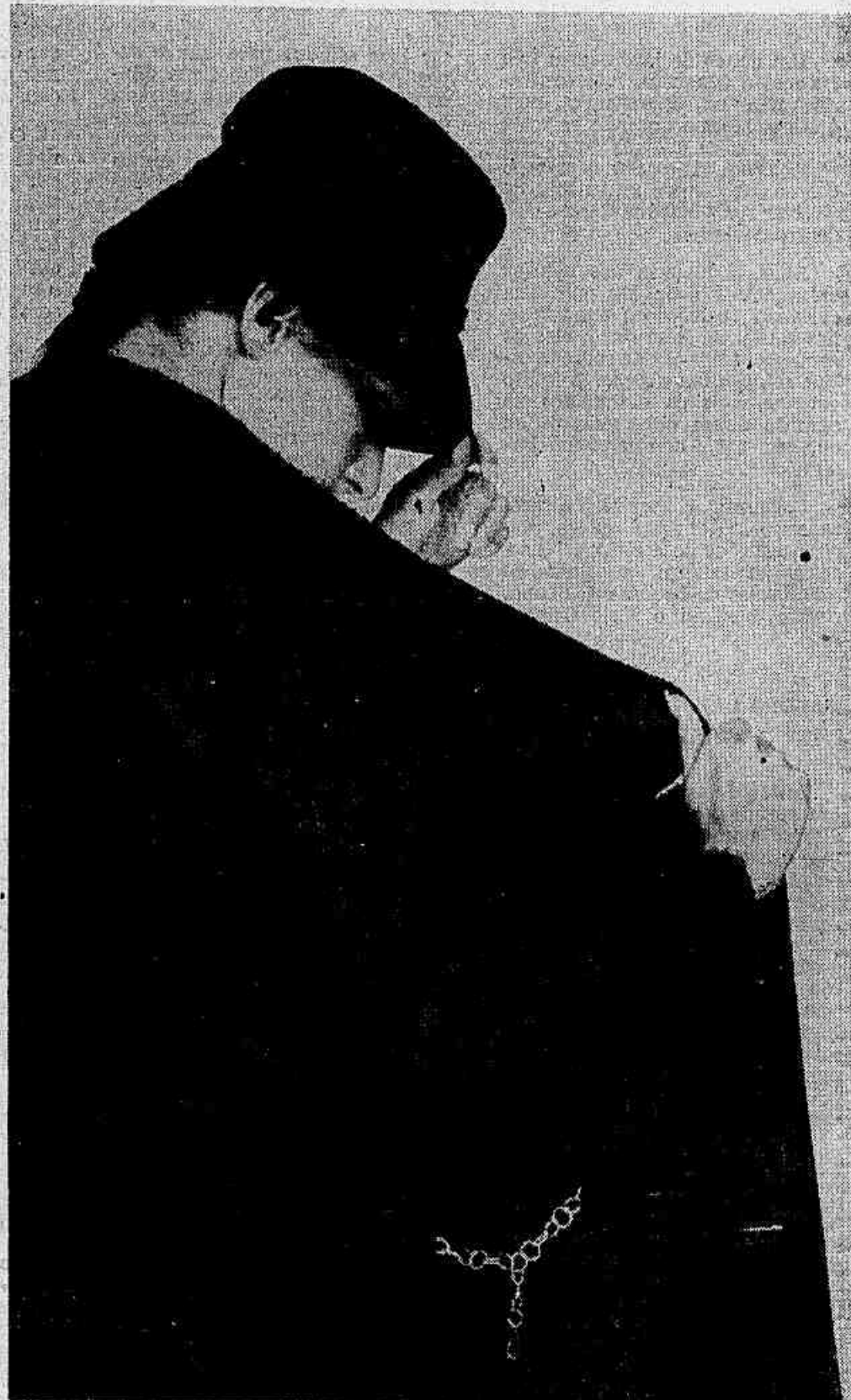
o guarda-chuva é double-face em marrom e estampa branca e amarela, com festão nas pontas; a capa é matelassé, café, com gola dégagée, mangas raglans, abotoamento reto de um lado só. a criação é das confecções rensor, exclusiva para lúcia boutique



a capa é clássica, mas a novidade está na estampa, que é padrão ouro: moedas de todos os países estampadas em branco e mostarda, sob fundo marrom; guarda-chuva com rouches, boné combinando

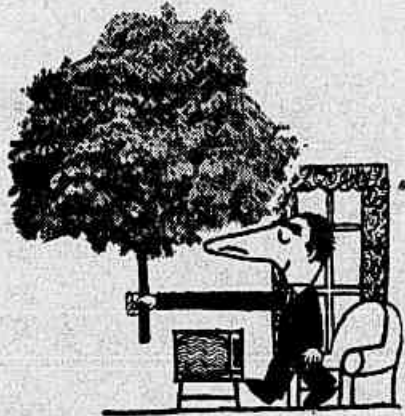


minicapa em gabardina vermelha, com mangas fôfas, grande zipper, bolsos verticais; o efeito é blusado e há cadarços na gola e na bainha da capa. modelo de rensor, especial para passeios de barco



o modelo é safari, em gabardina preta, sete oitavos, com martingale atrás, bolsos arredondados arrematados com corrente prateada, gola italiana, chapéu com aba média e lacinho; detalhe balsa é o fôrro, estampado em preto-e-branco com motivos de armas

receita para fazer jardim



Um pouco de jardinagem não faz mal a ninguém. Pelo contrário: não há passatempo mais gostoso. Mesmo que não se trate de um jardim enorme ou de um terraço com vários canteiros, você poderá dar sempre um jeitinho de cultivar sua planta preferida. Até dentro de casa.

Aliás, a maioria das plantas ornamentais pode ser cultivada em vasos, balcões ou em pequenos canteiros. É só dar a elas as condições mínimas de sobrevivência: sol, sombra e água. E muito carinho, pois os entendidos no assunto dizem que, mais difícil que começar, é conservar um jardim.

Portanto, se você está disposta, arme-se dos pés à cabeça, prepare-se de corpo e alma e lance-se à jardinagem, seguindo as orientações de Leonam A. Penna, Alvaro Borghetti e Elsie Guimarães.

MATERIAL DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Antes de mais nada, adquira um regador, uma colher de jardineiro e uma tesoura para grama e cercas vivas. Se você for plantar uma área grande, não pode dispensar um ancinho, garfo, sacho, podão, ferro de extirpar ervas dos gramados, canivete e cordel. Mangueira e alfanje serão de grande utilidade para o gramado de sua casa de campo. Não esqueça também dois regadores: um pequeno e de ralo fino para sementeiras e vasos, e outro grande de ralo mais grosso para canteiros e gramados.

Para ter um canteiro que justifique seu orgulho, não basta o material adequado; você precisa cuidar dele com carinho e amor. Primeiro, você precisa regar as plantas. As regas devem ser abundantes e feitas de preferência à tarde quando o sol começa a declinar tornando a ação de seus raios menos intensa. Regar não é uma arte: com regadores — grandes ou pequenos ou com uma mangueira, água fresca e limpa, o problema está resolvido.

A capina deve ser efetuada regularmente para a limpeza dos canteiros, extirpando as ervas daninhas que sempre aparecem e proliferam. Esta operação não é difícil; exige apenas certo cuidado para que a raiz da planta não seja machucada com o sacho.

O bom aspecto de seu jardim depende da poda. E ela exige alguma técnica: as ferramentas — podão, canivete, tesoura — devem

ser bem afiadas para que a superfície do corte não fique dilacerada, o que facilita a entrada de pragas e moléstias. Deve haver todo cuidado nos cortes para que não sejam praticados muito perto da gema nem demasiadamente longe. Realiza-se a poda cortando-se os galhos longos, improdutivos, de maneira que o galho conservado seja munido de duas ou três gemas bem maduras ou desenvolvidas.

No caso específico das roseiras, a poda pode ser feita durante o ano inteiro. Entretanto, a operação é feita com mais resultados quando realizada em época própria, que pode ser condicionada à data de obtenção de flores. Quando se quer colher flores no inverno — junho a setembro — pratica-se a poda em março ou abril; se se quer obter floração na primavera — setembro a dezembro — poda-se em junho ou julho.

PLANTAS QUE ENFEITAM SEU JARDIM

A orquídea é recomendada para os jardins e terraços, sendo muito fácil a sua cultura. Os cuidados restringem-se a regas — de preferência à tarde e por meio de bombas manuais — e ao combate ao pulgão — piolho comum a essa classe de plantas — debelado por meio de aplicação de solução de nicotina ou de sulfato de nicotina.

Acalifas, vulgarmente chamadas "folhagem", são arbustos com folhas de colorido variado, alguns até berrantes. A *alcalypa hispida* não tem folhagem colorida, mas é altamente ornamental por suas longas inflorescências vermelhas, a que deve seu apelido de "rabo de raposa" ou "rabo de macaco".

O agapanto é apreciado e conhecido pelos lindos pendões de flores azuladas ou brancas. Cultivada especialmente para o corte das flores, pode também ser empregada em canteiros e platibandas. Plantada em junho, floresce em fins de outubro e princípios de novembro. Dá-se bem em qualquer clima, exigindo apenas um terreno rico e úmido.

Amor-perfeito é uma plantinha com flores de formato original, própria para vasos, jardineiras e pequenas platibandas. Pode ser semeada de março a junho, de preferência em terreno que não seja demasiado fértil ou adubado.

Amor-agarradinho é uma trepadeira ótima para grades e pergulas às quais dará um aspecto muito bonito graças a sua abun-

dante floração em cachos cor-de-rosa. Dá-se bem em qualquer clima e solo, menos em lugares sombrios.

Há três tipos de begônia: as de folhagem ornamental, destinadas ao cultivo em vasos, nas estufas e ripados, conhecidas pelo nome de begônia rex; as begônias tuberosas que produzem grandes flores, muito vistosas e delicadas, também para cultivo em estufas; e as begônias *semper-florens*, de floração abundante para cultivo em canteiros, ao sol.

A camélia exige terra fértil e mais ou menos úmida, podendo ser cultivada em tinhas para adornar quartos na ocasião da floração.

O cravo é uma das plantas ornamentais de cultura mais difícil, exigindo conhecimento e prática especial. Requer solo seco, luz e calor abundantes, terra solta e fértil. Deve-se fazer o viveiro em lugar abrigado das chuvas — o terreno não pode ser úmido nem sombrio.

A cultura da dália, pelo contrário, é das mais fáceis, sendo a planta pouco exigente: requer sol, terra fértil e fresca, resistindo bem a tempestades e estiagens, bem como a moléstias e pragas que praticamente não a afetam.

O tempo decorrido entre a plantação e a aparição dos brotos varia de quinze dias a um mês. As dalias são preciosas na arte floral, não apenas pela variedade de formatos e cores como também porque florescem praticamente durante todo o ano. Um lembrete para sua preservação: só devem ser colhidas quando completamente desabrochadas e antes do nascer do sol.

O gerânio é próprio para jardineiras e vasos, mas pode ser plantado com bons resultados em alegretes, platibandas e grupos. Requer terra rica, calor e luz; dá-se melhor nos climas de altitude, mas pode ser cultivado fora deles.

A hortênsia é uma planta bem conhecida por suas grandes umbelas de flores azuis, brancas, róseas ou violáceas. Própria para climas frios e temperados, de altitude.

A margarida tem grande variedade de cores e exige um terreno bem estercoado. Deve ser regada diariamente.

As rosas têm uma infinidade de cores e tipos: podem ser rosas, vermelhas, brancas, amarelas, anãs, arbustivas ou trepadeiras, requerendo cada uma cuidados especiais. De qualquer forma, as roseiras nunca devem ser plantadas em solo úmido, mas sim em terra solta, que deverá ser profundamente revolvida antes do plantio. Requer ainda adubos — o mais aconselhável é o estérco bem curtido — poda especial, e o corte das flores deve ser feito pela manhã, antes do nascer do sol, cortando-se os botões que começam a desabrochar.

A violeta deve ser plantada em lugares não muito quentes e em terreno bem adubado, precisando ser sempre irrigada.

perry, o jardineiro

Primeiro é preciso amar as plantas.

Depois saber para que fim o jardim vai ser criado.

Depois ainda conhecer as condições ecológicas do lugar. (Em milúdos: saber se a semente tem condições para germinar ali.)

Finalmente, plantar. E cuidar dele com o maior carinho.

Carlos Perry é quem dá a receita. Paisagista dos melhores, ele está no Brasil desde 1946 e é responsável por alguns dos jardins mais bonitos do Rio. Jardins, parques públicos e terraços de apartamentos.

Os jardins dos cariocas geralmente são limitados a tristes vasos de plantas espalhados pelos cantos, porque ninguém gosta de trabalhar com a terra. O homem tem vergonha e a mulher não tem vontade.

Se pudesse fazer o jardim dos seus sonhos, Perry escolheria um local onde não houvesse obstáculos técnicos. Criaria um parque enorme, com mil finalidades: onde as crianças pudessem brincar e os adultos namorar. Os campos de futebol não fariam parte de nenhum projeto seu, pois ele

os acha antiestéticos e as pessoas que nelas jogam destroem tudo que esteja plantado por perto.

Perry decidiu-se pelo paisagismo quando descobriu o encanto de administrar sua fazenda no Estado do Rio. Nessa época, era um jovem bacharel, com tendências artísticas voltadas para o teatro. Começou a se interessar por plantas, virou frequentador assíduo do Jardim Botânico e passou a comprar livros especializados. Em 46 fez o primeiro trabalho como profissional e hoje é um expert no assunto.

Jardinagem não funciona no Brasil

— Aqui no Brasil há o tabu de se trabalhar com a terra. E com isso todas as vantagens oferecidas pelo clima tropical, que garante o desenvolvimento cíclico dos vegetais, são desperdiçadas.

— Nos países mais civilizados do mundo os jardins das casas são cultivados pelos próprios donos. Um exemplo clássico é o famoso parque inglês conservado pelo Duque e a Duquesa de Windsor. Aqui, quem tem jardim em casa chama o jardineiro, uma vez por mês. Mas, se não contamos com bons jardineiros voluntários, por outro lado temos excelentes paisagistas. Os caminhos, a arborização e a disposição de plantas e bancos do Passeio Público são maravilhosos. É o parque mais bonito da Cidade.

O jardim brasileiro é definido por Perry como "muito exuberante", tanto em forma como em cores.

Ponto-de-vista

Na opinião de Carlos Perry, as plantas mais adequadas — e de melhor efeito — aos nossos jardins são as incas (forma bonita, coloração branca), os filodendros (folhas grandes recortadas), os amarantes (rosas e prateadas), aloés (flores amarelas, cor de laranja), agaves (folhas verdes e amarelas, ponteadas), plumbagos (várias tonalidades de azul), eufórbias (diversidade de flores) e as samambaias.

Qualquer uma delas se desenvolve com facilidade e pode ser plantada até em apartamento, sendo necessário apenas o cuidado de plantá-la ainda pequena, em 25 centímetros de terra.

— A impermeabilização é indispensável.

Como conservar

Mais difícil que fazer é conservar um jardim. Os jardineiros bons são poucos, e quase nenhum adota sistemas de limpeza e revitalização adequados a cada caso. Além do mais, há os inimigos dos jardins:

— Que são os amigos do próprio dono. Os cachorros e as crianças.

O que em geral se chama de boa mão, usado como sinônimo de feno e no ultraterrestre, não existe. É apenas a soma da sensibilidade e gosto de plantar do jardineiro de verdade. Que tem vocação para trabalhar com a terra e sente que ela necessita de sua proteção. E ele a protege instintivamente.



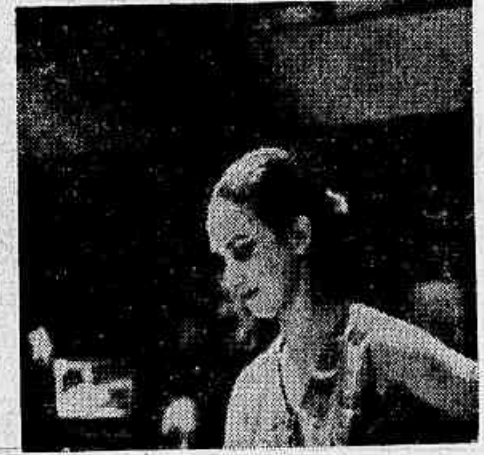
Depois de construir um império na canção, Silvie se dedicou à moda e quer ampliar ainda mais suas fronteiras



Vento nos Ramos de Sassará talvez seja a despedida de Morineau. Depois disso, ela vai ensinar arte dramática para mostrar o que é o verdadeiro teatro



Bernadete, Edite e Angela, as intérpretes de Canção da Nossa Praia, música vencedora do Festival da Música Popular da II Semana de Icarai



O papel de cega em Black-Out é para Eva o mais difícil de sua carreira

mulher é sempre notícia

silvie vem aí

Ela só veste roupas que tenham a sua assinatura. É dona de uma fábrica de confecções e várias boutiques. Sua equipe de manequins é a mais jovem do mundo. E sua moda, também. Foi a primeira a lançar a moda *fé-fé-é*, a mini-sala e a maxi-sala no *prêt-à-porter*. É tão avançada que, por ocasião do nascimento de seu primeiro filho, fez uma linha para bebês: Baby Vartan. Idéias não lhe faltam. E tanto isso é verdade que se prepara para ampliar seu campo de ação. Roma, Madri e Istambul vão conhecer agora o que é a boutique de Silvie Vartan. E o Rio também. Muito breve.

teatro para morineau já não é mais aquele

— Teatro para mim é uma religião, pela qual e porque tenho vivido. Mas hoje ele não é mais a mesma coisa: estamos numa fossa sem saída. Não por culpa dos atores, que têm ótimo gabarito, mas por causa das peças que estão sendo levadas. Isso não é teatro. Pelo menos não é o teatro que eu amo. E não deve ser o de ninguém.

Henriette Morineau vai abandonar o palco. Não festejará as bodas de ouro como atriz de teatro e talvez nem as de prata de sua carreira no Brasil: com 45 anos de sua vida dedicadas ao palco — 24 só no Brasil — ela não o reconhece mais como objetivo de vida.

— Não sei o que possa dizer. Todas as insinuações do mundo são apresentadas hoje no palco, para satisfazer um sadismo generalizado ou uma necessidade de sujeiras e batzezas. Prostitutas, efeminados, ninfomaníacos e vagabundos estão tomando conta do nosso teatro. E os palavrões... Não que tenha falsos pudores, mas assistir a Dois Perdidos numa Noite Suja não me traz nada. Não transmite mensagem alguma e, para mim, não pode ser teatro.

Lembrada de que fez também uma verdadeira revolução no teatro brasileiro, trazendo Cocteau e outros autores fortes, respondeu:

— E; mas não é a mesma coisa. Les Parents Terribles é uma peça muito chocante, forte mesmo, mas tem algo a transmitir, enquanto que as peças feitas atualmente querem ser tidas como revolucionárias, mas são na verdade apenas pornográficas. Isto tira o ânimo de qualquer um, especialmente de quem conhece o teatro no seu auge.

Mesmo abandonando o teatro — e não vai demorar muito — Henriette Morineau não pretende desligar-se totalmente dele: vai ser professora de dramatização, porque acha que para ser ator, além de muito talento, é preciso preparação. O que não existe atualmente.

No dia em que não agüentar mais este "pseudo-teatro" — como ela disse — vai ensinar sua arte, para ver se consegue mostrar às gerações mais novas o que é e como deve ser o teatro.

Mas enquanto isso ela está no Dulcina, ensaiando Ventos nos Ramos de Assará, que estreia amanhã. Na peça ela é a Sra. Rockefeller — pianista corajosa, mas nem sempre irreprensível.

— É uma peça muito divertida. Uma paródia do western americano, com alguns palavrões, desses que não fazem mal a ninguém. A equipe com que trabalho é agradável e a direção muito boa. Acho que vai fazer sucesso.

eva no escuro

Para melhor interpretar seu papel de cega em Black-Out, Eva Vilma seguiu durante dois meses, em

São Paulo, um curso de reabilitação de cegos. Confessa que esta experiência abalou-a muito:

— Não é fácil ficar seis horas com uma venda nos olhos, esbarrando em todos, enquanto aprende a se locomover ou a exercer atividades diárias.

Ao cabo de dois meses, recebeu alta do Centro, sendo considerada "apta a viver em sociedade, apesar de seu defeito". Sua maior alegria nessa experiência foi ser citada no relatório de uma assistente social como peça decisiva para a recuperação de um adolescente amíope.

— Ele não aceitava o fato de estar condenado a ficar cego e não queria de jeito algum usar uma venda para se acostumar à escuridão completa. Um dia esbarrei nele. Ele ficou tão surpreso em saber que eu, que enxergava perfeitamente, sujeitava-me à escuridão por dedicação profissional, que resolveu imediatamente usar também a venda, fazendo progressos impressionantes.

Eva faz na peça Black-Out o papel de uma moça que sofreu um acidente, ficando cega em seguida — um dos papéis mais fortes e que mais estudo exigiu dela em toda sua carreira. Acha-se agora totalmente pronta a bem desempenhar sua parte, apesar de não ter recebido nenhuma crítica quando de sua atuação em São Paulo:

— Quando estreei lá, era uma cega de dois meses e não de um ano e meio, como o papel exigia. Agora sim, com o curso de reabilitação e a experiência que acumulei em Black-Out, posso dizer que sou uma cega de um ano e meio.

equipe 12 vence festival de icarai

Irene, Edite, Angela e Bernadete cantaram em Niterói, no Festival da Música Popular da II Semana de Icarai. Iam cantar na praia mesmo, mas choveu e o Festival correu para dentro do Icarai Praia Clube. Mesmo assim elas venceram, com Canção da nossa Praia, de Silveira e Chiquinho:

"Quem há de ter melhor razão de ser que a gente por aqui, que vive à beira desse mar que a gente chama Icarai..."

— Não é bonito? Isso cantado, num ritmo misturado de marcha, marcha-rancho e bossa nova, fica espetacular. Todo mundo achou ótimo e desde o dia da classificação das dez finalistas já éramos consideradas vitoriosas.

Essa é Angela, companheira de Edite no conjunto de 16-16, As Feiticeiras:

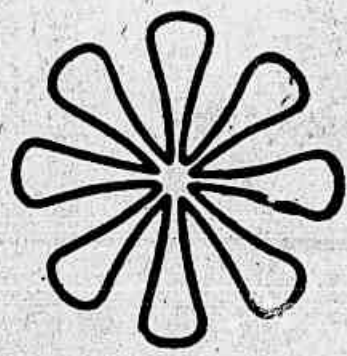
— Mas não foi com o conjunto que nos apresentamos. O grupo que cantou em Icarai é tão novo que você nem vai acreditar: foi criado uns quatro dias antes do Festival. Mas já tinha nome: Equipe 12. Claro, não é São doze mesmo! Quatro rapazes e quatro moças cantando; mais quatro no ritmo. Tudo gente nova.

O Festival de Icarai teve 63 músicas inscritas e um tema obrigatório — a própria praia, a mais famosa do Estado do Rio. Terminou dando o primeiro lugar à Canção da nossa Praia e mais um conjunto vocal para a música popular brasileira. Por sinal, eles vão concorrer em Petrópolis, este ano.

— Estamos com muitas esperanças, inclusive com a de receber melhores prêmios ou melhor promoção.

— Por quê? Vocês não ganharam nada nesse Festival?

— Ganhamos sim; beijos...



cabeças tomam ares de verão



Um gênero melindrosa, dos mais juvenis, que pode ser feito em cabelos ultracurtos, com o auxílio de postigos. O repartido é do lado: pretexto para que se use travessas



Os cachos longos só podem agora aparecer assim: exageradíssimos, um pouf de cada lado, caindo pelos ombros. O alto da cabeça é um pouco armado, só para contrabalançar



As lours e longas madeixas, que merecem com escovadelas por dia para ficarem mais belas e sedosas, estão de novo na moda. Vieram para acompanhar os vestidos de decotes imensos e os olhos lânguidos e esfumaçados



O laço romântico segue a linha do penteado. Os cabelos ficam lisos, com um *mise-en-plis* solto. A franja é um pouco mais curta que a do ano passado e as pontas do laço caem bem ao lado do rosto



Para os cabelos curtos — que não querem saber da ajuda de perucas — a solução é a mesma que nós já estamos adotando: cachinhos confusos, alvoroçados e caindo em toda volta do rosto



Os cabelos curtinhos, lisos e cortados em forma de cuia já foram moda. Agora voltam e vêm para o verão, para acompanhar vestidos sequinhos e argolas de metal



O rabo-de-cavalo morreu. Viva o rabo-de-leão. Assim as revistas italianas lançaram o novo penteado para o verão. Pode ser classificado como uma variação de maria-chiquinha.



Uma cabeleira leoa ninguém dispensa, pelo menos para a noite. E 68 vem trazendo moda de cabelos imensos, esvoaçantes e, de vez em quando, encacheados



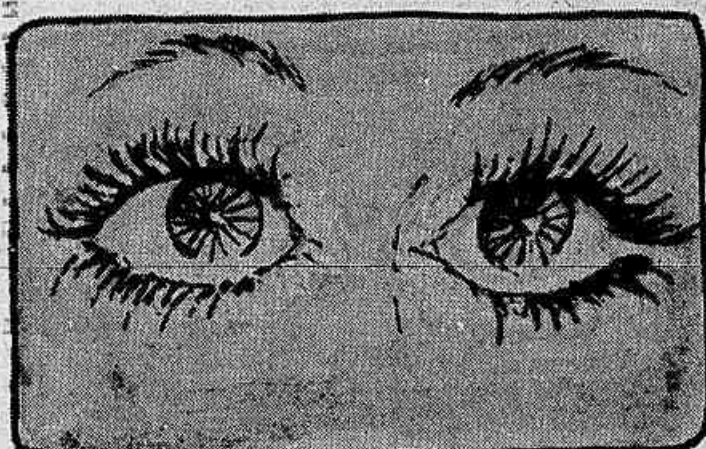
vocês verão

não há vento, mas os tecidos voam

O ar está parado. De vez em quando uma brisa sopra de leve. Mas mesmo assim os tecidos voam, porque são vaporosos, etéreos, transparentes. Quando não são pêso-piuma, iludem a vista, porque são vaporosos para o olhar.

Organzas perfeitas para cortes enviesados e dançantes, voiles que só faltam levantar vôo, muselinas de sonho, gazes e chiffons feitos de nada, enfim, tecidos que fazem da mulher musa e da estação, um jardim.

E há ainda as rendas e os rendões, os piquês, os fustões, toda a sorte de algodão (os acetinados são vedetes) que enganam os olhos e se tornam vaporosos pela cor e pelo tempo.

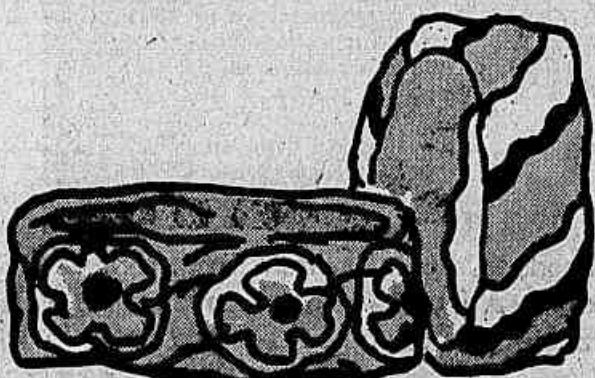


os olhos com pestanas postícas em cima e embaixo formam o ponto forte da maquiagem de verão

falsa maquiagem arregala os olhos e é quase invisível

Se você é esportiva, ama o sol e o mar, não se sente bem com a maquiagem pesada dos anos loucos — que também está up to-date —, a solução é apelar para o estilo lançado por Carita, um gênero bem verão. É simples, não custa nada experimentar:

- base nacarada no tom da pele
- ausência completa de pó-de-arroz
- blush ou rouge (líquido nacarado, em tom de rosa)
- sobrancelhas finas, seguindo a linha natural
- olhos bem arregalados, obtidos com cílios postiços longos e finos, colocados na parte superior e também inferior dos olhos; pó cintilante prateado intercalado entre os falsos cílios
- rimel negro, abundante, em cima e em baixo
- batom bege cintilante ou transparente e incolor



o papier maché faz pulseiras psicodélicas; as mais avançadas trazem a assinatura de lafaiete galvão

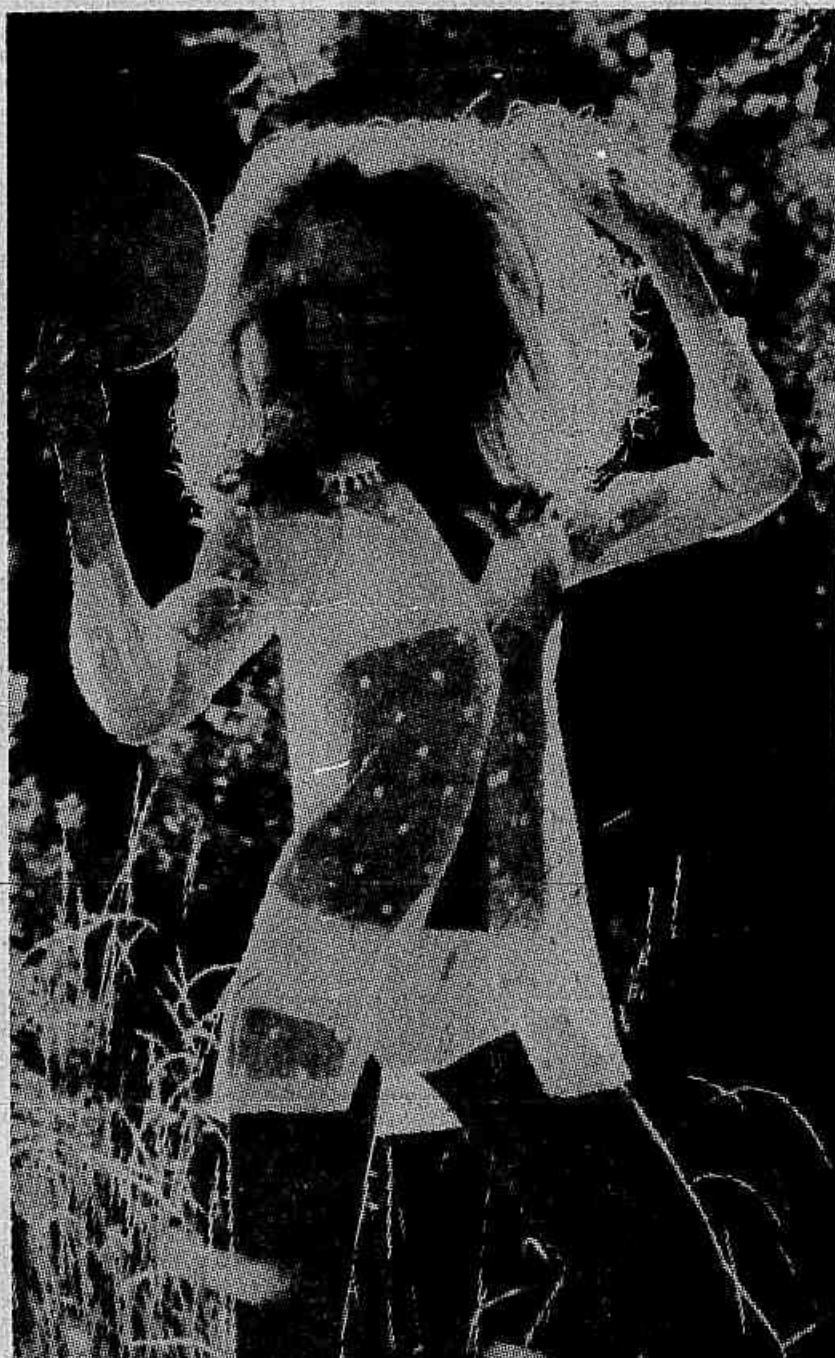
o papel do "papier maché"

O papier maché, artesanato predileto das nossas avós, voltou em 67 com toda a força. Mas o seu sucesso definitivo está marcado para 68, assim dizem os astrólogos e as estrélas. Côres berrantes, formas torturadas, vértices bruscos, linhas agressivas, a bijuteria feita de papel endurecido com cola e enriquecido com tintas se prende no meio do braço, contorce-se em torno do pescoço, pendura-se nos lóbulos das orelhas, agarra-se nos dedos. Meio hippie, meio belle époque, meio coquete, meio audacioso, papier maché sabe bem o seu papel na vida da mulher moderna.

marrom dá o tom e o sol empresta suas côres

A pele vai se escurecendo aos poucos. De branca passa a marrom. E a moda de agora troca o branco tradicional pelo marrom sofisticado. É marrom o maiô, a saída, o vestido, a saia, a blusa e a calça comprida. Ou então o sol faz permuta de amarelos nascentes e rosas poentes para colorir a mulher.

Uma certa mistura de presente com passado, de Ocidente com Oriente, as côres que se unem para fazer verão. É África e Europa. É hoje e ontem. É marrom e amarelo. É rosa e laranja.



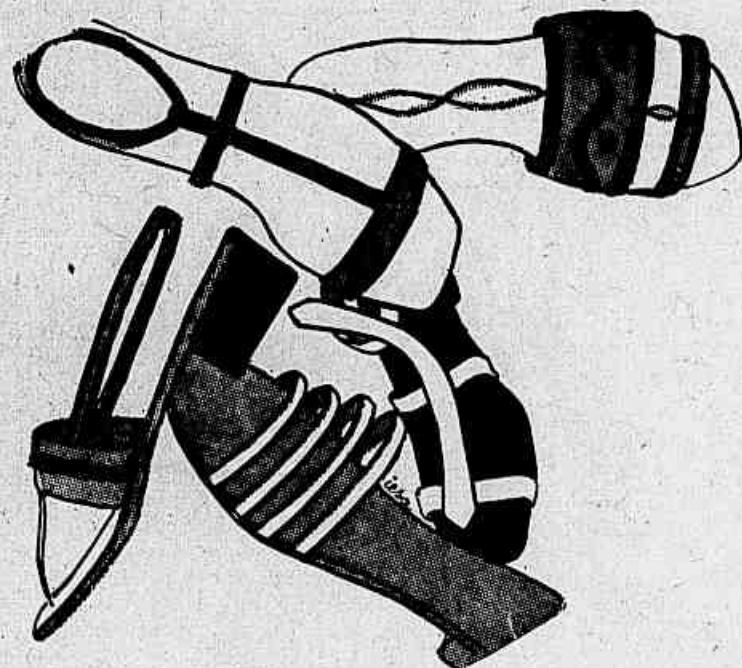
veruschka mostra toda a sua classe nessa saída em voile branco com pastilhas; franco rubartelli é o autor da foto



saída que é miniquimono, em piquê branco com cinto verde. a foto é da vogue, de franco rubartelli

há sempre uma saída para as saídas

Esponjosas e caprichosas, elas formam a maioria. Mas há ainda as discretas e indiscretas: minivestidos em xadrezinho, longas tee-shirts em suêde, quimonos com decotes imensos e faixa na cintura, camisas em voile transparente. O pared ainda está em pleno vigor em nossos mares, mas na Europa já está ultrapassado. Mangas curtas, longas, cava pronunciada, golas clássicas de camisas masculinas, festões, os ingredientes máximos. Há sempre uma saída para se entrar na praia.



os pés cobrem-se de mil tiras; as sandálias são criações de amyres

tirinhas sobem pelos pés e o andar é leve

Unhas rosadas, pé queimado de sol. As sandálias são feitas de tirinhas, que cobrem parcialmente os pés e os desnudam ao mesmo tempo. As vezes, as tiras se enroscam pelo tornozelo, discretamente; outras vezes, se limitam ao peito do pé. Saltos quadrados, saltos retangulares, saltos facetados, saltos de vidro, saltos de madeira crua. Tudo é permitido, desde que seja leve. Pisa-se macio no verão. Verniz, couro, camurça, plásticos sintéticos, lona e tecidos tornam as sandálias mais alegres, comprometidas com o calor e a moda.



malha lisa, com gola roulée faz sensação no calor; modelo da la danse



teia de aranha que não é teia é croché feito à mão, um pão

maiô feito à mão é um pão

Há maiôs e maiôs. Minipareôs, minimacacões, inteiriços, clássicos, psicodélicos, avançados. Mas o maiô-vedete 68 é todo feito na base do tricô e do croché. Ousado, semitransparente, ele é uma pequena obra-prima do artesanato. O trabalho no busto é mais cerrado, formando pequenos desenhos. O forro é quase transparente, apenas na medida mais estritamente necessária. Alças finas, costas nuas, em casos de maiôs inteiros. Quando biquíni, a fórmula soutien-triângulo ainda é válida. As linhas indicadas: algodão, algodão mercerizado, ráfia brilhante, barbatê, linha de seda.

cubra a cabeça com turbante

Os chapéus em voga fazem o gênero Greta Garbo, cow-boy, sombreiro, gondoleiro. A última moda, que a Europa vai usar em junho — quando lá será pleno verão — é o turbante, relançado em grande estilo pelo manequim Veruschka. O drapeado se limita às bordas próximas ao rosto, sendo a copa alta, cheia, como se tivesse um enchimento. Estampadão africano ou flores do Taíti fazem os motivos em voga. Os óculos são colocados por cima. Avant-première para o verão carioca.



o turbante volta a ser notícia nos meses de calor

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □

□ Domingo, 7, e segunda-feira, 8 de janeiro de 1968

caderno **E**special

- A crise atual e o futuro da ALALC (pág. 2)
- Cisão no MCE vai afetar o seu progresso (pág. 2)
- COMECON divide bloco oriental (pág. 3)
- Cruzeiro novo perde a luta (pág. 4)
- Investimentos não vão à Europa (pág. 4)
- A corrida em busca do ouro (pág. 5)
- O desafio americano (pág. 5)

"Nesse imenso jogo de quem perde ganha, disputado nos últimos meses entre o General De Gaulle e o Sr. Harold Wilson, sete Governos ganharam. Mas a Europa perdeu".

O comentário é da revista francesa L'Express sobre o impasse a que chegou o Mercado Comum Europeu, com o uso e abuso, pelo General De Gaulle, do poder de veto da França. O MCE, que há alguns anos era considerado o próprio futuro de uma Europa cada vez mais rica e unida, o ponto de partida para uma verdadeira federação de Estados europeus, enfrenta hoje a mais séria crise por que passou desde que foi criado, em 1957.

Na Europa socialista, o COMECON, tentativa de integração econômica dos países comunistas sob a orientação da URSS, atravessa também sua crise, proporcional à dessatelição progressiva dos chamados satélites, a Romênia à frente.

Na América Latina, o Mercado Comum Latino-Americano, previsto para funcionar a partir de 1970, segundo prognóstico dos Chefes de Estado que se reuniram em Punta del Este, em abril do ano passado, é um projeto remoto, pois a Associação Latino-Americana de Livre Comércio atravessa a sua crise, incapaz de resolver bem o problema das negociações bilaterais.

A integração regional em nível continental parece, assim, estar em crise em todo o mundo. É este problema que o JORNAL DO BRASIL analisa, hoje, num trabalho conjunto de seus colaboradores especiais e do Departamento de Pesquisa.

O MCE

O Mercado Comum Europeu foi criado há dez anos — 25 de março de 1957, pelo Tratado de Roma — e engloba seis países: França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Serve a uma região de 180 milhões de habitantes, com um produto nacional bruto de 300 bilhões de dólares e uma renda per capita de 1.651 dólares. Em dez anos, o MCE conseguiu o seguinte:

1. — Reduziu em 80% os direitos sobre o comércio industrial no seio do MCE; a partir de 1.º de julho de 1968, será realizada a reunião aduaneira completa entre os seis países; 2) Liberou o comércio interno de todas as restrições quantitativas. Pode-se exportar e importar, dentro da comunidade, em qualquer quantidade, sem limites; 3) Com esta providência, promoveu-se um aumento de 200% do comércio intercomunitário; 4) Unificaram-se as tarifas aduaneiras nacionais para os países exteriores da comunidade até 80% de sua tarifa alfandegária comum; 5) Elaborou-se um programa que garante a liberdade de estabelecimento para as firmas e uma submissão sem restrições de serviços em toda a comunidade; 6) Liberou-se grande parte dos movimentos de capitais entre os seis países; 7) Possibilitou-se a livre movimentação de mão-de-obra e a igualdade de direitos para os trabalhadores emigrantes; 8) Estabeleceu-se o princípio da igualdade de salários para homens e mulheres em toda a comunidade; 9) Foram postas em

vigor as leis antitrustes da comunidade e iniciou-se o exame dos 36 mil acordos registrados em virtude destas leis.

A Inglaterra, que em 1957 deixou de assinar o Tratado de Roma por considerá-lo muito oneroso, começou a pedir o ingresso no MCE em 1962, sob constante veto francês. De Gaulle explicou que "a natureza, estrutura e contexto econômico da Inglaterra diferem profundamente daqueles dos demais Estados do Continente". Recentemente a Inglaterra conseguiu entrar no MCE como membro associado, posição em que já estão 19 outros países. A Inglaterra faz parte da AELC — Associação Europeia de Livre Comércio —, criada em 1960 e que reúne, ainda, Austrália, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Finlândia. As duas organizações mantêm intenso intercâmbio econômico.

COMECON

Fundado em 1949, o Conselho para a Assistência Econômica Mútua — COMECON — veio concretizar a tese soviética, mais tarde defendida por Krushev, da integração econômica dos países comunistas. Trata-se da unificação socialista, num planejamento internacional dos países membros, visando uma solução conjunta de seus problemas econômicos. Este objetivo resultaria numa economia socialista mundial transformada num só organismo.

A tese do COMECON conduziu a dois requisitos essenciais: 1) a especialização

e a divisão internacional do trabalho a um só mercado unificado, estendido por todo o mundo socialista; 2) uma gestão supranacional, com poderes para baixar diretivas aos respectivos órgãos de planejamento dos países membros. A não realização destes dois pontos básicos marcou a essência do fracasso do COMECON, além do boicote chinês, com a linha dura, e do boicote jugoslavo, com o revisionismo.

Seus fundadores foram a Bulgária, Hungria, Polônia, Romênia, URSS e Tcheco-Eslováquia. Em 1950, a eles se uniu a República Democrática Alemã, e, em 1962, a Mongólia.

O volume total do comércio entre os países do COMECON atingiu em 1965 a 22,6 bilhões de rublos, sendo que a partir de 1960 registrou-se um aumento de 8 bilhões de rublos. O volume de trocas entre a União Soviética com os outros países membros do Conselho aumentou de 5,6 para 8,5 bilhões de rublos. Segundo a divisão dos países, este aumento foi de 93% para a Bulgária, 90% para Hungria, 34% para a RDA, 37% para a Polônia, 72% para a Romênia, 56% para a URSS e 53% para a Tcheco-Eslováquia, superando a previsão.

ALALC

A idéia de criação de um mercado regional latino-americano foi considerada pela primeira vez em 1956, por iniciativa da CEPAL, empenhada desde 1949 em estudos sobre a integração do

continente. Em reuniões informais, patrocinadas pela CEPAL, técnicos do Chile, Argentina, Brasil e Uruguai recomendaram, em agosto de 1958, uma política de libertação progressiva do seu comércio recíproco, através da redução de barreiras aduaneiras, cambiais, comerciais, monetárias, administrativas ou de qualquer outro tipo. Mas só a 18 de fevereiro de 1960, com o Tratado de Montevideo, foi assinado o acordo criando a Zona de Livre Comércio, com a adesão da Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, México e, mais tarde, do Equador e Colômbia.

A ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio — cobre 79% do território do continente e atinge 72% da população. A produção de matérias-primas na área corresponde a 60% do total latino-americano (café e fumo), 70% (carvão), 80% (cervais) e 90% (cobre, chumbo e zinco). O petróleo, porém, não está principalmente na área da ALALC (14,3% do total).

Os quatro objetivos principais da ALALC são: 1) Eliminar de maneira gradual as barreiras para o seu comércio recíproco; 2) Coordenar a política de industrialização; 3) Substituir os poucos as importações de fora por importações da área; 4) Fixar um sistema de preferências recíprocas que deverão gozar os países membros em suas relações de intercâmbio, mesmo que não se chegue a estabelecer as preferências definitivas na tarifa comum (este é o ponto principal).

A ALALC está em crise por causa deste sistema de negociações bilaterais. As possibilidades de negociações recíprocas esgotaram-se em seis anos, ao contrário dos doze previstos pelos economistas. E economistas da própria ALALC acham que as perspectivas para o futuro são desastrosas, caso o sistema de negociações não seja modificado.

Mercado Comum Latino-Americano

Em 1965, o México apresentou a primeira proposta para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano, que só dois anos depois, em abril de 1967, foi aprovada na Reunião de Chefes de Estado de Punta del Este. Destinado a funcionar a partir de 1970, ou num prazo não superior a quinze anos, o Mercado pretende, conforme a declaração dos Chefes de Estado, "basear-se no aperfeiçoamento e na convergência progressiva da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano, levando em conta o interesse dos países latino-americanos ainda não vinculados a tais sistemas".

Além disso, a criação do Mercado "visa a promover o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das empresas industriais latino-americanas, bem como uma produção mais eficiente e novas oportunidades de emprego".

Na prática, porém, o Mercado terá que enfrentar problemas muito mais sérios. O primeiro é o da falta de moedas convertíveis, o segundo a falta de transportes eficientes e baratos. A segunda dificuldade poderá ser eliminada em algumas áreas (Brasil-Uruguai-Argentina ou Chile-Ecuador-Peru, por exemplo), com a criação de mercados regionais que, no futuro, passarão a integrar o mercado global.

Além disso, o Mercado Comum terá que conceituar exatamente a origem da mercadoria. Poderá fazer isso de dois modos: examinando a origem geográfica da mercadoria — isto é, sabendo de que país ela vem — e examinando a origem econômica da mercadoria. Este segundo ponto é ainda mais importante, pois grandes empresas estrangeiras serão beneficiadas, em igualdade de condições com as latino-americanas, por terem indústrias instaladas aqui.

Mercado Comum Centro-Americano

Costa Rica, São Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua são os países que formam o Mercado Comum Centro-Americano, criado pelo Tratado Geral de 1960, mas que desde 1951 já funcionava através de convênios bilaterais de livre comércio. Um estudo da CEPAL destaca que, até 1950, as respectivas áreas comerciais da região eram estanques, apoiadas num número mínimo de comunicações e com as exportações alimentadas com pequenos excedentes de produtos agrícolas e industriais. Em 1950, o intercâmbio atingiu o total de 8 milhões de dólares, passando para 37 milhões em 1960. Em 1964, chegou a 106 milhões de dólares. O ritmo de crescimento, entre 1961 e 1964, foi portanto de 42%.



Onde já se viu club privé em que não entra iê-iê?

OCTÁVIO BOMFIM

a crise atual e o futuro da alalc

A instituição da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) não resultou de uma vontade expressa de integrar as economias regionais. Foi, fundamentalmente, a procura de soluções para os problemas comerciais concretos de um grupo de países, aqueles que formam o chamado Cone Sul do Continente Americano: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, responsáveis por cerca de oitenta por cento do comércio regional.

Convencidas de que para garantir o desenvolvimento e até mesmo a estabilidade do comércio entre si já não bastava o mecanismo rígido e anacrônico dos Tratados de Comércio e Navegação, essas nações iniciaram, a partir de 1958, estudos e negociações, visando a chegar a um arranjo preferencial que lhes permitisse superar os obstáculos que entravam o desenvolvimento comercial entre elas.

A solução encontrada foi o estabelecimento, em fevereiro de 1960, de uma Zona de Livre Comércio na América Latina, que é a mais elementar de todas as formas de integração econômica. A Zona de Livre Comércio prevê unicamente a liberação progressiva do comércio entre as partes interessadas, sem exigir modificações da política econômica interna e da política comercial de cada país-membro em relação ao resto do mundo.

O Tratado de Montevideu, que criou a ALALC, prevê um prazo de 12 anos para o aperfeiçoamento da Zona e contemplava mesmo a aspiração de um Mercado Comum Latino-Americano, a mais avançada forma de integração econômica. O Mercado Comum visa a supressão de quaisquer entraves à livre circulação de mercadorias e de todos os fatores de produção, para o que se exige a harmonização das políticas econômicas externas das partes contratantes.

Singularmente, foi essa aspiração de ampla integração econômica que levou à ampliação da base geográfica da ALALC, fazendo com que países como o México, a Colômbia e o Equador, cujas trocas comerciais com as demais na-

ções latino-americanas eram inexpressivas, desejassem participar da ALALC embrionária. Fato que iria motivar uma série de dificuldades ao desenvolvimento da ideia original das nações do Cone Sul, e de que resultaria, em consequência da disparidade dos níveis de desenvolvimento relativo das nações-membros, a crise que momentaneamente paralisa a entidade.

CONDICIONAMENTOS NEGATIVOS

Os especialistas da Diplomacia Econômica identificam quatro condicionantes negativos imediatos para a crise da ALALC. A primeira delas é a retração do Governo norte-americano em relação à integração econômica da América Latina.

Quando, em fevereiro de 1967, durante a XI Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos, em Buenos Aires, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmava, em reuniões privadas, que os Estados Unidos viam com o maior interesse o esforço para a integração econômica da América Latina e estavam mesmo dispostos a financiar projetos multilaterais de infraestrutura, capazes de facilitar tal integração, houve, entre muitos, um sopro de otimismo, no sentido de que, afinal, a coisa agora ia. Infelizmente o Congresso norte-americano não correspondeu às expectativas do Executivo, e Lyndon Johnson compareceu à reunião dos Presidentes, em Punta del Este, sem poder fazer as promessas específicas financeiras que desejava. Esse fato motivou a retração do Governo dos Estados Unidos, sentida durante as negociações do texto da Declaração dos Presidentes, e arrefeceu o entusiasmo daqueles que sinceramente aspiravam ao Mercado Comum Latino-Americano.

A segunda condicionante negativa da crise foi o impasse ocorrido na II Reunião do Conselho de Ministros da ALALC, realizada em Assunção, em agosto do ano passado. Embora os analistas diplomáticos costumem dizer que o impasse de Assunção deve ser visto

como uma lição de realismo para todos os países-membros, a verdade é que a divergência entre os chamados países de maior desenvolvimento relativo (Brasil, Argentina e México) e os países de menor desenvolvimento relativo (Bolívia, Equador e Paraguai), a propósito das concessões tarifárias que estes exigiam daqueles, deixou fundos laivos de desencanto e frustração entre os membros da ALALC, até agora não apagados.

A terceira condicionante negativa foi o fracasso das negociações das Listas Comuns, durante a VII Conferência da ALALC, realizada no Uruguai, em dezembro último. Ponto fundamental do Tratado de Montevideu, as listas comuns constituem a relação dos produtos sobre os quais os países-membros oferecem aos demais reduções tarifárias sendo irreversível a inclusão do produto na lista. De acordo com o documento básico da ALALC as novas listas comuns deveriam incluir nesta fase produtos que representavam cinquenta por cento do comércio interzonal. Nada se conseguiu a não ser a consciência de que é muito difícil obter o consenso no seio da organização.

A quarta condicionante negativa para os economistas da Diplomacia é de ordem geral e vem a ser a constatação de que a cooperação internacional, em todos os seus terrenos, passa por um período de crises sistemáticas. Assim, o atual estado crítico da ALALC seria um item a mais num panorama universal de desentendimento, que envolve indistintamente, nações ricas e pobres.

Tais condicionantes negativas podem ser fatores, mas não as causas básicas da crise na Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Estas devem ser buscadas na reticência com que o México e a Argentina, por motivos diferentes, participam (ou não participam) dos esforços integracionistas; na impaciência com que as nações de desenvolvimento relativo médio (Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela) esperam benefícios que não chegam. E na frustração com que os ditos pequenos continuam presos a um subdesenvolvimento

asfixiante. E todos eles unidos por um denominador comum: a verificação de que o Brasil, por suas condições internas e externas, é o grande beneficiário da ampliação do mercado, resultante da redução ou eliminação das barreiras alfandegárias.

O INTERESSE BRASILEIRO

O Brasil foi dos países que mais trabalharam para a criação da ALALC, dentro daquele objetivo original de desenvolver e estabilizar as relações comerciais entre as nações latino-americanas. Era, portanto, um interesse de ordem meramente comercial, que o Itamaraty desenvolvia à despeito da indiferença e da incompreensão dos setores industriais privados, que não possuíam consciência e tradição exportadora e estavam muito mais preocupados em ampliar e consolidar o mercado interno.

Ainda hoje, esse objetivo comercial continua a ser a motivação primordial da participação brasileira na ALALC, sobretudo porque hoje ela é o maior mercado consumidor de manufaturas produzidas no país, absorvendo cinquenta por cento das manufaturas exportadas pelo Brasil. Em tais condições, subscrevemos qualquer fórmula que propicie o aumento do comércio interzonal, inclusive mecanismos de desgravação comercial, baseados em um automatismo que permita à ALALC fugir das contradições e das dificuldades por que passa no momento.

Mesmo assim, ainda há setores privados sem motivação para participar agressivamente desse comércio interzonal e há círculos oficiais que não vêem na integração econômica latino-americana um objetivo básico do Brasil. A uns e outros falta a consciência da importância política da participação brasileira nessa zona de livre comércio e no penoso e demorado processo de criação de um Mercado Comum Latino-Americano.

Pela sua própria situação geográfica, o Brasil é parte indispen-

sável de qualquer associação integracionista latino-americana. Esse fato, aliado à circunstância de que, relativamente, somos a nação de maior índice de desenvolvimento regional, gera, todavia, suspeitas e animosidades que dificultam o progresso *alcalino*. Embora sem querer e poder alardear, o Brasil está geopoliticamente fadado a liderar a integração econômica da América Latina, como embrião de um bloco político ponderável nos assuntos internacionais.

Para desempenhar essa missão, sem criar mais animosidade e ao mesmo tempo oferecer uma saída para o impasse atual da organização econômica regional, deve o Brasil fomentar a criação de interesses por seu mercado interno, mediante aberturas comerciais, mesmo pequenas. Isso permitiria a efetiva vinculação dos demais membros da ALALC ao sistema econômico brasileiro e compensaria o substancial aumento das exportações brasileiras na área, motivo de preocupação e inveja, por parte de muitos.

O ônus dessa política, a que se opõe a indústria nacional, seria pequeno se se comparar as dimensões do Brasil com a dos demais países americanos; além do que seriam ilimitadas as repercussões em termos de defesa de interesses brasileiros frente a terceiros países. E serviria sobretudo para queimar qualquer tentativa, interna ou externa, de isolamento do Brasil. Conforme salientam setores diplomáticos esclarecidos, a integração pode não ser uma condicionante do desenvolvimento brasileiro, mas interessa muito a importantes setores de produção em que as dimensões do mercado surgem como o requisito básico.

Esse é o dimensionamento político do problema da ALALC e os que o defendem esforçam-se para que, dentro do próprio Governo e sobretudo nos setores privados, ele seja bem compreendido. Menos como fator meramente regional do que como um processo de integração do Brasil numa economia internacional. Desse modo, a formação de um mercado comum, partindo do desenvolvimento da

ALALC, será uma etapa importante na estratégia da reintegração da América Latina na economia internacional. Uma opção brasileira pelo desenvolvimento autônomo, isto é, isolado dos demais países continentais, seria em grande medida uma opção pela permanência do país na condição de exportador de produtos primários. Ainda que a indústria nacional possa suprir as necessidades básicas do mercado interno. Mas faltaria o comércio exterior para o equilíbrio do balanço de pagamentos.

Os especialistas parecem convencidos de que a solução da crise por que passa a ALALC é a formação de grupos sub-regionais, uma velha tese defendida pelas nações do Conselho de Ministros, em Assunção. A criação de grupos sub-regionais permitiria, inclusive, o retorno ao ponto original do problema de que resultou a criação da organização: a reunião dos países do Cone Sul.

Três grupos poderiam ser criados. O primeiro juntando o México e as nações da América Central e Caribe. O segundo constituído pelos países do Pacífico. E o terceiro juntando Brasil, Argentina e Uruguai. O Brasil foi, inicialmente, contrário à ideia dos subgrupos, levado pela impressão de que eles tinham *segundas intenções políticas* e poderiam representar o enfraquecimento da entidade como um todo. Evoluímos dessa posição, ao ficar constatado que esses subgrupos não tinham mais uma base na realidade econômica continental.

Não se pense que a crise atual da ALALC signifique o seu aniquilamento. Isso já teria ocorrido se os países-membros estivessem interessados em acabar com ela. Pelo contrário, embora todos os desentendimentos, todas as divergências, todas as frustrações, cada nação está consciente de que a ALALC é uma necessidade na América Latina. Ela é afinal um esforço genuinamente latino-americano, que se poderá constituir numa força política ativa, capaz de permitir uma efetiva participação da América Latina nos assuntos mundiais.

HERMAN SAENS, da UPI

cisão no mce vai afetar o seu progresso

Especial para o JB

Bruxelas — Embora olhando com satisfação para os anos de progresso econômico, o Mercado Comum se defronta com um ano duro em 1968, por causa de problemas políticos.

A recusa francesa de abrir negociações com a Grã-Bretanha provocou uma cisão entre os seis associados do Mercado Comum, a qual está destinada a afetar uma larga faixa de decisões a serem tomadas em 1968.

A união alfandegária do Mercado é quase completa. Um novo corte nas tarifas aduaneiras internas reduziu-as a 15% do que eram há dez anos no tocante aos produtos industriais, e de 25% quanto aos produtos agrícolas. A completa união alfandegária deverá ser completada a 1.º de julho de 1968, quando todas as outras tarifas em comércio interno devem ser abandonadas.

Outra importante providência tomada no ano passado foi a fusão dos executivos de três comunidades europeias — o Mercado Comum, o Euratom e a Comunidade do Ferro e do Aço. Mas a Comissão Executiva única ainda se defronta com a árdua tarefa de reorganizar os três serviços civis que administram as três comunidades numa só organização perfeitamente modernizada.

A expansão econômica não foi tão grande em 1967 quanto nos anos anteriores. Quando se tiveram todos os dados, espera-se que o produto bruto da comunidade tenha crescido de apenas 2,5% em vez dos 3,5% a 4% previstos.

A razão foi um retardamento do ritmo de crescimento das economias nacionais da maioria dos países associados, das quais a maior esperança era a da Itália. Os peritos da comunidade, contudo, prevêem uma recuperação nas alturas da primavera de 1968 e estão satisfeitos com o produto bruto da comunidade cresça de 4% ou 5% no ano vindouro.

A recuperação econômica esperada na Alemanha será um fator determinante desse desenvolvimento. A despeito do aumento possível da competição de produtos britânicos em consequência da desvalorização do esterlino, a comunidade espera um recorde de exportações e importações em 1968. Mas depois de dez anos de progresso no sentido da integração, a integração da comunidade está ainda longe de se ter completado a muitos respeito.

Os associados da França, irritados pela rejeição de De Gaulle de negociações com a Grã-Bretanha, tornaram claro que eles também podem ser negativos. Depois do veto francês de 19 de dezembro, o delegado holandês retirou-se de uma reunião dos Ministros da Agricultura da Comunidade, bloqueando assim a legislação que teria dado aos lavradores franceses mais proteção contra a importação de laticínios. Dois dias depois a Bélgica e a Holanda deram início a uma ação de "associado silencioso" numa reunião de Ministros de Assuntos Sociais da Comunidade.

Os dois países disseram que embora os seus representantes não venham a boicotar as reuniões do Conselho, não tomarão parte nos debates ou resoluções até que os seus respectivos governos examinem uma segunda vez a situação da comunidade depois do veto francês.

Com essa atitude eles podem bloquear importantes decisões e o progresso da comunidade até a ocasião em que seus governos julguem que uma ação positiva é novamente necessária. O mal feito ao espírito da comunidade é também ilustrado pela intenção dos cinco associados da França e da Grã-Bretanha de manterem ulteriores contatos entre si.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson tem salientado as vantagens de uma cooperação tecnológica entre a Grã-Bretanha e a Europa continental para preencher a

crescente brecha no progresso tecnológico entre os Estados Unidos e o Velho Continente.

Os cinco e a Grã-Bretanha podem sondar o terreno para ver que cooperação eles podem efetuar sem a França. Por exemplo: no terreno tecnológico, sem contrariar o Tratado de Roma.

Isso não significa que a comunidade de dez anos vá romper-se. Os progressos que ela fez e a prosperidade que trouxe aos países-membros fá-lo-á refrear-se de qualquer ação inconsistente que inevitavelmente daria um golpe em suas economias. Mas em vez de viver com o espírito de comunidade, como no passado, pode-se esperar que eles cuidem em primeiro lugar de seus interesses nacionais.

Um campo espinhoso no qual os cinco podem chocar-se com a França é a agricultura. Uma providência importante foi tomada em 1967 no sentido de criar um único mercado comum agrícola na Comunidade.

A 1.º de julho de 1967 os preços comuns de cereais, carne de porco, ovos e aves entraram em vigor. Um regulamento e preços comuns para sementes oleaginosas foram introduzidos e a Comunidade deu início a uma organização comum para o açúcar.

Ao mesmo tempo, o fundo agrícola da Comunidade encampou todas as despesas dos setores onde há uma organização do Mercado Comum, mesmo se está no estado de transição da que cuida de carnes e laticínios. Um único mercado também foi criado para uma série de frutas, verduras e arroz.

No ano vindouro, a organização agrícola da Comunidade estará completa e os programas para mudanças estruturais adotados e definidos a questão do fundo agrícola comum. O fundo presente é de quase um bilhão de dólares por ano para arrecadações sobre importações de alimentos. A França é o principal país agrícola da Comunidade, importando muito

poucos alimentos, embora a posição de seus exportadores faça dela a principal beneficiária do fundo.

As ex-colônias francesas da África também podem sofrer com a retaliação por parte dos associados da França na comunidade. O Fundo de Desenvolvimento Europeu entra na pauta para renovação em 1968.

De acordo com os últimos números da Comunidade, o Fundo gastou desde 1958 mais de um bilhão de dólares em projetos de desenvolvimento em países africanos de fala francesa, a maior parte na forma de dívidas não resgatáveis.

Esse esforço da Comunidade, que em sua maior parte beneficia ex-colônias da França, deveria beneficiar todos os países do Mercado Comum porque deveria ter deflagrado um aumento nos dois sentidos do fluxo de mercadorias. Mas muitos homens de negócio, especialmente na Alemanha Ocidental, sentem que a contribuição de seu país para o Fundo em grande parte ajuda a subvencionar grupos franceses que ainda são predominantes nas suas ex-colônias.

Também foram iniciadas conversações com os ex-territórios franceses do Norte da África — Marrocos, Tunísia e Argélia — que a França desejaria tivessem ligações flexíveis com a Comunidade, beneficiando o seu desenvolvimento.

Devem ser reencetadas conversações com esses países no ano vindouro, mas eles podem sentir da má disposição dos associados da França de dar qualquer coisa a mais à França depois que ela se recusou à menor concessão no caso britânico.

A Itália, particularmente, pode ter segundos pensamentos a respeito de conceder quaisquer vantagens aos países norte-africanos que significassem competição intensificada para muitos de seus próprios produtos agrícolas.

A Comunidade se defronta com uma árdua tarefa em organizar uma legislação comum em vários terrenos, tais como transporte, previdência social e tributação.

No campo social, a comunidade até agora apenas tomou medidas fragmentárias visando à livre circulação de operários através da comunidade, assegurando-lhes os benefícios da previdência social e estabelecendo igualdade de salários para homens e mulheres.

Mas os Ministros de Assuntos Sociais concordam em que tudo ainda está para ser feito no terreno da harmonização da legislação social nos seis países. A malograda sessão dos Ministros de Assuntos Sociais a 21 de dezembro não ofereceu quaisquer perspectivas estimulantes nesse terreno e um grande esforço terá de ser feito para chegar-se à plena harmonização dessa legislação complexa.

No terreno dos transportes, a Comissão Executiva submeteu várias propostas ao Conselho de Ministros. As linhas gerais de uma política comum de transportes foram discutidas e no meado de 1968 o Conselho deve adotar uma série de regulamentos sobre uma organização comum de transportes rodoviários de mercadorias.

Os interesses da Holanda estão fadados a chocar-se aqui com a França. Os holandeses são proporcionalmente grandes transportadores. O Governo holandês ficou particularmente irado contra De Gaulle pelo seu não à Grã-Bretanha, e pode-se esperar que resista às tentativas francesas de obter uma parte do mercado holandês de transportes.

A harmonização fiscal pode tornar-se uma questão ainda mais dura. Os seis países aceitaram introduzir em janeiro de 1970 o sistema francês de taxa ad valorem para eliminar as dificuldades que seriam causadas pela alteração dos sistemas tributários.

Os peritos da comunidade con-

sideram isto importante para se chegar a uma política tributária comum.

Mas os ministros se defrontam com os complicados problemas de lidar com a harmonização global dos impostos indiretos. Os estudos feitos pela comissão vão ser discutidos em 1968.

A influência de longo alcance dessas decisões sobre organização fiscal nos países associados e suas possíveis consequências em assuntos importantes como a livre circulação de capital e mudanças estruturais de empresas farão os políticos apalpar o caminho com grande cautela.

Em toda a comunidade os peritos temem que o progresso na integração sofrerá nos meses vindouros com a cisão causada pela recusa da admissão da Grã-Bretanha.

Todos os países concordam que a economia da Grã-Bretanha devia tornar-se saudável para habilitá-la a ser um membro de plenos direitos do Mercado Comum. Mas, à parte a França, esta não era razão para cancelar as negociações, que podiam ter prosseguido enquanto a Grã-Bretanha estivesse a caminho da recuperação econômica, preparando o terreno para a sua entrada quando ela estivesse em condições.

Eles viram a admissão de novos países como uma possibilidade para nova expansão, o impulso que desencadearia uma nova campanha não somente no terreno econômico mas também, talvez, no sentido de uma mais íntima integração política.

Os êxitos da comunidade exigem uma "intensificação da integração", como dizem alguns peritos. E embora eles não esperem que a comunidade se desintegre, consideram um retardamento nesse processo como uma perda na folha de balanço da comunidade.

RICHARD C. LONGWORTH, da UPI

comecon divide bloco oriental

Especial para o JB

O COMECON — o Mercado Comum comunista — com sua atual organização, baseada na soberania nacional, jamais conseguirá o nível de integração obtido pelo Mercado Comum Europeu, tendendo a enfraquecer-se à medida que seus membros passam a negociar, individualmente, com as nações do Ocidente.

Moscou — Os embarçados membros do Mercado Comum Europeu têm apenas de lançar os olhos para o Leste a fim de encontrarem a espécie de conforto que se encontra numa dificuldade maior que a nossa.

O COMECON — o mercado comum comunista — ingressa no 19.º ano, em um estado de desordem, provocado, de acordo com a opinião de um analista ocidental, por um bem muito raro no mundo comunista — democracia internacional em demasia e ausência de autoridade fortemente centralizada.

O PROBLEMA

O problema, em resumo, consiste na incapacidade de fazer uma penetração significativa no mercado mundial, de par com a resistência em submeter-se ao tipo de controle supranacional que tornaria possível tal penetração.

O COMECON (Conselho para Assistência Econômica Mútua) agrupa os membros do bloco de Moscou da Europa Oriental, mais a Mongólia. A Albânia desligou-se em 1962 e a Iugoslávia é associada apenas como observadora.

A aliança econômica foi organizada em 1949 por Joseph Stalin como resposta ao Plano Marshall e como um meio de dotar Moscou com instrumento de canalização da economia cativa de seus satélites.

A Carta constitutiva concedeu ao Conselho Diretor competência apenas para recomendar cursos de ação. Enquanto Stalin viveu, suas recomendações representavam ordens para o COMECON, e as mercadorias da Europa Oriental fluíam, a baixo preço, para os armazéns soviéticos.

O sucessor de Stalin, Nikita S. Krushev, tentou impor um plano básico, feito em Moscou, para todas as nações do COMECON, alicerçado na "divisão de trabalho socialista".

Isto significava que cada país faria apenas aquilo que soubesse fazer melhor. Alguns, por exemplo, produziram máquinas-ferramentas para todo o COMECON, outros fariam a mineração do carvão e outros mais, o aço.

Em retrospecto, tal plano poderia ter levado a uma maior eficiência. Mas, os europeus orientais — não mais aterrorizados com Moscou — objetaram que isto os transformaria em simples peças de uma engrenagem, privando-os da independência e auto-suficiência

que uma economia mais diversificada lhes proporcionaria.

A Romênia, que deveria fornecer a matéria-prima, foi a primeira a rebelar-se. Em 1963, obrigou os soviéticos a concordarem com o princípio de "interesse", segundo o qual qualquer país tinha o direito de não participar de qualquer projeto do COMECON.

A Polónia e a Tcheco-Eslováquia, que, ao contrário da Romênia, possuíam fortes economias internas, seguiram-lhe o exemplo. As tentativas soviéticas, no sentido de impor uma integração mais íntima, não obtiveram êxito até agora.

Muitas nações da Europa Oriental, mais uma vez lideradas pela Romênia, estão também ansiosas para expandir seu comércio com o Ocidente — uma ação que enfraquecerá sua dependência para com o COMECON.

CÍRCULO VICIOSO

Não obstante isso, os membros do COMECON estão presos a um círculo vicioso. Para aumentar o comércio com o Ocidente, precisam possuir mercadorias atrativas para vender. Mas, suas objeções à "divisão socialista de trabalho", levou-os a uma duplicação excessiva, a pouca especialização, a uma inadequada concentração de fundos e pesquisa, e a uma constante qualidade inferior, que prejudica sua posição competitiva nos mercados mundiais.

Nestas condições, os membros são obrigados a voltar a depender uns dos outros, como crianças, que desejam fugir de casa, mas não podem passar sem a segurança de seus lares.

De acordo com os dados do COMECON, 70% de seu comércio exterior anual são realizados, internamente, entre seus membros.

Este comércio atinge a cifra de 130 bilhões de dólares, por ano. Em compensação, o comércio com o Ocidente, com menos de 10 bilhões de dólares por ano, é insignificante.

Negócios espetaculares entre o Oriente e Ocidente foram divulgados, em manchete, no ano passado. Entre estes, incluem-se a compra de uma fábrica de automóveis da Itália, por 890 milhões de dólares, um acordo da Romênia em aplicar 300 milhões de dólares em fábricas e licenças dos países ocidentais e contratos franceses com todo o bloco.

Mas, estas grandes vendas constituem uma parcela mínima do comércio do bloco, como um todo.

Recentes cifras demonstraram que, em 1960, as nações europeias orientais (excluída a União Soviética) realizaram 20,4% de seu comércio com países ocidentais desenvolvidos. De 1960 a 1965, a Romênia e a Bulgária aumentaram seu comércio com o Ocidente em 6%. A Alemanha Oriental, a Tcheco-Eslováquia e a Hungria mantiveram o mesmo nível, mas o da Polónia caiu de 3%.

Mas, quando as nações do COMECON voltam-se para si, encontram sérios problemas, que impedem o progresso, observado no Mercado Comum Europeu.

FALTA DE ESPECIALIZAÇÃO

A falta de especialização é um deles. Um exemplo, comumente citado e utilizado recentemente pelo economista soviético E. Karlik, é o de máquinas-ferramentas, um produto vital e de prestígio.

Karlik declarou que nada menos do que seis dos sete países da Europa Oriental produzem o mesmo tipo de máquinas-ferramentas. Cinco produzem outras máquinas-ferramentas idênticas e idênticas refinarias de açúcar, obtido da beterraba.

Resultado — Excesso de alguns produtos, escassez de outros.

Karlik sugeriu níveis mínimos de produção, em que a produção de vários bens de uma nação se tornaria racional. Em quase todos os casos por ele citados, nenhuma nação do COMECON atingiu o nível mínimo.

Karlik falou em nome do Kremlin, quando declarou que as máquinas-ferramentas, por exemplo, poderiam ser produzidas, de modo mais lucrativo, por apenas uma ou duas das nações do bloco.

Os preços e o dinheiro constituem uma outra barreira.

Tanto os preços quanto as taxas de câmbio, nas economias planejadas da Europa Oriental são fixados arbitrariamente. Muito frequentemente, elas têm uma relação ligeiramente menor para com as moedas ocidentais do que entre si.

A Rússia emergiu como a maior fonte de suprimentos de matéria-prima, tais como o ferro, o petróleo e energia elétrica, para o bloco. Mas, como tais recursos vêm da distante Sibéria, em quantidades cada vez maiores, os soviéticos estão acrescentando taxas de transporte e desenvolvimento ao preço.

Algumas nações do COMECON, como a Romênia, estão começando a adquirir as matérias-primas em outras fontes. Mas, a maioria está presa aos soviéticos, porque não consegue realizar vendas para fora do bloco em quantidade suficiente ao financiamento de compras em grande escala.

RECLAMAÇÕES

O resultado é que nações como a Tcheco-Eslováquia, a Alemanha Oriental e a Hungria se queixam de que estão pagando um preço excessivo para as matérias-primas.

O dinheiro está intimamente ligado com isto. As moedas dos países da Europa Oriental não são conversíveis, livremente, como o dólar e a libra. Por exemplo, se a Tcheco-Eslováquia vende mercadorias à Hungria, recebendo o preço em moeda húngara, ela não pode utilizá-la para adquirir mercadorias da Bulgária.

Daí porque, frequentemente, os países do bloco utilizam-se da troca, pura e simples, de mercadorias. Mas, as desigualdades de preço e as taxas de câmbio irracionais dão lugar às inevitáveis reclamações.

Tais reclamações estão sendo formuladas, atualmente, pela Tcheco-Eslováquia, a Alemanha Oriental e a Hungria,

que se queixam de pagar demasiado em equipamento industrial para obter, em troca, muito pouco petróleo soviético.

Cada país, naturalmente, possui sua própria reserva de moeda forte e conversível do Ocidente. Mas, todos eles relutam em gastá-la dentro do bloco oriental, preferindo usá-las na aquisição de produtos no Ocidente.

Acórdos creditícios são raros, embora algumas nações, como a Iugoslávia e a Tcheco-Eslováquia tenham realizado conversações no sentido de organizar um banco comum para concessão de crédito. Na maioria dos casos, a nação que se encontrar em déficit para com outro país do COMECON preferirá diminuir suas importações a aumentar a exportação.

COMÉRCIO CLANDESTINO

As desigualdades de preço deram lugar a um florescente, ainda que ilegal, comércio privado. Os fogões elétricos da Iugoslávia são muito mais baratos do que os romenos. Por isso, turistas iugoslavos têm levado fogões — às vezes 150 em um só dia —, para a Romênia. Utilizam o grande lucro obtidos na aquisição de abajures, que, por sua vez, serão vendidos com lucro na Iugoslávia.

Surgiram idênticos comércios privados em relação à carne, camisas, café, chocolate, capas de chuva, sopa instantânea, câmaras de ar, *shampoo* e baldes de metal para leite, principalmente entre os iugoslavos, romenos, búlgaros e húngaros. As autoridades de alguns países tentaram acabar com este comércio, embora a Romênia, de fato, o encoraje.

Enquanto a fixação de preço e outros controles burocráticos que dificultam o comércio oficial permanecerem, o comércio privado provavelmente continuará.

Os preços foram reajustados em 1966, tomando-se por base a média dos preços mundiais no período 1960-1964. Mas, estes preços já estão ultrapassados.

Tais fixações de preço estão também criando obstáculos às sementes de reforma econômica da Europa Oriental. A Rússia ainda não abandonou o sistema de fixação de preço, mas, outros países estão fazendo experiências com a liberdade de preços.

Um semanário húngaro, *Figyelő*, escreveu recentemente que a política de fixação de preço "não se coaduna com o espírito competitivo das reformas econômicas húngaras".

MOEDA CONVERSÍVEL

O bloco deu o primeiro passo em direção à conversibilidade, em 1966, quando firmou um convênio no sentido de que o seu Banco de Cooperação Econômica mantivesse 10% de seu capital em ouro e moeda conversível.

Existem planos no sentido de alcançar conversibilidade total no começo da década dos 70. Mesmo que esta meta seja atingida, as nações do COMECON terão que enfrentar ainda muitos anos de problemas monetários, que não existem no Mercado Comum Europeu.

O COMECON pode reivindicar algumas realizações positivas: a construção do oleoduto internacional *Druzhba* (amizade), um sistema elétrico integrado, uma sólida taxa de aumento das nações membros.

Mas, tais realizações empalidecem em contraste com a integração e o crescimento do Mercado Comum.

Um analista ocidental, Stefan C. Stolte, acha que este estado de coisas é provocado por "excesso de democracia interna", afirmando que o COMECON poderá entrar em colapso se não instituir uma superestrutura supranacional mais forte.

Tentativas recentes neste sentido foram feitas, em alguns setores.

INTEGRAÇÃO PARCIAL

Dois órgãos foram organizados em 1964 para supervisionar a produção de manuais e de metais ferrosos no COMECON.

Três outros foram acrescentados em 1967: — para produtos químicos de pequeno volume, maquinaria de construção e equipamento médico-hospitalar.

A filiação a tais órgãos é feita de acordo com o princípio de interesse, e nenhum deles reúne todos os países do COMECON. A Romênia não ingressou em nenhum dos cinco grupos.

Os três grupos mais recentes são muito novos para que se possa analisá-los. Mas os três anos de experiência com a Intermetal — como é denominada a organização de metais — e o grupo de manuais apresentam algum êxito, no que tange à comercialização, à distribuição de informações e ao escoamento dos excedentes, após terem as nações cumprido suas obrigações bilaterais.

Observa-se muito pouco progresso em relação à especialização ou investimentos comuns e pesquisa. Tal progresso, ainda aqui, tem sido prejudicado pelo nacionalismo econômico e problemas financeiros.

O grupo de manuais, porém, diminuiu em 18% a importação de manuais de países não pertencentes ao COMECON, ao mesmo tempo em que desencorajou a duplicação de certos tipos de manuais. Um jornal tcheco, *Rude Pravo*, estimou que a utilização adequada do grupo poderia diminuir os custos de produção de manuais até cerca de 15%.

A Intermetal, de acordo com as publicações comunistas, facilitou o escoamento do excesso de produção, que era objeto das disputas que afetam o COMECON em seu conjunto.

Após um ano de sua formação, a União Soviética instou para que a Intermetal promovesse maior especialização e restringisse o comércio com o Ocidente. A Polónia e a Hungria não concordaram. A Alemanha Oriental levantou de novo, em julho último, a questão da especialização, que foi e continua arquivada.

LIDERANÇA EM DECLÍNIO

A liderança soviética, como é por demais conhecido, enfraqueceu-se pela política post-stalinista.

Mas, ela também é viçada pela visível inferioridade econômica da Rússia em relação a alguns de seus vizinhos menores.

Quatro nações do COMECON — a Alemanha Oriental, a Tcheco-Eslováquia, a Hungria e a Polónia — têm padrões de vida mais elevados do que a Rússia, de acordo com um estudo soviético, de 1963. Dois deles têm uma produção industrial maior e três maior produção agrícola, *per capita*. Só a Romênia e a Iugoslávia estão atrás da Rússia, em todos os setores.

A Rússia Soviética não mais puxa todos os cordões. Mas o seu tamanho faz dela o membro dominante. Este fato só é suficiente para desencorajar seus aliados a cederem mais de sua soberania em favor de planos de especialização, no futuro imediato. Mas, por outro lado, é suficiente para manter o COMECON em funcionamento, enquanto a Rússia necessitar dele. E até que chegue o dia, muito distante ainda, em que ela possa comerciar em igualdade de condições com os países mais desenvolvidos do Ocidente, a Rússia necessitará do COMECON, como mercado de seus recursos naturais e fonte para sua maquinaria.

O FUTURO

Ao iniciar-se o ano de 1968, seus membros voltam-se para o futuro. S. Bina, representante da Tcheco-Eslováquia no Conselho do COMECON, escreveu em 28 de dezembro que as reformas econômicas internas das nações-membros devem ser seguidas por mudanças estruturais no COMECON.

O COMECON está atrasado em relação "a revolução científica e tecnológica moderna", disse Bina. As reformas, que estão baseadas na necessidade de lucro, deveriam ser estendidas aos órgãos do COMECON, recomendou ele.

Eslarecendo que o tipo de organização do Intermetal poderia ser estendido para outra área, Bina sustentou a necessidade de melhoria na agricultura — o COMECON não é ainda auto-suficiente nem em carne nem em cereais — e em matérias-primas e ligas metálicas.

Mas, os observadores ocidentais acham que o ano de 1968 não trará grandes modificações na estrutura do COMECON, a fim de transformá-lo numa organização mais dinâmica.

Acreditam que, com sua atual organização e ênfase em soberania nacional, o COMECON não passará de uma organização de comércio, que não atingirá jamais o nível obtido pelo mercado comum, nem tampouco uma integração planificada.

Uma organização mais forte poderia não só aumentar o comércio com o Ocidente, como, por igual, ser fortalecida por este mesmo comércio. Mas, o COMECON, de acordo com o entendimento dos observadores, tende a enfraquecer-se à medida que seus membros realizam, individualmente, negócios com as nações ocidentais.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

dólar

cruzeiro nôvo perde a luta

A SEMANA ECONÔMICA

O Cruzeiro Novo, que nasceu como esperança para muitos, sofreu sua primeira desvalorização não tendo completado ainda um ano de existência. A sonhada estabilidade, parece, ainda está bem longe. Alega-se que as exportações poderão ser bastante ativadas com a medida. Por outro lado, as importações (algumas ainda indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico) serão oneradas. O dólar, que é a principal moeda de relação com o cruzeiro, vem sofrendo reajustamentos sucessivos em sua taxa. Somente em 1967 tivemos NCr\$ 2,20, NCr\$ 2,71 e finalmente NCr\$ 3,20.

A desvalorização do cruzeiro, determinada ao apagar das luzes do ano de 1967, não constitui, em verdade, nenhuma surpresa. Já em fevereiro do ano passado, quando se processou o reajustamento da taxa de câmbio de NCr\$ 2,20 para NCr\$ 2,71 o dólar, tiveram início os rumores de uma possível nova desvalorização de nossa moeda porque, segundo entendiam os especialistas, o custo real do dólar era, já naquela altura, em

torno de NCr\$ 3,20, taxa que afinal só veio a ser concretizada no fim de 1967.

Aquêles que acompanham a evolução de nossa situação financeira, que estavam informados sobre a redução de nossas reservas em divisas, que não ignoravam os obstáculos que se antepunham à manutenção de um ritmo razoável nas exportações esperavam a medida.

O Governo justifica a medida, mostrando que a taxa cambial, da mesma forma que o salário, é um preço que na proporção que se modificam todos os preços (como manifestação da inflação), alteram-se as relações entre os preços internos e externos, ficando progressivamente mais caras no exterior as nossas exportações, diminuindo o seu poder de competição e progressivamente mais baratas, no interior, as importações, e portanto aumentando o seu poder de competição. Assim, se o País persiste em não ajustar a sua taxa cambial, vai ele pouco a pouco perdendo o seu poder de competição, diminuindo as exportações e aumentando as importações, o que diminui o nível de renda e de emprego internos.

Não se pode deixar de considerar que, se de um lado haverá vantagens para as exportações brasileiras que terão seus preços reajustados a níveis compatíveis com o mercado internacional, por outro as importações de matérias-primas indispensáveis ao desenvolvimento da indústria nacional, e

portanto ao crescimento do Produto Interno Bruto, ficarão agravadas, criando assim óbices à política de desenvolvimento do País.

Algumas outras razões parecem justificar a medida governamental da desvalorização do cruzeiro: 1) a necessidade de abrir uma porta para o ingresso mais acentuado de capital estrangeiro, sob a forma de investimentos e financiamentos vindos de entidades privadas ou públicas. Tal necessidade, segundo se sabe, teria sido percebida pelo Ministro Delfim Neto recentemente quando de sua viagem aos Estados Unidos para completar entendimentos sobre o empréstimo de \$11 milhões de dólares; 2) vê o Governo, especialmente, a necessidade da medida para desenvolver o sistema da Resolução 83 (empréstimo em dólares a firmas nacionais) que se achava paralisado pelo temor generalizado de desvalorização, uma vez que ela não oferecia garantia cambial; 3) finalmente, os efeitos benéficos que são previstos para melhoria do balanço comercial.

A manutenção da taxa cambial de NCr\$ 2,70 teria, de fato, resultado em grandes incentivos às importações, e isso pela sensível discrepância entre o valor interno e externo da moeda nacional. Assim, teria exercido efeito de um subsídio para importações com dupla repercussão negativa: desvantagens para a indústria nacional e perigo de esgotamento de nossas reservas cambiais.

Em tais circunstâncias, a permanência de uma taxa artificial, teria levado a instituição do subsídio à exportação, com os naturais efeitos inflacionários e aos moldes da antiga CEXIM, de triste memória.

Já se mostrou que se a taxa de câmbio é um preço como outro qualquer (no caso é o preço que se paga em moeda nacional por uma unidade em moeda estrangeira) e se todos os outros preços internos, a partir da desvalorização de fevereiro de 20 a 25%, a nova taxa cambial veio apenas responder à posição relativa do preço da moeda nacional em relação a todos os demais preços.

Como reflexo imediato da desvalorização aponta-se o maior dispêndio com importações de petróleo e trigo que agora também pagamos em dólares, com resultados imediatos nos índices de custo de vida. Entretanto, para o Ministro Delfim Neto a situação não tem esse aspecto negativo quando define que "não é fácil circular o efeito de uma desvalorização cambial", uma vez que o "resultado final dependerá da natureza da política monetária que o Governo estiver executando".

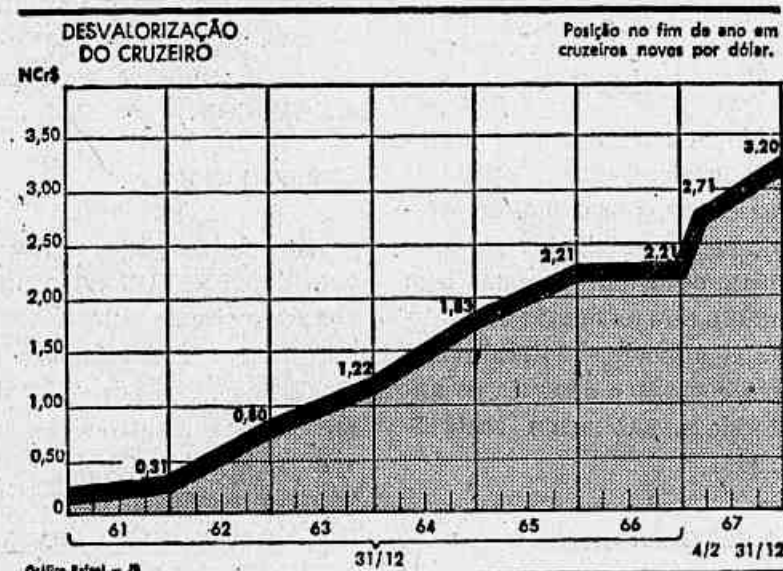
Assegura o Ministro da Fazenda que o Governo já tomou as providências necessárias para receber os impactos decorrentes da desvalorização. Foi assim que antes da modificação cambial o Banco Central emitiu as Resoluções 79 e 80, que com os reajusta-

mentos já previstos (exceção para as operações de crédito ao consumidor, operações do FINAME, Fundo de Desenvolvimento Industrial da CREA e operações de capital externo) e outros que deverão realizar-se por entendimento entre o sistema bancário e o Banco Central, garantindo o financiamento de toda a produção e a redução do excesso de liquidez monetária que poderia financiar aumentos maiores de preço.

Muda-se a mecânica cambial. O limite para aquisição de dólares para os viajantes passa a ser US\$ 1.000. São feitas novas exigências e facultada a instalação de postos especiais, pelos bancos autorizados a negociar com moeda estrangeira, para negociações

no mercado manual. Exigem-se dos bancos para operar em câmbio três condições: 1) possuir capital mínimo de NCr\$ 5 milhões; 2) ter na Diretoria um integrante especial para câmbio; 3) demonstrar ter linha de crédito no exterior: as casas de câmbio que operam exclusivamente no manual não poderão manter a posição vendida.

É assim, como se vê, toda uma série enorme de medidas envolvendo as operações cambiais. Mas um fato triste sobressai: é a deterioração de nosso Cruzeiro Novo que muitos acreditavam tivesse nascido robusto há dez meses atrás. Ainda bem que a expressão Cruzeiro Forte que muitos queriam adotar não pegou.



DEPARTAMENTO DE PESQUISA

dólar

investimentos não vão à europa

Quatro investimentos por dia: este foi o ritmo implantado pelos industriais norte-americanos à Europa Ocidental durante os últimos oito anos. Há um ano, o Presidente Johnson vem pedindo aos industriais do seu país que moderem estas operações no estrangeiro. Hoje, ele foi obrigado a adotar sérias restrições para impedir a saída de capitais. Motivo: tentar pôr em equilíbrio a balança de pagamentos.

Mas durante os oito anos de investimentos, os Estados Unidos construíram um novo império, que os europeus chamam, já com um ar de protesto, de "colonialismo técnico americano". É certo que, com esta nova conquista, os americanos controlam quase todas as modernas indústrias de base da Europa: aviação, satélites de comunicação, poder nuclear, indústria pesada, petróleo, computadores. Um investimento de 20 bilhões de dólares por ano.

Alarmado com esta invasão, o escritor e jornalista francês Servan-Schreiber escreveu em seu livro — *O Desafio Americano* — publicado recentemente:

"Se a Europa não acordar brevemente, o terceiro poder industrial do mundo nos próximos 15 anos, depois dos Esta-

dos Unidos e da União Soviética, será possivelmente não a Europa, mas a indústria americana na Europa."

Schreiber acrescenta que mais grave ainda é o fato de que 90% do capital necessário para iniciar esta invasão foram levantados por investidores europeus "desejosos de participar da boa sorte americana".

A NOVA COLÔNIA

Por que os investidores preferem a Europa?

Por três razões: níveis salariais mais baixos; os avanços tecnológicos; e a flexibilidade da organização comercial europeia. Estes três fatores davam a eles, até 1961, uma renda de 12,5% ao ano sobre o capital investido. Em 1966 esta renda caiu para 9,6%, mas é ainda uma taxa bem superior aos investimentos feitos dentro mesmo dos Estados Unidos.

A penetração norte-americana é interpretada como um fenômeno. A revista U. S. News & World Report diz que esta expansão é mais importante e durável do que a influência política e militar exercida pelos Estados Unidos na Europa durante a Segunda Guerra. É uma penetração da tecnologia e do poder industrial americano nos campos do futuro crescimento econômico. O que difere dos investimentos comuns é que os Estados Unidos se concentraram agora nas indústrias basicamente científicas — máquinas elétricas e

não elétricas, equipamentos eletrônicos e de transportes, produtos químicos. Na realidade, eles não estão interessados nas velhas indústrias — exploração de carvão, estradas de ferro, têxteis, por exemplo.

Nos últimos quatro anos, o investimento direto dos Estados Unidos na indústria europeia cresceu de 9 bilhões de dólares para mais de 18 bilhões. Atualmente, de cada cem dólares investidos pelos americanos em programas importantes, 20 dólares vão para o estrangeiro, sendo a metade para a Europa.

EM QUE INVESTIR

Os industriais norte-americanos investem onde a recompensa é maior. A indústria de computadores da Europa Ocidental tornou-se um monopólio americano, à exceção da Britain's International Computers & Tabulators. O First National Bank comprou o N. V. Slavenburg da Holanda. Em 1966, o Banco Imobiliário e Industrial de Paris trocou de dono: pertence agora ao New York's Blyth & Co. O Chase Manhattan tornou-se o segundo maior banco comercial em toda a França.

Quase 95% do mercado mundial de computadores são controlados por firmas americanas. Mais de 30% dos carros produzidos na Inglaterra e seis países da comunidade europeia são fabricados por empresas total ou parcialmente pertencentes a companhias americanas. Mais da metade dos remédios fornecidos pelo Serviço de Saú-

de Nacional da Inglaterra vem das subsidiárias americanas.

A ITT, a maior firma norte-americana na Europa, conquistou 30% do mercado de telefone europeu. Até os famosos perfumes franceses já são fabricados por americanos: Coty pertence a Pfizer; Corday pertence a Max Factor, e os famosos perfumes Caron estão vendendo seus interesses para a A. H. Robins Co., uma firma farmacêutica em Richmond.

Outras indústrias: na Inglaterra, as companhias americanas produzem 75% das máquinas de calcular, 70% das máquinas de lavar, 30% dos pneus, 35% dos tratores e equipamentos agrícolas e 42% do equipamento telegráfico e telefônico. Na França, as firmas industriais americanas controlam 50% dos refrigeradores, 40% dos tratores e máquinas agrícolas, 20% dos produtos farmacêuticos. Em toda a Europa, dominam 50% da produção de transistores, 80% da produção de computadores e largas percentagens da indústria pesada e do petróleo. Além disso, firmas americanas ganham mais de 200 bilhões de dólares em royalties de patente para companhias europeias.

AMERICANIZAÇÃO DA EUROPA

Esta invasão chegou a provocar, até certo ponto, a americanização da Europa. Um exemplo: em 1960 havia 73 supermercados na França. Hoje existem 673. Já se planeja a construção de um edifício nos moldes dos grandes centros co-

merciais americanos — o maior da Europa — nos arredores de Paris.

Nem os países socialistas da Europa Oriental ficaram livres de esta influência. A Bulgária construiu um centro de treinamento administrativo que mantém contato direto com a American Management Association. Outro centro parecido existe na Europa.

A expansão da influência americana está provocando protestos contra o "colonialismo técnico" e o "jugo econômico". Alguns países tentam, individual ou coletivamente, diminuir o impacto dos investimentos. Mesmo assim, o progresso americano é tão rápido que dificilmente as tentativas terão algum êxito. Os ingleses, no Parlamento, já adotaram este slogan: "Se você não pode derrubá-los, una-se a eles." Ou então: "Deixe a validade de lado."

O próprio General De Gaulle já se curva diante deles. Quando a principal fábrica de computadores francesa, Machines Bull, estava em crise, De Gaulle tentou organizar uma operação francesa de auxílio, mas no fim foi forçado a aceitar a ajuda da General Electric americana. Mais recentemente, De Gaulle concordou que a General Motors construísse uma fábrica de transmissão automática em Estrasburgo, depois de haver rejeitado um projeto americano semelhante. Um investimento feito pela Libby, McNeill & Libby no sul da França revitalizou toda a indústria de alimentos na região.

ONDE INVESTIR

Por que a crescente supremacia americana na Europa?

A resposta é óbvia: dinheiro e poder nas pesquisas e desenvolvimento. Os Estados Unidos estavam gastando antes das restrições impostas por Johnson 20 bilhões de dólares por ano enquanto os países da Europa Ocidental, juntos, gastavam menos de 5 bilhões.

Além disso, os Estados Unidos escolhem o campo "onde são mais bem-vindos", e onde correm menos riscos. Assim, nos últimos anos, a Inglaterra foi preterida em favor dos países do Mercado Comum Europeu. Em menos de cinco anos, a República Federal Alemã e a França passaram para o segundo e terceiro lugares na classificação entre os grandes terrenos escolhidos pelos industriais. Hoje, o montante acumulado de investimentos diretos feitos na França chega a 9 bilhões de francos, isto é, 11,5% dos investimentos americanos na Europa Ocidental.

Um observador da Alemanha Ocidental diz:

"O poder americano e sua influência estão crescendo rapidamente. Homens influentes da Alemanha admitem que, sem o know-how americano, a Alemanha não teria nenhuma chance. Ficaria para trás. Todas as firmas alemãs que mantenham relações diretas ou indiretas com firmas americanas (mais de 4 mil) são muito beneficiadas."

ARMANDO STROZENBERG

dólar

a corrida em busca do ouro

Especial para o JB

Paris — Ano de eleições nos Estados Unidos, 1968 poderá ser o período em que o mundo mais dependerá dos caprichos da política interna norte-americana. Esta, pelo menos, a previsão que fazem os grandes especialistas europeus em assuntos monetários. E 1968 poderá determinar o vencedor do que se convencionou denominar de **Guerra contra o dólar**. Poderá a moeda norte-americana suportar a ameaça? Como se estruturará o câmbio de moedas em 68: sobre o dólar? Sobre o ouro? E o comércio entre nações manterá suas bases atuais?

Obviamente, as respostas virão de Fort Knox, de Londres, Paris, Zurique, de Joanesburgo — centros determinantes das tendências do sistema monetário internacional. A nós cabe limitação: expor o perigo por que passa o dólar, o comportamento dos beligerantes, as perspectivas várias — para que o leitor possa por si mesmo absorver os fatos. Este é o nosso objetivo, na medida em que serão estes mesmos fatos, somados a outros, que determinarão o comportamento do problema — que existe — e de suas soluções.

Tudo teria se iniciado às dez e meia de um sábado, 19 de novembro, em Londres: um comunicado da BBC anuncia a desvalorização da libra esterlina. "Abalo monstro que apenas se inicia..." — eis como reage observador francês.

Para os Estados Unidos, o baque é grave e inquietante. Por quê? Retornemos a outubro de 1964: Douglas Dillon, Secretário do Te-

souro norte-americano, promete ao Premier Wilson, então às vésperas de investidura, quantos dólares fossem necessários para manter a libra. O compromisso é assumido sem fraquezas; mas ninguém parece conhecer sua verdadeira amplitude. Explica-se: a cautela americana é válida enquanto banqueiros e negociantes internacionais, ao se recusar à guarda de libras, pede sua revalorização em dólares; mas perde seu sentido real quando estes mesmos clientes passam a reclamar a conversão em moedas europeias, especificamente marcos, francos suíços e franceses. Aquele momento — que se situaria em novembro do ano passado — os Estados Unidos se vêem impossibilitados de continuar o *suprimento* prometido sem enfraquecer sua moeda.

Roger Priouret, comentarista da revista *L'Express*, ilustra com fato concreto o mecanismo do problema então surgido: "Em junho de 1967, os socialistas árabes pedem aos magnatas do petróleo do Oriente Médio que retirem seus depósitos dos bancos ingleses, como fórmula de pressão. Os emires aceitam, e transferem o equivalente a 240 milhões de dólares dos 800 milhões que ali possuem. Encontra-se operação que não deixará de atingir seriamente Londres: três contas são abertas em bancos suíços, depósitos em libras; em novembro, aqueles clientes pedem a seus novos banqueiros a conversão de suas libras em francos suíços. Tradicionalmente ligados à Inglaterra, eles abandonam sua moeda, e não escolhem o dólar como substituto. Em 10 de novembro, anuncia-se que três bancos suíços (os mesmos) formalizam empréstimos aos ingleses no valor de 425 milhões de seus francos, cerca da metade dos depósitos árabes efetuados em junho. Assim, o dinheiro árabe retirado em libras volta à Inglaterra — mas em francos suíços..."

Teoricamente, os Estados Unidos poderiam ter uma vez mais

adiado a *suite* do problema; mas por que não o fizeram? Raymond Aron, sociólogo, articulista do *Figaro*, explica: Primeiro, porque quando uma moeda *protegida* — o caso da libra, depois de 1964 — se contorce, a moeda *protetora* sofre quase sempre; e, segundo, porque os números da balança de pagamentos dos Estados Unidos revelam que o déficit longe de se reabilitar, como prometera o Presidente Johnson, se agrava, e ultrapassará, em 1967, o de 1966.

Segundo Aron, não se faz mistério sobre a causa disto tudo: a guerra no Vietnã. Ela implica por si só um déficit orçamentário de 35 bilhões de dólares. Por outro lado, o Congresso insiste em recusar o aumento pedido pelo Presidente Johnson de 10 por cento sobre os impostos, o que permitiria redução substancial. Mas a atual Administração norte-americana quer manter, a todo custo, a prosperidade atual; e o nível das compras dos civis compete com o valor dos pedidos militares: superestabilização nos preços e altas inabituais de salários, em consequência. Assim, os Estados Unidos concluíram não poder suportar o peso de duas guerras — a do Vietnã e outra pela defesa da libra. Impossibilitados, não pela falta de meios, mas — segundo opinião de Aron — "em consequência daquele elemento imponderável e psicológico que se denomina confiança numa moeda — a deles".

Dias depois, o fogo se acentua: o General De Gaulle, durante entrevista coletiva, reafirma seu ponto-de-vista sobre a necessidade do retorno ao padrão-ouro para todas as transações internacionais. Antes assunto meramente polêmico, eis que se torna ponto básico e atualíssimo de reflexão.

Enquanto isto, as transações de compra no mercado do ouro atingem, em Londres, proporções nunca vistas — cerca de 100 toneladas-ouro por dia. Em Paris, a corrida também se inicia, e provoca dias depois números recor-

des: 120 milhões de dólares vendidos semanalmente em ouro. Nos demais mercados, a situação se reproduz: ouro, a qualquer preço.

E os fatos se sucedem. Os americanos resolvem agir, e rápido, sobretudo depois de perder as esperanças de que os europeus o fariam por eles. Eis o que relata Maurice Roy, enviado especial do *L'Express*: "Basileia (Suíça), 10 de dezembro. Em frente à estação central, um prédio em reformas — as instalações do Banque des Réglements Internationaux, como fazem mensalmente, os governadores dos bancos centrais dos países ricos estão reunidos. Fato sem precedentes: Frederick Deming, braço-direito do Secretário Fowler, está presente.

Não sem bagagem. Traz consigo plano de urgência visando frear a corrida ao ouro. Em sala isolada, longe dos ouvidos indiscretos dos representantes franceses, ele o submete à apreciação dos fiéis ao pool do ouro, clube de bancos centrais ricos que alimentam em metal o mercado de Londres. Objetivos: manter a cotação do ouro em 35 dólares a onça, e reduzir ou suprimir as necessidades de fornecimento de ouro pelos Estados Unidos.

A reação europeia é fria. Os suíços, os mais resolutos; mas os alemães, belgas e os italianos impõem objeções. "A melhor forma — e único meio seguro — de frear a especulação em torno do ouro, e os ataques ao dólar, seria ação enérgica pela melhoria da balança de pagamentos dos Estados Unidos", afirma categoricamente Othmar Emminger, Diretor do Banco Federal da Alemanha. Deming promete, mas não consegue muita coisa em troca. Decepcionado, ele retorna a Washington, recusando-se a qualquer declaração. O silêncio vale ouro — observa com inteligência, Maurice Roy.

As reações tornam-se mais categóricas. Diz o Presidente do First National City Bank, de Nova Iorque: "O dólar está em apuros." Na

Europa, todos continuam correndo ao ouro, acompanhados, de perto, pelos emires do Oriente e, de longe, pelos próprios americanos. Um Chefe de Estado raciocina da mesma forma: em quantias parceladas, Houari Boumedienne, Presidente do Conselho argelino, pede ao Tesouro dos Estados Unidos (segundo muitos, a conselho de De Gaulle) a conversão em ouro de 150 milhões de dólares. Os norte-americanos a fazem, mas logo depois decidem romper o silêncio. "Reafirmamos estar firmemente determinados a manter o valor-ouro do dólar, e que os Bancos centrais da Bélgica, Alemanha, Itália, dos Países-Baixos e da Grã-Bretanha sustentam nossa posição".

O Príncipe de Moscou, não perde de excelente oportunidade. "Insuportável pela triste experiência da desvalorização da libra, os homens de negócios sabem que este tipo de declaração significa sempre o anúncio de intenção diametralmente oposta." Nos Estados Unidos, *expert* monetário de reputação internacional, o Dr. Franz Pick também contesta o otimismo governamental. "Depois da França, novo vácuo deverá se produzir no pool do ouro: a Itália, ou a Bélgica, se retirará."

No mais célebre jornal especializado do mundo, o *Financial Times*, de Londres, o teórico Gordon Tether opina: "A reavaliação do ouro é inevitável. Os americanos erram ao retardar o momento em que esta medida será adotada. Deveriam fazê-lo antes que as defesas do dólar estejam a níveis tão frágeis que pouca esperança restará para salvar o que quer que seja."

A que ponto estão as reservas-ouro norte-americanas? Tudo indica que elas hoje já não são tão fortes. Para enfrentar a atual corrida, 500 toneladas-ouro teriam deixado Fort Knox, reduzindo o estoque norte-americano a um contravalor de cerca de 11,5 bilhões de dólares — excluindo o bilhão pertencente, de fato, ao Fundo Mone-

tário Internacional. Deduzido o montante de ouro legalmente necessário para cobrir os dólares em circulação nos Estados Unidos, sobriam apenas 500 milhões em ouro disponíveis; ou sejam, 500 toneladas, nível mais baixo depois de 1937.

Os números oficiais americanos disponíveis, ainda não parecem refletir a realidade. Vejamos: na última semana de dezembro, o Federal Reserve System constata a perda de 74 milhões de dólares em ouro, isto para o mês de novembro, elevando o total correspondente aos primeiros onze meses de 1967 a 270 milhões de dólares convertidos. Mas nestes números não constam ainda os efeitos da corrida, o que deverá se produzir durante a contabilização do mês de dezembro apenas. Acredita-se que nos dias que se sucederam à desvalorização da libra, o Tesouro norte-americano teria fornecido ao Banco da Inglaterra quantia correspondente a 300 milhões de dólares, como sua contribuição ao pool do ouro.

Não constam também das estatísticas do Federal Reserve System três operações importantes desenvolvidas nas últimas três semanas: 1) A transferência de 475 milhões de dólares-ouro das reservas do Tesouro para o Fundo de Estabilização do Câmbio, organismo pelo qual os Estados Unidos participam das transações do pool de Londres, e que se encarrega das conversões em ouro dos créditos externos; 2) Os pedidos, já citados, efetuados pela Argélia totalizando 150 milhões de dólares, operações realizadas na primeira quinzena de dezembro; 3) a compra, pelos Estados Unidos, de 100 milhões de dólares-ouro canadenses destinados ao Fundo de Estabilização de Câmbio. Acrescente-se a informação do Tesouro norte-americano segundo a qual a França, país não constante da lista dos que pediram conversão de dólares em metal durante o mês de novembro, estaria disposta a fazê-lo este ano, isto caso continue dispondo de excedentes em dólares.

JOSÉ AUGUSTO DE MACEDO SOARES

o desafio americano

Quando da inauguração do Salon de l'Automobile em Paris, em julho deste ano, o Senhor Pierre Dreyfus, Diretor da Fábrica Renault, apontou para o stand da General Motors e disse ao General De Gaulle: "Senhor Presidente, eis o inimigo..."

"Senhor Diretor, há vinte anos que venho dizendo isso", respondeu-lhe o Presidente.

Este pequeno diálogo, relatado por uma revista francesa, sintetiza perfeitamente o estado de espírito dos europeus com relação ao que chamam, atualmente, a "invasão americana da Europa".

Em 1948 inaugurou-se um *drugstore* na Avenida dos Champs-Élysées n.º 133. Hoje existe na França 9 957; em 1965, os franceses, tradicionais produtores e consumidores de vinhos, beberam 23 milhões de hectolitros de refrigerantes, quase o dobro de que haviam consumido em 1960; em 1966 compraram 1 300 milhões de tablets de goma de mascar. Hoje, os jovens franceses conhecem melhor o código de honra do Far West do que o dos cavaleiros da Idade Média, ou a vida de Carlos Magno. Sua nova visão do mundo está sendo adquirida através do cinema e da televisão.

O que é verdade para a França, se verifica ainda mais no resto da Europa. A linguagem quotidiana está permeada de gírias americanas. Os dirigentes de empresas europeias fazem peregrinações a Nova Iorque, essa nova meca da civilização mercantil. Nestes vinte anos, responsáveis por indústrias, intelectuais, cientistas, comerciantes, líderes políticos e sindicais, multiplicam do outro lado do Atlântico estadios, jornadas de estudo, visitas a fábricas e laboratórios.

A América passou a ser o modelo dos usos e costumes, dos hábitos de alimentação e vestuário, o paradigma da nação industrial por excelência. Os efeitos desse fenômeno já se fazem sentir com forte impacto.

Quais são seus resultados? Tratar-se-á simplesmente de uma mudança de estilo de vida, superficial e inocua? Ou estaremos assistindo ao fenômeno de toda uma cultura ameaçada?

O americanismo se cifra apenas nas mutações de hábitos de consumo, orientadas para uma melhor distribuição do bem-estar material, ou assistimos ao alvorecer de uma absorção perigosa,

atingindo os valores fundamentais de nossa cultura latino-ocidental, as raízes mesmas de nossa visão da vida?

Se a pergunta é pertinente com relação aos europeus, o que dizer de seus reflexos em nossa América Latina, onde pertencemos, essencialmente, a essa mesma civilização ocidental, embora o nosso seja um Ocidente ainda arcaico por comparação?

PERSPECTIVA

Os europeus temem, já hoje, o perigo de se estarem tornando simples habitantes de um continente subdesenvolvido. O problema está adquirindo uma candente atualidade, depois da assinatura do Tratado de Roma.

Com efeito, após o estabelecimento do Mercado Comum Europeu, as nações que dele participaram conheceram uma singular renovação de suas economias, uma vitalidade nova em seu progresso industrial, tecnológico, científico.

Os dez primeiros anos foram de esperanças, de euforia. Hoje o MCE se encontra num impasse, esgotadas as perspectivas iniciais, imobilizadas as possibilidades de maiores integrações.

Aos rápidos e auspiciosos sucessos iniciais, sucedem-se agora o impasse, a estagnação, a perplexidade.

Vencer as atuais barreiras dos Estados, das suspiciões recíprocas, das rivalidades cujas origens se perdem nos séculos, tem sido quase impossível. O problema deixou de ser econômico — já não se trata de uma questão de intensidade ou quantidade. É um problema essencialmente, inevitavelmente político e, como tal, depende da vontade dos povos, da capacidade de liderar dos dirigentes, de toda uma reorganização das nacionalidades, a desafiar a inteligência, a visão, a previsão de um Continente que deu ao mundo o aspecto, a dimensão, as formas e a profundidade culturais que hoje apresenta sua civilização.

O próprio mecanismo do Mercado Comum, que parece haver exaurido as possibilidades de progresso para os países europeus, se tem revelado, surpreendentemente, extremamente favorável à penetração e absorção americanas. Os Estados Unidos da América são, atualmente, os verdadeiros beneficiários da situação criada pelo esforço integracionista europeu.

A INVASÃO

As grandes empresas americanas estão se deslocando para o novo espaço econômico aberto. A Chrysler comprou a fábrica de automóveis Simca; a Ford comprou a Taunus; a General Motors adquiriu a Opel. A Inglaterra, por sua vez, viu suas principais indústrias de automóveis absorvidas

pelos senhores de Detroit. No terreno da eletrônica, a sociedade IBM estabeleceu seu quartel-general europeu em Paris, adquirindo de imediato as instalações da Olivetti (Itália) e as da Société Bull (França). A Union Carbide instalou seu estado-maior europeu em Lausanne, em fins de 1965. A Corn Products Company tem agora dez filiais na Europa, coordenadas desde Bruxelas. A Standard Oil of New Jersey estabeleceu seu posto de comando em Londres e o de sua petroquímica em Bruxelas. A Companhia Monsanto transferiu seu departamento internacional de Saint Louis (Missouri) para Bruxelas. Está instalando agora fábricas na França, na Itália, em Luxemburgo, na Grã-Bretanha, na Espanha e organiza novas unidades na Escócia e na Irlanda. Atualmente a Monsanto já está realizando um volume de negócios na Europa que é a metade do algarismo total de suas atividades.

Esses dados constituem um quadro geral que está alertando os responsáveis pelos destinos da Europa, suas elites dirigentes, seus intelectuais e cientistas.

Trata-se, verdadeiramente, de um desafio americano à Europa, e com esse título acaba de aparecer um livro na França, de autoria de Jean-Jacques Servan-Schreiber. Nele são focalizados, de maneira lúcida e inteligente, os vários aspectos do perigo americano.

A obra é de tal modo oportuna e pertinente, que está alcançando um sucesso de livreria sem precedentes. Num país como a França em que um autor se pode considerar triunfante quando uma obra vende 40 mil exemplares, o *Défi Américain* de Servan-Schreiber vendeu, em menos de 7 semanas, 240 mil exemplares!

Tal repercussão bem demonstra o quanto os povos europeus estão conscientes da situação que devem enfrentar e de todas as dolorosas consequências que advirão de um possível fracasso em resolvê-la.

O autor da obra é antigo editorialista de política estrangeira do jornal *Le Monde*, colaborador de Pierre Mendès-France, veterano da guerra da Argélia e fundador e editorialista da revista *L'Express*. Seus artigos têm defendido sistematicamente a tese da integração da Europa, como fator de resistência à penetração americana. Tem acusado por vezes a política do General De Gaulle de se constituir num estorvo à essa integração, ao vetar o ingresso da

Grã-Bretanha no Mercado Comum.

A tese fundamental do livro é a de que, dentro de alguns anos, só existirão três forças econômicas no mundo: os Estados Unidos da América, a União Soviética e uma terceira força, que será constituída pelas empresas americanas controlando a Europa.

Segundo Schreiber, os americanos são os únicos que possuem a imaginação, a visão, os meios, de manipular um grande mercado continental, semelhante ao que eles próprios têm em seu país. Os europeus estão atrasados nas artes de direção de empresas, de organização de grandes unidades de produção e de mercado. Assim, seria necessária uma revolução, um verdadeiro despertar cultural para que a Europa pudesse formar seus quadros dirigentes, à altura das novas tarefas que a situação está a exigir. Para o autor do livro, os anos críticos seriam os que vão de 1968 a 1980, após os quais a Europa arriscaria a tornar-se um continente superado, sob controle econômico americano, destinado fatalmente a uma lenta decadência.

REFORMA

Mas, para enfrentar tal perigo, a Europa necessitaria rever suas estruturas políticas, bem como as culturais. A Universidade europeia não forma mais o tipo de especialista que a técnica moderna está a exigir. As próprias bases da formação humanista europeia são criticadas sem amenidade pelo *Défi Américain*.

A economia mundial passou por três fases distintas: a agrária-patriarcal, (de caráter conservador e aristocrático), a industrial, (iniciada no século XIX mas cuja evolução continua até nossos dias) e, finalmente, o que Schreiber chama de post-industrial, que seria a grande revolução de nossos dias, o fenômeno iniciado nestes anos sessenta e que caracterizará sem dúvida o fim do século.

O que diferencia essencialmente as revoluções industrial e a post-industrial é o fato de que, enquanto a primeira tinha como objetivo aliviar o trabalho muscular do homem, substituindo seu esforço físico pelo das máquinas e motores, a segunda tem em mira a eliminação do próprio trabalho intelectual, pelo menos em parte.

Assim, na fase atual a post-industrial — os computadores eletrônicos, a serviço da imaginação e inteligência, permitem ao homem realizar cálculos e obter de imediato informações que, em condições normais, levariam anos para ser pesquisadas.

O que estaria a caracterizar a invasão econômica da Europa seria muito mais o aspecto de preparação técnica, o know-how, do que de capital propriamente dito. Com efeito, as companhias americanas, fundadas recentemente, são constituídas com o próprio capital do acionista europeu, que prefere empregar suas economias em ações de empresas altamente eficientes e rentáveis, do que entregá-las aos seus empresários nacionais, agarrados a tradições de gerência obsoletas e pouco eficientes.

O livro conclui que a solução do problema é eminentemente política. Só os líderes da alta política têm os elementos para modificar o panorama geral que se observa na Europa Ocidental, criando uma estrutura que poderia assumir alguns aspectos supranacionais. Esses aspectos poderiam ter duas modalidades: as de uma Federação de países ou as de uma Confederação. Mas Servan-Schreiber lembra que a Federação constitui uma "técnica de ação", ao estabelecer o voto majoritário nos conselhos dirigentes da economia. Assim, haveria uma delegação de uma parcela de autonomia dos países participantes, embora os assuntos em que essa parcela fosse delegada poderiam e deveriam ser específicos e delimitados. Ao contrário, a fórmula política da Confederação constitui essencialmente uma "técnica de conservação", portanto mais rígida, estática, em que cada Estado teria um direito virtual de veto, através da exigência de que todas as decisões fossem tomadas por unanimidade de votos.

Schreiber se mostra cético quanto à possibilidade de se estabelecer essa Federação Europeia, em futuro próximo, e não crê que as elites dirigentes abandonem preconceitos e hábitos culturais longamente adquiridos.

PRAZO FIXO

O autor analisa, a seguir, os vários partidos políticos que po-

deriam participar dessa revolução, condicionando-a e levando-a a bom termo no escasso tempo que considera ainda útil, isto é até 1980.

Tecemos comentários sobre os homens dos partidos de direita, que considera possuírem a vantagem de um mais longo tirocinio das decisões políticas práticas, uma maior flexibilidade pragmática e o privilégio de estarem participando da estrutura do poder — pelo menos na França — durante um longo período de tempo.

Quanto às esquerdas, é ele da teoria que elas se vêm desgastando nos principais países europeus por um ostracismo excessivamente prolongado, por uma oposição puramente parlamentar e por um desconhecimento real das condições objetivas que informam as decisões administrativas e que são monopólio dos que participam dos governos.

Contra a tese dos esquerdistas mais ortodoxos, que acreditam nas vantagens de permanecer na oposição, aponta Schreiber as que adviriam de se formarem coligações, entrando nas composições políticas governamentais, como ocorreu recentemente na Alemanha Ocidental e à maneira do que acabou fazendo Nenni, com a "abertura à esquerda" da Itália.

Embora as simpatias do autor do *Défi Américain* sejam para com os homens de centro-esquerda, suas conclusões são muito menos importantes do que a situação real que o livro assinala. A riqueza dos dados estatísticos da obra, sua objetividade sobre o technological gap da Europa fazem do livro uma obra da maior importância e oportunidade, digna de ser estudada. Muitos de seus aspectos se aplicariam sem dúvida à situação brasileira.

Nosso atraso tecnológico, a inadequação crescente da estrutura de nossa Universidade, nossas deficiências e carências tornam muito mais verdadeiro para nós aquilo que Schreiber afirma da Europa de hoje.

Para os europeus, como para todo o mundo, é válido o diagnóstico que fez De Gaulle ao afirmar, em seu discurso de 14 de julho deste ano, que: *Au fond des choses il y a un fait: l'énorme puissance américaine*.

HANSON W. BALDWIN

um vietname ameaça o mundo

do "New York Times"

O editor para assuntos militares do New York Times, Hanson W. Baldwin, acaba de regressar de sua segunda visita ao Vietname. Em três artigos conta porque os Vietcongs perderão a guerra que já custou a vida de quase 20 mil norte-americanos.

guerra será decidida nos eua

Saigon — A guerra do Vietname está entrando em nova e talvez decisiva fase.

Quase todas as autoridades norte-americanas aqui, a começar pelo Embaixador Ellsworth Bunker e o General William C. Westmoreland, acreditam que o principal campo de batalha, em 1968, será nos Estados Unidos.

Objetivo eleitoral

As apreciações do Serviço de Inteligência são unânimes em um ponto: — Que a atual ofensiva de inverno e primavera do Vietcong e dos norte-vietnamitas está ligada, fundamentalmente, ao objetivo de fortalecer a oposição à guerra nos EUA e de influenciar a opinião pública americana e mundial, durante um ano de eleição presidencial.

Esta campanha está sendo fortalecida, provavelmente, por duas divisões, que estão se infiltrando no Sul, vindas do Vietname do Norte, e pela concentração de armas e equipamentos no Laos e no Camboja.

Os Vietcongs e os norte-vietnamitas estão ainda fortes e podem atacar à vontade.

A demonstração de força causou impressão nos vietnamitas em Saigon e no Delta do Mekong, e, possivelmente na opinião pública americana. A maioria dos peritos do serviço de espionagem acredita que o Vietcong está mais fraco do que aparenta, e que seu

potencial humano e bélico encontra-se sob forte e crescente pressão.

Progresso

O progresso no Vietname, desde o ponto mais baixo de 1965 — as unidades de combates terrestres americanas chegaram em março daquele ano — é óbvio, mesmo dramático, mas, o progresso em alguns setores, particularmente no de pacificação e de construção nacional, é quase imperceptível.

Os Estados Unidos, através de seus programas de ajuda militar e assistência, também fornece, direta ou indiretamente — e assim controla — cerca de 40% dos recursos orçamentários da defesa nacional do Vietname do Sul.

Estas responsabilidades majoradas implicam em perigos adicionais. Há algum latente antiamericanismo, que agora está sendo expresso mais livremente, no Poder Legislativo e nos jornais de Saigon. E o problema político, a longo prazo, do Vietname do Sul está ainda por resolver, afirmam as autoridades.

Estes fatores, temporariamente instabilizadores, contém, porém, semente de esperança para o futuro. Os economistas dizem que o Vietname do Sul está sendo empurrado, da noite para o dia, para o século XX, podendo emergir da guerra como a nação mais avançada do Sudeste da Ásia.

Um economista da embaixada

americana em Saigon observou que "o nível médio de capacidade da população foi aumentado em extensão inaceitável, em um período muito curto", pelos programas de treinamento e oportunidades de empregos, proporcionados pela guerra e pelo gigantesco programa de construção norte-americana.

Refugiados

A maioria da força de trabalho empregada em construção, ou em outras atividades relacionadas com a guerra, é proveniente dos campos e das plantações de arroz. Muitos deles são refugiados, parte de 1,5 a 2 milhões de pessoas do Vietname do Sul, que fugiram das bombas e batalhas, ou que foram deslocados de um lugar e localizados em outro, ou fugiram do terrorismo e impostos do Vietcong, ou ainda que estavam à procura de novas oportunidades.

O mais dramático e patente progresso, nos dois últimos anos, refere-se à solução do problema de suprimentos, que prejudicou todos os esforços iniciais dos EUA no Vietname.

Suprimentos

Os navios de suprimentos são agora descarregados com guindastes rolantes, em Newport (Saigon), Camrah Bay e Danang, desaparecendo praticamente o congestionamento de navios, embora permaneçam alguns atrasos intermiten-

tes nas descargas em Danang, quando o mar forte das monções penetra no porto desprotegido.

O suprimento rodoviário, por estradas e veredas, para as mais remotas áreas, constitui uma rotina no Vietname do Sul — o que era impossível em 1965. Três comboios semanais são feitos de Danang à Hue-Phuol, e, quando o tempo permite, os caminhões levam suprimentos a Giolinh e Contien além de outros pontos na zona desmilitarizada.

A melhoria na condição das estradas é, como tudo o mais no Vietname, relativa. Os veículos americanos raramente viajam de noite. Algumas estradas, embora abertas, estão sujeitas a emboscadas e o tráfego é feito, geralmente, com a garantia de um comboio militar.

Contrôle

Outro índice de progresso no Vietname é o controle territorial e populacional — o número de pessoas sob o controle do Governo de Saigon, em comparação com o número controlado pelo Vietcong, demonstra que o Vietcong controla cerca de 40% do território, cuja maior parte é floresta, e 13,5% da população, em contraste, respectivamente, com os 51% e 19%, que controlava em 1.º de outubro de 1966.

Este é um campo obscuro, contudo, e a maioria dos entendimentos em Saigon não considera estes

números muito significativos. Mas, eles observam um indicador claro de progresso: — centenas de milhares de pessoas abandonaram as áreas controladas pelo Vietcong, sendo certo que os documentos capturados do inimigo demonstram seu alarme com a perda de população.

A força e a capacidade das tropas aliadas no Vietname cresceram tremendamente, desde 1965.

Forças aliadas

A recente chegada de duas Brigadas adicionais da 101.ª Divisão Aerotransportada e da 11.ª Brigada aumentou o poderio militar americano, no país, para cerca de 474 mil homens, e proporciona o equivalente a mais uma Divisão de Combate, para operações contra o Vietcong. Esta cifra deverá aumentar para um total de 525 mil homens, em julho próximo.

Além das forças americanas, existem ainda aproximadamente 59 mil soldados aliados, não vietnamitas, no Vietname do Sul, principalmente sul-coreanos — duas divisões e uma brigada — além de australianos, neo-zelandeses, tailandeses e filipinos. A Tailândia anunciou que enviará mais 10 mil homens para o Vietname e um contingente australiano de 800 homens chegará este mês, elevando para 8.200 homens o total de tropas australianas.

As forças militares e paramilitares do Vietname do Sul, de to-

dos os tipos, ascendem a um total aproximado de 750 mil homens e mulheres, inclusive, forças irregulares civis de defesa, mercenários, que guarnecem os campos de forças especiais, a polícia nacional, as unidades de reconhecimento provinciais, efetivos de pacificação, forças regionais e populares, e cerca de 300 mil soldados regulares do Exército, Marinha e Força Aérea sul-vietnamita.

Irregularidade

A eficiência do Exército vietnamita é irregular, admitem todas as autoridades. Varia entre unidades excelentes até as mais desmoralizadas. Algumas patrulham à noite, outras não. Algumas interrompem a guerra para fazer a sesta, outras não. A eficiência das unidades vietnamitas é um reflexo quase direto de sua liderança, e o nível de liderança em países subdesenvolvidos é geralmente baixo.

Já se começou a extirpar os líderes ineficientes. Novos oficiais estão sendo comissionados e programas de treinamento e melhoria de nível estão em funcionamento. As deserções, embora ainda grandes e fonte principal da perda de pessoal militar vietnamita, foram reduzidas de 37% do total do ano passado.

A despeito do quadro irregular do Vietname do Sul, estão convencidos de que as forças militares do Vietname do Sul estão melhorando, embora ainda tenha muito que se fazer neste sentido.

vietcong, de derrota em derrota

Saigon — Os resultados militares no Vietname apresentam a mais dramática e inequívoca evidência do progresso americano-sul-vietnamita na guerra, a partir dos dias negros de 1965.

A vitória no campo de batalha, escapou das mãos do Vietcong. Há muito pouca razão em duvidar de que Hanói abandonou a esperança de conquista do Vietname do Sul, pela força militar.

Fracasso

Até mesmo a última ofensiva do inimigo não logrou vitórias militares e realizou apenas parte de seu objetivo. Em que pese os meses de preparação e a concentração de homens e suprimentos nos santuários do Laos e do Camboja, o Vietcong não conseguiu capturar um distrito ou capital provincial, nem tampouco conseguiu aniquilar qualquer grande unidade americana, tendo sido derrotado em todas as batalhas e campanhas importantes.

O Vietcong demonstrou, contudo, que, a despeito do impressionante poder de fogo dos EUA, de uma das mais pesadas campanhas de bombardeios aéreos da história e da concentração

de quase meio milhão de americanos no Vietname, é ainda capaz de ataques amplos e concertados, por todo o Vietname. Também cobrou um preço em sangue americano.

Desde os tempos dos franceses, o Vietcong seduzia-se impune, em santuários internos, onde nem o Exército sul-vietnamita nem os franceses penetravam.

Há 53 áreas de bases vietcong-norte-vietnamitas no Vietname do Sul e 19 outras no Laos, no Camboja e perto da zona desmilitarizada, no Vietname do Norte. Desde 1965, forças americanas e sul-vietnamitas têm operado em 40 das 53 bases no Vietname do Sul, tendo inutilizado, pelo menos temporariamente, 14, pela destruição de suas instalações, captura de armamentos e arroz etc. Quase toda área de base militar foi bombardeada por aviões B-52.

As estimativas de baixas também refletem o sucesso militar. Enquanto os EUA sofriram baixas baixas à medida que suas tropas aumentavam, o Vietcong sofria perdas desproporcionais.

Do começo de 1964 a 1.º de dezembro de 1967, as forças aliadas — as dos EUA, Vietname do Sul, Coreia do Sul, Austrália, Tailândia, Nova Zelân-

dia e Filipinas — tiveram 54.706 homens mortos em ação, sendo 15.339 americanos.

No mesmo período, estimativas oficiais de inimigos mortos atingem a 187.229, além de mais de 40 mil desertores e milhares de prisioneiros de guerra.

Efetivos

Há sete divisões norte-vietnamitas organizadas no Vietname do Sul ou em suas fronteiras, além de duas divisões vietcongs e regimentos e batalhões isolados, cujos efetivos equivalem a mais sete divisões.

Os norte-vietnamitas representam agora a maioria em unidades organizadas. Existem 54 mil deles em unidades norte-vietnamitas e 12 mil a 15 mil servindo nas unidades principais e locais do Vietcong, que possuem 64 mil homens.

O número total é 118 mil homens nos batalhões, regimentos e divisões regulares, uniformizados e bem armados, o que representa uma ligeira redução do efetivo máximo de 127 mil homens, existente em setembro de 1966.

Além das unidades formalmente organizadas do Vietname do Norte, no-

vos dados do Serviço de Inteligência — agora muito mais completos e mais precisamente analisados por um moderno centro de computadores em Saigon — indicam que há de 70 a 90 mil guerrilheiros no Vietname do Sul, o que se diz representar um declínio significativo em relação ao ano passado.

Estes guerrilheiros são incluídos na ordem de batalha militar do Vietname do Norte, de par com os serviços administrativos vietcongs e norte-vietnamitas — elementos médicos, de pessoal, de transporte e de apoio. O efetivo dos serviços administrativos é estimado entre 35 a 40 mil elementos permanentes.

Ademais, existe um número não determinado, provavelmente, milhares, de guerrilheiros não permanentes, ou simpatizantes, e talvez 65 a 90 mil membros da organização política do Vietcong, definida em Saigon como "a organização política e administrativa, através da qual o Vietcong controla ou procura controlar o povo vietnamita".

Exaustão

Muitos documentos apreendidos e os interrogatórios de prisioneiros de guerra refletem os problemas do Viet-

cong: desnutrição, doença, elevadas baixas, lutas e embargos intermináveis, exaustão e desilusão. As novas tropas norte-vietnamitas, que chegam à frente de combate, em substituição às antigas, aparentemente prevêm a participação numa fácil marcha de vitória no Vietname do Sul. Seu moral parece cair visivelmente, após enfrentarem a realidade do combate. A compreensão de que a designação para servir no Vietname do Sul, provavelmente significará a morte, parece estar se generalizando.

As deserções estão aumentando, particularmente na área do IV Corpo — o Delta do Mekong.

Pressão

O quadro básico do Vietname do Norte que os peritos pintam é o de uma nação sem nenhuma quebra evidente de moral, mas, sob grande e crescente pressão, uma pressão que provavelmente afrouxará, temporariamente, na estação das monções.

Em suma, os peritos do Serviço de Inteligência americano estão convencidos de que a força e eficiência aliadas estão aumentando e a do inimigo decrescendo, embora admitam que Hanói talvez esteja iniciando um grande esforço para aumentar sua força no

Sul, a fim de igualar, proporcionalmente, o aumento recente dos EUA.

A maioria das autoridades concorda em que a tarefa de eliminar o Governo subterrâneo e a organização terrorista no Vietname do Sul, e aquilo que equivale à construção da nação, está apenas começando, mas que, não obstante isto, parece estar, afinal, no caminho certo. Ninguém espera que isto possa ser feito rapidamente, mas somente um, entre centenas de oficiais e autoridades interrogados, duvidou de que a tarefa pudesse ser feita.

Estimativa

Assim, uma estimativa da guerra no Vietname hoje — obtida através de relatórios do Serviço de Inteligência, visitas a todas as partes do país e entrevistas com centenas de pessoas — indicou que foi realizado grande progresso, desde 1965, no campo militar, e pouco, ou muito limitado, na pacificação e na construção nacional. Não há dúvida de que o quadro deprimido de 1965 foi modificado, diametralmente: — os aliados estão ganhando e o inimigo está sendo ferido. Mas a caminhada à frente parecerá ser longa e lenta, sem um fim claro à vista.

as eleições e os neutralistas

Saigon — As eleições nacionais nos Estados Unidos e a utilização dos santuários do Camboja, Laos e ao longo da zona desmilitarizada pelos comunistas são os fatos apontados como mais importantes e que mais influenciarão a guerra do Vietname em 1968.

O Comando militar em Saigon e as autoridades da Embaixada americana no Vietname do Sul prevêem muita luta nesse ano mas estão mais preocupados com as reações nos próprios Estados Unidos. Receiam que os comunistas consigam, na mesa de negociações, a vitória que lhes é negada no campo de batalha.

Previsão

Apesar das muitas propostas de paz feitas por terceiros, as autoridades americanas no Vietname não vêem qualquer indicio de que Hanói esteja pronto para ir às negociações.

Entretanto, não se exclui a probabilidade dos comunistas proporem negociações na base de um cessar-fogo geral. Muitos acreditam que o objetivo comunista é uma paz negociada que permita a inclusão da Frente Nacional de Libertação em um Governo sul-vietnamita de coalizão. A Frente Nacional de Libertação é a arma política do Vietcong.

Os serviços de informação dos Estados Unidos no Vietname do Sul notaram, na intensificação da ação militar dos comunistas, iniciada em outubro do ano passado,

uma intensa e quase desesperada vontade de aprimorar suas ofensivas.

Documentos capturados revelam ordens de tomada de certos objetivos "a qualquer preço", ou "até o último homem". Outros documentos mostram que a Frente Nacional de Libertação está tentando conquistar um lugar no Governo de coalizão que surgiria depois das negociações.

Propaganda

O Vietcong tem espalhado a notícia de que a guerra estará terminada depois do Tet — Ano Novo Lunar — que se encerra terça-feira, e que haverá um Governo de coalizão.

Autoridades militares, em Saigon, interpretam essa propaganda como uma tentativa dos comunistas de fortalecer sua posição política e sua influência psicológica para futuras negociações. As fortes baixas infligidas principalmente às forças norte-americanas e as sensacionais vitórias obtidas na tomada de capitais de províncias e aldeias, além da nova evidência da força das guerrilhas e do terrorismo parecem indicar o desejo dos comunistas de impressionar os contendores, em ambos os Vietnams e a própria opinião pública mundial.

Alguns observadores acreditam que as negociações tomem uma forma concreta a partir do próximo mês. Mas outros pensam que a ofensiva reforçada dos co-

munistas continuará ainda por muito tempo, durante todo o ano de 1968, pelo menos até depois das prévias eleitorais nos Estados Unidos, em agosto, e talvez mesmo até depois das eleições americanas de novembro.

Receio

As mesmas fontes revelam, entretanto, que qualquer negociação nos próximos meses, que contivesse uma cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte ou um cessar-fogo no Vietname do Sul, ou ambas as coisas, poderia diminuir sensivelmente a ascensão militar conseguida pelas forças aliadas, com suas vitórias sucessivas.

Os observadores ressaltam que um cessar-fogo ou uma interrupção nos bombardeios daria tempo a que se refizessem as linhas de comunicação do inimigo, a recuperação de suas frentes de suprimentos no Laos, Camboja e Vietname do Sul, e que uma trégua nas hostilidades permitiria a intensificação do controle sobre o frágil mas ainda intacto esquema secreto do Vietcong.

As autoridades no Vietname do Sul vêem, quase que por unanimidade, um grave risco em quaisquer negociações iminentes. Acreditam que a inclusão da Frente Nacional de Libertação em qualquer Governo de coalizão seria o mesmo que um beijo da morte.

O problema das fronteiras e dos santuários comunistas nos li-

mites com países vizinhos, portanto, tem destaque em todos os planos de campanha e nas considerações de ordem estratégica, para 1968.

Oficiais do Serviço de Informações norte-americano informam que os comunistas se utilizam de seis bases e santuários no Camboja (com outros em fase de construção), dez no Laos e três na divisória entre os dois Vietnams.

Os viveres e suprimentos para as forças do Vietname do Norte e do Vietcong que operam nessas áreas são obtidos em Phnom Penh, segundo relatórios dos serviços de informação do Camboja, e trazidos para as bases pela chamada Trilha Ho Chi Minh através do Laos.

Contrabando

A Marinha dos Estados Unidos está certa de que certos medicamentos, armas e munições são contrabandeados para o Vietname do Sul através de pequenas embarcações fluviais ou por barcos de cabotagem ao longo das costas do Golfo da Tailândia, aproveitando-se depois dos inúmeros riachos que formam o Delta do Mekong.

As forças americanas, no momento, têm ordens para atirar sobre o inimigo, mesmo que este esteja do outro lado das fronteiras vietnamitas com os países vizinhos, caso sejam atacadas, mas em nenhum caso podem atravess-

sar esses limites. Há sugestões para que essas regras sejam modificadas.

Para fazer face a essas ameaças por trás das fronteiras, as forças americanas erguem obstáculos com arame farpado, campos minados e outros. Mas oficiais baseados no Vietname acreditam que, se continuar a ameaça nas fronteiras, será necessário uma ação combinada de forças de terra e anfíbias para desalojar os comunistas de seus santuários, eliminando os efeitos nefastos de sua artilharia e infiltração provenientes dos países limítrofes do Vietname.

Alguns desses militares sugerem uma invasão do Vietname do Norte, até o gargalo próximo à Cidade de Vinh, cortando assim as linhas de suprimento do Vietname do Norte para o Sul.

Mas essas fontes reconhecem que para uma tal invasão seriam necessários muito mais homens do que o previsto para o Vietname, e que a disponibilidade é pequena, a menos que se retirem tropas da Europa. De qualquer forma, uma invasão do Vietname do Norte poderia provocar a intervenção da China Popular. Por isso, a idéia de invadir o Vietname do Norte não se cogita nos escalões superiores de Saigon.

Perspectivas

Assim, as perspectivas para 1968, tanto quanto se possa per-

ceber em Saigon, são parecidas com as do ano passado, com uma possível intensificação da luta e das ações de guerrilhas e de terrorismo. Este poderia ser um ano decisivo para a guerra no Vietname. Tudo vai depender da reação americana e da contra-reação de Hanói.

Mas se a luta continuar sem qualquer negociação, poderá persistir por muito tempo. Alguns observadores, entretanto, acreditam que, por volta de 1970, poderá ser cogitada uma leve retirada das tropas norte-americanas, uma vez que, até lá, os sul-vietnamitas já serão capazes de tomar conta de muitos assuntos que lhes dizem respeito diretamente.

A maioria das autoridades entrevistadas em Saigon acredita que uma vitória final será ainda demorada e penosa. Todos concordam no fato de que não adianta mais saber se o Vietname era ou não vital para os Estados Unidos quando foi iniciada a guerra. O compromisso assumido pelos americanos encareceu-se de torná-lo vital.

"O problema — conforme expressou um oficial americano — está em saber se o povo americano terá paciência e coragem de agüentar a parada até o fim".

— Ven
ado com
a, quadra
Estado de
03, próxi
Reita. Cha
Tratar c
8 ou Rio

OLIS -
terrenos
perbo jun
de 20
15 Rio Te
of, Edge
fte., si.
eis, gel.
7 ap. 40
rt. Sinal
da. CREC
2-3445.
o sp. sa
dependen
vente, fan
mundo Bri
ndo, Varzea
Pax.

OLIS -
terrenos
perbo jun
de 20
15 Rio Te
of, Edge
fte., si.
eis, gel.
7 ap. 40
rt. Sinal
da. CREC
2-3445.
o sp. sa
dependen
vente, fan
mundo Bri
ndo, Varzea
Pax.

... linda casa
... piano
... Piefzitsu
... tra no A
... rio, ca
... Facilite
CRECI 36

elo tel.
Gonçalves
1a. Regiõ
a da Ba
à venda
Prestaçõe
er a Av
a. Info
9.
ua - B, lo
Dom Gu
facilita-s
43-1759
em-se ap
elevador e
siliciano S
a, a noi
na, confo

— Ar

de 15x40, l
ARQUE N
quadra l
00 - 50
Tratar
Tel. 32-91

terren
K 137 c

Peixoto
ia à be
a UNA
2. Plan
casa-d
(a), co
vestiári
coz. c
io a gá
box.
facilidade
Av. R
Gr. 80
52-749

DADE.
n Araruama
Vista mar-
ante ou fr
olkswagen
pele tel
horas. U

FEIS
1 casa
banheiro
ada na Av
r pelo te
Arnaldo.
2 perfo
em ligu
m. Soles
uriqui.
602. Aun
otes 12x
e Sr. Jo
eleros, 21

terreno P
comerci
eira.
área 100
— Cas
CI 759.
e-10 sp.
ari Centa
om prop
lio, 45-86
o, no cen
uartos e
atar no F
sé, Droga

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

AL HERMES — Aluga-se casa, sala, 2 quartos e banheiros, terreno de 80 metros fundos. Flador proprietário é sábado e domingo das 2 horas na Rua Acapulco nº 67.

— Alugue quarto c/ móveis ou semóhor sóla — Benedito, 20A.

AL HERMES — Alugam-se quartos, sala, mais dependências áreas, tudo grande, Jilão Valpoerto, 22, Trate-se com o Sr. Jilão.

— Alugue, locação — Alugo apê, sala, quarto empregaço, social um empregado, para RUBENS, Rua Constança nº 140, ap. 310. Tel. 29-77161, no local até as 8 e de 14:30 às 18:00 hrs.

— Alugue sala, de luxo sala banheiro, cozinha empregaço, A Rua Getúlio — Chaves no 102.

— Alugue um em fimatamento com 2 qts., sala e banheiro. — Var na Rua Oparrária Saldanha nº 231, ap. 201 R.ua Caneço Torres, 15B 3 qts., e sala, atrás pper-Center, NCRS 200,00 Portorico ou 36-1871.

CAÇO DE RIACHUELO — Alugue sala com 3 quartos, s da rua, edifício com 3 qts. com ar. Rua Cilima n. 59 — fundos. Ver das 8 às 12, na Rua Cilima n. 59, fundos, ap. 2.

— Alugue casa na Rua 145 com 2 qts., 2 banheiros, varanda, entrada e para automóvel, Aluguei para 200,00, Tel. 29-77161. Ver sábado e domingo.

— Alugue-se casa, 2 qtos., banho, e área, R. Xaxasseros, 151 c/2. Parto de 2.

— Alugue-se casa c/ 2 sala, demais dependências, com chuveiro, Chavei sr. GIOVANNINO & CIA. — Rua México, 111, sl. Tel. 22-2340 — CRECI

— Alugue sala, quartenha, banheiro e grande prefer. Preferença casual. NCRS 160,00, Rua Cacerchedo n. 78.

— Alugue-se Rua da Caçdo, fda., ap. 302, cl. sala, banheiro, 2 qts., depósito de frente. Fratar IMAACOS AES, cl. sr. Francisco, Rua Marfaria nº 31-273 — 267 — Rangeli.

— Casa — Alugue-se, quartos, gás etc. Rua da n. 274.

MIGUEL — Rua Prof. Clemeirante, 185 ap. 102 c/ 1 Alugue c/ sl. qti., e depoi e casa de 1 litro. Est. Portela, 24 s/ 401 Tel. — A. Rangeli.

— Alugue ap. terras, 2 salata, 150 metros, predio apenas 2 ap. — sa, 920 — NCRS 200,00.

MIGUEL — Alugue ótimo sala c/ 3 quartos, tel. Prof. Clemente Ferreira-Aluguei NCRS 200,00, tel. 29-77161.

O — Alugo apa, 101 — Pública, 411, sala, qti., coanhi, área cl Inaque — 200,00, chaves na rratr Rua Teófilo Ozini, sl 201 — CRECI 727.

O — Alugue-se ótimo ap. — Sala, banheiro, Chaves na Tratar Arabel Adminia — Av. Pres. Antº Carlos, and. — 22-0320, 42-9332.

— Para rapaz, NCRS 50,00 Rabelo, 137, Meier.

O — Alugue-se casa com Rua Baido, 45, Tratrefe, 250 — Aluguei NCRS 200,00.

O — Alugue-se na Estrada Rosário, 350, cl. banheiro e demais dependências. Aluguei NCRS 120,00, chaves na Tratar Rua 29-77161, Tel. 79,9.

O — Alugue casas, Roca 53, Rua Costa Rubin, n. 141, cl. 3 r. Rua Marchal Modestli, H — Tel. 93-0182 — CE.

— Alugue-se ap. de 2 sala e dependências. Ver Rua Dr. Garnier, 636 ap.

— Alugue-se ap. 402, de cl 2 qts, sala, banho, emp. empr. e de 2 cao — Aluguei NCRS 160,00, Feiras n. 282. Chaves no 2.

RIELO — Alugue-se casa cl 2 qts., sala, 2 banheiros, Rua Barbosa da Silva, 4. Chaves na casa 3, Rua Arribita, n. 141, cl. 3 r. do Vitorid, 39.

FANCISCO XAVIER — Aluguei quarto, pode levar e NCRS 200,00, com depósito, Rua Sander o, n. 7.

O — Alugue-se ap. com 2 qts., sala, banheiro, de empregaço, Rua Paima 48, 47, ap. 201 — Chavei — 101 — Tratar tel.

O — Alugue-se o aparta-302 da Rua Palm Pompilio — 3 quartos, sala, co-dependências, 2 qts., empregados. Ver das 10 às 5 — Fone 49-7613.

OLDINA

— Alugue-se de frente, cl 3 quartos, Rua Cebo Reis, 22, ap. 2.

SE time ap. 2 quartos, 435, Rua Caricá, 29, 3 r. Tratur Rua Carmo, 71 — Sr. Julito.

— 2 apartamentos, 1a e 2a andar, em unificação, 2 quartos, sala, cozinha, ba-e varanda, Ver para Tratur Izidro Rocha, n. 172, 2 r. de 14:30 a 18:00.

SE casa, quarto, sala, cozinhina, na Rua Orlic, 99, Pina. Aluguei NCRS 180,00.

— Casa quarto, sala, cozinhina, tanque independente, — Flamínia, 681 — Pça. de 2.

SE ótimo ap. 2 quartos, sala, banho, ver, 1.º, Av. Ma-2574, Bico — Tratur 29-77161.

SE casa da R. Pedro 74, cl 2 quartos, sala, lateral, banheiro, cozinha, sala, jardim. Chaves na Rua ADAMLA — Monte Barroso, 90, sl 610 Tel. 22-0798 — CRECI Ja.

SE casa cl frenta, 3 qts., varanda — R. Dr. Nunes, Olaria — Tratur Dr. 29-77161.

— Casa, sala, quarto, cozi-na, General Rocio Calado, Olaria, NCRS 100,00.

— 2 r. de 14:30 a 18:00, Iracruável — Foneo — Iracruável, 9 sala 1001 — Cinema São José.

— Casa Junto a Praça das 2 qts., sala, 2 banheiros, terreno grande, 310 e desc. em fôlha ou flador — Rua Rocio Lisboa, 29.

SE ap. 2 qts., sala, 2 r. de 14:30 a 18:00, 240,00 mais taxas. — cl zelador, Rua Urano 5.

SE um quarto e cozinha sapar que trabalhe fora, no local — Rua Isenã, 116 Lovil.

OLA BRASIL — Alugue-pré-2 pavimentos (lar oculto) p escritório ou outra atividade negócio, Ver à Rua Nova, 68, cl. Claudio, Rua CAIMOVEIS? — Pça. 99-3.0 — Tel. 23-9911.

— Casa nova, 6 comodas entradas, Jardim no frontão, 2 chuveiros, cl. Tratur Santo, 128, cl 23 — NCRS Vila da Penha — L. do 2.

SE apartamento em casa lida e 2 ou três rapazes Juvenal Galena, 40 — Cl. cozinhina, banheiro, varanda e casa, Rua Joaquim Ru-192, fundos, em Parada — Tratur Etecler, 192, cl. com Sr. Cavallinha.

[illegible]

100

Ternos usados
Tel.: 2-5568

COMPRA A DOMICÍLIO
calças, camisas, sapatos etc.
o melhor que qualquer ou
ro.

Ternos usados
Tel.: 2-4435

COMPRA A DOMICÍLIO
calças, camisas, sapatos etc.
o melhor que qualquer ou
ro.

BIJUTELHAS E RELÓGIOS
ALIANÇAS: — Vendo um anel
de ouro, 1 quilate, branco pa-
ra 100 e mais milésimos de
1 quilate e oitenta e cinco
centes por 1.300. Aceito trocas
em outros mercados e se por
você proposta para todo o vi-
sitar. Tel. 46-921.

FILMULOS — CINE-FOTO
CÂMERA: Kodak 16 mm Keystone
A-12. Vendida usada, com
e com punho tipo pistola. Ca-
rta. Tel. 45-5470.

LÂMPADA: fotográfica Yashica
F-35 mm SLR com close up
e 20 e mais milésimos de
1 mil e de 50 mm 1.16. 300mm
f. 1.8. Tel. 45-5470.

OBJETIVO: Vivitar, 300mm
F. 3.5, para Pentax, etc. 1.16
\$ 3.000 sem estêto. Atualiza-
ção 470, 60, 803.

TELEVISOR: Zeiss e máquina de filme-
ar, quase sem uso. Tel. 45-
5470.

MÁQUINA: J.R. Reflex, lente 1.16,
objetivo teleobjetivo; filmadora Yashica
super-8, no embalagem, se-
teira após 14 horas. Tel. 45-
5470.

VERSOS
AMÉRICA: por motivo viagem
vendido: Geladeira enceradeira, a
condicionado (volts. 110 e 220)
uma de lavar Kenmore, abra-
çador de madeira, uma máquina
de costura, mesa de jantar, ca-
sa, mesa de Drink, Karcas, ma-
quina decorativa, Armários, me-
da de estilo espanhol, móveis pa-
ra cozinha, empresa, plantas, etc. Ri-
cante Alexandrine, nº 26330
dentro da rampa, perto do na-
veio. Tel. 152.

FRIGIDEIRA: que se retira da
venda máquina de lavar
máquina e Refrigerador 14 p.
— Rua Fonte de Saudades
— Legos.

**COMPRA — Compro TV, piano,
geladeira, máquina de lavar, re-
frigerador, etc. Tel. 46-921.**
15-17596 — Negocio rápido
a qualquer hora.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470.

REPARAÇÕES DO JOÃO V., com es-
ta loja, espelheira inglesa, cava-
dores de pintores célebres, nacionais
e estrangeiros, cristais, etc. Ri-
cantes, porcelanas, biscoitos, laca-
ria cristal com bronze, ap. ch. de
1.16. Tel. 45-5470

Desenhista projetista

Precisa-se. Apresentar-se na Seção de Projetos — Rua Barão de São Felix, 202 — das 8 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. (P)

Engenheiro

Precisa-se de engenheiro civil para trabalhar em escritório técnico de firma de construção civil e hidráulica, preferência conhecimento de cálculo de concreto armado e — ou orçamentos. Tratar à Av. Rio Branco, 311 s/203 das 9 às 12 hs. (P)

★ Eletricistas instaladores

Precisa-se de Eletricistas Instaladores, com experiência comprovada em Carteira.

Apresentar-se à Rua Rodolfo Dantas, n. 1 — Depto. Pessoal — Copacabana. (P)

EMBRATEL Emprêsa Brasileira de Telecomunicações

Secretária

A EMBRATEL ampliando seu quadro admite SECRETÁRIAS.

REQUISITOS

- Curso científico completo (ou equivalente)
- Curso prático de Secretariado
- Conhecimentos de Taquigrafia
- Conhecimentos de Inglês
- Bom índice de Datilografia (220 toques por minuto)
- Boa redação própria
- Experiência mínima de 2 anos
- Idade máxima de 35 anos.

OFERECE

- Ótimo ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Ordenado inicial de NCr\$ 414,00 (passando após 3 meses para NCr\$ 462,00).

ENTREVISTAS: 2.ª-feira, das 8,30 às 11,30 horas. Av. Pres. Vargas, 290, 8.º andar — Seção de Seleção e Treinamento.

Laboratorista de solos

Precisa-se. Apresentar-se no Laboratório — Rua Barão de São Felix, 202 — das 8 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. (P)

Lojas Citycol

Precisa de Gerente e Sub-Gerente, com prática comprovada. Apresentar-se na Rua Aristides Lobo, 90/96 — Rio Comprido.

Mestre

Indústria de manutenção de equipamentos pesados para indústria, peças para motores estacionários e pequena fabricação. Situada na zona central do Rio, procura chefe de oficina competente conhecedor profundo de usinagem, tornos, retíficas, equip. hidráulicos, eletricidade. Paga-se bem, fixo e comissão. Guarda-se sigilo. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 239751.

Mecânico de máquina de costura

FABRICA DE MILLUS precisa de profissionais, com prática em máquina de costura industrial.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Salário compatível c/ a profissão.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1672 — PENHA CIRCULAR.

Mecânico ajustador e Torneiro mecânico

FABRICA DE MILLUS precisa de profissionais com prática comprovada.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos para teste profissional na Av. Lobo Júnior, 1672 — PENHA CIRCULAR.

Mestres de obras

Precisa-se com muita prática. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 8.º andar — Copacabana.

Oferece-se o maior salário da praça.

★ Mecânico de refrigeração

Precisa-se de bons mecânicos de refrigeração, para manutenção de equipamentos leves e pesados. Apresentar-se à Rua Rodolfo Dantas, n. 1 — Depto. Pessoal — Copacabana. (P)

CONVITE

Comece o ano de 1968, tornando-se um Homem de sucesso na maior Organização de Vendas do País.

Nós estamos distribuindo para nossa clientela da Guanabara e Estados vizinhos o melhor produto existente no Brasil. Este convite é extensivo a pessoas que não têm experiência no Setor de Vendas.

Nós lhe daremos as condições para vencer em 1968, tornando suas aspirações em realidade.

IDADE: 25 a 45 anos, ambos os sexos apresentação impecável.

Favor dirigir-se a Recepcionista à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — das 9 às 19 horas, amanhã, 2.ª-feira, dia 8. (P)

Caixas

Precisa-se de mãos para supermercados. Rua Aníbal Benévolo, 330, sobreloja.

Estoquista

Firma estabelecida à Rua Victor Meireles, 89 na Estação do Riachuelo admite um com prática em estoque de produtos cosméticos. Tratar no local 2ª-feira pela manhã.

Lanterneiro para Volks

Precisa-se com prática, paga-se bem. Tratar Praça dos Lavadores, 116, Campinho. Oficinas Reinel.

Rapazes

Precisamos entre 14 e 15 anos de boa aparência, desembaraçados, residentes na ilha do Governador ou adjacências. Comparar para entrevista e seleção à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar, entre 9 e 11 horas.

Serralheiro

Precisa-se para chapa de aço n. 10 à 20, Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

Telefonista homem

Precisamos de telefonista homem para serviços de plantão noturno. Tratar na Rua das Marrecas, 27. (P)

Torneiro mecânico

Precisa-se de Torneiro Mecânico para oficina de consertos de auto. Tratar à Rua Bambina, 37, Botafogo.

Vendedores

Viajantes e Representantes
Oportunidade excelente para elementos ativos. Indústria especializada em produtos químicos para limpeza de aplicação doméstica e industrial, procura 3 vendedores, dinâmicos, bem relacionados no ramo, para trabalhar Guanabara e Estados limítrofes. Dá assistência e possibilidade de magnífica retribuição. Cartas para o n.º P-33 953 na portaria deste Jornal. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

Vendedor (es)

Firma distribuidora de aparelhos elétricos, dispõe de três vagas para vendedores. Possibilidade de auferir mais de NCr\$ 2.000,00 mensais de comissão. Os candidatos devem ter excelente apresentação e nível cultural de no mínimo 2.º ciclo. — Contatos c/ Dr. Hélio Novak, das 16 às 18 horas — Av. Presidente Vargas, 583 — salas 918 e 920.

Vendedor

Precisa-se para linha de cosméticos e que conheça profundamente perfumarias, farmácias e cabeleireiros da Zona Sul. Favor apresentar-se somente quem preencher perfeitamente os requisitos acima. Rua Sacadura Cabral, 89. Não se atende por telefone.

IBM DO BRASIL

dispõe de oportunidades para ENGENHEIROS MECÂNICOS, recém-formados, que estejam dispostos a se submeterem a um treinamento nos EE.UU., por um período de 2 a 3 anos, para posterior integração no quadro funcional da IBM no Brasil.

O treinamento abrangerá os setores de engenharia de fabricação e do produto.

Há necessidade de que os candidatos possuam domínio fluente da língua inglesa.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", o mais detalhado possível, acompanhado de fotografia, para o Departamento do Pessoal — FABRICA IBM — Rio — na Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 — Benfica — GB, indicando pretensões salariais. (P)

Mecânico

Precisamos de um competente, com bastante conhecimento geral em caminhões a gasolina e principalmente em carros a óleo diesel, das marcas Scania — GMC — Marfimo e Mercedes L5000 e 6600. Tratar à Rua Bonfim, 155 com o Sr. Cunha.

Por que vender mercadorias difíceis?

Bom negócio é vender aquilo que o cliente tem vontade de comprar. É o nosso caso. Lançamos a "BIBLIOTECA CIENTIFICA LIFE, em português, e o sucesso foi tão grande que os clientes chegam a nos procurar para comprar!

Se você tem boa apresentação, é ambicioso e tem disposição para visitar muito e ganhar muito dinheiro, venha conversar conosco. Pagamos elevadas comissões e damos o treinamento necessário.

Procure o DEPARTAMENTO DE VENDAS DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Rua MARQUÊS DE OLINDA, 12 — BOTAFOGO (Sr. Barros, 2.º andar). (P)

Recepcionista — Datilógrafa

Tradicional e conceituada empresa industrial, com escritório no Centro, admite competente e perfeita datilógrafa, de boa aparência e desembaraçada. Semana de 5 (cinco) dias. Refeitório no local de trabalho.

Cartas para a portaria deste Jornal, indicando experiência anterior e remuneração pretendida, acompanhada de foto 3x4, sob o n.º 212095.

Secretary

For large international company, whose native language is english, but, also, with a perfect knowledge of written and spoken portuguese. Must have a complete and thorough experience of office work. Will be the Manager's Secretary. Only top qualified persons will be considered. Please send letters with "curriculum vitae" and salary desired to Box Number P 34004 care of this paper. (P)

Secretária

Importante firma industrial precisa de SECRETÁRIA com boa experiência e que resida na Zona Sul. Idade entre 25 e 35 anos. É necessário dominar perfeitamente a língua inglesa. Restaurante próprio — Semana de 5 dias — Assistência Médica (inclusive para dependentes).

Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 99/103 — Gávea. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS NCr\$ 50,00 — POR DIA

Conceituada firma nesta capital, admite 5 (cinco) elementos para visitar clientes de fino trato. Exigimos que os candidatos sejam dinâmicos, instruídos e com ótima aparência. Os candidatos dirijam-se, das 9 às 16 horas, com documentos para seleção, à Avenida Presidente Wilson, 165 — 11.º andar grupo 1.106, ao lado da Embaixada Americana. (P)

REPRESENTANTES

Se você se dedica a vendas, e a elas o faz de corpo e alma, tradicional Companhia, no Mercado de Capitais, em processo de acelerada expansão, necessita de seus serviços para a venda de seus produtos, que são colocados no mercado, durante os 365 dias, no ano.

Excepcionais condições de trabalho. Perspectivas de acesso imediato a cargos de chefia.

Você que é melhor e que sabe vender, venha trabalhar conosco e lhe daremos treinamento de adaptação.

Entrevista: Rua do Rosário, 54 — 6.º andar. (P)

SECRETÁRIA

Laboratório de âmbito internacional procura, com bastante prática, estenógrafa em português, curso secundário, redação própria, idade até 35 anos, solteira e de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Deverão apresentar-se na Av. Venezuela n.º 110, Setor do Pessoal, de 8 às 10 horas. (P)

SUPERVISOR DE IMPOSTOS E TAXAS

Importante firma Internacional, oferece oportunidade a elemento capacitado e atuante nas Legislações de: "I.C.M." — "I.P.I." — "I.R." — "I.S.S.". Interpretações, Retensões, Escrituração e Preenchimento de Guias (Atualizado). Cartas do próprio punho indicando "Curriculum Vitae", pretensões e características pessoais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 968. (P)

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa como RELACIONES PÚBLICAS de importante Organização Internacional, situada à Rua Manuel de Carvalho, 16/56. Bastando que tenha telefone. Falar segunda-feira com Sr. Porfírio ou Vidal.

Secretária

Firma americana de Engenharia precisa de Secretária Executiva bilingue (Taquigrafa Inglês/Português) com experiência comprovada para conduzir trabalhos ligados à Gerência.

Semana de cinco (5) dias.

Salário de acordo com as qualificações.

Entrevista à Avenida Rio Branco, 106/108 — sala 1310, das 10.00 às 14.00 e das 15.00 às 18.00 horas. (P)

Técnico mecânico

Precisa-se com larga experiência na administração de oficina de estamparia e usinagem, para a função de assistente de produção. Instrução mínima: curso técnico ou científico. Idade máxima: 35 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Viúva Cláudio, 329, Jacaré.

Técnicos químicos

Com experiência de 2 anos em laboratório e facilidade de assimilação. Trabalho no Rio e salário acima de 700. Idade 23 a 35. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 609.

Técnico de televisão

Precisa-se com experiência profissional. Apresentar-se documentado à Avenida Mem de Sá n.º 100, sobrado, no período de 8,30 às 11,30 e 13,30 às 17,30 horas.

ABC — RADIO E TELEVISÃO S.A. (P)

Vendedores-balconistas

A CASA JOSÉ SILVA — CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e que tenha prática das Seções de ROUPA, CAMISARIA, CALÇADOS, JUVENIL, CAMA E MESA, para suas lojas do Centro e Zona Sul.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Depto. do Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Vendedores

ALUMINIO INDUSTRIA S.A. — AISA — Precisa de vendedor com prática no ramo, para a praça da GB.

Favor apresentar-se dia 8 com documentos e fotografia na Rua Operário Fortes, 34 e 34-A — Ramos — No horário comercial. (P)

Vendedores

Firma de Refrigeração em grande fase de expansão necessita completar seu quadro de vendas. Oportunidade magnífica ensejando alta remuneração. Entrevista: Av. Guilherme Maxwell, 252 — Bonsucesso — Horário comercial. (P)

Vendedor

Aceita-se elemento dinâmico com experiência no ramo de equipamentos mecânicos, guindastes e máquinas industriais. Comissão e ajuda de custos. Cartas detalhadas com pretensões para portaria deste Jornal, sob o número P-33 910. (P)

Vendedores

Firma de grande conceito com 22 anos na praça, está admitindo, para produtos especializados amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECEMOS:

- Ótima comissão;
- Indicação de clientes;
- Treinamento rápido;
- Carteira assinada.

EXIGIMOS:

- Muita prática de vendas;
- Ótima apresentação;
- Tempo integral;
- Idade até 35 anos.

Tratar, na Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar — Horário 9h às 12h e 14h às 16h c/ Sr. Pinto.

Aprilia S/A

PRECISA:

Ferramenteiros

Com prática de ferramentas de corte, Repuxo e Baquelite. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 - C/ Sr. Roberto. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de mão com alguma prática de contabilidade e que seja datilógrafa. Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 212 967.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com curso ginásial. Idade máxima 16 anos. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 212 695, indicando pretensões e dando referências.

Ambos sexos

Oportunidade única no início de 1968. Ótimas condições financeiras e de trabalho. Preparação e início imediato. Somente segunda-feira no horário diário das 9 às 18 horas, Av. Nilo Peçanha n.º 26 - sala 705 - Sr. ARMANDO.

As empresas e indústrias

Engenheiro eletricitista, de 27 anos, com quatro anos de experiência em setor de estudos e planejamento de grande empresa concessionária de serviços de energia elétrica procura colocação, de preferência em cargo de chefia, em qualquer setor de atividade de engenharia no Rio de Janeiro, São Paulo ou Recife.

Cartas com proposta para a portaria deste Jornal sob o número 84 757 até dia 12 próximo.

Cássio Muniz S/A

PRECISA DE:

Datilógrafas :de 9,00h às 11,30h
Aux.-contabilidade :de 9,00h às 11,30h
Aux.-escritório :de 9,00h às 11,30h
Office-boy (até 15 anos) :de 14,30h às 17,00h
Cobreadores :de 14,30h às 17,00h
Localizadores :de 14,30h às 17,00h
Entrevistas na Rua Alcino Guanabara, 24 - 5.º andar - sala 506 nos horários acima especificados.

Datilógrafa

Mão de boa aparência, precisa-se para trabalhar em laboratório farmacêutico. Semana de 5 dias. Ordenado inicial NCr\$ 200,00. Apresentar-se 2.ª-feira à Rua Alice n. 119 - Laranjeiras, de 9,00 às 11,00 horas. Sr. Adalberto.

EMAFER

PRECISA:

*** Desenhista-Mecânico**

Com prática em carroçarias.

OFERECE: Assistência Médico-Dentária e refeitório no local de trabalho.

EXIGE: Certificado de conclusão do Curso Primário.

Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1194 - fundos, segunda-feira até às 10 horas. (P)

Engenheiro recém-formado

Empresa de Engenharia procura engenheiro recém-formado - interessado em iniciar vida profissional em obras de construção e pavimentação de estradas.

Marcar entrevista com Da. Dalila, telefone 46-1577, a partir das 9,00 horas de segunda-feira.

Encarregado (Serralheria e mecânica)

Importante indústria, estabelecida em local de fácil condução, necessita de profissional realmente habilitado para chefiar Torneiros, Funileiros, Serralheiros, etc.

Atenderemos os interessados na Av. Brasil n. 14.936, PARADA DE LUCAS, que deverão apresentar-se munidos de seus documentos. (P)

IBM DO BRASIL

disponível de oportunidade para

Especialista em Treinamento e Seleção de Pessoal

Este cargo, de grande responsabilidade, será preenchido por elemento que deverá ter, entre outras, as seguintes características pessoais:

- Instrução universitária
- Sólidos conhecimentos de métodos de recrutamento e de treinamento industrial
- Domínio das técnicas de seleção e avaliação de cargos
- Boa experiência de assuntos de Pessoal
- Personalidade dinâmica, agressividade e espírito analítico
- Excelente capacidade de comunicação - escrita e, principalmente, verbal
- Conhecimento de Relações Humanas.
- O conhecimento do idioma inglês é extremamente desejável.

Os candidatos deverão enviar carta, acompanhada de "currículo-vitae" e uma foto 3x4, para GERENTE DO PESSOAL - FABRICA IBM-RIO - Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, 84 - Benfica, indicando, inclusive, salário pretendido. Será mantido sigilo absoluto. (P)

PELA PRIMEIRA VEZ COM EXCLUSIVIDADE OFERECEMOS A VOCÊ

SERVIÇO A NOITE

INICIE O ANO NOVO ATUANDO NO EMPREENDIMENTO DE MAIOR PENETRAÇÃO SOCIAL

AMBOS OS SEXOS**DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

Organização Nacional que em 1965 obteve a consagração pública do Governo e do Público carioca com seu empreendimento de atuação e serviço prestado no plano IV CENTENÁRIO, volta este ano com o lançamento mais arrojado em trabalho de caráter INTERNACIONAL.

Nosso empreendimento é o mais avançado modernamente falando, planejado por uma equipe técnica de renomeado valor a fim de obter as características primordiais de ser: PRIMEIRO E ÚNICO - INÉDITO E EXCLUSIVO.

Obedecendo ao progresso tecnológico das grandes Empresas Mundiais, nosso plano de ação é totalmente coberto pela Imprensa Falada, Escrita e Televisada, já considerado de UTILIDADE PÚBLICA.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico em treinamento e seleção de pessoal, assim como métodos e sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar em horário inedito, isto é, das 18 às 22 horas em atividade super lucrativa sem prejuízo de sua ocupação diária normal, garantindo uma retirada mínima inicial de NCr\$ 852,00.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Seleção munidos de documentação e retrato.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º ANDAR - GRUPO 1703 (P)

Eletricista

Precisa-se, com prática em equipamentos de telefonia, alarme e sinalização. Apresentar-se com documentos, no horário comercial na NEO-REX DO BRASIL LTDA., Rua Senador Dantas, 117 - cj. 715, com Sr. Walter.

Engenheiro para sinalização

Importante empresa do Rio necessita com experiência em circuitos de relés e eletrônicos para trabalhar em sinalização ferroviária e urbana.

Marcar entrevistas com o Sr. LARA pelo telefone 23-1760, Ramal 36.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA DE:

- CARPINTEIROS
- SERRALHEIROS
- ELETRICISTAS
- MEIO OFICIAL DE SERRALHEIROS

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 - Ramos (P)

Forja Rio Ltda

ADMITE:

Auxiliar de escritório

Com prática de folha de pagamento, Fundo de Garantia e INPS.

Apresentar-se à RUA CORDOVIL, 103 - Lucas. (P)

Ferramenteiros

Precisam-se com prática de corte e repuxo. Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas, 100. Jacaré.

Fundação Getúlio Vargas Concurso Público para Calculista

Salário: NCr\$ 370,00
Idade: 18 a 35 anos (ambos os sexos)
Horário de Trabalho: 8,30 às 17 horas (exceto sábados).
Inscrições: Praia de Botafogo, 186 - 3.º andar (sala C-305).
Dias: 8 a 12 de janeiro.
Horário: das 14 às 17 horas.
Materias: Matemática, Estatística e Português.
Documentos pedidos:
a) Prova de Identidade;
b) Quitação com o Serviço Militar;
c) Certificado de conclusão do 2.º ciclo ou equivalente (com firma reconhecida);
d) Duas fotografias (2), 3x4 recentes.
Atenção: Data da prova: 11 de fevereiro

Helena Rubinstein

Companhia de cosméticos de conceito internacional lhe oferece a oportunidade de uma profissão atraente, lucrativa e interessante. Se você tem personalidade, boa apresentação e é independente para viajar pelo País, esta é sua oportunidade para progredir. Faça da carreira de "Consultora de Beleza" a sua profissão. Entrevistas pessoais com Da. Angelita Costa, dias 8, 9 e 10, das 9 hs. às 12 hs., na Rua Bela, 649. Não se atende por telefone. (P)

OPERADOR IBM EQUIPAMENTO 1401

- Companhia de grande conceito internacional, oferece colocação para bom Operador de equipamento 1401.
- Requer-se experiência anterior mínima de três anos, curso secundário completo, idade entre 22 e 30 anos, bem como potencial de desenvolvimento.
- Salário compensador, sábados livres, férias de 30 dias e outras vantagens.
- Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1 506. (P)

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Indústria de renome, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a uma secretária, solteira, idade até 30 anos, para exercer função de relêvo junto a sua Diretoria.

São requisitos imprescindíveis: possuir redação própria, instrução secundária completa e sólidos precedentes profissionais em função similar.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Favor comparecer, para entrevistas, à AV. PEDRO II, n.º 167, no horário das 8 às 12 e 14 às 18 horas, diariamente, no transcorrer da próxima semana (procurar Srta. AMELIA). (P)

VENDEDORES PRACISTAS ACIMA DE NCr\$ 500,00

Organização industrial e importadora, de âmbito internacional, operando no Brasil desde 1939, ampliando seu quadro de vendedores, aceita novos elementos, com ou sem prática, para trabalhar diretamente junto ao consumidor, nesta praça:

OFERECEMOS:

- 1.º - Artigos de fabricação própria, de consumo forçado, exclusivos e sem concorrência;
- 2.º - Zona livre e lista de clientes;
- 3.º - Instrução teórica e prática;
- 4.º - Comissão elevada e progressiva com prêmios de produção;
- 5.º - Registro imediato;
- 6.º - Garantia salarial mínima.

EXIGIMOS:

- 1.º - Documentos completos;
- 2.º - Boa apresentação;
- 3.º - Facilidade de argumentação;
- 4.º - Instrução secundária;
- 5.º - Dinamismo;
- 6.º - Vontade de progredir.

Apresentar-se, AMANHÃ, à R. Visconde de Inhaúma, 58 - 10.º and. a 1006 falar com Sr. FRANCISCO



IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPAÑA, admite para sua agência de passagem, rapazes de boa aparência, com conhecimento de inglês e experiência, no ramo de venda internacional. Idade de 20 a 30 anos. Apresentar-se à Rua Pedro Lessa, 41 - Loja, de 14 às 17 horas, com o Sr. Rui, munidos de Curriculum Vitae e 2 fotos 3x4. (P)

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE

Estenodatilógrafa

Para Dept. de Vendas, com prática comprovada. Sábados livres. Assistência Médica e, condução para a zona sul. Salário em aberto. Estrada do Barro Vermelho, 1.720 - Colégio.

Lady**Secretary**

Requirements: English as mother tongue and good typing ability. Apply to Box N.º 210 930 (of this paper).

Técnico de refrigeração

Precisa-se, especialista em "AR REFRIGERADO" e com experiência em instalações elétricas. Exige-se boa aparência e referências profissionais. Apresentar-se munido de documentos à Rua do Rosário, 54, esquina de 1.º de Março, ao Sr. José. (P)

Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO - DAS 19H ÀS 21H (NCr\$ 600,00)

Trabalhe apenas duas horas por noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atendemos os candidatos 2a.-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. Rua Alvaro Alvim, 33/37 - S/1203.

Trabalho noturno

DAS 19 HORAS ÀS 21 HORAS
RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)
DAMOS MOTORIZAÇÃO

NCr\$ 800,00 (800 mil cruzeiros) - (Também aos sábados e domingos - Facultativo).
Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2.024, das 8h30m às 18h. (Segunda-feira).

Vendedor

Bom ordenado - Comissão - Prêmios - Garantia retirada mínima. Para vendas de Máquinas Operatrizes em Oficina Mecânica, Fábricas, Serrarias e Marcenarias.

Rua Tenente Possolo, 24 - Loja (P)

Vendedores

Precisa-se de homens jovens, bem apresentados, para demonstração e venda da mais avançada máquina fotocopadora portátil, única no mercado. Ajuda de custo e comissões, com amplas possibilidades de ganhos e oportunidade de chefia.

Apresentação exclusivamente das 8 às 9 da manhã, trazendo fotografia e referências, na Rua da Conceição n.º 105 - Grupo 213. (P)

Vendedores

ISSO LHE INTERESSA!

NCr\$ 160,00 mais 10% comissão
Indústria em fase de lançamento de seus novos produtos está admitindo com comprovada experiência para seu selecionado e restrito Quadro de Produção, TRABALHO junto às Indústrias e Grandes Organizações Comerciais.

Venha trabalhar conosco e ganhe acima de NCr\$ 600,00.

HOTEL AMBASSADOR - 2a.-feira das 8 às 18 h - R. Senador Dantas, 25, s/ 401 - Sr. Caldas.

Vendedores

Grupo industrial expandindo o seu Departamento de Vendas, admite bons vendedores para colocação de produto de fácil aceitação e por ótimo plano de financiamento.

Aos selecionados oferece:
- Boas comissões com possibilidades ilimitadas;

- Orientação e assistência por parte da chefia;

- Ampla cobertura pela TV.

Os candidatos devem se apresentar na Av. Rio Branco, 156 - Grupo 811.

Vendedores (as)

MAPA FISCAL em fase de expansão necessita de 3 elementos de vendas bem qualificados para atuarem na Guanabara e um para Niterói. Boas possibilidades de ganho. Diárias e comissões.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 6 - conj. 1805 - Sr. Heitor.

Vendedores (as)

Precisa-se, de nível Ginásial e boa aparência, para trabalhar em Filial de Indústria Paulista com artigo de fabricação própria e de boa aceitação.

Boa comissão. Exige-se relatório diário. Atende-se à Rua do Rosário, 104 - 2.º andar das 8,30 às 11 horas.

Aposentados (das 3 Armas)

Precisamos de vários elementos para trabalho junto à classe especializada. Alta comissão e prêmios. Pres. Vargas, 590, s/211. Edif. Lisboa.

Auxiliares de escritório (môças e rapazes)

Indústria de renome, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a môças e rapazes, com instrução secundária completa, idade até 25 anos, para exercerem função de auxiliares de escritório.

Os interessados deverão procurar a Sra. Amélia, na Av. Pedro II, n. 167, no horário das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Oferecemos ótima remuneração, restaurante no local, reembolsável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades de real enriquecimento. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de môça com prática, conhecendo livros contábeis, auxiliares, livros fiscais de IPI. Marcar entrevista pelo Tel. 42-6869 com D. Suely.

Administrador de prédio

Organização nacional de porte; necessita admitir um encarregado geral para manutenção de seu prédio de escritório.

Os candidatos deverão possuir bons conhecimentos de eletricidade geral, hidráulica, carpintaria etc., e saber operar com ferramentas de manutenção.

Pede-se o comparecimento dos interessados à Avenida Automóvel Clube, 4346 — Acari — a partir de segunda-feira. (P)

Auxiliares de contabilidade.

Precisa-se com bastante prática. Cartas do próprio punho e "Curriculum Vitae", indicando pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-34 061.

Auxiliar Departamento Pessoal

Precisa-se com prática mínima de dois anos. Bom ambiente de trabalho. Semana de cinco dias. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe, 225 — Dept.º Pessoal — Sra. NADYA, das 9,00 às 11,00 horas.

★ Bombeiros

Precisa-se de Bombeiros, com experiência comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua Rodolfo Dantas, n. 1 Depto. Pessoal — Copacabana. (P)

Concessionário Volkswagen necessita, para admissão imediata, de elemento com experiência comprovada.

Auxiliar Seção de Peças

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, 15.146 — LUCAS.

Corretores

Sociedade Corretora recentemente instalada, precisa de corretores com idade a partir de 21 anos. Paga-se boa comissão.

Entrevistas com o Dr. Jansen a partir de 9 horas.

Av. Rio Branco, 85 — 17.º andar.

"CARBRASA" admite bons profissionais com prática comprovada:

Eletricistas enroladores
Eletricistas de manutenção
Serralheiros acabadores

Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15.146 — LUCAS.

Desenhista

Precisa-se para escritório técnico de firma de construção civil e hidráulica com experiência em desenho de concreto armado. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 s/203 das 9 às 12 hs. (P)

SALES REPRESENTATIVES

NCr\$ 2.500,00 — MONTHLY

AUTONOMOUS

World Wide Organization has opening for sales Representatives. We offer full time job with earning only on commissions basis

Preference will be given to ambitious men with marking personality and well-round education.

Please apply only on Monday between 9 to 16 P.M. — AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º — Miss PELTONEN. (P)

AUDITOR

Desejamos admitir elemento categorizado para exercer cargo de Auditor, com experiência mínima de cinco anos comprovada. Dar-se-á preferência a quem possua experiência bancária e curso superior. O cargo é diretamente subordinado à Superintendência e apresenta oportunidade de progresso para aqueles que conhecem sistemas de controle e possuem capacidade executiva.

A empresa oferece ótimo ambiente de trabalho, gratificações eventuais etc. Salário a combinar.

Marcar entrevistas com D. Deyse. Tel. 23-2592. (P)

ADVOGADO

Cia. de âmbito Nacional necessita de um advogado com prática em Legislação Fiscal e Comercial.

Idade até 30 anos, bons conhecimentos de inglês.

Cartas acompanhadas de curriculum e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 978. (P)

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Com experiência de controle de Material.

- MECÂNICO DE VIATURAS
- SERRALHEIROS — TORNEIROS
- ELETRICISTAS — ENROLADOR/MANUTENÇÃO

ADMISSÃO IMEDIATA

Apresentar-se na Av. Governador Amaral Peixoto, 1 031. — NOVA IGUAÇU. (P)

Atenção Niterói—Trabalho Noturno

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NCr\$ 660,00

Oportunidade INÉDITA em Niterói e em todo o Estado do Rio para elementos de ambos os sexos que disponham de horário livre das 18 às 22 horas para fazerem parte do Dept. de Contato do Monumental Lançamento aqui realizado e de êxito comprovado tal foi o sucesso em Minas Gerais, Guanabara e Espírito Santo.

N.B.: — Ganhe muito trabalhando pouco.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato no seguinte horário:

Das 9 às 16 e das 19 às 21 horas.

RUA DA CONCEIÇÃO, 101 — 7.º — S/709 — NITERÓI — EDIFÍCIO GOLD STAR. (P)

BILINGUAL SECRETARY (FEMALE)

Large Company in Rio has opening for competent BILINGUAL (English-Portuguese stenographer) top executive Secretary. Min. 25 Max. 35 years of age.

Excellent working, 5 day week.

Applications to Box n. 2958 this paper indicating salary and previous experience. (P)

Borghoff's

para completar o seu quadro de colaboradores procura:

Esteno-dactilógrafa em alemão-português, com amplos conhecimentos e prática desta função. Salário a combinar.

Dactilógrafa, com muita prática e conhecimentos gerais de serviço de escritório, curso ginásial completo, inteligente.

Auxiliar de escritório-mensageiro. Maior de 18 anos, quite com o serviço militar, desembaraçado e com o ginásio ou equivalente.

Semana de 5 dias, assistência médica, selecionado ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P)

COBRADORES RESIDENTES

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS, BARRA DO PIRAI, TRÊS RIOS ou cidades circunvizinhas para cobrança nestas CIDADES e que possam dar boas referências e fiador.

- Pagam-se boas comissões.
- Tempo integral.
- Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sobre o fiador aos Srs. MÁRIO ou ALUIZIO, no horário das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, na AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — SALA 805. (P)

CARPINTEIROS DE MANUTENÇÃO

MARCENEIROS SOLDADORES

Empresa nacional de grande porte oferece excelentes oportunidades a profissionais das funções acima, para trabalhar em sua área industrial.

Deverão possuir experiência mínima anterior de três anos, conhecimentos profundos de suas especialidades e desejos de progresso profissional.

A empresa oferece condições boas de trabalho, possibilidades de progresso e excelente salário inicial, além de certos benefícios adicionais.

Apresentem-se à Avenida Automóvel Clube, 4346 — Acari. (P)

CHEFE DE VENDAS

Se você está em condições de comandar um departamento de Vendas, este anúncio é para você.

Grande Indústria de projeção Internacional, precisa de dois bons elementos, um para SÃO PAULO e outro para BELO HORIZONTE, possuidores de capacidade de liderança e direção, personalidade e espírito de disciplina, entusiasmo e bom senso, facilidade de comunicação, decisão e planejamento, experiência e iniciativa.

Pode ser chefe de Vendas, um assistente ou simplesmente um aspirante.

É a oportunidade para mostrar sua capacidade e disposição. Se tem planos, escreva em caráter reservado para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 755, e diga suas pretensões. As entrevistas serão marcadas posteriormente. (P)

DEPARTAMENTO PESSOAL

Auxiliar precisa-se admissão imediata. Firme em cálculos. Bom datilógrafo. Prática folhas de pagamentos / serviços pessoal. Apresentar-se na Estrada da Água Grande, 1 905 — P. LUCAS. (P)

ENGENHEIROS PROJETISTAS DESENHISTAS

Importante companhia de Projetos de Engenharia, em grande e constante progresso, está ampliando seu quadro permanente e oferecendo excepcional oportunidade a bons profissionais que tenham experiência em ESTUDOS E PROJETOS aplicáveis a grande Barragem, Usinas Hidrelétricas ou Distribuição.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Encarregado manutenção

Precisa-se elemento com conhecimentos de serviço mecânico, elétrico e caldeiras. Sigilo absoluto.

Cartas com Curriculum Vitae, referências, pretensões e fotografia 3x4 para Caixa Postal 3533 — ZC-00. Sr. Jaime Cunha.

EMAFER

PRECISA:

* **Professôra primária**

(Para alfabetização de adultos.)

Horário de trabalho de 15,45 às 17,45 horas.

OFERECE: Assistência Médico-Dentária.

Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1194 — fundos, terça-feira até às 10 horas. (P)

Eletricistas

COMPANHIA LUZ STEARICA necessita de profissionais acima para o seu DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO. Experiência mínima de 2 anos em fábrica de grande ou médio porte. Salário de acordo com a qualificação. Apresentar-se à Rua Benedito Ottoni n. 24 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

Ganhe tempo e dinheiro

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas de ambos os sexos que queiram ganhar muito dinheiro. Trabalho de relações públicas. Exigimos boa apresentação e curso ginásial ou equivalente.

Tratar Rua México, 41, sala 1107 — Horário 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Ganhe NCr\$ 1.000 mensais

VENDEDORES — Precisa-se, mesmo sem prática. Mantemos curso de habilitação gratuita. Carteira e 2 retratos 3x4. — Rua Dias da Cruz, 155, sala 408 — Méier — Sr. Carvalho.

Gerente de Vendas

Procuramos para nossa filial do Rio de Janeiro, pessoa capacitada a exercer as funções de Gerente de Vendas no setor de aços forjados e laminados.

Aos interessados, pedimos se apresentarem no dia 8-1-1968 ao Sr. Dresbach, no Hotel Flórida, Rio de Janeiro — Período da manhã. (P)

Laboratório internacional

Admite para seu quadro de propaganda elementos dinâmicos de boa apresentação e instrução para divulgação de produtos científicos.

Experiência anterior não exigida.

Salário compensador.

Apresentar-se segunda-feira, às 9 horas na Av. Pres. Vargas n.º 542, s/415.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A

procura

Oficial ferreiro

com conhecimento de caldeiraria

oferece: Salário compensador e gratificações

Alimentação e Transporte

Planos de assistência

Os candidatos deverão dirigir-se à Avenida Brasil n.º 3.141 e procurar o Sr. Adelino.

Secretária bilingual

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO de âmbito Internacional precisa de Secretária para o Gerente Geral, com perfeito conhecimento de Inglês, redação própria.

Apresentar-se para entrevista na Av. Rio Branco n.º 39, 21.º andar, com Miss CELINA.

OPORTUNIDADE A SEU ALCANCE...

PEDIMOS:

- Cultura relativa ao nível Ginásial ou equivalente
- Idade superior a 21 anos
- Destemor e docilidade para receber preparo à carreira de Empresa
- Crença em si próprio e esperança em seu futuro

NCr\$?

RECOMPENSAMOS:

- Remuneração durante o período preparatório
- Início de carreira num consórcio de quatro poderosas empresas
- Acesso a posição administrativa na empresa
- Estabilidade definitiva

Inscrições para os testes preliminares — Av. Rio Branco, 151 — 6.º andar — 2.ª e 3.ª-feira, das 9 às 17 horas

Ao seu alcance!

Formação de Programadores de Computador Eletrônico.

Formação de Técnicos das Rotinas do Escritório. (BARRAGINS) (MÉTODO PROF. GUZZO)

CURSOS SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL

INSCRIÇÕES: **Qyala** Av. 13 de Maio, 23 6/1640 - (Ed. Darke)

Agenciador (a)

(PUBLICIDADE)

Completando suas equipes para as campanhas de 1968 TELEBOOK admite 4 bons elementos, conhecedores do ramo — ordenado — comissões — prêmios. Gal. Roca, 913 — Gr. 202 — TIJUCA.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de elemento com pleno conhecimento de livros contábeis auxiliares, Fiscais, de IPI e legislação trabalhista. Marcar entrevista pelo tel. 42-6869 com D. Suely.

Chefe de Vendas

Editôra de grande porte deseja admitir um profissional com experiência no ramo e capacidade comprovada para dirigir seu departamento de vendas diretamente ao público.

Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o número 211 866, acompanhadas de fotografia indicando empregos anteriores e pretensões.

Garante-se sigilo.

Carbrasa

Carroçarias Brasileiras S/A

AUXILIAR PESSOAL
Pessoa com instrução secundária, bom datilógrafo e prática em seleção de pessoal.

AUXILIAR DE COBRANÇA
Bom datilógrafo e prática comprovada dos serviços de cobrança.

AUXILIAR DE COMPRAS
Pessoa com instrução secundária e prática comprovada da função.

SEMANA DE 5 DIAS. RESTAURANTE NO LOCAL. SALÁRIO CONFORME CAPACIDADE.

Apresentar-se à Av. Brasil 15146 — LUCAS — com os necessários documentos.

Contador

Empresa comercial idônea estabelecida Zona Sul, precisa horário integral com grande experiência para chefiar escrita.

Carta com informações pessoais, curriculum vitae e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 241411.

Cobrador

Firma de fama internacional, necessita rapaz de boa aparência, para o seu quadro de cobradores, é necessário que forneça fiança.

Procurar o Sr. Alfredo 2.ª-feira a partir das 14 horas na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, s/ 627.

Compradora — Casa de modas

Organização com várias filiais procura COMPRADORA DE MODA FEMININA com prática e bom gosto. Local de trabalho: Copacabana. Horário comercial. Boa remuneração. Cartas do próprio punho com detalhes e experiência anterior para a portaria deste Jornal sob o número 241 367, Ag. Cops.

Chefe do escritório

Tradicional Empresa Importadora procura elemento competente, com conhecimentos de contabilidade e experiência no setor de pessoal, obrigações fiscais e cobrança.

Propostas detalhadas, com curriculum vitae, e indicando pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 212105.

executives SOLICITA

GERENTE DE VENDAS — FILIAL RIO

PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA NACIONAL

- Trata-se de empresa em franco desenvolvimento, dedicada à industrialização e comercialização de variada linha de produtos de consumo popular, de excelente aceitação em todo o País.
- Reportando-se ao Gerente da Filial, o titular do cargo em aprêço será o responsável pelas vendas na Região compreendida pelos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais (Zona da Mata).
- Deverá ter ampla experiência no setor de comercialização de produtos de consumo popular na Região citada, bem como na chefia de equipes de vendas.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados a nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos durante entrevista pessoal. (P)



executives

RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barrão, 90 - conjunto 1.117

FUTURO PROMISSOR

AMBOS OS SEXOS

Grande Organização Internacional oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, residentes em NITERÓI e no ESTADO DA GUANABARA, interessadas em conseguir independência econômica. Trabalho intenso e integral, proporcionando ganho mensal superior a

NCr\$ 2.500,00

OFERECEMOS: Curso de Vendas gratuito, sem compromisso, aos candidatos. Futuro promissor aos que forem aprovados.

EXIGIMOS: Educação secundária completa, boa aparência, desembaraço, personalidade etc. Idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se para entrevista 2.ª-feira, dia 8, no horário das 9.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 — Procurar o Sr. NEI CAVALCANTE. (P)

SUPERINTENDENTE DE PESSOAL

- Grande Companhia de ramificação internacional com sede principal nesta cidade, procura admitir experiente elemento especializado na área de pessoal, para assumir o cargo acima.
- Qualidades pessoais de natural liderança e experiência sólida de todas as rotinas referentes a especialidade, são condições essenciais.
- Deverá ter apurado senso de análise para identificação de problemas da mais diversa ordem, desde formulação de uma política de procedimento para fins de aposentadoria de empregados estáveis, esclarecimentos claros e pormenorizados sobre F.G.T.S., critérios de avaliação de mérito para promoção dos mais capazes, novas idéias sobre rotinas e procedimentos, até controles diretos sobre a parte executiva, admissão de novos funcionários e aplicação das normas legais devidamente interpretadas.
- Dar-se-á preferência a elemento de nível escolar superior, com idade entre 30 e 45 anos, com vida profissional o mais estável possível e situação financeira particular bem definida dentro das suas possibilidades.
- Salário a combinar compatível com a função, ambiente de trabalho confortável, semana de cinco dias e outras vantagens são oferecidas.
- Os interessados, de posse de detalhado, "Curriculum Vitae" e fotografia, deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º, sala 1.506. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

Auxiliar de expedição

Para fábrica de roupas. Semana de cinco dias. Tratar à Av. Suburbana, 5820.

Auxiliar de Contabilidade

ZONA LEOPOLDINA

Firma atacadista com sede em Bonsucesso, precisa de Auxiliar de Contabilidade, reservista, bom datilógrafo. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado etc., para portaria deste Jornal sob o n.º 211871.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário: NCr\$ 200,00 — mental mais gratificação. Av. Copacabana, 1175.

Contador

Firma importadora de peças e máquinas precisa de contador altamente capacitado para trabalhar meio-expediente. — Cartas de próprio punho com "Curriculum Vitae" para a Caixa Postal, 3152 — ZC-00. (P)

IBM DO BRASIL

dispõe de oportunidades para ENGENHEIROS INDUSTRIAIS que estejam dispostos a trabalharem nos EE.UU. por um período de 2 a 3 anos em atividades ligadas a processos de fabricação e métodos de produção. Após esse período os candidatos passarão a fazer parte, em caráter efetivo do quadro de pessoal no Brasil.

Os candidatos deverão possuir as seguintes qualificações:

ENGENHEIRO DE FABRICAÇÃO

- Ter experiência em ferramental e estar familiarizado com os equipamentos "standard" de fabricação.
- Experiência em controle de custos industriais, e aproximadamente 5 anos em processos de fabricação.

ENGENHEIRO DO PRODUTO

- Ter experiência de 3 a 5 anos em atividades relacionadas à engenharia do produto, além de estar familiarizado com planejamento e projetos de novos produtos, bem como melhoramentos de produtos já existentes.

Há necessidade de que os candidatos possuam domínio fluente da língua inglesa.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", o mais detalhado possível, acompanhado de fotografia, para o Departamento do Pessoal — FÁBRICA IBM — Rio — na Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 — Benfica — GB, indicando pretensões salariais. (P)

Dias Garcia S/A Com. e Ind.

precisa

SUPERVISOR (prática mínima de três anos) — planejamento, organização, liderança, controle. Conhecimento de motores a gasolina em geral, desejável. Entrevista com o Sr. Gastão, Estrada Velha da Pavuna, 1 670.

EMBRATEL

Empresa Brasileira de Telecomunicações

Auxiliar de Administração

A EMBRATEL ampliando seu quadro admite AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO.

REQUISITOS

- Curso Ginásial completo (ou equivalente)
- Bom índice de datilografia (200 toques por minuto)
- Idade máxima: 35 anos

OFERECE

- Ótimo ambiente de trabalho
- Ordenado inicial: NCr\$ 273,00 (passando após 3 meses para NCr\$ 306,00)
- Semana de 5 dias.

TERÃO PRIORIDADE ESTUDANTES DE DIREITO (Curso-Noturno).

ENTREVISTAS: 2.ª-feira, das 8.30 às 11.30 horas. Av. Presidente Vargas, 290 — 8.º andar. SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO.

Empregos de futuro

Ingresso no mundo rendoso da PROPAGANDA ao concluir o 4.º CURSO PRÁTICO sobre preparação, produção e técnica de scripts, desenhos, lay-outs, montagem de Spots, Filmes e Jingles. Tudo sobre TV, Rádio e Imprensa. 3 meses (24 aulas).

Inscriva-se agora: Av. Rio Branco, 183 — 5.º — 32.2542 — 22.3737 e 31.1192. (P)

Encarregado almoxarife

Precisamos para Oficina de Pintura e Metalização, capaz de fazer medições e emitir Notas Fiscais.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 409, na parte da tarde. (P)

Engenheiro eletrônico

Precisa-se com experiência para projetos e estudos.

Carta com curriculum e pretensões para Caixa Postal 4470.

Empreiteiro

Precisa-se para fornecimentos de operários, para os diversos setores de Obras. Com firma legalizada. Apresentar-se com os documentos da firma à Av. Presidente Vargas n.º 418 — 10.º andar. (P)

Fábrica de tintas Vendedores

Necessitamos para venda direta ao consumidor.

Carta indicando pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P 34078 — R. P. NELSON. (P)

Funcionário

Administração de Bens

Precisa-se com boa prática de locações e condomínios. Exigimos cartas de fiança. Cartas com pretensões salariais e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 211 884.

Gerente

Organização de comestíveis precisa de elementos para gerente de mercearia. Precisa ter muita prática e boas referências. Consideraremos candidatos atualmente balconistas mas com tirocínio de direção. Marcar entrevista com D. Suely. T. 42-6869.

[illegible][illegible]

ZONA CENTRO

GUAGUOL - FIADOR com 6 imóveis - Iracuruvu - Forno - 3 casas, Tiradentes, 9, sala, 1.001 - Tel. 22-1064.

GUAGUOL 1 q. mobilado, para q. trabalho fora, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, ap. 2, Bairro de Fátima, 22-1064.

GUAGUOL um quarto mob. p. senhor. Av. Mem de Sá, 191 pav. 22-1064.

GUAGUOL vaga para moço ou rapariga, roupa de cama toda, 16, Rua das Andrades, 73, 43-9851.

GUAGUOL quarto mobilado para moço ou rapariga, roupa de cama toda, 16, Rua das Andrades, 73, 43-9851.

GUAGUOL um quarto na Rua de Barros, 89, c. 2, Praca Tiradentes - Centro.

GUAGUOL Bairro de Fátima um apartamento pintado de novo, aluga-se, Rua R. Ribeiro, 200, ap. 805.

GUAGUOL apartamento de cob. na, Rua Andrad. Cavalcanti, 56, sala, 1.001, ap. 302, com 2 banheiros, 16, 22-1064.

GUAGUOL banho, completo, dep. e ap. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL vaga para moço ou rapariga, roupa de cama toda, 16, Rua das Andrades, 73, 43-9851.

GUAGUOL um quarto a 1 ou 2 pessoas, família de 4 pessoas, 319, ap. 301 - Centro.

GUAGUOL quarto mobilado e para q. trabalho fora, Rua Mala, 201, 22-1064.

GUAGUOL quarto a 1 ou 2 pessoas ou moço que trabalhe fora, Ver Rua João da Silva N. 171, 22-1064.

GUAGUOL 1 quarto c/ liberdade Centro, Tel. 52-5288 - Sr. Aníbal.

GUAGUOL apartamento com 2 quartos, sala, 1.001, dep. 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nabu-de Freitas, 203, atende-se 16 a semana, até ao meio dia.

GUAGUOL um bom apartamento a Rua de Barros, 42-144.

GUAGUOL um quarto mobilado a uma pequena Praça Aguiar de 45, ap. 401, 16, Fátima.

GUAGUOL a Rua R. R. R. 100,00, 22-1064.

GUAGUOL vaga para senhoras Centro, Rua das Andrades, 59, 22-1064.

GUAGUOL vaga a rep. com per. Rua Conselheiro Sarav. 16, frente a Rua Candelária.

GUAGUOL ap. sendo um por. para q. trabalho fora, 22-1064.

GUAGUOL N. 160.000, Rua Nab

[illegible]

ALGUNA - ALGUNS, QUARTO
 711 - 7111, 7112, 7113, 7114, 7115, 7116, 7117, 7118, 7119, 7120, 7121, 7122, 7123, 7124, 7125, 7126, 7127, 7128, 7129, 7130, 7131, 7132, 7133, 7134, 7135, 7136, 7137, 7138, 7139, 7140, 7141, 7142, 7143, 7144, 7145, 7146, 7147, 7148, 7149, 7150, 7151, 7152, 7153, 7154, 7155, 7156, 7157, 7158, 7159, 7160, 7161, 7162, 7163, 7164, 7165, 7166, 7167, 7168, 7169, 7170, 7171, 7172, 7173, 7174, 7175, 7176, 7177, 7178, 7179, 7180, 7181, 7182, 7183, 7184, 7185, 7186, 7187, 7188, 7189, 7190, 7191, 7192, 7193, 7194, 7195, 7196, 7197, 7198, 7199, 7200, 7201, 7202, 7203, 7204, 7205, 7206, 7207, 7208, 7209, 7210, 7211, 7212, 7213, 7214, 7215, 7216, 7217, 7218, 7219, 7220, 7221, 7222, 7223, 7224, 7225, 7226, 7227, 7228, 7229, 7230, 7231, 7232, 7233, 7234, 7235, 7236, 7237, 7238, 7239, 7240, 7241, 7242, 7243, 7244, 7245, 7246, 7247, 7248, 7249, 7250, 7251, 7252, 7253, 7254, 7255, 7256, 7257, 7258, 7259, 7260, 7261, 7262, 7263, 7264, 7265, 7266, 7267, 7268, 7269, 7270, 7271, 7272, 7273, 7274, 7275, 7276, 7277, 7278, 7279, 7280, 7281, 7282, 7283, 7284, 7285, 7286, 7287, 7288, 7289, 7290, 7291, 7292, 7293, 7294, 7295, 7296, 7297, 7298, 7299, 7300, 7301, 7302, 7303, 7304, 7305, 7306, 7307, 7308, 7309, 7310, 7311, 7312, 7313, 7314, 7315, 7316, 7317, 7318, 7319, 7320, 7321, 7322, 7323, 7324, 7325, 7326, 7327, 7328, 7329, 7330, 7331, 7332, 7333, 7334, 7335, 7336, 7337, 7338, 7339, 7340, 7341, 7342, 7343, 7344, 7345, 7346, 7347, 7348, 7349, 7350, 7351, 7352, 7353, 7354, 7355, 7356, 7357, 7358, 7359, 7360, 7361, 7362, 7363, 7364, 7365, 7366, 7367, 7368, 7369, 7370, 7371, 7372, 7373, 7374, 7375, 7376, 7377, 7378, 7379, 7380, 7381, 7382, 7383, 7384, 7385, 7386, 7387, 7388, 7389, 7390, 7391, 7392, 7393, 7394, 7395, 7396, 7397, 7398, 7399, 7400, 7401, 7402, 7403, 7404, 7405, 7406, 7407, 7408, 7409, 7410, 7411, 7412, 7413, 7414, 7415, 7416, 7417, 7418, 7419, 7420, 7421, 7422, 7423, 7424, 7425, 7426, 7427, 7428, 7429, 7430, 7431, 7432, 7433, 7434, 7435, 7436, 7437, 7438, 7439, 7440, 7441, 7442, 7443, 7444, 7445, 7446, 7447, 7448, 7449, 7450, 7451, 7452, 7453, 7454, 7455, 7456, 7457, 7458, 7459, 7460, 7461, 7462, 7463, 7464, 7465, 7466, 7467, 7468, 7469, 7470, 7471, 7472, 7473, 7474, 7475, 7476, 7477, 7478, 7479, 7480, 7481, 7482, 7483, 7484, 7485, 7486, 7487, 7488, 7489, 7490, 7491, 7492, 7493, 7494, 7495, 7496, 7497, 7498, 7499, 7500, 7501, 7502, 7503, 7504, 7505, 7506, 7507, 7508, 7509, 7510, 7511, 7512, 7513, 7514, 7515, 7516, 7517, 7518, 7519, 7520, 7521, 7522, 7523, 7524, 7525, 7526, 7527, 7528, 7529, 7530, 7531, 7532, 7533, 7534, 7535, 7536, 7537, 7538, 7539, 7540, 7541, 7542, 7543, 7544, 7545, 7546, 7547, 7548, 7549, 7550, 7551, 7552, 7553, 7554, 7555, 7556, 7557, 7558, 7559, 7560, 7561, 7562, 7563, 7564, 7565, 7566, 7567, 7568, 7569, 7570, 7571, 7572, 7573, 7574, 7575, 7576, 7577, 7578, 7579, 7580, 7581, 7582, 7583, 7584, 7585, 7586, 7587, 7588, 7589, 7590, 7591, 7592, 7593, 7594, 7595, 7596, 7597, 7598, 7599, 7600, 7601, 7602, 7603, 7604, 7605, 7606, 7607, 7608, 7609, 7610, 7611, 7612, 7613, 7614, 7615, 7616, 7617, 7618, 7619, 7620, 7621, 7622, 7623, 7624, 7625, 7626, 7627, 7628, 7629, 7630, 7631, 7632, 7633, 7634, 7635, 7636, 7637, 7638, 7639, 7640, 7641, 7642, 7643, 7644, 7645, 7646, 7647, 7648, 7649, 7650, 7651, 7652, 7653, 7654, 7655, 7656, 7657, 7658, 7659, 7660, 7661, 7662, 7663, 7664, 7665, 7666, 7667, 7668, 7669, 7670, 7671, 7672, 7673, 7674, 7675, 7676, 7677, 7678, 7679, 7680, 7681, 7682, 7683, 7684, 7685, 7686, 7687, 7688, 7689, 7690, 7691, 7692, 7693, 7694, 7695, 7696, 7697, 7698, 7699, 7700, 7701, 7702, 7703, 7704, 7705, 7706, 7707, 7708, 7709, 7710, 7711, 7712, 7713, 7714, 7715, 7716, 7717, 7718, 7719, 7720, 7721, 7722, 7723, 7724, 7725, 7726, 7727, 7728, 7729, 7730, 7731, 7732, 7733, 7734, 7735, 7736, 7737, 7738, 7739, 7740, 7741, 7742, 7743, 7744, 7745, 7746, 7747, 7748, 7749, 7750, 7751, 7752, 7753, 7754, 7755, 7756, 7757, 7758, 7759, 7760, 7761, 7762, 7763, 7764, 7765, 7766, 7767, 7768, 7769, 7770, 7771, 7772, 7773, 7774, 7775, 7776, 7777, 7778, 7779, 7780, 7781, 7782, 7783, 7784, 7785, 7786, 7787, 7788,

tofoado, couvrin em cap-
a-canal, sem uso, curtiu
o sofá: 220. ou o grupo
3 mesas com mármo-
nhoir no assilo. Rua
139, ap. 101.

ferro batido estilo
massa, tempo vidro. 4 ru-

GELADEIRA Frigidaira, 10 pés,
ótimo funcionamento, 140 mil.
Rua Senador Dantas, 19, sala, 312
- Tel. 22-37300.

GELADEIRA Admiral 5 pés, par-
te de cima em térmica, mod-
65, NCr2 250,00 - Av. Copaca-
bana, 610-J.

11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor creases and discoloration, characteristic of old paper. A small dark spot is visible near the center. The left edge of the page shows the binding of the book.

nome. 43-5464.

inf. 27-5254. | Ferreira, 146, ap. 202. | 610-J.

001. XV. Copacabana, 111 166. Cep. — Tel. 34.7394 — 31701
Atendo a domicilio.

FLIGHTS - 1985

[illegible][illegible][illegible][illegible]

MAT. AULAS — **Mat. 1** — S. Copacabana n.º 6, Tel. p/ fl. 45-6513.

MAT. AULAS — **Mat. 2** — Aulas escolares, massas, quiosque, música, teatro e copagem, com o melhor do cinema, indomável. R. Silva Ribeiro, 148 (dilas. ults. n.ºs 12).

MAT. AULAS — **Mat. 3** — Instrução prática e rápido. Orgão, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 8

PROFESSORAS alfabetizam e lecionam primário, Tel. 26.8679 e 46-3292.

PROFESSOR Correio, Com. e Português - Precisa-se por Admissão imediata. Tratar à Av. Pra. Velha, nºs. 529, 18º andar, Prq. Otávio, 10.

PROFESSORES - Professora em aulas em turma ou a domicílio Química (Laboratório portátil), Inglês, Matemática, gramáticas, alunos 2.ª época ginásio. Telefone: 56-5137 ou 57-6440.

PREPARAO para segunda época de Matemática, Geografia, Ciências e Colegial - Sarita - Tel. 10-1102.

PORTUGUESA - 2a. época. Alinhamento (crianças e adultos). Curso primeiro (recuperação de alunos em nível atrasado para o curso) e segundo (alunos já especializados para os colégios estraduals, Pedro II etc.) - Curso Celemo (professores) - Maria da Rosa Carolina Meyer, 38, 3.º andar, - Maíser.

PROFESSORA - Precisa-se para curso de inglês para crianças, com os seguintes requisitos: saber ler, escrever, organizar jogos e ter habilidade para lidar com crianças. Aplicarções. Rua Conde de Bonfim, 404, sl 407, das 17 às 20 horas.

PROFESSORA PRIMARIA de G. Escrita em Latim. Tratar com Vilma - Tel. 47-4808.

PORTUGUESA - (Redação e análise). Constribuição (abertura de trabalhos, laudas) - Luciana - Precisa-se a preço. Tel. 28-9206.

PORTUGUESA E FRANCES Prefere diplomada. Ensino particular, particular, ens. de francês e espanhol. Tel. 37-3598 - C. Cinatti.

PORTUGUESA - Frances - Espanhol - Latim. - Professora de ensino primário na Universidade, grande tiradocido. D. Ivone Silva. Patrícia, 102 - 1.º andar.

PORTUGUESA - Para exames de 2.ª época. Aulas particulares de português, em grupos seriados.

Dactilografia

Cr\$ 7 000.

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio de Janeiro. Novas. Conferência diárias oficial. Praça Tiradentes, 65, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Internato

Primário - Admissão. Matrículas abertas. Alimentação de 1la. Rua Maranhão, 171, Médic.

Programador IBM 1401

Curso em 3 meses. S. Daniels, 117, sala 1 628. - Das 12 às 19 horas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

COLEÇÃO Curso de Direito Civil, v. 5 vol. NCR\$ 35,00, vendendo também primeira edição. O tratado Lello, em 3 vols. NCR\$ 50,- São Bento, 26, sob. Ter. Loc. - P. Marinho.

COLLECIONADORES e Professores. Vendo pela melhor oferta, dicionários e livros latinos antigos. Ruy Arthur Bernardes, 44 - Caletto.

FU SEI TUDO - Vendendo completo desde o 1.º número 1917 (40

du indivíduos. Av. Copacabena, 547, salas 505 e 513.

PINTURA EM PORCELANA - En-
fina-se em porcelana e azulejos.
Técnicas diversas. Curso rápido
e eficiente. Inf. 45-1327.

PROFESSORA para administração com
prática - Colégio particular pre-
stava colaboração professora. Es-
tudo de inglês e francês.

ENCICLOPEDIA BRITÂNICA -
Ncr\$ 750.00. - Rainha Guillher-
mina, 23-201. Não atendemos por
telefone.

ENCICLOPEDIA BRITÂNICA -
(WHITE IMPERIAL) 1964 - li-
vros de 10 volumes. Ncr\$ 1.200.00.

DUEL, Rua Visconde de Pirajá, 66 das 13 às 17 horas.

QUEER FANGLES em 1.ª MESSE - Douçuras particulares. Atendimento diário das 9h às 18h. Endereço: Av. República, 56-1024, Jardim do Epitáfio.

SEGUNDA REGINA - Aluno da Faculdade Nacional da Química (Instituto de Física e Matemática), Física e Química. Rua Santa Helena, 207/209, Edifício SCS 603.

ÓIO' PARA SENHORAS - Instituto com múltiplas práticas ensinadas para dirigir em Viena. Aprenda no

vies de ano. Venda-se barato. Tel. 46-9839.

ENCADERNACAO - Faz-se, simples e luxo, fascículos comerciais, etc. Bons preços. Informações Tel. 32-3423, Rua de Abranches, 55, ap. 1204.

POROSCOPO DE RAMAIIARA - Para solução na hora de seus problemas em geral com o PROF. ROMANA - Tel. 32-3423; X. 603.

LIVROS, máquinas de costurar, gramôfonos e fache - R. Góias, 18.

DOMICÍLIO. Aulas diurnas e noturnas, incluído, dom e fer. Prepara-se, sem cobrar taxa nem matrícula. Vendas: 57-7845 e 56-7191 - Mat. 524.

SEGUNDA ÉPOCA - Matemática - Prof. Milimá com larga experiência prepara alunos do ginásio. Prep. 28-2607.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 dias - Angé de Almeida

VENDO História da Arte em três volumes de José Pisan, Otimamente - Edição NCR\$ 170,00. Tel. 26-3559.

VENDESE c. hist. HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO - 17 volumes - JACKSON - Av. Presidente Vargas n. 482 - sala 524.

VENDESE 300 volumes de Revisão do Tribunal, Enciclopédias, cartilhas, etc. Tel. 23-0932.

Publicações das estatísticas de 1947, vários índices deixaram claro o caráter de estímulos motivacionais e recreacional em plano quíntuplo de relações internacionais, VIDEZA 20, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 26

Santos barrocos do Norte

De madeira, autênticos, vendidos. Ver na Rua 302, Pirajá, 459. Rps. Vizconde e dia

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Modas, compra e vende encadernações, roupas de Afândas, sapatos, etc. Tel. 433-2433

ACORDADO Sandoval, vende com 80 reais por NCA 200,00

[illegible]

Contabilidade
(Geral)

Ensino rápido, eficiente e
crédito de abstração de escrit.

CIC - Aulas

Artigo 99

Nossa experiência de muitos anos no serviço do seu maior bem, os seus estudos. Turmas e horários adequados para facilitar. Rua das Antas, 7 - andar - Tel. 23-2951.

Férias
Acolhem os alunos janeiro-
fevereiro - Externato, semi-
internato - Internato - In-
formações - Rua Nascimento
Lima, n. 45 - Ipanema - Tel.:
2-2957 - 27-9728.

ANO

coloma em 1 ANO.

MARÇO

lecionar - Lido - Pôsto

(P)

porável aos assuntos artísticos e para lidar com plantações. O dia é muito bom para experiências, pequisas.

Peixes (21-2 a 26-3) — Número de sorte: 15. **Córporeo.** Pedra: ametista. As mudanças durante o período estão bem amparadas, bom também para resolver problemas ligados à família.

Áries (21-3 a 24-4) — Número de sorte: 70. **Córeme.** Pedra: rubi. Bom período para assuntos financeiros e negócios relativos a casas, terrenos e construções.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 9. **Córbourdoux.** Pedra: safira. Boas oportunidades para negócios e assuntos religiosos. Procure agir com calma junto à pessoa amada, para não ter tristezas. Não procure iniciar um.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 32. **Córgrená.** Pedra: esmeralda. Boa intuição e vontade para resolver negócios que há muito está tentando. Aproveite, pois as influências são ótimas.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 40. **Córcsa.** Pedra: ágata. Novas esperanças e êxito para assuntos profissionais e íntimos, são as suas possibilidades para este período.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 35. **Córléa.** Pedra: brilhante. Não inicie negócios em que haja questões tuciais, porque

as contas e as novas amizades.

PI - Tenho guitarra Alex,
e ampl. Phelps, 2 ant.,
e mstr. U.S.A., novo.
PR - Tenho 1000
- Tel.: 23-1203; CJ, Juiz
de Fora.

RO - Não posto uso - Vende-se tipo
3 pedais, 88 notas. Rua Am
de Garcia, 35 - Sempão -
29-4068.

SC - NCR 395,00 europeu
moderno para estudo. Rua
Rutana, 119, defrente à ma
dois andares.

SJ - NÃO FRANCES vende para est
do Indo sumo, estilo estado -
Xavier da Silveira, 40, ap.
1º andar.

SP - Antena Professora. FEP
LON, ensina Pres. Música. PER
NÃO MARIA, fonez SB-9342.

TO - NÃO ALEMÃO, crabs cruza
de amarrado.

VIOLA Esenfelder - Venda
de NCR 1000 ótimo estado, Tel.
49-6805.

REFORMAS - Consertos pianos,
extingiu cupim, infiltrações, exa
mo de 7 importados. Carlos
Amaro - Tel. SB-7949.

SCANDALLI tenho um de 80 bal
cos com 9, importado, 4 abafada
dos, com 2 regulos. Telef.
49-50076.

VENDO piano claro, capo de me
tallo, 3 pedais, 88 notas. - CRK
200 Facchini - Bonifácio,
290 cl - Tel. 29-22AB.

VENDESE um violão marca D
Giorgio, sem uso. NCR 150,00.
200 Facchini - Bonifácio, Co
cobaiane, 1017, ap. 504.

VIOLÃO americano 12 cordas.
Vendo 1 vitrola plin "Singer".

- Particular vend pela mesa
- VENDA - Tel. 27-9567

- NO ESTADÃO - Estádio,
apartamento, 267m estado.
O a vista, Tel. 26-7749

- NO 1/4 cruze, inglês, Bemal
- NO 1/4 cruze, inglês, Bemal
de fim, 88 notas, Cruzadas
as cruzadas, Vend urgente,
Tel. 47-1192

- NO Bentley inglês, 88 notas,
de metal, cruza cruza;
velho, Vend urgente, Rua To-
rre, 201 - Tel. 47-1192

- NO ALEMÃO - Capo de ma-
cruza cruza, 88 notas,
pedais, mod. 1967 - Pailito,
Barata Ribeiro, 153 - 2011
- 36-4951.

- VENDESE - 3 guitarras (baixo a
solo) com amplificadores,
Rua Coração de Maria, 37, apto. 303
- 36-4951

- VENDO piano 1/4 cruza Player
- 3 milheles. Tel. 27-2642.

- VENDESE piano novo para ap.,
baratissimo, Rua dos Invalidos,
s/nº, apt. 201 - Centro, 2011

- VENDO urgente 1 amplificador
"Thunder Sound", da Giannini
(50 Watts). Fone 47-1192.

- VENDESE magnifico piano Trevis-
ter, 1/4 cruza, Rua Carvalho Alvim,
529 c/ 1 - Tijuca.

DIVERSOS

[illegible]

PARA AMBOS OS SEXOS... (De boa aparência)
Ano Novo... Vida Nova
 Não percam tempo fazendo experiências ou insistindo onde estáis.
 Oferecemos oportunidade única para VOCÊ melhorar seu padrão de vida.
 Av. Pres. Vargas, 1146-11.º — sala 1107
 (Próximo a Light)

Cronometrista

Para Indústria Metalúrgica.
 Paga-se bem.
 Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Representantes

Linhas pl. bordar. Aceitamos à base de comissão, que possam provar algumas relações no ramo, para seguintes peças:
 — 1 p/Caixas, N. Iguazu, Meriti e adjacências
 — 1 p/Niterói, S. Gonzalo e Alcântara
 — 1 p/GB — Zona Norte
 — 1 p/Est. da Bahia
 — 1 p/B. Horizonte e adjacências.
 Linhas matizadas pl. bordar de alto padrão de qualidade e preços competitivos. Pedimos não se candidatar quem não preencher as condições acima. Guarda-se sigilo. Carta de referência a Polycron Têxtil Industrial, Bom Jesus do Norte. E. Santo.

Se você está trabalhando ou está de férias...

(AMBOS OS SEXOS)

TEMOS ALGO LUCRATIVO E INÉDITO

- Cadastro de 2.000 clientes certos.
- Cobertura publicitária na T.V.
- Condução própria durante o dia e à noite.

Procurar o Sr. Braga, — Rua 1.º de Março, 9 — 2.º andar.

Seguro obrigatório de responsabilidade civil para veículos

Chefes de equipe e pessoas com capacidade de liderança. Apresentem-se ao nosso Departamento de Seleção à Rua da Assembleia, n. 40, 7.º andar — Sala 704. (P)

Supervisor de vendas

EDITORA em grande crescimento, procura elemento de profundos conhecimentos no RAMO DE LIVROS. (Dá-se preferência a quem possui equipe de vendedores).

Carta com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 211.002.

(Guarda-se sigilo absoluto).

Senhoritas — Meio período

Para empolgante atuação em Relações Públicas. Trabalho estável. Retirada de (600,00 cruzeiros) mensais.
 Desejamos entrar em contato com moças de inteligência viva, personalidade marcante, bom nível social e cultural e verdadeira disposição para uma atividade constante e organizada.
 Entrevistas com Da. Icca, Av. Pres. Vargas, 542 a 908, a partir de 2.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

Triciclistas

Precisa-se de rapazes maiores de 18 anos, com prática de triciclo, para trabalhar em serviços de entregas.

Exige-se bom conhecimento de ruas da Zona Norte e Sul.

Apresentar-se com documentos na Rua Teodoro de Silva, 907, 4.º andar — Departamento do Pessoal, das 8h às 10h. (P)

TED Auxiliares Contabilidade e Escritório

SALÁRIO 150/200

Precisamos de moças e rapazes para colocação imediata em grandes firmas. Salário de acordo com desempenho, instrução e aptidões dos candidatos.

Para os principiantes mantemos cursos de: Escritório — Contabilidade — Datilografia — Correspondência — Estenografia — Português — Matemática — Recepcionista — Secretariado — Relações Públicas e Humanas — Inglês.

GRATIS: COLOCAÇÃO EM EMPREGO

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 43-9523
 COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-8728
 CATETE — Rua do Catete, 216, s/loja. Tel.: 25-8745
 TIJUCA — Conde de Bonfim, 375, s/loja. Tel.: 34-0489
 MEIER — Rua Dias da Cruz, 185, s/loja. Tel.: 49-5068
 MADUREIRA — Maria Freitas, 42, s/loja. Tel.: 90-1750
 N. IGUAÇU — Nilo Pezanha, 185, s/loja. Tel.: 29-09
 NITERÓI — B. Amazonas, 528, s/loja. Tel.: 27-61.

CHEFE SEÇÃO PESSOAL

Precisa-se, com boa apresentação, até 30 anos, pessoa do sexo masculino, com prática, redação própria e conhecimentos gerais do assunto, para dirigir Seção de Pessoal de importante empresa em São Cristóvão, que controla mais ou menos 400 empregados, distribuídos em 16 dependências.

Cartas manuscritas para 239 778, na portaria deste Jornal, informando detalhes pessoais, antecedentes profissionais e pretensões.



Auxiliar de Importação - Exportação

A COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ S.A., oferece excelente oportunidade a elemento com bastante prática neste campo e com amplo conhecimento do idioma inglês.

Ótimo ambiente de trabalho, restaurante no local, assistência Médico-Dentológica e remuneração compatível com as qualificações demonstradas.

Os Interessados deverão enviar cartas para a Rua Candelária, 66 — 6.º andar — Dpto. do Pessoal.



DESENHISTA MECÂNICO

Precisa-se com os seguintes requisitos:

- 5 anos de experiência;
- Curso técnico; e
- Idade até 35 anos.

Ordenado de acordo com as qualificações.

Apresentação e entrevista, na Rua Candelária, 66 — 6.º andar, com o Sr. WALDYR. (P)




PRECISA DE: AUX. DE ESCRITÓRIO

(RAPAZ)

Os candidatos deverão possuir curso secundário completo, serem datilógrafos, boa aparência, idade entre 19 e 30 anos, residirem próximo ao Centro ou Zona Sul, terem prática comprovada em carteira. Referente a serviços de cobrança interna, crediário, controle de estoque ou escritórios de lojas comerciais.

Apresentem-se munidos de documentos à Rua do Rosário, 164, MERCADO DAS FLORES — 2.º andar, 2.ª-feira, no horário de 8,30 às 11 horas. (P)



INSPEÇÃO DE PEÇAS

Admite-se com perfeito conhecimento de leitura de instrumentos de medidas (calibres e micrômetros) em milésimos de polegadas e desenhos técnicos.

Referência: Curso do SENAI ou equivalente.

★ APONTADOR

Admite-se com curso ginásial ou equivalente.

★ DESENHISTA

Admite-se com experiência anterior em indústria de fabricação mecânica. Exige-se instrução técnica.

Salários a combinar. Semana de 5 dias. Idade máxima 35 anos. Refeições no local.

Os interessados deverão apresentar-se na S.A. WHITE MARTINS (Fábrica de Acessórios), à Av. Brasil n. 13.469 — Seção do Pessoal a partir das 8 horas. (P)



VENDEDORES DOMICILIARES

Procuramos elementos de vendas para as lojas: Bangu, Campo Grande, Copacabana, Caxias, Méier, Penha, Madureira, Nova Iguaçu, Nilópolis, Niterói, São João de Meriti, Uruguaiana.

OFERECEMOS:

Treinamento em serviço. Assistência médico-dentária, ótimo ambiente de trabalho.

EXIGIMOS:

Curso primário completo e dinamismo pessoal.

Os interessados deverão comparecer na Rua 7 de Setembro, 43, 8.º andar, sala 806, das 8h30m às 12 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se bom datilógrafo, com bastante prática serviços gerais escritório. Rua Senador Jaguaribe, 17 — Rocha.

Balconista para drogaria

Precisa-se com muita prática. Drogaria Nacional, Rua da Consolação, 71 — Niterói.

Contabilidade

Admitimos técnicos de contabilidade para chefia de escritório com prática de Sistema Mecanizado e Operadores RUF com prática de classificação. Av. 13 de Maio, n. 23, g. 1.640.

Mecânico ajustador

Precisa-se com prática. Apresentar-se segunda-feira à Rua Siqueira Campos, n. 43 — Sala 622.

Precisamos

ADMITIR URGENTE
 Contador c/ muita prática, liderança, sub-contador c/ experiência anterior, steno-dati-lografa port-inglês, jovem secretário, boa datilografia, organizada assistente dep. pessoal c/ prática, aux. contabilidade c/ muita prática, aux. escritório prat. serv. gerais. — Favor apresentarem-se com todos os documentos à Praça das Nações n.º 180 — sala 2 — Bonfins.

Pracistas e viajantes

Precisa-se de vendedores praticistas e viajantes para grande indústria de velas e artigos de limpeza. Ótima comissão. Rua Frei Caneca, 392.

Precisa-se

Pessoal para lavagem de motores, ajustadores, retificadores e montadores para motores Diesel e a Gasolina. Exige-se o máximo e paga-se o máximo. Retifica Alta de Motores — Rua São João Batista, 112 — GB.

Precisa-se

Serralheiro — Pintor (paredes) — Mecânico Montador — Bombeiro Hidráulico — Bombal — Encanador — Apresentar-se à Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade.

Revendedores

Vibradores de bolso para massagem de senhoras. Vendedores de bolso, para senhoras e senhoritas. Acendedor para fogão. Todos a pila. — Boa comissão e preços especiais para revendedores. Rua 7 de Setembro, 63, sala 801.

Recepcionista

Precisa-se, educada, desmembrada e trabalhar numa indústria. Tratar c/ Vitorino, seg.-feira, 30-9614 — 30-7386.

Serralheiros e plainadores

Precisa-se de 4 (quatro) serralheiros e 2 (dois) plainadores. Semana francesa. — Rua Manuel Cavanelas n. 123 — Brás de Pina. Tratar com o Sr. JORGE — Horário: depois das 8 horas.

Silk-Screen

Precisa-se de recortador habil para filâmula e transporte fotográfico, que entregue todo o ramo e possa chefiar oficina. Rua Joaquim Silva, 47 — Ilapa — SR. RUI.

Tupieiro — Marceneiro

Precisa-se, paga-se bem. Trator Rua Itaipu, 591 (P. Lucas) com Sr. Ferreira.

Vendedores

Precisamos de vendedores para venda de suco de frutas, junto a Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais. Damos comissão e ajuda de custo. Finesse ao apresentar-se pessoas relacionadas no ramo. DECA-REPRESENTAÇÕES LTDA. — Rua São José, 50, gr. 703.

Vendedores (as)
 Precisa-se para vendas de produtos de grande aceitação. Comissões e prêmios. Entrevistas somente segunda-feira com Sr. Maciel na Rua Sergipe, 7-B — Praça da Bandeira. Horário: Vendedores, 9 às 12 horas. — Vendedores, 14 às 17 horas.

Vendedores (as)
 Oportunidade única para você que quer ser vendedor. O nosso produto é de consumo geral e de fácil colocação. (Daremos orientação técnica de vendas). Admitiremos somente quem possuir boa apresentação, facilidade de expressão e bom caráter. Av. Pres. Vargas, 542/8.º — s/loja.

Vendedores (as)
 Firma em expansão adquire vendedores e vendedoras — aparelho, eletrodomésticos e móveis em geral — excelentes condições de ganhos — Tratar com o Sr. Jorge Azevedo, de 8 às 18 horas — Radionorm — Av. Monsenhor Félix n. 620 — Itaipu.

DESENHISTA PROJETISTA OPERADOR DE CALDEIRAS SERRALHEIRO SOLDADOR

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ está oferecendo excelente oportunidade a profissionais de categoria acima e que possuam os seguintes requisitos:

- Prática comprovada de, no mínimo, 5 anos, para Operador de Caldeiras, 3 anos para Serralheiro e Soldador em Oxigênio e Elétrica e 3 anos para Desenhistas Projetistas.
- Primário completo.
- Curso Ginásial completo e Técnico Profissional (SENAI — IDOPP etc.). Idade máxima: 35 anos para Desenhistas Projetistas.

VANTAGENS:

Salários acima do mercado, Assistência Médica e Social inteiramente grátis. Atividades recreativas, refeitório no local e oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Conde de Bonfim n.º 1181 — Tijuca, a partir de segunda-feira, 8-1-68, no horário de 8 às 16 horas, no SETOR DE SELEÇÃO.

olivetti

FILIAL DUQUE DE CAXIAS

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1269 — 2.º and.

DUQUE DE CAXIAS

ADMITE:

FUNCIONÁRIOS p/Administração, Almoxarifado, Cobrança e Dept.º de Vendas.

APRESENTAR-SE À D.ª SUELI, NO DEPT.º PESSOAL

GARANTE-SE

- Ótima Remuneração
- Ambiente de trabalho de Grande Empresa
- Assistência Social

EXIGE-SE

- Curso Ginásial completo ou equivalente
- Idade entre 20 a 30 anos
- Ótima aparência

SANDVIK

Companhia Industrial e comercial Sueca, com atividades de âmbito mundial no setor de aços especiais, ferramentas de corte etc., com subsidiária em São Paulo e filial na Guanabara, oferece oportunidade a

AUXILIAR DE VENDAS

jovem, com curso ginásial completo, quite com o serviço militar, datilógrafo, com prática em departamento de vendas e no atendimento de clientes pelo telefone e, de preferência, com conhecimentos técnicos de Inglês ou Alemão.

Semana de 5 dias e ampla possibilidade de progresso. Favor apresentar-se ao Sr. Rapone, na SANDVIK DO BRASIL S.A., Rua Francisco Serrador, 2 — sobreloja, Cinelândia. (P)

★ VENDEDORES

Mercadoria de facilíma colocação

OFERECEMOS:

- Retiradas garantidas
- Prêmios diários
- Comissões pagas semanalmente
- Treinamento e assistência permanente

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar, a partir das 9 horas. (P)

Vendedor

LIVRARIA NA GUANABARA

FIXOS MAIS COMISSÕES

Grande oportunidade — Cobertura publicitária

Rua 1.º de Março, 9, 3.º andar. (Sr. Prieto)

Vendedores (as)

SE VOCÊ tem boa aparência. SE VOCÊ tem bom desembarço. SE VOCÊ tem ambição. SE VOCÊ pretende melhorar seu padrão de vida e tem desejo de viajar... então procure-nos que alcançará seu objetivo.

Editora Musa Ltda. — Rua Senador Dantas, 117, grupo 1.506.

Vendedores

Precisamos mesmo sem muita prática para trabalhar junto à indústria, comércio e residências com produto de grande aceitação. Paga-se ajuda de custo e comissões. Apresentar-se com documentos à Av. Almirante Barroso n. 6, s/209.

Vendedores de Artes Gráficas

Gráficos Bloch S.A. precisa com prática e experiência no ramo. Apresentar-se a partir de segunda-feira, à Rua Frei Caneca, 511, 3.º andar, D. Lindalva. (P)

Vendedor no atacado

Indústria Internacional, procura elemento dinâmico, com boa apresentação e prática em vendas, a fim de nomear revendedores na GUANABARA e NITERÓI, para produto de grande aplicação em diversos ramos industriais.

Ótimas possibilidades de expansão. A função requer telefone à disposição, ocupação de tempo integral.

Oferecemos: treinamento, ordenado fixo e comissão.

Favor apresentar-se hoje e amanhã, na parte da manhã, HOTEL SERRADOR, Sr. Stein. (P)

Vendedores (as)

Empresa Editorial tradicional nesta praça, com filiais em diversos Estados do Brasil, está admitindo pessoas que gostem de trabalhar com o público para fazerem parte do seu quadro de vendedores. Oferece todas as garantias trabalhistas. Férias, 13.º salário e outras vantagens. Possibilidades acima de NCr\$ 300,00, mesmo para os principiantes. Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 416. Sr. Portella.

Auxiliar de escritório

Precisamos de uma moça e de um rapaz, com conhecimento dos serviços gerais de escritório que tenha boa caligrafia e seja bom datilógrafo. Damos preferência a quem resida na Zona Sul. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Analista e Programador IBM/360

Precisa-se analista e programador de IBM/360, de curso concluído, apresentando "currículo vitae", bom ordenado, com cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 212 008, com retrato.

Ar condicionado

Empresa tradicional do ramo, de instalações centrais, necessita:

DESENHISTAS — MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO

Experiência comprovada. Salário compensador.

Rua Maia de Lacerda n.º 343 — Telefone: 52-3598 — Estácio.

Auxiliar de escritório

Para admissão imediata, precisa-se de ambos os sexos com prática e boa datilografia. Semana de cinco dias. Cartas sob o n.º 211 996 para a portaria deste Jornal, dando referências, pretensões e detalhes pessoais.

Auto Carrocerias BRASIL Ltda. admite:

- ELETRICISTA
- SERRALHEIRO SOLDADOR
- ACABADORES
- VIDRACEIROS
- CAPOTEIROS

Apresentar-se com documentos à Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria. (P)

Ajudante de fundição

Precisa-se de quatro ajudantes de fundição, que tenham constituição robusta.

Semana de 5 dias.

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A. — Rua Miguel Ângelo, 385 — M.ª da Graça.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para cargo de responsabilidade seja exímio datilógrafo, boa caligrafia e conhecimento geral de escritório. Exigem-se referências e apresentação. Preferência que more próximo da Cidade. Procurar: Sr. José Silva. Rua México, 11, 19.º andar, sala 1902.

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil número 14 936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Chefe Pessoal

Indústria em fase de expansão, necessita para admissão imediata de pessoa com bons conhecimentos de legislação trabalhista, social, imposto de renda na fonte e prática comprovada em chefia de Departamento Pessoal.

SALÁRIO EM ABERTO.

Cartas do próprio punho, indicando idade, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 172 222.

Computadores eletrônicos

Habilite-se a emprego rendoso inscrevendo-se nos cursos de programação do CEPP (Centro de Estudos de Processamento de Dados). Av. Rio Branco, 185 s/1107 — Ed. M. Herval, Tel. 42-2375.

Desenhista de arquitetura

Firma de Construção admite um Desenhista com prática de normógrafo Leroy. Apresentar-se na Av. General Justo n.º 335 — 5.º pavimento.

Auxiliar de contabilidade

Escritório de Contabilidade precisa de auxiliar com prática. R. Euclides Faria, 40, ap. 102 — Ramos, das 9 às 12h.

Contador

Precisa-se para firma nova estabelecida em Copacabana, horário comercial, currículo vitae. Av. Copacabana 647-A.

Capoteiro

Precisa-se para empresa de ônibus. Av. Guilherme Maxwell, 210 T.U.R.I.

Eletricista

Precisa-se para empresa de ônibus. Av. Guilherme Maxwell, 210 T.U.R.I.

Estoquista de ótica

Precisa-se de moça com conhecimento do ramo, Rua São Januário 918 — São Cristóvão.

Datilógrafa

Precisa-se com prática, ótima aparência, desembarçada — Exige-se referências. Apresentar-se à Av. Mam de Sá, 14-A. Junto à Rua do Passeio, D. SANDRA.

Môças

Precisa-se balconistas c/ boa aparência, favor apresentar-se no dia 8 do corrente. Av. Copacabana, 647-A.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena. Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo — Divisão de Pessoal, de 2ª a 6ª-feira, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P)

Motorista-carreteiro

Estamos admitindo com prática, apresentar-se devidamente documentado, à Avenida Brasil, 15 295 — Parede de Lucas — CIA. PERFEK.

Maquinistas

Precisa-se à Fábrica de Móveis Bonsucesso. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua da Proclamação, 33 (Bonsucesso). (P)

Recepcionista

Firma americana de Engenharia precisa de moça maior de 28 anos, solteira, com boa apresentação e datilografia. Semana de cinco (5) dias. Salário de acordo com as qualificações. Entrevista à Av. Rio Branco, 106/108 — Sala 1310, das 10h às 14h e das 15h às 18 horas. (P)

Rapaz para escritório

Precisa-se mesmo sem prática, mas datilógrafo e de curso ginasial completo. Salário NC\$ 200,00. Tratar à Rua Ipiranga n.º 109, Laranjeiras.

Serventes

Precisamos túnel Rebouças. Tratar Av. Paulo de Frontin. Final. Sr. Pedro Tavares.

Serralheiros

Precisa-se de oficiais de serralheiro, mão-órfãos e colocadores. Apresentar-se com documentos à Rua Nossa Senhora das Graças, 861 — Ramos — GB.

Torneiro mecânico

Profissional de alto gabarito, com prática comprovada — Apresentar-se à ASC Ind. e Com. Rua Malinoré 420 — Jacaré — 49-7464. Sr. Alberto.

Vendedores e Vendedoras

Precisa-se de 10 vendedores (ambos os sexos) maiores de 21 anos. Produto de fácil colocação. Excelentes condições de ganhos. Procurar o Gerente de Vendas na Avenida Rio Branco, 108, gr. 409 — Horário Comercial. (P)

1968 É PARA NÓS OUTRO ANO DE PROGRESSO E CRESCIMENTO

Evoluímos e nos preparamos cuidadosamente em 1967 para atender aos novos negócios que obtivemos, e também estamos prontos para alcançar novas metas.

Em janeiro de 1967 tínhamos 2 335 empregados e em dezembro éramos 2 920.

Nosso quadro se elevará gradativamente, atingindo por exemplo em junho de 68, 4 088 empregados.

Precisamos de você, que se considera um profissional **consciente**, e que sabe que merece uma boa e real chance para progredir conosco.

Veja as vagas que estamos abrindo, faça um julgamento de sua experiência, e se tiver **certeza** de poder preencher uma delas entre em contato conosco.

Guarde este anúncio, porque se você não puder vir agora, estaremos no máximo até março, à sua disposição.

CARGOS PARA ENGENHEIROS

- Eng. Mecânico — Métodos e Processos
- Eng. Mecânico (Produção)
- Eng. Eletrônico (Telecomunicações)
- Eng. de Telefonia (Eletricista)
- Eng. de Vendas (Equipamentos Telefônicos)

CARGOS PARA TÉCNICOS

- Téc. em Eletrônica (Para Instalações)
- Téc. de Telefonia
- Desenhista Técnico
- Técnicos Instaladores de Equip. Telefônicos

CARGOS PARA CHEFIA

- Supervisor de Usinagem (Fresas, Furadeiras, Roscadeiras), Cálculos e Aplicação
- Supervisor de Tornos (Automático e Revólver), Cálculo e Ajustagem
- Supervisor Trat. Térmico (Fund. Zamak e Metalurgia)
- Supervisor Moldagem (Plást. em Geral)
- Supervisor de Pintura (Pint. Ind. em série), Fosf.
- Supervisor Mont. Equip. Telefônicos.

CARGOS OPERACIONAIS

- Montador de Torno Revólver
- Montador de Prensa
- Montador de Ferramentas (Prensas)
- Montador de Máquina (Estamparia)
- Operador de Prensa
- Operador de Máquina (Trat. Térmico — Galvanostegia)
- Operador de Jig-Borer
- Ferramenteiro
- Torneiro Ferramenteiro
- Mecânico Ajustador
- Serralheiro
- Niquelador

Nosso endereço é Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho, onde estaremos atendendo das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 17,00 horas.

Pedimos trazer seus documentos.

Standard Electrica **ITT**
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

PEDREIROS

Companhia construtora de grande porte, necessita admitir PEDREIROS com prática comprovada em Carteira, para trabalhar em obras.

Apresentar-se na Rua das Laranjeiras, 227 — procurar no local o Sr. Eduardo, munidos de documentos. (P)

SENHORAS

FÁBRICA DE MILLUS oferece excelente oportunidade a senhoras que gostem de costura e de chefiar pequenos grupos de costureiras.

REQUISITOS:

- Idade mínima de 25 anos
- Boa apresentação
- Personalidade
- Curso primário completo

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para seleção, às 7,30 horas, na Avenida Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

UNIVERSITÁRIOS EM FÉRIAS

Aproveite este tempo, para ganhar dinheiro.

Aprenda, "trabalhando" conosco, o funcionamento do Mercado de Capitais e resolva assim seus problemas financeiros: custeio dos estudos, compra ou troca do seu carro, seu apartamento, escritório ou consultório ou se há perspectivas de casamento, visite-nos imediatamente.

Entrevista: Rua do Rosário, 54 — 6.º andar. (P)

VENDEDORES**Comissão**

Tradicional firma comercial, em fase de lançamento de ações, seleciona equipe de VENDEDORES, com boa apresentação e experiência, para trabalhar em excelentes locais. Av. N. S. Copacabana, 605 — Sala 308, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. (P)

Encarregado de manutenção

Importante indústria de embalagens metálicas, localizada na Av. Brasil, necessita de um com prática comprovada com amplas referências.

Apresentar-se munido de documentos na Av. Brasil, 12 698, Rua 1, n.º 80 (MERCADO SÃO SEBASTIÃO) ao SR. IVO. (P)

Lanterneiros

RIO MOTOR S/A, desejando ampliar seu quadro de funcionários, está admitindo LANTERNEIROS com experiência anterior. Oferece o melhor salário da praça, comissões e assistência médica (extensiva a familiares). Os interessados deverão se apresentar à Rua Mene Barreto n.º 103 (D. PESSOAL) das 8 às 13 horas. (P)

Limadores

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, profissionais comprovadamente habilitados.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n. 14.936, Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Militares, funcionários (as) públicos (as)

Ganhe muito oferecendo aos seus amigos o seguro obrigatório de Responsabilidade Civil de Automóveis.

Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 515, diariamente a partir das 9 horas.

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:

- Ajudantes de serviços gerais, com prática de rebarbação de peças.
- Ajudante de serviços gerais, com prática de decapagem.
- Moldador manual para fundição em areia, com prática de 4 anos.
- Ajudante de serviços gerais para montagem.
- Bombeiro eletricista.
- Servente.

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A. — Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Modêlo

Estamos selecionando para promoção e publicidade, pessoas de aparência, fotogênicas e que tenham desembaraço.

Marcar entrevistas pelos telefones 22-9638 e 37-8960 ou comparecer pessoalmente na Rua Santa Luzia n.º 173, grupo 1 102. (P)

Môças

ABRASIVOS AMARANTE S/A, está admitindo MÔÇAS de boa aparência para trabalhar em bom ambiente em escritório comercial — Datilógrafa, Faturista, Estoquista e boa caligrafia. Rua Prof.ª Ester de Melo, 260-A — Benfica — Horário comercial.

Necessitamos de pessoas de bom aspecto, e de cultura acima da mediana, sexo masculino ou feminino para trabalho de altos rendimentos financeiros, junto a colégios e pais de alunos.

Não se apresente quem não estiver de acordo com os requisitos.

Procurar a Srt.ª Dora para marcar entrevista, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar.

Proprietários

Administração c/adiantamentos p/c de alugueis. Revisão de alugueis. Assistência Técnica. Vinte anos de experiência. SOTIC — Sen. Dantas, 76, grs. 703/704.

Rio Motor S/A

(REVENDEDOR VOLKSWAGEN)

Desejando ampliar seu quadro de funcionários está admitindo

Arquivistas

Com experiência anterior e com idade até 30 anos. Oferece o melhor salário da praça, comissões e Assistência Médica extensiva a familiares.

Os interessados deverão se apresentar à Rua Alena Barreto n.º 103 (DEPARTAMENTO PESSOAL) no horário das 8h às 13h. (P)

Recepcionista hotel

Precisa-se de um recepcionista com bastante prática, que fale idiomas, para Hotel em Copacabana. Cartas com retrato e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 211 486.

Recepcionistas — VW

Oficina oferece oportunidade a rapaz com curso ginasial, motorista habilitado, de preferência com curso da Fábrica VW. Apresentar-se com documentos na R. Bela, 1 248 — São Cristóvão, de 14 às 17 horas.

Seguros

Precisa-se funcionário com profundos conhecimentos no ramo incêndio. Candidatos deverão apresentar-se na Av. Beira Mar, 200 — 10.º, Sr. Álvaro.

Sears

Precisa de 2 pintores para 30 dias e um buteiro. Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal, a partir das 9,30 horas. (P)

Trabalhe das 19 às 21 horas!

E GANHE ACIMA DE NC\$ 400,00 MENSAL

Empresa conceituada admite 10 pessoas de ambos os sexos, APRESENTÁVEIS, possuindo o curso ginasial, para completarem o seu Quadro de Entrevistadores, com possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Atendimento: dia 8, 2.ª-feira, das 9h às 13h. Rua Senador Dantas, 117, sala 2 112. (P)

Vendedores

Importante firma de representações precisa para o ramo de comestíveis, bebidas, em geral, Vinagre Castelo, cêra de assoalho, Briho Instantâneo, Goiabada Young e Velas Joper. Tratar pessoalmente à Av. Venezuela, 27, conj. 707/709, das 16h às 18h.

Vendedoras Jóias

BRASTEL admite vendedoras, para seu Departamento de Jóias e Relógios.

Exige:

- Curso Ginasial ou equivalente completo
- Alguma experiência em vendas
- Boa apresentação

Oferece:

- Excelente comissão
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência Médica-Hospitalar para funcionários e seus dependentes.

Apresentar-se à Rua Uruguiana, n.º 118 — 2.º andar — sala 210, com o Sr. Oswaldo. (P)

3 diretamente com o proprietário na Marquês Paraná, 50-A - 50
R. Frei Caneca, 105 sob. IC/proprietário.

1997

com
n²
sa. Pronta p
ntrato de 5
tacionamento,
38-9889.

1. Francisco Vaz
 — com quarto
 banheiro e
 casa 3.

O
 situada or
 as 13h às
 (P

00m²
 6.º pav
 arar: Tel.
 D. Maria

consultório.
is ou bem
artos. Tele-
Dr. EDLER.

gente
para qual-
10m2 no
pacabana,
de Gou-
641.

entes
Praça Tira-
O, contrato
ne 36-1879
o.

100 mts.,
uada no
s — Cen-
s de 30
is luvaz
embléia,
BRAZ —
(P

S/A
ral, con-
e depa-
ntes.
RA, MAIOR
missa, pes-
os 809/810
pria.

Opacabana,
Rua Edgar
Duque de
e 49-7505

IMÓVEIS — ALUGUEL • OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

UNIDADES GALPÃO

Galpão Olaria

Alugue, com 500 m2 na Rua General Vargueiro da Cruz, n.º 183, próximo à Av. Brasil, Ver diariamente no local e tratar pelo Tel. 28-9194.

Loja galpão

Com instalações e escritório c/ 240m2. Entrada p/ caminhão, aluguel 450,00. Faça contrato de cinco anos. Rua Gonzaga Bestos n.º 312, esquina de futura Avenida Maxwell, tratar Sr. Poolino. Tel. 23-2967.

COMERCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ACQUOE - Vende-se em Copacabana. Contrato n.º 80. Boa instalação e boa feira. - **Ver: Praga Vendedor Rocha Leão, 74-5**

ALUGO apartamento, Bairro de Fátima, c/ 2 máquinas costura e telefone de 8 a 18 horas. - **Ver: Praga Vendedor Rocha Leão, 74-5**

ACQUOE - Informações telefônicas 31-0973 - 42-1337.

ACQUOE - Vende em Jacarepaguá, prazo 20 dias. - **Ver: Dr. Bernardino, 100 - Praga 382.**

ATENÇÃO - Vende uma grande Armazém com moradia, preço de ocasião. Rua das Salinas, n.º 132-A. Honório Gurgel.

ACQUOE - Vendo com bom movimento, com moradia à Tel. Tratar no mesmo. Rua Padre Nóbrega n.º 38-A, Piedade.

AVIARIO - Vende-se por NC\$ 6.000,00 facilitados. Aluguel b.1. - **Praga Quintino Becávia, 1.**

ATENÇÃO - Vende-se Mercadoria bem montada em endereços. Fazilidades. Ver Av. Antenor Nogueira, 640-A. Braz de Pina. Tratar Tel. 42-1781.

ACQUOE - Vende-se - serve para outro qualquer ramo, 72 m2 x 12 - Rua Luis Silva, 257 - Tratar na Silva Pinu, 111 Sr. Guilherme.

ACQUOE, em Copacabana, fátima 32.000,00 pode fazer até 100.000,00 prep. - 100.000,00 c/ 80.000,00, prédio novo, contrato novo, está entregue a empreitada. Tratar na Rua Uruguaiana, 25 1. 201.

ARMARINHO - Vende-se bem montado aluguel barato, pequena entrada, resti. longo prazo. Rua Senador Azeiteiro n.º 35, loja 1. Flaminio.

AVIARIO - Aves, ovos, rações, cereais etc. 4.500,00 ou 6.500 c/ 3.500,00. Rua Tibolim, 353-A. - **(3)**

ARMARINHO - Vende-se com ocasião, estoque. Boa clientela. - **Motivo vlogem breva. Preço nacionalizado. Contrato direto, tratar Rua do Azeiteiro n.º 35, loja 1.**

BAR capital, vende-se todo ou parte de um sócio, na Tijuca, feira acima de 8 mil cruz. no vos. 200.000 - entrada facilitada, ajudamos aos compradores, maiores detalhes na R. Uruguaiana, 25.

BAR, LANCHONETES Caipiras, feites de 10.000,00, 6.000,00,.... 2.000,00, 4.000,00, 15.000,00 20.000,00 - entradas facilitadas, ajudamos aos compradores, maiores detalhes na R. Uruguaiana, 25.

101.

de depósito
de grande área, PRAÇA XV
centro privilegiado. Aceitam-se
SERVIÇOS DE TRANSPORTES
BARBARA S/A. Divisão de Ma-
21 — Sobrado.

lpão —
entro
— galpão, novo com área
z e força ligada.
ador Pompeu, 194.

o coberto
— ponto da Tijuca, fncio-
 Volkswagen, escritório, te-
alvará completo, ideal para
e carros. Passa-se. Rua Pro-
Tel.: 34-1393.

dústria
entência
— rica com produto de pri-
— não tabelado, grande

...ramento mensal cêrca

o. Preço NCr\$
binar.
a portaria d'este Jornal,
010.

iterói
galpão industrial, inteira-
na Rua Barão de Mauá, 238
tratar na Rua Uruguaiana,
— Guanabara, com o Sr.

cura-se
escritório, para alugar
força. — Área mínima
acia Rio Comprido—São
Cx. Postal 577.

o no mínimo
a-feira para

GILLETTE DO BRASIL LTDA.

Em fase de grande expansão com lançamentos de novos produtos, admite vendedores, para a Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, com experiência no ramo de produtos populares.

Amplas possibilidades de carreira para os elementos de comprovada capacidade:

OFERECE:

Condução própria para trabalho
Salário fixo garantido.
Aumento por merecimento.
Despesas de trabalho e viagens pagas.
Ampla plano de assistência social.

EXIGE:

Instrução secundária ou equivalente, no mínimo.
Idade entre 25 e 30 anos.
Disposição para viajar.
Desembaraço, iniciativa e boa apresentação.

Os candidatos deverão escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 957, mencionando os 3 empregos anteriores, pretensões e foto recente 3x4. Não possuindo estas condições, favor não apresentar-se. (P)

HOMENS DE VENDA

Nôvo empreendimento com grande aceitação do público.

OFERECEMOS:

- As melhores comissões da praça (Sem. Reca)
- Plantões em Postos de Vendas
- Kombis volantes cobrindo a cidade
- Violenta cobertura publicitária em TV., Jornais e Rádios
- Reais possibilidades de acesso a cargo de chefia
- Indicações de clientes de gabarito
- Possibilidade de trabalho em outros Estados.

DESEJAMOS:

- Pessoas que procurem o sucesso pelo trabalho
- Facilidade de expressão e boa aparência
- Persistentes em seus objetivos
- Pessoas maiores de 21 anos, de ambos os sexos

NÃO É VENDA DE LIVROS!

Mesmo que você não tenha prática, procure-nos pois damos treinamento por Supervisores especializados. Aceitamos, também, pessoas que não disponham de tempo integral.

Venha ganhar dinheiro conosco. Procure o Gerente de Vendas na Av. Rio Branco, 106 — Gr. 411 — Horário Comercial. (P)

Bemoreira

PRECISA DE:

Mecanógrafo

Com prática, para início imediato.
DESENHISTA DE FORMULÁRIOS
Para início de carreira, com prática.
Apresentar-se ao Sr. SOUZA, de 8,30 às 11,30, à Rua Moraes e Vale, n. 60 — LAPA. (Atrás da Igreja).



CIA. NACIONAL DE GUINDASTES

admite:

Controlador de produção

Profissional com conhecimentos gerais, experiência comprovada e idade até 35 anos.

Oferecemos ótimos salários, semana de 5 dias, assistência médica, refeitório no local e bom ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, no Dept.º do pessoal à

R. MOGI MIRIM, 95 — BENFICA

Cozinheira — Arrumadeira

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar, copiar e arrumar. Pedem-se referências e documentos. Boa aparência. Ordenado a partir de NCr\$ 110,00. Tratar: Rua Domingos Ferreira, 198, ap. 702, de 9h às 11h ou de 14h às 16h. Não se atende pelo telefone. É favor não se apresentar quem não preencher requisitos.

Desenhista Projetista Treu S.A.

Admite com experiência comprovada, para

DESENHO MECÂNICO

Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Silva Vale, 890 — CAVALCANTI. (P)

DATEMEC S.A.

ENGENHARIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTOS DE DADOS, para atender o seu plano de expansão, precisa admitir imediatamente:

PERFURADORES(AS) IBM

A EMPRESA EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056
- Instrução Ginasial

A EMPRESA OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Diversos horários
- Trabalho permanente
- O melhor salário da praça
- Assistência médica gratuita extensiva aos familiares.

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Riachuelo, 220 — sobreloja, de segunda a sexta-feira, munidos de documentos, inclusive 1 retrato 3x4. (P)

EXCELENTES OPORTUNIDADES

Firma tradicional de âmbito nacional, em franca expansão, ampliando o seu quadro, tem as seguintes vagas:

SUB-CHEFE SEÇÃO DE PESSOAL — Exige-se emprego e atualizado conhecimento de legislação trabalhista, F.G.T.S., INPS, seleção e recrutamento. Capacidade para implantar e conduzir programa de treinamento para todos os níveis. Indispensável experiência anterior de cinco anos, no mínimo, e marcante condição de liderança, além de referências dos empregos anteriormente ocupados. Idade entre 25/35 anos.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com curso técnico. Experiência comprovada de três anos, no mínimo, em empresa de grande porte. Idade entre 25/30 anos.

OPERADOR NATIONAL 32 — Experiência mínima de três anos. Remuneração compensadora para todas as funções, segundo a habilitação revelada. Pronto progresso assegurado.

Cartas acompanhando "currículo vitae", e indicando pretensão salarial para o número 45 851 na portaria deste Jornal.



FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS
FBR INDUSTRIAL LTDA.

ADMITE:

RETIFICADORES E TORNEIROS

Semana de 5 dias. Paga-se bem.

Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho. (P)

Encarregado de Seção

Indústria oferece excelente oportunidade a jovens que desejam fazer carreira na indústria, para ingressarem em seus quadros de encarregados de seção no setor de produção. Exigimos ser maior de 25 anos, ginasial completo e damos preferência aos que já tenham experiência de Chefia.

Apresentem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Engenheiro mecânico

Indústria localizada no Est. da Guanabara, necessita Engenheiro para vir a chefiar seu setor de produção.

Damos preferência a elementos jovens, com capacidade de liderança e desejo de fazer carreira na indústria. É desejável mas não imprescindível experiência anterior de direção em setor de produção industrial. Salário de acordo com experiência. Carta com fotografia, "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 212 112.

Ferramenteiros

A REMINGTON RAND DO BRASIL S.A. oferece excepcional oportunidade para **ADMISSÃO IMEDIATA.**

- Excelente ambiente de trabalho
- Amplo plano assistencial
- Assistência médica extensiva à família
- Restaurante no local a preços módicos.
- Salários acima do mercado.

Comparecer para entrevista na Av. Brasil, 22 950, Guadalupe — Deodoro. — Todos os dias inclusive sábado. (P)

Ganhos: NCr\$

(Você é quem determina)

Para venda de produtos modernos e de franca aceitação, fábrica na G.B. admite pessoas ambiciosas para completarem o seu Dep. de Vendas.

Apresentar-se com documentos à Rua 1.ª de Março, 37-A, 4.ª and., segunda-feira, das 8h às 16h.

Hotéis Othon S.A.

procura para preenchimento de vagas

- **CORRENTISTAS** conhecendo máquinas de calcular
- **AUX. DEPTO. PESSOAL** conhecendo rotina do Depto.
- **AUX. ESCRITÓRIO** firmes em cálculos

Com prática, boa aparência e idade até 35 anos. Locais de trabalho: Centro e Copacabana.

Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15 — s/1013. (P)

Importante fábrica de bolsas

Admite:

AUX. DE PESSOAL (RAPAZ)

Com boa datilografia, instrução secundária, de 20 a 26 anos e com alguns conhecimentos do setor.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (MÔÇAS)

Datilógrafas, boa caligrafia, com 20 a 26 anos e com alguma experiência anterior em serviços contábeis ou que esteja cursando Contabilidade.

Aos interessados, solicitamos marcar entrevista pelo tel. 34-2158, com Sr. Oliveira. (P)

IMTEC — Importadora e Técnica S/A

precisa de:

Kardecista

Elemento com experiência comprovada em máximos e mínimos.

Ótimos salários, semana de 5 dias, assistência médica e bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos a R. MOGI MIRIM, 95 — BENFICA. (P)

Mecanógrafo

National 3000 — Precisa-se. Apresentar-se Cia. Dyrce — Av. José Mariano dos Passos, 261, Nova Iguaçu — RJ — Semana 5 dias — salário a combinar.

AGENTES DE CONTATO AMBOS OS SEXOS

Firma de âmbito internacional em expansão na Guanabara admite agentes para contato com clientela de alto nível.

OFERECEMOS:

- Remuneração à altura do cargo
- Curso intensivo de adaptação
- Prêmios aos mais destacados (Volks 0 km — Televisão — Geladeira — Vitrola, etc.)
- Registro em carteira (13.º salário, férias remuneradas, salário família, etc.)
- Ótimo ambiente de trabalho
- Acesso a cargos de chefia.

EXIGIMOS:

- Ótima apresentação e desembaraço
- Idade superior a 20 anos
- Facilidade de expressão
- Vontade de progredir

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 81, sala 1004 — Sr. Geraldo ou Sr. Roberto — das 8 às 18 horas. (P)

Importation, Exportation And Finance

Small but expanding subsidiary of english international group has opening in Rio for young Brazilian man aged about 25 to 30 with general commercial experience and up to date knowledge of import procedure. He should have at least a working knowledge of english and must be able and willing to learn new work and assume responsibility. Excellent prospects for the right man. Please write in the first instance to Mr. John, Caixa Postal 1086—ZC—00, Rio de Janeiro, giving curriculum, references and salary desired.

IBM DO BRASIL

EXECUTIVO FINANCEIRO

Necessitamos de um Executivo Financeiro para atuar em nossa Auditoria Operacional.

É importante que tenha instrução superior e bons conhecimentos de inglês. E que tenha disponibilidade e disposição para viajar.

Experiência nas seguintes áreas será fundamental: auditoria, contabilidade, impostos, sistemas e métodos e controle de produção.

Ordenado aberto. A posição oferece excelentes perspectivas de carreira.

Se V. está interessado, e pode enquadrar-se no que expusemos acima, escreva para A. S. Ribeiro, Caixa Postal 1 830 — ZC-00 — Rio de Janeiro, anexando "currículo vitae". (P)

liber

Ponto Frio

PRECISA DE:

MÔÇAS

Estamos admitindo môças com idade entre 20 e 30 anos, que tenham pelo menos o 2.º ano ginasial e desejem aprender a trabalhar em Caixa.

A Empresa fornecerá todos os ensinamentos necessários. As candidatas deverão ser solteiras, com boa aparência e residirem num dos seguintes locais:

- | | |
|----------------|----------------------|
| a) CENTRO | d) S. JOÃO DE MERITI |
| b) ZONA SUL | e) NITERÓI |
| c) NOVA IGUAÇU | f) CAXIAS |

Apresentem-se munidas de documentos, à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores, 2.º andar, no horário de 8,30 às 11 horas. (P)

Rapazes com Instrução Secundária

Grande firma de atividades interestaduais ADMITE rapazes com instrução secundária ou simplesmente com conhecimentos relativos às primeiras séries do ginasial.

Salário compensador — Boas possibilidades de promoções, além de toda a assistência intelectual.

Os candidatos deverão apresentar-se, a partir das 7h40m, para entrevista em qualquer dos endereços abaixo:

- Av. Rio Branco, 128 / 1 206 — (GB)
- Rua Dom Gerardo, 46 / 709 — (perto da Praça Mauá — GB)
- Av. Presidente Vargas, 583 / 1 302 — (GB)
- Rua Irmãos D'Angelo, 39, sobreloja — Sala 6 — (PETRÓPOLIS).

CLUBE DE AERONÁUTICA CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

A CHI DO CLUBE DE AERONÁUTICA realizará nos dias 15 e 18 do corrente, na sede do Clube de Aeronáutica, na Av. Marechal Ancora, S. N., prova de habilitação para preenchimento de 1 (uma) vaga de auxiliar de escritório (venc. NCr\$ 200,00) e 1 (uma) vaga de auxiliar de contabilidade (venc. NCr\$ 230,00).

Os interessados (ambos os sexos), poderão inscrever-se na CHI, na Rua Anfilóbio de Carvalho n.º 29, 11.º andar, salas n.º 1113, nos dias 11 e 12 do corrente, das 14 às 17 horas, onde obterão outras informações necessárias.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte necessita de:

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Indispensável experiência anterior no cargo.

Apresentar-se na Av. Itaoca n.º 2.277. (P)

MÔÇAS

NCr\$ 350,00 MENSALIS

Indústria Farmacêutica precisa diversas para entrevistas junto à classe médica. Exigimos: excelente aparência, curso ginásial ou equivalente, solteira, de 18 a 26 anos. Oferecemos: cargo permanente com possibilidade de promoções e semana de 5 dias. Apresentação através da SAG S/A, na Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 901, segunda-feira, das 13 às 18 horas. (P)

MULLER S/A

PRECISA-SE

- TORNEIROS MECÂNICOS
- AJUSTADOR DE BANCADA Para trabalhos de precisão.
- ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO

Especializados em instalações de máquinas e motores industriais.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Rodovia Presidente Dutra, 620 — com Sr. Aluizio — JARDIM AMÉRICA. (P)

METALÚRGICA - CHEFE DE ESTAMPARIA

Precisa-se de elemento dinâmico, organizado e com experiência industrial, técnico com longa prática de estamparia e conhecimento de máquinas e matrizes, para Chefe de Produção do setor de estamparia de indústria em franco desenvolvimento, localizada no KM-4 da Rodovia Dutra. Salário dependendo das aptidões. Marcar entrevista pelos telefones 43-7114 ou 43-8239, com o Sr. Jayme.

RECEPCIONISTAS VENDEDORAS FIXO + COMISSÃO

Tradicional firma comercial, em fase de lançamento de ações, seleciona equipe de môças com boa apresentação e curso secundário, no mínimo, para trabalhar em excelentes locais. Informações:

Av. N. S. de Copacabana, 605, sala 308, horário comercial. (P)

VENDEDORES (AS) ISTO LHE INTERESSA

Estamos preparando para a 2.ª quinzena de janeiro um grande lançamento na Guanabara de um empreendimento já completamente vitorioso em São Paulo. Trata-se de algo inédito e do maior interesse para os Srs. Pais e suas famílias, proporcionando conforto, bem-estar e segurança, além da valorização certa.

Vamos formar várias EQUIPES, admitindo elementos com prática comprovada em vendas.

Proporcionamos ganhos ilimitados, dependendo unicamente de Você.

Entrevista com o Sr. RENATO a partir de 2.ª-feira, dia 8, no horário das 9.30 às 11.30 horas em nosso escritório à

AV. RIO BRANCO, 185, SUBSOLO, LOJA 3

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabilidade e com experiência em análises de contas e reconciliação bancária.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro II n.º 167, no horário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, diariamente.

Oferecemos: Ótima remuneração, restaurante no local, reembolsável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades reais de encarecimento. (P)

BURROUGHS DO BRASIL

Oferece oportunidade àqueles que tenham conhecimentos de eletrônica para fazerem carreira em sua linha de computadores.

EXIGÊNCIAS:

- Instrução: secundário completo
- Serviço Militar: em dia
- Idade: de 19 a 27 anos.

Apresentar-se à Srt.ª Yêda na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 12.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 13h 30m às 15h30m. (P)

IMPORTANTE

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está oferecendo aos jovens excelente oportunidade: CURSO DE FORMAÇÃO DE OPERADORES, ELETRICISTAS E MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO, para as USINAS HIDRELÉTRICAS DE ESTREITO (Minas Gerais) e FUNIL (Itatiaia — R.J.).

As inscrições estarão abertas de 8 (oito) a 12 (doze) de JANEIRO próximo, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, nos seguintes locais:

ESTADO DA GUANABARA — Rua São José, 90 — 9.º andar, sala 902

MINAS GERAIS — PASSOS — Travessa da Matriz, 56-B — 3.º andar

FURNAS — Divisão de Serviços Gerais

EXIGIMOS

Idade máxima de 25 anos

Prova de conclusão do curso ginásial

Certificado de quitação com o Serviço Militar

2 (duas) fotografias 3 x 4 de frente sem chapéu.

OFERECEMOS

Excelente ambiente de trabalho

Possibilidades de ascensão nos quadros da empresa

Salários compensadores

Assistência médico-hospitalar, moradia e etc. (P)

REPRESENTANTES AUTÔNOMOS - FIRMAS

"CIA. SOUTEX DE ROUPAS DE MILLUS", procura para seu departamento de tecidos bordados, representante autônomo (firma devidamente legalizada no C.R.R.A.), que possua condução própria, para venda de seus produtos — tecidos bordados de alta classe —, para os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo.

Carta com "currículo" para Caixa Postal 647 — ZC-00 — GB, A/C do Sr. Luis Carlos P. Sousa.

Favor apresentar-se, firmas que estejam legalizadas e preencham as condições exigidas.

VENDEDORES (AS)



seleciona candidatos aos departamentos de venda direta.

EXIGE:

- 1) Boa disposição para o trabalho
- 2) Tempo integral
- 3) Facilidade de expressão
- 4) Idade entre 22 e 32 anos
- 5) Experiência em vendas

OFERECE:

- 1) Setor fechado
- 2) Faixa salarial de NCr\$ 500,00 a NCr\$ 1.000,00 entre ajuda de custo
- 3) Treinamento prático e teórico
- 4) Supervisão e chefia
- 5) Ótimo ambiente de trabalho

Os candidatos serão atendidos 2.ª-feira, dia 8, das 9 às 17 h, munidos de documentos, no Edifício Avenida Central — Avenida Rio Branco, 156, conjunto 720. (P)

Vendedores

Importante firma de representações admite para venda de sacos plásticos de fábrica com boa capacidade de produção e entrega rápida.

Tratar pessoalmente à Av. Venezuela, 27, conj. 707/709, das 16h às 18h.

Vendedores

Importante firma de representações admite para venda da afamada colcha *Flore Lino*, produto único do mercado.

Tratar pessoalmente à Av. Venezuela, 27, conj. 707/709, das 16h às 18h.

ANALISTA DE CARGOS

Grande Organização Internacional, no Comércio e Indústria, procura pessoa de experiência, para ocupar a posição acima no seu Departamento de Pessoal.

Necessário possuir comprovada experiência na ELABORAÇÃO DE DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES.

Os interessados poderão escrever para o número P-33 930, na portaria deste Jornal, anexando "Currículo" e pretensões. (P)

CORRETORES

Companhia de âmbito nacional em fase de expansão convida homens de alto gabarito em vendas para colocação do seu capital.

Os candidatos devem se apresentar na Rua Leandro Martins n.º 20, grupo 606 — Segunda e terça-feira, das 9 às 17 horas.



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Agentes para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

A maior Organização do ramo no País procura aumentar sua rede de Agentes.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador, realizador e que tenha pelo menos o curso ginásial.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com o Sr. Miguel Marcondes, à Av. Presidente Vargas, 463 — 21.º andar das 9 às 13 hs., nos dias 8 e 9 do corrente. (P)

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

ADMITE OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

- MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- MECÂNICOS DE VOLKSWAGEN, de preferência com carteira de motorista profissional.
- AJUDANTES DE MOTORISTAS — VENDEDORES, residentes em Nova Iguaçu ou adjacências.

Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

FERRAMENTEIRO

— INSTRUTOR —

Indústria Metalúrgica, em fase de implantação de escola de aprendizagem, precisa de ferramenteiro para encarregado da parte prática.

Enviar cartas, do próprio punho, para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 137. (P)

HOMENS DE AÇÃO

Poderosa organização farmacêutica nacional procura elementos dinâmicos que desejem realmente fazer carreira em seu quadro de vanguarda.

Aos candidatos selecionados proporcionaremos curso intensivo sobre vendas, relações públicas, oratória, desinibição, etc. Aos que obtiverem total aproveitamento do curso e demonstrarem saber realmente o que desejam da vida, daremos a oportunidade de pertencer à mais avançada equipe do Brasil. Idade mínima 18 anos — curso secundário e forte personalidade.

Entrevistas na Av. Pres. Vargas, 590 — conj. 2.006 das 7 às 13 horas, apenas segunda e terça-feira, dias 8 e 9. (P)

SECRETÁRIA — DIRETOR PRECISA

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho

com ar condicionado;

Boa remuneração;

Semana de cinco dias;

Centro da cidade.

EXIGE:

Idade mínima de 25 anos;

Bem educada e de boa apresentação;

Exatidão datilográfica e taquigráfica em português;

Redação própria e adequado conhecimento da língua;

Estimativa geral e pelo menos o colégio completo.

Rogamos que só se apresente quem tiver os requisitos acima. Cartas para a portaria do jornal n.º 211 957.

VENDEDORES

F.B.A. Fábrica Brasileira de Adesivos Ltda. está admitindo, para formação de seu quadro, 3 bons vendedores.

EXIGE-SE:

Registro no Core

Experiência comprovada

Idade entre 21 e 30 anos

Instrução secundária

OFERECE-SE:

Fixo

Comissão

Prêmios diários

Prêmios mensais

Apresentar-se somente 2.ª-feira das 8 às 18 horas à Rua Conde de Bonfim, 685, loja 207.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com prática de serviços gerais de escritório e que seja bom datilógrafo. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 212 441.

Apontadores

Precisa-se para obras com prática do sistema NELLO BIANCHI.
Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 418 — 10.º andar. (P)

Auxiliar de escritório

MOÇA

Precisamos para nosso escritório A.C.M. Artefatos de Cimento, com prática comprovada em carteira assinada, datilografia e boa letra. Almoço no local, salário em aberto a combinar. Rua Benedito Ottoni, 62 — São Cristóvão, das 14h às 17h.

Auxiliar de controle de qualidade

Com conhecimentos de medidas em polegadas, milímetros e conhecimentos de desenho. Semanal de 5 dias.
Refatório próprio.
LINE MATERIAL DO BRASIL S/A. — Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Auxiliar de escritório

EDITORA LELLO BRASILEIRA S. A. admite imediatamente moças e rapazes que tenham curso ginasial completo ou equivalente, ótimos datilógrafos, para trabalhar na Seção de Cobranças. Exigimos referências e boa apresentação. Apresentar-se somente 2.ª-feira, munidos de documentos, à Rua Visconde da Gávea, 125-A — 4.º andar, das 8,30 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz, que seja firme em cálculos, extração de notas fiscais e controle de estoque, para trabalhar km 15 Estrada Rio-Petrópolis. Dê-se preferência a morador das proximidades. Apresentar-se à Av. Rio Branco 156 s/ 1136 c/ Da. Zilah das 9 às 11h.

Correspondente

Para loja de peças de tratores, empilhadeiras etc.
Precisa-se de funcionário correspondente, que tenha bastante prática, iniciativa, senso de organização, e boa apresentação. Dê-se preferência a quem já tenha trabalhado neste ramo e que entenda de peças.
Os interessados deverão se apresentar, com a carteira profissional, à Av. Alde. Barroso n.º 97 — sala 1203, ao Sr. Cid. (P)

Contador

Precisamos com muita prática; necessário conhecimento fiscal e legal. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 51 — Falar Sr. Lauro.

Eletricista

Precisa de competente, conhecido esquema elétrico, etc., comprovado em carteira.

Apresentar-se à Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) Sr. EGON das 9 às 16 horas. (P)

Engenheiro de estrutura

Precisa-se para cálculo de estruturas metálicas para linhas de transmissão e subestações. Prática comprovada de, no mínimo, um ano, no setor.

Semana de 5 dias, salário de acordo com as aptidões.
Apresentar-se na Rua Farani n.º 53, Botafogo, munido de curriculum vitae.

Estamparia Rio Industrial

Precisa:
APLAINADORES
DESENHISTA MECÂNICO
MECÂNICO DE BANCADA
CRAVADORES
REGRAVADORES
OPERADOR DE TESOURÃO.
Apresentar-se munidos de documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma.
Obs.: Não é necessário ter diploma de curso primário. (P)

SUPERVISOR DE PRODUTO**QUÍMICA MOURA BRASIL S. A.****NECESSITA ELEMENTO****COM:** EXPERIÊNCIA EM PROPAGANDA MÉDICA.

- CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO.
- DESEMPAÇO, INICIATIVA E FACILIDADE PARA APRESENTAÇÕES EM PÚBLICO.
- BOA APARÊNCIA.

PARA: PROPAGAR A CLASSE MÉDICA, ENFERMEIRAS E NUTRICIONISTAS UM NOVO CONCEITO DE ESTERILIZAÇÃO EM LACTÁRIOS.

— OFERECEMOS SALÁRIO ACIMA DA MÉDIA DO RAMO, COM VANTAGENS ADICIONAIS.

— CARTAS COM "CURRICULUM VITAE" E FOTO PARA CAIXA POSTAL 31, OU A RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 104 — GÁVEA — GB. (P)

A EBSE precisa

Auxiliar de Contabilidade — (Balancetes e Classificação de Contas). Operador. Front-Feed. Auxiliar p/ Serviços Fiscais — (PII ICM e IPS). — Apresentar-se ao Sr. Antônio na Av. Santa Cruz, 4130 — Santíssimo.

Borracha Kacyn

Precisa-se vendedores. Trav. Etelvina, 2-fundos (Olaría). — Apresentar-se segunda-feira às 8 horas.

Balconistas:

Firma de gêneros alimentícios, ampliando sua rede de filiais, admite rapazes de boa aparência. Tratar, Rua Thomaz Gonzaga, 41 — Jacaré.

Carpinteiros e pedreiros

LOPES DA COSTA ENGENHARIA precisa. Apresentar-se na obra da Rua Pacheco Leão, 320, J. Botânico (em frente à TV Globo). Salário de NCr\$ 1,00/hora.

Datilógrafa

Agência de Publicidade, admite desmbarçada e ativa, boa apresentação. Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 20, 11.º andar, sala 1101 a 1103. (P)

Estudante de Economia ou ADMINISTRAÇÃO

Empresa de âmbito nacional, admite estudante de Economia ou Administração que tenha conhecimento de serviços gerais de escritório. Cartas de telhadas (idade, pretensões etc.) para portaria deste Jornal sob o n.º 212990.

Grátis

NÃO PAGUE PARA TRABALHAR

Empregamos, sem despesas para o candidato:
CENTRO — Desenhista ar condicionado c/ prática em desenhos mec. sal. 300/600 — Datilógrafas com prática anterior e boa dat. sal. 180/210,00 — Aux. escritório c/ conhecimentos e datilografia, sal. 200,00 — Boy maior, sal. 105,00 — Boy menor c/ datilografia, sal. 120,00 — 2.ª. SU — Calculista fat. c/ datilografia, sal. 150/160,00 — Recepcionista telef. 170,00. Operador Remington, sal. 260,00 — Estenodact. port. francês, sal. dependente de horário.



Rua Telélio Ottoni, 123, grupo 803/5 — Telefones: 42-8712 e 42-7927. Paramosmos abertos na hora do almoço. (P)

Porteiro

Admitimos senhor de boa aparência, entre 30 e 40 anos, com instrução ginasial e que tenha prática de serviço de recepção.
Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 173 — 10.º andar — munido de foto e documentos. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Grande Empresa Comercial em fase de expansão necessita de vários elementos para completar seu quadro.

EXIGE:

- Ginasial completo ou equivalente
- Boa datilografia
- Firmeza de cálculos
- Idade de 21 a 30 anos
- Experiência mínima de 1 ano

OFERECE:

- Excelente salário
- Bom ambiente de trabalho
- Serviço Médico-Hospitalar extensivo aos dependentes.

NOTA — Necessitamos também de 2 elementos com as características acima, e que conheçam escrituração de livros de ICM.

Pedimos aos interessados, o comparecimento à Rua Pedro I, n.º 7, sobrelaje, para entrevista.

CONTROLLER DE PRODUÇÃO

Laboratório Farmacêutico, procura jovem com conhecimento de Contabilidade para trabalhar em seu setor de Controller de Estoque e Produção, dando preferência a Mecanógrafo.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 996, indicando experiência prévia e pretensões. (P)

★ ÓTIMA OPORTUNIDADE

● Firma seguradora de grande conceito, necessita de CHEFES para suas carteiras de Automóveis / Resp. Civil e Acidentes Pessoais / Transportes.

● Oferece ótimo salário e grande oportunidade de carreira. Procurar D. ALDA na Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar — dias 8 e 9 no Horário Comercial. (P)

TÉCNICOS DE CONTABILIDADE DATILÓGRAFA

Conceituada organização de âmbito internacional localizada na Zona Norte, oferece oportunidade, em seu quadro funcional a candidatos (as) realmente interessados (as) em progredir:

OFERECE:

- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médica gratuita (inclusive familiares)
- Ótimo salário

EXIGE:

- Prática mínima de 3 anos em tarefas similares.
- Instrução secundária completa

Entrevistas à Rua Buenos Aires n.º 283, 8.º andar (Centro) com o Sr. Ronaldo. (P)



INDÚSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO IMECA S. A.

Admite

Motorista

Apresentar-se à Avenida Brasil, n.º 11 727 (P)



Recepcionista

Jovem de 18 a 21 anos, boa aparência, instrução secundária, para trabalhar no Campo de São Cristóvão, 268. Semana de 5 dias. Trazer foto 3 x 4. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se, admissão imediata. Sabendo escrever à máquina. Curso Primário e experiência na função. Apresentar-se na Casa Guaspari, Rua 7 Setembro, 112, depois das 9 horas.

Fábrica Letreiros

Precisamos de um maquinista carpinteiro, Rua Sacadura Cabral, 127.

Mecânico de automóveis

Precisa-se de dois com competência e ferramenta. — Av. Paris n.º 666 — Bonsucesso.

Môças

Laboratório Farmacêutico precisa de aprendizes e auxiliares de laboratório, com idade de 14 a 18 anos, curso primário completo, ótima aparência e residência na Zona Sul. — Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria n.º 286, das 8 às 10 h.

Môça

Precisamos, que seja datilógrafa, para serviços gerais de escritório. Apresentar-se 2.ª-feira depois de 12 horas. Av. Almirante Barroso, 91 — 501.

Motorista

Precisamos para serviços gerais. Boa apresentação. Exigimos referências. Tratar à Rua das Marrecas, 27. (P)

Mecânico balanças

Precisa-se para manutenção de balanças. Bom salário. Balanças Filizola e Dayton. Rua Aníbal Benévolo, 330 sobrelaje. Sr. Oswaldo.

Pintor e eletricitista

Precisa-se com bastante prática comprovada em carteira. — Apresentar-se com documentos na Rua Senador Pompeu n.º 64, 1.º andar.

Precisam-se môças

Aux. escritório, vendas e cobrança. Rua Carlos Seidl, 261 — DECOLTEMA. (P)

Revendedoras

Produtos de beleza, 30% de comissão, GB e E. do Rio. Se você é dinâmica e dispõe de tempo, ligue para 52-0926. — Vendas e domicílio, campo livre para vender. Há sempre uma vaga para você.

Técnicos

DE RÁDIOS E AMPLIFICADORES
Montadores com prática de linha. — Precisa-se admissão imediata. Salário de acordo com a aptidão. Rua Conceição, 130, sob. Atendimento de 7,30 às 10 horas da manhã.

Vendedores (as)

Srs. Sras., Srtas., aproveitem suas horas vagas para serviço fácil e agradável, artigo de grande aceitação, ótimas comissões. Não precisa prática. Apresentar-se com documentos à Av. Churchill n.º 109 s/ 301 com o Sr. Euclides ou Lício.

Mestre de obra

Firma de construção civil, necessita de bons profissionais, com experiência comprovada para obras em Teresina-Est. Piauí — Tratar na Av. Rio Branco, 37 — 13.º andar — Divisão do Pessoal.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Simca e registro da profissão na Carteira Profissional. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.



- 1 — CHEFE PARA SETOR — MÁQUINAS OPR.
- 10 — TOQUEIROS OFICIAIS
- 3 — MACARIQUEIROS
- 3 — MECÂNICOS — MANUTENÇÃO
- 2 — ELÉTRICISTAS
- 2 — SERRALHEIROS OFICIAIS
- 2 — RISCADORES DE CHAPAS
- 3 — PLANADORES — MEIOS
- 4 — SOLDADORES ELÉTRICOS
- 2 — PINTORES DE OBRAS
- 1 — LANTERNEIRO
- 1 — MARCENEIRO

Semana de 5 dias, possibilidade de horas extras. O candidato que não apresentar-se na Rodovia Rio-Petrópolis, Km 15 — JARDIM PRIMAVERA — ÔNIBUS CAXIAS PARA NA PORTA. (P)

Montreal

Precisa:

MECÂNICOS

para montagens de bomba e compressores.

SOLDADORES**CARPINTEIRO****MARCENEIRO NAVAL**

Comparecer na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

NCr\$ 1.500,00 mensais

SÓ PARA VOCE

- Curso onde você estará apto em 72 horas
 - Ambiente notável de trabalho
 - Almoço pago pela firma.
- Rua Dias da Cruz n.º 155, sala 405 — Sr. Franco.

Precisamos 10 môças

Para setor de relações públicas em importante clube da Guanabara.

NÃO É VENDAS**EXIGIMOS:**

- Excelente apresentação
- Instrução de nível secundário
- Desembaraço
- Idade de 21 a 28 anos
- Documentos completos e foto 3x4
- Horário integral

OFERECEMOS:

- Alta remuneração
- Salário fixo e prêmios
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTAS:

Av. Rio Branco, 108, sala 1 803 a 1 805 — Segunda e terça-feira, de 9h às 13h.

Precisa-se

Pessoa com prática de lubrificação e com Curso Primário. Tratar à Rua Pirangi, 405 (Olaría) — 2.ª-feira à tarde. (P)

Precisa-se

Pessoa idosa para trabalhar em almoxarifado de ferramentas. Tratar à Rua Pirangi, 405, Olaria, 2.ª-feira à tarde. (P)

**Vigia**

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de Fábrica.

Salário compensador.

Refatório no local.

Assistência médica.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P)

Serralheiros

Precisa-se de competentes, com experiência em estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Apresentar-se à Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) — Sr. Egon, das 9h às 16h. (P)

Subcontador

Admite-se para chefiar escritório de Indústria, com experiência em sistema mecanizado, indispensável registro do CRC. Salário NCr\$ 500/600,00 e refatório no local. Idade até 35 anos. Tratar Avenida Itaoca, 2 277, com o Sr. Orlando, das 8h30m às 12h.

Vendedores

Precisamos para trabalhar no Centro, em ramo de materiais de concreto armado, clientela já formada, ordenado e comissão. A.C.M. Artefatos de Cimento. Rua Benedito Ottoni, 62 — São Cristóvão. Das 9h às 11h.



Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

ADMITE:

INSPETORES DE QUALIDADE

Jovens de preferência com curso técnico completo, experiência mínima de 2 anos em inspeção volante de fabricação, e desejosos de se especializarem em controle de qualidade no ramo gráfico.

MARCENEIRO

Profissionais com grande experiência em serviços de marcenaria e carpintaria (inclusive operação de Máquinas). Curso primário completo com diploma, é requisito necessário.

OFERECEMOS:

Restaurante no local de trabalho — Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes — Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha), Assistência Social.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P)

ACADÊMICO DE DIREITO

Grande Organização Comercial em expansão admite Acadêmico de Direito, ou recém-formado, para seu Depto. Jurídico Fiscal. Horário integral.

Cartas com Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 988. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Indústria de âmbito nacional, com Matriz no centro desta Cidade, procura rapaz em final de curso de técnico de contabilidade ou recentemente formado, de preferência com experiência em escrituração contábil e datilografia. Possibilidade de progresso na empresa, conforme desempenho e capacidade pessoal. Semana de 5 dias e ótimas condições e ambiente de trabalho. Enviar curriculum vitae com fotografia, referências e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 087. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

S. A. WHITE-MARTINS precisa de um auxiliar de contabilidade, com conhecimentos de análise de lançamentos e demonstrações.

Indispensável possuir o curso técnico de contabilidade e experiência anterior.

Limite máximo de idade: 28 anos.

Apresentar-se na RUA BENEDITINOS, 1/7 — 2.º ANDAR. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(MOÇA OU RAPAZ)

Admitimos, firme em datilografia, prática comprovada de serviços gerais de escritório, desembaraçado (a), boa aparência.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com aptidões.

Apresentar-se com Carteira Profissional, na

RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º ANDAR. (P)

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Companhia Construtora precisa para tempo integral, elemento capaz, com experiência comprovada em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Ambiente muito bom e remuneração compensadora.

Cartas por obséquio para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 948, mencionando pretensões, curriculum completo com todos os lugares em que trabalhou e dados pessoais com endereço inclusive telefone para marcar entrevista. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

EMEC S/A.

Oferece oportunidade para os seguintes profissionais, na sua Oficina Central, na Rua Conde de Agrolongo, 1 235-F — Penha.

MECÂNICO DIESEL
MECÂNICO DE BOMBAS INJETORAS (Bombista)
LANTERNEIRO
MEIO OFICIAL DIESEL
TRADUTOR DE INGLÊS TÉCNICO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA O PERÍODO DE FÉRIAS

ESTUDANTES DE NÍVEL SECUNDÁRIO OU SUPERIOR COM POSSIBILIDADES DE GANHOS ACIMA DE NCr\$ 50,00 DIÁRIOS.

Procurar o Sr. Molina na Av. Rio Branco, 185 — 20.º andar — sala 2 015 (Ed. Marquês de Herval) a partir de 13h30m.

AOS AMBICIOSOS E AGRESSIVOS

Firma tradicional oferece excelente oportunidade para VENDEDORES (AS), necessitados de poucos mais bons elementos.

OFERECEMOS:

Registro imediato com contrato
Garantia de salário mínimo
Mercadoria exclusiva de consumo forçado
Comissões altas e prêmios sobre produção
Orientação e assistência profissional

EXIGIMOS:

Documentação completa
Carteira Profissional
Atestado de Saúde
4 fotos 3x4, e certidão de nascimento de filhos menores de 14 anos
Últimas referências
Boa apresentação e desembaraço.

Rua México, 119 — 3.º andar conj. 301 — das 8 horas em diante, nos dias 8 e 12 próx. vindouro. Entendimentos com o Sr. MARCELO (só pessoalmente). (P)



Brastemp
— o que há de melhor

PRECISA DE:

CORRESPONDENTE

BRASTEMP — precisa com redação própria e conhecimentos gerais de escritório, para o seu Departamento Técnico. Apresentar-se na Rua Ubaldino do Amaral, 49-A, entre as 15 e 17 horas. (P)

GERENTE DE VENDAS PARA INDÚSTRIA TEXTIL

Importante fábrica de tecidos localizada no Nordeste (Capital) necessita urgente de GERENTE DE VENDAS, que tenha conhecimentos profundos no mercado de tecidos do País, e seja um homem de "MARKETING".

Oferecemos ótimo salário fixo, mudança para o local, residência, assistência social extensiva à família, transporte e ótimo ambiente de trabalho.

Enviar carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 211.901. Guarda-se absoluto sigilo.

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ÂMBITO INTERNACIONAL

PROCURA

ENGENHEIRO OU ECONOMISTA

Com experiência em indústrias ou grupos industriais e comerciais, na elaboração e acompanhamento de planejamento e programação a curto, médio e longo prazo; programação e controle de produção e planejamento e controle de projetos. Requer-se bons conhecimentos de processamento eletrônico de dados, sendo desejável o conhecimento da língua inglesa. O cargo oferece amplas possibilidades de carreira e boa remuneração inicial.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34 090. (P)

IMPORT - GERENTE

gesucht

Wir suchen einen versierten, aktiven Kaufmann mit Landeserfahrung, wenn möglich mit technischen Kenntnissen in Maschinen und Anlagen. Gute, ausbaufähige Position. Interessenten werden gebeten, ihren Lebenslauf, unter Angabe der Gehaltsansprüche, zu senden an Caixa Postal 5062 — ZC-21, unter Kennwort "IMPORT". Streng vertrauliche Behandlung zugesagt. (P)

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SERPRO

está recrutando SECRETÁRIAS E DATILÓGRAFAS

Requisitos:

SECRETÁRIA:

Curso secundário — 2.º ciclo completo
Curso de Secretariado
Prática de inglês (oral e escrita)
Prática em taquigrafia
Prática de outros idiomas
Experiência mínima de 2 anos no cargo
Idade: até 35 anos

DATILÓGRAFA:

Curso ginásial completo
Experiência no cargo

Oferece:

Bom ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Boa remuneração
Assistência Médico-Social
Encarcelamento funcional

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas n.º 482 — sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105), munidas de 1 (uma) foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P)

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos controles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência realmente comprovada e atualizada mínima de 5 anos, Honorários até 3 mil cruzeiros mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissora futura. Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, relação das obras realmente executadas com local, data, área e gabarito, bem como telefone para marcar entrevista, para a portaria deste jornal sob n.º 33 952. Guarda-se absoluto sigilo. Inútil candidatar-se, a menos que satisfaça todos requisitos. (P)

ENGENHEIROS

Firma de Projetos Industriais precisa de:

- **ENGENHEIRO MECÂNICO**
de projeto com o mínimo de três anos de formado e com experiência em especificações de vasos de pressão e equipamentos mecânicos.
- **ENGENHEIRO CIVIL**
com o mínimo de três anos de formado e com experiência em projetos civis para instalações industriais.

Entrevista na Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1 310, das 10 às 14 e das 15 às 18 horas. (P)

ELETRICISTAS

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte necessita de:

1 ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA INDUSTRIAL

Indispensável experiência anterior no cargo.

Apresentar-se na Av. Itaoca n.º 2 277. (P)

ELETRICISTA

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO

Necessita de eletricitas com conhecimento de Máquinas e Motores, e curso ginásial.

Local de apresentação: Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140 — São Cristóvão. A partir de segunda-feira, com Sr. Armando Romeu. (P)

EXPEDIÇÃO E DESPACHOS

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um funcionário para a seção de expedição e despachos — escritório, com prática comprovada. Lugar de futuro. Instrução ginásial.

Tratar na Estrada da Água Grande, 1 905 — PARADA DE LUCAS. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se com prática para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97, Benfica. (P)

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S. A.

PRECISA DE:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

- a) Prática comprovada
- b) Ótimo datilógrafo
- c) Curso secundário completo.

AUXILIAR DE ESTOQUISTA

- a) Prática comprovada em grande indústria
- b) Curso secundário completo.

— Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

VENDEDOR AUTÔNOMO

"KOMBI FRIGORÍFICO"

PESCADO Produtos do Mar entrevistará segunda-feira, dia 8 do corrente, candidatos nas seguintes condições:

OFERECEMOS:

- NCr\$ 1.200,00 mínimo mensal.
- Assistência completa.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Prática-Motorista Profissional
- Iniciativa comercial
- Depósito NCr\$ 2.000,00

Entrevistas com Sr. Divanilson, Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1 314. (P)

AMIGO, VOCÊ QUE JÁ TRABALHOU COMIGO EM OUTRA CIA. OU QUE ME PROCUROU PARA SER ENTREVISTADO OU SIMPLEMENTE SE LEMBRA DESTA FORMA DE ANÚNCIO, VENHA INFORMAR-SE DAS OPORTUNIDADES QUE LHE POSSO OFERECER NA CIA. EM QUE ATUO. O TRABALHO NESTA CIA. É INTERESSANTE, ELEGANTE E MUITO RENDOSO. VISITE-ME NA RUA DO ROSÁRIO, 54 - 6.º ANDAR.

ANALISTAS PROGRAMADORES



Deseja admitir ANALISTAS PROGRAMADORES para completar o seu quadro técnico. Os candidatos deverão ter prática de processamento de dados e preferencialmente em análise de fábrica (controle de estoque, produção e estatística).

A COMPANHIA OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local
- Cooperativa
- Assistência médica
- Possibilidade de galgar melhores posições dentro da Empresa
- Salário de acordo com as qualificações dos candidatos

Cartas acompanhadas de "Currículo Vitae" e pretensão salarial para VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S/A. - Departamento de Relações Industriais, à Estrada do Colégio, 380 - IRAJÁ - GB.

ASSESSORA DE VENDAS

SERVIÇO TELEFÔNICO - CONTROLES

- Companhia de grande porte internacional, operando produtos derivados de petróleo, procura desembarçada jovem para integrar no seu Departamento de Vendas.
- Terá como incumbências normais o contato telefônico com Revendedores segundo rotina de assuntos previamente elaborada; recepção telefônica de eventuais reclamações ou pedidos de providências da parte destes encaminhando-as por escrito, aos setores competentes; outras rotinas de serviço típicas do seu Departamento.
- Para tal trabalho, procura-se moça entre 24 e 28 anos, solteira, com agradável e desembarçada dicção, presença de espírito e personalidade definida. Curso secundário completo.
- Salário altamente compensador, semana de cinco dias, escritório no centro da cidade, restaurante próprio e outras vantagens sociais, são vantagens oferecidas.
- As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala - 1.506.

ASSISTENTE DE VENDAS

- Companhia de renome internacional, procura para admissão imediata, jovem elemento dotado de experiência em assuntos administrativos no setor de Vendas.
- Dar-se-á preferência a candidatos cursando escola superior, com bom potencial de desenvolvimento, conhecimento do idioma inglês, nacionalidade brasileira e idade entre 24 e 34 anos.
- Salário compensador, sábados livres, férias de 30 dias, possibilidade de acesso a escalões superiores e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os candidatos serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar, sala 1506.

ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL

Grande indústria de eletrodomésticos, busca contacto com pessoa de alto nível, integrada em administração industrial, que tenha tido formação inicial eminentemente técnica: engenharia ou equivalente. Objetiva-se dar cobertura a numerosas responsabilidades executivas, presentemente a cargo da diretoria industrial.

Cartas detalhando experiência prévia, bem como renda anterior, atual e pretendida para Sr. A. Simão - Rua Joaquim Guarani, 101 - Zona Postal 17 - São Paulo - Capital. (P)

BANCO

Banco Moderno precisa de jovens com bom nível intelectual e cultural para receber treinamento.

- ÓTIMO AMBIENTE
- SEMANA DE 5 DIAS
- NÍVEL SECUNDÁRIO - COMPLETO
- SALÁRIO: NCr\$ 200,00/260,00
- POSSIBILIDADE DE ACESSO
- IDADE: 18/25 ANOS

Solicitamos remeter:

- Redação do próprio punho de um texto (15 linhas no máximo) dizendo com palavras simples, porque deseja o emprego em Banco.
- Telefone próprio ou para recado.

Respostas para a portaria deste jornal sob o n.º 205 327

Empresa de âmbito nacional, com atuação dinâmica no mercado financeiro, oferece excelente oportunidade a bancários e contabilistas, para exercerem a função de:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

RAPAZES E MOÇAS

SALÁRIO INICIAL: NCr\$ 225,00

Exige-se perfeitos conhecimentos dos serviços gerais de escritório e boa apresentação. IDADE: 19 A 23 ANOS. É indispensável que sejam exímios datilógrafos. Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista 2.ª-feira dia 8-1-68, a partir das 9,00h. Av. Pres. Vargas - 590 - 13.º/1304.

Cia. Fornecedora de Materiais

FUNDADA EM 1916

Vendedores

Estamos admitindo vendedores para nosso selecionado e restrito quadro de vendas externas. Temos o que de melhor existe em materiais para construção e organizamos ainda mais as excelentes condições de trabalho.

Entrevistas: Rua Frei Caneca, 35/39 - das 9 às 16 horas c/ Sr. Ney. (P)

Desenhistas

Empresa de projetos industriais precisa de: Desenhistas com experiência em desenho de caldeiraria e conhecimento de normas para vasos de pressão. Desenhistas com experiência em concreto armado e estruturas metálicas.

Semana de cinco (5) dias. Remuneração de acordo com a qualificação. Entrevistas à Avenida Rio Branco, 106/108 - sala 1310, das 10,00 às 14,00 e das 15,00 às 18,00 horas. (P)

EMAFER

PRECISA:

- * Serralheiro
- * Carpinteiro-Marceneiro

OFERECE: Assistência Médico-Dentária e refeitório no local de trabalho.

EXIGE: Certificado de conclusão do Curso Primário.

Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1.194 - fundos, segunda-feira até às 10:hs. (P)

Funcionário para a seção de custo

Estaleiro Naval precisa de rapaz com prática do Serviço, como: **apropriador do custo de obras de reparos navais**, para trabalhar em seção técnica.

Idade até 30 anos.

Apresentar-se 2.ª-feira das 9,00 às 15,00 horas à

RUA CARLOS SEIDL, 846 - Caju. (P)

Farmacêutico químico

Empresa industrial sediada na Zona Sul, procura FARMACÊUTICO QUÍMICO, para um de seus Setores de Produção, podendo ser recém-formado. Lugar de Futuro. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar à Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 - GÁVEA. (P)

Propagandistas

Laboratório precisa para Niterói de elementos experientados, com bons antecedentes profissionais, preferindo-se que residam naquela cidade. Semana de 5 dias. Ordenado, comissões e diárias. Base: mínimo NCr\$ 250.000. Rua Japeri, 47. Rio Comprido. Trazer carteira profissional.

Rapaz

Empresa imobiliária admite para auxiliar de sua seção de condomínios, com prática de serviço de pessoal, legislação trabalhista e fiscal. Av. Pres. Antônio Carlos, 51, gr. 504, das 10 às 11 horas.

Relações Públicas

Organização de âmbito nacional e internacional, em desenvolvimento na Guanabara, oferece oportunidade a pessoas dinâmicas e ambiciosas para trabalho altamente remunerado junto a elite financeira.

Marcar entrevista pessoalmente na Av. Rio Branco, 257 - 15.º and. sala 1501 com o Sr. Paulo César das 9 às 15 hs. (P)

Vigilantes

Empresa nacional de grande porte, oferece oportunidades para o cargo acima.

Os candidatos deverão estar situados entre 25 e 35 anos de idade, possuir experiência de combate ao fogo e estar habituado ao trato com empregados e visitantes.

A apresentação deverá ser feita na Avenida Automóvel Clube, 4346 - Acari. (P)

Vendedores (as)

CAMISAS INFANTO JUVENIS

Lançamento já vitorioso. Exige-se prática comprovada. Clientela própria.

Zona fechada para a Guanabara e Estado do Rio. Ótima comissão. Tratar na Rua México, 119 - Gr. 508, No horário comercial.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Precisa-se de funcionário com prática de todo o serviço atinente ao cargo, como folhas de pagamento, recolhimento I.N.P.S., F.G.T.S., etc... Dá-se preferência a quem resida na Zona da Leopoldina.

Ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Semana de 5 dias.

Apresentar-se para entrevistas na AV. ERASMO BRAGA N.º 227-B - SR. ROBERTO. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO DOW PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Iniciando fase de expansão de amplas proporções, procura elemento para desenvolver as vendas de Produtos Químicos.

Desejamos candidato com tirocínio comercial, iniciativa e personalidade dinâmica, idade entre 30 e 35 anos e que esteja disposto a viajar. É vantajoso o domínio da língua inglesa.

Cartas ao Sr. Skinazi. Caixa Postal 30 037 - São Paulo ou telefonar D. Ingrid 36-3298 - 36-5255 - 37-4824 - 33-7997 - 35-9670.

Especialista em Carregamento

CABOTAGEM - VIA TERRESTRE

- Companhia de tradicional nome no ramo industrial metalúrgico, deseja admitir junto a sua administração central nesta cidade, elemento capacitado e com conhecimentos específicos sobre embarques marítimos, ferroviários e terrestres.
- Além do conhecimento das rotinas envolvendo aspectos fiscais e legais como notas, faturas, conhecimentos de embarques e outros documentos, o candidato deverá conhecer os sistemas dos diversos fretes e sua conexão, atualizando constantemente com novos elementos e rotinas as vantagens decorrentes das melhorias operacionais dos setores envolvidos.
- Grau de instrução secundário completo, facilidade em cálculos, idade até 28 anos e experiência empresarial convincente.
- Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1.506. (P)



FACIT S.A. - (DIVISÃO DE SISTEMAS) TÉCNICOS - MECÂNICOS

Com experiência em máquinas de escritório, principalmente em somadoras e contabilidade, com conhecimentos de eletricidade.

Idade entre 20 e 30 anos. Início em Fevereiro/Março.

Entrevistas: Rua México, 21 - 4.º andar, dias 10 e 11 exclusivamente. (P)

TELEFONISTA

- Grande Companhia, com escritórios localizados no centro da Cidade, procura experiente telefonista para mesa de pegas.
- Deverá ter manipulado tal mesa em Companhia, no mínimo durante dois anos. Ademais, deverá ser brasileira, solteira, idade entre 22 e 28 anos e com ótima aparência pessoal.
- Salário compensador, semana de cinco dias e amplo plano de benefícios sociais, são as vantagens oferecidas.
- As interessadas serão atendidas na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1.506. (P)

VENDEDORES E AJUDANTES

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES, precisa completar seu quadro de vendas e distribuição, oferecendo amplas possibilidades para VENDEDORES (Motoristas Profissionais) e AJUDANTES. - Para ambos os cargos é indispensável prática anterior comprovada.

Apresentar-se na ESTRADA VELHA DA PAVUNA N.º 1.421 (Inhaúma), no horário de 8 às 10 horas.

Ponto final dos ônibus 292 - Castelo e 896 - Acari. (P)

